O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom; nevoeiro pela manhã. Temperatura — Em ligeira elevação. Ventos — do SE ao NE, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 22,6-10,6; Santa Cruz, 22,8-16,2; Barão da Taquara, 21,6-11,0; Méier, 24,0-11,7; Penha, 22,2-12,1; Bangu, 22,7-12,4; Jardim Botânico, 22,2-11,6; Pão de Açúcar, 21,3-11,6 e Praça Quinze, 21,9-14,4.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 3 de Julho de 1949

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8188

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim. Cr$ 30,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º T. 2-1512

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 44 PAGS. — Cr$ 1,00

Criação provável de um govêrno inglês de coalisão

Essa talvez seja a única saída para contornar a grave crise financeira em que se debate a Grã-Bretanha

Cripps vai declarar à Câmara dos Comuns que as reservas do país em ouro e dólares baixaram além do mínimo imprescindível à segurança nacional

LONDRES, 2 (Por R. H. Shackford, correspondente da "United Press") — O govêrno trabalhista enfrenta a sua mais séria crise financeira e política, desde o fim da guerra. Conjecturam os círculos bem informados sôbre a possibilidade da criação de um govêrno de coalisão para contornar a dificuldade.

O período de cinco anos para o qual foi eleito o govêrno trabalhista não termina até o próximo verão, porém, à medida que vão aumentando os problemas financeiros e se intensificando a ameaça de que se imporá maior austeridade à vida britânica, maior é a dúvida que existe quanto ao Partido Trabalhista realizar os seus desejos de permanecer no poder todo êsse tempo. E' possível que êste mês, em que se manifestou a última de uma grande série de crises mensais, desde que terminou a guerra, seja decisivo. Há vários dias se vem discutindo como salvar a Inglaterra do desastre econômico, apesar da ajuda do Plano Marshall, e esta semana serão intensificadas essas discussões.

A crise aparentemente manifestar-se-á da seguinte maneira: 1.º — o ministro da Fazenda, Sir Stafford Cripps, cujo nome converteu-se em sinônimo de austeridade, dirá à Câmara dos Comuns esta semana que as reservas da Inglaterra em ouro e dólares baixaram além do mínimo "imprescindível" para a segurança do país. Os britânicos acreditam que o nível mínimo dessas reservas deve ser de 500.000.000 de libras esterlinas. Espera-se que Cripps revele que as reservas desceram a cêrca de 400.000.000 de libras; 2.º — a Câmara dos Comuns discutirá o grave problema, porém é pouco provável que tome qualquer decisão sôbre o mesmo, até que a divisão executiva do govêrno lhe apresente recomendações concretas; 3.º — John W. Snyder, secretário do Tesouro dos Estados Unidos, que não goza de grande popularidade entre o pessoal do Partido Trabalhista, chega à Europa esta semana para celebrar uma série de conferências com os funcionários do Plano Marshall e especialmente com os funcionários britânicos, entre os quais se encontra o "premier" Clement Attlee; 4.º — Sir Oliver Franks, embaixador britânico em Washington, já se encontra nesta capital realizando conversações preliminares sôbre a "crise", antes de se avistar com Snyder para discutir a situação; 5.º — ainda êste mês reunir-se-ão em Londres os ministros da Fazenda de todos os Domínios, para celebrar uma conferência extraordinária e para ver o que pode ser feito quanto à escassez de dólares e especificamente sôbre a grave crise de solução inadiável, que se apresenta à Inglaterra.

Ganha 50 e gasta 100

LONDRES, 2 (De R. H. Shackford, da U. P.) — A Grã-Bretanha se encontra neste momento em situação idêntica à de um indivíduo que gasta cem dólares por semana, mas só ganha cinquenta. Mesmo com os biliões de dólares com que contou graças ao Plano Marshall, a Grã-Bretanha continua endividando-se, pois tal dinheiro apenas cobre parte de seu "deficit".

Como se tudo isso não bastasse, a depressão mundial agravou sua posição comercial. Os norte-americanos, especialmente, estão adquirindo menos produtos britânicos de alto preço e está-se tornando cada vez mais difícil para a Grã-Bretanha vender suas matérias primas de preço elevado, como borracha, estanho e etc.

Número cada vez maior de jornais britânicos bem informados sugere que a única solução da crise consiste na criação de um govêrno de coalisão.

"The Times" foi o primeiro a sugerir tal passo, dizendo que os problemas são tão graves que possivelmente "lançarão questões de política social que qualquer partido e especialmente o partido do govêrno poderia evitar".

O influente semanário "The Economist" fêz, hoje, uma sugestão menos direta em tal sentido ao dizer que a crise econômica pode ser comparada com a crise da guerra e que para enfrentar a mesma devem ser utilizados métodos similares aos que foram utilizados durante o conflito. O hebdomadário que por muitos anos vem exigindo ao povo britânico que trabalhe mais intensamente e mais horas e que produza mais artigos a preço mais baixo, diz em seu principal artigo o seguinte:

"Por não ter planejado e se esforçado em conseguir um plano eficiente de concorrência quando o mundo estava disposto a lhe conceder tempo para que o fizesse, o povo britânico tem agora, queira ou não, que se submeter a duras compulsões que o obrigarão a sustentar-se".

Espantoso o "deficit" orçamentário dos Estados Unidos

EDIÇÃO DE HOJE
Seis seções – 44 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

MC CLOY ESPERA NEGOCIAR COM OS RUSSOS

Assumirá, porém, a mesma atitude firme de seu predecessor, general Lucius Clay

BERLIM, 2 (U.P.) — O novo governador norte-americano da Alemanha e futuro Alto Comissário para a mesma, John McCloy, disse que espera negociar com os russos sôbre a questão alemã, porém, assumindo a mesma atitude firme que o seu predecessor general Lucius Clay. McCloy, em conferência coletiva com a imprensa em Berlim, disse que provàvelmente iniciará negociações com a Rússia, conforme ficou disposto na recente conferência dos Chanceleres em Paris. Sublinhou, entretanto, que a política norte-americana na Alemanha não será modificada. McCloy manifestou que o seu principal objetivo para a nova República da Alemanha Ocidental será «desenvolver uma Alemanha pacífica, livre e próspera que se possa incorporar à família das nações democráticas e acrescentou que uma das primeiras coisas que se propõe a fazer é tratar de obter a ajuda do Plano Marshall para a Alemanha Ocidental sôbre as mesmas bases que para as demais nações da Europa Ocidental.

Trouxe consigo novas exigências de economia por parte do govêrno e deixou perplexa e preocupada a capital americana

Fortalece o movimento tendente a reduzir em 5% as despesas no curso do presente ano fiscal

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O espantoso "deficit" orçamentário deixado pelo ano financeiro que acaba de encerrar-se, o qual ultrapassa de muito as estimativas oficiais, trouxe consigo novas exigências de economia por parte do govêrno. O secretário do Tesouro, sr. John W. Snyder, declarou que o Tesouro teve um "deficit" de 1.811.440.047 dólares. Há seis meses, o presidente Truman avaliava o "deficit" esperado para 1949 em cêrca de 600 milhões. Mesmo seus adversários mais intransigentes não esperavam que o "deficit" montasse a mais de 1.500 milhões, ao passo que agora temem que o "deficit" do próximo ano vá muito além.

Os impostos federais renderam 38.245 milhões, mas as despesas do govêrno, inclusive as de ajuda ao estrangeiro nos doze meses que terminaram à meia noite de 30 de junho, montaram a 40.057 milhões.

O presidente levou consigo essas más notícias, ao embarcar hoje no iate Williamsburg, para o cruzeiro do feriado de 4 de julho, pelo curso inferior do Potomac. Planeja dedicar boa parte do tempo no seu próximo relatório econômico ao Congresso, correspondente à situação em meado do ano. Como preparativo para êsse estudo e para discutir as preliminares do orçamento de 1951, o presidente conferenciou ontem com vários auxiliares ministeriais e fiscais.

O govêrno atribui o grande "deficit" à redução de impôsto votada pelo Congresso, em 1948, ao tempo em que êste tinha maioria republicana. Os republicanos e alguns democratas responderam que o responsável é Truman, por causa do que consideram extravagantes despesas governamentais.

Os congressistas mais preocupados com medidas de economia dizem que a grande cifra do "deficit", que deixou perplexa e preocupada a capital, veio fortalecer o movimento tendente a reduzir em cinco por cento as despesas, no curso do presente ano fiscal. Declarou o senador Ferguson: "Temos que equilibrar o orçamento, não obstante os interêsses estabelecidos do presidente, na conservação dos passados êrros. Creio que a cifra do "deficit" demonstra a verdade da opinião do Congresso, de que não estamos em período inflacionário".

O presidente Clarence Cannon, do Comitê de Verbas da Câmara, declarou: "o Senado aumentou tôdas as leis de meios aprovadas pela Câmara e agora acusa-nos da conservação dos aumentos. O Senado deveria começar por abrir mão dêsses aumentos e deixar de abusar de nossa renda". A Câmara já se pronunciou sôbre tôdas as verbas para o novo ano fiscal, mas ainda resta obter a aprovação, pelo Senado, de despesas no montante de cêrca de 26.000 milhões de dólares.

Monsenhor Genaro desmente o Ministério do Exterior tcheco

Não interveio nos assuntos internos do país e foi maltratado quando viajává pelá — Eslováquia, para falar aos bispos católicos —

Em vigorosa nota oficial, o representante do Papa em Praga reitera suas acusações verbais de 29 de junho último — Ameaça ao arcebispo Beran

PRAGA, 2 (U. P.) — Uma fonte fidedigna disse que monsenhor Gennaro Verolino, representante do Vaticano nesta capital, desmentiu categòricamente a acusação do Ministério das Relações Exteriores tchecoslovaco, de que interveio nos assuntos internos da Tchecoslováquia.

A referida fonte afirmou que, numa vigorosa nota dirigida ao Ministério, monsenhor Verolino reitera suas acusações orais de 29 de junho, no sentido de que as autoridades tchecoslovacas o maltrataram quando viajava pela Eslováquia na semana passada, para falar com os bispos católicos.

Durante sua viagem, de 25 a 29 de junho, informou-se que havia sido imposta a lei marcial em muitas regiões da Eslováquia em virtude de "motins" provocados por elementos inimigos do govêrno.

O Ministério das Relações Exteriores rejeitou, ontem, à noite, tanto o protesto oral de Verolino como o escrito do embaixador francês Maurice de Jean, declarando que o representante do Vaticano não informou ao Departamento do Protocolo que iria fazer a citada viagem e que não tomou conhecimento, em duas ocasiões, das ordens da polícia de segurança, para que detivesse seu automóvel.

A referida fonte disse que em sua nota monsenhor Verolino assinalou os seguintes fatos:

1.º — Que numa ocasião seu automóvel, que levava as chapas usuais do Corpo Diplomático, foi detido por "certa gente armada de fuzis que bem poderiam ser bandoleiros".

Monsenhor disse que se recusou a apresentar seus documentos porque os homens que detiveram seu carro não puderam provar que tinham autoridade para interrogá-lo.

2.º — Ao anoitecer de domingo, 26 de junho, a polícia entrou no palácio do bispo de Kossice, onde se encontrava monsenhor Verolino, e examinou seu passaporte e outras credenciais. Não obstante êsse interrogatório preliminar, seu automóvel foi detido na manhã seguinte, no momento em que êle saía do palácio. Um policial "deteve o carro pela fôrça" e "obrigou seu condutor a ir ao quartel de polícia, onde Verolino foi interrogado mais uma vez".

3.º — A polícia de Nitra, sede de outro bispo católico, tampouco ficou satisfeito com os seus documentos e ordenou-o a ir ao quartel de polícia, de onde não teve permissão para se comunicar com o Ministério do Exterior, em Praga, pelo telefone.

4.º — Não há lei que proíba os diplomatas a viajarem pela Eslováquia e nem tampouco é obrigatório informar ao Departamento do Protocolo antes de empreender uma viagem.

5.º — A viagem pode ser considerada como uma intervenção nos assuntos internos da Tchecoslováquia, porque não há lei que proíba os diplomatas de viajarem por onde desejarem no país ante o qual estejam acreditados e porque, como representante do Vaticano, sua viagem, para falar com os bispos tchecoslovacos, era parte de sua missão.

Ameaça ao arcebispo Beran

PRAGA, 2 (U. P.) — O órgão operário "Prace", dominado pelo govêrno, declarou esta noite que o arcebispo Beran está buscando a sua própria destruição. O jornal disse, em editorial inserido na primeira página por motivo da data do aniversário do nascimento de Jan Hus, mártir protestante do décimo-quarto século, que o prelado católico tcheco está agindo de acôrdo com as instruções de um Vaticano dominado por Wall Street, "para salvar a maneira de pensar dos capitalistas".

Diz ainda o editorial:

"Com essa política o arcebispo encaminha-se para a sua própria destruição. Isso não é uma ameaça. Êle está gritando em vão contra nós no exterior, dizendo que estamos perseguindo a Igreja. Não haverá perseguição alguma. O arcebispo está procurando a sua destruição moral pois não é possível servir o capitalismo materialista, sem abjurar os princípios cristãos".

O jornal atacou depois o Vaticano por haver excomungado os sacerdotes partidários do govêrno, o qual declarou recentemente que o Vaticano está dirigindo a luta da Igreja contra o Estado na Tchecoslováquia.

Condenado o autor do atentado contra Togliatti

ROMA, 2 (A. P.) — Foi sentenciado a 13 anos e 8 meses de prisão o estudante Siciliano que tentou assassinar o líder comunista italiano Palmiro Togliatti. O estudante Antônio Pallante, que tem 25 anos, foi condenado ainda a dois meses de prisão pelo transporte de arma proibida. Pallante ficou também proibido pelo tribunal de ocupar cargos públicos durante tôda a vida. Após o cumprimento da pena, decidiu o tribunal, ficará Pallante sujeito a «liberdade condicional» durante mais três anos.

CHAIM WEIZMANN, primeiro presidente de Israel, escreve sua própria história

I
INFÂNCIA

Primeiro de uma série de treze artigos condensados da autobiografia do doutor Chaim Weizmann, primeiro presidente de Israel, distribuídos pela Distribuidora Record ao DIARIO DE NOTICIAS, com exclusividade no Distrito Federal.

★

O SIONISMO — o regresso à Terra Prometida — era um movimento local entre os judeus da Europa Oriental quando lá nasceu, em 1874, Chaim Weizmann. Mais tarde seria o destino de Weizmann enveredar por uma carreira científica brilhante, e, ao mesmo tempo, dedicar-se de corpo e alma a extrair pràticamente do nada o Estado judeu que agora chefia como presidente. Publicaremos, em treze artigos, uma versão abreviada da sua autobiografia, e portanto estaremos publicando, até certo ponto, a biografia do próprio Estado de Israel.

O lugarejo em que nasci, Motol, fica à beira de um riacho na grande área alagadiça que se estira por boa parte da província de Minsk, na Rússia Branca. E' uma região plana e aberta, melancólica e monótona, mas com seus rios, suas florestas e seus lagos, não deixa de ter um pitoresco peculiar. Os judeus andavam espalhados por tudo aquilo, respingando a planura, em centenas de aldeias e povoados. Como há muitas gerações anteriores, ali estavam, feito ilhas num oceano de gentilidade.

Motol ficava num dos recantos mais sombrios da Zona de Colonização — aquêle presídio criado pela Rússia czarista para a maior parte da sua população judia. Através dos séculos, as alternativas de opressão férrea e liberdade relativa — tão relativa que um povo livre não a identificaria como liberdade — tinha aprofundado a sensação do exílio naquelas comunidades judias disseminadas.

Minha família incluía-se no rol dos abastados e estarei dando uma idéia dos padrões de vida locais dizendo que nosso orçamento anual raramente passava dos 500 ou 600 rublos (cêrca de Cr$ 440,00 por mês). Desta soma era preciso tirar roupa, calçado e comida, para doze crianças, além de dar-lhes uma educação passável, pelo menos. Mas nós tínhamos a nossa casa própria, de um pavimento, com sete quartos e cozinha, alguma terra, galinhas, duas vacas, horta e até umas árvores.

O mercado de madeira é que dava a Motol seu principal sustento. Meu pai, Oser, era um «transportierer»: derrubava as árvores, arrastava-as e punha-as a boiar rio abaixo até Dantzig. Em novembro tomava

(Conclui na 2.ª pág., 5.ª col.)

POLÍTICA INTERNACIONAL

Uma série de artigos de Louis Fischer, a ser publicada pelo DIARIO DE NOTÍCIAS, a partir de terça-feira

Na próxima têrça-feira, o DIARIO DE NOTICIAS, com exclusividade no Distrito Federal, iniciará a publicação de uma série de treze artigos do conhecido publicista e analista internacional Louis Fischer, abordando temas da mais palpiante atualidade política, com especialidade o que se refere à situação da Asia, no momento atual.

Analista, político hábil e experimentado, Louis Fischer é autor de numerosos e importantes trabalhos sôbre as condições reinantes no mundo. Um dos seus livros mais recentes — «The Great Chalenge» — que aborda o complexo de problemas da guerra e da paz, já foi publicado em traduções em norueguês, francês e espanhol, além de ter sido publicado, em inglês, nos Estados Unidos, Inglaterra e India. Seu «Soviets in World Affairs» é referência indispensável para todos os estudiosos das atividades russas. Entre suas outras obras podemos citar: «A Week with Gandhi», palestras com o Mahatma Gandhi, entremeadas de comentários do autor; «Empire», um estudo da administração britânica da India; «Oil imperialism»; «Machines and Men in Russia»; «Soviet Journeys», todos resultantes de seus muitos anos de trabalho e observação, como correspondente, na Rússia.

Fischer foi educado em Filadélfia. Foi professor secundário por muitos anos, até se fazer escritor. Em 1921 foi enviado à Berlim, por um jornal de Nova York e passou muitos dos anos que se seguiram como correspondente-viajante, na Europa, Africa e Asia. Fischer conheceu e observou o trabalho de muitos dos grandes líderes do mundo, inclusive Roosevelt, Churchill Stalin e Gandhi.

Louis Fischer é um cientista político, dotado de ampla e panorâmica visão dos problemas implícitos nas relações internacionais e não um especialista em assuntos de um só país. Talvez nenhum outro correspondente, conferencista ou escritor — e Fischer é as três coisas ao mesmo tempo — esteja melhor qualificado para analisar os problemas internacionais — políticos, militares, sociais, econômicos e culturais — que serão passados em revista na presente série de artigos.

Estes artigos, para os quais chamamos a atenção dos leitores, serão publicados nas têrças, quintas e sábados. Os três primeiros da série, a iniciar-se na próxima têrça-feira, intitulam-se: «EUROPA VERSUS ASIA», «O COMUNISMO CHINÊS» e «TOLSTOI E O MAHATMA GANDHI».

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, 116

REMESSAS RAPIDAS E GRATUITAS PARA BELO HORIZONTE E MAIS 80 CIDADES DE MINAS
Banco Financial da Produção S. A.
O que paga mais juros
Rua México 128 — Ed. A. I. C.

PARE! VEJA O ARTIGO DA MESA REDONDA
AMANHÃ
Saia de pura lã Xadrez em diversas combinações ou côres lisas
Cr$ 95,00
Galeria Carioca de Modas S.A.
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS
"O QUE HA DE MELHOR PARA SUA ELEGANCIA E SEU LAR"

Fábrica de dôces
Vende-se forno elétrico 11.000, batedeiras elétricas e mais, utensílios Leilão de espólio. Rua General Belford 132, dia 8 de julho, às 16 horas. Informa Leiloeiro Edmundo. Rua Gonçalves Ledo, 26.

VARIZES
ÚLCERAS
ECZEMAS
tratamento rápido sem dor e sem repouso
Dr. Francisco Machado Filho
RUA DOS ANDRADAS, 96 - E.901

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

A SUA AUDIÇÃO MERECE UMA ATENÇÃO ESPECIAL
A surdez é um mal perfeitamente corrigível com o uso de um aparelho auditivo "SONOTONE". Venha fazer um teste audiométrico em nosso consultório e experimente um dos novos e notáveis aparelhos "SONOTONE", modelos 910 e 920.
Testes com assistência médica.
Aparelhos Sonotone & Instrumentos Médicos Ltda.
Rua da Quitanda, 3 - 3º andar — Telefone 22-3124

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Edifício de apartamentos
Estação do Rocha
Vende-se, leilão de Espólio, rua General Belford, 132, em 8 de julho às 16 horas. Informa leiloeiro Edmundo. Rua Gonçalves Ledo, 26 — Pode ser visto

Vende-se prédio
DEL CASTILHO — RUA LUIZA VALE, 114
Em praça, no local, em 17 de julho, às 15 horas. Terreno de 29x42. Pode ser visto. Informa porteiro Almeida. Palácio da Justiça. Cartório 4ª Vara de ORFAOS.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 6

Fernando Vasconcellos
A. G. GLIOCHE
ADVOGADOS
Inventários — Desquites — Naturalizações — Contratos — Distratos — Falências — Concordatas — Justiça Criminal e Trabalhista. Avenida Rio Branco, 18, 16º andar, sala 1.604 — Telefone 43-7898. Diàriamente, das 16,30 às 18,30 horas.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr$80.000,00 (com talão de cheque)
6½% retirada livre até Cr$20.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO, 7

LÍNGUA PORTUGUÊSA
Com o novo método de ensino por correspondência do prof. Brandão Machado, desapareceram tôdas as dificuldades do aprendizado da língua portuguêsa. O novo método, que é o fruto de longos anos de experiência, veio resolver definitivamente o problema de milhares de estudiosos do nosso idioma. O curso, que é essencialmente prático, compõe-se de 52 lições escritas em linguagem simples, ao alcance de todos, até dos que cursaram apenas o grupo escolar. O curso é completo e abrange tôdas as questões da língua. Mensalidade: Cr$ 30,00. As lições são enviadas semanalmente.
Peça prospecto gratuito, ou matricule-se, enviando a primeira mensalidade, com o nome e endereço completos para: PROF. BRANDAO MACHADO — CAIXA POSTAL 5048 — SAO PAULO.

Com LAVANDIL
é fácil lavar roupa em casa!
Experimente LAVANDIL — sabão em pó, que lava sem dar trabalho. LAVANDIL — sabão em pó — limpa qualquer roupa!
INDÚSTRIAS DETERQUIMICA LTDA.
Rua Venceslau, 75 — Tel. 29-5596

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6.º. Tel.: 23-1962

BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Moléstias de senhoras — Prostatites
Tratamento da sífilis em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas da América do Norte e com exames de laboratório para comprovação da cura
Tratamento da Bronquite — Rouquidão — Amidalite — Tosse — Asma — Sinusite e Catarro Crônico por meio de Injeções — Inhalações e Nebulizações de Penicilina.
DR. MUNIZ
CONSULTAS CR$ 50,00 e mais 100.000 U. de Penicilina
DAS 9 AS 11 E DAS 14 AS 19 HORAS
RUA DO CARMO, 6 (esquina S. JOSE'), Salas 809 a 812 — 8º andar

O "HERÓI"

JOEL SILVEIRA

"A CRÔNICA anexa, divulgada num jornal oficial ou oficioso, define uma época", assim me escreve "um leitor assíduo", encaminhando o pequeno artigo que o major Humberto Peregrino publicou num vespertino carioca do dia 14 de junho último. Trata-se de um fervoroso panegírico, transbordante e exaltado, às qualidades, virtudes e proezas do deputado Tenório de Albuquerque, definido pelo articulista como o "senhor e benfeitor da perigosa área de Caxias". Confessa o sr. Peregrino, logo de início, que não conhece pessoalmente o inquieto representante udenista à Assembléia fluminense. Mas não pode deixar de entusiasmar-se com o rol de suas aventuras políticas e de suas bravuras no "far-west" do Estado do Rio, onde impera como autocrata acima da lei e das injunções impostas pela sociedade e pela moral. Escreve o major Peregrino: "Em suma, não conhecemos Tenório, só conhecemos a sua fama, mas esta nos aproxima dêle, porque é a fama de um cabra valente, duro, lutador, querido de muitos, odiado de outros, amigo dos amigos, implacável com os inimigos, rijo e obstinado na adversidade. Um homem, não há dúvida".

Admira-se o "assíduo leitor", que nos remeteu o recorte com a crônica referida, que "o diretor de um departamento público, pessoa de absoluta confiança e estima do presidente da República", vá para um jornal oficioso fazer o elogio de um cidadão, como é o caso do sr. Tenório de Albuquerque, que tem tôda a sua vida de "profiteur" da pior espécie de política emaranhada num cipoal de faltas, crimes e desrespeitos à lei. Agora mesmo estamos vendo o deputado fluminense novamente às voltas com a polícia, que o acusa de autor intelectual do bárbaro fuzilamento do "tocaeiro" Honório, assassinato que ainda hoje comove e indigna a opinião pública. Mas o sr. Umberto Peregrino, que parece ser homem de temperamento árdego, não enxerga na figura do impulsivo politiqueiro de Caxias o lado negro e negativo, a conformação repugnante do criminoso que coloca os seus interêsses e suas paixões acima de qualquer lei, desenfreado como um cavalo selvagem. O que o sr. Peregrino vê, apenas, é o herói sem mêdo, cuja ousadia não conhece limitações — e essa é, sem dúvida, uma maneira apressada, quase leviana, de traçar o perfil de um típico celerado, remanescente da política pistoleira e inescrupulosa. Ademais, o sr. Peregrino parece ignorar que a "valentia" de Tenório de Albuquerque não é virtude de um bravo, sozinho em luta com um mundo de desafetos, mas a bravura bem protegida de alguém que sempre se fêz garantir, na retaguarda e na vanguarda, por uma capangagem bem municiada.

Também me incluo no caso do sr. Peregrino: não conheço pessoalmente o sr. Tenório de Albuquerque, nem tenho contra êle nada de ordem pessoal. Nunca o vi, e em Caxias só estive duas vêzes — precisamente para, como repórter, apanhar dados e informações sôbre algumas de suas façanhas. Mas conheço perfeitamente a sua vida. Não é a vida de um herói. O sr. Peregrino deixou-se inflamar pelo enrêdo da emocionante história de quadrinhos que lhe forneceram as bravuras e proezas de Tenório Cavalcanti. Mas onde o herói? O personagem central, daquela história, é muito menos do que um herói — apenas um homem a serviço da politicalha, viciado na politicalha, e a quem a justiça e o govêrno vêm permitindo, incrivelmente, que continui a levar adiante o seu sangrento cangaceirismo, ameaçando e tiroteando a apenas trinta quilômetros do Catete.

Não concordam os moageiros e panificadores com a baixa no preço do pão

Os fabricantes de extrato e massa de tomate acham pequeno o aumento de mais de 20% que foi concedido aos 2 produtos — Por sua vez, os refinadores querem restringir a distribuição do açúcar ao público, na esperança de serem fixados, brevemente, preços mais altos

Os moageiros e panificadores não ficaram satisfeitos com as novas bases do preço do pão, baixadas, anteontem, pela Comissão Central de Preços. Alegam, os primeiros, que são obrigados a pagar ao Banco do Brasil uma taxa de 5% sôbre a importação de farinha, apesar da apregoada isenção dessa taxa, e os segundos acentuam que o Ministério do Trabalho assumira o compromisso de não alterar o preço do pão.

Antes de ser estabelecida a referida redução, houve uma reunião de moageiros e panificadores na C. C. P. A princípio, as duas classes concordaram com a redução, entretanto, depois, se desavieram e se criticaram mùtuamente. Os panificadores apelaram, então, para o argumento de que devem aos moinhos cêrca de 50 milhões de cruzeiros, que não poderão pagar, estando, assim, insolventes, a não ser que, com o preço da farinha mais baixo, o pão continue no antigo tabelamento, o que importará em dizer que os consumidores pagariam a dívida dos panificadores aos moinhos.

O Sindicato da Indústria da Panificação e Confeitaria deverá procurar o ministro do Trabalho para tratar do assunto.

TAMBÉM OS FABRICANTES DE EXTRATO E MASSA DE TOMATE

Apesar do aumento em mais de 20 por cento sôbre o extrato e massa de tomate, concedido na penúltima reunião da Comissão Central de Preços, será solicitada a revisão dêsse tabelamento, pois a indústria de alimentação não ficou satisfeita com a margem de majoração.

O assunto, ao que se adianta, será focalizado novamente pelo sr. Antônio Francisco Carvalhal, representante dos consumidores, que, como presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação do Rio de Janeiro, defenderá o aumento.

QUEREM RESTRINGIR A DISTRIBUIÇÃO DO AÇÚCAR

Os refinadores de açúcar desta capital estão promovendo um movimento no sentido de ser restringida a distribuição dêsse produto para o consumo, até que a comissão presidida pelo general Anápio Gomes se manifeste em definitivo sôbre o preço do açúcar.

Os elementos da indústria de refinação já realizaram diversas reuniões, estando, no momento, aguardando a resposta de telegramas endereçados ao presidente da República, em que reclamaram contra o fato de ter sido aumentado apenas Cr$ 0,30 no açúcar refinado, margem que consideram irrisória em face da situação deficitária que essa indústria atravessa.

Alegam êsses industriais que estão sofrendo graves prejuízos e que dessa forma não poderão se responsabilizar pelo abastecimento dêsse produto no Rio de Janeiro. Pleiteam que, em vez de Cr$ 3,54, o preço para o varejista seja de Cr$ 3,57,2.

Negam-se, também, a conceder o aumento de salários pleiteado por seus empregados, sendo de notar que uma das razões para o aumento do preço do açúcar foi justamente para êsse fim.

Por outro lado, adianta-se que o presidente da República determinou providências para não ser prejudicado o abastecimento do Rio, e o prefeito, por sua vez, é contrário a qualquer medida restritiva.

Por último, acentua-se que a comissão presidida pelo general Anápio Gomes já examinou os balanços das usinas e também os documentos que, quando sociedades anônimas, são obrigadas a publicar anualmente no «Diário Oficial». A comissão estranhou que ainda não se tivesse feito a padronização das escritas, exigida quando foi concedido o aumento, do açúcar, em 1946.

A referida comissão é de opinião que não se atenda ao pedido de elevação na base pleiteada pelo I. A. A. Assim, o açúcar teria o seu preço atual mantido ou de outra forma, acrescido apenas da importância relativa a despêsas forçadas, atingindo a majoração a Cr$ 0,10, passando, assim, o açúcar a Cr$ 3,90. Todavia, é possível que seja mantido o preço de Cr$ 3,80.

A. E. I.

RUBEM BRAGA

RECEBO de Vitória o primeiro número de A.E.I., órgão da Associação Espírito-Santense de Imprensa, uma associação que parece se animar de vida nova, cheia de iniciativas e reivindicações. Cuida-se de obter filiação à A.B.I., pleitear subvenção estadual, legalizar a situação do porteiro-cobrador, aumentar o número de sócios, fazer um jantar mensal de jornalistas... A sede foi pintada, recebeu cortinas novas e todo dia há um diretor de plantão, no comêço da noite, para oferecer um cafèzinho ao sócio "entre o fim do jantar e o comêço do cinema". Organiza-se o serviço de assistência médica e providencia-se uma geladeira; já foi comprada uma nova máquina de escrever. Pelos nomes da diretoria tive a impressão de que por enquanto quase todos os sócios são de Vitória; certamente a A.E.I. tratará logo de se fazer realmente estadual, interessando os que trabalham nos pequenos jornais do interior.

Se Vitória tem, além da velha e boa revista "Vida Capixaba" (em cujas coleções antigas há muita literaturinha de um rapazola de Cachoeiro, que ficava ansioso à espera do número para saber se tinham aceito seus rabiscos, e estremeceu de puro prazer um dia em que meteram uma coisa sua na página de abertura...), dois jornais diários, movimentados e vivos, há em quase todo município pelo menos um semanário ou mensário.

E' que nem o jornal de Vitória nem o do Rio pode substituir a pequena fôlha local, onde um abnegado qualquer registra a vida miúda de um município.

Cachoeiro de Itapemirim chegou a ter um diário — "O Progresso" — aventura que jamais entendi do veterano Vieira da Cunha, que levou para lá um sujeito magro, de óculos, do Rio, que não tardou a ser conhecido como "Dr. Progresso" embora se assinasse, como hoje, Sérgio Buarque de Holanda.

Foi em Cachoeiro que me exercitei neste melancólico ofício, escrevendo coisas de todo o gênero no ainda vivo "Correio do Sul", que chegou a sair três vêzes por semana.

Foi ali que os revoltosos de 30, depois de invadir a cidade, procuraram um sujeitinho que fazia artigos violentos contra a Aliança Liberal — um rapazola de 17 anos, que no momento estava doente no Rio e que não poderia imaginar que teria de viver ainda 15 anos sob o govêrno daquele gaúcho dúbio e frio que chegava ao poder...

E' pensando naquele rapazola de idéias confusas e pena ligeira, de quem o saudoso Motinha caçoou tanto quando êle se deixou fotografar pelo Antônio Miguel sentado à mesa da redação, muito magro dentro de uma roupa escura, com o ar digno e decidido de quem ia consertar a Ponte Municipal e o Brasil inteiro com duas frases batatais — que minha ternura se volta para o jornalzinho do interior, para os colegas que amadureceram naquela rotina às vêzes heróica e sempre tão ingrata da pequena imprensa.

A A.E.I. certamente os tem hoje em seu seio, êsses lutadores esparsos e obscuros das fôlhas do interior — vítimas também às vêzes, como os dos grandes jornais, da malícia barata dos que se esquecem com presteza de tudo o que ainda há de generoso e nobre no trabalho comum da imprensa, para só se lembrarem dos vícios que ela não pode deixar de ter como espelho de uma sociedade por demais viciosa e triste.

Os redatores-chefes dos dois diários de Vitória respondem pràticamente a mesma coisa a uma pergunta sôbre o que fariam, se fôssem donos do mundo, pelos jornalistas. Ambos respondem: independência econômica e liberdade de pensamento. A segunda coisa — helás! — bem ligada à primeira.

Ainda não é uma classe tão má essa que reclama para si não glórias nem fortuna nem poder — mas apenas o direito humilde da sinceridade.

Solenemente instalado o II Congresso Pan-Americano de Serviço Social

Estiveram presentes à sessão solene de ontem o presidente da República, ministros de Estado e altas autoridades — O Brasil na presidência do conclave



Ao alto, a mesa que presidiu aos trabalhos, vendo-se o ministro da Educação quando pronunciava o seu discurso; e, em baixo, um aspecto da assistência.

Instalou-se, ontem, solenemente, o II Congresso Pan-Americano de Serviço Social, tendo como sede dos trabalhos o auditório do Ministério da Educação.

As 9 horas da manhã, reuniram-se os congressistas de cada uma das nações representadas, para a eleição de seus respectivos delegados.

O pleito, que decorreu num ambiente de vivo interêsse, proclamou eleitas como delegadas do Brasil as sras. Alida Faria da Silva Pereira, diretora da Escola de Serviço Social do Instituto Social do Distrito Federal; Helena Junqueira, diretora da Escola de Serviço Social de São Paulo, ambas assistentes sociais, tendo obtido também significativa votação a sra. Teresita Pôrto da Silveira, diretora da Escola Técnica de Serviço Social do Distrito Federal. Deve-se a justa vitória obtida pelas eleitas aos seus méritos pessoais e à sua fecunda atuação profissional à frente das respectivas Escolas.

O DELEGADO DO GOVÊRNO

O govêrno brasileiro nomeou para constituírem a delegação oficial, junto ao Congresso, várias figuras de destaque entre os quais o dr. Martagão Gesteira, o sr. João Daudt de Oliveira e os deputados Euvaldo Lódi e Soares Filho, êste último autor de um projeto de regulamentação do ensino e do exercício da profissão de Assistente Social no Brasil.

A êste membro do Legislativo coube a chefia dessa Comissão, passando êle, assim, de acôrdo com o Regimento Interno do Congresso, a ser o terceiro dos três delegados brasileiros ao Congresso.

A MESA QUE PRESIDIRÁ OS TRABALHOS

Os delegados dos diversos países reuniram-se a seguir confirmando na presidência do Congresso a sra. Estela Faro, que vinha presidindo os preparativos da Conferência. Na mesma ocasião foram eleitas as quatro vice-presidentes, sendo escolhidas as representantes do Uruguai, Chile, Argentina e Estados Unidos, respectivamente, dr. Juan Carlos Cavilla, Luz Toconal de Romero, dr. Alberto Zwanck e sra. Elisabeth Schirley Enochs. Como secretária geral do Congresso continua a sra. Célia Câmara.

A CERIMÔNIA DA INSTALAÇÃO

Pouco depois das 20,30 horas, deram entrada no recinto, já repleto de congressistas, o presidente da República, os ministros da Educação e a Justiça e outras altas autoridades.

O sr. Clemente Mariani deu por instalado o Congresso, pronunciando aplaudida oração. A presidente do Congresso, sra. Estela Faro, saudou as delegações estrangeiras bem como as autoridades presentes, em breves e oportunas palavras, falando, a seguir, o dr. Alberto Zwanck em nome das delegações que nos visitam, sendo o seu discurso vivamente aplaudido.

Finalmente o sr. Alceu de Amoroso Lima, presidente do Instituto Social do Rio de Janeiro, pronunciou sua anunciada conferência sôbre o tema «Os problemas da família e a estrutura social».

Hoje, os congressitsas realizarão um passeio marítimo pelas ilhas e recantos pitorescos da Guanabara, em vez da anunciada excursão a Petrópolis.

Mais de 15 biliões de dólares para as fôrças armadas

WASHINGTON, 2 (A.P.) — O orçamento das fôrças armadas, para o ano fiscal iniciado ontem, é de mais de quinze biliões de dólares.

Ontem, o presidente Truman e seus secretários de gabinete, realizaram a primeira reunião formal para o preparo do projetos de orçamento para o ano administrativo a iniciar-se a 1 de julho de 1950.

Chegam a Tóquio mais 600 ex-prisioneiros de guerra

TÓQUIO, 2 (U.P.) — As bandeirinhas vermelhas foram o traço característico das agitadas manifestações de recepção a 600 prisioneiros de guerra japoneses, doutrinados pelos russos, que hoje chegaram da Sibéria a esta capital. Os repatriados ignoraram as personalidades (?) para saudá-los, agitando bandeiras que se haviam reunido deirinhas japonesas de «Sol Nascente» e, imediatamente, se foram reunir à delegação comunista. Enquanto o trem penetrava em Tóquio, os repatriados, trajando uniforme cáqui e capacetes de campanha, gritavam canções revolucionárias, das janelas dos vagões. A maioria dêles agitava pedaços de pano vermelho. Multidões alinhadas ao longo dos trilhos correspondiam a sua saudação, agitando também bandeirinhas vermelhas.

A declaração da independência dos Estados Unidos

Um exemplo que serviu de inspiração para os povos da América.

Dentre as grandes figuras da história americana, destaca-se, pelas suas qualidades de homem de ação, de homem de pensamento e de verdadeiro patriota, a de Thomas Jefferson.

A história do autor da Declaração da Independência constitui parte da história mesma das lutas pela liberdade do povo americano, daquêle movimento que, iniciado ao norte, inspirou outros grandes líderes como Bolívar, San Martin, Hidalgo, O'Higgins, Sucre e uma longa lista de bravos soldados e estadistas que deram existência às 2, outras Repúblicas do Hemisfério Ocidental.

Foi no dia 4 de julho de 1776 que, na cidade de Filadélfia, foi feita a declaração formal da independência dos Estados Unidos, por um Congresso Continental, constituído por delegados das colônias da América do Norte.

O célebre documento, que consubstanciou a ruptura dos laços com a Grã-Bretanha, foi o corolário natural de uma série de vitórias das colônias na sua luta pela independência.

Em tôda a sua singeleza, declarava: "estas colônias unidas são, e por direito devem ser livres e independentes, estando, portanto, desobrigadas de tôda obediência à Coroa Britânica e tôdas as ligações políticas entre elas e a Grã-Bretanha estão, por conseguinte, interrompidas por completo".

Embora a sua importância, após aquêle momento, o histórico documento foi encerrado nos arquivos do govêrno, durante cêrca de meio século, quando, então, dele se fêz a primeira edição popular. A observância do 4 de julho ou o "Independence Day" como feriado nacional nos Estados Unidos tem significação universal, pois que, naquela data, há 174 anos, o povo americano dava um exemplo que havia de frutificar no resto do mundo, principalmente entre as outras Repúblicas americanas, então em luta pela liberdade.

Ainda hoje quando novos rumos assinalam o progresso e o desenvolvimento dos povos do mundo inteiro, o exemplo americano e o patriotismo de homens como Thomas Jefferson constituem um estímulo para as nações e para os seus filhos.

Thomas Jefferson

Assinala-se que Jefferson "escreveu a Declaração valendo-se de seu coração, sem consultar qualquer obra. Sem recorrer a originalidade. Êle exprimiu, com nova fôrça, a beleza, as crenças e os sentimentos que prevaleciam entre o povo a quem se dirigia". Para êle, a independência era algo de há muito sonhado. De há muito, acreditava na afirmação que incorporou à Declaração de Independência, de que os governos devem obter seus justos poderes do consentimento dos governados.

Ajudar a independência de sua Pátria foi a sua maior glória e por isso quis êle que o fato ficasse gravado em sua tumba.

Jefferson faleceu num 4 de julho, mas o som festivo do Sino da Liberdade, que há 174 anos repicava anunciando a libertação das 13 colônias americanas, continua a ressoar pelo mundo.

Chaim Weizmann, primeiro presidente . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 6.ª col.)

o rumo das florestas que ficavam a uns 35 ou 40 quilômetros, de distância. Havia sempre certa inquietação em cada um de nós, quando meu pai se afastava, devido à possibilidade de lobos ou salteadores vindos das matas.

Durante aquêles longos anos sempre me lembro de minha mãe, Raquel, engravidada ou a embalar uma criança. Pouca energia lhe sobrava para os que já cresciam. Ela teve quinze filhos, dos quais morreram três. Eu fui o terceiro a nascer. Mamãe começou a desempenhar um papel mais importante em nossa vida depois de nos fixarmos em Pinsk. Já então, eu só vinha à casa para as férias e meus colegas entravam e saiam a tôdas as horas do dia e discutiam sôbre tudo. Minha mãe, imperturbável, estava quase sempre na cozinha e se alguma visita ou meu pai a chamava, respondia: «E' preciso que alguém dê de comer a êsses meninos ou êles não terão mais fôrça para berrar».

Meu pai era um homem silencioso, um espírito voltado para a cultura e perdido no mundo dos negócios rudes. A ambição que alimentava em relação a nós era intensa. A lembrança mais nítida que dêle me ficou foi sua figura de pé em frente à Arca, na Sinagoga, dirigindo as preces da congregação.

Aos onze anos de idade sai de Motol e fui «ver o mundo», isto é, fui para Pinsk, com o fim de ingressar numa escola russa, coisa que até então não fôra feita por nenhum motoliano. De Motol a Pinsk alongavam-se 6 milhas russas, uns 40 quilômetros — mas em têrmos de deslocamento intelectual, a distância era astronômica. Isto porque Pinsk era uma verdadeira metrópole provinciana, com 30.000 habitantes, judeus em sua maioria.

PARA O OCIDENTE

Aos 18 anos já bacharelando do Real Ginásio de Pinsk, fiquei pensando no que devia fazer em seguida. Iria para a Universidade de Kiev ou a de Petrogrado? Eu poderia passar nos difíceis exames de admissão — os estudantes judeus sempre faziam provas diferentes e mais complicadas — e, ainda assim, não conseguir os indispensáveis «privilégios de residência».

Assim sendo, fui para o Ocidente. Um amigo da família tinha um filho num internato judeu da aldeia de Pfungstadt, a menos de uma hora da Universidade de Darmstadt, na Alemanha. Sabendo que havia, no corpo docente, uma vaga para professor primário de hebreu e russo, candidatei-me e consegui obtê-la.

O anti-semitismo roía fundamente a Alemanha daquêles dias — um anti-semitismo sólido, monolítico, livresco, muito mais mortífero, no fim das contas, do que o anti-semitismo que, na Rússia, era propositadamente aguçado entre os piores elementos citadinos. Minha experiência de Pfugstadt deixou-me na saúde sua marca fatal: quase cinquenta anos mais tarde um médico concluiu que uma hemorragia pulmonar que então me atacara devia-se aos meus primeiros oito meses de trabalho na Alemanha. E' que eu dormia e comia pouco, trabalhava muito, estudava alemão à noite e sentia a pressão anti-semita em tôrno. Tive, afinal, uma crise de esgotamento nervoso e voltei a Pinsk, onde fui trabalhar numa pequena fábrica de produtos químicos.

Afinal, com uma melhoria nos negócios de meu pai, fui para Berlim, onde me matriculei no Polytechnicum. Mas em Berlim só ficava quando tinha suas portas abertas a Universidade. De junho até o outono, eu já era um sionista militante na terra em que o sionismo era ilegal. Foi na região florestal de Pinsk que desempenhei minha primeira atividade missionária, limitando-me às aldeias e lugarejos ia esporeando os judeus de localidades como Motol a se alistarem conosco no Chevove Zion (Amantes de Sion); a enviarem delegados ao primeiro Congresso Sionista, quando foi êle convocado em 1897; a comprarem ações do primeiro banco sionista, o Empório Colonial Judeu, fundado em 1898. Quase tôdas as nossas reuniões sionistas se realizavam no interior das sinagogas e eu, caso houvesse alguma ação policial, estava «assistindo aos ofícios religiosos» ou «orando».

A CHEGADA DE HERZL

Em 1896, quando eu já estava há dois anos em Berlim, Teodoro Herzl publicou seu famoso livro, hoje um dos clássicos do Sionismo — «Der Judenstaat». «O Estado Judeu».

Vi Herzl pela primeira vez no II Congresso Sionista, de Basiléia, em 1898. Desde o princípio, pareceu-me que êle se lançava a uma faina de grande envergadura sem a necessária preparação. Herzl tinha dons excepcionais e ótimas relações, mas isto não era suficiente.

Seu sionismo começou como uma espécie de filantropia. Segundo o seu modo de ver, havia judeus ricos e judeus pobres. Os ricos, que queriam ajudar os pobres, eram homens de grande influência no concêrto das nações. Além disso, havia o sultão da Turquia, sempre a precisar de dinheiro, e que estava na posse da Palestina. Assim sendo, que seria mais lógico do que fazer com que os judeus ricos dessem dinheiro ao sultão, para que êste permitisse a ida para a Palestina dos judeus pobres?

Embora muito moço e sem experiência alguma das coisas, julguei o plano votado ao malôgro. Segundo o meu modo de ver o sionismo era algo orgânico, que precisava crescer como uma planta, que precisava de ser cuidado, regado e tratado para chegar à maturidade.

O que Herzl criou de efeito realmente profundo foi o Congresso Sionista. Fracassando na sua tentativa junto aos judeus influentes e filantropos, êle se voltou para as massas judias, entrando em contacto com os líderes dos nossos Amantes de Sion. Pinsk deputou-me ao Congresso, e, fato que lembro sempre com gratidão, êsse meu mandato foi renovado para cada um dos Congressos seguintes. Outros sionistas de Pinsk precisaram mergulhar na luta eleitoral. Nunca houve a menor dúvida quanto à minha eleição.

Os Congressos Sionistas, primeiro anuais e depois bienais, tornaram-se a tribuna e o núcleo do movimento. A duradoura contribuição feita por Herzl ao Sionismo foi a de haver criado para o movimento essa autoridade de parlamentar central. Se de um lado há justas críticas, que devem ser feitas à sua liderança, essa sua realização notável absolve muita coisa.

* * *

No próximo capítulo da autobiografia que estamos publicando, Chaim Weizmann relata suas primeiras realizações no terreno da química e conta-nos, também, a primeira das muitas viagens que empreendeu à Palestina.

(Próximo artigo: quarta-feira).

AVARIADO O "ITANAGÉ" NO PÔRTO DE NATAL

Empenado o leme e perdida uma hélice — Tomadas pela Superintendência da C. N. N. Costeira as providências necessárias — Serão conduzidos pelo "Itaité" os passageiros do navio acidentado.

De acôrdo com informações fornecidas às autoridades portuárias, o navio «Itanagé», da Companhia Nacional de Navegação Costeira, deveria partir no dia 29 do mês findo, do pôrto de Natal, no Rio Grande do Norte, com destino aos portos do sul, realizando mais uma de suas viagens de rotina. Acontece, entretanto, que, pela manhã de ontem circularam notícias de que o barco em aprêço estava sendo rebocado, devido a uma avaria sofrida durante a viagem. A nossa reportagem tratou de apurar o que realmente se passara e para isso dirigiu-se aos escritórios centrais da Companhia, onde teve ensejo de se avistar com o comandante Astoril da Cotsa Pizarro, diretor do Departamento de Navegação daquela autarquia.

Ciente da nossa pretensão o comandante Pizarro nos informou que realmente havia ocorrido um acidente com o «Itanagé», no momento em que o barco manobrava para desatracar do cáis do pôrto de Natal. Em consequência perdera a hélice de boreste, ficando também empenado o leme. Indagamos se a avaria poderia impossibilitar o navio de prosseguir viagem, ao que nos respondeu o comandante Pizarro:

— «Não fora o empeno sofrido pelo leme, a perda da hélice não obrigaria a interromper a viagem, uma vez que poderia navegar com a hélice de bombordo. Entretanto, dada a impraticabilidade do reparo de emergência que deveria ser feito naquela peça a única solução encontrada foi trazê-lo a reboque, o que será feito o mais depressa possível.

— Os passageiros prosseguirão viagem no mesmo navio, assim rebocado? — perguntamos.

— «Não — respondeu o comandante Pizarro — e prosseguiu: — foi dada ordem ao comandante do «Itaité» para aportar em Natal, a fim de receber os pasageiros e a carga do «Itanagé», conduzindo-os para os seus respectivos destinos. O «Itaité deverá chegar aquêle pôrto norte-riograndense, realizando imediatamente a operação de transbordo. Até que o aludido navio chegue a Natal os passageiros continuarão a bordo, como se estivessem em um hotel. Devo acrescentar, ainda que graças às providências imediatas que foram tomadas, o navio avariado encontra-se absolutamente estanque, não correndo o menor risco de fazer água. A fim de ganhar tempo o comandante do «Itaité recebeu ordem de cancelar as escalas de São Luís e Fortaleza, a fim de abreviar a chegada a Natal, o que se dará na tarde da próxima quarta-feira.

Quanto à embarcação que terá de fazer o reboque, o comandante Pizarro informou que ainda não foi designada, mas deverá ser um dos cargueiros que se encontram navegando nos portos do nordeste.

O fato foi comunicado à Superintendência da Companhia pelo agente da Costeira na capital potiguar, sr. Rui Paiva, somente tendo chegado o telegrama às 24 horas de ante-ontem.

Grandes depósitos de minério de manganês no norte do Brasil

WASHINGTON, 2 (A.P.) — Estudos e investigações levados a efeito, em primeira mão, pelo Departamento de Produção Mineral, do Ministério da Agricultura do Brasil, e técnicos oficiais norte-americanos, vieram revelar que há na denominada Serra do Navio, no Norte do Brasil, grandes depósitos inexplorados de minério de manganês, numa tonelagem total calculada entre 585.000 e quatro milhões de toneladas.

O local dessa jazida está a cêrca de 240 quilômetros de Macapá, por via rodoviária e fluvial.

As primeiras pesquisas mostraram que êsse minério tem um teor de cêrca de cinquenta por cento de manganês.

Liberado o "Novo Bandeirante"

GEORGETOWN, Guiana Inglêsa, 2 (A.P.) — O rebocador brasileiro de alto-mar «Novo Bandeirante» parte quarta-feira para águas brasileiras, com destino ao pôrto de Santos, depois de ter sido detido aqui pelas autoridades locais, em virtude de uma reclamação de uma firma particular para o pagamento de contas vencidas.

O pagamento reclamado, na importância de quatro mil dólares, foi satisfeito pelo representante do govêrno brasileiro.

O «Novo Bandeirante» é um antigo guarda-costas dos Estados Unidos e havia deixado São Francisco a 29 de janeiro dêste ano.

Realce sua Beleza — O NOSSO MILAGROSO Soutien VENUS — NYLON AMERICANO COM LARGA PALA DE SETIM E RENDA DELICADA PROPORCIONA UMA SILUETA ADMIRÁVEL E LINHA ENCANTADORA. PREÇO SENSACIONAL CR$ 39,80 — Ao Bicho da Seda — OUVIDOR, 169 — AV. COPACABANA, 840

DR. JOÃO VATER — CIRURGIA — R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

DR. ALDO CUNHA — Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roseth. Auxiliares. Dra. Arlete Bentfenmuller de Medeiros, dr. Felipe Abunahman e dr. Hélio Cunha, rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares.

je fôr... CHALEIRA — Durará tôda a vida

Casa Bancária PROLAR S. A. — Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00 — 7% — R. 7 de Setembro, 99

BANCO LINO PIMENTEL — CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Doenças da Pele — Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, (frieiras). Raios X. — Dr. Agostinho da Cunha — Dipl. Instituto Manguinhos — ASSEMBLÉIA, 77 — Tel.: 42-3265 — Diàriamente, das 16 às 19 horas.

GELADEIRAS — Cr$ 6.000,00 — Com garantia do representante nesta cidade, 3 1/2 a 9 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, loja, fundos, entre a av. Rio Branco e a Rua São José.

PRESENTES — Cristais, porcelanas, novidades, faianças, faqueiros — BAZAR AMERICA — 25 — URUGUAIANA — 40

PIANOS NOVOS — APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMARIO — Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Inglêses e alemães, em lindos modelos com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27, loja, fundos, próximo à avenida Rio Branco e rua São José.

OFERTAS que fazem AMIGOS — Cobertores de pura lã — P. SOLTEIRO CR$ 235,00 — P. CASAL CR$ 295,00 — EM AZUL · BEIGE · ROSA — QUALIDADE SUPERIOR EM TIPOS DIFERENTES: P. SOLTEIRO CR$ 295,00 — P. CASAL CR$ 385,00 — COBERTOR AMERICANO CR$ 590,00 CR$ 750,00 CR$ 950,00 — Ao Bicho da Seda — OUVIDOR, 169 — AV. COPACABANA, 840

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS — Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X. Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele. — DR. J. MIRANDA JUNIOR — Rua Uruguaiana n. 12-A - 2º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefone: 22-9903

QUER GANHAR *mais* DINHEIRO?

Aprenda Rádio em sua Propria Casa, Nos Momentos de Folga.



Desde 1929 que eu me tenho dedicado ao ensino de Rádio em todo o mundo – tenho formado rádio-técnicos em cerca de 40 diferentes paises. Veja como é fácil aprender confortàvelmente em sua própria casa nas suas horas de folga pelo meu reconhecido método de ensino em duas partes – lições instrutivas e prática real com verdadeiras peças de rádio. Peça, e eu lhe enviarej GRATIS o meu livro em seguida

C. H. Mansfield, Pres.

Inicie seu Próprio Negócio de RÁDIO e TELEVISÃO

Ou Preparar-se para o Consecução duma Colocação Rendosa

Gostaria você de ser o seu própria PATRAO – ter o seu próprio bom negócio com o seu futuro assegurado – ou ter um bom trabalho com um melhor salário em um dos fascinantes campos do Rádio? Então aprenda Rádio e Televisão! Prepare-se nas suas horas de folga, em sua própria casa, para as diferentes oportunidades que o Rádio oferece para o ténico bem treinado e que a Televisão oferecerá num futuro muito próximo.

O SEU FUTURO ESTARÁ *GARANTIDO* SE VOCÊ COMEÇAR A PREPARÁ-LO A PARTIR *D'AGORA!*

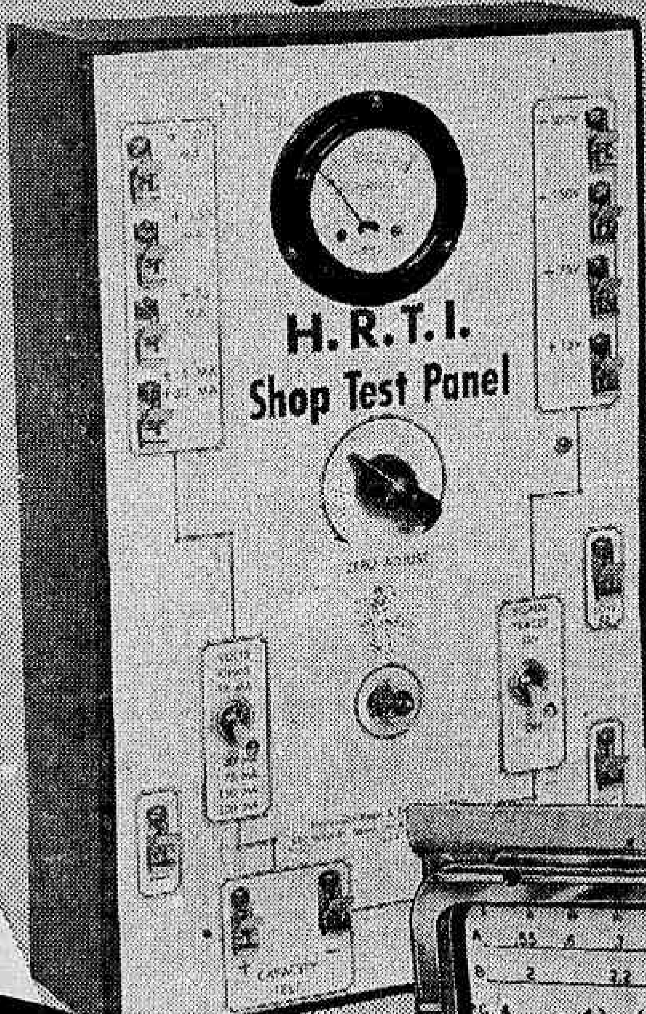
Agora é a hora de você se preparar para o seu futuro, de fazer com que os seus sonhos se realizem. Dê o primeiro passo para uma renda melhor – adapte-se para uma carreira numa das poucas grandes indústrias do mundo – Rádio e Televisão. Peça que eu lhe envie o meu livro oferecido GRATUITAMENTE que lhe mostrará as diversas oportunidades em Rádio e Televisão, e como o meu método de ensino em duas partes – LICOES INSTRUTIVAS E PRATICA REAL com verdadeiras peças de rádio – pode preparer você para essas oportunidades MAIS RAPIDO!

Você Aprende Praticando

RECEBERÁ 10 JÔGOS DE PEÇAS DE RÁDIO!

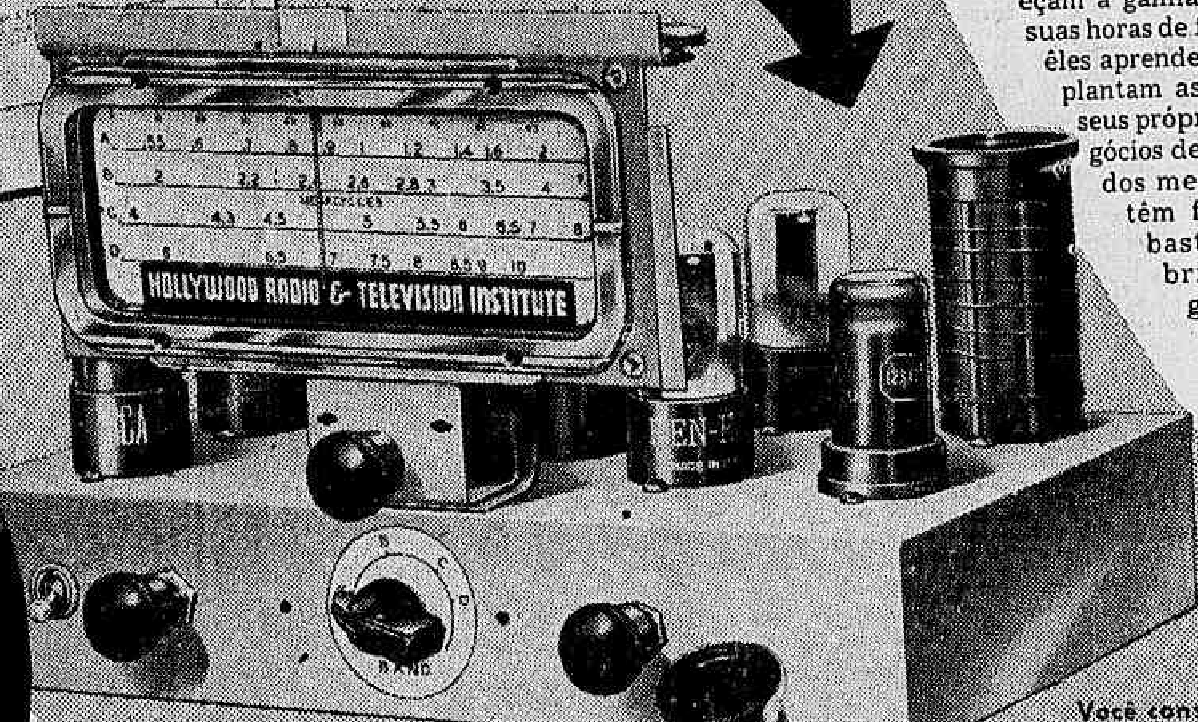
Com elas, estará apto a fazer mais de 300 interessantes experiências!

Durante a sua aprendizagem, alem das lições instrutivas você receberá 10 grandes estojos com peças de rádio, com as quais você poderá construir centenas de experimentos, planos de construção de circuitos de rádio e provadores. Assim, você aprenderá antes de tudo a trabalhar com verdadeiras peças de rádio. Consequentemente, você aprenderá mais depressa, detalhado e minuciosamente.



Você construi êste Painel Multiplo de Provas de Oficina com as peças que lhe envio com a sua instrução.

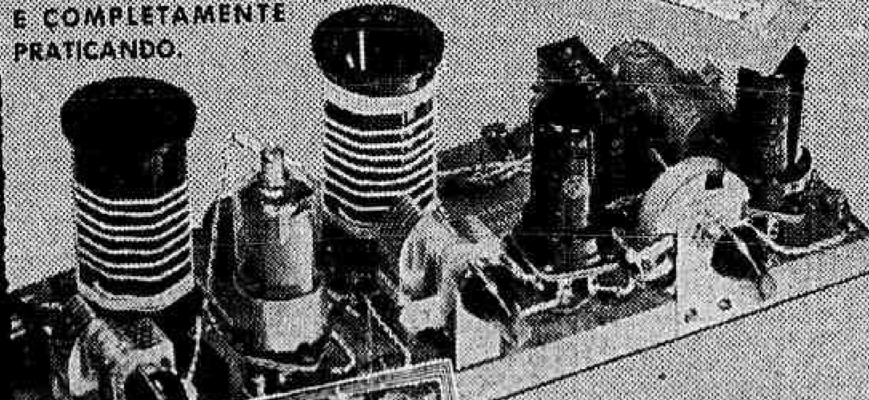
Você também construi o paderoso receptor superheterodino de 4 faixas e 6 válvulas para C-A/C-D, mostrado abaixo, como parte da sua instrução.



Muitos Estudantes Ganham Dinheiro Enquanto Aprendem

Muitos dos meus alunos começam a ganhar dinheiro em suas horas de folga enquanto êles aprendem e assim êles plantam as sementes dos seus próprios futuros negócios de Rádio. Muitos dos meus estudantes têm feito dinheiro bastante para cobrir com vantagem o custo do meu curso, bem antes de se graduarem.

Você construi muitos outros circuitos e provadores parecidos aos mostrados abaixo.



APRENDE MAIS DEPRESSA E COMPLETAMENTE PRATICANDO.

A ESCOLA DE SUCESSO!

E' de extrema importância para a sua vida futura, escolher de uma maneira decisiva o ensino que lhe vai preparar para a sua profissão. Orgulhe-se de si mesmo da melhor escolha que você fizer! Eis uma prova evidente da qualidade do ensino do H.R.T.I. Um dos principais jornais de Havana, Cuba, organizou um grande concurso para determinar quais eram os melhores rádio-técnicos de Cuba. Prêmios valiosos foram ofrecidos. A-cerca-de 250 rádio-técnicos profissionais como também estudantes e graduados de muitas outras escolas de rádio participaram do concurso.

O resultado foi assim que o PRIMEIRO, SEGUNDO e QUARTO prêmios foram obtidos por técnicos formados pelo H.R.T.I. De fato, SETE dos DEZ primeiros prêmios foram obtidos por estudantes e graduados do H.R.T.I.

Isto prova convincentemente a boa qualidade e perfeição do método de ensino do H.R.T.I.

Para melhor provar a sua qualidade e eficiência, leia alguns trechos de cartas, abaixo transcritos, de estudantes e graduados entusiásticos. Permita que êles lhe digam com suas próprias palavras o que êles pensam do método de ensino do H.R.T.I.

GRADUADO LOUVA A EDUCAÇÃO HRTI

Recebi com imensa satisfação o meu Diploma do H.R.T.I. e agradeço-vos, de coração, para as felicitações que me enviastes em vossa missiva.

O Diploma de Rádio Técnico que me foi conferido, representa, na verdade, um prêmio aos meus esforços e à constância e a fôrça de vontade.

Devo, porém, dizer-vos que para o meu bom êxito, valeu-me muito a perfeita organização dos pontos, a clareza com que eram desenvolvidas as lições e o método eficiente usado pelos professores do Hollywood Radio & Television Institute, método que muito facilita a compreensão dos ensinamentos.

Sr. Francisco Henrique da Silva, Rio de Janeiro, Brasil

É TÉCNICO PERITO

Graças a vossa escola já estou empregado em uma oficina de bobinagens, estando eu em carregado dessa secção, que não só consiste de bobinagem assim como também de construções de outros aparelhagens elétricas.

Em até aqui nada conhecia de tais serviços. Hoje, estou prático em bobinagems de motores elétricos de 1, 2, 3, e 4 cavalos, etc., transformadores de alimentação de rádio, de R.F., e de F.I., de dinamos-motores dos carros ligeiros e pesados, geradores elétricos para corrente alterna e continua, e também auto-transformadores de varias derivações de 50, 70, 80, 90 e a saida de 110 volts, pois que é de 110 volts a corrente de casa.

Por isto tudo agradeço a vossa escola, pois me sinto grato e reconhecido pelo resultado que tenho tirado dos pocos estudos que tenho obtido da vossa escola.

Sr. Jose Albuquerque Figueiredo, Benguela, Angola, P. W. Africa.

RESOLVE PROBLEMAS ELETRÓNICAS

O meu progresso no trabalho prático é formidável. Quasi já não existem problemas que eu não posso resolver. Tenho tido muita sorte nas reparações de receptores. Todos os meus clientes tem saido satisfeitos do meu trabalho, graças ao preparó administrado pelo Senhor Mansfield e todos os colaboradores dêsse Instituto.

Quando me inscrevi nêste curso eu não conhecia nem o voltagem da instalação elétrica de minha casa. Hoje sou, pode-se dizer, um técnico não de eletricidade ou coisa parecida, mas sim muito mais, um técnico da ciência eletrónica.

Sr. Leonard Verdura, São Paulo, Brasil.

LOUVA A SIMPLICIDADE DAS LIÇÕES

As suas lições são escritas num português bem simples, mas correto e portanto compreensivel para todos.

Sr. Mario de Sousa Matos, Villa Nova de Gaya, Portugal.

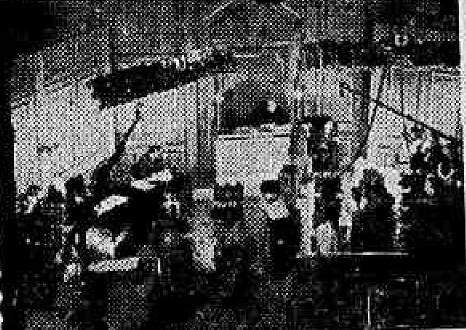
GANHA DINHEIRO ENQUANTO APRENDE

Quero informar com muito gôsto que, até a presente data, já reparei cinco rádios com éxito absoluto, o que me obriga a agradecer sinceramente a você pelo bom êxito que tenho tido

Sr. Walter Dias, Santos, S. Paulo, Brasil.

O RÁDIO OFERECE MUITAS *Diferentes Oportunidades*

O Rádio oferece muitos diferentes campos para o individuo propriamente treinado ganhar dinheiro. Citando sòmente alguns dêles: Estações Rádio-Difusôras, Sistemas de amplificação, Concertos de Rádios e aparelhos de Televisão, Rádio-Aviação, Rádio-Polícia, Contrôles Eletrônicos e Gravação de Som. Mas, acima de tudo, tornando-se um rádio-técnico você pode começar o seu próprio negócio praticamente sem capital. Com o seu próprio bom negócio o seu futuro está assegurado e a sua renda fica limitada somente pela sua abilidade e esfôrço.



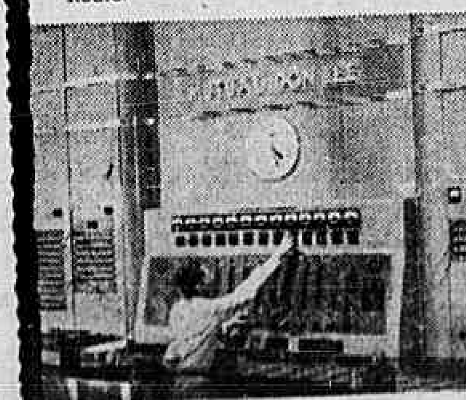
TELEVISÃO

A TELEVISÃO JÁ ESTÁ AQUI! Si ela ainda não chegou para a sua comunidade, esteja certo de que bem cêdo ela chegará. Agora é a hora de se preparar para êste novo campo de Rádio.



O SEU PROPRIO NEGOCIO

Si você quizer começar o seu próprio negócio – ser o seu próprio patrão – o Rádio oferece uma oportunidade ideal. Tudo o que você precisa é o ensinamento apropriado.



ESTAÇÕES DIFUSORAS

Gostaria você de ter um trabalho como técnico duma estação rádio-difusora? E' trabalho interessante e fascinante, e ganha-se muito bem. E' um campo de atividade muito atrativo

AMPLIFICADORES

A construção, instalação, aluguel e serviços pelos sistemas de amplificação oferece ao técnico suficientemente treinado excelentes oportunidades para fazer dinheiro.

RÁDIO-AVIAÇÃO

O Rádio tem um vital papel na Aviação. Técnicos competentes são chamados para serviços gerais e para instalar rádio-transmissores e receptores nos aviões e nos campos.

GRANDE LIVRO GRATIS

HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
810 West 6th Street, Los Angeles 14, California, U.S.A.

OPORTUNIDADES PARA Usted! EN RADIO Y TELEVISION

Para adquiri-lo, basta preencher e devolver o cupon ao lado. Pouco tempo depois, terá em suas mãos um exemplar do meu livro ilustrado "Suas Oportunidades em Rádio, Televisão e Electrônica," o qual lhe explicará as multiplas vantagens que lhe trará o curso a domicilio do H.R.T.I.

Remeta Hoje Mesmo Este Cupon

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
Hollywood Radio and Television Institute [illegible] 15
810 West Sixth Street, Los Angeles 14, California, U.S.A.

Desejo receber seu livro GRATIS, sob o titulo "Suas Oportunidades em Rádio, Televisão e Electrônica," o qual explica como poderei habilitar-me a uma carreira rendosa, no campo da técnica de Rádio.

Nome ______

Endereço ______

Cidade ______ País ______

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949			JULHO			1949
DOM	SEG	TER	QUAR.	QUIN	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24/31	25	26	27	28	29	30

O DIARIO DE NOTICIAS apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o DIARIO DE NOTICIAS ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o DIARIO DE NOTICIAS, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Lição a deputados
— Unidade de luz
— Atração atômica

LIÇÃO A DEPUTADOS — *Certa vez, na Câmara dos Deputados da Itália, há meio século, discutia-se um projeto de lei havia já três dias, sem que os parlamentares prestassem qualquer atenção ao assunto, sempre distraídos por ocasião das discussões. Vendo o desinterêsse geral, o deputado Antônio Pelegrini pediu a palavra e começou a falar: "— Ilustres colegas: ontem, ao sair da Câmara, encontrei uma mulher loura e maravilhosamente bela. (Houve no recinto um movimento geral de atenção). Tinha os olhos azuis como o nosso céu, cabelos de ouro finíssimo e uma expressão de extraordinária doçura. (No recinto da Câmara, já se poderia ouvir voar uma mosca). A mulher aproximou-se de mim com leve passo de dança e sussurrou-me ao ouvido... Sabeis, colegas, o que sussurrou ao ouvido a bela dama de cabelos de ouro e olhos da côr do céu? (Todos os deputados, que escutavam atentamente, olham uns para os outros, surpreendidos e cheios de curiosidade). Sussurrou-me, — prosseguiu o orador — que é mais fácil prender a atenção desta Câmara com uma vulgaríssima história sôbre mulheres do que consegui-la para a consideração dos problemas vitais do país". Os deputados compreenderam a lição e se puseram a estudar atentamente o assunto inscrito na ordem do dia.*

* * *

UNIDADE DE LUZ — A unidade científica com que se mede a quantidade de luz é o "lumen". Pode-se fazer uma idéia dessa unidade, sabendo que a luz de uma vela comum corresponde a cêrca de doze "lumens".

* * *

ATRAÇÃO ATÔMICA — Dizem os físicos que se os cristais que compõem os metais se ligassem uns aos outros com a mesma fôrça com que se juntam os átomos individuais, um cabo de aço de um centímetro de diâmetro suportaria com segurança uma carga de duzentos e oitenta e oito mil quilogramos, em vez dos vinte e um mil e seiscentos que pode suportar, caso seja constituído de numerosos fios cuidadosamente entrelaçados.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DO TRABALHO, DA JUSTIÇA, DA EDUCAÇÃO E NO D. A. S. P.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do Trabalho: — Designando, representante dos empregados no Conselho da Delegacia do Conselho Marítimo do pôrto de Pirapora, Valdemar Farias Alves.

Dispensando, de suplente de representante dos empregadores no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Aracajú, José Oliveira Júnior, designando, para a mesma função, Emanuel Fonseca de Oliveira.

Concedendo exoneração de delegado regional do Trabalho (Maranhão), padrão L, a Homero Ribeiro Eragna, designando, para o mesmo cargo o datiloscopista-auxiliar, Djalma Tenório de Brito.

Na pasta da Justiça — Nomeando, na Justiça do Distrito Federal, Antônio Alves Maciel, e Florinda Campanha Patriarca, escreventes juramentados; e, Laurentino Gonçalves Maia, Léa Gomes de Leite e Maria Teresa Martins Varejão, escreventes auxiliares.

Tornando sem efeito as exonerações, de Maria de Lourdes Ramalho do cargo da classe E da carreira de escriturário e Manuel Rodrigues da Silveira e Antônio Calbert Abizaid do cargo de classe E da carreira de inspetor de alunos.

NA pasta da Educação — Nomeando, interinamente, como substituto, em comissão, diretor, padrão CC-4, do Serviço Nacional de Peste, e médico sanitarista, classe L, Aristides Celso Ferreira Limaverde.

Concedendo aposentadoria a Fagunde Teopompio da Silva, escriturário, classe F.

Concedendo exoneração, de professor, padrão K, da Escola Técnica de Belo Horizonte, a Antônio Matos Jardim.

Tornando sem efeito os decretos de 22-12-48 — que exonerou, de professor, padrão K, da Escola Técnica Nacional, João de Lima Acióli; e, o que aproveitou, o professor padrão K, da Escola Normal de Artes de Ofícios Venceslau Braz, no cargo de professor, padrão K, da Escola Técnica Nacional.

No DASP — Nomeando, oficial administrativo, classe F, o escriturário, classe G, José Figueira.

Promovendo, por merecimento, da classe F à classe G, o escriturário Danilo Freitas Pinto.

Promovendo, por antiguidade, os escriturários Ana Teixeira Soares, da classe F à classe G e, Iára da Silva Medeiros, da classe F à classe G.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do 2º dia útil: montepio do Exterior: 1.001-1.000; meio sôldo: 1.220-1.221; diversas pensões da Guerra: 1.220-1.221.

DESAMPARO DA CLASSE MÉDIA

Situada no vórtice dos preços em ascensão, a classe média brasileira está cada vez mais desamparada. Tendo em conta o que representa no Brasil, é de desejar o estudo e a adoção de medidas à altura de evitar o seu total sacrifício.

Neste país, o conceito de classe média define o grupo intermediário entre os favorecidos da fortuna e os que não possuem nada ou dispõem de muito pouco. As leis trabalhistas, que visavam — desprezando os objetivos políticos que inspiraram o nascimento de várias — a melhorar as condições de paga dos grupos menos protegidos e, ao mesmo tempo, permitir ao Estado libertar-se de um contingente respeitável de candidatos a emprêgo em condições estáveis, trouxeram novos torniquetes para a já difícil situação da classe média. Os funcionários públicos, os militares, os profissionais liberais, os comerciários, a massa intermediária, os que percebem pouco além de mil cruzeiros e usam obrigatòriamente camisa, paletó e gravata, viram aumentar os níveis de preços e as dificuldades para aquisições de bens essenciais, em contraste com o enriquecimento inflacionário dos já afortunados e a melhoria de condições de salário para consideráveis setores da camada logo abaixo.

A situação evoluiu de tal forma que atualmente é fácil observar o contraste entre as tabelas de salários pagos na oficina e nos escritórios de qualquer organização de vulto. Sem encargos de representação, os operários percebem proporcionalmente mais do que os escriturários. Disso não é necessário depreender que os proletários estão desfrutando privilégios. Longe de estabelecer comparações separadoras, preciso é compreender que a descensão da classe média deve ser sustada e reclama providências para enfrentar o custo de vida.

Impõe-se uma política nesse sentido porque, também, tudo é mais difícil para o homem da classe média. Não sendo rico, tem de acompanhar a indumentária e, se possível, o «status» do rico. Não sendo pobre de todo, não se pode conduzir com extrema modéstia. Apertado entre a fortuna e a miséria, tem de evitar esta e se comportar como se estivesse bafejado por aquela. A roupa simples de um trabalhador comum não impressiona se marcada pelo uso ou pela profissão. Mas a de um trabalhador de nível pretensamente superior tem de estar limpa e correta como a de seus dirigentes.

Ora, na classe média repousam alguns dos mais sólidos esteios da nação; é, indubitàvelmente, portadora das melhores tradições e forma a corrente de resistência onde nascem e se ampliam as manifestações culturais, servindo como um verdadeiro regulador da boa ou da má fortuna do país. Se está a pique de desaparecer, é porque o país não vai bem. Que fazer, então, para salvá-la? Que empreender para impedir o seu aniquilamento, a progressiva proletarização em que vem caindo, sem nenhum proveito para a nacionalidade e sacrificando camadas altamente atuantes?

Não será, por certo, com a política de aumento de salários — êsse ilusório balão colorido cedo furado pelo reajustamento dos preços às leis ineluntáveis da economia e aos ímpetos descontrolados da ganância. Não será através de medidas compulsórias, do tipo a que já se habituou o trabalhador brasileiro e que tanto contribuem para a queda do rendimento do trabalho, como está demonstrado. Não será por êsse meio, pois os custos de produção no Brasil já são elevadíssimos e, sem baixá-los, será impossível suportar a concorrência internacional ou proporcionar preços mais accessíveis no mercado interno.

Poderá, entretanto, ser salva a classe média, se a economia brasileira obedecer a uma orientação rigorosamente prevista, que barateie a produção, intensifique o rendimento em todos os campos de trabalho, assegure transporte apropriado e constante aos bens de consumo, aumentando a riqueza nacional a ponto de fazê-la agente de melhor nível de existência para todos os setores da população. Dirão os cépticos que, nessa expectativa, a classe média está irremediàvelmente perdida, porque jamais semelhantes medidas serão postas em prática na equivalência aos problemas em pauta. Mas pensar dessa forma, sem reconhecer que os problemas brasileiros de base necessitam de remédios a longo prazo e não das panacéias com que os temos agravado, é condenar não apenas a classe média, mas todo o conjunto de elementos que formam o Estado, pois um povo que não encontra solução para os seus problemas está condenado à substituição e ao desaparecimento.

O milagre dos pães

Neste momento em que a especulação cobra mais rudemente da pobre província brasileira do que César da Judéia, — sem a interferência aparente do reino dos céus, verificou-se um novo milagre dos pães. Não se multiplicaram por obra e graça do Messias apiedado da fome e do sofrimento do povo. Mas vão custar mais barato, serão um pouquinho mais acessíveis aos que dormem sonhando em encontrá-los à mesa e acordam com a imagem do alimento bíblico aguçando o apetite.

E' tão extraordinário êste singelo acontecimento, surgido assim de repente no meio dos preços gerais em ascensão, carregando para o infinito o custo dos elementos essenciais à vida e impedindo a passagem de muita alma pela porta do reino, que talvez à hora em que se verificou a notícia algum camelo tenha conseguido passar pelo fundo de uma agulha.

De todos os alimentos místicos, aquêles que as Escrituras consagraram, o pão é o único que sai da Jericó onde o colocaram as leis da oferta e da procura e abandona as muralhas insensíveis ao trombetear quotidiano para vir ao encontro de apetite do povo. O sal atinge preços que surpreendem os conhecedores de sua economia. O vinho sobe primeiro ao bolso antes de subir à cabeça. E o peixe, como se tornou arisco e distante, quão numeroso é o dinheiro que por êle fazem pagar os que o vão buscar no oceano, onde se cria à solta mas parece custar mais do que o boi criado na hinterlândia!

O pão também formava na legião dos nutrientes cada vez mais arredios do estômago popular. Incorporando o seu consumo aos hábitos da humanidade como uma segunda natureza, depois de seis mil anos a alimentar gerações e gerações que se consumiram na poeira do tempo, o pão chegou a ser, no Brasil, humilhante e pobre, duro, ressequido, indigesto, diminuindo, em vez de aumentar, a capacidade de sobrevivência. Terminada a guerra, melhoradas as condições da produção de trigo, eis que o pão voltou ao antigo domínio, na plenitude de sua riqueza alimentar. Ainda oferece agora pequena redução no preço.

E' um acontecimento excepcional. Tratando-se do pão nosso de cada dia, seria muito bom que se pudesse interpretar a migalha ora proporcionada como um sinal dos tempos — e que, enfim, os homens dêste país iriam passar a ter nas suas mesas multiplicadas e abundantes as gorduras da terra que alguns costumam sonegar aos seus semelhantes.

Assistência que não assiste

Referindo-nos ao ganho de causa obtido por vários magistrados em processo movido contra o IPASE, no sentido de ficarem isentos do desconto de 5%, em seus vencimentos, para a constituição de um pecúlio obrigatório, naquela autarquia, tivemos ocasião de sustentar que, por espírito de equidade, semelhante isenção também deveria ser concedida a todos os servidores que não tivessem herdeiros a quem deixar o benefício. Tocava, dissemos, às raias do absurdo e até da desonestidade extorquir tão pesada contribuição, em tais casos.

Vem a Justiça de proferir uma sentença que ainda uma vez comprova a necessidade de ser o assunto devidamente apreciado.

A companheira de um marítimo, falecido em 1942, quando do torpedeamento do «Cabedelo», tendo se recusado o Instituto dos Marítimos, do qual o morto era contribuinte, a pagar-lhe as pensões a que se julgava com direito, apelou para a Justiça; e esta considerou procedente a recusa, baseada em que o extinto era solteiro e não fizera declaração de herdeiros. Sofrera êle, portanto, em pura perda, os descontos das suas contribuições, deixando ao desamparo a companheira.

Êsses e outros casos idênticos — que hão de ser muitos — seriam evitados se os descontos em fôlha só tivessem início depois que o novo contribuinte preenchesse uma fórmula da qual constasse o nome da pessoa à qual deva ser paga a pensão. Nos fichários das instituições de assistência deveria figurar sempre, indispensàvelmente, a indicação daquele nome. Proceder de modo contrário, arrecadando cotas que sabidamente não se traduzirão em benefício para quem quer que seja, é bem caracterizada improbidade. Dir-se-á que compete ao contribuinte a iniciativa dessa declaração; mas não se deve esquecer o baixo nível mental da imensa maioria dêsses contribuintes, ignorantes dos seus direitos e deveres.

No caso que comentamos, ainda houve mais: também o Lloyd Brasileiro se negou a pagar o seguro de vida do humilde tripulante do seu navio... por falta da mesma declaração...

Pela obra de assistência social, não há dúvida.

Nos bastidores da política

A U.D.N. PODE TER CANDIDATO

A. R. GAMA
(Para o DIARIO DE NOTICIAS)

Eis um aspecto da situação que os líderes da U. D. N. não têm fixado suficientemente: para o partido do Brigadeiro o acôrdo não é uma solução desesperada. (Volto ao tema de minha anterior crônica, sem embargo das variações dos últimos dias.) Basta que se comparem as duas campanhas — a que se feriu sob a liderança do Brigadeiro e a que está proxima.

Em oposição à ditadura, enfrentando máquina eleitoral organizada durante quinze anos de opressão, subôrno e deformação do homem brasileiro, a União Democrática Nacional conseguiu levar às urnas mais de dois milhões de eleitores, não de eleitores encabrestados, mas de cidadãos tranquilos que, na manhã de 2 de dezembro de 1945, saíram de casa, cédula no bôlso, para, esclarecidos cívica e politicamente, escolherem aquele que lhes parecia mais apto a restaurar o regime democrático. Êsses cidadãos foram derrotados pela multidão já antes conquistada à ditadura e que, por ordem do ditador, cujos direitos políticos deixaram de ser cassados, escolherem um antigo colaborador do estadonovismo.

(Na sua inconsciência, aquela multidão, todavia, também desejava a restauração democrática. E o mérito do general Dutra foi e é, exàtamente, o de ter sabido interpretar a aspiração profunda que movera os seus eleitores, os da massa popular mal esclarecida, não os que, em proveito próprio, se utilizaram da inconsciência cívica em que a ditadura mergulhara um povo quase inteiro, saturado de propaganda pessoal, mentirosa e deformadora.)

Ora, em razão mesmo do golpe de 29 de outubro, os orientadores da candidatura do atual presidente, em sua maioria insinceramente empenhados na campanha, à espera, apenas, de nova ordem do ditador, passaram, desde então, a contar mais efetivamente com as máquinas eleitorais dos diversos Estados, as quais só lhes escaparam das mãos, assim mesmo antes nominal que realmente, no decorrer de escassos 31 dias. Assim, ao contrário do que às vêzes julgam observadores menos atentos, foi ainda contra a ditadura e as subditaduras estaduais que se travou o pleito de 2 de dezembro de 1945. Seu resultado estava pràviamente estabelecido pelas circunstâncias. Só muito idealismo, e idealismo muito ingênuo, fêz com que tantos considerassem possível o êxito da campanha de libertação.

Amanhã, as circunstâncias serão totalmente diversas. A U. D. N., porque pôde prosseguir na luta, sem embargo da depressão sofrida, conquistou algumas situações estaduais decisivas, enquanto seu adversário, o P. S. D. getulista, não logrou manter sua unidade; e se tem ainda elemento seu no govêrno de um Estado ponderável, o Rio Grande do Sul, está longe de poder apresentar às urnas metade sequer, sequer um têrço daquela massa deformada e conformada que em 45 lhe deu de mão beijada a vitória.

E a U. D. N. conquistou algo de mais precioso. Conquistou o presidente da República. Não me cansarei de repetir que o instinto da isenção de chefe de Estado do qual está possuído o general Dutra é resultado da manobra tão bem conduzida pelo sr. Otávio Mangabeira, durante a Constituinte e depois dela, e, se não discordo de certos pontos feridos pelo sr. José Américo em seus recentes discursos, é porque sei que alguns ministros de Estado e presidentes de autarquias deixaram de adotar solertemente a linha presidencial, em suas relações com a U. D. N., igual atitude anti-dutrista havendo sido assumida também por determinados governadores do P. S. D.

Eis agora como se apresentam as fôrças políticas para o pleito de outubro do ano que vem:

1 — Candidato, o sr. Ademar de Barros pretende reproduzir o feito de Hugo Borghi: conquista do eleitorado pela saturação de uma propaganda grossamente paga a estações de rádio e a jornais disponíveis, com o acréscimo do subôrno individual, entregue a domicílio, de porta a porta, para o que já amealhou soma colossal proveniente das multas de jôgo de bicho e de percentagens não escrituradas sôbre pagamentos de dívidas do Estado. Ainda assim, sabe que não basta a «caixinha» para assegurar-lhe a vitória. Esforçar-se-á até o fim para atrair o sr. Getúlio Vargas com sua ainda não esclarecida massa eleitoral, menos numerosa do que em 45, mas não de todo dispersa.

2 — Getúlio, candidato se as circunstâncias o levarem a tal (como sempre, pois é sua especialidade a técnica de fazer que não quer para ser querido), imagina se ponha em funcionamento aquela sua confessada «liderança» («eu sou mais um líder de massa — traduzo: um guia de cegos — do que um líder político», disse êle há pouco) mas sabe também que sòzinho não logrará êxito.

3 — Nereu, candidato, só poderá contar com o P. S. D. unido se a U. D. N. e o P. R. vierem a aceitar seu nome, pois, paradoxalmente, a presença dos dois partidos de oposição é condição para que se empreste cunho «dutrista» à campanha do vice-presidente, porque só dessa forma, isto é, enquanto patrocinado pelos partidos do acôrdo interpartidário, estará êle na linha política traçada pelo general Dutra e da qual sempre discordou. Se tais conjunturas não se realizarem, procurará o sr. Nereu Ramos o apôio de Getúlio ou de Ademar, ou dos dois ao mesmo tempo, e será, em qualquer das três hipóteses, um candidato oposicionista; então, do P. S. D., mal restará a legenda.

4 — Candidato pessedista interpartidário... Quem? — Bias? — Pilhéria! Quem? — Benedito? Anedota vagamente literária.

5 — Candidato do acôrdo interpartidário mas não pertencente a partido: solução possível, provável mesmo, mas um tanto melancólica, pois seguramente medíocre. Não houvesse a ditadura reduzido a pouco menos de nada a vida pública do país, de certo não seria difícil descobrir algum nome que, distante de qualquer facciosismo, representasse o que de melhor se poderia oferecer ao Brasil, neste momento. Então, não haveria por que se falar da so-

(Conclui na 6.ª página)

Lama sob o viaduto

Osorio Borba

O prefeito tem a língua solta e a injúria fácil. Não sabe discutir um problema ou um fato sem personalizar e sem fazer imputações, de caráter subjetivo, ao antagonista. Sua soltura verbal dirige-se com frequência maior e com pior virulência contra a Câmara local ou contra as pessoas de vereadores.

O pequeno Nero não tolera oposição nem crítica: prefeito para um regime fascista. E assim é compreensível, ainda que não justificável, a sanha difamatória com que se atira cada dia, em discursos, ofícios, entrevistas e parolagens radiofônicas, sôbre o Legislativo e seus representantes, tomando a iniciativa de introduzir nos debates oficiais em tôrno de problemas administrativos uma linguagem de beco, no que, como em tudo mais, é fielmente imitado por muitos dos seus auxiliares e pelos balizas políticos do seu «cordão».

Há uma diferença entre o que dizemos nós outros os oposicionistas, contra o prefeito, e o que o prefeito e seus alto-falantes dizem contra os oposicionistas. Contra o prefeito articulemos fatos. O prefeito grita insultos contra a oposição.

Mesmo quando o sr. Mendes ou o seu DIP recriminam a Câmara por deliberações escandalosas, como as do fim do ano legislativo passado, o libelo o atinge, pelo menos nas pessoas dos seus mais chegados colaboradores e amigos políticos, senão diretamente a êle próprio: os piores erros da Câmara têm sido os que lhe pede o Executivo, como no caso das imensas reformas dos quadros da Prefeitura de 1948. No terreno da criação de cargos e da enxurrada de nomeações, os escândalos do prefeito são incomparàvelmente maiores.

E o mais, nas investidas do prefeito contra a Câmara ou contra vereadores, são simples insultos, imputações vagas, insinuações caluniosas, gratuitas. Quando o desenvolto verrineiro oficial alude — sem citação de nomes — a vereadores que teriam tratado junto a êle de «interêsses escusos», e é reptado a positivar essa acusação vaguíssima e indiscriminada, a mencionar pessoas e fatos, silencia, desconversa, dobra a esquina, para na primeira oportunidade reincidir e novamente fugir ao ônus da prova. Inegável que o expediente pode não ser limpo mas é cômodo.

Em contraste, articulamos contra o difamador acusações concretas: a sua interminável série de nomeações escandalosas, sua distribuição de gordos cargos a famílias inteiras, a parentes seus e dos seus protetores políticos, ou dos seus serviçais, a oficiais do Exército, inclusive já tendo transposto a idade limite para nomeação; sua conivência (quando não autoria intelectual) com violências; sua aprovação a tôda sorte de escândalos.

* * *

A avalanche de nomeações na Prefeitura é tal que deu margem à criação e rendoso funcionamento de uma «agência de emprêgos», dentro do próprio gabinete do Secretário de Administração, o famoso «Chico» Negrão, aquele de 1937. Um oficial de gabinete participava da chuva de maná, substituindo nomes nos atos de nomeação em troca de uma espécie de «luva» sôbre os ordenados. Fêz-se um inquérito, e êsse funcionário que recebia dinheiro dos candidatos a empregos para «nomeá-los», foi apenas suspenso por 30 dias e removido para outra Secretaria. Mudou-se o sofá: êle agora pode funcionar em outra sala... Essa punição de brinquedo justifica as suspeitas de que a agência de empregos não era o negócio apenas de um humilde oficial de gabinete, e de que êle foi apenas o bode espiatório, a carne às feras, para disfarçar a impunidade de sócios mais graúdos...

* * *

Infinitamente mais amplo e mais grave é o caso do Viaduto da rua Ana Neri, que o sr. Barlet James levou corajosamente para os debates da Câmara e em tôrno do qual o prefeito e o seu secretário da Viação continuam a desconversar, sem se esquecer, segundo, de à moda da casa, replicar a acusações objetivas e comprovadas, com simples insultos.

Foi um chefe de departamento, um técnico e administrador de alto conceito, o sr. Mário Cabral, quem, quando assistente técnico do sr. Mendes de Morais, denunciou a êste por escrito (desde fevereiro de 1948!) as «sujeiras» a que se referiu em carta aos jornais o próprio atual secretário de Viação. Os negociantes da rua Ana Neri formaram uma «caixinha», com contribuições mensais, para alimentar a campanha pela protelação da obra ou adoção de outro projeto, que os livre da desapropriação. O secretário chama de «levianos» e «inescrupulosos» os vereadores que clamam contra êsses «negócios escusos» (expressão ainda do próprio secretário). Em vez de insultos, o que têm a fazer o secretário e o seu chefe é explicar, se puderem, aquilo da «caixinha», e a coincidência de protelarem por tanto tempo a obra reclamada por uma imensa população pobre, a do Jacaré e imediações, privada de transporte fácil e barato, pela ausência do viaduto, e quererem agora burlar essa aspiração justíssima da população da zona iludindo-a com outra obra, de todo insatisfatória mas de acôrdo com os interêsses dos avisados comerciantes.

Veremos se o sr. Mendes de Morais prefere afundar definitivamente a sua administração na lama da «sujeira» dos «negócios escusos» do viaduto.

P. S. — R. Magalhães Júnior, o amigo da onça. Exumando-me de velhíssimo «Fon-Fon» um soneto, inscreveu-me, à traição, no concurso que eu próprio há tempos instituí para consagrar o pior poeta vivo do Brasil. Não me lembrava absolutamente dêsse pecado de há 30 anos. — O. B.

REFINARIAS DE PETRÓLEO

O. R. Dantas

A partir do último domingo, vem o "Correio da Manhã" analisando o nosso problema de refinarias de petróleo, inclusive dando conta do que ocorreu, entre nós, em consequência dos discursos pronunciados, na Câmara dos Deputados, pelo sr. Hermes Lima.

Relatam os nossos confrades, em resumo, o que vem sendo e o que tem representado o petróleo nas relações internacionais, e acentuam que a produção do óleo, no mundo, está sob o domínio de uns poucos grupos financeiros, os quais, com o seu imenso capital, conquistaram as maiores reservas petrolíferas, dominaram os mercados e lutam para conservar e expandir o seu poderio em tôrno daquele fundamental fator de riqueza, na vida moderna.

Já tem sido muito debatida a questão dêsses "trusts" internacionais; já se sabe como são êles poderosos e como se desinteressam, inteiramente, pela criação daquela riqueza nos países em que os seus negócios correm satisfatòriamente, através da simples venda dos seus produtos à imensa clientela, cada dia mais numerosa e mais necessitada de gasolina e de todos os subprodutos do óleo cru.

Não há, como diz muito bem o "Correio", "imperialismo" ou "imperialismo americano". O que há, simplesmente, é a fôrça, é o poder e o egoísmo dos "trusts" internacionais, inacessíveis, incapazes de qualquer obra de cooperação com os povos sem petróleo, além da que está estabelecida — a venda, muito bem organizada, a bons preços, dos produtos das fabulosas refinarias, fábricas e laboratórios de sua propriedade.

A nossa importação, em 1948, de petróleo e derivados, elevou-se a dois biliões cento e vinte e nove milhões de cruzeiros, que correspondem a mais de 113 milhões de dólares. Somente a gasolina nos levou cêrca de 48 milhões.

Há, entretanto, um exagêro do jornalista que está escrevendo as apreciações sôbre a questão das refinarias, quando afirma que as nossas necessidades de gasolina e demais produtos do petróleo tendem a crescer *em progressão geométrica*. Isso significaria, verdadeira essa progressão, mesmo com a modesta *razão* 2, que, tendo nós importado 2 biliões de cruzeiros em 1948, essas importações subiriam a 4 biliões em 1949, a 8 biliões em 1950, a 16 biliões em 1951, etc., o que seria um absurdo...

E só com base em argumento dessa ordem poderia ocorrer ao confrade afirmar que *"não há café, nem açúcar, nem cacau, nem cereais — tudo o que exportamos e que é o nosso sangue* — que chegue para pagar a importação do petróleo nas proporções em que dêle temos necessidade". Basta ver que a nossa exportação de café em 1948 subiu a 9 biliões de cruzeiros, chegando a quase 22 biliões o valor "de tudo o que exportamos e que é o nosso sangue"...

Isso, todavia, não invalida os poderosos argumentos que há, no sentido de que devemos começar a montar, sem demora, as nossas refinarias.

Os vultosos interêsses em tôrno da exploração do petróleo são, sem dúvida, grandes obstáculos para as nações pobres e fracas que se animam a pesquisá-lo nos seus territórios. Recordo-me de uma pergunta e de uma advertência do general Enrique Mosconi, diretor da Yacimentos Petrolíferos Fiscales, em Buenos Aires.

(Conclui na 6.ª página)

NOTAS POLÍTICAS

O que o povo precisa saber

A respeito da manutenção do acôrdo interpartidário, só há, por enquanto, declarações isoladas de alguns próceres políticos e dos governadores da UDN e do PSD que estiveram nesta capital. Os três partidos que integram o acôrdo, não disseram ainda, pelos seus órgãos competentes, que o acôrdo continua de pé.

Do mesmo modo, no tocante ao funcionamento do acôrdo em face do problema sucessório, também só há declarações isoladas. Até hoje, a UDN, o PSD e o PR, pelos seus órgãos autorizados, não declararam, em conjunto, que as três agremiações irão unidas para a campanha presidencial.

Sem embargo desta ausência de declarações autorizadas e feitas em conjunto pelos dirigentes dos partidos integrantes do acôrdo, vai-se dizendo e publicando que o pacto está de pé e que funcionará no problema sucessório.

* * *

Existe alguma coisa errada em tudo isso. Até hoje, os diretórios nacionais dos três mencionados partidos não se reuniram para resolverem se o acôrdo interpartidário, neste momento de dúvidas, está ou não em vigor; e, na hipótese de ser mantido, se deve ou não funcionar em face do problema sucessório.

E' certo que os conselhos nacionais dos três partidos já conferiram poderes aos seus presidentes para, reunidos, tratarem do assunto. Entretanto, o sr. Nereu Ramos, presidente do PSD, recebeu credenciais apenas para transmitir aos outros dois presidentes, como preliminar, a sugestão, já anteriormente divulgada, a que se deu o nome de "fórmula Jobim". Foi isso feito secretamente. Também em segrêdo, para não quebrar o sigilo inaugurado pelo sr. Nereu Ramos, o presidente da UDN respondeu àquela sugestão, aceitando-a em parte; e o presidente do PR, diante dos pontos-de-vista dos srs. Nereu Ramos e Prado Kelly, também manifestou o seu, debaixo também de mistério.

* * *

Parece-nos — repetimos — que algo está errado em tudo isso.

Nem os diretórios nacionais dos três partidos, nem os seus respectivos presidentes, resolveram até hoje, positivamente, formalmente, oficialmente, se o acôrdo interpartidário, estabelecido em janeiro do ano passado, vai ou não funcionar no problema sucessório; isto é, se a UDN, o PSD e o PR marcharão juntos na próxima campanha presidencial.

Ora, isso, que é importantíssimo, ainda não foi deliberado; e, se o foi, o povo ainda o ignora.

Se a razão primordial do acôrdo é a defesa do regime democrático, a Nação precisa saber se os partidos até aqui associados vão, na campanha presidencial, continuar juntos e unidos, em defesa do regime.

Tal deliberação, porém, pela sua relevância política, deve ser tomada formalmente pelos três partidos, e por êles, em manifesto, levada ao conhecimento do povo. O povo deve e precisa saber se a UDN, o PSD e o PR já resolveram oficialmente manter o acôrdo, e se já deliberaram sôbre o método que vão seguir para a escolha de um candidato comum, à presidência da República.

* * *

Depois de dizerem, num manifesto à Nação, ou em documento semelhante, que o acôrdo está de pé e vai funcionar na campanha presidencial, poderão os três citados partidos, direta ou indiretamente, ouvir outros partidos, com os quais, em seguida, mais ou menos em segrêdo, entretenham negociações, em tôrno de um programa comum e de um candidato comum — programa e candidato que consultem os interêsses do país.

Se o acôrdo interpartidário vai funcionar no problema sucessório, devem os três partidos que o integram dirigir, conjuntamente, um manifesto à Nação, ou um comunicado ao Povo, dizendo *porque, como,* e *para que* o acôrdo é mantido, e vai entrar em ação, na próxima campanha presidencial.

O jôgo do sr. Ademar de Barros

Vários fatos vêm mostrar que o lançamento da candidatura do sr. Ademar de Barros está sendo coroado de algum êxito, do ponto-de-vista do candidato. Excursionando espetacularmente no seu possante e moderno "Douglas", com comitiva, discursos e promessas, principalmente bancárias, tem recebido o governador de São Paulo manifestações que correspondem, mais ou menos, aos seus objetivos na próxima campanha presidencial.

Durante a sua rápida viagem, foi recebido pelos vice-governadores do Maranhão e de Goiás; sendo que êste se encontrava, no momento, no exercício da governança; o que levou o demagôgo paulista a recordar episódio recente, ocorrido com o sr. Getúlio Vargas.

O episódio é o seguinte. Quando o sr. Válter Jobim veio ao Rio, ficou interinamente no seu lugar o deputado "queremista" Brochado da Rocha, que, sem perda de tempo, resolveu que o "governador do Rio Grande do Sul" fôsse a São Borja visitar o sr. Getúlio Vargas, chefe do seu partido. E o sr. Brochado, como "governador", visitou oficialmente o fundador do Estado Novo. Ao receber em sua estância o sr. Brochado, abriu-lhe os braços o ex-ditador, exclamando que estreitava ao peito o "primeiro governador petebista do Brasil". Parece palhaçada: sobretudo se se considerar a decadência política do homem que durante quinze anos levou êste país, e cada um dos Estados da Federação, para o rumo que bem entendeu. Bastante ridículo, da parte do visitante, bastante ridículo, da parte do visitado.

* * *

Pois foi essa pequena comédia que o sr. Ademar de Barros, em Anápolis, recordou e repetiu, dizendo ao vice-governador goiano, em exercício, que nêle abraçava o "segundo governador *pessepista* do Brasil": porque, o primeiro — acrescentou o sr. Ademar de Barros — era êle próprio.

O prefeito da capital cearense, acompanhado de um irmão, deputado estadual, vôou para Belém, para conversar com o governador bandeirante. E aqui, no Rio, o deputado federal Jonas Correia, acaba de abandonar o PSD, e a chefia política do seu amigo sr. Henrique Dodsworth, para aderir ao "populismo" do sr. Ademar de Barros.

* * *

Diante destas e outras coisas, vamos ver se a UDN, o PSD e o PR vão conversar indefinidamente à procura de um candidato, fazendo assim o jôgo do governador de São Paulo, e de outros elementos daquela "ronda sinistra", de que aqui falou o sr. Válter Jobim.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

O PLANO SALTE

O chamado Plano Salte, antes de trazer qualquer benefício ao país, trouxe, sob todos os aspectos, prejuízos aos interêsses administrativos. A primeira irregularidade observada foi a de o projeto de discriminação da verba de Cr$ 1.300.000.000,00, consignada no orçamento de 1949, estar com o estudo mais adiantado que o próprio plano, a cuja execução, neste ano, se destinava, como é sabido, parte da referida importância. Mas houve maior desacêrto, que causou irreparáveis prejuízos à nação: o de terem sido englobadas, na aludida dotação, as verbas destinadas à obras já iniciadas, principalmente no setor transportes, e que se achavam em pleno andamento, parte das quais foram paralizadas e outras ficaram na iminência de paralização, à espera da discriminação da importância de 1 bilhão e 300 milhões de cruzeiros.

O sr. Alfredo Nasser, relator do projeto relativo à discriminação e do Plano Salte, para elaborar seu parecer, entrou em contato com diferentes setôres da administração pública e teve ocasião de ouvir do ministro da Viação que o país se encontrava em face de uma verdadeira calamidade. Milhares de operários, de obras em curso em todo o país, e que desde janeiro não percebiam salário, estavam ameaçados de ser dispensados.

(Conclui na 6.ª página)

Excepcional brilhantismo nas festas de 2 de julho na Bahia

SALVADOR, 2 (Do correspondente) — As festas de dois de julho tiveram excepcional brilhantismo, apesar da chuva. Houve uma estiada durante o desfile do cortejo cívico entre alas da multidão em todo o trajeto. Autoridades civis, militares e eclesiásticas acompanharam o cortejo, estando o governador Otávio Mangabeira ladeado pelos comandantes da Região Militar, da Base Naval e da Base Aérea, respectivamente, o general Juarez Távora, o almirante Noronha e o coronel Dampert, recebendo grandes manifestações populares em todo o percurso, desde a praça da Sé até o monumento à Independência. Ao chegar o cortejo no monumento, cumprindo a tradição, o governador proferiu vibrantes palavras, que foram ruidosamente aplaudidas.

O Orfeão Escolar cantou os Hinos "2 de Julho" e o Nacional, sob intensa vibração popular. A cidade apresenta ornamentação e iluminação deslumbrantes, com grande movimento nas ruas, figurando entre os visitantes os membros dos congressos dos Rodoviários e de Geografia e Estatística.

Novo diretor da Carteira Imobiliária do Banco da Prefeitura

TOMOU POSSE O SR. PEDRO BRANDO

Com a presença do prefeito, secretários da Municipalidade, vereadores e outras pessoas, realizou-se, ontem, a posse do sr. Pedro Brando, no cargo de diretor da Carteira Imobiliária do Banco da Prefeitura, para o qual foi nomeado pelo prefeito.

Frente Democrática de Copacabana

COMEMORAÇÕES DOS DOIS 5 DE JULHO

Associando-se às comemorações dos dois 5 de julho, a Frente Democrática de Copacabana promoverá, hoje, às 10 horas, no Forte de Copacabana, uma homenagem a Siqueira Campos, em cujo pedestal do busto depositará uma corôa de flôres naturais. Será orador desta solenidade o seu presidente, vereador Tito Lívio de Santana.

Amanhã, dia 4, do auditório da A. B. I., juntamente com outras entidades cívicas, serão homenageados os heróis dos movimentos de 22 e 24, sendo orador oficial o associado, vereador Breno da Silveira.

A Frente Democrática de Copacabana convida todos os sócios e o povo em geral, para essas homenagens.

A Embaixada do México não realiza matrimônios entre pessoas de outras nacionalidades

A Embaixada do México no Rio, solicita à divulgação da seguinte nota: "Como frequentemente esta Embaixada vem sendo consultada se podemos autorizar casamentos entre pessoas de nacionalidade brasileira ou de outras nacionalidades, achamos conveniente fazer a seguinte declaração:

"A Embaixada do México informa ao público que, segundo as disposições legais sôbre a matéria, as missões diplomáticas e os consulados do México, sòmente podem realizar casamentos entre mexicanos residentes no local onde se efetue a dita cerimônia".

Vai ao Rio Grande do Sul o ministro da Justiça

Em avião especial da Fôrça Aérea Brasileira viaja, hoje, com destino ao Rio Grande do Sul, o ministro Adroaldo Mesquita da Costa, titular da pasta da Justiça, a fim de assistir as comemorações do centenário da cidade de Taquari, sua terra natal, amanhã. Seu regresso a esta Capital está marcado para depois de amanhã, dia 5.

Ingrid Bergman correu sério perigo

STROMBOLI, 2 (A.P.) — Ingrid Bergmann, a conhecida atriz cinematográfica, correu sério perigo de vida quinta-feira à noite, em águas do Mediterrâneo.

O barco-motor "San Lorenzo" em que "La Bergmann", o diretor cinematográfico Robert Rossellini e dois marinheiros regressavam da Sicília para esta ilha vulcânica, foi destruído por um temporal, a dez milhas de Stromboli, e os quatro puderam apenas valer-se de um escaler para atingirem esta ilha, depois de três horas de luta contra o mar grosso.

Vigorosa adolescência

ASPEN, Colorado, 2 (A.P.) — José Ortega y Casset, filósofo espanhol, disse, em entrevista, que os Estados Unidos estão em vigorosa adolescência tão vigorosa que não podem absorver os erros de seus políticos sem danos".

Quatro cargueiros fora da linha para Buenos Aires

NOVA YORK, 2 (A.P.) — A "Shepard Steamship Company" anunciou que está retirando seus 4 cargueiros da rota para Buenos Aires e que os mesmos, de cêrca de 6.600 toneladas de deslocamento, foram vendidos à "American Export Line", pelo preço de 1.050.000 dólares, cada.

Um porta-voz da companhia disse que os fatores que contribuiram na decisão da companhia foram a difícil situação dos dólares na Argentina e a atitude "prejudicial" do govêrno argentino em controlar os movimentos de importação e exportação em favor dos navios de bandeira argentina.

Assassinado um príncipe italiano

PARLEMO, Itália, 2 (U. P.) — A polícia italiana está procurando apurar a identidade do indivíduo que abateu, à bala, o príncipe Tortorici de Raffadali, de 58 anos de idade, na principal rua desta cidade, ontem. O príncipe de Raffadali, conhecido pela sua maneira de viver dissipada, faleceu em consequência de um ferimento no coração. Os circunstantes declararam à polícia que viram o príncipe ser barrado por um desconhecido na rua Vitório Emanuele. Ao que parece, os dois começaram uma discussão e a certa altura o desconhecido puxou de uma arma e atirou três vêzes contra o príncipe, fugindo, em seguida.

Deixam as casas aos milhões

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Os habitantes desta cidade deixam suas úmidas casas, aos milhões, acorrendo às praias e outras áreas de recreio, para o fim da semana que terminará segunda-feira próxima, que é a data da Independência dos Estados Unidos. Os técnicos calculam que 33 milhões de automóveis percorrerão as estradas de rodagens do país, durante êsses três dias. Do meio dêste até as montanhas Alleghanys, o tempo tende esquentar e tornar-se úmido. No oeste predomina uma temperatura mais moderada. Os fazendeiros da região oriental rezam pedindo um dia de chuva para aliviar a sêca, que já bateu todos os "records". Em Chicago, a temperatura atingiu novo "record", chegando a 98 graus Farenheight. Não há esperanças de alívio.

MERAS COINCIDÊNCIAS...

Rafael Corrêa de Oliveira

HOUVE um almôço de altas autoridades militares na Gávea Pequena. O honrado sr. presidente da República compareceu como convidado de honra. E pronunciou um discurso substancioso. Depois de acentuar a atitude das fôrças armadas, no último triênio, ausentes de qualquer participação nas atividades políticas, o eminente sr. general Dutra disse o seguinte: «Isso, porém, não significa que as fôrças armadas devem permanecer indiferentes aos acontecimentos sociais, econômicos e políticos do país. De outra maneira faltariam elas à sua tradição e aos seus compromissos constitucionais». Mais adiante, citando o texto constitucional, o honrado chefe do govêrno fala na defesa do regime e declara: «Nessa defesa, e como corpo organizado na vida do país, têm elas (as fôrças armadas), o dever de estar atentas em momento de **tanta gravidade** no campo internacional e de tanta incompreensão dentro das fronteiras a respeito de problemas fundamentais para a nacionalidade». Os grifos são nossos.

Poderíamos, sob o amparo da Constituição, divergir do presidente da República e demonstrar que nada existe de alarmante na ordem interna, ou na ordem externa, que exija essa especial mobilização das fôrças armadas para uma atitude de vigilância. A situação internacional, presentemente, atravessa o seu período de menor irritabilidade desde 1946. E a situação política interna é normalíssima. Ninguém pode destruir o regime. E tôda gente deseja votar no candidato das suas preferências, em 1950.

Essa história do sr. Getúlio Vargas pretender restaurar o fascismo, através das urnas, não tem fundamento. E' impossível estabelecer um regime de fôrça sem armas e soldados. Onde estão as armas e os soldados do ex-ditador?

* * *

Há muita gente que costuma afirmar uma velha mentira — e esta é que a **história se repete**. Foi por isso que o sr. Getúlio Vargas tentou repetir, em 1945, o 10 de novembro de 1937 e acabou naufragando nos baixios de 29 de outubro. A verdade é que os homens tentam repetir episódios históricos, mas os novos fatôres, que determinam a vida política e social dos povos, impedem que as consequências dêsses episódios sejam sempre as mesmas...

Pedimos ao leitor que nos acompanhe na revista dos textos que vamos transcrever e compare êsses textos com o discurso do honrado sr. presidente da República, na Gávea Pequena.

Em janeiro de 1936, o presidente constitucional do Brasil, dizia o seguinte: «Atravessamos um momento decisivo da nossa história que não comporta dubiedade de atitude, bizantinismos jurídicos ou sediços apêlos demagógicos». E concluía que a opinião pública reclamava, através de «manifestações inequívocas» a «ação cada vez mais vigilante do Govêrno no sentido de garantir a ordem e a estabilidade das instituições».

A 29 de junho de 1937, o então ministro da Guerra, sr. general Eurico Gaspar Dutra se dirigia ao Exército nos seguintes têrmos: «No momento de apreensões e surprêsas que o Brasil atravessa, decorrente da transição brusca do estado de guerra para o mais amplo regime constitucional, fenômeno político que se opera em plena campanha em prol da sucessão presidencial; no instante preciso em que se confunde liberdade com licença, justiça com tolerância; neste momento em que o nevoeiro envolve os que retêm maior ou menor parcela de autoridade — impõe-se ao Exército adotar uma posição serena, mas articulado e vigilante, em condições de se não deixar surpreender e vencer».

Três meses depois dessa proclamação, o eminente sr. general Dutra pedia ao sr. Getúlio Vargas o restabelecimento do «estado de guerra» para salvar as instituições e assegurar a eleição presidencial. E dizia com sinceridade e bons propósitos: «Em presença dêste espetáculo ameaçador e lastimável todos podem emudecer — menos as fôrças armadas». E logo em seguida: «As fôrças armadas constituem o único elemento capaz de salvar o Brasil da catástrofe prestes a explodir...»

Por essa época, quando tamanha inquietação patriótica atormentava o espírito do sr. general Dutra, já andava o sr. Francisco Campos, como agora, rondando os gabinetes da Presidência. E no dia 22 de setembro de 1937, como **representante do povo**, segundo o livro EM GUARDA! publicado pela Imprensa do Estado Maior do Exército, o mesmo sr. Chico Campos falava das «virtudes que construíram a nossa casa, fundaram a nossa família» e prometia sacrificar-se pelo Brasil tomando o lugar dos mortos de 1935. Também o sr. Getúlio Vargas, na mesma data, prometia «vigilância contínua» e assegurava que o «povo, o Exército e a Armada» estavam «unidos e em guarda para defesa da Pátria».

Os fatos, anos depois, vieram demonstrar que não existia nenhum perigo ameaçando o Brasil. E que as instituições, estas sim, tinham sido destruídas por excesso de defesa. Quem se salvou em 1937 não foi a Pátria, mas sim o Getúlio com o Beijo, o comandante Peixoto, Chico Campos e outros patriotas que nos governaram durante oito anos, discricionàriamente.

* * *

Confessamos que a semelhança de algumas atitudes e palavras atuais, com as de 1937, é pura coincidência. O sr. general Dutra não tem motivos para temer a manifestação do povo brasileiro nas urnas, — povo que elegeu s. excia. em 1945. Não vemos, pois, onde esteja a necessidade de mobilizar politicamente as fôrças armadas. A situação política do Brasil não é mais grave do que a da França ou a da Itália. E quantas eleições se têm realizado nesses países sem a necessidade de uma intervenção militar?

Que os militares votem e sejam votados, mas como cidadãos da República, — e que a contagem dos votos seja honesta e respeitada. Sòmente isso... E tudo marchará bem.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-8367. De 1 às 7 horas.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª pág. da 2ª secção)

Embarcará, no próximo dia 5, a representação brasileira às comemorações da independência argentina

Pareceres aprovados — O general Saião Cardoso no comando da 8.ª RM — Proprietários ou procuradores chamados à Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio — O esporte nos meios armados

O ministro da Guerra, como já havíamos noticiado, viajará no próximo dia 5 do corrente para Buenos Aires, onde representará o Brasil nas comemorações de mais um aniversário da independência argentina. De sua comitiva fazem parte os generais Fiuza de Castro e Mário Travassos, êste diretor do Ensino e aquêle chefe do Estado Maior do Exército, tenente coronel Edgar de Abreu e Lima, capitães Carlos Henrique Ruppe, Zamir de Barros Pinto e Newton Neiva de Figueiredo. A representação brasileira espera regressar no dia 12 do corrente. A viagem será feita em avião especial da Fôrça Aérea Brasileira, conduzido pelos dois últimos oficiais da comitiva ministerial.

ESPORTE NO QUADRO DE SERVIÇOS

O major Camargo convida os oficiais abaixo para um exercício do time dos Serviços, a realizar-se às 15 horas do dia 5, na 1.ª Cia. de Depósito, na rua Dr. Garnier, 186: capitães Siqueira, Tortóri, Benitz e dr. Basile; tenentes Alfredo, Calazans, Edson, Tupinambá, Almeida, Fontoura, Asclepiades, Mariante, Acioli, Ubirajara e Wagner.

APROVADO UM PARECER SOBRE SALÁRIO FAMÍLIA

O general Canrobert aprovou o parecer da Secretaria Geral da Guerra, no processo em que o comando da 6.ª Região Militar, consultava o ministro se os dependentes de militar falecidos no mês de setembro de 1948 teriam direito ao salário família instituído pela lei 488, daquele ano. Foi a seguinte a decisão: aos dependentes do militar falecido em data anterior à lei 488, de 15 de novembro de 1948, não cabe o direito à percepção do salário família».

BASQUETEBOL

Os capitães Walmiki e Torquato solicitam o comparecimento dos oficiais abaixo para o treino da arma de artilharia a realizar-se, na quadra do Forte de Copacabana, na próxima têrça-feira, 5, às 20.30 horas: capitães Adalberto, Paulo Lima, Renato, Mafra, Gabriel Alves, Inácio, Luís Afonso, Delci e Rocha Maia; tenentes Arci, Duque, Paca, Nero, Odim, Otávio, Brígido e Rocha Maia. O treino será dirigido pelo capitão Celso Meier. Solicitam ainda o comparecimento de outros oficiais que tenham participado de seleções ou que desejem cooperar com os treinamentos.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou, para o dia 5 do corrente, o 5.º uniforme.

DESIGNADOS PARA UMA COMISSÃO

Pelo general secretário da Guerra foram designados o coronel Djalma Dias Ribeiro, e capitão Mozart de Sousa Oliveira e o 2.º tenente Rafael Eshrique para uma comissão presidida pelo primeiro.

ASSUMIU O COMANDO DA 8.ª R. M.

Segundo comunicação recebida pelo ministro, assumiu o comando da 8.ª Região Militar e guarnição do Estado do Pará o general João Vicente Saião Cardoso.

CONTRATO DE IRMÃS DE CARIDADE

O ministro aprovou o contrato celebrado com a Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição, para prestação de serviço de enfermagem nos Hospitais Militares, de acôrdo com um ofício do general diretor de Saúde do Exército.

VENCIMENTOS DO PROFESSOR WICAR DE PAULA

O ministro aprovou o seguinte parecer do consultor jurídico do seu gabinete: «1.º — Estuda-se, no presente processo, a situação, quanto a vencimentos do coronel professor Wicar Parente de Paula, ora afastado do exercício de suas funções, por motivo de saúde. Indaga-se, em última análise, se lhe são devidos, durante o afastamento, das funções, as gratificações de magistério, de que tratam os decretos-leis 3.840, de 1941, e 7.607 de 1945. 2.º — Examinando os citados diplomas legais, cujos dispositivos se encontram transcritos a fls., conclue-se pelo caráter especial da gratificação em aprêço, que, sendo «de magistério», não é inerente ao exercício efetivo do mesmo, mas um complemento dos vencimento, sem as características da gratificação de função, cujo pagamento está condicionado do desempenho da mesma. Bem doutrinou, pois, a S.G.M.G., quando, em sua informação de fls. declarou que «a gratificação em lide, tendo tôda a característica de proventos de cargo vitalício, não poderá ter o pagamento suspenso em consequência da licença, para tratamento de saúde, gozada pelo titular do cargo».

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro, foram deferidos os requerimentos de José Felipe dos Santos, Henrique Dufles Batista Teixeira Lott, Flávio Pereira da Silva, Jonas Antônio Cardoso, Oto Rodrigues Cacho, Paulo de Oliveira e Silva, José Carlos de Sena Vasconcelos, Manuel Azambuja Brilhante, Stênio Celo de Albuquerque Lima, Ademar de Queirós, Léo Henrique Cavalcânti de Albuquerque, José Bibiano Chaves, Joel do Nascimento Gomes e Itiberê Gouveia do Amaral; arquivados os de João Lima, Júlio da Costa e Silva; e indeferidos os de Mauro Rêgo Monteiro Pôrto, Sociedade Industrial e Importadora Eton Ltda. e Lauro Cintra Paiva.

PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO RIO

O major chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio (P. In. P. Rio), solicita o comparecimento dos proprietários ou procuradores credenciados naquela pagadoria, a fim de receberem os aluguéis de casa ou dívidas, relativas ao mês de julho, nos dias 5, e 6 de julho, das 13 às 16 horas, bem assim os inativos que não perceberam proventos do mesmo mês e os representantes das entidades abaixo discriminadas, devidamente credenciados, a fim de receberem as consignações e descontos que lhes são devidos: Asilo de Inválidos da Pátria, Associação Auxiliadora dos Funcionários, Associação do Ex-Combatente, Associação Beneficente Independente dos Funcionários Públicos, Associação Militar do Brasil, Banco Brasileiro de Comércio S.A., Biblioteca Militar, Brasil Social, Caixa Beneficente da Marinha, Caixa dos Funcionários Públicos, Caixa de Construções da Casa do M. Guerra, Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Casa dos Sargentos, Carteira de Crédito do Funcionário, Centro Beneficente Civil e Militar, Centro Federal de Auxílios, Círculo de Previdência, Clube Marechal Floriano, Clube Militar, Crédito Social, Delegacia Regional do Impôsto Sôbre a Renda, Departamento Técnico e da Produção do Exército, Estabelecimento Comercial de Material de Intendência, Farmácia Central do Exército, Independência dos Funcionários, Instituto de Engenharia, Instituto Docente dos Militares, Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, União Beneficente dos Militares, União dos Servidores do Estado, União Social de Beneficente Associação dos Servidores Públicos e Caixa Econômica Federal do Estado do Rio.

Êle não queria mentir

Por vezes uma breve frase, inconscientemente pronunciada, caracteriza um homem melhor do que uma análise pormenorizada.

Encontro tal frase nas conversações que o escritor tcheco Karel Caper tivera com o presidente Tomas Masaryk e que publicou sob o título «Masaryk narra a sua vida».

Durante a revolução de 1917 achava-se o grande estadista em Petrograd. Recomendaram-lhe que fôsse a Moscou onde havia maior segurança.

Mal chegara na capital que, a caminho do Hotel Nacional onde mandara reservar um quarto, foi surpreendido por um tiroteio entre bolchevistas e kerenskistas.

Seguindo o exemplo de outro viajante, pretendia refugiar-se no Hotel Metrópole. O porteiro lhe perguntou:

«Tem aqui um quarto reservado? Senão, não pode entrar».

E a narrativa de Masaryk continua assim:

«Não queria mentir e disse: Não faça cerimônia e deixe-me entrar. E o porteiro abriu a porta».

Não queria mentir — nem mesmo se uma simples mentira convencional lhe salvasse a vida. Três palavras que revelam um caráter.

SPECTATOR

NOTÍCIAS DA MARINHA

Regressou o "Almirante Saldanha"

Pensões militares — Reversão de oficial — Licença — Seleção para o Serviço de Engenharia

Depois de um cruzeiro de dez meses de instrução, regressou, na tarde de ontem, a esta capital, ancorando em frente à ilha Fiscal, o navio escola "Almirante Saldanha", sob o comando do capitão de mar e guerra Ari dos Santos Rongel.

Após a atracação, estiveram a bordo o capitão-tenente Renato de Paula da Silva Tavares, representante do ministro da Marinha, representações oficiais do comandante do 1º Distrito Naval, do chefe do E. M. A., da Esquadra, do A. M. R. J., e demais autoridades que ali foram apresentar os votos de boas vindas ao comandante Rongel.

Em seguida, o comandante do veleiro brasileiro, falando à imprensa, declarou que "estava radiante com a missão que acabara de cumprir, porque tinha sido de uma grande felicidade durante os dez meses que passara ausente. Foi a maior viagem em extensão e duração em portos visitados".

— Perguntado como tinha transcorrido a viagem, — respondeu, que absolutamente nada houve de anormal nessa comissão. Prosseguindo, disse o nosso entrevistado, que trazia mensagens de fraternidade de todos os países visitados.

A propósito, da condecoração conferida pelo sultão dos Marrocos, constante de uma casa e doze mulheres, perguntamos se a mesma tinha fundamento, tendo declarado o nosso entrevistado — que sim, já tendo recebido a casa, e, blagueando, as mulheres ainda não.

O comandante Rongel apresentar-se-á, amanhã, às 11 horas, ao almirante Silvio de Noronha, titular da pasta Naval.

PENSÕES MILITARES

O ministro, em ato de ontem, designou os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, emitirem parecer sôbre o trabalho "Pensões Militares", elaborado pelo capitão tenente Anibal Melo Couto: capitães de corveta Francisco Tomaz de Oliveira Junior, Anibal Lôbo e o capitão tenente Vicente Pol.

REVERSÃO DE OFICIAL

Por ter cessado o motivo de sua agregação, reverteu ao serviço ativo o primeiro tenente Renato Bayma Archer, e incluído na escala numérica de seu pôsto.

SELEÇÃO PARA O SERVIÇO DE ENGENHARIA

Foram aprovados no concurso de seleção para o Serviço de Engenharia, na especialidade de Armamento, os capitães tenente João Botelho Machado, Antônio Augusto Abreu Caminada, Paulo Virgílio Didier Barbosa Viana e Horácio Rubens de Melo e Sousa.

VAI SER INCORPORADO AO 4º D. N.

Deixou na manhã de ontem, o pôrto desta capital, com destino a Belém do Pará, a fim de ser em seguida incorporada ao comando do 4º Distrito Naval, a corveta "Cananéia", comandada pelo capitão de corveta José Luís de Araújo Golano.

LICENÇA

O ministro, em portaria de ontem, concedeu seis meses de licença ao sargento Gilberto Simas Lima, nos têrmos do artigo 1º, da Lei nº 283, podendo gozá-la onde lhe convier.

A BEM DA DISCIPLINA

Foi excluído do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, o marinheiro Valdemar dos Santos.

CONTINUA ATRAINDO MULTIDÕES EM SUA 4ª SENSACIONAL SEMANA!
"UMA GRANDE E CORAJOSA HISTÓRIA, POR SUA EMOÇÃO DRAMÁTICA POR SUA RIQUEZA HUMANA!" FRED LEE, em "O GLOBO"
ESCRAVAS DO AMOR
COMPLEM. NACIONAL
SIMONE SIGNORET MARCEL PAGLIERO
IMP. 18 ANOS
HOJE 2-4-6-8-10
PATHE
SÃO JOSÉ

LUPE VELEZ em NANÁ
A Obra imortal de EMILE ZOLA
Dirigida CELESTINO GOROSTIZA
IMP. 18 ANOS
— COMPL. NACIONAL —
APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA BARONE
PRESIDENTE
RUA PEDRO I (PRAÇA TIRADENTES)
FONE 42-7128
AR CONDICIONADO
Amanhã
Horário 2-4-6-8-10

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LÍRICA OFICIAL
Concessionário: L. Laurent Mariosa — Superintendente Geral: Dr. Ary Menna Barreto

ASSINATURA DAS VESPERAIS
Os novos inscritos deverão procurar as localidades que lhes couberam pela ordem de inscrição ATE' QUINTA-FEIRA PRÓXIMA, DIA 6, IMPRETERÍVELMENTE.

ASSINATURA DE GALA
Continua aberta a assinatura ao reduzido número de localidades que ficaram livres.

BANCO MAUÁ S. A.

Carta Patente n.º 2.584, de 18 de março de 1942
Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138 (Rêde Interna)
End. Telegráfico: MAUABAN — Caixa Postal 927
RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		1.472.277,10	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		3.413.604,80	
Em depósito (à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)		549.347,30	
Em outras espécies		1.438,80	5.436.668,00
REALIZÁVEL			
Empréstimos em C/Corrente	19.013.798,40		
Empréstimos Hipotecários	4.086.951,60		
Títulos Descontados	42.498.063,10		
Correspondentes no País	27.818,50	65.626.631,60	
Títulos e valores mobiliários: Apólices e Obrigações Federais inclusive as no valor nominal de Cr$ 515.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		500.562,10	66.127.193,70
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios		70.000,00	
Material de Expediente		60.000,00	
Instalações		120.000,00	250.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		30.005.000,00	
Valores em Custódia		30.764.944,00	
Títulos a receber de C/Alheia		3.305.538,10	
Outras Contas		515.000,00	64.590.482,10
			136.404.343,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		710.000,00	
Fundo de Previsão		2.290.000,00	13.000.000,00
EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
Em C/C Sem Limite	11.417.880,00		
Em C/C Limitada	3.458.735,80		
Em C/C Populares	3.542.966,10		
Em C/C Sem Juros	1.020.630,50		
Em C/C de Aviso	7.691.684,20	27.131.896,60	
A prazo:			
De Autarquias	352.783,90		
De diversos: A Prazo Fixo	9.805.184,10	10.157.968,00	
		37.289.864,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Obrigações diversas	19.298.732,30		
Correspondentes no País	75.227,10		
Ordens de pagamento e outros créditos	11.632,10		
Dividendos a pagar	533.260,00	19.918.851,50	57.208.716,10
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			1.605.145,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		60.769.944,00	
Depositantes de títulos em cobrança no País		3.305.538,10	
Outras Contas		515.000,00	64.590.482,10
			136.404.343,80

Demonstração da conta "Lucros e Perdas", em 30 de Junho de 1949

DÉBITO

	Cr$
ALUGUERES — Saldo desta conta	71.641,00
DESPESAS GERAIS — Saldo desta conta	664.809,20
INSTALAÇÕES — Depreciação nesta conta	12.719,00
IMPOSTOS — Saldo desta conta	51.260,00
IMPÔSTO DE RENDA — Saldo desta conta	52.000,00
JUROS — Pagos e creditados neste semestre	1.574.499,90
MATERIAL DE EXPEDIENTE — Consumido neste semestre	21.923,10
MÓVEIS E UTENSÍLIOS — Depreciação nesta conta	14.133,80
FUNDO DE RESERVA — Verba destinada a esta conta	80.000,00
FUNDO DE PREVISÃO — Verba destinada a esta conta	120.000,00
DIVIDENDOS — De 10% ao ano neste Balanço	500.000,00
Lucro suspenso que passa para o semestre seguinte	1.605.145,60
	4.768.131,60

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
DESCONTOS		
Saldo do 2.º semestre de 1948	1.659.658,60	
Apurados nas operações dêste semestre	1.081.197,20	2.740.855,80
COMISSÕES — Saldo desta conta		108.363,10
LUCROS E PERDAS — Reembôlso de títulos levados para esta conta		42.054,50
JUROS — Auferidos nas operações dêste semestre		1.876.918,20
		4.768.131,60

Henrique de Lacerda Ferraz — Diretor-Presidente — *Paulo Lombo Ferraz e Ernani Ferraz* — Diretores — *Geraldo Cortes* — Contador registrado no C.R.C. 3.371.

O Banco Mauá S. A. comunica aos Srs. Acionistas que, a partir do próximo dia 20 do corrente mês, será pago em nossa Sede, à Avenida Almirante Barroso, n.º 91-A, o valor do 20.º dividendo à razão de 10% ao ano.

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ
Diretor-Presidente

AGORA EM NOVAS INSTALAÇÕES COM REDE INTERNA
23-1909
23-1908
23-1907
EXPRINTER
PARA MELHOR SERVIR V.S.
Em pleno centro da cidade, em mais modernas e confortáveis instalações, um serviço inteiramente ao dispor de V. S., bastando um telefonema para suas reservas de PASSAGENS AÉREAS - MARITIMAS - TERRESTRES e TURISMO EM GERAL.
EXPRINTER DO BRAZIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 66/74 ESQ. PRES. VARGAS

SUA ROUPA LAVADA E PASSADA EM 4 DIAS PONTUALMENTE
Possuimos algumas vagas semanais de coleta e entrega a domicílio com infalível e rigorosa pontualidade.
LAVANDERIA NEW LOOK
LARGO DO MACHADO - TEL. 26-6252

ESTÁ COMEMORANDO 11 ANOS ÊSTE MÊS
A JOALHERIA BESDIN
Começou a sensacional venda que, para festejar seus 11 anos, está fazendo, êste mês, a JOALHERIA BESDIN, oferecendo grandes qualidades e pequenos preços:

MEDALHAS DE OURO A PARTIR DE	CR$	20,00
PULSEIRAS DE AÇO PARA RELÓGIOS	CR$	25,00
RELÓGIO PARA HOMEM, PULSO, DESDE	CR$	60,00
DESPERTADORES GARANTIDOS, DESDE	CR$	65,00
RELÓGIO PARA SENHORA, FOLHEADO A OURO	CR$	245,00
CRONÓGRAFOS FOLHEADOS, DE 17 RUBIS	CR$	625,00
CRONÓGRAFOS DE OURO, 17 RUBIS	CR$	1.150,00

APROVEITEM ESTA RARISSIMA OPORTUNIDADE, QUE E' UMA SO' VEZ POR ANO
RUA DA CARIOCA N.º 85 — Junto à Praça Tiradentes

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Acidente — Atropelamentos — Agressões — Incêndio — Tentativas de suicídio — Roubos e furtos — Ganância — Baleado

Registraram-se ontem nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na esquina das avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, chocaram-se os automóveis de praça n. 4-91-68 e o particular n. 24-09, conduzido pelo seu proprietário, o engenheiro da Prefeitura Florentino César Sampaio Viana, residente na rua Conde de Baipendi, n. 8. Em consequência da colisão saíram feridos o engenheiro, sua espôsa, sra. Armanda Viana e o filho do casal, o menor Florentino, de cinco anos apenas. Todos sofreram contusões generalizadas e foram socorridos no Pôsto Central de Assistência.

* * *

Na praça da República, esquina da rua da Alfândega, o automóvel de praça, n. 4-02-84, dirigido por Augusto Antunes, de 39 anos, casado, residente na rua André Cavalcanti, 223, chocou-se com o bonde n. 1.711, da linha «São Januário», conduzido pelo motorneiro Antônio Silveira Costa, regulamento [illegible].418, residente na avenida Rio D'Ouro, [illegible]38. Do desastre saíram gravemente feridas o motorista Augusto e a passageira do auto, Iara Gradim, de 21 anos, solteira, moradora na avenida Presidente Vargas, 2.007, 16º andar, os quais sofreram fratura da bacia e diversos ferimentos. Ambos foram socorridos na Assistência, sendo que Iara ficou internada no Hospital de Pronto Socorro e o motorista foi removido para o Hospital do I. A. P. E. T. C. O motorneiro fugiu, tendo a polícia do 13º distrito tomado conhecimento do fato.

* * *

Na rua Jardim Botânico, esquina de Pacheco Leão, o automóvel oficial de chapa 8-62-68, dirigido pelo soldado 505, do G. R. Mecanizado, Genaro Moreira Machado, colidiu com o automóvel particular n. 3-71-76, guiado por Serafim José Emiliano Filho, residente na rua Conde Afonso Celso, 15, apartamento 202, que, em consequência, sofreu escoriações generalizadas. A vítima foi socorrida no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

O motorista culpado, foi prêso e autuado na delegacia do 1º distrito.

Acidente

Na travessa Esperança, 10, no Jacarezinho, a menor Elisabete, de 12 anos, filha de Manuel da Silva, quando lidava com um fogareiro a álcool, sofreu queimaduras de 1º, 2º e 3º graus. Em estado grave a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Atropelamentos

Na rua Francisco Sá, o automóvel n. 4-20, atropelou o funcionário municipal Sebastião Dias de Oliveira, solteiro, de 25 anos, residente na rua Pompeu Loureiro, n. 56. Sofreu êle fratura da perna esquerda e foi socorrido no Hospital Miguel Couto. Em seguida foi transportado para o Hospital dos Servidores Municipais.

* * *

O automóvel n. 10-02-96, conduzido pelo seu proprietário, sr. Valdemiro Cunha Moreira, atropelou, na esquina da praia de Botafogo e rua Farani, a sra. Andresa de Almeida, casada, de 34 anos, residente na rua Euclides da Rocha, n. 266. O motorista amador parou o carro e socorreu a vítima, que sofreu fratura da clavícula esquerda, levando-a para o Hospital Miguel Couto. Depois, apresentou-se à polícia do 3º distrito para comunicar o ocorrido.

* * *

Na praça da República, em frente à estação de D. Pedro II, foi atropelado, ontem, por um automóvel, Augusto dos Santos, de 58 anos de idade, casado, comerciário, morador na rua Coronel [illegible]res, 824. A vítima, que sofreu fratura do braço direito, foi socorrida no Hospital de Pronto Socorro e o motorista culpado evadiu-se. O 10º distrito policial registrou o fato.

* * *

Na rua do Pará, foi atropelado pelo bonde n. 1.863, da linha 76, Engenho de Dentro, conduzido por José Albertino Patrício, Agostinho Axando, de 60 anos, viúvo, português, residente na rua Pedro Alves, 255, sofrendo em consequência, escoriações generalizadas. A vítima foi socorrida na Assistência e o motorneiro foi prêso e autuado na delegacia do 15º distrito.

* * *

Na esquina das ruas Mariz e Barros e São Francisco Xavier, o caminhão de chapa 7-95-63, cujo motorista fugiu, atropelou o ciclista Paulo Gonçalves de Almeida, de 20 anos, solteiro, morador na rua do Lavradio, produzindo-lhe ferimentos generalizados. A vítima foi socorrida na Assistência, tendo a polícia do 15º distrito registrado o fato.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO
(MORTOS NESTE MÊS)

JAN. a JUNHO	274
JULHO 1	1
JULHO 2	0
JULHO 3	
JULHO 4	
JULHO 5	
JULHO 6	
JULHO 7	
JULHO 8	
JULHO 9	
JULHO 10	
JULHO 11	
JULHO 12	
JULHO 13	
JULHO 14	
JULHO 15	
JULHO 16	
JULHO 17	
JULHO 18	
JULHO 19	
JULHO 20	
JULHO 21	
JULHO 22	
JULHO 23	
JULHO 24	
JULHO 25	
JULHO 26	
JULHO 27	
JULHO 28	
JULHO 29	
JULHO 30	
JULHO 31	

Agressões

José Guedes de Sousa, operário, solteiro, de 19 anos, morador no morro do Castro, em Niterói, foi internado no Hospital Miguel Couto, apresentando ferimento inciso no abdômen. Declarou êle que, por motivo sem importância, discutiu com o proprietário do Café e Bar Marques, situado na rua Voluntários da Pátria, esquina de São João Batista, de nome Joaquim Marques, sendo por êle agredido a faca.

* * *

Otacílio José da Silva, de 28 anos, casado, residente na rua do Matoso, n. 95, foi agredido a faca, na sua residência, por um desconhecido, sofrendo ferimento perfurante no hemitórax direito. Foi êle medicado no Hospital de Pronto Socorro e o 14º distrito policial teve ciência do ocorrido.

* * *

Na rua Méier, esquina de Hemengarda, o operário José Aureliano da Silva, residente na rua Pedro Pinto, 151, agrediu a pedradas a doméstica Helena Fernandes, de 44 anos, viúva, moradora na rua Isolda, 417, fugindo em seguida. Com ferimentos na cabeça e na face, a vítima foi medicada na Assistência do Méier, retirando-se mais tarde. A polícia do 22º distrito registrou o fato.

* * *

No Pôsto Central de Assistência, foram socorridas o lavrador Batista Alípio, de 29 anos, sua companheira Custódia Fidelis e o filho do casal, Jorge, de 3 meses apenas. Apresentaram contusões e escoriações generalizadas. Num bate-boca, havido entre moradores do morro da Pedra Lisa, os vizinhos de Batista e Custódia agrediram-nos e a criança, que estava com esta também sofreu. O fato foi comunicado à polícia.

* * *

Num parque de diversões, instalado em Caxias, o empregado de uma das barracas de jogos, Augusto Gonçalves Aragão, casado, de 52 anos, residente na rua Etelvina n. 3, discutiu com Sebastião Soares de Oliveira, contador, casado, de 47 anos, residente na rua Nilo Peçanha, n. 675. Êste sacou de um revólver e alvejou o outro no ventre, três vezes. Quando tentava fugir, o agressor foi linchado pelos frequentadores do parque e sofreu contusões generalizadas. Augusto foi internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

Incêndio

No circo Olimecha, de propriedade dos Olimecha, instalado na praça Vicente de Carvalho, verificou-se um princípio de incêndio, ocasionado por um balão que caíra sôbre a sua cobertura, queimando-a completamente.

Os prejuízos atingem a 100 mil cruzeiros. Ao local, compareceram os bombeiros de Campinho, os quais debelaram prontamente as chamas. Do fato tomou conhecimento a polícia do 24º distrito.

Tentativas de suicídio

Maria Rosa Lopes, casada, de 31 anos, residente na rua Dr. Augusto Figueiredo, n. 347, Bangu, tentou suicidar-se e em estado gravíssimo foi internada no Hospital Rocha Faria, apresentando queimaduras pelo corpo.

* * *

Adolfo José Gonçalves, de 48 anos, casado, fiscal da Diretoria do Trânsito, residente na rua Dr. Leal, 695, tentou suicidar-se em sua residência.

A vítima, em estado grave, foi socorrida na Assistência do Méier, sendo posteriormente internada no Hospital de Pronto Socorro.

Roubos e furtos

Euclides da Rocha, morador na avenida Atlântica, 8, queixou-se à polícia do 2º distrito de que os larápios furtaram o seu automóvel n. 2-86-85, que se encontrava estacionado em frente ao cinema Rian.

Ganância

Autoridades da Delegacia de Economia Popular prenderam, em flagrante, Ivo Cardoso, empregado do Armazém Nossa Senhora das Vitórias, situada na rua Araçatuba, 1, por majorar o preço do arroz; Guarino Bassim, no Armazém Alfogue, na estrada do Areal, 1.420; e, Augusto da Luz, na Panificação Flôr da América, na avenida Francisco Vale, 24, por expor à venda pães com deficiência de pêso.

Baleado

Da Assistência do Méier, foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, em estado grave, com ferimentos penetrantes no abdômen, o soldado do Exército, Osvaldo Inácio da Silva, de 18 anos, morador na ladeira São Miguel, n. 106, morro do Jacarezinho. Há dois dias que Geraldo não aparecia no quartel da sua corporação e o comandante mandou que o irmão dêste, também soldado, fôsse buscá-lo. Geraldo não atendeu ao chamado e uma patrulha da Polícia Especial do Exército, sob o comando do sargento n. 22, Válter Figueira, partiu para ali, a fim de deter o faltoso militar. Osvaldo reagiu, sendo então trocados tiros. Em dado momento, faltando a munição, o tresloucado soldado teria sacado de uma faca e enfrentado a patrulha. Os componentes desta, fizeram fôgo contra êle, atingindo-o no ventre. O fato foi levado ao conhecimento do 19º distrito que abriu o necessário inquérito.

"Lei do chicote"

BIRMINGHAM, 2 (U. P.) — Residentes da localidade de Praco, nas proximidades desta cidade do Alabama, informaram que um grupo de mascarados impôs a alguns habitantes dali a "lei do chicote".

Os açoitados e aterrorizados foram ao todo uma dúzia de pessoas.

As autoridades prometeram investigar o caso.

Nos bastidores da política

(Conclusão da 4.ª página)

lução melancólica ou medíocre. Mas que existe por aí? Fora do brigadeiro Eduardo Gomes — e dêste, infelizmente, sempre se poderá afirmar, embora não de todo com razão, que é elemento de partido — quem mais há? Deserto, sim, de homens, sr. Osvaldo Aranha, deserto nascido da erosão e do vento daninho do Estado Novo, ao qual vossa excelência, senhor embaixador e senhor chanceler, deu um apôio mais efetivo do que o da simples amizade...

Da hipótese do candidato interpartidário saído da U. D. N. nada digo, pois considero que nem sequer possuiria base sôbre que fôsse posta.

* *

Entretanto, a U. D. N. pode ter um candidato. Chame-se Otávio Mangabeira ou Milton Campos, chame-se mesmo brigadeiro Eduardo Gomes, êsse candidato haveria de contar com algo mais que o eleitorado udenista somado ao do P. R. e de outros pequenos partidos dentre os muitos que se coligaram em 1945: contaria com a benevolente neutralidade do general Dutra, cuja primeira consequência seria a de atrair grande parte do eleitorado pessedista; contaria mesmo com a parte já esclarecida da massa eleitoral inscrita ainda, nominalmente, no P. T. B., ou dispersa por aí, depois do fracasso comunista ou da incapacidade de aglutinação socialista. E, se tal candidato tiver o apôio mais que provável, quase certo mesmo, de Minas unida e da Bahia unida, então, sua vitória estará assegurada!

Aconteceria, porém, tal candidatura? Respondo que sem dúvida acontecerá, caso não sejam levados a bom têrmo os entendimentos interpartidários em curso.

E a luta se travará possivelmente a três: o candidato democrático, de uma parte, e de outra, o vice-presidente da República com o apôio de Getúlio e em oposição ao presidente, e ainda Ademar, que não desiste.

Aconteça ou não, é hipótese que deve ser considerada, principalmente pelos líderes udenistas, que não têm motivos para se apresentarem diante do P. S. D. ou do presidente da República possuídos do menor complexo de inferioridade.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

Essa falha ruinosa, que se deve à morosidade com que andou o projeto, permaneceria, se o sr. Alfredo Nasser não sugerisse a aprovação imediata da discriminação da vultosa verba, desligando-a inteiramente do Plano Salte, que por sugestão ainda do representante de Goiás teve sua vigência prorrogada, passando, assim, de 1950 a 54, possibilitando, desta maneira, o prosseguimento de numerosas obras com a aplicação de uma verba que estava intacta no orçamento e continuaria intata, se não fôsse aprovada a medida alvitrada pelo sr. Nasser.

Na Câmara dos Deputados

6.000 EMENDAS AO PROJETO DE ORÇAMENTO

Encerra-se amanhã, o prazo regimental de apresentação de emendas ao projeto de orçamento da República para o exercício de 1950. Sexta-feira última, ao serem encerrados os trabalhos da sessão, já haviam sido entregues à Mesa exatamente 4.290 emendas, esperando-se que, amanhã, êsse número se eleve para seis mil, no mínimo.

Isso representa um verdadeiro «record», pois o ano passado o número apresentado foi pouco acima de três mil. Para o caso, no entanto, há uma explicação: é que estão sendo apresentadas pelos deputados as chamadas «emendas ministeriais».

De acôrdo com os antigos dispositivos regimentais, referentes à votação do orçamento, essas emendas de interêsse dos Ministérios eram apresentadas pelos respectivos relatores, na própria Comissão de Finanças, o que, sem dúvida, emprestava aos membros dêsse órgão um privilégio inadmissível. Com a inovação dêsse capítulo da lei interna, tôda e qualquer emenda alterando a despêsa, sem qualquer exceção, obedecerá a um só trâmite.

Quanto à votação do orçamento em geral, segundo informações que colhemos na própria Comissão de Finanças, a impressão é das melhores, tudo indicando que será feita dentro dos prazos regimentais, não mais se registrando as correrias de última hora, quando a Câmara, às vêzes precisava reunir-se três vêzes por dia para poder entregar ao Executivo, ainda em tempo, o projeto para sanção.

Na Câmara Municipal

EM TÔRNO DA MENSAGEM DO PREFEITO

Inscrito, desde abril último, para falar sôbre a mensagem enviada pelo prefeito à Câmara Municipal, no início do presente exercício, sòmente anteontem, o sr. Xavier de Araújo conseguiu essa oportunidade. E' que, durante os últimos meses, alguns vereadores têm se revelado na tribuna, ocupando-se dos mais diversos assuntos, não lhes sobrando tempo para tratar nem deixar os outros tratarem, daqueles que servem de base à própria existência do Poder Legislativo. Desta forma, embora com atraso, o sr. Xavier de Araújo foi o único vereador que, até o momento, se interessou pela mensagem que, há quatro meses, dorme na gaveta da secretaria da Câmara.

Depois de se referir aos têrmos amáveis da mensagem, o orador chamou a atenção da Casa para a parte do documento em que é feita a apologia da democracia, quando, há poucos anos atrás, o general Mendes de Morais fazia o elogio público do regime nazista e do govêrno alemão. Em seguida, declarou que "são destinadas ao mais completo malogro quaisquer esperanças de afastamento próximo ou remoto do prefeito, a menos que êle se decida "sponte sua" a abandonar o cargo, como consta que o abandonará, em setembro, para habilitar-se, em novembro, a suceder, na Embaixada do Brasil em França, ao sr. Carlos Martins, que será atingido pela aposentadoria compulsória".

Abordando os têrmos da mensagem, ocupou-se o orador do impôsto municipal de Indústrias e Profissões e do impôsto estadual de Vendas e Consignações que, no seu ver, por desídia e descuido da administração da Prefeitura, foi retido pela União. Advertiu a Casa sôbre a idéia do prefeito, já consubstanciada em ato, de destinar uma parte da arrecadação ao govêrno federal; e sôbre a outra idéia, já manifestada em público, de pedir que a fiscalização do Impôsto de Vendas e Consignações volte a ser feita pelos agentes do Fisco federal, abolindo assim a fiscalização direta que preconizou na mensagem de maio.

Depois de salientar a contradição existente, o orador abordou a questão do impôsto funcionário, que já fôra objeto de mensagem especial do prefeito. Declarou o sr. Xavier de Araújo, que o chefe do Executivo, depois dos comentários desfavoráveis de alguns jornais, procedeu a uma retirada estratégica, voltando agora a insistir no assunto. Disse o orador que a instituição do valor fundiário do imóvel, para cobrança do impôsto imobiliário, faria com que o tributo assentasse em bases objetivas, dependendo, entretanto, ainda, esta melhoria de um aparêlho cadastral, completo, da Prefeitura; coisa que está longe de existir. Quanto ao incentivo ao emprêgo de capitais, o sr. Xavier de Araújo conclui que é muito duvidoso. Admite, porém, que a promulgação da lei, proposta em mensagem, teria produzido excelentes resultados, se houvesse ocorrido há 10 ou 15 anos passados, quando havia cimento e financiamento para as construções imobiliárias.

Prosseguindo o seu discurso, que foi ouvido com tôda a atenção, o sr. Xavier de Araújo analizou outros pontos da mensagem.

DIVERSAS

NÃO PODE AUSENTAR-SE O GOVERNADOR MAIS DE 15 DIAS

S. PAULO, 2 (Asapress) — Na sessão de ontem do Legislativo Estadual, o deputado Remeiro Preira, do PSD, levantou uma questão de ordem constitucional, citando o artigo 45 da Constituição do Estado, segundo o qual o governador do Estado não pode se ausentar por mais de 15 dias, sem licença. A arguição foi feita em face da atual viagem do sr. Ademar de Barros à Amazônia.

NÃO HA' COMPROMISSO

S. PAULO, 2 (Asapress) — Próceres do PSP afirmaram à reportagem política que não há nenhum compromisso entre os srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas, em tôrno da sucessão presidencial. Os dois chefes de partido evolucionam independentemente um do outro.

COMICIO DA UDN

S. PAULO, 2 (Asapress) — Realizar-se-á, hoje, em Andradina um comício da UDN, comparecendo o sr. Prestes Maia, candidato do partido ao govêrno do Estado.

O Departamento do Interior da UDN realizará dentro de poucos dias, em Osvaldo Cruz, uma concentração de diretórios da região.

REUNIU-SE A UDN MINEIRA

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Os membros do Diretório Estadual e outros próceres da UDN ouviram detalhada exposição dos acontecimentos políticos que se desenvolveu na capital da República, em tôrno da sucessão presidencial. A exposição foi feita pelo deputado José Monteiro de Castro, que fêz referências às dificuldades que vem encontrando no seu trabalho a comissão interpartidária. No entanto, há a convicção de que os representantes do PR, UDN e PSD chegarão a um acôrdo.

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. Rio Branco, 128
10.º and. - 42-8242

REFINARIAS DE PETRÓLEO

(Conclusão da 4.ª página)

quando, em 1929, o procurei em seu gabinete para pedir-lhe um artigo, sôbre o assunto da sua especialidade, para "O Jornal", a cujo serviço fôra eu à Argentina. Perguntou-me êle: "Têm vocês, no Brasil, uma boa legislação sôbre petróleo?". E acrescentou: "Se não têm, tratem de criá-la, antes que o petróleo apareça...".

E o que se vem passando em nosso país mostra que o general Mosconi tinha razão.

*

Ocorre lembrar, aqui, o que havia, no Brasil, em relação a pneumáticos e câmaras de ar para automóveis e caminhões. Em 1919 não existia uma só fábrica em nosso país ou em qualquer outro da América do Sul. Produzíamos, entretanto, a melhor borracha do mundo e tínhamos, no algodão Mocó, a fibra longa e resistente necessária às lonas dos pneumáticos.

Contava eu, naquela época, meus 23 anos e, havia dois ou pouco mais, era o representante direto da fábrica de máquinas de escrever "Underwood", em Pernambuco. A essa representação se acrescentaram outras, entre as quais a dos pneumáticos Dunlop. De tanto vender êsses pneumáticos, passei a pensar nos motivos pelos quais não fabricávamos, nós próprios, mercadoria tão necessária ao nosso povo, ao nosso comércio, às nossas indústrias, à nossa vida de trabalho e de ação.

A idéia empolgou-me e não tardou, através de leituras e de observação, que me sentisse animado a empreender a instalação da primeira fábrica de pneumáticos no Brasil.

Possuía eu, ganhos com as minhas representações, apenas cento e poucos contos. Falei do assunto, todavia, a um amigo de largos recursos e, em face da sua promessa de ajuda, embarquei, em junho de 1919, para os Estados Unidos. Dirigi-me a Akron, Ohio, centro da produção de pneumáticos naquele país, contratei ali os meus "consulting engineers", visitei fábricas, coloquei nelas, como operários, quatro brasileiros, e pedi orçamento para a maquinaria indispensável a uma pequena produção de 150 pneumáticos e 250 câmaras de ar por dia.

Recordo-me — e ainda tenho vários documentos sôbre o assunto — de que o orçamento fornecido pelos meus engenheiros consultores subia a cêrca de 200 mil dólares, mais ou menos 800 contos de réis, ao câmbio da época. Obtive plantas para o pequeno edifício a construir; e, quando tinha tudo em mãos, fui, em Wall Street, ao Mercantile Bank of the Americas, que possuía filial em Recife, da qual era cliente a minha firma de representações. Apresentei-lhe o meu projeto e as minhas pretensões. Ao fim de alguns dias, estava o negócio assentado. Conseguisse eu o empréstimo que vinha pleitear do govêrno brasileiro e o Mercantile Bank financiaria, com elevada percentagem, a compra das máquinas e a construção do edifício.

Retornei ao Brasil em setembro. Obtive do govêrno de Pernambuco as facilidades que pleiteei para a instalação da fábrica e embarquei, em dezembro, para o Rio. Fui diretamente ao ministro da Agricultura, dr. Ildefonso Simões Lopes, a quem tudo expus, formulando, a seguir, o meu pedido. Desejava eu, do govêrno federal, um empréstimo, que poderia ir até 1.500 contos, a ser feito depois de estar a fábrica funcionando e produzindo, e dando eu a própria fábrica em garantia, em primeira hipoteca. O empréstimo deveria corresponder a 75% do valor das máquinas e do edifício, correndo juros de 2, 3, 4, 5 e 6% ao ano, do 1.º ao 5.º ano, quando seria resgatado. O Mercantile Bank ficaria com a segunda hipoteca, e eu e o meu amigo de Pernambuco teríamos que arranjar 400 ou 500 contos para movimentar o negócio.

O ministro Simões Lopes achou a pretensão muito simpática, assim como muito útil ao país o empreendimento. Sugeriu que lhe apresentasse o pedido por escrito, com os possíveis detalhes, o que fiz no dia seguinte. Êsse documento foi levado ao presidente da República, dr. Epitácio Pessoa, e dentro de 5 ou 6 dias apresentava o senador Justo Chermont, por iniciativa do presidente, uma emenda ao orçamento da Agricultura, mandando conceder o empréstimo e tudo o que havia eu solicitado.

Aprovada unânimemente, no Senado, passou a emenda para a Câmara. Procurei, na sua Comissão de Finanças, dois deputados aos quais deveria interessar o assunto: o dr. Alberto Maranhão, meu conterrâneo, e o dr. Solidônio Leite, de Pernambuco. Ambos se mostraram entusiasmados e me prometeram o seu apoio, mas a emenda saiu da Comissão com parecer contrário, tendo votado a favor, apenas, um deputado paulista, de cujo nome não me recordo.

Avisado disso e sabendo que o deputado Maurício de Lacerda iria combater, no plenário, a emenda, procurei, na Câmara, êsse representante da nação. Expus-lhe tudo o que havia, mostrei-lhe o interêsse, para o Brasil, na instalação da sua primeira fábrica de pneumáticos, que seria, aliás, a primeira da América do Sul. O sr. Maurício de Lacerda concordou, afinal, em não combater a emenda, declarando, entretanto, que iria propor fôsse retirado o meu nome como concessionário do negócio. O empréstimo deveria ser feito a quem, em concorrência, melhor proposta apresentasse ao govêrno, pois que não podia admitir "o favor pessoal que se queria fazer". Concordei. Mas a emenda foi combatida integralmente por aquêle deputado e não houve quem a defendesse. Caiu.

De nada me valeu um projeto que, em 1920, a meu pedido, apresentou à Câmara dos Deputados o sr. Juvenal Lamartine, e muito menos a ajuda que, através de um sr. Tancredo, logo me ofereceram os srs. Justiniano Simões Lopes e João Marques, os quais se propuseram a tratar de obter do govêrno o empréstimo de que eu necessitava, mediante a comissão de 10%... Tenho, ainda hoje, cartas muito animadas dêsses dois senhores, que me foram apresentados, aqui no Rio, pelo mesmo sr. Tancredo. A iniciativa e a aventura patriótica do ousado rapaz já estavam, porém, vencidas...

Não se montou, assim, em 1919 ou em 1920, a nossa primeira fábrica de pneumáticos.

As indústrias americanas vendiam aqui os seus produtos e não parecia conveniente aos seus interêsses, nem necessária, a montagem de fábricas.

Somente anos depois, em 1935 ou 1936, entendeu o dr. Humbolt Fontainha de realizar a façanha, o que fêz, em combinação com Seiberling, um dos fabricantes dos Estados Unidos. E já hoje há, no país, essa grande fábrica "Brasil", por êle projetada e fundada, e as que vieram depois, de Dunlop, de Goodyear e de outros conhecidos produtores estrangeiros.

Esta história tem um objetivo: mostrar que não havia "imperialismos" em relação a pneumáticos para automóveis. Havia, apenas, em 1919, poderosas fábricas de Akron, que vendiam os seus produtos, sem montar fábricas, e estavam satisfeitas com o negócio. E tanto era assim que um jovem de 23 anos, pobre, sem grande experiência, mas com patriotismo e grande tenacidade, quase montou a nossa primeira usina.

E, como estou no assunto, vale concluir. Foram excessivas as despesas que fiz de junho a dezembro de 1919, além do que me afastei em demasia do meu escritório e dos meus negócios em Recife. Disso resultou que a minha vida comercial começou a complicar-se; e, como não havia maior capital, tudo foi piorando, até que, em 1922, fechei o escritório, emigrei para o Rio de Janeiro, com 500 mil réis no bôlso, e uma dívida — felizmente já paga há muitos anos — de mais de 50 contos de réis.

Trazia comigo o anuário que lançara com sucesso em Pernambuco, o "Diretório Comercial Brasileiro", do qual fiz aqui mais 4 edições, ajudado pelas 400 (quatrocentas) cartas de apresentação que dez ou doze grandes firmas de Recife me deram para o alto comércio e a indústria do Rio e de São Paulo. Vendi o "Diretório", em 1927, ao sr. Alvaro Pinto, pelo preço de 90 contos de réis, dinheiro que me ajudou a formar uma parte do pequeno capital com que, em 1930, fundei a S. A. DIARIO DE NOTICIAS.

*

Nunca, durante o tempo em que estava empenhado em montar uma fábrica de pneumáticos no Brasil, fui procurado, direta ou indiretamente, por qualquer agente do govêrno americano ou das poderosas companhias que aqui funcionavam como "stockistas" e vendedoras. Não houve pressão dos americanos; ao contrário, haveria auxílio, da parte do Mercantile Bank of the Americas, que já não tem filiais em nosso país.

O mesmo poderemos dizer hoje, o DIARIO DE NOTICIAS e o "Correio da Manhã", em relação ao petróleo e às refinarias: nunca fomos procurados, direta ou indiretamente, por funcionários do govêrno americano, pela Standard Oil ou por qualquer outro dos grupos que se assenhorearam, no mundo, do óleo cru e dos seus produtos, para que calássemos ou modificássemos a nossa linguagem, de modo a não prejudicá-los. Dizemos sempre o que nos parece justo e oportuno, sem restrições de qualquer espécie e sem outro interêsse que o de ver montadas as nossas refinarias e explorado o petróleo brasileiro.

O tal Mr. Paul Schoppel, a quem se refere uma das confidências feitas aos nossos colegas do "Correio da Manhã", não disse em nome de quem falava, não se sabe a que grupo queria servir, quando, ao que afirmaram àquele matutino, pediu ao sr. Drault Ernani, "falando *como em nome* da Standard Oil", que "abrisse preço, qualquer preço, para desistir da montagem da sua refinaria". Mesmo tomando a sério essa ousada proposta atribuída a Mr. Schoppel, nada teria ela adiantado, pois que o americano, meses depois, escrevendo ao nosso patrício João (?), apenas teria lamentado o êrro da recusa daquele concessionário.

* * *

No comêço das nossas "atividades" em tôrno do petróleo, apareceram, por todo o país, as famigeradas "Companhias de Petróleo", dirigidas, em geral, por aventureiros perigosos, que vendiam as suas ações a 10 e a 20 mil réis por mês. Iam perfurar, iam explorar o nosso subsolo, iam construir a fortuna do Brasil. E quase não houve barbeiro, alfaiate, comerciário, operário que não se deixasse iludir pela publicidade daqueles perigosos "patriotas". Faliram, mais tarde, tôdas essas "companhias", e ninguém conseguiu o reembôlso, mesmo em pequena proporção, do dinheiro que, a custo, com enorme sacrifício, havia levado ao "grande empreendimento".

Passou, por fim, essa fase.

Veio, a seguir, um pouco de realidade. Apareceu o petróleo, em pequena escala, na Bahia. Começou o govêrno o seu trabalho de perfurações, de exploração da zona petrolífera; está montando a sua primeira refinaria e não houve, até hoje, qualquer sinal do "imperialismo" ou coação, por qualquer forma, dos poderosos "trusts". Continuará aí o govêrno, livremente, na sua ação benfazeja de explorador e de refinador do óleo cru.

*

Alude o "Correio da Manhã" às concessões dadas aos grupos Drault Ernani e Soares Sampaio. Temos relações de amizade com elementos dêsses dois grupos e nada nos levaria a combatê-los senão em face da sua incapacidade financeira para a execução das usinas de que são concessionários. A primeira, no Rio, para 10.000 barris diários; a segunda, em São Paulo, para 20.000 barris. Cada uma com o mesmo capital de Cr$ 60.000.000,00, com 10% realizados. Os dois grupos têm, no momento, apenas 12 mil contos, em cofre ou já despendidos, para os 30.000 barris diários. O grupo Drault, que, sem êxito e, talvez, sem qualquer resposta, teria pedido o empréstimo necessário ao Export & Import Bank, passou a solicitá-lo ao Banco do Brasil. O grupo Soares Sampaio nada pediu ao nosso Banco oficial, mas espera lhe seja entregue a maquinaria que o govêrno estaria comprando, com os nossos congelados, na Tchecoslováquia.

O que se vê, claramente, é que nenhum dos dois grupos está capacitado para o grande empreendimento: acham-se — guardadas as proporções do negócio — em piores condições que o rapazinho de 23 anos, que queria instalar no país, em 1919, a nossa indústria de pneumáticos.

Se assim é, cumpre ao govêrno desinteressar-se, sem perda de tempo, do negócio com aquêles dois grupos e cuidar, êle próprio, de montar as nossas refinarias, como fizeram a Argentina, o Uruguai e a República Dominicana, casos a que se refere, aliás, o "Correio da Manhã".

Teremos, assim, sem a intervenção de quaisquer grupos, sem a intervenção da Carteira de Empréstimos do Banco do Brasil, refinarias para o total de 70 mil barris diários: a da Bahia, para 5 mil; a que nos virá da França, para 45.000; e a da Tchecoslováquia, para 20.000. Haveria, ainda, os navios petroleiros que o govêrno já adquiriu, ou vai adquirir, com os nossos créditos congelados.

Que deveremos desejar, além disso, como comêço de execução do nosso plano de montagem de refinarias?

Considero as duas concessões feitas um acinte aos brasileiros, cujos interêsses, em matéria de petróleo, não podem assentar em bases tão frágeis, tão inconsistentes e tão afastadas da realidade.

Avisos Fúnebres

Belmira Cabral Franco

Waldomira Franco e filhos; Augusto Couto, espôsa e filhos; Zilda Franco e filhos; Claudionor Franco, espôsa e filhos; Oldebim Franco, espôsa e filhos; Oromar e filho; General Franco, espôsa e filhos; Luiz Franco Filho, espôsa e filhos, Gercival Franco, espôsa e filhos; Jacy Franco, espôsa e filhos; viúva Maria José e filhos; participam o falecimento de sua querida e saudosa mãe, sogra, avó e bisavó BELMIRA CABRAL FRANCO, ocorrido ontem, às 13 horas e convidam seus amigos e demais parentes para o seu sepultamento que se realizará às 9 horas de hoje, saindo o féretro da rua da Alfândega, 319, 2.º andar, para o cemitério de São Francisco Xavier.

América do Lago Zamith

Júlio Vieira Zamith (ausente), seus filhos, noras, genro, irmãos, cunhados, netos e demais parentes de AMÉRICA DO LAGO ZAMITH, farão realizar, em sufrágio da alma da inesquecível extinta, no próximo dia 4, segunda-feira, às 9 horas, missa de 7.º dia no altar-mór da igreja de Santo Afonso, à rua Major Avila (Praça Saenz Pena). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Maria Elisabeth Fontoura

(Espôsa do 1.º ten. do Ex. Waldyr Fontoura)

MISSA DE 30.º DIA

Espôso, pai e irmãos (ausentes) sogra e cunhados, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa que farão celebrar, às 9.30 horas do dia 7 do corrente, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, em sufrágio da alma de MARIAZINHA, falecida em Florianópolis (desastre de avião da F.A.B.). Antecipadamente agradecemos aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

LEONOR VASCONCELOS DE SOUZA

(2º ANIVERSÁRIO)

Otávio Vieira de Souza e família convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por alma de sua inesquecível LEONOR, dia 5 de julho, às 8 horas, na Matriz de N. S. das Dôres, à rua Coração de Maria, no Méier.

FRANCISCA BARBOSA SACRAMENTO

(MISSA DE 7º DIA)

Octávio Sacramento, Adalzina Sacramento Flores, José da Silva Flores, Maria da Piedade Sacramento e Silva Jozelina Sacramento, Alberico Alves Amorim, Maria Amorim, filhos genros e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que em intenção de sua alma, mandam celebrar, amanhã segunda-feira, dia 4 de julho, às 8,30 horas, no Convento de Santo Antônio, (Largo da Carioca). Desde já agradecem a tôdas as pessoas que comparecerem à êsse ato de fé cristã.

NOVO COMETA

BLOEMFONTEIN, ÁFRICA DO SUL, 2 (A. P.) — O astrônomo M. J. Bester, assistente principal da estação de Boyden, do Observatório de Harvard, perto desta cidade, anuncia ter observado um novo cometa, na constelação da Hudra.

O cometa é invisível a ôlho nu e de magnitude "13". A posição dada por Bester, na ocasião da descoberta, foi: — ascensão reta, 13 horas e 56 segundos e 6 minutos; — declinação, — (menos) 28.º 54".

O novo astro movimentava-se em direção à constelação da Virgem, na média de 23 segundos para oeste e vinte minutos para o Norte por 24 horas.

Truman num cruzeiro de recreio

WASHINGTON, 2 (A. P.) — O presidente Truman embarcou pela manhã no iate presidencial "Williamsburg", para um cruzeiro de recreio de três dias, devendo regressar a esta capital segunda-feira à noite.

MARIE VERGNE DE ABREU

(Aniversário natalício)

Luiz J. Vergne de Abreu, seu irmão, irmãs, cunhados e sobrinhos; Marthe Marechal; Paulo Vieira Souto, senh[illegible]ra, filha, genro, renovam os agradecimentos a todos que os confortaram no doloroso transe do falecimento de [illegible] inolvidável espôsa, cunhada, tia, filha, sobrinha e pr[illegible] MARIE e convidam os demais parentes e amigos para [illegible] missa que fazem celebrar em intenção à passagem de [illegible] aniversário natalício no altar-mór da igreja da Candelár[illegible] às 9.30 horas, de amanhã, segunda-feira, dia 4

MÁRIO NOGUEIRA

(MISSA DE 30º DIA)

DJANIRA NOGUEIRA (ausente) ABELARDO NOGUEIRA, WALDEMAR NOGUEIRA e CONCEIÇÃO NOGUEIRA, espôsa e filhos de MÁRIO NOGUEIRA, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar, quarta-feira, dia 6 de julho, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

HILTON SOUTO FERREIRA

As famílias LUCILLO MACHADO FERREIRA e ADOLFO MOREIRA DE MATOS, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que em intenção da alma de seu sempre lembrado HILTON, mandam celebrar segunda-feira, dia 4, às 10,30 horas, na Igreja de São Jorge, à Praça da República. Desde já agradecem aos que comparecerem à êsse ato religioso.

LUIZ SUTTER

(COMANDANTE DO OSVALDO ARANHA")

Viúva e filhos convidam seus parentes, colega[illegible] e amigos para a missa que, pelo pesar do 90º dia do seu desaparecimento, farão celebrar em sua intenção, têrça-feira, 5 de julho, às 9 horas, no altar-mor da Catedral de São João, em Niterói.

Ten. cel. Alcibíades da Costa Rubim

(MISSA DE 7.º DIA)

Djalma da Costa Rubim e família; Capitão Genaro da Costa Rubim, Major Eurides da Costa Rubim e família; Alvaro Lomelino e sua espôsa Cinira Rubim Lomelino e seu filho Milton; Iraide Rubim, Viúva Major Archimedes Klapp Rubim, filhos, noras, genros, netos e cunhada, agradecem sensibilizados a todos que os confortaram durante a sua enfermidade e aos que compareceram ao enterro do seu venerando e bonissimo chefe, e convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por seu descanso eterno, amanhã, segunda-feira, dia 4, às 10.30 horas, no altar-mor da Igreja Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem.

Joaquim Gonçalves Bastos

(30º DIA)

Olga de Freitas Bastos, cap. Oscar Gonçalves Bastos, senhora e filhos, major Henrique Fernandes Vieira, senhora e filho, convidam os parentes e amigos à assistirem à missa que, em intenção da alma de seu saudoso espôso, pai, sogro e avô — JOAQUIM GONÇALVES BASTOS — mandam celebrar dia 4 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Rosário. A família enlutada solicita dispensa de pêsames.

HILDEBRANDO CRISSIUMA PARANHOS

(MISSA DE 7.º DIA E AGRADECIMENTO)

Maise de Andrade Paranhos, filhos, genros, netos, irmãos, cunhados, tios e sobrinhos agradecem e convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada terça-feira, dia 5, às 8.30, na Igreja da Candelária.

CATHARINA ARMELIM GUANAES

(FALECIMENTO)

A família de CATHARINA ARMELIM GUANAES, participa o seu falecimento ocorrido ontem e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 3, às 16 horas, saindo o féretro da rua Ricardo Machado, n.º 15, para o cemitério de São Francisco Xavier.

NICOLINA SIQUEIRA MARIANTE

(FALECIMENTO)

General Alvaro Guilherme Mariante, Alfred Brooking, senhora e filhos (ausentes) comunicam o falecimento de sua saudosa espôsa, sogra, mãe e avó NICOLINA SIQUEIRA MARIANTE, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, domingo, às 11 horas, saindo o féretro da capela da Casa de Saúde São José (rua Macedo Sobrinho, 21), para o cemitério de São João Batista. Solicitam-se dispensa de corôas.

NATALE BARILLARI

(FALECIMENTO)

Mauricio, Antigerno, Bruno, Cezar Barillari, senhoras e filhos; major Atila Barrozo, Ovidio Pitanga, Bento Castenheira, Antonio Pitanga, senhoras e filhos, Arnaldo e Yeserth Barillari, participam o falecimento de seu querido pai, sogro e avô NATALE BARILLARI, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, cujo féretro sairá hoje, dia 3, às 16 horas, da rua Barão de Bom Retiro, n.º 920, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

PALMYRA SOBRAL FERNANDES

(Professôra Municipal Jubilada)

(MISSA DE 7º DIA)

Major farmacêutico Antonio Vicente Fernandes, imensamente agradecido a quantos, de todos os modos, se têm manifestado, confortando-o na grande dor por que passa pelo falecimento de sua querida espôsa PALMYRA, comunica aos parentes e amigos que a missa de 7º dia, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada têrça-feira, dia 5 do corrente, às 10 hs. no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

CAPELA DE VELÓRIO
em frente ao Cemt. Inhaúma
29 - 3353
- 6622

Mais um !



Esta é MAIS UMA mensagem aos acionistas da *"TRIBUNA DA IMPRENSA"* e um convite aos que ainda não figuram entre os brasileiros de mais de 70 profissões diferentes que já se decidiram.

No próximo dia 15 termina o prazo da subscrição. Estamos perto da vitória. MAIS UM esfôrço e ficará formado o capital de 8 milhões divididos em ações de mil cruzeiros integrali-záveis a prestações.

Se já é acionista traga MAIS UM acionista e poderá orgulhar-se de sua decisão.

Se ainda não é acionista, não perca mais tempo: compre quanto antes ações do nosso jornal. Hoje é uma demonstração de espírito público. Amanhã será também MAIS UMA prova de previdência. Pois aplicar dinheiro na *"TRIBUNA DA IMPRENSA"* é

DAR UMA PROVA DE AMOR A LIBERDADE

ESCRITÓRIO CENTRAL — ED. DARKE — SALA 526 — AVENIDA 13 DE MAIO, 23

TELEFONE: 32-7723 — DE 9 ÀS 19 INCLUSIVE HORA DO ALMÔÇO

Diretor: CARLOS LACERDA



Ouça UMA VOZ NA CIDADE, às 20 horas, de segunda a sexta-feira, na Rádio Guanabara (1.360 quilociclos).

TEATRO

Realiza-se amanhã a "Festa Shakespereana "do Teatro do Estudante

Narto Lanza, vivendo uma cena de "Romeu e Julieta".

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no **Teatro Fênix**, a grande «Festa Shakespereana», organizada pelo «Teatro dos Doze», em homenagem a Pascoal Carlos Magno, e em benefício do «Teatro do Estudante», com a participação das principais revelações do «Teatro do Estudante do Brasil».

Sônia Oiticica encantadora «Julieta» de 1938, hoje, sra. Charles Murray aparecerá no palco do Fênix, vivendo a cena do balcão de «Romeu e Julieta», ao lado de Paulo Pôrto, o primeiro «Romeu» brasileiro.

A cena das medalhas e a da loucura de Ofélia representam os dois momentos de maior vibração humana de «Hamlet», de Shakespeare». A lembrança destas grandes cenas está ligada, na memória do espectador, ao nome de Sérgio Cardoso e de várias intérpretes femininas, entre as quais se destaca Bárbara Heliodora Carneiro de Mendonça Bueno e Maria Fernanda. Ambas reaparecerão amanhã, no palco do Fênix.

Narto Lanza e Sílvia Orthoff, as duas figuras mais destacadas de «Romeu e Julieta» de 1949, viverão as cenas «do narcótico» e cena «da morte de Romeu». As mais recentes revelações do «T.E.B.», Mirian Carmem e José Ricardo, interpretarão alguns momentos poéticos e dramáticos de «Macbeth».

Alberto Perez, Ambrósio Fregolente, Luís Linhares, Elísio de Albuquerque, Flammarion de Sousa e muitas outras revelações teatrais completarão êsse desfile de jovens astros do teatro.

"Mosca Espanhola"

O "Teatro Independente de Artistas Europeus" outorgou ao seu público, com a representação, no Teatro Serrador, da farsa "A Mosca Espanhola", de Arnold Bach, uma noite alegre, repleta de longas gargalhadas.

A excelente encenação de Wilhelm Keller soube dar à exibição um ritmo acelerado que quase fêz esquecer o caráter antiquado da peça e das suas pilhérias um tanto monótonas.

Werner Mammer no papel do fabricante de mostarda e Kurt Rehrend no do ingênuo assiriólogo realizaram com brilho suas tarefas difíceis, apoiados eficazmente pela arte experimentada de Elisabeth Stockhausen e pelo talento caprichoso das estreantes Sertie Soerter e Alla Lander.

Nessa ligeira refeição da "Mosca Espanhola" o "Teatro Independente" não pôde revelar o alto nível artístico ao qual, nos quatro anos da sua existência, já subiu.

Espera-o agora um "test", na próxima representação» a de uma peça de Sartre, interessante experiência com que o existencialismo, pela primeira vez nesse continente, vai surgir num palco de língua alemã. — E. F.

Último espetáculo do "Teatro dos Doze"

O «Teatro dos Doze» por motivo de sua próxima viagem ao norte do país, e tendo por isso mesmo que ensaiar mais três peças novas para seu repertório, encerrará suas atividades hoje, com uma última apresentação de «Hamlet», em vesperal, às 16 hs.

Despede-se, assim do Rio, o «Teatro dos Doze», que na sua excursão pelo norte, apresentará, além de «Hamlet» «Arlequim», «Tragédia em Nova York» «Simbita e o dragão» aqui apresentados no Ginástico. «Pelleas e Melissande», de Maeterlinck; «Ele», de Savoir. «Lembrança de Itália», de Ducreux e «As mulheres não querem alma», de Paulo Gonçalves.

"Simbita e o dragão"

«Simbita e o dragão», peça infantil de Lúcia Benedetti, irá novamente à cena, hoje, às 10 horas, no Teatro Ginástico.

Despede-se de Copacabana a bailarina de oito anos

Hoje, em sessões, às 15, 16,30 horas a «pequena bailarina» Tilia Norka, que obteve sucesso no Teatro Municipal e na Quitandinha, despede-se do público de Copacabana, dando seus últimos recitais no Teatrinho Jardel, num programa infantil, que conta também com a colaboração do ventríloquo Vidondo.

Violeta Ferraz, atriz cômica do Recreio

No Teatro Recreio estão sendo ativados os preparativos para a produção de Válter Pinto: «Está com tudo e não está prosa». Do elenco, faz parte a atriz cômica Violeta Ferraz que o público tanto admira e aplaude. Violeta Ferraz vai reaparecer depois de um repouso de quatro meses e interpretará papéis escritos especialmente por Freire Júnior para seu desempenho em «Está com tudo e não está prosa».

"Apartamento sem luvas"

Eva Todor continua no Serrador a conquistar sucesso cômico em «Apartamento sem luvas» (My sister Elleem), comédia norte-americana que reune o maior elenco da cidade. Ao lado de Eva aparecem, com sucesso, Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon, Elizabeth Viiani, Ricardo Cardoso e mais vinte e quatro intérpretes. A rumba do segundo ato é um momento hilariante da peça, que irá hoje em três sessões, sendo uma em vesperal, às 16 horas e, à noite, às 20 e 22 horas. Amanhã não haverá espetáculo.

Circo Sarrassani

Entre as atrações que vem sendo apresentadas pelo Circo Sud Africano (ex-Sarrassani), constituido por 200 artistas e feras, tem merecido aplausos do público as demonstrações do amestrador Mister Walter, do grande circo (Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

3 DE JULHO

Em 1638

O intrépido capitão Pedro Teixeira, que subia em viagem de exploração pelo Amazonas, chega às margens do rio que sai da provincia dos *Encabelados*, todo povoado de índios rebeldes. Pareceu-lhe acomodado o sítio para assegurar a retirada, deixa postada nêle a maior parte da sua expedição e prossegue na sua viagem.

Em 1842

Sai para Lisboa a fragata "Paraguaçu" levando a seu bordo os deputados políticos: Limpo de Abreu, cônego Geraldo Leite Bastos, dr. França Leite, dr. Joaquim Cândido Soares de Meireles, José Francisco Guimarães e Tôrres Homem

LIMPO DE ABREU
VISCONDE DE ABAETÉ

MATERNIDADE CLARA BASBAUM

Rua da Passagem n. 90 e 92 — Telefone 26-6005 e 26-7081

Dispõe do melhor aparelhamento no gênero, e de 7 quartos particulares e 5 apartamentos, com todo confôrto.

Plantão médico permanente e enfermagem especializada.

Partos normais com internação por 5 dias, tôdas as despesas incluidas, por Cr$ 800,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 1.600,00.

Laboratório para qualquer exame — 3 salas de Partos e 1 sala de operação.

Preços de internação e de serviços médicos, destinando-se a renda à manutenção das Enfermarias e Ambulatórios.

Atendem-se chamados domiciliares de urgência a qualquer hora.

Aceitam-se internações de médicos estranhos à Maternidade.

Diretor — chefe de serviço dr. F. Grelle.

★ CINEMATOGRAFIA ★

FILME

Uma turma bem intencionada, gente militante e entusiasta dos mais elevados princípios que a respeito de cinema circulam por aí, pretende lançar FILME, revista que abordando o problema cinematográfico de ângulo artístico e cultural, dê ao leitor exata e fiel noção da natureza e essencia da sétima arte.

Alex Viany, Vinicius de Morais, Carlos Fernando Santos e Jorge Bastos, nomes conhecidos nesse setor da imprensa especializada, são os empresários da idéia. E se a revista ainda não saiu, não tardará muito a fazê-lo, propondo-se veicular sólidos conhecimentos.

Eis como os próprios autores da iniciativa projetam realizá-la: «Filme» é uma publicação que tem como diretriz a defesa da arte cinematográfica sob todos os pontos de vista, interessando, estamos certos, à totalidade de nossos críticos, cronistas diretores, fotógrafos e apreciadores de cinema em geral».

Para o primeiro número da revista, que inicialmente será bimestral, devendo tornar-se mais frequente a partir de 1950, foram selecionados artigos, ensaios, estudos e críticas, de personagens credenciadas para falar de cinema. Em «Papel Social do Cinema», Ruth A. Inglis fará um estudo sôbre a influência do celulóide nas platéias do mundo inteiro. A deturpação da mentalidade do espectador por interferência indébita da censura será o tema desenvolvido por Harold Salemson em «Uma questão de moral». William Wyler, diretor de «Os melhores anos de nossa vida», narrará em «Sem varinha de condão» as dificuldades que encontrou na filmagem daquela película. «Introdução no cinema» é o trabalho assinado por Plinio Sussekind Rocha, um teórico de cinema do Brasil. Howard T. Souther, técnico americano, dar-nos-á uma lição de prática de estética em «Composição cinematográfica». Detalhando artigo sôbre a trucagem empregada em «A dama do Lago» é o tema do trabalho de Herb A. Lightman, — «A Câmara Revolucionária». James Agee, crítico americano, fará um estudo do filme «Monsieur Verdoux», de Carlitos. Vinicius de Morais, em «Três filmes europeus» tecerá críticas sôbre «L'Espoir» (fita franco-espanhola) de André Malraux, «Cidade Aberta» (produção italiana) de Roberto Rossellini, e «A tortura de um desejo» (película sueca) de Alf Sjoberg. De Gregg Toland, o saudoso «cameraman», dos mais vigorosos da história do cinema por sinal, teremos «O cinegrafista», enquanto Leo C. Rosten, sociólogo e cenarista, dar-nos-á «Produtor? Que é produtor?». «Filme», em seu número de estréia, trará, também, um gráfico das diversas atividades cinematográficas, relacionando-as entre si.

Dizem, ainda, seus idealizadores, que é a única revista nacional autorizada a transcrever artigos das melhores publicações congêneres estrangeiras, tais como «Hollywood Quartely» (Estados Unidos), «Sequency» (Inglaterra), «La Revue du Cinéma» (França), «Bianco e Nero» (Itália), etc.

Aí está, para quem se interessa pelo assunto, um inteligente programa. Se for executado integralmente, é o caso de nos congratularmos com os homens que o conceberam, além de nos congratularmos com a imprensa cinematográfica brasileira, pois, na verdade, «Filme» cogita em apresentar uma sólida unidade cultural e uma profundeza de perspectiva sem limites...

HUGO BARCELOS

"Bill e Lu" filme da Republic

Uma "cena amorosa" entre Bill e Lú, nesta película da Republic.

Chirpandale a cidade que serve de palco para uma curiosa história de "Bill e Lú", bem poderia ser denominada "periquitolandia", pois ali, vivem nada menos de 283 periquitos verdadeiros e ainda outros "bichos de segunda categoria, vivem para narrar-nos as peripécias de suas vidas. Este filme que a Republic vai apresentar, dentro de quinze dias, em nossos principais cinemas, foi produzido em colorido Trucolor. Esta produção de Ken Murray para a Republic, não é nenhum desenho animado, e sim um filme de longa metragem, detentor de um "Oscar" e medalha de mérito do Parents magazine, além de ser recomendado pela nossa censura como filme instrutivo. "Bill e Lú" é um filme para tôdas as idades, e já no próximo domingo será levado em "avant-première" nos cinemas São Luís e Carioca.

150.032 pessoas já assistiram "Escravas do amor"

Positivamente, nenhum êxito, em nenhuma outra época, se compara ao do filme que os cinemas Pathé e São José estão exibindo agora em uma quarta semana de estrondoso sucesso, "Escravas do amor". Desde a primeira semana que esta autêntica obra-prima que a França Filmes do Brasil apresenta com justificado orgulho vem arrastando uma incalculável multidão àquelas salas de espetáculo. E não é só isso: "Escravas do amor" (De Cé D Anvers), na sua longa carreira pela estrada do sucesso, ainda sem contarmos com o êxito invulgar de duas semanas de exibições em três cinemas — Pathé, São José e Para-Todos — prosseguindo na terceira em duas casas — Pathé e São José — e agora na quarta-feira — no Pathé, exclusivamente — já foi assistido por 150.032 (cento e cinquenta mil e trinta e duas pessoas), aproximadamente. E isto é o recorde dos recordes até a presente data do ano de 1949, no panorama cinematográfico. Já se sabe, mas nunca é demais repetirmos que é de Simone Signoret (que vai reaparecer próximamente na apresentação da França Filmes do Brasil: "Hotel Clandestino"), Marcel Pagliero, Marken as interpretações capitais de "Escel Dalio, Bernard Blier e Jane Macravas do amor" e a direção de Yves Allégret.

Cinema na ABI

Realiza-se na próxima quarta-feira no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica para os sócios e suas famílias, sendo exibido além de um complemento nacional o filme "O Vale do Destino". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

"Tosca" da Scalera Filme

A Republic vai apresentar ao público, a partir de segunda-feira (amanhã) no Império, um grande filme falado em italiano intitulado "Tosca", que em hipótese alguma representa a ópera filmada, e sim um romance cinematográfico de amor, ódio e crime, na interpretação da belíssima Imperio Argentina e mais Michel Simon, Rossano Brazzi, Carla Candiani, Adriano Rimoldi e outros, sendo que, as árias de "Tosca" são cantadas em "background" pelo tenor Tagliavini e Mafalda Favero.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, as perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

9121 — Como os Estados Unidos adquiriram o território do Alaska?

*

9122 — Como era o nome todo do grande poeta Bocage?

*

9123 — Onde fica o vulcão Aconcágua?

*

9124 — Que característica, útil para o homem, tem a cobra muçurana?

*

9125 — Que significa o elemento "klang" nos nomes dos rios chineses?

—

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9116 — **Que tempo durou a guerra de Secessão, nos Estados Unidos?** — De 1861 a 1865, terminando com a vitória do Norte sôbre o Sul.

*

9117 — **Qual é a terceira letra do alfabeto grego?** — "Gama", correspondente ao "g".

*

9118 — **Com que idade morreu Alexandre?** — Trinta e três anos (356-323 a. c.).

*

9119 — **Em que ocasião tôda a América do Sul estêve sob o mesmo domínio?** — De 1580 a 1640, quando o Brasil, com Portugal, caiu sob o domínio da Espanha, senhora das outras terras sulamericanas.

*

9120 — **Que significam as abreviaturas A. M. e P. M. usadas por alguns povos na designação das horas?** — "Ante meridiem" e "post meridiem" (antes do meio-dia e depois do meio-dia), significando, respectivamente, "da manhã" e "da tarde".

Correspondência — Sr. Enzo Peri — Desculpe-nos, mas o senhor não tem razão. Os séculos, embora à primeira vista não pareça (e foi justamente por isso que fizemos a pergunta), começam, de fato, a 1.º de janeiro de cada ano terminado em 01. Foi na meia-noite de 31 de dezembro de 1000 para 1.º de janeiro de 1001 que se comemorou a entrada do século XX, e assim nos séculos anteriores. O século 1 começou realmente no dia 1.º de janeiro do ano 1. Não se conta, a rigor, do nascimento de Cristo (24 de dezembro), mas do ano em que êle se deu, começando a 1.º de janeiro e que foi o primeiro ano da nossa era (não houve "ano zero"). O século atual vai terminar a 31 de dezembro do ano 2000 e não ao alvorecer dêsse ano 2000, como geralmente parece. Parece estranho, mas é certo.

NOTÍCIAS DO DASP

Auxílio para funeral de servidor público — Por merecimento absoluto as promoções de escriturário a oficial administrativo — Pensão provisória à família de servidor acidentado em serviço — Condições especiais para as acumulações — O quadro do Instituto do Sal.

Surgem, constantemente, dúvidas sôbre o pagamento do auxílio-funeral, especialmente, quando se trata de antigos servidores de autarquias. Ainda há pouco, transitou pelo DASP, um processo, a respeito, de um servidor aposentado da Caixa de Pensão e Aposentadoria da Central do Brasil, e o parecer daquele órgão, esclarecendo a matéria, friza que:

— a) o decreto-lei n. 6.561|44, dispondo sôbre a concessão de auxílio para funeral, estende a todos os funcionários públicos federais o referido benefício; b) que não resta a menor dúvida ter sido o de cujos funcionário aposentado da União; c) que o fato de o decreto-lei n. 6.561|44 não se referir, expressamente, aos que só percebiam a diferença de proventos pelos cofres públicos, não implica em negação daquele benefício, porque, conforme foi salientado, o mencionado diploma legal tem sentido isto, abrangendo, portanto, a totalidade dos funcionários aposentados; d) que, ademais, a diferença, recebida pelos funcionários federais, aposentados por qualquer C. A. P., constituiu, indiscutivelmente, provento de inatividade, a cargo da União; e) que a importância do auxílio a ser pago deve corresponder à quantia que era paga, em cada mês, como diferença de proventos ao aludido aposentado, critério que encontra apoio no próprio decreto-lei n. 6.561|44, artigo 1º e seu parágrafo 1º;

«Artigo 1º — A família do funcionário aposentado ou em disponibilidade, que falecer, será concedida, a título de auxílio de funeral, importância correspondente aos proventos de um mês.

Parágrafo 1º — A despesa correrá por conta de dotação destinada ao pagamento dos proventos».

POR MERECIMENTO ABSOLUTO

Pelo decreto-lei n. 8.700, de 17-1-946, os escriturários classe «G» têm acesso à classe «H» da carreira de oficial-administrativo. Trata-se de uma equivalência de promoção, é verdade que **sui-generis**, sujeita, entretanto, ao critério do merecimento absoluto.

Tal restrição tem dado origem a equívocos e, consequentemente, a numerosas consultas ao DASP. Por isso mesmo, este órgão acaba de esclarecer que a antiguidade não influirá no acesso. Para o caso especial, não há o critério misto do merecimento e antiguidade, mas tão sòmente, do merecimento.

O SERVIDOR PÚBLICO ACIDENTADO EM SERVIÇO

O decreto-lei n. 5.782, de 30-8-1946, regula a situação do servidor do Estado desaparecido em naufrágio, acidente, ou em qualquer ato de guerra ou de opressão à soberania nacional.

Ao cônjuge sobrevivente e na falta dêste, aos herdeiros ou beneficiários do servidor desaparecido, será pago, durante o prazo de três meses, a título de pensão provisória, o vencimento, remuneração ou salário, do cargo ou função de que aquele era ocupante.

Havia, porém, uma dúvida, criada pela redação do artigo segundo do referido decreto-lei, que diz:

— «A prova do desaparecimento será feita mediante a declaração, devidamente datada, assinada e autenticada, da Companhia de Transporte Terrestre, Marítimo ou aéreo, então utilizados».

Semelhante dispositivo daria a entender que o acidente de que fala o decreto-lei para efeito de pensão provisória, teria que se verificar, necessàriamente, em avião, navio, trem, ônibus, em suma, num meio de transporte.

O DASP., porém, vem de esclarecer o verdadeiro espírito da lei, que resultou, aliás, de uma exposição de motivos desse órgão. O diploma inspira-se no amparo à família do servidor, dentro de um espírito de solidariedade humana e se refere a todo e qualquer acidente em função do govêrno.

AS ACUMULAÇÕES

A acumulação do cargo de magistério com outro técnico ou científico, permitida pela nova Constituição nem sempre se apresenta, em casos concretos, como assunto claro ou de fácil solução.

Ainda agora, o DASP vem de se manifestar a respeito, num processo relativo a um assistente da Faculdade Nacional de Filosofia, tendo esclarecido que a acumulação do cargo de magistério com outro técnico ou científico, só poderá verificar segundo as condições seguintes: a) que seja o outro, realmente, de natureza técnica ou científica; b) que tenha com aquele, correlação de matérias; c) que haja, entre ambos, compatibilidade de horários.

REORGANIZAÇÃO DO QUADRO DO INSTITUTO DO SAL

Vai ser reorganizado o Quadro de Pessoal do Instituto Nacional do Sal, cujos servidores, em sua quase totalidade, integram uma tabela suplementar, exercendo, em comissão, funções isoladas que, por natureza, corresponderiam a cargos isolados de provimento efetivo ou de carreira. Criar-se-á um quadro constituido de cargos em comissão, cargos isolados de provimento efetivo, cargos de carreira e funções gratificadas.

Pedidos de indulto

O ministro da Justiça opinou pelo indeferimento dos seguintes pedidos de indulto: André de Sousa Dias, de Minas Gerais; Osvaldo Prata Sousa, e Nélson Nogueira de Freitas, de São Paulo; e, Adelino Rosa Bessa, do Espírito Santo.

Opinou, ainda, pela concessão do pedido de indulto de Eduardo de Sousa, de Pernambuco.

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MEDICA
Doenças do fígado
Res. — José Higino, 237, apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 5 — Sala 413.

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Teses alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez. Graça Aranha 226, s. 701|3.
Res.: 37-4899.

Doenças da Idade Crítica
Trat. e prof. dos distúrbios orgânicos, metabólicos, sexuais, simpáticos e neuro-psiquicos, que se iniciam ou agravam no climatério da mulher e do homem (Climacolatria). — Medicina psico-somática de pseudo-sãos maiores de 40 anos (97% seg. V. Panchel, e preventiva da velhice.
Dr. Mariano de Moraes
Rua do Carmo, 9 — 11.º andar

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinarias. La vagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS 45 B — Tel: 22 3867
Di 1 às 7 horas

Futuros lançamentos da RKO Radio

Vocês gostarão de conhecer Lex Barker, o novo "Tarzan", que é apresentado em "Tarzan e a Montanha Secreta" (Tarzan and the magic fountain), produção de Sol Lesser, com Brenda Joyce (Jane), Evelyn Ankers, Albert Dekker e Charles Drake — Robert Ryan tem uma interpretação excelente em "Punhos de Campeão" (The Sep-Up), dramática história de um boxeur e sua pequena. Audrey Totter faz êste papel. Uma das mais belas histórias de amor já filmadas, "Encantamento..." (Enchantment), reune Teresa Wright, David Niven, Farley Granger e Evelyn Keneys nesta produção de Samuel Goldwyn. — "Ninguém crê em mim!" (The Window) é um filme diferente, contando a história de um menino que é testemunha de um crime, mas que não é levado a sério pelos adultos... Boby Driscoll, aquêle garotinho extraordinário de "Canção do Sul", tem uma criação realmente empolgante, seguido por Barbara Hale, Arthur Kennedy e produções serão re-apresentadas, como: Ruth Roman. Ótimas e sensacionais "A Bandoleira", com Barbara Stanter, "Voando para o Rio", com Dolores Del Rio, Ginger Rogers, Fred Astaire, Gene Raymond e o brasileiro wyck, Melvyn Douglas e Preston Foster, Raul Rollen, "Ela, a Feiticeira", do romance de Rider Haggard, com Helen Gahagan, Randolph Scott e Helen Mack. — Rosalind Russell tem uma interpretação magnífica como a "Lavinia" da peça de Eugene O'Neill, "Mourning becomes Electra", traduzido para "Conflito de Paixões". A grande Katina Paxinou, Michel Redgrave e Raymond Massey são os seus companheiros. Todos êsses filmes serão apresentados pela RKO Radio, nos próximos meses.

Homenagem à independência da Venezuela

No programa Reino da Alegria, sob a direção da sra. Geni Marcondes, na Rádio Ministério de Educação, festejar-se-á a data da Independência da Venezuela no dia 5 de julho às 17.30 horas, com a colaboração da escritora venezuelana Josefina Rogés de Almeida, que forneceu os elementos ao referido programa.

Festejada a data de São Pedro pela população do Rio Comprido e Itapiru

Os moradores da rua Salvador de Mendonça, festejando o dia de São Pedro, organizaram uma festa à caipira, ornamentando tôda a extensão da citada rua. Em um coreto ali instalado, desfilaram moços e rapazes caracterizados.

A população, num gesto de reconhecimento pelo muito que vem o sr. Valdemiro Lima Monteiro fazendo pelo bairro, ofereceu-lhe a festa.

Também o "Navarrinho F. C.", homenageou, na mesma data, o sr. Valdemiro Lima Monteiro, com uma festa à caipira, em sua sede na rua Navarro.

Prefere a nacionalidade brasileira

O ministro da Justiça opinou pelo deferimento no pedido de naturalização de Manuel Lowenstein, de São Paulo.

O processo foi submetido à consideração do presidente da República.

Um só curso de direção na rua Gago Coutinho

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu estabelecer um só curso de direção para veículos em geral, na rua Gago Coutinho, no sentido da praça Duque de Caxias, para a rua das Laranjeiras, a partir do dia 5.

MACBETH
Pelo
Teatro do Estudante
no FÊNIX
HOJE SOMENTE
em Vesperal às 16 horas

Amanhã, às 21 horas
"Festa Shakespereana"
em homenagem a Paschoal Carlos Magno e em beneficio do
"Teatro do Estudante"
com as suas principais revelações
INGRESSOS A VENDA

Um belo presente o Album de a CENA MUDA

Um rico brinde de "A Cena Muda" aos seus leitores, um presente especial para as férias de junho, com 100 páginas.

Retratos dos grandes artistas da tela, do rádio, do teatro, da música em páginas inteiras, muitas delas coloridas, com biografias no verso.

A história do cinema em diversos países do mundo.

Mande desde já reservar o seu exemplar.

O maravilhoso album está em todos os pontos de venda de revistas do Brasil ao preço de Cr$ 20,00.

Pedidos pelo reembolso postal ou mediante vale do Correio à

CIA. EDITORA AMERICANA
RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 15 — RIO

NOS ESTÚDIOS

Renovação

Tem-nos enviado, a emprêsa Rádio Serviços, Propaganda Ltda., uma série de publicações referentes às suas condições de trabalho, constante da organização de programas radiofônicos abrangendo todos os aspectos, e que são vendidos, completamente prontos, às emissoras, sob a responsabilidade dessa emprêsa, que procura valorizá-los com a participação dos melhores elementos do nosso "broadcasting". A última coisa que nos mandou foi um pequeno folheto sôbre o novo setor que começou a abordar, qual seja o de novelas, iniciando a série com aquela por título "Milagre de amor", de autoria de Hélio Cabral Several, já afeito ao "metier", tendo-se apresentado como criador de peças teatrais e enredos cinematográficos, inclusive o de "Este mundo é um pandeiro", "Segura esta mulher" e "Falta alguém no manicômio". A direção do desempenho cabe a Rodolfo Mayer, o que é, sem dúvida, uma garantia.

Procura-se, dessa forma, renovar o sistema de programação das nossas estações radiofônicas, dando-lhes elementos para elevar o seu padrão. Entretanto, não sabemos como receberão a novidade, essas emissoras, e sobretudo o comércio, êste sempre propenso a opinar quanto à publicidade, sem nada entender do assunto.

Não raro preparam, as estações, programas interessantes para êsse ou aquêle comerciante: no momento de apresentá-lo, no entanto, muito se tem de modificar, para atender às sugestões dos mesmos, preocupados apenas em atrair ouvintes sem se incomodar com o mau gôsto, a ignorância ou a imoralidade, que daí resultem.

Achamos, todavia, que o rádio deveria estabelecer uma norma de conduta, da qual não se afastaria, norma essa que visaria conduzir as suas atividades a um nível mais elevado e progressista. Surdas às idéias descabidas da freguesia, as emissoras imporiam os seus programas, de acôrdo com o plano traçado. E' natural que, no comêço, fugissem alguns dêsses fregueses, ofendidos com "a má compreensão da sua rara inteligência e admirável senso publicitário". Mas isto seria o menos. Acabariam voltando, desde que não encontrasse, no ambiente radiofônico unido em tôrno da ação renovadora, quem contemporizasse com as suas "sugestões luminosas". E acabariam cedendo, como acabaram cedendo os anunciantes que, no início, se insurgiram contra o sistema de paginação dêste jornal, no tocante à publicidade.

O necessário, no entanto, era que a greve não fôsse "furada", que não pudesse o comerciante "ofendido" correr para outra emissora, na certeza de que seria atendido. Os maus programas, aquêles que infringissem a situação em que se deve manter o rádio, musical e literàriamente, não seriam aceitos, por A, nem por B. E o remédio seria capitular, submetendo-se à renovação.

Mas, perdemos tempo com estas considerações, bem o sabemos. Porque essa união de pontos de vista, irmanando tôdas as emissoras, e êsse desprendimento pelo dinheiro, deixando que os anunciantes virassem as costas, são coisas impossíveis de acontecer. O programa não presta para nada, mas serve, dá alguns cruzeiros a ganhar, e é o quanto basta. E' êsse o critério adotado, e daí ninguém arreda o pé.

A emprêsa a que aludimos, no comêço, não vencerá fàcilmente, se quiser, de fato, fazer alguma coisa de melhor. O comerciante é uma trincheira que o rádio não consegue transpôr.

Ond.

HOJE, às 12 horas, Paulo Santos apresentará em "Cinemúsica" — programa transmitido pela Rádio Ministério da Educação — a gravação de uma "jam-session" realizada esta semana na sede do "Kenton Progressive Club". Solistas que atuarão, entre outros, destacamos: Dick Farney (piano), Zaccarias (clarinete), Fetinho (guitarra), "Faiz" Elpídio (piano), Darcy (sax-tenor) e Juvenal (contra-baixo).

* * *

ALGUMAS das mais belas e fascinantes Sonatas para violino e piano, e violoncelo e piano, serão executadas por Iracema Barbosa, Hertha Kahn e Cecília Zwarg, integrantes do "Trio Bandeirante", nos rádio-concertos dominicais dêste mês de "Ondas Musicais". Das componentes do trio, Iracema Barbosa, pianista, nasceu em Piracicaba, São Paulo, fazendo o curso pianístico sob orientação da professôra Maria Edul Tapajós. A violinista Hertha Kahn estudou em Berlim, com o famoso Karl Flesch e após realizar inúmeros concertos na Europa, fixou residência na capital bandeirante em 1936. E, finalmente, Cecília Zwarg, violoncelista, é natural de São Paulo e fêz seus estudos em Berlim, com Hugo Becker. No rádio-concêrto n.º 622 de "Ondas Musicais", hoje, Iracema Barbosa e Hertha Kahn interpretarão de Beethoven a Sonata para violino e piano, op. 30, n.º 2, e o Adágio molto expressivo, da Sonata para piano e violino, op. 30, n.º 1. Este programa, completado com gravações, será transmitido das 10 às 11 horas, pelas Rádios Tamoio, Nacional e Globo.

* * *

AMANHÃ, às 22 horas, o Centro de Arte e Cultura, com sede na Rádio Guanabara, promoverá uma audição do tenor russo Boris Muziska, fazendo-se também ouvir o declamador Carlos Couto, ambos jovens valores artísticos.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 14 "Ribalta", programa sôbre teatro. 14.30 — Suplemento musical. 15 — Concêrto Sinfônico. 16 — A Discoteca em sua casa. 18 — Ave Maria. — Pianistas famosos. 19 — Rádio teatro. 19.30 — Melodias brasileiras. 20 — Semana Musical. 21 — História Sentimental dos Grandes Compositores, de Vicente Tapajós. 22 — Concêrto Sinfônico. 23 horas — Encerramento.

*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

10 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10.10 — Música, apenas música. 10.30 — "Sete Dias em Revista". 11 — Hora do Comerciário. 12 — "Cinemúsica". 12.30 — Notícias e comentários. 12.40 — Música para o almoço. 14 — "Aqui fala a América!" 15 — "Vesperal Sinfônica" — (1.ª parte). 16 — Intermezo. 16.15 — "Vesperal Sinfônica" — (2.ª parte). 17 — Transmissão da ópera "Marina" — de Emílio Arrieta. 19 — Recital do violoncelista Atílio Ranzato. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes" — (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta...". 20.35 — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música?" 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23 — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

15 horas — Futebol — América x Flamengo. 17.46 — Programa com Carmem Miranda. 18 — Reporter em inglês. Programa com os Cariocas. 18.35 — Música Filmes. 18.45 — Esportes. 19 — Vozes Mexicanas. 19.15 — Turfe em Revista. 20.15 — Esportes. 20.46 — Revista Musical. 21.05 — Sinfonia pelo Rádio. 21.31 — Vozes do Mundo. 22 — Tapete Mágico. 22.30 — Programa com Dick Farney. 22.50 — Tangos Dentro da Noite. 23 — Esportes. 23.15 — "Boite" dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RADIO CLUBE (P R A - 3)

12 horas — Cancioneiros Famosos. 13 horas — A Canção do México. 13 30 — Januário Ferrari atendendo seus ouvintes. — 1.ª edição do Repórter do Ar. 15 — Futebol — América x Flamengo, 18 horas — Melodias do Mundo. 19 — Recital de Carlo Buti. 19 30 — Surpresas O. K. 20 — Canções de Nápoles. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Hora de Arte. 22.30 — 2.ª e última edição do Repórter do Ar. 23 — Final.

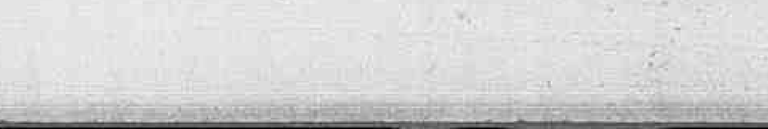
*

RADIO GUANABARA (P R C - 8)

12 horas — Feira de Melodias. 12.30 — Música Espanhola. 13 — Seleções portuguesas. 15 — América x Flamen- (Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

DISCOS
de IMPORTAÇÃO INGLÊSA
recebidos com exclusividade:
Andrews Sisters — Bing Crosby — Dick Haymes — Jimmy Dorsey — art tatum — ethel smith, etc.
VISITEM A
RADIO CONTINENTAL LTDA.
RUA RODRIGO SILVA, 34
TELS. 22-8106 E 22-8019
e apreciem, tambem, o belo e variado sortimento de RADIOS e VITROLAS das principais marcas.

TEATRO MUNICIPAL
ABC
ABC APRESENTA
a grande cantora espanhola
VICTORIA DE LOS ANGELES
SEXTA-FEIRA - DIA 8 - ÀS 21 HORAS
ABC: MEXICO 168 - SALA 501 - TEL 22-1076
Condições especiais para estudantes.



TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Centra — 22-2044; Est. Marítima — 23-5073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:
Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje, Costumes — Dr. Pereira da Costa — T. 42-9614.
Polícia civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2303.
Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO

Domingo, 3 de Julho de 1949

Um jornal bem feito, interessando a tôdas as classes de leitores, é o próprio espelho da vida coletiva: nele re revêem, cada manhã, os homens e as mulheres, na certeza de achar fielmente refletidos nesse espelho, as suas aspirações, as suas ações, os seus sentimentos.

"A JUSTIÇA BRASILEIRA É UMA DAS MAIS CARAS DO MUNDO"

E é "inacessível já não só aos pobres mas até à classe média", disse-nos o sr. Artur Santos em entrevista que nos concedeu sôbre o seu substitutivo referente à organização judiciária do Distrito Federal — Não lograram, os donos de cartórios, o aumento de custas e percentagens e muitas outras pretensões de interêsse pessoal — O ideal seria a oficialização dos cartórios, afirmou-nos o representante do Paraná

Durante longas sessões extraordinárias da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, foi, detidamente, discutido e votado o substitutivo, de autoria do sr. Artur Santos, ao projeto de lei da Câmara dos Deputados, originário de proposta do Tribunal de Justiça, que regula a organização judiciária do Distrito Federal.

Conforme demonstramos em reportagem publicada no DIARIO DE NOTICIAS, há algum tempo, êsse substitutivo se impunha, uma vez que o projeto elaborado pela outra Casa do Congresso, composto apenas de trinta e poucos artigos, pouco tratava de legislação judiciária pròpriamente dita, sendo dispositivos em geral, visavam atender a interêsses pessoais, tornando ainda mais custosa e ineficiente a justiça da capital da República.

Há que ressaltar, entretanto, que o relator da matéria resistiu à forte pressão por parte de interessados, principalmente por parte dos donos de cartórios, que pretendiam o aumento de custas e porcentagens. Por várias vêzes, o sr. Artur Santos verberou tal pretensão dos proprietários dessas minas de dinheiro e se opôs a ela, firmemente, encarecendo a necessidade da oficialização dos cartórios, tendo os demais membros da Comissão de Justiça concordado com essa medida. Não achavam êles justificativa para a existência dessa espécie de baronato como prêmio à fidelidade e à subserviência.

O sr. Artur Santos declarou, várias vêzes, que não apresentaria um projeto nesse sentido porque não seria bem sucedido tal a pressão que sofreria o Parlamento. Medida dessa natureza só poderia — na sua opinião — constar de um programa de govêrno.

Agora que o estudo do substitutivo foi concluído na Comissão de Justiça e vai ser objeto de discussão no plenário, procuramos ouvir o sr. Artur Santos sôbre as modificações introduzidas na legislação judiciária do Distrito Federal, bem como as diretrizes que nortearam o seu trabalho.

— «A Comissão de Constituição e Justiça do Senado — iniciou o sr. Artur Santos — acaba de discutir e votar o projeto de lei sôbre a Organização Judiciária do Distrito Federal. Afora o estudo do meu substitutivo constante de mais de cem artigos, tive que dar parecer escrito, como relator, sôbre muitas dezenas de emendas apresentadas em plenário e na própria Comissão.

Além da audiência pessoal de interessados, examinei um sem número de memoriais, cartas e sugestões de magistrados, advogados, membros do Ministério Público, serventuários da Justiça, escrivães, escreventes e pessoal de menor categoria».

A GRITA DOS INTERÊSSES FERIDOS

— «Foi, na verdade — continuou o senador udenista — um trabalho exaustivo e penoso. A elaboração legislativa sôbre assunto dessa relevância e, por si só, dificílima. Na espécie, o vulto dessas dificuldades foi acrescido pelos interêsses em jôgo, muitos dos quais contrariados pela orientação que segui.

O teor das críticas confirma essa verdade.

De inimigo dos esportes fui taxado porque o substitutivo veda ao juiz aceitar o desempenho, em entidades esportivas, de funções julgadoras. De adversário do Ministério Público, acusaram-me porque sou favorável à proi-

(Conclui na 2.ª página)

COMEMORAÇÕES DO 2 DE JULHO — Pelo transcurso do 2 de Julho, realizaram-se, ontem, nesta capital e em Salvador, inúmeras solenidades comemorativas do fim das lutas pela Independência do Brasil, com a rendição, em 1823, das fôrças portuguesas comandadas pelo general Madeira, fato ocorrido na Bahia. Na capital baiana os festejos tiveram início no dia 25 do mês passado, prolongando-se até o dia 5. No Rio, organizaram solenidades a Associação Baiana de Beneficência, que fêz realizar, em sua sede, uma sessão solene, e a Casa da Bahia, entidade representativa da colônia baiana aqui residente. Em sua sede social, na av. Rio Branco n.º 114, 10.º andar, teve lugar às 17 horas, uma sessão cívica presidida pelo dr. Eduardo Rios, seu vice-presidente, sendo orador oficial o dr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil. Na gravura, um aspecto da solenidade realizada na Casa da Bahia.

Furtou cem mil cruzeiros em Maceió

Localizado e prêso nesta cidade em quatro dias

Em princípios dêste ano, fugiu de Maceió, por via aérea, depois de se ter apossado da importância de 100 mil cruzeiros da firma Alberto Bening Tecidos S. A., onde trabalhava, o indivíduo Irineu de Sousa Ramos.

Procurado pela Polícia, o seu roteiro foi controlado até o hotel onde se hospedou, nesta cidade. Daí em diante, porém, desapareceram todos os vestígios da sua presença, não obstante a intensa ação policial. Enquanto isso, também em Belo Horizonte e São Paulo realizavam-se diligências, mas também sem maior êxito.

Passados seis meses, foi solicitada a atenção do detetive Pécego para o caso. E, apenas quatro dias depois de ter recebido a solicitação, em feliz diligência aquele ativo agente policial, com a colaboração dos investigadores Lemos, Ricardo e Sabóia, conseguia localizar e prender o procurado criminoso.

Irineu de Sousa Ramos, que confessou o furto no primeiro interrogatório a que foi submetido, já se encontra em Maceió, para onde foi recambiado, imediatamente, com escolta.

"Não devem as fôrças armadas permanecer indiferentes aos acontecimentos sociais, econômicos e políticos do país"

Declara o presidente da República em um almôço de confraternização militar na Gávea Pequena

Presentes generais, brigadeiros e almirantes — Discursou também o prefeito do Distrito Federal

Na Gávea Pequena, no alto da Tijuca, realizou-se, ontem, ao meio dia, um almôço de confraternização com a presença dos três titulares das pastas militares e generais do Exército, além de almirantes e brigadeiros, tendo comparecido ao mesmo, como convidado de honra, o presidente da República, general de Exército Eurico Gaspar Dutra.

O ágape transcorreu na maior cordialidade, com o concurso de um conjunto do Grupo de Obuses 105, que executou números musicais em homenagem ao presidente Eurico Dutra e demais presentes.

Além dos ministros da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, da Marinha, almirante de Esquedra Sílvio de Noronha e da Aeronáutica, tenente brigadeiro do Ar Armando Trompowski, participaram do almôço, que teve a presidência de honra do chefe do Govêrno, o general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, general de Exército Salvador César Obino, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, general Euclides Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar e da Zona Militar de Léste, generais João Valdetaro de Amorim Melo, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, José Daudt Fabrício, Danton Teixeira, Pais Leme, Paulo Rodrigues Figueirêdo, Sousa Dantas, Eudoro Barcelos Morais, Otávio Silva Paranhos, Otávio Monteiro Aché, Mário Travassos, Odilio Denis, Álvaro Fiuza de Castro, Danton Garrastazú Teixeira, Alcides Etchegoyen, Arthur Haschet Hall, Orestes Rocha Lima, Mário Ari Pires, Newton Cavalcanti, Pedro Aurélio de Góis Monteiro, Pinto Aleixo, Jaime de Almeida, João Carlos Barreto, Durval de Brito e Silva, Anapio Gomes, Fernando Bandeira de Melo, almirantes Sílvio de Camargo, Raul Santiago Dantas, Renato Guillobel, Flávio de Medeiros, brigadeiros Ajalmar Mascarenhas, Henrique Fontenele e Armando Araríggbóia, e ainda o senador Georgino Avelino.

DISCURSO DO GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS

Foi o seguinte o discurso do general Angelo Mendes de Morais saudando o presidente da República:

"Razões de sobra, terá certamente vossa excelência, para sentir-se tão emocionado quanto feliz no dia de hoje, no ato de que estamos compartilhando. E' que, depois de três anos de Govêrno, sem a rigidez do protocolo das festas oficiais, nesta cordialíssima reunião de camaradas e amigos, reviverá vossa excelência, em seu íntimo, os momentos mais evocativos de sua vida militar, porquanto ao lado de cada um ou de muitos dos que aqui se encontram passou, em diferentes escalões de sua brilhante carreira, eventos marcantes dentre as suas mais caras recordações, rememorando assim, com êste ou com aquêle, desde os bancos escolares, as emoções de que a vida militar é tão fértil — fôsse nos dias em que a vez interna nos bafejou com ares mais amenos, fôsse nos de convulsão ou de guerra, em que o sopro foi mais quente e às vezes mais violento.

Momentos tais de cordialidade e de recordações deviam amiudar-se entre nós, porque o que nos faz forte é sem dúvida a união, nascida da identidade de objetivos, do sentimento de renúncia, do espírito de sacrifício e de peculiaridade de características morais que tanto nos diferenciam das demais classes, sem contudo constituir casta de privilegiados pela união ou pela fôrça.

E' que carreira ou profissão alguma liga tanto os homens, quanto a militar — porquanto se, para as demais, ocorre com o abandono das escolas a dispersão em busca de horizontes e de aspirações variadas, conosco, da escola partimos, lado a lado, unidos para o labor comum ao serviço da Pátria, só nos separando da equipe militar, com o fechar dos olhos para a noite sem alvorecer.

Agora, no fim da jornada, sentarmos, lado a lado, é recordar os tempos de escola, a vida idealista do tenente, as esperanças do capitão e os desenganos passageiros do coronel, para quedarmos ombro a ombro no final da carreira com a satisfação da méta atingida. Assim, quando falei a vossa excelência da possibilidade des-

(Conclui na 2.ª página)

Dois aspectos colhidos durante o almôço, vendo-se, quando discursavam, em cima, o presidente da República, e, em baixo, o prefeito do Distrito Federal.

CASTIGO À MODA GREGA

R. MAGALHÃES JUNIOR

Eis uma coisa que precisa ser incorporada, com urgência, à prática da democracia brasileira: o castigo do ostracismo, para os que abusam do poder ou que se conduzem, no desempenho de mandatos políticos, contràriamente à bôa ética e à moral pública. Os gregos, como os romanos, que lhes copiaram o costume, tinham por norma impôr aos tiranos e aos prevaricadores políticos períodos de ostracismo mais ou menos longos. Um tribuno que tivesse purgado as amarguras do banimento e feito prolongado exames de consciência seria mais inclinado a policiar suas próprias atitudes, de modo a escapar a novos vexames e castigos. No Brasil, o desconhecimento dessa prática tem sido responsável por êrros tremendos. Porque, se a democracia é o melhor dos regimes, quando praticada com dignidade e elevação, pode se constituir uma praça de exibição de inépcias e misérias morais se não houver a necessária reação contra os seus corruptores. Deve ter a democracia armas com que possa defender-se e preservar-se, preservando ao mesmo tempo a sua pureza. E que não nos doam as mãos na hora dos castigos a serem impostos aos que intentam prostituí-la. Erros como os que habitualmente praticamos nos conduzem a coisas tão contraditórias como esta: derruba-se um ditador, com o seu regime totalitário, e imediatamente se convoca uma Assembléia Constituinte, para lançar os fundamentos da democracia, permitindo-se que participem dêsse órgão legislativo o próprio ditador depôsto e a maioria dos seus delegados nos ministérios e govêrnos estaduais! Institui-se um regime novo, mas se deixa com que, dentro dêste, se prolonguem as influências daquele, através de homens que criaram verdadeiros calos profissionais e estão endurecidos na prática de atos anti-democráticos...

Agora, projeta-se no plano das discussões um problema político de real importância e de ainda maior oportunidade. Êsse problema é o dos deputados que, no curso de uma legislatura, mudam de partido. Inscrevem-se calmamente sob novas legendas, sem se despojarem dos mandatos que obtiveram sob outra legenda. Ora, se os candidatos são apresentados, segundo o regime eleitoral vigente, não por si mesmos, mas pelos partidos, não há como fugir à conclusão lógica de que, mudando de partido, o deputado tem a obrigação irrecorrível de renunciar ao mandato, devolvendo a cadeira à organização eleitoral que o elegeu. Assim não entendem alguns deputados, — direi melhor, todos aquêles que, até aqui, têm mudado de legenda. Êsses alegam que foram eleitos em razão de seu prestígio pessoal, de seu trabalho junto ao eleitorado, pôsto que, nas eleições de 1945, os partidos pràticamente não existiam. Talvez tenham razão, em parte. Mas é preciso que não se esqueçam de que, afinal de contas, embora novos, cada um dêsses partidos representava um "movimento", uma "tendência", se bem que ainda não representassem um corpo eleitoral definido e disciplinado. E aqui mesmo, no Rio de Janeiro, temos a prova de que a maioria dos deputados do PTB foi eleita pela votação do ex-ditador, estando, pois, vinculada estreitamente a êste. E a verdade, dos dias de hoje, é esta: os partidos estão superando os homens, adquirindo uma expressão própria, e ao interêsse do regime deve ser no sentido de fortalecê-los, cada vez mais. — e não no sentido de desmoralizá-lo com a indisciplina, a fragmentação, a deslealdade. O "vira-casacas", o adesista, o oportunista, são elementos sempre malsãos da política. Não devem os partidos encorajar defecções, porque se o fizerem, terão para sempre quebrada a disciplina interna, que neles deve reinar. Qualquer vaidade ferida, qualquer interêsse contrariado, qualquer ambição descontrolada, podem dar como resultado essas mudanças de legenda, com que uns partidos, negociando-as, terão a ilusão de se fortalecer, quando, na verdade, estão abrindo suas portas a verdadeiros cavalos de Tróia, a elementos traiçoeiros e inclinados à ligeireza de opinião e à leviandade de conduta. Especialmente, porque nessas mudanças de campo, não se levam em conta idéias ou programas, sem simplesmente "legendas" que possam cobrir uma reeleição ou uma promoção, ao vereador que quer ser deputado, ou ao deputado que quer ser senador contra a opinião de um partido que o julgou menos apto do que "A" ou "B". A ser permitido o "salta-pocismo" político, seria melhor que se restabelecesse a prática das candidaturas independentes, o regime tumultuário de outrora. Um artigo de lei, determinando que os que mudam de legenda não possam concorrer ao pleito seguinte, — a menos que renunciem à cadeira ao anunciar que abandonaram as fileiras do partido e pelo menos um ano antes do têrmo do mandato, — representaria uma salutar medida de moralidade, obrigando ao decôro e à boa ética parlamentar os que não os descobrem nas dobras de sua própria consciência. Os gregos da antiguidade já nos deram êsse bom exemplo, que é o de purificar pelo ostracismo os que se maculam no poder ou pela ambição do poder.

Prof. CUMPLIDO DE SANTANA

Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas. — EDIF. A B I. tel.: 22-5444

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98
Das 5 às 7

DR. JOÃO REGALLA

DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLINICA MÉDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Cons.: Av. Rio Branco, 173 - Sala 1.310 - Tel.: 42-8494 - Das 13 às 16 horas
Res.: — Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170
Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia a domicílio.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO

Assistente do Instituto de Cardiologia
CLINICA MÉDICA
CARDIOLOGIA — GASOTERAPIA
(Tendas, máscaras, incubadoras e nebulizadores)
(Eletrocardiografia e radiologia
METABOLISMO BASAL
Cons.: e res.: — Rua São Francisco Xavier, 602 — Diàriamente —
Tels.: 28-9205 e 48-4452

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 95 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0926

BELO HORIZONTE — Sanatório Sta. Teresinha

Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE —
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandal, 938 —
Tel.: 2-1513.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Clínica especializada no tratamento dos REUMATISMOS e ARTRITES (CIÁTICAS, LUMBAGO, ARTRITISMO, GOTA, etc.)
Direção clínica: Dr. Nelson Senise
Corpo de Consultores Especializados
SOROCABA, 696 — Tel. 26-0470

Prêso o autor do disparo contra o investigador

Encontrava-se homiziado no morro Inácio Dias — Os métodos da nossa Polícia

E ainda fizeram pose especial para o fotógrafo...

Elementos da Rádio Patrulha capturaram, ontem, no morro Inácio Dias, o indivíduo Luís Gomes Campiani, vulgo «Luizinho», que ante-ontem, quando recebia ordem de prisão, baleou o investigador Francisco Nodel. «Luizinho», que já se encontra condenado por dois delitos, foi preso num barracão situado no lugar denominado Agua Santa, tendo sido o esconderijo denunciado à polícia pelo seu cúmplice, o indivíduo vulgo «Zé Macaco», que também se encontra preso.

Embora sozinho, quando ali chegaram as guarnições dos carros 12 e 25 da Rádio Patrulha, «Luizinho», mais uma vez, resistiu à ordem de prisão que lhe deram os policiais.

Não entramos em detalhe quanto à personalidade do criminoso. Evidentemente, trata-se de elemento cujos antecedentes mostram a necessidade de sua prisão. As fotografias que ilustram esta nota, entretanto, revelam, mais uma vez, os métodos policiais que entre nós se utilizam contra os que, por êste ou aquêle motivo, caem sob as garras da lei.

Basta ligeiro exame para perceber o estado em que ficou «Luizinho», com o tratamento recebido no ato da sua prisão. Incapaz, sequer, de suster sôbre os ombros a própria cabeça.

Não estamos preocupados em inocentar o criminoso, mas quanto ao tratamento por êle recebido nas mãos dos policiais, tudo pode ser dito, pois que existem até mesmo sociedades protetoras de animais.

As fotos acima, entretanto, dispensam comentários.

Prorrogado até o dia 11 o prazo para pagamento do impôsto de Indústrias e Profissões

Em face da deliberação do prefeito, tomada em atenção ao pedido formulado pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, o secretário Geral de Finanças, prorrogou o prazo para o pagamento do impôsto de Indústrias e Profissões, terminará, no dia 11 do corrente, o prazo para liquidação daquele impôsto. Êsse prazo será improrrogável e, assim, a partir daquela data, será obrigatória a apresentação da quitação do referido impôsto para aquisição de estampilhas para Vendas e Consignações.

Auxílio do Distrito Federal às vítimas das enchentes

O prefeito Mendes de Morais, por ato de ontem, sancionou o projeto de lei da Câmara dos Vereadores que o autoriza a abrir o crédito especial de um milhão de cruzeiros destinado às vítimas das enchentes ultimamente verificadas nos Estados de Alagoas e Sergipe, devendo a importância correspondente aos prejuízos sofridos, ser entregue aos governos dos referidos Estados.

NÃO VESTE BEM QUEM NÃO QUER

A CASA NOVA AMÉRICA MODAS (Alfaiataria) acaba de receber diretamente das fábricas centenas de cortes de finíssimas casemiras inglêsas.

Preços sem Concorrência

Cavalheiros e Senhoras têm Crédito em nossa Casa.

Procure conhecer o nosso sistema de VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

CASA NOVA AMÉRICA MODAS LTDA.
29 - RUA DA CARIOCA - 29

Dr. Fernando Paulino

Cirurgia e Urologia
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110.
Botafogo.
Tels: 46-0808 e 26-2041

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA
G. E. — ASSEMBLEIA, 67 - 2º — TEL.: 22-8172 — De 8 às 18 horas

Dr. P. NAVA

Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica
Assistente das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris
CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS ESPECIALMENTE DOS REUMATISMOS E DAS DOENÇAS MEDICAS OSTEO-ARTICULARES
[illegible]

Juvenil e Correta a fragrância de primavera!

Criada na Inglaterra com finíssimas essências e terminada de elaborar no Brasil. English Lavender Atkinsons é a legítima lavanda inglêsa.

English Lavender
ATKINSONS
refrescante como as brisas matinais

Também em Óleo - Brilhantina - Sabonete
Talco - Talco de Toilette

Cultura Artística

AMANHÃ, CANTORA MARIA SA' EARP



A cantora Maria de Sá Earp.

A Cultura Rrtística do Rio de Janeiro apresentará, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, seu 239 sarau, que constará de um recital pela cantora brasileira Maria Sá Earp, com o seguinte programa:

I — SCARLATTI — Santo nel core; S. de Lucca — Non posso disperar; Mozart — a) «Deh vieni non tardar» (ária de Susana), e b) «Non ao piu cosa son» (ária de Cherubinol), das «Bodas de Figaro».

II — César Franck — Le vase brise; A. Cocquard — Recontre; Gabriel Fauré — Aprés un rêve; Debussy — Romance e Mandoline; Chaunston — Le colibri.

III — F. Spetrino — La madre del fante; C. Lopez Buchardo — Canción del carretero; Mignone — O doce nome de você; Martinez Grau — Amor; Barroso Neto — A um coração.

Colaboração, ao piano, do maestro Otto Jordan.

Matrículas no Ballet da Juventude

Continuam abertas por todo o mês de julho as matrículas para as novas turmas de alunos do Ballet da Juventude, para turmas na parte da manhã, e da tarde, cujas aulas são ministradas pelo artista Eduardo Sucena.

Aluno de todos os grandes mestres que aqui no Brasil ministraram seus conhecimentos, Eduardo Sucena, pertenceu ao Corpo de Baile do Teatro Municipal, até 1947, quando o Ballet da Juventude foi buscá-lo para sua temporada no Teatro Fenix, voltando depois a pertencer ao famoso conjunto em sua terceira fase de apresentação, onde, aliás, além de ser primeira figura masculina, é também diretor de cena, cargo anteriormente ocupado por Carlos Leite.

Tôdas as informações poderão ser dadas na sede do Ballet da Juventude, à Praia do Flamengo, 132, 3º andar.

A música nos Estados

S. PAULO:

O Teatro Brasileiro de Comédias deu início a uma série de concêrtos para apresentar valores novos da nossa música.

— O pianista Hélio da Silva seguiu para Varsóvia, a fim de participar do "Concurso de Chopin".

— O Quarteto Haydn e o Coral Paulistano deram um concêrto de música de câmera, sob o patrocínio do Departamento de Cultura.

— O mesmo Departamento fêz realizar um concêrto sinfônico no Teatro Rex, pela orquestra do Teatro Municipal, tendo como solistas as pianistas Ana Estela Schik e Jeannete Herzog.

— Ainda o Departamento de Cultura promoveu um concêrto pela Banda da Fôrça Pública, dentro da série ao ar livre.

PORTO ALEGRE:

Seguiu para os Estados Unidos, em viagem de estudos, patrocinada pelo govêrno do Estado, o jovem artista Léo Schneider.

— O Orfeão Riograndense apresentou o côro dos "Meninos Cantores de Viena".

— O Clube Haydn comemorou, com um concêrto sinfônico, o cinquentenário da sua fundação.

CURITIBA:

Na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa se exibiram o flautista Esteban Eitler e a pianista Geni Marcondes.

— A Sociedade de Cultura Artística apresentou o côro dos "Meninos Cantores de Viena".

— Realizou um concêrto o cantor Virgilio Schuberski.

— A Sociedade de Cultura Artística Brasilio Itiberé elegeu a sua nova diretoria, tendo como presidente e vice-presidente, respectivamente, Fernando Correia de Azevedo e Rui Itiberê da Cunha.

BELO HORIZONTE:

Antes de partir para a Europa, realizou um concêrto no Instituto de Educação a pianista Berenice Menegale.

— A Cultura Artística apresentou o violoncelista Jacques Ripoche.

— Na mesma sociedade se fizeram ouvir os "Meninos Cantores de Viena".

— A Sinfônica Estadual completou o seu primeiro aniversário.

BLUMENAU:

Nessa cidade realizaram uma audição os "Meninos Cantores de Viena".

PETRÓPOLIS:

A Cultura Artística apresentou o pianista francesa Olga D. Catalano

— Ainda essa sociedade, exibirá o Ballet da Juventude.

NITERÓI:

A Associação de Cultura Artística patrocinou um recital do violoncelista Adolfo Odnoposoff.

VITÓRIA:

No Teatro Carlos Gomes, exibiu-se a violinista Ilse Dossow.

RECIFE:

Na Sociedade Pró-Música, deu um concêrto a cantora Ema Leblanc Pepin.

— O govêrno do Estado concedeu uma bolsa de estudo, na Europa, ao tenor Fernando Nunes.

— Aguarda-se, no dia 16 dêste, o concêrto do reaparecimento da Orquestra Sinfônica de Recife, agora sob o patrocínio oficial.

Música

UMA MUSICÓLOGA

Pegamos no Boletim do Conservatório Nacional de Lisboa e vemos, entre as fotografias do seu corpo docente, uma figura de mulher que desconhecemos, encimando, todavia, um nome de mulher que nos é familiar — Oliva Guerra, ao qual se acrescenta que é a professôra de português da referida escola. E conhecemos Oliva Guerra porque dela temos um livrinho pequeno, com poucas páginas, mas que é um encanto pelo seu conteúdo.

Seu título é simples e sugestivo — "Ritmos", encerrando o seu texto uma série de conferências realizadas aqui e ali, tôdas sôbre música, e por ela própria ilustradas, pois, além do mais, a autora é apreciada pianista e poetisa, também.

O que prende a atenção e atrai enfeitiçando, nesse livrinho, mais do que os relatos históricos, as descrições recuadas do mundo musical, as apreciações comparativas entre escolas e épocas, dando a autora uma amostra da sua cultura evoluída, é a maneira como está êle escrito, com graça, com poesia, com "verve", com um "charme" que não ilude quanto às condições femininas de quem o escreveu.

Oliva Guerra deixou ali impressas uma quantidade de opiniões pessoais e, ao mesmo tempo, pensamentos profundos, visando êsse ou aquêle assunto, focalizando essa ou aquela figura de artista dentro da sua época. Diz, por exemplo, ao se referir ao romantismo, que "a dôr é a grande escola da vida, e a grande criadora da Beleza". Falando da necessidade da arte no seio do povo, exclama: "A arte é a confirmação da vida. Ela consegue, por si só, engrandecer e eternizar as coisas efêmeras dos homens". E depois de focalizar a escola de Cezar Franck e enumerar os seus alunos, dá as boas vindas a Debussy, "a fascinação e o sortilégio".

Nesse desenrolar de apreciações, chega Oliva Guerra a Erik Satie e os "Seis gavroches", como se chamou o grupo dos seus adeptos. Descreve a ânsia de renovação que os dominou, o desejo de fazer algo de novo e diferente. E, embora descrendo dêsse avanço em busca de outras doutrinas, esclarece que "o simples enunciado de uma aspiração, alguma coisa é já, na escalada do pensamento humano".

No entanto, volta à era romântica, para estabelecer um confronto entre Chopin e Liszt, ou por outra, estabelecer um paralelo entre essas duas grandes figuras dessa época. E conclui que foi o romantismo "uma dignificação e uma apoteose da Dôr e do Amor".

Oliva Guerra, porém, passa para outro terreno na última das suas conferências, quando atravessa a fronteira e atinge o território espanhol, de cujas danças se faz uma narradora ágil e impetuosa, asseverando que "A Itália é a beleza, a França é a graça, Portugal é o sentimento e a Espanha é a dança", que dela se fêz a "sua linguagem, o seu brazão, o seu "panache". E de uma a uma vai falando e descrevendo, depois de evocar as contradições do povo, dando ao mundo santos, guerreiros, artistas e bailarinos.

Lògicamente, refere-se aos grandes compositores que se apropriaram da música nacional espanhola e dela fizeram uma música erudita. Albeniz, De Falla, Turina, Manuel Infante são revividos com carinho, pelo que fizeram em favor da alma da sua gente, num verdadeiro movimento de reivindicação em favor das suas visões musicais e dançantes, até então circunscritas ao próprio meio.

E tudo termina com uma série de versos sôbre a "Espanha bailadora, de alma acêsa", dos sonhos de amor, das catedrais, dos palácios e dos mosteiros seculares, escondendo-se por trás de uma mantilha e refletindo-se nuns olhos negros e num sorriso feiticeiro.

Foi tudo isso que nos fêz recordar êsse retrato que encontramos no Boletim do Conservatório de Lisboa, mostrando o rosto, sem graça, de uma mulher encantadora e inteligente.

D'OR.

Revistas musicais

«BRASIL MUSICAL» — Recebemos mais um número dessa revista dirigida por João Batista de Campos Melo Filho, como os demais, muito interessante.

Apresenta farta «clicheria» e alguns bons artigos, além de um vasto noticiário, relativo à vida musical no Brasil e no exterior.

* * *

«CONTRAPONTO» — Chegou-nos, às mãos o n. 10 dessa revista de arte e cultura que se edita em Recife, sob a direção de Valdemar de Oliveira, nome eminente na vida espiritual daquela capital.

«CONTRAPONTO» — com êsse número, firma as suas possibilidades no terreno das publicações musicais, apresentando texto atraente e cultural além de uma interessante série de ilustrações.

Nêle estão focalizados assuntos de teatro, bailados, pintura, música, escultura, folclore, bibliografia, rádio e arquitetura, sob assinaturas autorizadas.

Escola Nacional de Música

CANCELADO O CONCERTO ERIC LAENDERER

Por motivo de fôrça maior deixa de ser realizado o 2º Concêrto do pianista Eric Laenderer que deveria ter lugar no dia 6 de julho, quarta-feira, às 17,30 horas, no Salão Nobre Leopoldo Miguês, da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil.

Visitará o DNT o diretor de Saúde da Armada

O almirante Aires de Andrade, diretor geral de Saúde da Armada, visitará amanhã, o Departamento Nacional do Trabalho para conhecer os serviços de higiene e segurança do trabalho e de seleção e orientação profissional da D.H.S.T., onde atualmente vêm sendo postas em prática iniciativas de relêvo no campo de assistência aos trabalhadores em geral.

O diretor geral de Saúde da Armada será recebido, às 14 horas, pelos srs. Alirio de Sales Coelho, diretor geral do N.N.T., e Pedro Popo Girão, e pelos técnicos da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, devendo estar também presente o sr. J. J. Bloomfield, diretor da Divisão de Higiene Industrial do Serviço Federal de Saúde Pública dos Estados Unidos, ora ministrando a cadeira de Higiene Industrial nos Cursos de Saúde Pública do Ministério de Educação.

Após a visita, o almirante Aires de Andrade irá conhecer o Instituto de Seleção e Orientação Profissional, órgão dirigido pelo professor Mira Y Lopes.

QUEIXAS e reclamações

Com o Departamento de Águas e Esgôtos

26.422 SEM ÁGUA, HÁ UM MÊS — Moradores das ruas Botucatú, Rosa e Silva e Caçapava, no Grajaú, reclamam que estão privados do abastecimento d'água, há um mês, e pedem providências ao Departamento competente. — 3-7-949.

A Comissão Nacional de Folclore e o registro da música folclórica

Reune-se êste mês, em Genebra, o Comitê para estudar os problemas relativos ao registro da música folclórica e etnográfica sôbre a pauta musical. Para essa reunião, foi convidado o sr. Renato Almeida, que, não podendo comparecer, solicitou à Comissão Nacional de Folclore, do Ibecc, que apresentasse seu parecer sôbre o assunto, designando uma Comissão composta pelas sras. Oneyda Alvarenga, Dulce Lamas e professor Brasilio Itiberê.

De posse das respostas recebidas, foi decidido comunicar ao Comitê, presidido pelo professor Brailoiu, as seguintes deliberações: 1) que a Comissão Nacional de Folclore chegara à conclusão dos inconvenientes da música folclórica grafada sôbre a pauta musical, mas não se pode encarar o abandono do processo e não vê outro que o substitua; que, no Brasil, não se empregam sinais especiais diacríticos, apenas os textos são por vezes acompanhados de notas elucidativas; que a notação se deve fazer sôbre a altura absoluta do modêlo, e, se se fixar a transcrição em outra tonalidade, deve ser sempre indicada a original; que a Comissão Nacional de Folclore expressa os melhores votos pelo êxito da reunião, esperando suas contribuições para facilitar a leitura internacional dos documentos de música folclórica e etnográfica registrada sôbre a pauta musical.

Recreação Popular

Hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal será interrompido a série de concertos promovida pelo Serviço de Recreação Popular da Prefeitura, para dar lugar a um recital poético pela declamadora Selenek de Medeiros.

No próximo domingo prosseguirão os empreendimentos musicais, com um recital da cantora Maria de Lourdes Crey Lopes.

Os próximos concertos

JULHO

Amanhã — Cultura Artística. — Cantora Maria Sá Earp. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 7 — Pianista Miécio Horzowsky. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 9 — O. S. B., maestro Szenkar. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Domingo, 10 — Recreação Popular. — Cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes. — Teatro Municipal, às 10 horas.

Segunda-feira, 11 — O.S.B., maestro Szenkar. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 19 — Pianista Heitor Alimonda. — Instituto Brasil-Estados Unidos, às 21 horas.

Sábado, 23 — O.S.B., maestro Szenkar. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Segunda-feira, 25 — O.S.B., maestro Szenkar. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...*em benefício do Sanatório Internacional dos Estudantes, realizou-se no Oratório do Louvre, em Paris, um concêrto coral de obras sacras de compositores do décimo-quinto ao décimo-sétimo séculos, sendo os intérpretes: Henriette Roget, organista, e o côro "La Maîtrise de l'Oratoire" dirigido por Horace Hornung*...

* * *

...na recente "tournée" em Los Angeles, do Metropolitan de New York, desempenhou os principais papéis femininos nas óperas "Bôdas de Figaro" de Mozart, "La Bohême" de Puccini, e "Traviata" de Verdi, o soprano Bidú Saião...

* * *

...*com um festival Shakespeare constando de dez récitas ao ar livre, e de uma série de concêrtos, recitais, e espetáculos líricos, realizar-se-á de 25 de julho a 12 de agôsto, o Festival de Música e Drama, de Montreal, Canadá, sob a direção artística de Mme. Athenase David*...

* * *

...no Stadium Lewishon, em New York, foi executada na semana recem-finda, em primeira audição mundial, sob a regência de Alexander Smallens, a "Music Hall Ouverture", obra do compositor Frederick Jacobi...

* * *

...*contando entre os membros do júri os pianistas Backhaus, Arturo Michelangeli e Nikita Magaloff será realizado no corrente mês em Bolzano Itália, um concurso internacional de piano, com um prêmio de quinhentas mil liras em comemoração ao vigésimo-quinto aniversário do falecimento do compositor Ferruccio Busoni*...

* * *

...em colaboração com a BBC de Londres, a Radiodiffusion de Paris, apresentou um concêrto reconstituindo o concêrto executado em 1848 na residência do principe Sutherlano, por Chopin...

* * *

...*instalações de ar condicionado estão sendo feitas no Carnegie Recital Hall, de New York*...

* * *

...num ensaio de orquestra de amadores, o regente a um violinista:

— "Mude o arco nesta frase".

O violinista:

— "Mudar o arco?! Não tenho outro, maestro"...

"Não devem a fôrças armadas . . .

(Conclusão da 1.ª página)

sa reunião íntima de velhos amigos, senti e vossa excelência bem o demonstrou na fisionomia aberta, a alegria de conviver com os seus camaradas em uma festa despida de preconceitos, de protocolos e de intenções, mas cheia de recordações felizes, de sinceridade e de salutares propósitos. Dêste modo, excelentíssimo senhor general Eurico Gaspar Dutra, levantamos as nossas taças pela felicidade pessoal de vossa excelência, pelo engrandecimento de seu Govêrno, a cuja frente tanto tem cabido honrar e dignificar as tradições de probidade e de saber do soldado brasileiro."

FALA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Em agradecimento, assim falou o presidente da República:

"Agradeço tão efusiva saudação, aproveito êste ensejo para nele ressaltar a satisfação que me traz ao coração de soldado o convívio leal dos meus camaradas. Vejo, em tôrno desta mesa, representantes dos mais autorizados das Classes Armadas, devotadas por natureza, definição e vontade aos superiores interêsses da nossa Pátria.

Altos chefes das Fôrças Armadas aqui vieram pelo simples prazer da convivência, animados do mais sadio espírito de camaradagem, para recordar dias idos e vividos. Companheiros de bancos escolares, amigos reunidos pela mesma nobre e desinteressada carreira, soldados de armas irmãs, irmãos pela causa comum, — estamos todos a lembrar um passado dignificante, rico de recordações inesquecíveis, e que é patrimônio não só da nossa geração militar como da nossa Pátria. Está presente a Marinha, através do seu passado e — porque não dizê-lo — orgulhosa de recentes e penosos dias em que os seus barcos singravam o Atlântico, defendendo a integridade do nosso território e protegendo a liberdade dos nossos mares.

Aos meus camaradas do Exército — família gloriosa de Caxias — quero dizer, na intimidade dêstes momentos, que é êste um dia feliz da minha vida de militar, o que quer dizer de tôda a minha vida. Representa ela 44 anos de devoção ao Exército, sem a pausa de um só dia, na pobreza satisfeita da profissão de sacrifícios e na renúncia tranquilizadora da fascinação do Poder e das grandezas humanas pelas quais se passa para não mais voltar. Conservando o convívio do meio militar, afastei-me das fileiras, por circunstâncias excepcionais, unicamente para o exercício das minhas funções atuais, em obediência à vontade do povo brasileiro, desempenhando a mais alta magistratura civil da República. Êsse chamamento, não pude nem me era lícito recusar.

Nas manobras de dezembro de 1947, ao referir-me ao meu atual encargo, assinalando a sua eventualidade, reafirmei «a minha consciência dentro da nossa classe de cujo seio nunca sai no passado, nem mesmo temporariamente, como ainda dela não estou ausente, porquanto o mandato presidencial me tornou também o comandante supremo das Fôrças Armadas e responsável pela direção política de sua ação constitucional».

Em pouco mais de três anos de govêrno, tenho recebido do Exército, da Marinha e da Aeronáutica o mais completo apoio para o êxito da minha gestão. Como vem de há muito acontecendo, estão as Fôrças Armadas dedicadas aos seus deveres profissionais. Êsse clima benéfico e produtivo é que lhes permitiu se apresentassem no teatro da guerra em condições que muito honraram o Brasil. No triênio decorrido, essa mesma diretriz vem inspirando os chefes militares e a oficialidade em geral, consagrados ao serviço da Pátria.

Isso, porém, não significa que as Fôrças Armadas devam permanecer indiferentes aos acontecimentos sociais, econômicos e políticos do país. De outra maneira, falhariam elas à sua tradição e aos seus compromissos constitucionais. Instituições permanentes, de caráter eminentemente nacional, base na hierarquia e na disciplina (já o assinalei anteriormente), «as Fôrças Armadas — prescreve-o a Constituição de setembro de 1946 — destinam-se a defender a Pátria e a garantir os Poderes Constitucionais, a Lei e a Ordem».

Nessa defesa, e como corpo organizado da vida do país, têm elas o dever de estar atentas a momento de tanta gravidade no campo internacional e de tanta incompreensão dentro das fronteiras, a respeito de problemas fundamentais para a nacionalidade.

Foi dito que a nossa classe se congrega nas escolas, e não mais se dispersa. Ao contrário disso, continua nas fileiras, sob os influxos dos princípios hauridos, a cuidar da semeadura da brasilidade, como sentinela da nossa soberania. Essa é a nossa constante e indeclinável responsabilidade, como soldados e como brasileiros.

Meus camaradas:

Levantemo-nos num brinde pela união das Fôrças Armadas».

O novo bispo de Penedo

SAGRAÇÃO DE D. FELICIO DE VASCONCELOS

Em Florianópolis realizou-se a sagração de frei Felicio de Vasconcelos, bispo eleito de Penedo, em Alagoas. Foi sagrante d. Joaquim Domingues de Oliveira, arcebispo de Florianópolis, e consagrantes os bispos d. Daniel Hostin, de Lages, e d. Henrique Galland Trindade, de Botucatú. Serviu como paraninfo da sagração episcopal o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa.

Dom frei Felicio, que é um grande orador, nasceu no Rio Grande do Sul, em Dôres de Camaquã, hoje Vila Vasconcelos, a 25 de maio de 1904, sendo filho do coronel Joaquim da Cunha Vasconcelos e de sua espôsa, sra. Edviges Lopes de Vasconcelos, ambos falecidos. Ordenado sacerdote no Seminário de São Leopoldo, a 1 de janeiro de 1933, o então padre César da Cunha Vasconcelos foi nomeado para o cargo de vigário da igreja de São Sebastião, em Petrópolis, Pôrto Alegre, onde muito trabalhou, interessando-se não apenas pela população pobre, mas ainda pelo desenvolvimento do bairro.

Choque de veículos

CHICAGO, 2 (U. P.) — Um trem de passageiros da "Pennsylvania Railroad", colidiu com um caminhão descarrilhando quatro vagões e matando o motorista do caminhão instantâneamente. A colisão ocorreu ao sul desta cidade. Nenhum dos [illegible] passageiros ficou ferido.

"A Justiça brasileira é uma das mais . . .

(Conclusão da 1.ª página)

bição da advocacia aos promotores públicos e irredutível na exigência do concurso para ingresso na carreira.

— Mas não é só. Os titulares de cartórios investem contra o relator por sua intransigência contra o aumento das custas e percentagens, o passo que os escreventes estão desgostosos porque não concordei com a anomalia de serem pagos pelos cofres públicos, como funcionários, num regime em que os titulares vencem pingues remunerações com a cobrança das custas.

A PROMOÇÃO DE JUIZES

Já lì por mais de uma vez, que o substitutivo fêz tábua raza do predicamento da inamovibilidade dos juízes. Ignoram, entretanto, êsses críticos apressados a existência de um mandamento constitucional que permite a remoção de juízes, pelo voto de dois têrços dos membros do Tribunal de Justiça, quando ocorrer motivo de interêsse público! E, ainda recentemente, em entrevista a um vespertino, ilustre desembargador arrepia-se de indignação porque a nova lei prescreve que na lista tríplice de juízes, para promoção a desembargador, o Tribunal ouvirá, em sessão secreta, o corregedor da Justiça sôbre a capacidade funcional dos magistrados que a deverão integrar...

Não escondo, porém, que o meu substitutivo mereceu francos aplausos no Instituto dos Advogados, na Ordem dos Advogados, no Clube dos Advogados, na imprensa, e, principalmente, de juízes, órgãos do Ministério Público, advogados e serventuários de justiça, conforme documentos em meu favor.

O PROJETO DA CAMARA

— «O projeto, ora em estudo no Senado — prosseguiu o sr. Artur Santos — veio da Câmara dos Deputados e originou-se de mensagem do sr. presidente da República, contendo a proposta de alteração do decreto-lei n. 8.527 de 31 de dezembro de 1945, feita pelo Tribunal de Justiça local. A proposta é de revisão parcial da lei, notadamente quanto ao aumento de várias criação de cargos de juízes substitutos, escreventes juramentados, oficiais de justiça e órgãos do Ministério Público

A Câmara dos Deputados, considerando a proposta enviada com mensagem presidencial, alterou-a em pontos essenciais. Embora mantendo a criação das varas de família, não atribuiu às antigas e às novas varas competência para tôda a matéria de registro civil, competência essa justificativa de sua criação. Além disso, criou vários cargos de serventuários da justiça, aumentou o número de juízes substitutos e majorou as custas judiciárias em 40%. Êsse projeto consta apenas de 30 e poucos artigos.

No Senado, a minha orientação foi outra. O substitutivo, com mais de cem artigos, um por um com justificação escrita, enfrentou o problema da seleção dos juízes, no ingresso e nas promoções; a questão da celeridade dos julgamentos; a matéria do registro civil das pessoas naturais e dos juízes de casamento; as férias; as correições; o plantão de juízes nos domingos e dias feriados para atender aos casos urgentes de «habeas corpus»; a efetiva prestação de contas dos auxiliares da justiça quanto aos valores alheios entregues à sua administração ou a êles confiados para sua aplicação determinada; além de várias providências de interêsse coletivo.

A MAJORAÇÃO DE CUSTAS E PERCENTAGENS

«O projeto da Câmara dos Deputados como já disse, majorou as custas judiciárias em 40%. Contra essa providência, o substitutivo foi radical. Não há argumento que convença da procedência dêsse aumento. O nosso Regimento de custas já subiu às últimas taxas. Não pode ser superado.

Uma das características da democracia é a justiça barata, para não dizer justiça gratuita, isto é, ao alcance de todos. Ora, a justiça brasileira é uma das mais caras do mundo, inacessível já não aos pobres, mas até à classe média.

As pequenas dívidas, pelo pêso das custas, são judicialmente incobráveis. As relações contratuais, que não representem valor econômico considerável, não podem ser apreciadas pelo Poder Judiciário, na exaustação das despêsas, das custas, dos sêlos, e das taxas. Assim, o ingresso em juízo transforma-se em privilégio dos ricos e dos bem aquinhoados.

Por outro lado, à criação de novos cargos deve preceder exame acurado de sua necessidade. O aparêlho burocrático está em grau de saturação. Por minha iniciativa, nenhum cargo novo foi estabelecido. Essa responsabilidade ficou ao Poder Judiciário ou ao Executivo dentro da sua competência constitucional».

AS SUGESTÕES DAS PARTES

— «Acolhi inúmeras sugestões de interessados, na defesa de pontos de vista respeitáveis. Nesse particular, posso dizer, sem exagero, que a minha preocupação foi insuperável.

É bem de ver que essa transigência estava condicionada ao critério geral da orientação doutrinária que me tracei. Assim, se me opus à majoração de 40% das custas, não podia concordar com o dispositivo do projeto da Câmara dos Deputados que distribuía 10% do aumento para fazer face ao pagamento, por parte do Estado, de vencimentos dos escreventes de cartórios cujos titulares não recebem pelos cofres públicos. De resto, parece-me extravagante que o Estado suporte os ônus de pagar os escreventes de cartórios, dos quais os respectivos serventuários auferem régias remunerações cobradas diretamente das partes.

OFICIALIZAÇÃO DOS CARTÓRIOS

— «O ideal seria a oficialização dos cartórios, com o pagamento das custas em sêlos e recebendo os escrivães e escreventes vencimentos como funcionários que passariam a ser. Essa providência, porém, é medida de govêrno que só poderia vingar com a responsabilidade e empenho que a iniciativa exigiriam.

Atendendo, não obstante, às justas aspirações dêsses serventuários, o substitutivo aumentou-lhes os padrões de vencimentos e consagrou dois dispositivos por meio dos quais as suas remunerações não poderão ser sonegadas ou procrastinadas, por parte dos titulares dos cartórios e as contribuições dos Institutos de Aposentadorias jamais deixarão de ser efetivadas.

Não me irrito com as críticas, ainda quando injustas e por isso posso dizer, com exação, que os direitos e desejos dos escreventes tiveram em mim um defensor acérrimo. É fácil alegar, mas difícil negar a evidência dos fatos. E o substitutivo aí está para constatação material da verdade.

A douta Comissão de Constituição e Justiça — terminou o representante do Paraná — foi inegualável no zêlo, inteligência e cuidado com que estudou a matéria.. Honro-me de haver merecido o seu apoio, em noventa por cento de minhas sugestões. E os subsídios novos, por ela oferecidos ao meu trabalho serviram para aprimorá-lo, além de inúmeras de suas emendas e sub-emendas, de forma e redação com que o texto foi melhorado. Aguardemos, pois, o pronunciamento do Plenário do Senado, em «ua sabedoria».

Baixa no preço dos cereais

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Assinala-se uma baixa geral no preço dos cereais nesta capital, tendo o sr. Silvio Barra, conselheiro da Bôlsa de Cereais afirmado que os preços tendem para um reajustamento que beneficiará o consumidor. Apenas o arroz estaria resistindo a essa baixa.

AO PÚBLICO

O MUNDO DAS LOUÇAS, desde sua fundação, mantém o sistema de baixos preços. O MUNDO DAS LOUÇAS convida o público a verificar os preços de todos os seus artigos — louças, porcelanas, cristais, faianças, vidros, alumínios, talheres, utensílios domésticos, ferragens, etc.

O MUNDO DAS LOUÇAS

Não teme confrontos nem concorrências, porque vende sempre mais barato!

MUNDO DAS LOUÇAS

AV. MARECHAL FLORIANO, 114-116

Casa de Mil Artigos

Grande venda durante o mês de julho

Tecidos de seda e algodão ao preço do mês de julho

Casimiras, tropicais e cambraias inglêsas, para senhoras e homens, cortes Cr$ 600,00, Cr$ 700,00 Cr$ 750,00 e Cr$ 800,00.

Grande variedade de lãs francesas e nacionais, metro desde Cr$ 38,00 até Cr$ 120,00.

Variedade de artigos comprados em leilão, da Alfândega, está à venda.

Peles para casacos, a preços reduzidos. Cobertores de todos os tipos ao alcance de todos.

Grande sortimento de artigos para tapeçaria.

VISITEM A

Casa de Mil Artigos

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.209

Esq. Tomé de Sousa — Tel.: 43-6707

Não é preciso racionar gasolina

Quer a prova disso? Leia O PETRÓLEO NO BRASIL, da autoria do engenheiro Rodrigo Duque Estrada. 128 págs., 3 gráficos, Cr$ 18,00. Enviamos pelo "reembolso postal" e atendemos pelo tel. 42-2741. Livraria-Editôra da Casa do Estudante do Brasil — Largo da Carioca, 11 — 2.º andar — Rio de Janeiro.

Seu rádio foi inutilizado por curiosos?

V. S. tem uma eletrola ou rádio de alto preço e qualidade, precisando de consertos? Já foi V. S. vítima de algum incompetente ou curioso?

E está agora, interessado em consertá-lo, reformá-lo ou fazer uma montagem totalmente nova com qualquer número de válvulas, e estilo com facilidade de pagamento? Jersildo Cerqueira ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia.

Consertos em qualquer eletrola ou rádio americano ou europeu em quaisquer condições de defeito.

Serviços tecnicamente perfeitos, garantidos e rápidos. Pequenos consertos, fazemos a domicílio. Orçamentos a domicílio em qualquer bairro a Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros).

Telefones: 48-1680 e 28-8136

CHEGOU NOVA REMESSA DE

BOWERS

As velas BOWERS NÃO SÃO desmontáveis! São 100% vedadas. A Ceramite na rosca do Eletrodo — que é 97% níquel — e por processos especiais, no corpo da vela, a uma pressão de 1.800º C — Consultem a tabela BOWERS para usarem a vela adequada aos seus automóveis. Com BOWERS: Mais pressão — Maior rendimento — Mais economia.

Distribuidores exclusivos

BIANCHI & CIA. LTDA.

R. MARRECAS, 43

Tels. 42-4774 — 42-3091

P/Passag.:	P/Caminh.:
10 C	C 14 C
10 N	C 14 N
14 C	C 18 C
14 N	C 18 N
18 C	C 78 C

ATRAENTE

SEM ENTRADA

10 PRESTAÇÕES

SEM FIADOR

MACIO, VENTILADO, GARANTIDO, DE MOLAS

Casa NENO

E. NUNCIO Nº 7 E R. BUENOS AIRES, 151 — SOB.

no LAR e na SOCIEDADE

O que é correto

Por Elinor Ames



NÃO FAÇA ISTO! — Não gesticule com o garfo ou a colher. Não pare o garfo no ar, enquanto conversa.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª página)

Ringlin de Nova York, que com seus cinco elefantes acrobatas, recentemente chegados da Índia, vem oferecendo variadas exibições de malabarismo. Diàriamente, às 17 e 21 horas. Hoje, vesperais às 14,30 horas.

"Bumba-meu-boi" no Teatro Ginástico

Em colaboração com o Serviço de Recreação Operária, o SAPS organizou para amanhã, às 20,30 horas, no palco do Teatro Ginástico, mais uma representação do auto folclórico nordestino do «Bumba-Meu-Boi», oferecido ao público e aos trabalhadores.

O êxito alcançado nas primeiras exibições dêsse espetáculo tão fortemente ligado às melhores tradições brasileiras, que o SAPS tem procurado reviver todos os anos, durante as festas juninas e natalinas, será por certo repetido amanhã.

Em Cartaz

No Teatrinho Jardel — Prossegue, hoje, às 20 e 22 horas, a apresentação da peça «Olha a boa!», de Geisa Bôscoli.

No Teatro Rival — A Cia. Alda Garrido apresenta hoje, às 20 e 22 horas, a comédia «O Barreto é o candidato».

No Teatro Glória — «Os mal casados» é a nova peça da Companhia de Comédias Jaime Costa, no Teatro Glória. Hoje, às 16, 20 e 22 horas.

No Teatro Carlos Gomes — «A borracha é nossa» é o novo cartaz do Teatro Carlos Gomes. A revista vai, hoje, nas sessões das 16, 20 e 22 horas.

No Teatro Ginástico — O Teatro dos Doze» está apresentando, «Hamlet», no Ginástico, diàriamente, em sessão única (21 horas).

No Teatro Serrador — Eva apresenta hoje, nas sessões das 16, 20 e 22 horas, a comédia «Apartamento sem luvas».

No Fênix — O Teatro do Estudante apresenta-se novamente ao público, hoje, encenando «Macbeth», às 16 e 20,45 horas.

No Teatro Astral — Hortência Santos apresenta seu elenco hoje, às 16 e às 20 horas, na comédia «A feira da rua Larga», de Fernando Restier.

No Teatro Regina — A Companhia Dulcina-Odilon está levando, no Teatro Regina, seu terceiro cartaz da temporada: «Sorriso de Gioconda», de Aldous Huxley. Hoje, sessões às 16 e 20,30 horas.

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 8.ª página)

go. 17.30 — Tarde Dançante. 20 horas — Panorama Fluminense. 20.15 horas — Rádio-baile em sua casa. 22 — Repórter Guanabara. 22.10 — A Marcha dos Esportes. 23 — "Boite" da meia-noite. 1 hora — Encerramento.

*

RADIO TUPI
(P R G - 3)

15 horas — Placard Esportivo Vale Ouro. 15.15 — Reportagem Esportiva. 18 horas — Show Peta. 18.30 — Brindes Musicais. 19 — Déo - Badú. 19.25 horas — O Cacique Informa. — Seleções da G - 3. 20 — "Calouros em Desfile". 21 — Show Tupi. 21.30 — Resenha Esportiva. 22 — Música variada. 23 — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

18 horas — Sumário dos programas. — Perfil da Semana. 19.15 — Noticiário. 19.30 — "A Semana na Grã-Bretanha", de Wilson Veloso 20 — Últimas gravações. 20.30 — "Medicina para Todos, palestra. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — Sumário das Notícias. — Revista dos Semanários Britânicos. 22.30 — Fim.

Queda nos preços do algodão

S. PAULO, 2 (Asapress) — Os agrônomos regionais do Estado apresentaram ao secretário da Agricultura, sr. Salvador de Toledo Artigas, os seus relatórios sôbre a lavoura do algodão, correspondente ao mês de maio último. Dêsses relatórios deduz-se que cairam os preços do algodão em todos os setôres do Estado, devido, provàvelmente, à sensível falta de braços. Também a lagarta rosada causou enormes prejuízos à atual safra.

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., a preços módicos. Telefone: 37-2766

FILIGRANA
CIGARRO DELICADO
Tabacos claros esterilisados
PRODUTO Lopes Sá

UMA EXPERIÊNCIA FÁCIL

Lave bem seu rosto com água e sabão. Pensa que ficou limpo? — Pois passe então o Leite de Lanolina do Dr. Denrik e verá quanto rouge e quantas impurezas saem ainda no algodão! — É que só o Leite de Lanolina faz uma limpeza integral da pele, penetrando bem dentro dos póros e deixando a cutis alva, macia, aveludada. Vidros grandes e pequenos em tôda a parte.

Leite de Lanolina

CORTE E COSTURA

Prof. dipl. ensina em 20 aulas. Diploma às alunas. R. Mtro. Viveiros de Castro 43 c. 1. 37-2766.

SENHORITAS

Aprendam a Embelezar o seu Lar no curso de

DECORAÇÃO DO LAR

pelo

Prof. Louis F. James

diplomado pela Universidade de Pittsburgh

Iniciar dia 2 de Agosto

Estilos de moveis, combinação de cores, escolha de cortinas, tapetes, e cadeiras estofadas, e todos os elementos da boa decoração. Mais de 2000 chapas coloridas projetadas, alem da demonstração das mais bonitas fazendas e material de decoração.

AULAS DIURNAS

Pratico, simples, util, cultural e imensamente interessante. Matriculas e informações a

Avenida Churchill 109, S. 703
Rio de Janeiro

APARELHOS PARA FAZER PASTEIS E RAVIOLI

COM MOLA E VIRAL DE ESPREMER
TAM. GRANDE P/PASTEIS Cr$ 40,00
TAM. MENOR P/RAVIOLI Cr$ 28,00
REEMBOLSO POSTAL PORTE A PARTE
CIA. IMPORTADORA DE MATERIAIS
CIMIC
R. BUENOS AIRES 249 - RIO

ONDULAÇÃO PERMANENTE A FRIO

New York — Noticiam que está causando grande sucesso o novo estôjo de Evelyn Kay para ondulação permanente a frio. A ondulação é feita pela própria pessoa e em casa. No Brasil, o estôjo de Evelyn Kay já se acha à venda pelo preço de Cr$ 75,00. Distribuidores: — Perfumarias Carneiro. — Vendas pelo Reembôlso.

DECORAÇÕES ROZEN

Os mais modernos tecidos Tapetes nacionais e estrangeiros

DECORAÇÕES FORRAÇÕES

Tudo para o confôrto e distinção de seu lar

Rua Gonçalves Dias 67

Cabelos Lindos!!!
SHAMPOVO
SHAMPOO DE OVO (EGG SHAMPOO)
LAVA
DEIXANDO OS CABELOS LINDOS, MACIOS, SEDOSOS FORTES E BRILHANTES
ELIMINA A CASPA E PURIFICA A RAIZ DOS CABELOS

INSTITUTO LEA SILVA

LIMPEZA DA PELE — Método moderno. Marque sua hora TELEFONE 42-8619 (das 14 às 18 horas).

Contrastes e confrontos

Andaram os meninos do Instituto de Educação em grande alvorôço por causa de certa prova parcial.

Baseada em que houvera irregularidade durante a realização da mesma, a direção do estabelecimento resolveu anulá-la. Com isso não concordaram as alunas que tinham procedido lisamente. Se tal irregularidade (cola) existira — argumentaram — devera ser denunciada na hora da referida prova, com o flagrante da culpa e a punição imediata da culpada ou das culpadas. Como castigar a turma tôda, indistintamente, com a penalidade de uma nova prova, por uma falta cuja autoria ou não fôra apurada ou fôra intencionalmente encoberta?

Essas razões, porém, não bastaram: as jovens tiveram, mesmo, de submeter-se a segundo exame, não só com os riscos de questões mais difíceis, como com as desvantagens do seu estado de espírito, de justa revolta.

E' de desejar que as futuras educadoras não adotem êsse critério, mais tarde, nas suas escolas.

Mas como é diferente — com licença do sr. Júlio Dantas — o rigor no Itamarati!

Sabe-se que o ingresso na carreira diplomática se faz através o curso do Instituto Rio Branco. E o "Diário Oficial" dá notícia de uma prova de inglês — do inglês, que é, hoje, para nós, em verdade, o norte-americano, a língua por excelência necessária aos homens da nossa diplomacia. Ora, segundo ali se lê, quatorze alunos recorreram para o diretor do Instituto, por se não conformarem com as notas que lhes foram conferidas; e eis o que obtiveram: aumentos, respectivamente, de 0,25, 1 ponto, 1,75, 2,25, 2,50, 3,25, 3,75, 4 pontos, 5 pontos, 5,25, 6 pontos, 7,75 e... 9,75! Só um dêles nada conseguiu: "Mantenha-se a nota atribuída".

Essas concessões se enquadram perfeitamente dentro da elegância diplomática. E' assim, amàvelmente, que se deve viver. E quanto ao professor que julgou, primeiro, tais provas, se ficou mal, também o ficou diplomàticamente, isto é, como se não ficasse.

As meninas do Instituto de Educação é que, coitadas, não mereceram êsse tratamento tão diplomático, por parte do seu diretor, nem mesmo aquela que, conforme foi publicado, teve um chilique.

Êsses homens... — L.

NASCIMENTOS

O casal Jaime Massort-Hilda M. Massort participa o nascimento de sua filha ODELI.

•

O sr. Clóvis Sereno e sra. Judite Martins Sereno comunicam o nascimento de sua filha LAIR.

•

O casal Ari Coelho Santana-Maria de Lourdes Passos Santana anuncia o nascimento de seu filho PAULO CÉSAR.

•

O sr. Marcionilo Fontoura e sra. Ligia Cossi Fontoura participam o nascimento de sua filha JANIRA.

•

O casal Alceu Muniz-Helena Mendes Muniz anuncia o nascimento de seu filho ROBERVAL.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Plinio Melo.
• Dr. Rocha Lagoa Filho.
• Dr. J. Rodarte.
• Sr. Jaime Dantas.
• Sra. Adelaide Méier Muniz.
• Dr. Mota Maia.
• Dr. José Segadas Viana.
• Srta. Teresa Miranda, filha do sr. José Miranda de Azevedo.
• Menina Sônia Maria, filha do casal Nôão de Aguiar Ferrari-Emilia Pais Ferrari.
• Menino Pedro Paulo, filho do sr. Luís Ferreira Soares e da sra. Silvia Daudt Oliveira Ferreira Soares.

Transcorreu, ontem, a data natalícia da sra. Arandu Cerqueira Fontes.

Farão anos, amanhã:

Prof. Henrique Roxo.
• Dr. José dos Santos Ferreira.
• Dr. Mauricio Herbster Pereira.
• Sr. Carlos Castelo Branco.
• Sr. Airton Melo Batista.
• Sr. Cícero C. Campinas.
• Sr. Mário Xavier de Araújo.
• Sr. Dante Miraglia.
• Sr. José Medina Filho.
• Sr. José Alves dos Reis Filho.
• Menina Maria da Conceição, filha do casal Sebastião Silva-Maria Benedita Braz.

NOIVADOS

O sr. Francisco Alves Ferraz e sra. Doralice de Almeida Ferraz participam o noivado de sua filha Leila Ferraz, com o sr. Gabriel Torrezão, filho do sr. Ricardo Torrezão e sra. Maria do Carmo Mendes Torrezão.

•

O casal Cicero Munhoz-Raulina Munhoz anuncia o noivado de sua filha Deise Munhoz, com o sr. Ismael Couto, filho do sr. Armando Couto e sra. Zulmira Magalhães Couto.

•

O sr. Euclides Pontier e sra. Dulce Guimarães Pontier comunicam o noivado de sua filha Maria Aurora Pontier, com o sr. Osmar Neves.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Osvaldo Rodrigues Siqueira e Rosa Moreira Sofia; Otacilio José da Fonseca e Maria dos Santos; Valdemiro Flor de Araújo e Nilsa Maria da Conceição; Inácio Pinto Rodrigues e Georgina de Almeida Vidal; Antenor Francisco Coelho e Marina Marques; Artur de Sousa e Emilia Rodrigues; Carlos dos Santos Rodrigues e Olinda Augusta; Iranil Siqueira e Maria da Conceição; Antônio de Neiva Moreira Filho e Ilca Punaro Barata; Manuel João de Oliveira e Romana Machado Delfort; Alcindo Amaral e Beatriz de Arruda Gomes; Fernando Antônio Candeias e Araci Hortência De Santis; Sebastião Bastos dos Santos e Iracema Maria dos Santos; Santos Israel e Sarina Levi; Cristiano Libório Gonçalves e Hilda Taires de Oliveira; Tomas Marinell e Obelina Pacheco de Morais; Silvio Clávio Teixeira Conti e Gilza Pacheco do Vale; Pércio Morais Comargo e Romila Roma; Júlio de Castro Maia e Alice Santos; Revenor Francisco Casemiro e Alda Nunes Coelho; Eleotério José Maia e Odete dos Santos; Osvaldo Fernandes Pelxoto e Adília dos Santos Pereira Souto; Pedro José Querino e Rita Florência de Oliveira; Eduardo Vieira e Iara Simão; Luís Borges e Virgilina da Silva; Alberto Silva Lima e Nair Paiva Rocha; Praxedes Rocha da Silva e Elsa dos Santos; Liberalino de Barros e Jandira Ribeiro de Sousa; Amauri Ribeiro e Ilsa Moreira; Haydewal Nunes de Castro e Alei Nunes de Oliveira; Irapoan Muniz e Maria Gonçalves; Edgar Monteiro e Margarida Alves do Amaral; Flávio Pedrosa de Faria Souto e Maria Teresinha Aranha; Carlos Serafim Pereira e Jurema Neri da Silva; Jorge Martins e Ligia Maciel; Eden de Araújo Fortes e Luzia Teixeira de Resende; Delfim Bicudo e Isaltina Beringer; Helcio Paulo de Azevedo Pinto e Lélia Duarte da Veiga Cabral; Orlando Reis e Aurea dos Santos Barros; Edgar Ferreira dos Santos e Iêda Pereira Borges; Asimilio Custódio Júnior e Noêmia Zeferino de Vasconcelos; Valdelino Lourenço Machado e Eulina de Oliveira Santos; Oto da Silva e Guiomar André Rodrigues; Humberto Lessa de Vasconcelos Filho e Dulcina Coelho da Silva; Silvério José Davino e Zenóbio de Carvalho Salgado; Geraldo Pereira Lopes e Ella Figueiredo Campos; Ubirajara Heráclito Pinheiro e Zilá Barbosa de Oliveira; Heloir Sampaio e Glória de Almeida; José Melo de Oliveira e Francisca Alvarenga; João Batista da Costa Filho e Aurora Falcão; Gilberto Pamplona de Figueiredo e Deogênia Soares de Siqueira; Carlos Alberto Bravo da Câmara e Teresinha Nogueira Almeida; João Maranhão de Oliveira e Irinete Ribeiro; Djalma da Rocha e Maria Madalena Ferreira; Dante Alighiere Bria e Olinda Machado dos Santos.



ENLACE MARISIA ARAÚJO VILANOVA-TTE. FLAVIO LINHARES — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Marisia Araújo Vilanova, filha do cel. Evilásio Araújo Vilanova e da sra. Nadir Araújo Vilanova com o tenente Flávio Linhares, filho do sr. Mário Linhares e da sra. Angélica Quizadá Marques. A cerimônia religiosa, que foi celebrada às dezessete horas, na Candelária, teve como padrinhos, da noiva, o dr. Stélio Galvão Bueno e senhora e, do noivo, o comandante Barreto de Assunção e senhora. Na gravura, um aspecto da cerimônia religiosa.

CASAMENTOS

SRTA. ISABEL DEBOIS VIEIRA — SR. CARLOS PEREIRA DOS SANTOS — Realizar-se-á, no próximo sábado, o enlace matrimonial do sr. Carlos Pereira dos Santos, filho do casal Manuel dos Santos e sra. Matilde de Pereira dos Santos com a srta. Isabel Debois Vieira, filha do casal Josias Martins Vieira e da sra. Jádite Debois Vieira. O ato religioso será realizado, às 18 horas, na igreja Metodista de Irajá.

•

SRTA. EUNICE LANA GOMES — DR. FRANCISCO POLATSCHECK — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial do dr. Francisco Polatscheck, com a srta. Eunice Lana Gomes. Ele é filho do sr. Júlio Polatscheck e da sra. Inês Polatscheck e ela é filha do dr. Raimundo Nonato Gomes e da sra. Maria Lana Gomes.

A cerimônia religiosa teve lugar na igreja de S. Sebastião.

RECEPÇÕES

CASAL BENEDITO FALCÃO ALVES — Transcorrendo, amanhã, o primeiro aniversário da menina Luciola Alba, seus pais, sr. Benedito Falcão Alves e sra. Vera Leitão Alves, oferecerão uma recepção às pessoas amigas do casal.

•

CASAL HÉLIO BARRADAS NÓBREGA — O casal dr. Hélio Barradas Nóbrega-sra. Estela Maria Araújo Nóbrega oferece, hoje, uma recepção às pessoas de sua amizade, por motivo do primeiro aniversário de sua primogênita, a menina Ana Lúcia.

AÇÃO DE GRAÇAS

SR. REMY ARCHER — Transcorrendo, no próximo dia 5, o aniversário natalício do sr. Remy Archer, presidente do Instituto dos Comerciários, será celebrada, nessa data, missa em ação de graças no altar da igreja de São Jorge, na praça da República, mandada rezar pelos seus amigos.

HOMENAGENS

CAP. EDULO DE MELO — Ontem, pelo transcurso da sua data natalícia, foi o capitão Edulo de Melo, ajudante de ordens do presidente da República, alvo de uma homenagem por parte dos seus companheiros de trabalho dos Gabinetes Militar e Civil e com a presença do general Eurico Dutra. Na ocasião, pronunciaram algumas palavras saudando o aniversariante, o comandante, Raul Reis, subchefe do Gabinete Militar, o sr. Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil, associando-se à manifestação e, por último, o sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do presidente da República. Agradecendo, falou o homenageado.

•

PROF. MÁRIO PENA DA ROCHA — Os diretores, professores e funcionários do Departamento do Ensino Técnico Secundário Municipal, prestarão, amanhã, às 16 horas, uma homenagem ao prof. Mário Pena da Rocha, diretor daquele Departamento ao ensejo de seu natalício e do transcurso do 2.º aniversário de sua gestão à frente daquele setor da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

VIAJANTES

PROF. FLORENCIO ESCARDÓ — Procedente de Buenos Aires, pelo Constellation Bandeirante da Panair do Brasil, chegou, ontem, o destacado pediatra argentino dr. Florêncio Escardó, professor de sua especialidade na Faculdade de Ciências Médicas daquela capital e diretor dos Arquivos Argentinos de Pediatria.

SR. PORTER NORRIS — Seguiu, ontem, para Montevidéu e Buenos Aires, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o sr. Porter Norris, gerente geral do Tráfego da Divisão Latino americana da PAA.

DR. AGENOR MAFRA — Pelo «Brasil», da Frota da Boa Visinhança, embarcou para Buenos Aires o dr. Agenor Mafra, ex-2.º-vice presidente da Cruz Vermelha Brasileira, e chefe do Serviço de Pediatria daquela instituição, indicado pelo seu presidente, dr. Vivaldo de Palma Lima Filho para tomar parte no Congresso de Pediatria a realizar-se em Buenos Aires entre os dias 17 e 23 do corrente mês.

•

PROF. ROBERT KING HALL — Retornou, ontem, a Nova York, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o professor Robert King Hall, diretor do Departamento de Estudos Comparados da Universidade de Columbia e que veio ao Brasil, diretamente da Ásia, onde participava de uma missão especial enviada pelo govêrno norte-americano.

SR. ELIEZER XAVIER — Chegou ao Rio, procedente do Recife, pelo avião da Panair do Brasil, o pintor pernambucano Eliezer Xavier, professor de desenho em vários colégios daquela capital, e que, aproveitando as férias escolares, veio realizar uma exposição de seus quadros no Distrito Federal, indo, após, a São Paulo, com o mesmo objetivo.

SR. JOÃO MARQUES DOS REIS — Com destino a Genebra, via Paris e Lisboa, seguiu, ontem, o sr. João Marques dos Reis, ex-ministro da Viação e antigo presidente do Banco do Brasil, para tomar parte na delegação brasileira à XII Conferência Internacional de Instrução Pública, em realização naquela cidade suiça, tendo viajado em um Constellation da Panair do Brasil.

•

SR. OTÁVIO PARANAGUÁ — Retornou, ontem, a Nova York, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o sr. Otávio Paranaguá, diretor executivo do Fundo Monetário Internacional e presidente do Conselho Econômico e Social da Organização dos Estados Americanos, o qual veio ao Rio de Janeiro a chamado do govêrno, tendo mantido conversações com o presidente da República e outras autoridades.

MISSAS

Sra. Flora Beltrão — O nosso colega de imprensa, dr. Heitor Beltrão e família farão rezar, na próxima têrça-feira, no altar-mór da igreja de S. José, às 10.30 horas missa de quarto aniversário por alma de sua veneranda mãe Flora da Nóbrega Beltrão.

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Hilton Souto Ferreira — Às 10.30 horas, na igreja de São Jorge.

Modesto F. Krau — Às 8 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

Alfredo Joaquim Soares — Às 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Amélia Coelho — Às 9.30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Salete.

Raul do Prado Rebelo — Às 8.30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Francisco Kessler Weinmann — Às 10.30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Carlos Alberto Nunes — Às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Luís de Sá Ferreira — Às 9 horas, na Catedral Metropolitana.

Maximino Dias Lopes — Às 9.30 horas, na igreja de São José.

Rosália Carvalho Diniz — Às 9 horas, na igreja de Santa Teresinha.

Marina Fernanda Fistão — Às 10.30 horas, na igreja de São José.

Senhoras

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Queria subir ao céu,
Ter com Deus um argumento:
Saber dêle para que
Deu aos pobres sentimento.

2 — Convém saber

Mme. de Sevigné (Marquesa Maria de Rabutin Chantal) foi uma das mulheres mais famosas de França no século XVII. Entre suas obras como escritora, tornaram-se célebres as "Cartas", dirigidas à sua filha e publicadas em 1726.

3 — Curiosidade

Tanto Beethoven, como Debussy e Sarah Bernhardt morreram no dia 26 de março, embora em anos diferentes.

4 — Esta tem graça?

— Onde vais tão apressado?
— Vou fazer uma conferência sôbre o Japão.
— Mas se nunca estiveste nesse país?!
— E que tem isso?... Meus ouvintes também nunca estiveram.

5 — Pensamentos

Saber esperar é um grande meio de conseguir. — DE MAISTRE.

A vida não se pode acomodar a nós: por conseguinte, somos nós que temos de nos acomodar a ela. — MONTESQUIEU.

Vociferar contra homens de outro credo é próprio daqueles que não sabem quão trabalhoso é achar a verdade, e quão difícil preservar-se do êrro. — SANTO AGOSTINHO.

6 — Boas maneiras

As visitas aos enfermos devem ser breves. Uma coisa é infundir ânimo ao doente, e outra, incomodá-lo com conversas, ruídos, etc. Quando se está de cama é que mais se aprecia não ser incomodado. E o descanso faz parte do tratamento.

7 — Conselho

Lembre-se de que sua felicidade depende, em grande parte, da educação que você der, desde já, a seus filhos.

8 — Elegância

Se os seus cabelos são muito secos ou muito crespos, você deve untá-los, uma ou duas vêzes, por mês, com um pouco de azeite. Não se esqueça de que os cabelos devem ser escovados tôdas as noites; e, sempre que os pentear, use um pouquinho de brilhantina, que facilitará o penteado. Convém lavar a cabeça uma vez por semana.

9 — Seja artista... na cozinha

Suspiros de amêndoas:
500 grs. de amêndoas; 500 grs. de açúcar; uma clara de ovo bem batida.
Mistura-se tudo e enrolam-se os bolinhos, que devem ser passados em açúcar com canela. Vão ao fôrno brando, em tabuleiro.

10 — Tome nota

Os lenços de linho ficam muito mais bem lavados e duram mais tempo, deixando-os prèviamente, de môlho, em água onde se tenha dissolvido uma colherinha de sal.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras cruzadas

(Charadas e outros passatempos)

Soluções das charadas novíssimas de hoje:
Lerdo — Levedura — Propaga — Tremia.
Soluções das charadas combinadas de hoje:
Brasil — Portugal — Argentina.
ALMATA.

Reina o terror na cidade paraense de Anhangá

BELÉM, 2 (Asapress) — Notícias procedentes de Anhangá, dizem que esta cidade encontra-se em pé de guerra. O delegado local vem movendo terrível perseguição a todos os que não "rezam" pela sua cartilha política. O delegado, ajudado por um reforço, comandado pelo célebre sargento Cavaleira, não consente nenhuma propaganda eleitoral dos oposicionistas. Um jornal desta capital informa que os oposicionistas não podem nem comprar passagens para viajar. O mesmo jornal diz que o govêrno do Estado está a par dos atos de vandalismo dos seus subordinados e, ainda, se congratula com os mesmos pelas perversidades que praticam.

ASPECTOS

TEMA. — Agora que sobra um pouco de tempo, quero arrumar a lembrança. Aliás, penso que devia ser um hábito mais comum nas criaturas, êsse de recordar e agradecer o bem recebido. Para iniciar, cumpre louvar a Deus pelo imenso favor que me proporcionou dando-me vida e a certeza da morte — princípio e fim de tôdas as coisas. A vida é um belo e útil presente. Com ela vem o pensamento que, por ser oculto, permite aos homens interpretarem os próprios anseios e escolher os caminhos. Grandes dádivas o destino reserva a cada um! E' preciso saber onde está a prodigalidade. Até o sofrimento mostra compensações. E, se como já foi dito, cabe às criaturas a gratidão pelo que merecem, não posso silenciar certos contentamentos que formam as minhas dívidas sagradas. Mas, a lista é longa e vem de antigos tempos. Fastidioso seria para o leitor acompanhar a busca no cofre da memória, essa memória que ainda hoje colhe emoções. Nada direi. Terei remorsos, bem sei. Mas ninguém saberá. O meu primeiro professor de música? A professora que me ensinou a ler? Não. Não. Quem se julgar o maior credor, saiba que nada esqueci. Será o meu primeiro inimigo? O último? Será algum dos poucos amigos? Será o desconhecido que, sem querer, me advertiu sôbre a ingratidão e a inveja que existe? Será o bom Deus que me transmitiu a vida? Ou a própria vida, que vai me restituir ao nada?

• • •

QUE BOM. — Oh! Chegou um circo. Está armado lá perto do mar... Feras e palhaços. Artistas de trapézio. Banda de música. Luzes. Quando o circo chega, parece que uma adolescência coletiva retoma a alma das multidões. Feras e palhaços. Que bom!

• • •

INVERNO. — O frio animou as vitrines da cidade que há muito tempo, mostravam — em vão — as novidades de lã. E que frio gostoso... Tudo certo, portanto. Bonito espetáculo é o desfile dos dias, das horas. Em paz.

Mag.

E. S. A. E.

Escola Social de Aperfeiçoamento Educativo

Para moças e senhoras — Única no gênero — Dirigida por LEA SILVA, diplomada nos Estados Unidos. Havendo algumas vagas serão reabertas as matrículas para os cursos: ETIQUETA SOCIAL — POSES E ATITUDES — MAQUILAGEM E PENTEADO E DICÇÃO. — Rua Debret, 23, 3º and. Das 14 às 18 horas. Telef.: 42-8619.

PISCINAS
E TRATAMENTO DE ÁGUA
ALUMEN — SODA — HYPOCLORON
AZUL DE BROMOTIMOL
Peça diretamente ao fabricante
UZINA QUIMICA STRADA
Rua do Livramento n.º 71 — Tel.: 43-8309

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 48-5655

CORTE E COSTURA SEM PROVA
Leciona: ELISA NIGRI
As aulas de corte e costura são individuais, GARANTINDO-SE a execução do primeiro vestido após a terceira aula.
ESCOLA TÉCNICA DE ARTES E PROFISSÕES
Rua Conde de Bonfim, 272 — Tel.: 28-1271 — Praça Saenz Pena
ESCOLA ELEGANTE
Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 583 — 12º andar — Apt. 1.212

CASACOS DE NYLON E PELES!
COMPREM PELOS PREÇOS DA FÁBRICA

	CR$
Casacos de Nylon desde	990,00
Casacos de Peles desde	1.450,00
Casacos 3/4 última moda de Cr$ 390,00 por	290,00
Conjuntos de fina malha desde	250,00
Saias de pura lã a	99,00
Lindos costumes desde	199,00
Casacos de veludo americano	550,00

E grande e maravilhoso sortimento de malhas.

MODERNA
FABRICAÇÃO PROPRIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 178

MÓVEIS FINOS
de impecável acabamento
em vários estilos
Luiz Felipe — Luiz XV
Cherinton — Chipendalle
Imperio — Regence
D. João V — Inglez — Rustico
Colonial Americano
A RENASCENÇA
CATETE, 55 e 57

CORRETORES

Grande organização de vendas, em face de ampliação de seu quadro de corretores, para o lançamento de novas áreas, aceita a cooperação de elementos capazes e integrados na corretagem de terrenos loteados. Atende-se das 9 às 12 horas — Avenida Nilo Peçanha, 38-D — 2.º andar — sala 203.

VAI COMPRAR MÓVEIS ?

Procure verificar nosos preços !...

Dormitório Mexicano c/ 6 peças	Cr$ 4.750,00
Dormitório Mexicano c/ 10 peças	Cr$ 6.300,00
Dormitório Chippendale c/ 10 peças	Cr$ 9.800,00
Sala de Jantar Rústico Mexicano c/ 12 peças	Cr$ 7.400,00
Sala de Jantar Chippendale c/ 12 peças	Cr$ 7.[illegible],00
Sala de Jantar Colonial Português, de luxo c/ 12 peças	Cr$ 9.800,00
Grupo estofado c/ 3 peças	Cr$ 3.000,00

MOBILIARIA IMBUIA
Rua do Catete n.º 215 — Tel. 25-2497

A "LADY" DO CINEMA NUMA COMÉDIA!
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
1/2 DIA - 2-4-6-8-10 HS. — 2-4-6-8-10 HS.
GREER GARSON ★ WALTER PIDGEON
Travessuras de Julia
PETER LAWFORD
ELIZABETH TAYLOR
CESAR ROMERO
(JULIA MISBEHAVES)
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

DANA ANDREWS
LOUIS JOURDAN
LILLI PALMER
DIRIGIDO POR LEWIS MILESTONE!
OS ENTERPRISE STUDIOS apresentam
O PINTOR de ALMAS
A SEGUIR 3 CINES METRO!

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!... - NYLON CR$ 19 80 - "CASA APIS" - Alfândega, 212

Concurso para professor catedrático

ABERTAS AS INSCRIÇÕES NA ESCOLA DE AGRONOMIA ELISEU MACIEL, NO RIO GRANDE DO SUL

Na secretaria da Escola de Agronomia Eliseu Maciel, instalada na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, acham-se abertas as inscrições ao concurso de títulos e de provas para professor catedrático, padrão "O", de Química Analítica, do Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, com lotação e exercício no referido estabelecimento de ensino.

O prazo de inscrição terminará a 14 de setembro do corrente ano.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

VIAGEM A MINAS — Efetivos: primeiro ano — Sebastião Gomes da Silva, Newton Teixeira dos Santos, Roberto Abranches, Luís Emeri Trindade, Arnaud Terzella Pierre, Antônio Chaer, Fraz Aloísio Dobbert. Segundo ano — Hélio Ramos, Valdir Meuren, Anita Waksman, Reinaldo Nogueira. Terceiro ano — Caio de Miranda Côrtes, João Pereira Quintela, Carlos Travessa, Gudestein Soares, Mário Rubens Viegas. Quarto Ano — Denise Pereira, Rodolfo Valentino, Chaia Sara, Gustavo Paulo Frontin, Antônio Pinto Mesquita, Antônio Hermano Braen. Quinto ano — Eliazar Rosa, Jorge Salomão, Costa Neto, Helvídio Nunes, Oilvio Pereira, Valdenício Barbalho. Suplentes: Primeiro ano — a) Paulo Toledo; b) Melckisedeck Sandoval; c) Gil da Costa Alvarenga. Segundo ano Romildo Leite. Terceiro ano — a) Ernani Soares Duarte; b) Ailson Linhares. Quarto ano — a) Nilton Trajano; b) Alfredo Cunha; c) Nélson Trajano; d) Aécio da Cunha. Quinto ano — a) Brito Lima; b) Roberto Salgado; c) Severino de Oliveira.

Os efetivos deverão estar, antes de 8 horas da manhã de segunda-feira, na plataforma 12, da E. F. C. B. Sendo possível, como anteriormente tem acontecido, não comparecerem alguns efetivos, os suplentes queo desejarem poderão comparecer na plataforma 12, a fim de completar as vagas que se dêm.

CAMPANHA DO DISCO — Foram ofertados à discoteca do CACO, pelos colegas Lourdes de Araújo, José Frejat, Américo Viviani Fialho, Mário Castelo Branco e Nícia Mariani, os seguintes discos: «El Manicero», «Mama Inez», «Rumba Azul», «Cubanacon», «Um Chorinho e Tanto», «Pegue a Reta», «Beguin the Beguine», «Oy tu», «I'm looding over a four leaf clover», «Sulnganola», «Caravana», «Besame mucho» e «Te Quiero».

GRUPO INDEPENDENTE MENSALIDADE DO CURSO DE DOUTORADO — Durante esta semana, será realizada uma reunião do G. I., a fim de ser debatido, pelos representantes do doutorado o problema da diminuição da mensalidade referida.

CAMPANHA DO DISCO — Apoiando esta útil iniciativa do CACO, o G. I. ofertará, em colaboração com seus partidários, alguns discos para a discoteca em organização.

MEDIDAS EM BENEFICIO DO CURSO DE BACHARELATO — Prosseguindo os trabalhos já iniciados, haverá, esta semana, uma reunião do Grupo Independente para sugerir ao C. A. medidas de interêsse dos alunos do doutorado, assim como para oferecer sua colaboração efetiva no mesmo sentido.

Encerrou-se a I Reunião Brasileira de Florestas e Produtos Florestais

O ministro da Agricultura fêz-se representar pelo dr. Luciano Pereira da Silva, presidente do Conselho Florestal, no encerramento da I Reunião Brasileira de Florestais e Produtos Florestais, realizado ontem no Jardim Botânico.

Mobiliário completo para escritório

Composto de escrivaninhas, estante, prensa, cofre, Jôgo de cadeiras etc. Preço de ocasião. Rua da Alfândega, 109 - loja

Professôr de francês

Dá aulas particulares à domicílio do aluno pela conversação gradualmente progressiva para principiantes ou mais adiantados. — Tel.: 32-0451.

ESCOLA PÁDUA SOARES
Ótimo clima — Educação Integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

CONFERÊNCIAS

PROF. SILVIO ELIAS — No Instituto de Estudos Portuguêses «Afrânio Peixoto», do Liceu Literário Português, fundação José Gomes Lopes, amanhã, às 17 horas, sôbre o tema: "Raízes portuguêsas da alma brasileira". Entrada franca.

SR. UBIRAJARA MOREIRA — Amanhã, às 20 horas, à rua Primeiro de Março, 103, "Os grandes vultos nacionais".

GEN. RONALD ADAM — No próximo dia 7, às 16,45 horas, no salão da Biblioteca do Palácio Itamarati, sôbre «A UNESCO e o Conselho Britânico».

PROFESSOR VLADIMIR ALVES DE SOUSA — No dia 12 de julho, às 17 horas, no auditório da A. B. I. sôbre "Variações sôbre decoração", com que a Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro iniciará suas atividades culturais, abrindo na mesma ocasião as inscrições para o Curso Whiton. Também serão exibidos trabalhos de Ingrid Hahner, diplomada em New York e contratada para a Escola do Rio de Janeiro.

PROFESSOR HERBER ROMERO — Sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Higiene, realizar-se-á quarta-feira próxima, dia 6 do corrente, às 18 horas, à rua Álvaro Alvim, 21 — 10º andar, sede da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, uma conferência do professor dr. Hernan Romero, diretor da Escola de Saúde Pública do Chile, que versará sôbre: "A organização sanitária daquela República irmã". Para essa conferência a S. B. H. convida as autoridades de saúde pública do Distrito Federal, seus associados e demais pessoas interessadas".

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre: "A teoria da existência social. Família, Cidade ou Pátria, Igreja".

REV. J. M. POLICARPO — Hoje, às 17 e às 18,45 horas, junto à Estação D. Pedro II, ao ar livre, e na Carioca, próximo ao "Tabuleiro da Baiana", sôbre os seguintes temas: "O endemoninhado de Gádara" e "Como se reter o avanço do mal", respectivamente. Convida-se o povo a assistir.

DR. OSVALDO GUIMARAES — Hoje, a partir das 10 horas, na Loja Rio de Janeiro, da Sociedade Teosófica no Brasil, na rua Visconde de Figueiredo, 60 — Tijuca, sôbre: "Escalas Psicológicas". E' franca a entrada.

DR. LOURENÇO BORGES — Têrça-feira, das 20,30 às 21,30 horas, na Loja Lumenda Sociedade Teosófica no Brasil, na rua Barão da Tôrre, 293 — Ipanema, sôbre: "A colaboração dos homens e dos Devas". O ingresso é público.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na Igreja de Transfiguração, na ilha do Bom Jesus, sôbre o tema: "Críticas respondidas"; e às 17 horas, na Igreja Inglêsa de Todos os Santos, à rua Otávio Carneiro, 144 — Niterói, sôbre o tema: "Missão de Jesus".

VEN. ARC. NEMÉSIO DE ALMEIDA — Hoje, às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lôbo, 258, sôbre o tema: "Recepção cordial".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99 — Copacabana, e às 11 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre o tema: "O valor da temperança".

REV. EGMONT MACHADO KRISCKHE — Hoje, às 16 horas, na capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benício, 199 — Campinho, sôbre um tema para a mocidade.

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10, às 11 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95 — Santa Teresa, sôbre os seguintes temas: "Feliz alvorada!", "Passou da morte para a vida", (ofício "in memória" do comendador Antônio Januzzi) e "Salvando os perdidos".

REV. G. U. KRISCHKE — Hoje, às 10,30 horas, na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lôbo, 258, sôbre um tema bíblico.

DOMINGOS DENOVAIS NEVES — Hoje, domingo, às 19,30 horas, falará, ao ar livre, junto à Estação D. Pedro II (ao abrigo das marquises, caso chova), sôbre: "Eu estava espantado da visão". (Daniel 8:27). O espanto do primento da visão. Todos são benvindos profeta sugere quão terrível é o cumprimento a esta palestra bíblica.

PROFESSOR ANDRE' DEREYFUS — Amanhã, às 16,30 horas, no Ministério da Agricultura, sôbre assuntos de Genética, iniciando a série de conferências programadas pelos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão da Universidade Rural.

Taquigrafia, Português e Datilografia

CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO
Eficiência absoluta — Direção do prof. Paulo Gonçalves
Rua Alvaro Alvim n. 27, 5º andar, sala 50, ou praça Floriano n. 55, 11º andar, grupo 6 (Cinelândia)

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Campanha Nacional de Educandários Gratuitos

Comunicam-nos:

«A Companhia Nacional de Educandários Gratuitos continua recebendo adesões de elementos das classes sociais. Tendo já fundado ginásios gratuitos para as classes pobres nos Estados do Rio, Amazonas, Paraíba, Pernambuco e Paraná, o movimento programou a criação de 68 novos estabelecimentos para o próximo ano, em todos os Estados do Brasil.

O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, recebeu, ontem, em seu gabinete, a diretoria da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, seção do Distrito Federal, tendo palavras de simpatia para os objetivos da organização. No «Livro de Ouro» da Campanha, o titular da pasta da Guerra escreveu: «Quem dá luzes ao espírito e à inteligência merece todo o apoio».

Faculdade Nacional de Medicina

ATOS ESCOLARES PARA AMANHA

EXAME DE REVALIDACAO — Terapêutica Clínica, às 10 horas, no serviço da cadeira. Será chamado o dr. Antônio Caldeira de Matos.

ANATOMIA TOPOGRÁFICA, às 13 horas. Todos os alunos que faltaram à primeira chamada.

TECNICA OPERATORIA, às 14 horas. Todos os alunos que faltaram à primeira chamada.

HIGIENE, às 13.30 horas. No serviço da cadeira. Todos os alunos que faltaram à primeira chamada.

MEDICINA LEGAL, às 14 horas. Todos os alunos que faltaram à primeira chamada.

CLINICA OFTALMOLOGICA, às 8 horas. Todos os alunos que faltaram à primeira chamada.

ATOS ESCOLARES PARA O DIA 5

FARMACOLOGIA, às 12.30 horas, ESCRITO, no Anf. de Anatomia. Os alunos de ns. 141 a 210; às 13.30 horas, os de ns. 211 a 270.

QUIMICA FISIOLOGICA, às 9 horas. Todos os alunos que faltaram à primeira chamada.

CLINICA PSIQUIATRICA, às 9 horas. Serão chamados todos os alunos que faltaram à primeira chamada.

FARMACOLOGIA, às 12.30 horas. Os alunos de ns. 1 a 70; às 13.30 horas. Os alunos de ns. 71 a 140.

Está convidado a comparecer à Seção de Expediente, com a máxima urgência, o aluno do sexto ano, Natali Ferrari.

Diretrizes e Bases da Educação Nacional

V

(CONCLUSÃO)

Jorge Alves Possa

(Professor do Colégio Estadual de Barbacena)

Acreditamos que basta o que temos dito até agora para que se veja que são de todo improcedentes as razões pelas quais pensaram alguns professôres que o latim deveria ser incluído entre as matérias de opção. Se atentarmos para as peculiaridades do meio escolar brasileiro, não teremos dúvida em reconhecer que é ainda muito cedo para que adotemos currículo em que haja matérias obrigatórias e matérias facultativas. Se múltiplas razões não militassem contra a perigosa inovação, bastaria, segundo cremos, a mercantilização, a que está condenado ainda o ensino secundário, para desaconselhar a imitação servil dos currículos secundários americanos.

Na impossibilidade de prosseguir no estudo de cada um dos dispositivos do anteprojeto de organização das bases da educação nacional, queremos fazer breve comentários daquêles que acaso nos pareçam dignos de mais detido exame por parte de nossos legisladores.

Temos certeza de que, a esta hora, já devem estar empenhados os negocistas do ensino em que não passem dispositivos como aquele que fixa em trinta e cinco o número de alunos de cada classe. Não há, entretanto, educador algum que não reconheça ser um absurdo classe de ensino secundário com cinquenta alunos.

No espaço de cinquenta minutos, em duas aulas semanais, como poderia um professor, com real proveito, velar pelo trabalho de classe tão numerosa. Se o professor incide no «verbalismo docente» de preleções e conferências, que podem convir ao ensino superior de determinadas matérias, mas não podem, nem devem ser feitas, senão em casos excepcionais, no ensino secundário, não faltará quem lhe aponte a falha pedagógica.

Para que se veja, a êsse respeito, como andam as coisas do ensino entre nós, basta que aqui se lembre que o Ministério da Educação, que encarece o ensino de línguas vivas por método direto, permite que as classes dessas mesmas línguas tenham até cinquenta alunos (!). Haverá algo mais paradoxal? Poderá alguém praticar o método direto, no ensino de línguas vivas, com turmas tão numerosas, que têm apenas três aulas por semana?

Não temos dúvida em afirmar que tal exigência demonstra um desconhecimento total do que seja o referido método, ou então, o que é certamente pior, é feita apenas com o objetivo de dar, para fins de estatística internacional, a impressão de que os estudantes brasileiros, quando encerram o ensino secundário, falam tôdas as línguas que estudam.

Um dispositivo do anteprojeto que estamos comentando que deve ser recebido com prudente reserva é também aquele que, de certo modo, à imitação ainda do que há nos Estados Unidos, descentraliza o ensino, dando aos governos locais a faculdade de influir na organização do ensino secundário.

São muito recentes as notícias dos descalabros, motivados pelo exame do artigo 91, que se verificaram em alguns ginásios do Estado de São Paulo. A punição de diretores, professores e inspetores é de ontem. Anteriormente, em um ginásio da Bahia, o exame do artigo 100 dera ensejo a irregularidades tão graves que o Ministério teve de limitar o número de estabelecimentos capazes de fazê-lo.

Que acontecerá então no dia em que os governos locais, dentro de bases tão elásticas, puderem oferecer as facilidades que procuram alunos e pais destituídos de escrúpulos? A descentralização, no plano do ensino primário, não deu, entre nós, bons resultados. Entregou o Estado ao município o ensino rural. O fracasso da medida é tão manifesto que não escapa sequer ao menos argúto observador. Se, sob a orientação do Ministério, liberto de influências dos enlicos políticos, as coisas, como temos visto, deixam tanto a desejar, não será difícil a previsão do que acontecerá no dia em que os governos locais, dóceis a imperativos de natureza partidária, tiverem a faculdade de interferir na vida dos educandários.

Importa, pois, que haja, a êsse respeito, a maior prudência. São muitos, já o dissemos, os fatôres que perturbam a formação secundária da juventude brasileira. Não é possível que aos já existentes se acrescentem ainda outros. Poder-se-ia pensar que, com o entregar aos governos locais parte da organização do ensino secundário, se estabeleceria, entre êstes, salutar emulação. Não é, entretanto, admissível que a emulação permaneça no plano da qualidade, único em que ela seria efetivamente benéfica. Temos conhecimento de que, entre os estabelecimentos de algumas cidades grandes, se estabele uma verdadeira concorrência. Esta, porém, não passa do plano rasteiro e mesquinho do «mundo dos negócios». Os argumentos não saem do plano vulgar da quantidade. Publicam-se as cifras que atestam as aprovações, porque se tem certeza de que são estas as que mais são capazes de impressionar os pais.

Somos, ainda uma vez, obrigados a insistir no perigo das imitações servis, decorrentes, de ordinário, de um desconhecimento completo da realidade brasileira.

Não descremos da capacidade de nossos legisladores. Fica-nos a esperança de que, expurgado o anteprojeto do perigo das inovações arrojadas, hão de realizar obra que atenda, a um tempo, ao culto de tradições que nos vieram de nossos antepassados e ao sentimento de continuidade nacional. Cada povo tem suas características próprias, que não poderão jamais ser renegadas, sob pena de se perderem as linhas de sua formação histórica no impreciso de esnobismos que deformam o caráter nacional.

O Parlamento brasileiro, que, ainda agora, acaba de viver momentos da mais alta significação histórica, saberá traçar as verdadeiras bases e diretrizes da Educação Nacional.

União Metropolitana dos Estudantes

NA CAMARA DOS VEREADORES O PROBLEMA DO RESTAURANTE — O vereador Luís Pais Leme leu, na Câmara dos Vereadores, o ofício que foi enviado à U. M. E., solicitando providências contra as inúmeras dificuldades dos estudantes, relativas ao problema alimentar.

Desde o fechamento do restaurante na U. N. E., a refeição do estudante tornou-se questão seríssima, pois os que se alimentam no M. E. S. têm que vencer filas intermináveis, numa perda de tempo absurdo.

Com o discurso do vereador Pais Leme, foi aprovado naquela sessão um telegrama ao ministro da Educação, solicitando medidas contra o atual estado de coisas, medidas como a reabertura do restaurante da U. N. E., na praia do Flamengo. Os estudantes aguardam que elas sejam tomadas imediatamente.

CREDENCIAIS PARA O XII CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES — Solicitamos o comparecimento urgente à U. M. E., dos presidentes dos Diretórios Acadêmicos que ainda não apanharam as credenciais para os representantes de suas escolas àquele Congresso. Essas credenciais poderão ser procuradas com o colega Júlio Niskier, secretário geral da entidade, às segundas, quartas e sextas-feiras, a partir das 20.30 horas.

REUNIAO DA DIRETORIA — A Secretaria Geral comunica que foi convocada uma reunião da diretoria para amanhã, às 20.30 horas.

REUNIAO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA U. M. E. — Encarece a Secretaria Geral o comparecimento dos colegas membros do Conselho de Representantes à reunião a ser efetuada no próximo dia 5, às 20.30 horas.

ANISTIA PARA O ESTUDANTE SALOMAO MALINA — Comissão composta de um representante da U. M. E., do presidente do D. A. da E. N. E., colega Bandeira de Melo e de um membro da Associação dos Ex-Combatentes, estêve sexta-feira na Câmara dos Deputados e entregou ao deputado Flôres da Cunha um anteprojeto de lei que pede a anistia para o estudante Salomão Malina, herói brasileiro da batalha de Montese. O deputado Flôres da Cunha prometeu discursar brevemente sôbre o assunto.

Comemorou a UME o seu sexto aniversário de fundação

A União Metropolitana dos Estudantes, entidade que congrega os estudantes superiores do Distrito Federal, comemorou ontem o seu sexto aniversário de fundação, oferecendo, em sua sede, no edifício da UNE, a pessoas especialmente convidadas, um coquetel.

Falaram a respeito dos grandes serviços prestados pela entidade à causa dos universitários e de sua contribuição pela causa democrática, entre outros, os acadêmicos Homero Santos, da UME; Celso Medeiros, presidente em exercício da UNE e ex-presidente do CACO; Bento Ribeiro, presidente da UME; Abner Lauriano, do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia, da Universidade Católica de São Paulo; José Frejat, presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito; Pedroso da Silva, do Centro Acadêmico Luís Carpenter, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, e Paulo Cassundé, da Escola de Engenharia do Recife. Fêz uso da palavra, também, a convite do presidente da União Metropolitana dos Estudantes, o representante do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, jornalista Manuel Egídio dos Santos, que agradeceu a preferência dispensada pelos estudantes do Distrito Federal a êste jornal considerado órgão oficioso da grande classe.

COMPARECEU O REITOR

Já ao término da solenidade compareceu o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, participando também do regozijo universitário. Nessa ocasião o professor Calmon palestrou cordialmente com os estudantes, dando-lhes conta do programa que está realizando a Universidade do Brasil no sentido de dotar as diversas unidades que a compõem com serviços à altura do ensino superior brasileiro.

Fortes aguaceiros na capital cearense

O ministro da Agricultura recebeu comunicação da Seção de Fomento Agrícola em Fortaleza a respeito dos fortes aguaceiros caídos na zona da capital cearense que produziram arrombamento de açudes com consequentes estragos de áreas cultivadas no município, além de ruptura da linha adutora que liga a barragem do Acarapé do Meio à Capital do Estado.

De acôrdo com essa comunicação, a Seção de Fomento Agrícola local, atendeu prontamente ao pedido do governador Faustino de Albuquerque, no sentido de colaborar nos trabalhos de assistência à população atingida pelos efeitos das chuvas excessivas, colaboração essa que se realizou por intermédio de empréstimos de veículos à Diretoria de Saneamento e Obras Públicas do Estado, e de 12 silos metálicos à Prefeitura local para distribuição de água potável, enquanto se restabeleceria a linha adutora que abastece a cidade de Fortaleza.

Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia

CURSO DE FILOSOFIA DA EDUCACAO

A segunda aula do Curso será dada têrça-feira, 5, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, na avenida Antônio Carlos 40, quarto andar. Falará o prof. Vieira Pinto, catedrático de História da Filosofia, sôbre «O Idealismo e a concepção idealista da educação».

— Foi convocada uma assembléia geral para a escôlha dos representantes da Faculdade ao Congresso Nacional de Estudantes. A assembléia está marcada para amanhã, às 15 horas.

Refôrço da energia elétrica de Teófilo Otôni

O ministro da Agricultura aprovou o projeto apresentado pela Emprêsa Fôrça e Luz Epaminondas Otoni, da linha de transmissão de energia elétrica, destinada à cidade de Teófilo Otoni. O suprimento de energia será fornecido pela usina elétrica do rio Poquim, distrito da sede de Itambacari, Estado de Minas Gerais.

Pagamentos de impostos

Os vários Distritos de Arrecadação da Prefeitura estão arrecadando, até o dia 15 do corrente, os impostos Predial e Territorial, relativos ao Lote 6 e, ainda, a taxa de pena dágua dos 4º, 5º, 6º e 7º Distritos. O pagamento do imposto predial e pena d'água poderá ser feito em qualquer DA, distribuídos em diversos pontos da cidade.

"Devemos cuidar, antes, das nossas crianças"

CRITICA O PROFESSOR CIENFUEGOS BRUNET O ENVIO DE ALIMENTOS E ROUPAS PARA A EUROPA

RECIFE, 2 (Asapress) — Procedente da Europa, passou por esta capital, o professor e pediatra Gonzalo Cienfuegos Brunet, declarando à reportagem que ao invés de mandarmos alimentos e roupas para as crianças do Velho Continente, deveríamos cuidar das que entre nós morrem por falta de assistência. Acrescentou o pediatra sulamericano que a Europa apresenta um quadro bem interessante e diverso do que se observa aqui: ali, o índice das crianças que morrem ao atingir um ano de idade é de 30 a 40 por mil, enquanto entre nós tal índice se eleva de 150 a 200. A Europa está dispensando cuidados especiais à criança, notadamente por parte do govêrno. No momento, com o racionamento mais severo, as crianças nunca deixaram de tomar o seu leite, alimentando-se com frutas, inclusive laranjas, que são raras e caríssimas.

Associações Culturais e Científicas

CENTRO CULTURAL BRASIL-ITÁLIA — Realizar-se-á no próximo dia 9 de julho, às 21 horas, no Teatro Municipal, gentilmente cedido pela Prefeitura, a sessão solene de posse da diretoria do Centro Cultural Brasil Itália, sob a presidência do embaixador da Itália, dr. Mário Augusto Martini, em que será empossado no cargo de presidente, o prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil e demais membros do Conselho de Administração. Nesta ocasião será feita a entrega dos diplomas de sócios honorários, aos ministros, ao chefe do gabinete civil da presidência da República, ao presidente da Sociedade Italiana de Beneficência e A. M., ao general Angelo Mendes de Morais, ao presidente do Comitê Italiano de Socorros às Vítimas da Guerra, eng. Eurico Guarneri. Ao programa artístico, que será previamente publicado, deram sua adesão, os artistas convidados, entre os quais a soprano Diva Pieranti, o tenor Antônio Minafra, a soprano Nilza Drumond e muitos outros. Ao secretário do Centro foram enviados telegramas de adesão do presidente da República, do ministro de Viação e Obras Públicas e do subchefe do gabinete civil da presidência da república. No mesmo dia será inaugurada a Exposição de pintura do artista italiano, Enrico Castelo, sob a patrocínio do Centro Cultural Brasil Itália.

ASSOCIAÇAO CRISTA FEMININA — Em reunião extraordinária, realizada a 30 de junho, na diretoria da Associação Cristã Feminina, foram eleitas as seguintes oficiais: presidente: sra. Maria Olímpia de Moura Reis; vice-presidente: sra. Dina Venâncio Filho; tesoureira: sra. Branca Maia Cruz; secretária: sra. Germana Travassos. A reunião foi seguida de uma recepção em homenagem à sra. Stella de Oliveira Barros, presidente que deixou o exercício e a sra. Rosette Campos, a quem foram oferecidas flores em nome das colegas de diretoria.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Após consultar grande número de acadêmicos, foi organizada para recomendação na eleição a ser processada no próximo dia 7, para renovação da diretoria da Academia Nacional de Medicina, a seguinte chapa: presidente, Antônio Austregésilo; 1.º vice-presidente, Luís Capriglione; 2.º vice-presidente, Valdemar Berardinali; secretário geral, Heitor Carrilho; 1.º secretário, Joaquim de Brito; 2.º secretário, Roberto Segadas; tesoureiro, Nestor Moura Brasil; orador, Genival Londres; diretor da Biblioteca, Carlos Cruz Lima; presidente da Seção de Cirurgia Geral, Augusto Paulino Filho; presidente da Seção de Medicina geral, Deolindo Couto; presidente da Sec. Medicina Especializada, Joaquim Mota; presidente da Sec. de Ciências Aplicadas, Amadeu Fialho; presidente da Sec. de Cirurgia Especializada, Raul David de Sanson e presidente da Sec. de Farmácia, Gerardo Magela Bijos.

ASSOCIAÇAO BRASILEIRA DE IMPRENSA — No decorrer da semana realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: às 17 horas, curso de divulgação musical; na sala do Conselho: às 20 horas, solenidade promovida pela União Cívica 5 de Julho; têrça-feira, na sala do Conselho: às 16 horas, conferência da dra. Lotti; às 17 horas, conferência promovida pela Liga Pela Infância; quarta-feira, no auditório: às 16 horas, palestra e exibição de filme, promovida pela Casa do Pôrto; às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. L.; às 20 horas, conferência da MAIP; quinta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, conferência da Campanha Nacional da Criança; no Auditório: às 17 horas, sessão especial de cinema sôbre a viagem do presidente Dutra aos EE. UU.; sexta-feira, na sala do Conselho: às 20.30 horas, reunião da Associação Brasileira de Música; no auditório: às 20.30 horas, solenidade; sábado, no auditório: às 17 horas, sessão de posse da diretoria da Sociedade Amigos do Ceará; domingo, no auditório: às 10 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 21 horas, festa artística.

«SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — Esta entidade realizará, na próxima têrça-feira, dia 5, às 17 horas em sua sede à rua Santa Luzia, 798, sua reunião ordinária do corrente mês, para o que encarece o comparecimento de seus associados».

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Em sessão ordinária, reune-se têrça-feira, 5 de julho, sob a presidência do dr. A. F. da Costa Júnior, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, tendo a seguinte ordem do dia: dr. Manuel Barreto Barreto Neto — «Lesões vasculares na doença reumática».

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLINICA — Em sessão ordinária, reune-se quarta-feira, 6 de julho, sob a presidência do dr. Thiers Pinto, a Sociedade Brasileira de Patologia Clínica, tendo a seguinte ordem do dia: dr. Nélson Castro Barbosa — «Um novo anti-coagulante em hematologia»; dr. Alberto B. Hargreaves — «Novos fatores da coagulação sanguínea».

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO — O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro fará realizar, na próxima quarta-feira, às 17 horas, em sua sede, à avenida Augusto Severo, 4, a segunda conferência do «Curso de Joaquim Nabuco», subordinada ao tema: «As antecipações político-sociais da vida e da obra de Joaquim Nabuco», a cargo do desembargador José Duarte.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — Na reunião de ontem, nesse clube de conversação em inglês, foi aberto o programa de junho para as sessões semanais de sábado. O exercício de fonética será feito com um poema da tragédia de «Hamlet», de Shakespeare. Os primeiros oradores inscritos no programa falarão sôbre os seguintes temas: 1 — «News of the week», comentário sôbre o noticiário da imprensa, pelos sócios José Aldo Mourão Rangel, Maria de Lourdes Pereira e Lucilo Adolfo Pacca; 2 — «Musical Romance», apresentação de um tema musical pela srta. Vitória Neumayer e interpretação em prosa pelo cap. Hermann Bergqvist; 3 — «If you were a literary critic, what would you write about?», dissertação acêrca da literatura pelo sócio fundador João Ladeira Júnior; 4 — «The art of living», palestra pelo sr. Roberto Milanez; 5 — «Weekly lecture on English language», estudo de gramática inglêsa pelo prof. Alfred H. Palmer; 6 — Orador oficial da semana — srta. Genoveva Nunes de Melo. A reunião será encerrada pela srta. Maria Regina Calvão da Silveira, dider do grupo «Success», que apresentará a comédia «Li'l Abner gets into trouble», inspirada no livro de aventuras do mesmo protagonista.

O governador Mangabeira no Departamento Estudantil da UDN

Aspecto da visita dos estudantes udenistas ao governador Otávio Mangabeira, vendo-se, no primeiro plano, sentados ao lado do grande líder democrata, os srs. Eduardo Rios Neto, Arnaldo Lacombe e Artur Seixas dos Anjos, dirigentes do Departamento Estudantil da UDN, e a srta. Margarida Maria de Carvalho Teixeira.

Os estudantes udenistas foram incorporados, na manhã de quarta-feira última, visitar o governador Otávio Mangabeira, no Hotel Central, tendo os dirigentes do Departamento Estudantil Nacional aproveitado a oportunidade para convidar o ilustre correligionário a participar dos trabalhos da 3.ª Convenção Nacional dos Estudantes Udenistas, conclave partidário que se reunirá, nesta Capital, de 10 a 14 de julho.

Realizouse, na noite de quinta-feira última, a conferência do jornalista Carlos Lacerda sôbre o tema "A participação do estudante na vida pública", tendo sido a mesma patrocinada pela Secretaria de Cultura do Departamento Estudantil da UDN-DF. A palestra, que, aliás, veio abrir um ciclo, de conferências político-educativas, obteve um êxito extraordinário, tendo se processando um vivo debate entre o conferencista e diversos assistentes.

Reuniu-se, na noite de sexta-feira, o Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, sob a presidência do acadêmico Arnaldo Lacombe. Por falta de número legal, deixou de ser votado o Regulamento Interno das sessões do Diretório.

O presidente do Departamento Estudantil da UDN-DF, acadêmico Arnaldo Lacombe, convocou para a próxima quarta-feira, dia 6, uma sessão extraordinária do Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, durante a qual será debatida a posição dos representantes dos estudantes udenistas do Distrito na 3.ª Convenção Nacional dos Estudantes Udenistas.

Conferências sôbre câncer

Com a assistência de numerosos médicos, odontólogos, doutorandos e interessados no problema do câncer, realizaram-se, na Sociedade Brasileira de Cancerologia, a conferência dos cancerologistas patrícios Reinato Sodré Borges e João Viana.

A sessão foi presidida pelo professor Alberto Coutinho. Aquêles conferencistas subordinaram suas palestras, respectivamente, a "Considerações gerais entre 100 casos de câncer mamário" e "Câncer da bexiga", tendo sido muito aplaudidos pelos presentes.

ESCOLA MILITAR E PREPARATÓRIAS
ESCOLA DE AERONÁUTICA
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Turmas pequenas — Prof. Militares
Getúlio, 61 — Todos os Santos — Tel.: 29-5632

Especialistas de Aeronáutica
Nova turma a iniciar em 4 de julho.
CURSO TUIUTI
Dep. 2 — Rua 7 de Setembro, 209 — 2º andar.
Tel.: 43-9386.

SENSACIONAL VENDA EXTRA
Meias Nylon a Cr$ 20,00
A Casa Herman venderá UMA SEMANA INTEIRA, de segunda-feira, 4, a sábado, 9. TAMBÉM VENDERÁ MEIAS NYLON 51, de Cr$ 40,00 POR APENAS Cr$ 29,00.
Rua Santana, 227 — Tel.: 32-4744

Aprenda inglês no
Instituto Brasil Estados Unidos
CURSOS SERIADOS PARA TODOS OS ADIANTAMENTOS
Matrículas abertas de 5 a 27 de Julho
Solicite informações:
RUA MÉXICO, 90 - 10.º — TEL.: 22-6013

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐MOTORES A EXPLOSÃO• ☐RÁDIO• ☐ELETRO TECNICO• ☐DESENHO TÉCNICO• ☐TORNEIRO MECÂNICO• ☐QUÍMICA PRÁTICA• ☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO•
Marque com um X o quadrado relativo ao curso que preiere
Preencha e remeta o cupom a
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
e V.S. receberá GRÁTIS o prospecto do curso
Grátis! 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ______ RUA ______ CIDADE ______ ESTADO ______

DIPLOMATA

Dos 18 candidatos aprovados nas provas vestibulares ao «Curso de Preparação à Carreira de Diplomata» do Instituto Rio-Branco, o CURSO ALEXANDRE DE GUSMAO preparou ou orientou os seguintes, cujos nomes se acham sublinhados:

1º Sérgio Portella de Aguiar
2º SIZINIO PONTES NOGUEIRA
3º Dario Moreira de Castro Alves
4º PAULO FRASSINETTI PINTO
5º EDUARDO MOREIRA HOSANNAH
6º Celso Diniz
7º LEO GILSON CABRAL BARBOSA RIBEIRO
8º Geraldo de Heráclito Lima
9º OSWALDO CASTRO LOBO (aluno da turma de 1947)
10º JOAO HERMES PEREIRA DE ARAUJO
11º Joayrton Martins Cahú
12º MARCOS ANTONIO DE SALVO COIMBRA (aluno da turma de 1947)
13º Carlos Alberto Pereira Pinto.

Do total de SEIS provas, QUATRO primeiros lugares foram obtidos por êsses rapazes que o CURSO ALEXANDRE DE GUSMAO orientou. Já foi iniciado o curso para o vestibular de 1950. Informações: Av. Rio Branco, 90, 2º andar, às têrças, quintas e sábados de 8 às 9 horas.

ESCOLAS TÉCNICAS REUNIDAS DO I.D.O.P.P.

ACADEMIA DE DESENHO
CURSOS TECNICOS DE FORMAÇÃO DE DESENHISTAS E DE PROJETISTAS
Desenho cartográfico, topográfico e de obras de arte. Desenho de máquinas e de eletricidade. Desenho de ilustração geral. Desenho de construção aeronáutica. Desenho de arquitetura e de móveis. Desenho de concreto armado. Desenho de propaganda. Desenho figurado e pintura. Cursos de desenho para todos os fins.

ESCOLA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO
CURSOS DE FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM EDIFICAÇÕES, PONTES E ESTRADAS
Tecnologia. Desenho técnico. Complementos de matemática. Grafoestática e resistência de materiais. Ensaios em laboratório tecnológico. Concreto armado. Topografia. Geologia. Revestimentos. Instalações domiciliares. Construção de edifícios. Construção de pontes. Construção de estradas. Orçamentos.

ESCOLA TÉCNICA DE AGRIMENSURA
CURSOS TÉCNICOS DE FORMAÇÃO DE TOPÓGRAFOS E DE CARTÓGRAFOS
Complementos de matemática. Tecnologia. Desenho técnico. Cartografia. Topografia e noções de geodesia. Astronomia de campo. Hidrologia do solo. Legislação de terras. Higiene industrial. Organização do trabalho. Contabilidade industrial.

ESCOLA TÉCNICA DE ELÉTRICIDADE
CURSOS DE FORMAÇÃO DE BOBINADORES, ELETROQUÍMICOS E ELETROTÉCNICOS
Matemática. Tecnologia. Desenho técnico. Eletrotécnica. Enrolamentos em geral. Instalações elétricas. Telecomunicações. Eletroquímica. Construção e reparação de máquinas, motores e aparelhos elétricos. — Estágio em oficina laboratório.

Instalações modernas — Professores especializados — Acham-se abertas as matrículas para novos cursos e turmas — Rua Beneditinos, 19 - 1.º andar — Tel.: 23-0934

A SURDEZ

não se resolve com a mão no ouvido...

É natural para algumas pessoas colocar a mão no ouvido para melhor perceberem um som. Isto nada mais é que um alerta da Natureza, uma vez que o gesto instintivo da mão no ouvido revela, sempre uma audição diminuída.

Se o senhor também usa a mão no ouvido venha determinar cientificamente o alcance de sua perda da audição por meio de um teste de audiômetro, o que lhe é feito gratuitamente.

E aproveite a sua visita para experimentar, sem compromisso, um dos novos modelos TELEX, o aparelho para surdez que milhares de pessoas usam, satisfeitas.

Hoje, com os modernos aparelhos TELEX os mais aperfeiçoados da indústria americana, dotados de adaptação invisível, corrige-se, pràticamente, qualquer deficiência auditiva.

Caso não possa vir, peça demonstração a domicílio, ou remeta-nos o cupom abaixo para receber informações mais detalhadas.

Centro Auditivo TELEX S.A.

Av. Rio Branco, 138 - 13.° andar - Telefone: 22-6662

Nome: ....
Endereço: ....
Cidade: ....

Loteria Federal

Resumo dos prêmios da Loteria n.° 445, extraída em 2 de julho de 1949:

7.758 — Cr$ 2.000.000,00 — RIO.
6.981 — Cr$ 400.000,00 — S. PAULO.
22.858 — Cr$ 200.000,00 — S. PAULO.
19.388 — Cr$ 100.000,00 — VITÓRIA - E. Santo.
5.853 — Cr$ 80.000,00 — JEQUIÉ — Bahia.
5.511 — Cr$ 60.000,00 — RIO.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ .. 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao sexto prêmio, e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 8.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Acre

RODOVIA

RIO BRANCO, 2 (Asapress) — Prosseguem, regularmente, os serviços de construção da rodovia Rio Branco-Abunã, a cargo do govêrno do Acre, já tendo alcançado a localidade de Missões. Êsse trêcho já está aberto ao tráfego público.

Ceará

LUTA CONTRA OS EXPLORADORES DO POVO

FORTALEZA, 2 (Asapress) — Com a designação do major José Ponce Leão, oficial da Polícia Militar do Estado, para a chefia da Delegacia de Economia Popular, teve início aqui nova fase da luta contra a exploração do povo. Tomando posse, ordenou logo diligências, tendo sido multadas padarias, somando as multas seis mil cruzeiros. Os estabelecimentos punidos, em número de treze, fraudavam os fregueses em duzentas gramas em cada quilo de pão. O novo delegado prossegue na sua ação, que vai estender-se a outros setores do comércio.

Pernambuco

CONGRESSO ODONTOLÓGICO

RECIFE, 2 (Asapress) — O Quarto Congresso Odontológico Brasileiro funcionará na semana de 18 a 25 do corrente, sob o patrocínio da Federação Odontológica Brasileira.

São Paulo

SOLUCIONADO RUMOROSO PROCESSO

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — O juiz da Segunda Vara Cível acaba de solucionar rumoroso caso, que grande sensação despertou nesta cidade. Trata-se do processo de anulação de casamento, movido pela família do falecido industrial Emílio Giannini. A família do industrial falecido alegou que o sr. Emílio Giannini havia contraído matrimônio com a sra. Maria Clara Ervan Barreto, apesar de esta senhora já ser casada, tendo filhos e não estando separada do seu primeiro espôso na época do segundo casamento. O processo arrastou-se por mais de dois anos e agora o juiz da Segunda Vara Cível deu provimento a alegação, anulando o casamento.

Minas Gerais

PREMIO LITERARIO

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Em reunião da Academia Mineira de Letras foi aprovado o parecer da comissão designada para opinar a respeito da concessão do prêmio "Oton Bezerra de Melo" referente a 1948. Segundo o parecer dessa comissão o prêmio foi concedido à obra "Luz do Pântano", de Bueno Rivera.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMANÊNCIA E DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 2 DE JULHO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.° 150

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL: — Altamiro da Fonseca Braga, da Comissão de Requisição de Material nos Estados Unidos, por ter sido promovido ao pôsto atual.

CAPITÃO: — Milton Nunes de Figueiredo, do 2.° Grupo de Obuses-155, por término de dispensa do serviço e por ter tido permissão de permanecer mais 8 dias no Rio, por ordem do excelentíssimo senhor ministro.

PRIMEIROS TENENTES: — José D'Assunção Parente Rodrigues de Brito, do 4.° Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por término de dispensa e seguir para Uruguaiana, a 4 do corrente. Leônidas Cabral dos Santos, da Diretoria do Pessoal, por haver mudado de residência. Dênio Guimarães de Oliveira, da Escola de Artilharia de Costa, por haver sido promovido ao pôsto atual. Heraldo Sanford Barros, da Escola de Artilharia de Costa, por ter sido promovido ao pôsto de 1.° tenente e continuar cursando a Escola de Artilharia de Costa.

— ARMA DE CAVALARIA:

PRIMEIRO TENENTE: — Renato Maia, do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, por haver sido classificado no Grupo de Reconhecimento Mecanizado e recolher-se.

SEGUNDO TENENTE: — Luís Osório Penteado Teixeira, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido submetido a inspeção de saúde e julgado apto para o serviço ativo.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEL: — José Rodrigues da Silva, da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, por haver assumido o cargo de diretor de Obras e Fortificações do Exército.

TENENTES-CORONÉIS: — Azuil de Lima Franklin, adido à Escola de Transmissões, por ter sido promovido a êsse pôsto e ficar adido a Escola de Transmissões, como se efetivo fôsse, aguardando classificação. Floriano de Faria Amaro, da Fábrica do Realengo, por ter sido promovido.

CAPITÃO: — Newton de Sousa Ortman, da 1.ª Companhia de Transmissões, por ter sido promovido ao pôsto de capitão e passar a adido à Companhia aguardando classificação.

— ARMA DE INFANTARIA:

CAPITÃO: — Nelson da Silva Feital, do Batalhão de Guardas, por ter de se recolher ao Corpo.

PRIMEIROS TENENTES: — José Álvaro de Freitas Cerqueira Lima, do 8.° Regimento de Infantaria, por estar aguardando embarque paar seguir destino. Hélio Regua Barcelos, do 2.° Batalhão de Carros de Combate Leves, por término de trânsito e seguir destino nessa data. José Tavares Machado, do 7.° Regimento de Infantaria, por ter terminado o trânsito e seguir destino. Valdir Magalhães Pires, adido à Diretoria do Pessoal, por ter cessado o motivo de sua agregação. Armando Amaral Pais, do 8.° Regimento de Infantaria, por embarcar a 3-VIII-1949 com destino à Unidade.

SEGUNDOS TENENTES: — Eduardo César Lucena Barbosa, Ivo Fernandes de Almeida, Carlos Eduardo de Miranda Lisboa, Demerval Magalhães da Silva Chaves, Breno Dias Semprine, Teodoro Hildebrando Garcia e Armando Patrício, do 1.° Regimento de Infantaria. Fernando César Fontanillas da Cunha, Dirceu Bittencourt de Sá, José Barros Pais e Décio Alvares da Cunha, do Regimento Escola de Infantaria, todos por terem sido promovidos e ficarem adidos aguardando classificação. Benedito Celso de Camargo Pereira, do 3.° Regimento de Infantaria e Valdir Gameiro Alvares, da 3.ª Companhia do 11.° Regimento de Infantaria, ambos por término de trânsito e terem de seguir para seus destinos.

— SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA:

CAPELAO HONORARIO: — Padre Paulo Hasse, por ter sido nomeado Capelão Honorário.

AINDA APRESENTAÇAO DE OFICIAIS: — Apresentou-se a esta Diretoria, dia 1.° do corrente, o 1.° tenente da arma de Infantaria, Guilherme Pereira de Melo, do 26.° Batalhão de Caçadores, por ter de embarcar com destino para a sua Unidade.

PERMANÊNCIA DE OFICIAIS: — De ordem do excelentíssimo senhor ministro, os oficiais que concluiram recentemente o Curso de Oficiais da Reserva (C. O. R.), poderão permanecer nesta capital por mais cinco dias, a contar do próximo dia cinco do corrente, inclusive.

DESLIGAMENTO DE SUBTENENTE: — Por ter sido mandado apresentar ao comandante do 116.° Regimento de Infantaria, com o ofício n.° 159-Cont., onde foi ùltimamente classificado, seja o subtenente Joaquim José Dantas Neto, desligado do número de adidos ao Contingente desta Diretoria, a partir de ontem, dia 1.°

CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA: — O senhor doutor auditor da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar solicitou, em ofício n.° 1.248-Urgente, de 1.° do corrente, o comparecimento naquela Auditoria, no dia 5 do corrente, às 13 horas, dos capitães Milton Carvalho de Queirós, do 2.° Regimento de Infantaria, e José Napoleão Bittencourt de Almeida, do Depósito Central de Material de Veterinária, sorteados para fazerem parte do Conselho Permanente de Justiça daquela Auditoria, a fim de prestarem o compromisso legal.

Assinado:

General de Brigada OTAVIO MONTEIRO ACHE', Diretor do Pessoal.

Confere:

Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA, Chefe do Gabinete.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Aprovados os distintivos para uniforme de cabos, soldados e taifeiros

Conferências na Escola de Comando e Estado Maior sôbre o Plano Salte — Inauguração de um Reembolsável na Escola Técnica — Classificação e transferência de oficiais — Candidatos a pilôto de aeronave mercante chamados a exames

O ministro dirigiu ao brigadeiro José Epaminondas de Aquino Granja, diretor geral de Intendência, uma aviso declarando que, de acôrdo com os dispóstos no artigo n. 44 do Plano de Uniformes, resolveu aprovar os distintivos para uso na gola do blusão do sexto uniforme dos cabos, soldados e taifeiros.

Segundo o ato do titular da pasta, o distintivo dos Contingentes das Repartições e Estabelecimentos não subordinados aos comandos das Zonas Aéreas será o símbolo da FAB, em metal oxidado e o distintivo dos contingentes das Escolas, o símbolo da FAB em metal oxidado, tendo superposta no sabre, em metal branco, uma «estrêla» de cinco pontas. Os distintivos ora aprovados terão as dimensões regulamentares, isto é, de 0,045 x 0,28.

CONFERENCIAS SÔBRE PROBLEMAS NACIONAIS

O comando da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica fará realizar uma série de conferências relativas ao «Plano SALTE», na sede daquêle estabelecimento, à rua Pereira da Silva, 26 (Laranjeiras), a partir do dia 11 de julho do corrente ano. Essas conferências fazem parte do estudo de «Problemas Nacionais», previsto no currículo da Escola, para o presente ano letivo. As conferências já programadas são as seguintes: DIA 11 — deputado João Ponce de Arruda — «O Plano SALTE»; DIA 18 — deputado Israel Pinheiro da Silva — «O Setor alimento no Plano SALTE»; DIA 25 — deputado José Jandui Carneiro — «O setor saúde no Plano SALTE»; DIA 1° de agôsto — deputado Carlos Vandoni de Barros — «O setor transporte no Plano SALTE»; DIA 8 — tenente coronel Newton Lima de Araújo — «O setor petróleo no Plano SALTE»; DIA 15 — engenheiro Américo Barbosa de Oliveira — «O setor energia elétrica no Plano SALTE»; e, dia 22 — tenente coronel aviador Hélio Costa — «O setor transporte aéreo no Plano SALTE».

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO CLUBE DE AERONAUTICA

Está marcada para o próximo dia 5 de agôsto a posse da nova diretoria do Clube de Aeronáutica, que acaba de ser eleita e cuja constituição é a seguinte: presidente — brigadeiro Raimundo Vasconcelos Aboim; primeiro vice-presidente — coronel aviador Nélson Freire L. Wanderley; segundo vice-presidente — major aviador Clóvis Costa (reeleito); primeiro secretário — major aviador Osvaldo Pamplona Pinto; segundo secretário — capitão médico José Amaral; primeiro tesoureiro — tenente coronel aviador engenheiro Dirceu de Paiva Guimarães; segundo tesoureiro — capitão int. José Pereira da Cunha Filho; Departamentos: Recreativo — tenente coronel aviador Manuel José Vinhais; Cultural — tenente coronel aviador Hélio do Rosário Oliveira; Facilidades — capitão aviador Q. O. Aux. Geraldo Cavalcanti Cardoso; Desportivo — major aviador Jerônimo Bastos; Economia — major aviador Lino Romualdo Teixeira; Imobiliário — coronel intendente Alberto Rodrigues Gomes; Beneficiente — major médico Tomás Girdwood; Conselho: brigadeiros José Epaminondas de Aquino Granja e Manuel Ferreira Mendes, coronel intendente Manuel Narciso Castelo Branco, tenentes coronéis aviadores Dario Cavalcanti de Azambuja, Martinho Cândido dos Santos, Francisco Teixeira, Jacinto Pinto de Moura e Cantídio Bentes Guimarães, majores aviadores Dionísio Cerqueira de Taunay, Carlos Alberto de Matos e Aldacir Ferreira da Silva, capitães aviadores Gilberto da Cunha Colônia, Paulo Cunha Melo, José Maia e Délio Jardim de Matos e suplentes: coronel aviador José de Sousa Prata, coronel aviador engenheiro Guilherme Aloísio Teles Ribeiro, tenente coronel médico Edgar Correia de Melo, tenente coronel aviador Geraldo Guia de Aquino, major aviador Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, major aviador Hermes Ernesto da Fonseca, major aviador Itamar Rocha, major aviador engenheiro Osvaldo Nascimento Leal, capitães aviadores Ubiratan Fav'la (do Q. O. Aux.), Jorge Ernesto Paranhos Taborda, Roberto Pessoa Ramos, Josino Maia de Assis, Raul Alves de Carvalho, Ivo Gastaldoni e Flávio de Sousa Castro.

ARMAZÉM REEMBOLSAVEL NA ESCOLA TECNICA

Dentro de poucos dias, deverá ser inaugurado, na Escola Técnica de Aviação, em São Paulo, um armazém reembolsável, com instalações nos moldes do modelar Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica. Para essa realização, que tanto beneficiará os militares e civis da 4ª Zona Aérea, o comandante da Escola Técnica de Aviação contou com a mais estreita colaboração de todos os órgãos do Serviço de Intendência da Aeronáutica. A exemplo do que ocorre com o Reembolsável Central, o armazém a ser inaugurado na Escola Técnica proporcionará facilidades de aquisição de gêneros alimentícios, peças de uniforme, materiais, etc.

CLASSIFICAÇAO NA DIRETORIA DE ROTAS

Por necessidade do serviço, foi classificado na Diretoria de Rotas Aéreas, o major aviador Roberto Carlos de Assis Jatai e transferido para o Q. G. da 5ª Zona Aérea o capitão aviador Hilton Nunes da Costa, da Base Aérea de Pôrto Alegre.

TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA DA ARMADA

Foi excluído da reserva da Aeronáutica, com transferência para a da Armada, o reservista Álvaro de Oliveira.

CONTRARIOS AO REGIME DE COMPRESSÃO DE DESPESAS

Nos requerimentos em que os segundos tenentes aviadores Valdemiro Muniz Teixeira de Freitas e Eli de Azevedo Sampaio e os aspirantes a oficiais aviadores Hélio Pais de Barros, José Bernardo Santarém, Rui de Freitas, Manuel da Silva Amorim, Harry Roedel, Walkir Antônio da Silva e Altanário Mundin Coelho solicitaram sua convocação para o serviço ativo da FAB, o ministro exarou o seguinte despacho: «A convocação para estágios contraria o regime de compreensão de despesas em que estamos empenhados. Arquive-se».

EXAMES PARA PILÔTOS DE AERONAVES MERCANTES

Deverão prestar exames, amanhã, às 6 horas, para pilôto de aeronave mercante, na Divisão de Operações da Diretoria de Aeronáutica Civil, no aeroporto Santos-Dumont os seguintes candidatos inscritos: Antônio Alves Capanema, Arlindo José Sampaio Filho, Alberto Emílio Melcher, Alberto Bertelli, Celestino Esteves da Silva, Edgar Cordeiro Martinez, Elias Zinters Strauss, Gentil Cleto Barbosa, Hugo Correia e Castro, Humberto Acióli Aires, Hugo José de Lemos, Hênio Celestino Dahmon, Ítalo Fernandes Franco, José Lopes Fonseca, José do Egito Neto, João Saraiva, Jean Vicent Coilh de Bryssac, Luís Carlos Caldeira, Landulfo Monteiro Filho, Mário Sena, Luís Fernando Camargo, Nailton Pacheco Rocha, Natal Walmy Venturella, Nélson do Vale Nunes, Nilo Pinheiro de Queiroz, Oraci Acevedo Abreu, Pedro Luís de Alvarenga Mafra e Sílvio Sá Luzes.

COMPARECIMENTO DE PRAÇAS REFORMADAS

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva (DP-2), no edifício da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica (sito à avenida General Justo, anexo ao Hangar n.° 3 — Aeroporto Santos-Dumont), a fim de tratarem de assunto de interêsse próprio, as seguintes praças reformadas: Jorge José dos Santos, Euclides Gomes Pereira, João Bezerra Neto, José Mário Ferreira, Luís de Melo, Evaristo Rabelo de Paula, Floriano Arruda, Cristovão Quintino, Jorgino de Oliveira e Osvaldo Soares de Magalhães.

HOMENAGEM AO DIRETOR DO MATERIAL

Os oficiais e funcionários da Diretoria Geral do Material da Aeronáutica, aproveitando o transcurso, hoje, do aniversário natalício do brigadeiro do ar Raimundo Vasconcelos Aboim, comparecerão, amanhã, incorporados, ao seu gabinete de trabalho para lhe prestarem expressiva manifestação de aprêço e estima. A essa manifestação se associaram jornalistas credenciados junto ao Serviço de Divulgação do Gabinete do ministro da Aeronáutica.

TIJUCA - LEILÃO JUDICIAL

Prédios comerciais em dois pavimentos

Rua Conde de Bonfim, 252 e 256

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, 1º Ofício, venderá em leilão terça-feira, 5 de julho de 1949, às 14 horas, em frente aos mesmos, magníficos prédios comerciais em dois pavimentos e pertencentes ao Espólio de Manuel Martins da Costa Braga Júnior. Mais informações: tel.: 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Administração dos Estádios Municipais

AVISO

A ADMINISTRAÇÃO DOS ESTÁDIOS MUNICIPAIS leva ao conhecimento dos funcionários da P.D.F. que adquiriram CADEIRAS CATIVAS do ESTÁDIO MUNICIPAL e que desejam descontar em fôlha as prestações das mesmas, que devem comparecer munidos da Carteira Funcional, na av. 13 de Maio, 64-C (4.° Distrito de Arrecadação da P.D.F.).

Outrossim, lembra aos demais adquirintes, que mantenham seus pagamentos em dia, a fim de não incorrerem no artigo 6.° do decreto 9.046, de 28-11-1947.

Distrito Federal, 2 de julho de 1949.

A ADMINISTRAÇÃO

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA

Comemorações Centenárias Chopinianas
ÚLTIMO RECITAL
Quinta-feira, 7, às 21 horas

MIECIO HORSZOWSKI
Bilhetes à venda

TEATRO REGINA

(Ar condicionado perfeito — Telefone 32-5817)

DULCINA - ODILON

apresentam hoje em VESPERAL às 16 horas
e, à noite, às 20,45 horas
A EMPOLGANTE PEÇA de ALDOUS HUXLEY

SORRISO DE GIOCONDA

(The Gioconda Smile) -- Tradução de Odilon Azevedo
DULCINA no seu maior e mais difícil trabalho de tôda a sua carreira!

AMANHA — Descanço da Cia.

EMPRÊSA IMOBILIÁRIA "DIRP" LTDA.

DEPARTAMENTO DE SORTEIOS

AVENIDA ERASMO BRAGA, 227 - 8.° ANDAR — RIO DE JANEIRO
CARTA PATENTE N.° 160.

Resultado do 32° sorteio referente ao mês de junho realizado no dia 2 de julho de 1949, de acôrdo com o Decreto-lei n° 7.930 de 3 de setembro de 1945.

EXTRAÇAO DA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL: 1° prêmio .. .. 07.758; 2° prêmio 06.981

NÚMERO SORTEADO DE ACÔRDO COM O N/REGULAMENTO: 1° prêmio .. .. 81.758; 2° prêmio 88.175

	Números	Mensalidades Cr$ 10,00	Mensalidades Cr$ 15.00	Mensalidades Cr$ 20.00	Mensalidades Cr$ 25,00
		Valor	Valor	Valor	Valor
Primeiros prêmios	81.758	Cr$ 20 000.00	Cr$ 30 000,00	Cr$ 40 000.00	Cr$ 50 000.00
	81.759	5 000.00	8 000,00	12 000.00	15 000,00
	81.757	5 000.00	8 000,00	12 000.00	15 000,00
	1.758	3 000.00	4 000,00	5 000,00	6 000,00
	758	1 200.00	1 800,00	2 400,00	3 000.00
Segundos prêmios	88.175	10 000.00	15 000,00	20 000,00	25 000,00
	88.176	4 000.00	7.000,00	10 000.00	13 000,00
	88.174	4 000.00	7 000.00	10 000.00	13 000.00
	8.175	2 000,00	3.000.00	4 000,00	5.000.00

VISTO: — Dr. A. Vale — Fiscal do Govêrno — Dr. Ildefonso Chaves Holanda — Diretor Gerente — José Manoel do Nascimento — Diretor Tesoureiro.

NOTA: — O próximo sorteio será pela Loteria Federal, primeira extração de agôsto. São convidados os prestamistas contemplados que estejam em dia com suas mensalidades, para receberem seus prêmios.

200 artistas e feras de tôdas as raças do

EX-SARRASSANI

COM AS MAIORES ATRAÇÕES DAS AMÉRICAS
Hoje, matinée, às 14,30 horas — Vesperal às 17 horas — À noite, às 21 horas —
— Amanhã, à noite, às 21 horas —

JOCKEY CLUB BRASILEIRO — LOTERIA FEDERAL

FASANELLO

NOVAMENTE VENDERÁ O GRANDE
SWEEPSTAKE
5 MILHÕES
ADQUIRA JÁ O SEU "CLÁSSICO"

AVENIDA, 110 —— : : —— AVENIDA, 147

SÃO JOÃO
FASANELLO
vendeu
34032
COM
5 MILHÕES
nos
"CLÁSSICOS"

A BORRACHA É NOSSA!
de Silvino Neto e Max Nunes

com SALUQUIA RENTINI a grande atriz típica portuguesa

EROS VOLUSIA
SILVINO NETO
WALTER D'AVILA
SILVA FILHO

JOSÉ VASCONCELOS o homem que tem um elenco na voz

SÓ ATÉ 17 DE JULHO!!
Pois a Cia. estreiará em S. Paulo no Teatro Santana no dia 19 de Julho.

POLTRONAS Cr$ 30,00 - BALCÃO Cr$ 20,00
GALERIAS Cr$ 10,00
VENHA ASSISTIR E DIRÁ:
VALE O DOBRO!!

HOJE — Vesperal às 15 horas
À noite sessões às 20 e 22 horas

CARLOS GOMES

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0688
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2145
Corôa dinamarquesa	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3.9184
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.0387

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.88
Franco	0.0750
Franco belga	0.4193
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.88
Franco suíço	4.2598
Escudo	0.7441
Pêso uruguaio	8.1148
Pêso argentino	3.8232
Corôa sueca	5.1198
Florim	6.9109

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 1 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0688
Portugal	0.7581
Portugal	0.7586
Bélgica (franco)	0.4271
Suécia	5.2145
T. Eslováquia	0.3744
Suíça	4.3738
Holanda	7.0574
Uruguai	8.4324
Argentina	3.9184
Dinamarca	3.9008
Espanha	1.7096
Bolívia	0.4457

...nos Estrangeiros

BUENOS AIRES, 2.

A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda. — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra, — P.	19.29	19.25
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.75	480.75
N. York, 100 $ t/compra — P.	480.25	480.25

MONTEVIDÉU, 2.

A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda...	8.98	8.98
Londres, £ t/compra..	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	n/c.	n/c.
N. York, 100 $ t/compra — P.	234.50	234.50

Bôlsa de Valores

Não funcionou ontem.

Mercados Diversos

CAFÉ

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 2.

Posição de hoje — Estável; anterior estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, 93,50; anterior, 93,50; ano passado, 90,00.

Tipo 4 (duro) — Hoje, 89.50; anterior, 89.50; ano passado, 88.00.

Embarques — Hoje, 39.741 sacas; anterior, 12.880; ano passado, 13.751 s.

Entradas — Hoje, 32.128 sacas; anterior, 28.231; ano passado, 29.956

Existência — Hoje, 2.256.575 sacas; anterior, 2.267.737; ano passado, 2.32.384 ditas.

Saíram 95.682 sacas, sendo 83.159 para a América do Norte; 9.664 para a Europa, e 2.859 para o Rio da Prata.

CADILLAC

Vende-se um, em bom estado, 4 portas, ano 1941. Tratar com o sr. Fernando. tel.: 22-3178. Preço Cr$ 60.000,00

IPANEMA

A rua Barão de Jaguaribe, 251, aluga-se, sem luva, casa mobiliada, dispondo de telefone e geladeira, constando de 4 quartos, 2 salas, garage, copa, cozinha, banheiro e dependências para empregado. Tratar pelo telefone 27-7985

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	1.977.912,90
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	2.252.207,40

EM SANTOS

SANTOS, 2.

Contratos	«B»	«C»
Única chamada:		
Julho	66.50	101.00
Setembro	67.50	100.80
Dezembro	68.50	101.50
Janeiro	69.00	102.00
Março	69.00	102.00
Maio	69.00	102.50
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 2.

Funcionou estável, cotando-se o tipo 7/8, ao preço de Cr$ 57,70, por dez quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacos
De Maceió	—
De Cabedelo	—
De Pernambuco	2.000
Total	2.000
Saídas	7.500
Existência	118.047

Cotações por 60 quilos:		
Branco cristal	n/c.	—
Cristal amarelo	n/c.	—
Mascavo	n/c.	—
Mascavinho	n/c.	—

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

	Cr$
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	144,00
Cristal	126,00
Agôsto	59.30
Somenos	36.20
Demerara	90,00
3ª sorte	60,00
Mascavos	32,50

Posição estável.

Entradas	—	5.374
Do 1º setembro	6.875.950	6.875.950
Exportação	1.977	750
Consumo local	2.000	2.000
Estoque	455.428	468.405

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Do Maranhão	93
De Pernambuco	38
Do Ceará	909
Total	1.040
Saídas	—
Existência	15.876

Cotações por 10 quilos		
Fibra longa:		
Seridó (tipo 8)	172,00	174,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	166,00	168,00
Ceará (tipo 8)	160,00	162,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 5)	150,00	152,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

SÃO PAULO

S. PAULO, 2.

COMPRADORES

Não cotado e realizado (Base — Tipo 7)

Contrato «B» (Base — Tipo 8)

Julho	n/c.	n/c.
Outubro	193.80	193.10
Dezembro	n/c.	193.50
Janeiro, 1950	n/c.	n/c.
Março, 1950	n/c.	192,50
Maio, 1950	187.00	186.50
Vendas	—	—
Posição	Est.	Est.

Disponível:	
Tipo 4	210,00
Tipo 5	197.00
Tipo 6	181,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 2.

Preço, por 10 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	180.00	180.00
Sertões (base 5)	195.00	195.00

Posição estável.

Entradas	—	1.788
Do 1º setembro	266.350	266.350
Existência	2.938	3.638
Exportação	—	427
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo, funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	7.556	3.450
Farinha (sacos)	7.985	800
Açúcar (sacos)	2.920	320
Milho (sacos)	333	700
Feijão (sacos)	2.171	1.230
Banha (caixas)	668	910
Charque (fardos)	1.630	100
Batata (vols.)	175	—
Cebola (vols.)	133	—

Cotações dos cereais em vigor em 1 de julho de 1949 fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

Produtos:	Cr$
Alfafa	—/2,00
Mercado firme.	
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim — 25 kgs.	75,00/80,00
Mercado firme.	
ARROZ — São Paulo, Minas e Goiás:	
Amarelão extra	345/350.00
Amarelão especial	330/335,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
ARROZ R. G. do Sul:	
Agulha amar. especial	290/295,00
Agulha especial	280/285,00
Agulha de primeira	260/265,00
Agulha de segunda	240/245,00
Blue-rose especial	250/255,00
Blue-rose de primeira	240/245,00
Blue-rose de segunda	215/225,00
Japonês especial	225/228,00
Japonês de primeira	215/220,00
Japonês de segunda	195/200,00
(½ arroz)	145/150,00
Quirera	—/115,00
ARROZ — E. do Rio:	
Tipo Maio, selecionado	250/255,00
Superior	240/245,00
ARROZ — Sta. Catarina:	
Especial	250/255,00
Superior	240/245,00
ARROZ — Alagoas e Sergipe:	
Não há.	
ARROZ — Maranhão:	
Especial	190/200,00
ARROZ — Pará:	
Não há.	
Mercado calmo.	
BANHA	
Pôrto Alegre:	
Latas de 2 kgs.	880/890,00
Latas de 2 kgs.	880/890,00
Pacotes de 1 kg.	920/930,00
Mercado calmo.	
BATATAS	
São Paulo:	
Amarela esp. velhas	—/2,20
Especial novas	3,20/3,40
Regulares nova	2,60/2.80
Rio Grande do Sul:	
Tipo "B"	—/150,00
Tipo "X"	—/120,00
Tipo "Z"	—/ 40,00
Mercado calmo.	
CEBOLAS	
De 1.ª	Nominal
De 2.ª	Nominal
Mercado frouxo	
CHARQUE	
Estados Centrais	—/10,50
Rio Grande do Sul	Nominal
Mercado firme.	
CÔCO	
Disponível	—/190,00
Para embarque	190/200,00
Mercado firme.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra	78/80,00
Pôrto Alegre, especial	73/74,00
Santa Catarina, extra	75/76,00
Santa Catarina, especial	71/72,00
Mercado calmo.	
FÉCULA DE MANDIOCA	
Santa Catarina	Nominal
Mercado frouxo.	
FEIJÃO BRANCO	
Novo especial	—/210,00
Meúdo especial	155/160,00
Mercado calmo.	
FEIJÃO ENXOFRE	
Rio Grande Novo	Nominal
Cav. claro R. Gr. Norte	Nominal
Mercado frouxo.	
FEIJÃO MANTEIGA	
Novo	255/260,00
Mercado calmo.	
FEIJÃO MULATINHO	
Novo	150/155,00
Velho	—/—
Mercado calmo.	
FEIJÃO PRETO	
Rio Grande, novo brun.	—/150,00
R. Grande, novo comum	—/145,00
Uberabinha	Não há
Mercado firme.	
FUBÁ MANDIOCA	
Santa Catarina	65,00
Pôrto Alegre	65,00
Mercado calmo.	
LENTILHAS	
Nova	105/110,00
Mercado frouxo.	
MANTEIGA	
Especial	—/31,00
Mercado calmo.	
MILHO	
Especial	108/110,00
Amarelo	95,00/98,00
Mercado calmo.	
POLVILHO	
Norte e sul, especial	2.00/2.20
Mercado frouxo.	
Sagú	3,20/3,60
Mercado calmo.	
SALGADOS	
Touc. branco salgado	—/13.50
Toucinho, lombo, com costela, salhado	12,50/13,00
Touc. s/cost. salgado	—/13.00
Toucinho, barrigu. com costela, salgado	11,00/11,50
Lombo, c/cost. salgado	10.50/11.00
Lombo, s/cost. salgado	11,00/11.50
Pés (Chispes)	—/5.00
Orelhas, salg.	7.50/8.00
Rabos, salg.	—/8.00
Costeletas salg.	7,50/8.00
Lombinhos salg.	10.90
Bacon defum. em pano	15.00
Bacon defum. em papel	14.00
Mercado firme.	
Sêbo	—/7,80
Mercado frouxo.	
Tapioca	2,00/2,20
Mercado calmo.	

— As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país cif Rio de Janeiro.

Informações Diversas

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

UNIVERSUM INTERNATIONAL CORPORATION, 3 Park Row — New York 7, N.Y — EE.UU. da América — Deseja exportar peças e acessórios para veículos a motor, produtos farmacêuticos e acessórios para encanamentos.

* * *

ABBOTT INDUSTRIES COMPANY, 170 Broadway — New York 7, N.Y — EE.UU. da América — Deseja importar suco de castanha de cajú.

* * *

HENRI GOUZET, 55, rue Idrac Ader, **Toulouse** — França — Deseja exportar licores, champagne, conservas e vinhos finos.

* * *

CARDOSO PEREIRA, IRMÃOS, LTDA. Rua Duque de Loulé, 108, **Pôrto** — Portugal — Deseja exportar extrato de quebracho.

* * *

DAVID JESUS PAIXÃO, **Lagos** — Portugal — Deseja exportar cortiças, rolhas, óleos de peixe, conservas de peixe, figos e alfarroba.

* * *

NIPPON KIKAI KAISHA LTDA, Seishokan Bldg. — n.º 2, 4 Chome Ginza, Chuo-ku — **Tokio** — Japão — Deseja exportar máquinas em geral.

* * *

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta, na Seção de Fomento do Comércio Exterior, sita à avenida Presidente Wilson n.º 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Duncan, Fox & Co., Inc., dos Estados Unidos, deseja importar ceras, bagas de mamona, fibras vegetais, peles e couros, algodão, óleos e óleos essenciais. (1023|633)

Inco, Ltd., do Uruguai, deseja importar barbantes de algodão (1029|633)

Gertges & Co., K.G., da Alemanha, desejam exportar máquinas para a indústria de escovas, perfuratrizes manuais, e máquinas texteis. (1032|633)

S. A. Comptoir N. V. Paul Stevens & Co., da Bélgica, deseja exportar clorato de potássio e clorato de sódio. (1033|633)

Daito Engineering Works Ltd., dos Estados Unidos, deseja exportar produtos químicos e farmacêuticos. (1036|633)

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

—

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TABELA PARA O PAGAMENTO DOS JUROS DO 1º SEMESTRE DE 1949 — A ENTRADA NAS BANCAS SÓ SERÁ PERMITIDA DAS 12 ÀS 18 HORAS

Letras	1.ª chamada Dias
A	4
A-B-C-D	5
BANCOS	6—7—8—11
B-C-D-E-F-G-H-I	12
D-E-F-G-H-I	13
J	14
I-K-L-M-N-O-P-Q	18
P-P-Q-R-S-T-U-V	19
K-S-T-U-V-X-Y-Z	20

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9184
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8232

	2.ª chamada
A a I	21
J a Z	22
	3.ª chamada
A a Z	25—26—27—28—29

As listas só serão atendidas nos dias e horas marcadas.

—

ASEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes: Moore-McCormack (Navegação) S A — Extraordinária, às 14 horas, praça Mauá n.º 7 — 7.º andar.

Cia. Brasileira de Fumos em Fôlha — Extraordinária, às 11 horas, avenida Marechal Câmara n.º 350, 5.º andar.

Cia. Comissária e Técnica de Tecidos Mallet — Extraordinária, às 15 horas, avenida Rio Branco n.º 138, 5.º andar.

Cia. de Calçados D.N.B. — Extraordinária, às 14 horas.

Inca — Indústria Nacional de Canos de Aço S. A. — Extraordinária, às 16 horas.

Cia. Brasileira de Produtos de Aço — Extraordinária, às 14 horas, na Senador Dantas n.º 84 — 6.º andar.

Casa de Saúde Santa Lúcia S. A. — Extraordinária, às 14 horas, rua Voluntários da Pátria n.º 435.

Usina Sapucaia S. A. — Extraordinária, às 14 horas, avenida Nilo Peçanha n.º 26 — 3.º andar.

Cia. de Mineração e Metalurgia São Paulo-Paraná — Extraordinária, às 16 horas, avenida Marechal Câmara n.º 350 — 3.º andar.

Importadora de Automoveis e Máquinas S.A. — Ordinária, às 17 horas, rua do Rezende n.º 147

Cia. de Tinturarias Pan-America — Ordinária, às 11 horas, rua Visconde de Niterói n.º 1.346.

TAXAS "AD-VALOREM"

A Câmara Sindical forneceu para os despachos "ad-valorem", na Alfândega do Rio de Janeiro, durante o corrente mês, as seguintes médias cambiais.

PRAÇAS	Cr$
LONDRES	75,4340
FRANÇA	0,0688
ITÁLIA	0,04
PORTUGAL	0.7566
ESPANHA	1,7096
DINAMARCA	3,9008
NORUEGA	3 7568
SUIÇA	4 3738
SUÉCIA	5,2145
TCHECO-SLOVÁQUIA	0.3745
NOVA-YORK	18,7.
URUGUAI	8, 324
ARGENTINA	3,9184
CANADÁ	18 05
HOLANDA	7.0568
PERU	1,2569
BOLIVIA	0, 457

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedência	Ent.	Saídas	Destino	Tel.
Lóide Argentina	N. York	3	—	—	23-3756
Santarém	—	—	3	Belém	23-3756
Itaquatiá	—	—	3	P. Alegre	43-3424
Amstelland	Amsterdam	3	3	B. Aires	43-2937
Mormacdove	Boston	3	4	—	43-0910
Rio Ipiranga	Bruxelas	4	—	Belém	23-3756
Mormactide	Boston	4	—	—	43-0910
Lóide Nicaragua	N. Orleans	4	—	—	23-3756
Marinero	—	—	4	B. Aires	43-1093
Florida	B. Aires	4	4	Marselha	23-2930
Araranguá	—	—	4	P. Alegre	43-3424
Duque de Caxias	Belém	4	—	—	23-3756
Mauá	B. Aires	4	—	—	23-3756
Highland Monarch	B. Aires	5	5	Londres	23-2161
Itaimbé	—	—	5	P. Alegre	43-3424
Barroso	Montevideo	—	5	—	23-3756
Itapuí	—	—	5	Recife	43-3424
Mauá	—	—	5	Nápoles	23-3756
Cabedelo	—	—	5	Cabedelo	23-3756
Eemland	B. Aires	5	5	Amsterd.	43-2937
Amaragi	—	—	5	P. Alegre	43-2708
Mormacpenn	B. Aires	5	—	—	43-0910
Almte. Alexandrino	Santos	5	5	Manaus	23-3756
Lóide México	Paranaguá	5	—	—	23-3756
Barroso	Montevideo	6	—	—	23-3756
Mauá	B. Aires	6	—	—	23-3756
Lami	—	—	6	Aracajú	43-2708
Lóide Brasil	N. Orleans	7	—	—	23-3756
Birkaland	—	—	7	Boston	43-5368

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,45, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas, para Teresina e São Luís, às 5,15 horas, para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas, para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas, para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 5,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Caravelas, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 13,30 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas, para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas, para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 5,45 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K.L.M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e Amsterdam, à 1,15 horas. **S.A.S.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,30 horas.

—

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas, para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas, para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife às 5,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória Salvador, Aracajú, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para São Lourenço, Lavras e B. Horizonte, às 9 hs. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 hs. **Viabrás:** Para B. Horizonte, Uberlândia, Morrinhos, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 hs. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,25 horas; Para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro:** às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas; para Curitiba e Florianópolis, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,10 horas. **Alitalia:** Para Natal e Roma às 17 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — 22-7077; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7779; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 32-7545; VIABRAS — 32-7399; K L M — 32-6675; BRITISH — 42-4016; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9667; AIR FRANCE — 42-8838; S A S — 42-1701; CENTRAL AEREA — 23-4629; ITAU' — Ltda — 32-6119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5414; TABA — 42-4989; T A L — 32-7000; AEROGERAL — 226792; NATAL — 42-7449; ALITALIA — 439299; NACIONAL — 32-6119; SANTOS DUMONT — 42-8026; BRANIFF — 42-1701.

DELIBERAÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

O Conselho Nacional do Petróleo tomou as seguintes deliberações:

a) — Processo PI-8/46, concernente à baixa verificada no preço do custo F. O. B. do óleo Diesel, conforme consigna o «Plet's Cilgram» do dia vinte de junho findo. — O plenário aprovou o parecer do relator, conselheiro Dário Ludolf, que se manifestou no sentido da aprovação da tabela constante do seu parecer, referente aos novos preços de venda de óleo Diesel nas diversas bases abastecedoras do mercado interno, com a natural recuperação sôbre os preços de venda em todos os demais pontos do território nacional. A tabela em aprêço consigna a redução de vinte e dois cruzeiros, por tonelada de óleo Diesel, em todo o território nacional.

b) — Processo PI 4/49, relativo aos novos preços de venda de gasolina em Fortaleza, Estado do Ceará, em face dos carregamentos transportados pelos petroleiros «Rijo» e «Rasa», da Marinha de Guerra. — O plenário aprovou o parecer do relator, Conselheiro Dário Ludolf, que opinou no sentido de serem fixados, para Fortaleza, os seguintes preços especiais de venda daquele combustível, enquanto perdurar a impossibilidade de acesso do respectivo ponto pelos petroleiros de grande calado: 1º — Litro Cr$ 1,96 e caixa Cr$ 106,00, durante vinte dias, para a gasolina que acaba de ser transportada diretamente de Aruba pelos petroleiros «Rijo» e «Rasa»; e 2º — Litro Cr$ 2,03 e caixa Cr$ 114,60, durante o prazo adequado, segundo o volume de carregamento, para a gasolina que venha a ser eventualmente transportada de Recife por aquêles petroleiros.

c) — Shell-Mex Brazil Limited, governo do Estado do Espírito Santo, Cia Nacional de Navegação Costeira, I. B. Sabbá & Cia. Ltda., Estrada de Ferro Sorocabana, Linhas Aéreas Trans-Continental Bras. S. A., D. Aquino, Otis Elevator Company e The Caloric Company requereram autorização para importar derivados de petróleo. — Nos têrmos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o plenário concedeu as autorizações pedidas.

Fluminense Football Club

CONSELHO DELIBERATIVO

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

De acôrdo com os têrmos constantes dos artigos 91.º e 93.º do Estatuto em vigor, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo a se reunirem, extraordinàriamente, na sede do clube, em primeira convocação, aos cinco dias do mês de julho de 1949, têrça-feira, às 17 horas, obedecendo a reunião à seguinte ordem do dia:

I — Homologação ou não de nomes para cargos vagos no Conselho da Diretoria;

II — Readmissão de sócio eliminado;

III — Exposição pelo presidente da situação do clube e proposta de medidas administrativas;

IV — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1949.

FABIO CARNEIRO DE MENDONÇA

Presidente

OBS. — Não havendo número para essa reunião, o Conselho Deliberativo reunir-se-á em 2.ª e última convocação, a 8 de julho de 1949, sexta-feira, às 21 horas.

BANCADA

Aparelhada para oficina de rádio, vende-se, preço de ocasião. Rua da Alfândega, 109 - loja.

MÁRIO BURDMAN

CIRURGIÃO DENTISTA

Têrças, quintas e sábados, das 14 às 19 hs.

Consultório Av. Copacabana, 687, apt. 203 — Tel.: 37-2551.

Pianos alemães

Vendem-se, das afamadas marcas Zitter Wilkeman,, Hendorff e outros, todos cêpo de metal, 88 notas, três pedais, teclado de marfim legítimo, ótima sonoridade, todos com a máxima garantia, à vista e a prazo.

Ver - rua Riachuelo, 217 - térreo.

MALA REAL INGLÊSA

Para informações dirija se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 51-55

RIO DE JANEIRO

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

INSTITUTO DOS BANCÁRIOS MOVIMENTO DO DIA 1º

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 29 exames de laboratório — 22 exames de raio X — 6 internações hospitalares — 12 tratamentos especializados — 14 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: — Cirurgia 3 — Oto-rino-laringologia 36 — Ortopedia 16 — Dermatologia 5 — Clínica médica 23 — Oftalmologia 14 — Neuro-psiquiatria 8 — Pediatria 4 — Gastro-enterologia 5 5— Cardiologia 5 — Urologia 2.

Aplicações fisioterápicas 30; Injeções 7; Curativos 29; Imobilizações 2; Intervenções cirúrgicas 1 e Massagens manuais 4.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFÍCIO ENFERMIDADE: — Concedidos: — Geraldo Benedito da Silva — Azaléa de Sousa Pires — Ella Chalalachvilli — Hilton Nabuco de Castro — Alberto Bruno. Prorrogados: — Suzana Leite de Godói — Luiz Gonzaga Amado — Iza Noguelra de Melo.

Notícias Diversas

MORADIAS PARA BANCÁRIOS

Continúa cada vez mais grave o problema de habitação no Rio de Janeiro. Está o I. A. P. B. a executar várias obras grandiosas e a crise de moradias para bancários perdura em crescendo assustador.

Está quase pronto para ser habitado um prédio de 70 apartamentos, na praça Duque de Caxias, constando-nos que já existem, para êstes, cêrca de mil e muitos candidatos às vagas existentes.

Trata-se, evidentemente, de situação para a qual a autarquia bancária só tem uma solução viável e decente:

— Aplicar a lei, não levando em consideração o número de pedidos «oficiais» que receber.

No caso do prédio da Praça Duque de Caxias, deverá, a nosso ver, ser aplicada rigorosamente a Circular S. G. M. 306.

Os apartamentos sòmente deverão ser alugados a estranhos, depois de rejeitados pelos associados do I. A. P. B., pelos preços arbitrados para os mesmos.

Há dezenas de bancários que esperam assim seja aplicada a regulamentação em vigor, e estão dispostos a alugar os apartamentos, cujo preço foi majorado a fim de permitir que o I. A. P. B., consiga realizar a renda de 6 por cento aa.

(EDIFÍCIO DO I. A. P. B., DA PRAÇA DUQUE DE CAXIAS)

Convidamos todos os bancários interessados em tratar de assuntos ligados à concorrência legal para a reserva dos apartamentos do edifício construído pelo I. A. P. B., no local acima, para uma reunião no Sindicato dos Bancários, à Av. Presidente Vargas, 502, 2º andar, às 18 horas de 4 de julho, segunda-feira.

O BANCO HIPOTECÁRIO E SUAS GRATIFICAÇÕES

Acompanhado de alguns colegas, estêve ante-ontem em nossa redação o sr. David Fernandes Pinto, funcionário do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, nesta capital, tendo-nos feito entrega de uma cópia da longa carta, que, em 30 de julho último, escreveu à diretoria do referido banco, manifestando a sua inconformidade com a pena de suspensão por trinta dias, que lhe foi aplicada.

No aludido documento, historia o sr. David os fatos determinantes da medida que o afasta dos serviços, os quais se prendem ao movimento que se verifica no referido estabelecimento, para pleitear o pagamento das gratificações trimestrais, suspensas, como é do conhecimento de todos e foi objeto do nosso noticiário de 21 do mês passado.

PROMOÇÕES NO BANCO DO BRASIL

Na reunião de diretoria do Banco do Brasil, realizada em 30 de junho, foi resolvida a promoção, à letra «C», dos funcionários «B» que, em 31-12-48, contavam 3 anos de interstício (como «B»), sem restrições nos boletins de informação.

Por êsse despacho serão imediatamente beneficiados cêrca de 1.100 escriturários «B» que passarão a contar antiguidade a partir de 1-1-49 no novo pôsto. Os proventos, entretanto, vigorarão a partir do despacho, que foi em 30-6-49.

Relativamente aos demais funcionários «B», com menos de 3 anos, o assunto será convenientemente esclarecido por portaria.

DESPORTOS BANCÁRIOS

Motivos que impediram, até agora, a inscrição do Sindicato dos Bancários no Campeonato Inter-Sindical de Futebol

Para conhecimento dos desportistas bancários, bi-campeões invictos dos campeonatos inter-sindicais de futebol, transcrevemos o ofício do Sindicato dos Bancários, dirigido em 10-6-49, ao presidente do Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho.

«Ilmo. sr. presidente do Serviço de Recreação Operária — Acusamos o recebimento do telegrama n. 137654, datado de 30|5|949, no qual nos é comunicada a abertura das inscrições para o VI Campeonato Inter-Sindical de Futebol.

Lamentamos comunicar a v. s. não nos ser possível disputar o VI Campeonato Inter-Sindical de Futebol pelos seguintes motivos:

1 — não podemos convidar os nossos associados a participarem do campeonato em aprêço, sem que sejam êles galardoados com as medalhas conquistadas no V Campeonato, realizado em 1948;

2 — ainda não nos foram entregues o Troféu pela conquista do V Campeonato e a Taça Disciplina, obtida por nossos associados em 1948;

3 — ainda não recebemos os diplomas de Campeões, pelas conquistas dos Campeonatos de 1947 e 1948;

4 — ainda não foi proporcionada aos nossos jogadores campeões, a excursão de praxe, que é um dos prêmios pela conquista de um Campeonato Inter-Sindical;

5 — ainda não receberam os nossos associados pertencentes ao Banco do Brasil S. A. as medalhas conquistadas na II Olimpíada Operária;

6 — ainda não recebeu a A. A. Banco do Brasil o Troféu e as Taças relativas às vitórias obtidas na II Olimpíada Operária.

Como poderia êste Sindicato exigir de seus associados o tremendo sacrifício que é a participação em um Campeonato Inter-Sindical de Futebol, se os campos designados pelo S. R. O. são distantes do centro urbano, e se as partidas são realizadas à noite ou aos domingos pela manhã, estas quase sempre sob um sol abrazador e aquelas, duas horas após o fechamento dos bancos, o que impossibilita aos jogadores se alimentarem convenientemente antes dos jogos? No ano passado, os nossos associados jantavam sempre após a partida, isto é, depois das 22 horas.

Se tôda essa dedicação e todo esse esfôrço dos nossos associados e diretores merecesse a devida atenção por parte dos promotores, sentirno-íamos recompensados. Mas o que se tem dado é justamente o contrário.

Assim, sentimo-nos na impossibilidade de solicitar dos nossos associados a sua cooperação, de vez que falta ao Sindicato o poder garantir-lhes a efetivação das promessas feitas no programa elaborado por êsse serviço.

Aproveitamos o ensêjo, para renovar a v. s. a segurança de nossa mais alta estima e distinta consideração

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários — (a) — João Gonçalves de Carvalho — Presidente

Como se vê, será para o Sindicato dos Bancários, cair num verdadeiro conto do vigário, fazer as inscrições dos seus associados no VI Campeonato Inter-Sindical de Futebol sem que o Serviço de Recreação Operária cumpre com os compromissos assumidos para com os bancários, inclusive um passeio, à cidade do Salvador, conforme desejo dos atletas.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Agripino Lobão Filho, da agência de Caxias, RS; Benedito Pacheco, Cafelândia, SP; Francisco Gentil Monteiro, S. Gabriel, RS; Evandro de Sousa Werneck, Rio (CEXIM); Maribel Regina Lenzi, P. Alegre, RS; Nélson Afonso, Barra do Piraí, RJ; Tobias Severiano Silva Júnior, Xavantes, SP.

Amanhã, dia 4:

Eurico Dornelas de Barros, Campinas, SP; Hercílio Martins da Silveira, B. Horizonte, MG; Manuel Ferreira, S. João del Rei, MG; Maurício André de Albuquerque Costa, Rio (CEXIM); Maurício Carrilho Fonseca e Silva, Rio.

PARTIDAS DE LINHO — FAQUEIROS

Partidas de linho belga, ou em imitação nacional, cortes de linho irlandês para homem, linhos em diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata em diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo reembôlso postal.

FABRICA DE CAMISAS SOB MEDIDA

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — SALAS 207-8 — TEL. 22-3153

Filko Partes Elétricas para Automóveis

Há mais de um quarto de século fabricando partes de ignição da mais alta precisão e qualidade que igualam ou excedem os equipamentos originais.

Platinados — Rotores — Cabeças do Distribuidor — Condensadores — Escôvas — Bobinas — Reguladores de Voltagem — Pedais de arranque e de luz — Relays de Buzina — Botões de "Starter", etc., etc., para todos os tipos de automóveis a partir de 1928.

Em "stock", para pronta entrega, com descontos muito vantajosos para revendedores.

Peçam listas de preços ou visitem a nossa loja. Remessas pelo Reembolso Postal.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

BIANCHI & CIA. LTDA.

Rua Juan Pablo Duarte

43 — Antiga Rua das Marrecas — 43

Telefones: 42-4774 — 42-3091

RIO DE JANEIRO

LUXOR RÁDIO

O Rei dos Rádios — O Rádio dos Reis

Visitem a loja mais moderna e especializada no Rio de Janeiro, com uma exposição completa de LUXOR, o mais famoso rádio europeu, 8 modelos diferentes de mesa, e 3 tipos de vitrolas, especial para apartamento. Escutem o som incomparável do «Caruso», com 11 válvulas de capacidade, 2 alto-falantes, luz neon na frente. Todos os modêlos com a roda «swing» micrométrica, para o LUXOR a única no mercado. Toca-discos LUXOR BKW ROBOT, 8 operações diferentes, permitindo intervalos até 15 minutos entre cada disco, qualquer tamanho, misturado. Pic-up magnético. Calibrem o seu rádio na LUXOR SERVICE, a mais moderna oficina da cidade, com equipamento da fábrica e técnico da mesma. Material vendido com garantia do representante exclusivo no Brasil

RUA HADDOCK LOBO, 83

ALDA GARRIDO

No RIVAL

HOJE — Vesperal às 16 horas, sessões às 20 e 22 horas.

"O Barreto é o Candidato"

3 atos de A. Torrado, adaptação de Roberto Ruiz e J. Wanderley

ÚLTIMA PEÇA DA TEMPORADA

SERÁ ROMANCE?... SERÁ POLITICA?...

VENHAM VER!

Alda Garrido

ILHA DO GOVERNADOR

Leilão de magníficos lotes de terrenos situados no "JARDIM CARIOCA"

O leilão será realizado à RUA CHILE, 29, onse se encontram plantas de localização à disposição dos srs. interessados.

LOTE 17 — Frente para a RUA SARDENHA, mede 10,00 x 9,10.

LOTE 18 — Frente para a RUA SARDENHA, mede 11,00 x 11,00.

LOTES 12 e 13 da QUADRA 104:

LOTE 12 — Frente para a RUA JUTLANDIA, mede 14,00 x 6,00 de fundos para a rua Muapire.

LOTE 13 — Frente para a RUA JUTLANDIA, mede 13,50; 6,00 para a rua Muapire, onde faz fundos.

LOTES 7 e 8 da QUADRA 8:

Frente para a RUA BARBARA DE CASTILHO, onde mede 24,00 x 72,00.

LOTES 18 da QUADRA 93:

Frente para a RUA ITAGUAI, onde mede 11,50 x 12,00.

LOTE 10 da QUADRA 102:

Frente para a RUA GUAJERU, onde mede 18,00 x 7,50.

LOTES 20, 21, 22 e 23 da QUADRA 75, são todos juntos e medem:

Frente para a Rua EBRO, onde mede 42,00 x 40,00.

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão sexta-feira, 15 de julho de 1949, às 16 horas, à RUA CHILE, 29. — Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio".

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Numerosas promoções de escriturários — Novo padrão de vencimentos para os professôres primários — Assistência Social aos Servidores da STP — Compareçam ao Departamento do Pessoal — Concessão de salário-família — Despachos do prefeito — Nas Secretarias: de Administração, de Finanças, de Educação, do Interior e Segurança, de Assistência e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, oficial administrativo, classe H, os escriturários, classe G, Manuel Cerqueira Delmas, Déia Borges Galego Soares, Manuel Petra de Melo, Arnaldo do Amaral Vergueiro, Dina Augusta de Araújo Belfort Vieira, Maria de Lourdes Velasco e Hermengarda França Amaral Martins, José Gomes, Maria de Lourdes Velasco e Hermengarda Franca Amaral Martins, José Gomes, Maria de Lourdes Costa, Luís Manuel Machado, Carmosina Pires Braga, Edmundo José Dias, Antônio Lima; promovendo ao cargo de escriturário, classe G, por antiguidade, Alice Oliveira Seciliano; à classe F, por merecimento, João Barlanza Lessoa, Roberto Marçal; por antiguidade, à mesma classe, Maria da Glória Gurgel de Bittencourt e Henrique Emílio Franco, Wilson Rodrigues, Petrarca Rocha, Hugo Rocha Gomes, Alvaro Alonso Maia, Astrogildo Sancho, Manuel Cordeiro de Morais, Darci Apolinário da Silva, Hilton Bastos Santiago, Nilo Passos, Manuel Alves Pimentel, Alvaro de Sá Couto, Nair Costa, Rodolfo de Sá Couto, Maria Sofia Botelho da Gama, Léia de Castro Araújo Burnier, Júlia Lion Pais Leme, Edina Iancarelli, Júlia E. de Maracajá, Maria das Neves Rabelo, José Senhorinho Galvão, Maria de Lourdes Galvão Vecchi, Magnólia Vilhais de Barros, Manuel Lúcio Guimarães, Maria Olindina de Carvalho, Helena Sunphrios; por merecimento à classe F, Maria José Freitas da Silva, Francisco de Paulo Gomes Filho, Eunice Laport de Mata, Cesaltina Lopes dos Santos, Felisdora B. Teixeira Mendes, Emir Saima de Araújo, Bento Carlos de Freitas, Lauro Teixeira de Araújo, Hélio Fernandes Pereira, Amadeu Granha Garcia, Egídia Antonieta Orofino, Vanda Mana, Jorge Galano, Adair Neiva Faller, Leonor Carnaval, Maria Dulce Short de Azevedo, Genoveva Costa da Silva, Maria Rosa de Matos, Hamilcar Deveza Barbosa, Antônio Teodoro de Almeida Rocha, Dulce Pescadinha, Luís Assunção, Eulina da Silva Pinto da Mota, Daniel Franco Tiburcio Henriques, Maria de Lourdes Braga Siqueira, Maria Clara da Rocha Machado, Rubem Fiori, Adirzadir Cardoso.

NOVO PADRAO DE VENCIMENTOS PARA OS PROFESSORES PRIMARIOS

O diretor do Pessoal autorizado pelo Prefeito assinou apostilas, alterando a remuneração dos professôres de curso primário para o parão I e mais as cotas indicadas, cuja relação é a seguinte: Iracema Féliz Lugarinho — 1 cota; Jacira de Moura Reis — 1 cota; Maria Madalena Martins — 2 cotas; Alaíde Urural Almada — 4 cotas; Rute Augusto Coelho — Odete Lisboa Martins — 1 cota; Lúcia da Silva Maciel — 1 cota; Gilda Andréia da Rocha e Silva — Luisete Maria Cabral Peti Falcão — Silvia Fernandes Pérsi — 1 cota; Dolores Gutierrez Souto — 1 cota; Zélia Fernandes da Silva — 1 cota; Araci do Prado Couto — 2 cotas; Araci Carvalho de Oliveira — 1 cota; Lúcia Rosada Téme — Icléia Rodrigues Rogério — 1 cota; Clarisse Aveldes âhEvPS(PMRaDBúuSuc risse Alves de Sousa Rodrigues da Cunha — 1 cota; Norma Muller — Florentina dos Santos Quintas — 1 cota; Maria Helena Soares Medrado Dias — 1 cota; Carmela Marteloal — 4 cotas; Nilce Alves Paraíso.

ASSISTÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DA S. T. P.

O Serviço de Assistência Social para os servidores da Superintendência de Transportes e suas famílias, completamente gratuito, compreendendo assistência médica, dentária, jurídica, econômica, criado por determinação do prefeito Mendes de Morais, vem obtendo ótimos resultados. Assim é que no mês de maio próximo passado, verificou-se o seguinte movimento: consultas-clínica médica 310; Pediatria, 66; Dentária, 303; Banco de Leite Humano — 21 litros de leite fornecido no valor de 1.100,00; Injeções e curativos: injeções 1.452; curativos 187; pequenas intervenções, 5; Farmácia — fórmulas atendidas 1.011; Odontologia — extrações 180; curativos, 115; obturações, 328. Raio X — radiografia do coração, 6; campos pulmonares, 19; articulações, 2 e dentárias, 47.

COMPAREÇAM AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL — 8 P. S.

Alvaro Barreto — Junte a portaria de admissão que já lhe foi entregue.

João Antônio Teixeira — Requeira certidão do título extraviado.

Cícero Bastos Monteiro — Declare o fim a que se destina a certidão.

Osvaldo Gonçalves Novo — Junte portaria de admissão de 1946, os posterior.

Luís Jesuíno de Matos — Junte original da portaria de admissão.

Geter da Silva — Declare o número da matrícula de Antônio da Silva.

Domingos Antônio de Sousa — Requeira certidão do título extraviado.

Maria Amélia Nunes da Fonseca — Junte o decreto de aposentadoria.

Alberto Legel — Junte documento que prove a qualidade de médico chefe no antigo I.P.A.I.R.J.

Luís Marques — Junte certidão com frequência discriminada.

Rubem Cândida Cota — Junte a portaria de admissão que já lhe foi entregue.

Guilherme de Sousa Lima — Requeira certidão do título extraviado.

Jão Gomes da Rocha — Junte a portaria de admissão de 1946 ou posterior.

Pascoal Jorge — Esclareça sobre a admissão.

Maria José de Almeida Vaz — Junte seu título de interinidade.

Jaime Luís dos Santos — Substitua o título de promoção pelo de provimento.

Compareçam: João Urbano Frederico — Para receber documentos.

João Nunes dos Santos — Para esclarecimentos.

Manuel José de Anunciação — para esclarecimentos.

Dilermando Carneiro — Para esclarecimentos.

Leni de Lima Pires — Para ciência.

Osvaldo Silveira do Amaral — Para juntar decreto de provimento.

João Pereira Belmonte — Ao curador, para tratar de assunto relativo ao processo n. 1.044.857|49.

Miralda Dias — Para esclarecimenaos em face das informações constantes do processo.

Léda von Wredenn Dias — Para juntar decreto de provimento.

Regina Soares Pinto de Campos — Para receber documento.

Juntem decretos de provimento: Almiro José Alves Pena — José Felipe dos Santos — Maria de Lourdes Alan de Sousa, Lucas de Sousa — Antônio Pacheco — Maria Nazaré dos Santos Teixeira — Nair Costa de Noronha — Elias José da Silva — Irene da Silveira Reis — Maria Batista Rangel Rohe — Cirene Nevares de Carvalho — Olga Gaspar de Figueiredo — Antônio Francisco Nogueira.

Compareçam para ciência — Nicanor Alves do Rosário — Agostinho Lourenço — Onofre de Almeida.

Juntem títulos de efetivação do Q. S. E. — Valdemar Angélica — Leopoldina Oliveira de Araújo — Floriano de Andrade — Gregorio José Barbosa — Manuel Fernandes — Manuel Antunes — Cesar dos Santos — Albertino Sobrinho — José Gonçalves — Arão Ramos de Oliveira — Genésio de Oliveira — Manuel Macedo — Salvador Amendoia.

DESPACHOS DO PREFEITO

José Carneiro da Silveira, Luís Felipe Cavalcanti, Manuel V. Cabalero, Cláudio de Paula Pena — Autorizo; Francisco Lopes Machado, Evaristo Rodrigues de Almeida — Tildo Emanuel Machado, Carlos Vandoni Barros, Judite Luiza dos Santos, Bluete de Albuquerque, Renato Simões, Emprêsa de Turismo Citam, Pedro Costa Barros, João da Silva Ramos, Sociedade Hidrotécnica Ltda., Edipo Santos Maia, Ademar Marques Curvo, Soc. Hidrotécnica Ltda., José Trigueiro Nobre, José Góis Xavier de Andrade — Autorizo p. a.; Samuil Julius Aapró e Calixto Ribeiro Duarte — Concedo; Raimundo Paulo Teixeira Mendes, Nicanor Damásio e Melo de Oliveira — Autorizo; G. J. Vallim e Góis Ltda. — De acôrdo; Moradores do Alto da Boa Vista — Ciente. Publique-se; Construtora Landoes Ltda. — De acôrdo; José Correia Lopes e Cia. — Autorizo; João Marques Pereira e outro — Deferido; Otávio Magioli dos Reis Maia — Autorizo; Fabrica São Luís S. A. — Deferido; Floravante Pieroni — Mantenho o ato; José de Oliveira — Deferido; Fernandes Júnior — Mantenho o ato; Cia. U. S. Harson do Brasil — Indeferido; S. A. Tecidos I. Khair — Concedo; Cia. Cantareira e Viação Fluminense — Entregue-se à Superintendência de Transportes; Irineu Malaguete de Pontes — Indeferido; Mauricio Drumond e outros — Mantenho o ato; Leopoldina Francisca de Andrade — Aprovo; Nourival Ficher Gamboa — Indeferido; Comp. Rádio Transmissora — Cancele-se; Maria José Francisca — Aguarde; Maria Geni de Sousa — Aguarde oportunidade; Silvino Silveira, Editora «A Noite», Manuel Joaquim da Silveira — Autorizo; Mario Ferreira Cardoso Pires — Mantenho o ato; Lídia Rodrigues Luz — Deferido; Artur Gonçalves dos Santos — Atenda-se; João Matias Filho — Cumpra-se; José Balbino de Morais — Atenda-se; Clélio do Nascimento — Concedo; Raul Calazans Rodrigues — Indeferido; Companhia União Territorial Fluminense — Sejam ouvidos os interessados.

Secretaria Geral de Administração

Atos do Secretário geral — Foram dispensados o trabalhador Helena da Silva Machado e o atendente Maria Santa Rosa de Sousa, por terem sido nomeadas para outra função.

Despachos: — Luci R. Mitchell — Torno sem efeito a licença concedida em 21 de abril de 1949 para tratar de interêsses particulares e autorizo nos têrmos do artigo 168 do Estatuto; Otacílio Novais Guimarães — Arquive-se; Mariana Silva Pinho — Dê-se vista do processo na Repartição; Ezequiel dos Santos Coutinho — Indeferido, por falta de amparo legal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Feliciana Meneses Brandão, José Rosa Filho, Francisco Coelho, Luís de Castro, Stones Bentes da Costa, Pedro Alves de Oliveira, Rubens Pereira, Manuel Teixeira de Miranda, Floriano Correia Monteiro, Claudionor Vieira da Silva, Juventino Joaquim de Araújo, Aldo Santos Camilher, Arlindo Ferreira Sobrinho, Italo Durval Staml, João Nunes dos Santos, Francisco de Assis Gomes de Oliveira, Antônio Custódio da Rocha, Sebastião Marques, Antônio Pinto da Silva Filho, Renato Bispo de Ara jo, Fidelis dos Santos, José Lube neto, Manuel Francisco Santiago, Domiro Gonçalves, Manuel da Costa Farias, Ulisses Nogueira Scatolino, Antenor Gonçalves Ferreira, Antônio Joaquim Pereira Filho, Paulino Sampaio, Orlando Nassife — Concedido o salário de família; Juvenal Francisco de Castro — Torne-se sem efeito o despacho de 30 de junho de 1949, tendo em vista as informações prestadas.

Secretaria Geral de Finanças

Ato do secretário geral — Foi transferido Loedegard Lage Salão para o Departamento da Renda Mercantil.

Despachos: Of. 226|4933|49 — do Juízo de Direito da 2.ª Vara da Fazenda Pública — Ao DCF; White Weld e Co. — Ao DCB; Lincoln Teixeira Sousa — Ao DRD; Pacheco de Oliveira — Ao DRM; Of. 1009|49 — Press do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. — Ao DCB; Maria Nunes da Silva — Ao DRL, para exigir nos têrmos do decreto-lei 6259, de 10 de fevereiro de 1944, a documentação seguinte: título de concessão de licenças para a venda de bilhetes de Loteria Federal, pela Diretoria das Rendas Internas do Ministério da Fazenda; tlão do impôsto de indústria e profissões, para mercador de loterias, carimbado pela Fiscalização Geral de Loterias; S. A. Casa Pratt — Ao DCB; Humberto Castelo Branco de Oliveira — Ao DCN; S. Manela — Autorizo, em têrmos, o levantamento do depósito, ouvido previamente o Tribunal de Contas; Of. 615|48 — da Secretaria Geral de Viação — Ao DRD e depois ao DRI; José Vasques Gonçalves — De acôrdo. Mantenha-se a decisão; Giusepe Canale — ao novo titular da DRL, para seu pronunciamento; Of. 84|48 — 3 P.M. — Ao DPM para novo exame do assunto; Júlia de Faria Alvim — Certifique-se, em têrmos.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCACAO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados Angelica Miranda de Abreu Gonçalves para responder pelo expediente da escola Prof. Augusto Conl; Araci Ferreira Castelo Branco Vilaça para a função de sub-diretor da escola Prof. Visitação; Nell Azevedo para a função de sub-diretor da escola João Pinheiro; Risália Berlandez Pedrosa para a função de sub-diretor da escola Sergipe; Avelina Mendes de Castro Sousa para a escola Deodoro; Cecília de Matos Novais Machado para a escola Prof. Visitação; Dulce Benjamim Fernandes Ma para a escola Francisco Cabrita; Edite Lebre Mesquita Miranda para a escola Côcio Barcelos; Gloria Muniz Martins para a escola Humberto de Campos; Heloisa Pereira Gomes Pinto paar a escola Alberto Barth; Heliete Gomes da Silva para a escola Barbara Otoni; Marie B. Serna da Mota para a escola Júlio de Castilhos; Tais F. Arruda para a escola Duque de Caxias; Vanda de Carvalho Carrilho para a escola Barão Homem de Melo; Zeli Ornélia de Sousa para a escola Floriano Peixoto; Alice Francisca para a escola rural Prof. Leocadia Tôrres; transferidos Carmen Dominguesn Antunes para a escola Prof. Teófilo; Silvia de Sousa Távora para a escola Sarmiento.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor — Foram designados Fernandina Lopes da Costa para o 5.º Distrito de Saúde Escolar; Armando Raposo Bandeira para estagiar no 12 DM.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral — Manuel Soares de Sales — Reduzo a multa a 50 por cento, se paga dentro do prazo de dez dias, considerando tratar-se de infrator primário; Natanael Ferreira de Oliveira — Cancele-se o auto; Raul Alves de Carvalho — Apresente prova de que está devidamente autorizado pelo Ministério da Fazenda a realizar o sorteio das tômbolas.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Olga Moreira Duarte Maxnuk, Vitor Casado de Lima, João Pinheiro para o Departamento de Assistência Hospitalar; Lais Lucas para o Laboratório de Produtos Terapeuticos; Heloisa Helena K. Tombasco para o Serviço de Expediente; Jacó Israel Lemos para o Departamento de Tuberculose; Jairo Pomba do Amaral para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Despachos — Francisco Manuel Domingues, Sebastiana Silva Faria — Certifique-se o que constar; José Vergueiro da Cruz; Luís Pinto Loureiro — Deferido.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Ato do diretor — Foi designado Olga Moreira Duarte Maxnuk para o Hospital Geral M. Filho.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS NS.: — 310.788|49 — Joaquim Ribeiro de Sousa. Deferido. Inclua-se como pensionista d. Rosa Moreira, na qualidade de viuva do contribuinte Joaquim Ribeiro de Sousa, matrícula n. 15.982, tendo em vista a documentação apresentada, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto. 309.133|49 — Francisco José de Almeida. Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Zeneida Baia de Almeida, Maria da Conceição Almeida, Maria do Carmo Almeida, Zilda, Walcy, Ivanir, Jorge e Vilma de Almeida, na qualidade de, respectivamente, viuva e filhos do contribuinte Francisco José de Almeida, matrícula n. 24.936, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto. 312.495|49 — União dos Operários Municipais. 312.497|49 — Associação Judiciária e P. dos V. da Prefeitura do Distrito Federal. 312.499|49 — Centro Beneficente Conselheiro Antônio Prado. 312.505|49 — Associação dos Funcionários Públicos Civis. 312.501|49 — Caixa Beneficente Auxiliar dos Empregados Municipais. 312.493|49 — Associação Beneficente dos Empregados M. de A. Pública. 312.494|49 — Caixa de Aposentadoria e P. de S|Públicos do Distrito Federal. 312.498|49 — Circulo —Centro Beneficente Dr. Pereira Passos. 312.504|49 — Caixa Beneficente dos Fiscais da PDF. 312.506|45 — União dos Educadores. «Pague-se». — 312.115|49 — Maria Isabel de Campos. Junte certidão deregistro de nascimento da menor Olga. 310.883|49 — Paulo Rodrigues de Sousa. Mantenho o indeferimento, em face do parecer do Serviço Médico Social. 307.860|49 — Válter Reis Machado. Deferido, como pede. Queira comparecer ao Serviço Médico Social, digo, ao Serviço deContrôlo de Empréstimos. 310.244|49 — Pedro Cardoso Marinho. Indeferido, em face do parecer emitido pelo Serviço Médico Social, dêste Montepio. 310.070|49 — Luís Gonzaga Valença. Deferido, de acôrdo com as informações. 312.373|49 — Nicolau Augusto de Araújo. 311.559|49 — Ernando Joaquim Teixeira. 308.665|49 — União dos Operários Municipais. 307.461|49 — Maria Antônia Soares. 310.458|49 — Manuel Jacinto de Carvalho. — «Deferido». — 308.671|49 — Geovane Luís Martins. 308.250|49 — Adão Pereira Machado. 301.846|49 — José Nogueira de Matos Miranda. 301.523|49 — Adelino Pires Ferreira. 308.673|49 — Geraldo Correia Lima. 14.099|49 — Belarmino Gonçalves. 300.308|49 — Valdemar Tôrres Quintanilha. 300.327|49 — Argemiro Tomás Santos. 300.334|49 — Francisco da Silva Assunção. 300.305|49 — Manuel de Oliveira. 300.339|49 — Pedro de Assis. 500.715|49 — Manuel Silveira dos Santos. 300.302|49 — Cleliam Maranhão Carnet Santana. 301.941|49 — Augusto Justino Filho. 302.302|49 — Válter Ferrari. 300.716|49 — Moacir Jorge. 302.673|49 — Alice da Silva Martins. 303.064|49 — Tita Alves Pires Monteiro. 303.368|49 — Ernani Amorim. 304.499|49 — Albertni Carneiro. 306.619|49 — Alziro de Sousa. 306.937|49 — Izaltino Francisco de Sousa. 307.575|49 — Lídio José de Freitas. 307.616|49 — Marino José Soares. — «Arquive-se, por falta de comparecimento do interessado» — 311.352|49 — Francisco Antônio de Sousa. 311.283|49 — Francisco Simplício Vieira. 303.956-49 Uldo Freitas. 303.967|49 — Aprigio Joaquim dos Santos. 309.551|49 — Moacir da Costa. 310.763|49 — Guaraci Ferreira da Silva. 311.021|49 — Sebastião Teixeira. 311.339|49 — Antônio Joaquim Pires. 311.171|49 — José Botelho de Faria. 23.311|49 — Jair de Oliveira. 307.701|49 — Neuza de Araújo. 310.581|49 — Irineu Mendes. — «Deferido, em parte» — 1.046.731|49 — Francisco Antônio Cascão. Aguarde oportunidade, tendo em vista o número da sua inscrição. 1.048.459|49 — Manuel Alves Reis. 1.048.428|49 — Sebastião Firmino da Silva. 1.048.622|49 — João Amaral. 1.048.418|49 — Joaquim Alves Correia. 1.047.330|49 — Otávio Ferraz. — «Aguarde oportunidade, tendo em vista o número de sua inscrição». 312.609|49 — Jorge Soares Bastos. 312.482|49 — Durval Rodrigues Cardoso. 312.490|49 — José Gonçalves. 312.412|49 — Olga Ferreira Barbosa. 312.508|49 — Aldemar Barbosa de Sousa. — «Deferido». — 1.043.793|49 — Onofre da Silva. Aguarde oportunidade. 1.046.787|49 — Garcia José da Costa. Indeferido, tendo em vista que o requerimento já foi atendido em pedido anterior, de espécie. 312.204|49 — Ademar de Carvalho. 1.048.125|49 — Lina Olimpia Brandidl. — «Queira comparecer ao Serviço Médico Social». — 1.047.345|49 — João Anselmo Mateus. Queira comparecer ao Serviço Médico Social, trazendo, se possível, as pessoas doentes indicadas. 312.087|49 — Abelardo do Romero Dantas. O diretor do Montepio dos Empregados Municipais resolve, tendo em vista o que consta do processo n. 312.087|49 e usando das atribuições que lhe confere o artigo 9º, do decreto n. 8.233, de 13 de setembro de 1945, exonerar, a pedido, nos têrmos da alínea «a» do parágrafo 1º do artigo 93 do decreto-lei n. 3.770, de 28 de outubro de 1941, combinado com o artigo 1º do decreto n. 8.952, de 13 de setembro de 1947, o escriturário extranumerário mensalista, padrão «b» — Abelardo Romero Dantas — matrícula n. 444. 310.255|49 — Oscar Clemente

(Conclui na 8.ª página)

JÓIAS - FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Relógios c/pulseira de ouro 18 kts para senhora, 15 rubis Desde Cr$ 1.800,00

Pulseiras largas de ouro 18 kts, para senhora Desde Cr$ 1.350,00

Pulseiras de ouro 18 kts. para balangandans Desde Cr$ 1.400,00

Grandes variedades para presentes

Executamos encomendas — Aceitamos consêrtos

Rua do Rosário, 158-4.° - Sala 302

NOTÍCIAS FORENSES

Moveu ação de despêjo para proteger os sub-inquilinos...

Convenção reguladora da guerra e da neutralidade — Devem, os peritos, submeter-se à disciplina judiciária — "O fato tem côres de pilhéria", afirma o juiz Teles Neto — Falta de advogados e abundância de falsos bacharéis, em São Paulo — Também no Uruguai teve início o combate à advocacia clandestina — Trocaram os processos pelos pincéis — Outras notas — Despachos e decisões

O sr. Mateus Ribeiro, por seu advogado dr. Armando Pereira, moveu ação de despêjo contra d. Fortunata Leite de Azevedo, sob o fundamento de que a mesma estava atrasada no pagamento dos aluguéis e explorava a indústria da sublocação cobrando preços extorsivos pelos cômodos sublocados.

Contestando a ação, o advogado da ré, dr. Teodorico Lndsoy, prontificou-se a purgar a mora e afirmou que, desde 1938, a ré sublocava quartos com conhecimento do proprietário do prédio.

Foi também aceita, pelo juiz da 13ª Vara Civel, a contestação do sub-inquilino sr. Ivo de Oliveira, apresentada pelo dr. Cláudio Viana de Lima, que, rebatendo afirmativas do autor, afirmou ser um método estranho de proteger o subquilinos contra a possível ganância de d. Fortunata pondo-os no meio da rua...

Ordenada, pelo juiz Aguiar Dias, a purgação da mora, o autor negou-se a receber os aluguéis atrasados que foram depositados pela ré, no Banco do Brasil à disposição da 13ª Vara.

Proferido o despacho saneador, houve agravo no auto de processo interpôsto pelo sr. Mateus Ribeiro.

Sentenciando, o juiz Aguiar Dias julgou improcedente a ação de despêjo e afirmou, inicialmente, serem de cabal improcedência as alegações feitas pelo autor pois não havia motivo para o mesmo recusar a receber os aluguéres. "A mora foi regularmente purgada porque se ateve aos têrmos da inicial, pelos menos aos têrmos claros, e a defesa se prepara em função da inicial, que deve ser clara e precisa".

Quanto às sublocações parciais, declarou o magistrado que as mesmas independem do consentimento do locador pois o locatário reside no prédio e "o autor não se pode opôr se a ré aufere lucros com ela; parte legítima para apreciar a adequação do aluguel à proporção legal são os subinquilinos, não o locador que nenhum prejuízo tem com isto, pois recebe o aluguel contratado ou o impôsto por lei".

CONVENÇAO REGULADORA DA GUERRA E DA NEUTRALIDADE

Conforme noticiamos, será instalada no próximo dia 5, em Buenos Aires, uma convenção de professôres e ex-professôres de Direito Internacional. Esta reunião, sem qualquer caráter oficial, político ou diplomático, deverá ter um sentido eminentemente técnico. Procurará atualizar as convenções de S. Petesburgo e de Haya, sôbre a guerra terrestre, o convênio de Londres, sôbre a guerra marítima, e o projeto de 1923, sôbre a luta nos ares. Serão debatidos, também, os problemas da neutralidade, não-beligerância, pré-beligerância, polícia internacional e bloqueio de bens de súditos inimigos. Finalmente, será ventilada a criação de um judicatura internacional permanente para os chamados "crimes de guerra", isto é, crimes contra a humanidade, contra a paz e a segurança dos povos.

DEVEM, OS PERITOS, SUBMETER-SE À DISCIPLINA JUDICIÁRIA

O juiz Alcino Pinto Falcão, saneando o processo da ação ordinária movida pela A. R. N. Sociedade Construtora contra a União, determinou: "Quer os peritos já nomeados, quer os que vierem a ser indicados por parte da União, deverão — êstes últimos satisfazerem os requisitos supra e — todos, mais ainda:

a) não se esquecerem de que a missão judiciária, impera o princípio de igualdade das partes, sendo remunerado o serviço;

b) que qualquer vínculo hierárquico, nos trabalhos a que se refere o "munus", só existe para com o Juízo, já que é dêste que os peritos são auxiliares (o capítulo III — que trata dos peritos — faz parte do título IX — que se refere a auxiliares da Justiça — no livro I, do Decreto-lei 1.608, de 18 da novembro de 1939;

c) que os peritos, atendidos aos têrmos da litiscontestação — devem de proceder às diligências previstas no artigo 256, do Código do processo civil.

Quem não se quiser sujeitar à disciplina judiciária, não assine têrmo declinando em tempo útil da honraria que traduz a louvação".

O INQUÉRITO DO TURANO

Há mais de um ano, depois de sucessivas diligências, encontra-se em mãos do promotor José Linhares, da 13ª Vara Criminal, para que ofereça denúncia, o inquérito policial instaurado para apuração dos responsáveis pelo assassínio dos trabalhadores José Melhorança e José Salviterno, ocorrido em dezembro de 1947, no morro da Liberdade ou do Turano.

São apontados como autores do crime, que teve larga repercussão, naquela época, o sr. José Bastos Ferreira e seu primo, o investigador de Polícia Ataliba Bastos, o qual se suicidou há alguns meses. Duas das testemunhas depuseram ter visto o primeiro dos acusados abater a tiros uma das vítimas.

Espera-se, finalmente, para dentro de uma semana o pronunciamento do promotor José Linhares.

'O FATO TEM CÔRES DE PILHÉRIA'

Em despacho no processo a que respondem Jonas Alves Pereira e outros, o juiz Teles Neto, da 3.ª Vara Criminal, declarou: "Consta neste inquérito n.º 135 do 18.º distrito cópia de um ofício de 4 de junho apresentando Roldão Pedro a exame médico legal e datada do mesmo dia certidão de que até aquela data não chegou ao cartório da delegacia o laudo pericial. O fato tem côres de pilhéria, mas parece visar encobrir a falta do cartório que retardou um mês o pedido do referido exame, dando causa a baixa dos autos. Remeta-se o inquérito, por ofício, ao dr. Corregedor da Polícia para os fins de lei; 20 dias ao doutor delegado para completar o inquérito após recebê-lo da Corregedoria."

FALTA DE ADVOGADOS E ABUNDÂNCIA DE FALSOS BACHARÉIS, EM S. PAULO

"Preceitua o art. 106 do Código de Processo Civil que as partes só podem requerer em Juízo por intermédio de profissional legalmente habilitado."

Em vista disto, em São Paulo, a Ordem dos Advogados está sèriamente preocupada em combater a advocacia clandestina exercida por indivíduos audaciosos que possuem escritórios montados, distribuem cartões no Fôro e desmoralizam por seus métodos e incompetência a advocacia.

Em sua última assembléia, a secção paulista da Ordem dos Advogados estudou a proposta apresentada pelo cons. José Maria D'Ávila no sentido de abrir a Ordem guerra ao exercício ilegal da advocacia em todo o Estado. Foram aprovadas várias proposts, dos conselheiros presentes e tomadas resoluções para repressão à advocacia clandestina. Foi analisado o fato de não haver uma só denúncia oferecida à Ordem, de indivíduo que se inculque advogado, sem que tivessem sido tomadas providências diretas, movendo-se o competente processo

Entretanto, para o combate aos recalcitrantes foi pedida a cooperação de todos os membros da classe e dos juizes de Direito.

Finalmente, tomou o Conselho várias deliberações, inclusive a abertura de um inquérito imediato sôbre a advocacia exercida clandestinamente por várias pessoas e entidades

O Direito Animado

Novo onus

Um advogado paulista de passeio no Rio, conta-nos que é pensamento do govêrno do seu Estado propor à Assembléia a criação de um tribunal de alçada inferior à do Tribunal de Justiça, para isso prevalecendo-se da faculdade outorgada pela Constituição Federal. O novo tribunal julgaria principalmente, em grau de apelação, os feitos em que fôsse parte a fazenda estadual, a exemplo do Tribunal Federal de Recursos, de recente existência.

Ninguém contestará que a vida judiciária no país, de tempos para cá, quando a vida social se fêz mais complexa e o número de conflitos individuais subiu em escala imprevista, apresenta um engorgitamento de que se faz prova insofismável o acúmulo de processos nos juízos inferiores e nos tribunais. Num Estado populoso e industrial como é o de São Paulo êsse aspecto deve necessàriamente apresentar-se mais carregado do que em qualquer outro lugar.

A criação de novos tribunais de apelação, contudo, não parece que seja solução para o problema. Não parece, pelo menos, que seja solução completa. O alívio dos serviços judiciários não se verificará por maneira inteligente e cabal enquanto o processo não alcançar maior simplificação do que a que já alcançou, relativamente, com os novos códigos de processo civil e penal. E, especialmente, enquanto não se criarem tribunais de circuito, nos centros de maior densidade demográfica, para julgar inapelàvelmente as questões de pequeno vulto, como as de vizinhança, as de tráfego, as contravenções de modo geral.

No Estado de São Paulo um tribunal intermediário que se venha a criar poderá trazer desafogo passageiro ao seu tribunal superior, ou, pelo menos, a impressão de que ela se verificou, durante o prazo das redistribuições dos processos acumulados pela nova alçada. Cessado o "esguicho" não tardará a parecer que tudo voltou à mesma. Ficará, permanentemente, sim, o custo do novo tribunal, em juízes, pessoal de secretaria, instalação e expediente. Sem sensível proveito para o povo. Mas, seguramente, um novo ônus para êle.

SINIMBÚ.

Depois disto, foi analisado o processo em que o conselheiro Rui Sobré propõe várias medidas atinentes a minorar a crise da advocacia no interior do Estado, de que resultou um inquérito a fim de serem procedidos estudos no sentido de melhorar a distribuição dos profissionais pelas várias Comarcas. Foi recebida, também, proposta daquele conselheiro no sentido de realizar a Ordem uma "Semana do Advogado", em que seriam debatidos êsses assuntos, no cumprimento, das finalidades da Ordem, de "seleção, defesa e disciplina da classe".

TAMBEM NO URUGUAI, TEVE INICIO O COMBATE À ADVOCACIA CLANDESTINA

Contra o exercício ilegal da advocacia, a Suprema Côrte de Justiça uruguaia acaba de tomar medidas, enérgicas, chamando a atenção dos juízes de primeira instância para a lei de 15 de julho de 1937.

A referida lei, em vigor até hoje, não permite, salvo raras exceções, o ingresso das partes em juizo sem a assistência de bacharel habilitado.

A atitude da Suprema Côrte foi determinada por um pedido do "Colégio de Advogados del Uruguai".

VOLTARA' A FUNCIONAR NO CALABOUÇO, O CIRCO DUDU"

O juiz Alcino Falcão concedeu mandado de reintegração de posse ao sr. Pedro Gonçalves, proprietário do "Circo Dudu". Isto porque, o referido sr. arrendou, até novembro do corrente ano, um terreno no Calabouço, onde, indevidamente, se instalou o "Grande Circo Sul Americano".

Ante-ontem, os oficiais de Justiça, em face da resistência dos proprietários do circo estrangeiro, foram obrigados a solicitar o comparecimento de uma turma de investigadores do 5º distrito, para fazerem cumprir o mandado. Entretanto, a resistência dos dirigentes do Circo Sul Americano só terminou com a intervenção da Polícia Militar.

REUNEM-SE, EM ANGERS, 400 MAGISTRADOS FRANCESES

Em Angers, realiza-se, atualmente, a maior reunião já havida de magistrados franceses. Deixando, por 4 dias, seus pretórios de Paris, das províncias e das colônias, 400 juízes compareceram aos "5 Estados Gerais da Magistratura". Pela primeira vez, como sinal do tempos, há algumas mulheres entre os congressistas. Iniciando os trabalhos, foi prestada uma hamenagem à memória dos magistrados mortos pela França: 123 na primeira guerra e 57, na segunda.

O Congresso pretende salvaguardar a unidade da magistratura, propor uma reforma territorial da organização judiciária e estabelecer medidas de proteção dos juízes coloniais.

TROCARAM OS PROCESSOS PELOS PINCÉIS

Trinta e nove bacharéis franceses realizam uma exposição de arte nos salões do "Palais de New York", em Paris.

Dos expositores, apenas 4 evocaram temas de sua profissão. Os demais, 25 homens e 10 mulheres, preferiram imitar a natureza, estabelecer contrastes ideais de cores ou retratar pessoas de suas famílias.

INDISPENSAVEL A INFORMAÇAO PEDIDA A INSPETORIA DE TRANSITO

Em despacho proferido na ação ordinária movida pelo sr. Emídio Cabral contra a Viação Rio Branco, o juiz Murtinho Pinheiro determinou:

"Instala-se no ofício à Inspetoria de Trânsito, pedindo resposta urgente: só posso atribuir a falta de rseposta dêsse Departamento a algum êrro ou extravio, pois conheço a clareza e pressa com que seu diretor costuma atender às solicitações judiciais."

CONVERTEU-SE, O ESPORTE, EM SERVIÇO ASSALARIADO

Em Buenos Aires, o juiz do trabalho, dr. Horácio Beltran, ao dar ganho de causa ao jogador de futebol Mateo Pont, em ação movida por êste contra o C. A. Ferrocarril Oeste, afirmou que "o esporte profissional deixou de ser arte individual, sem ânimo de lucro, para converter-se em serviço assalariado".

DESPACHOS E DECISÕES

Apenas as apelações das sentenças que julgam procedentes as ações de despêjo, têm efeito suspensivo — "O recurso, recebido nos legais efeitos, o foi quer devolutivo, quer suspensivamente. Apenas as sentenças que julgam procedentes as ações de despêjo têm apelação com efeito suspensivo (artigo 830, do C. P. C.). Não é o caso". (8ª Vara Civel; juiz Santiago Costa).

O adquirente imitido em posse pode exercitar a ação de despêjo: — O adquirente imitido em posse pode exercitar a ação de despêjo antes mesmo da inscrição no Registro de Imóveis. pois que para locação basta o uso e gôzo". (10ª Vara Civel; juiz Gouveia Coelho).

CHEVROLET — 1942

Vende-se em ótimo estado de conservação. Sedan de 2 portas — ar refrigerado, forração e pintura novas. Tratar pelo telefone 27-4069.

ZEISS fornece novamente para o Brasil

Como quase tôdas as fábricas alemãs, também, a firma «Zeiss-Jena», mundialmente conhecida pelos seus instrumentos de precisão, sofreu as consequências da guerra.

A cidade de Jena acha-se situada na zona russa de ocupação, motivo por que a produção desta fábrica não é disponível para exportação.

Para a fábrica «ZEISS-WINKEL», estabelecida na cidade de Goettingen, (Zona Britânica) transferiu-se, então, um grupo de técnicos especializados da Zeiss-Jena, continuando os mesmos a trabalhar dentro de sua conhecida tradição no estabelecimento de ZEISS-WINKEL que, há muitos anos, faz parte da Fundação Carl Zeiss.

As primeiras remessas de Microscópios, Refratômetros, Polarimetros e aparelhos Oftalmológicos da afamada marca «ZEISS-WINKEL» já se acham novamente à venda, nesta praça, importados via aérea, pelo representante geral para o Brasil, a firma VITRONAC, LTDA., com exposição e vendas à Av. Calógeras, 15, 2º andar, grupo 203.

Doenças crônicas — TRATAMENTOS ESPECIALIZADOS. HORMO-ANTOHEMO-TERAPIA POR PROCESSO PRÓPRIO

ÚLCERAS DO ESTOMAGO e DUODENO SEM OPERAÇAO. (Centenas de casos de cura em 30 dias). COLITES. FIGADO. REUMATISMO. ARTRITES. TSASMA. VIAS URINARIAS. BEXIGA. PROSTATA. DOENÇAS DAS SENHORAS. ECZEMAS. NERVOSO. IMPOTÊNCIA.

Rua do Carmo, 6-6º, salas 606 e 607 Tel.: 42-4547. Nas segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 e, na têrças, quintas e sábados, das 13 às 15 horas. Rua Senador Dantas, 118-C, 4º, sala 416. Tel. 22-8659. Nas segundas, quartas e sextas, das 17,30 em diante. Rua da Carioca, 6-1º. Nas têrças, quintas e sábados, das 9 às 11. CONSULTA POPULAR — Cr$ 50,00 — DAS 9 às 11.

Consulta à domicílio — Cr$ 150,00.

ATENÇÃO AUTOMOBILISTAS CARIOCAS

Oficina mecânica sob nova direção — Consêrtos gerais de automóveis americanos e europeus. Serviço especial de lanternagem.

PINTURA com "NU-KOTE" a revolucionária Tinta norte-americana patenteada

Serviço em 48 horas por apenas Cr$ 995,00

AUTO MECÂNICA MEPICON LTD.

PEDIMOS MARCAR O DIA COM ANTECEDENCIA

RUA S. CLEMENTE, 69 — TEL.: 26-1043

Vendedor - Produtos Farmacêuticos

Firma representante de produtos farmacêuticos de grande saída necessita de vendedores com prática no ramo

Permitido trabalhar com outros produtos além dos da firma

Rua México, 148 - Grupo 501

SR. DANIEL MOURA

Horário: 11 às 12,30 e 17 às 18 horas

Boa Noite para Você!...

com um cobertor CAMEL

1/3 de sua vida, você passa dormindo... Durma bem nestas noites frias, agasalhando-se com um cobertor CAMEL.

Cobertor	"Camel", solteiro — 1,45x1,95	Cr$ 125,00
Cobertor	"Camel", casal — 1,70x2,10	Cr$ 198,00
	Em pura lã 'Camel", côr beige, com vistosa barra colorida.	
Cobertor	"Camel", solteiro — 1,40x1,90	Cr$ 250,00
Cobertor	"Camel", casal — 1,70x2,10	Cr$ 295,00
	Em pura lã "Camel" côr beige-rosée com barra fantasia, nas côres marron, grenat e verde. Todo debruado de cetim.	
Cobertor	"Camel", casal — 1,80x2,20	Cr$ 395,00
	Em pura lã merino, côr lisa, todo debruado de cetim "lumiére". "Double-face" escuro de um lado, claro do outro. Côres: azul com branco, rosa com branco, beige com branco e marron com branco.	

OS MELHORES COBERTORES PELOS MENORES PREÇOS DO RIO

Departamento de Cama e Mesa - 7.º andar

E... lembre-se: a Sra. tem crédito, em 10 mêses, na

a Exposição CARIOCA

Record 4207

Largo da Carioca - Esq. Gonç. Dias

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7.ª página)

Marques. Deferido, de acôrdo com as informações, em face da prova documental e nos têrmos do artigo 60, letra «c» do decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. Assinei a apostila. — 311.255|49 — Maria Janie Deschamps. Deferido de acôrdo com as informações, em face da prova documentada e nos têrmos do artigo 60, letra «b» do decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. Assinei a apostila. — 311.411|49 — Damaris Ramos de Vasconcelos. Indeferido, por não haver pensão instituida em face do disposto no artigo 1º do decreto n. 3.997, de 29|8|1942. — 311.516|49 — Milton Montenegro Duarte. Julga em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de d. Laura Pinheiro Duarte, Roberto Celso Pinheiro Duarte e Ronaldo César Pinheiro Duarte, espôsa e filhos, à pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte Milton Montenegro Duarte, matricula n. 9.117. 308.674|49 — Gastão Rangel. Deferido. Inclua-se como pensionista Maria Aparecida Pinheiro Rangel, na qualidade de filha do contribuinte Gastão Rangel, matricula n. 28.317, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto. 310.232|49 — João Henrique Melchior Gottlieb Pregizer. Deferido. Inclua-se como pensionista d. Maria da Conceição Silva Pregizer, na qualidade de viuva do contribuinte João Henrique Melchior Gottlieb Pregiser, matricula n. 13.096, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto. 310.141|49 — Sebastião Valentin. Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Maria de Assis Valentin e Ivete Valentin, na qualidade respectivamente, de viuva e filha do contribuinte Sebastião Valentin, matricula n. 7.005, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto. 310.146|49 - Heitor Ernesto de Resende. Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Zelândia Chagas Resende e Neslei Ernesto de Resende, na qualidade, respectivamente, de viuva e filha do contribuinte Heitor Ernesto Resende, matricula n. 32.619, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto. 310.356|49 — Cecilia Ferreira Neves Gonzaga. Deferido. Inclua-se como pensionista Marli Neves Gonsaga, na qualidade de filha do contribuinte Cecilia Ferreira Neves Gonzaga, matricula n. 06.984, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto. 303.90649 — Américo Fonseca. Deferido. Inclua-se como pensionista d. Ricarda da Silva Fonseca, na qualidade de viuva do contribuinte Américo Fonseca, matricula n. 1.319, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas — 12.501 — 12.502 — 12.504 — 12.505 — 12.506 — 12.507.

EMERGÊNCIAS: **Matriculas** - 3.717 6.022 — 10.851 — 12.974 — 15.366 — 16.506 — 23.592 — 27.364 — 61.768 — 80.060.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sua sessão de 1 do corrente, ordenou o registro das seguintes ordens de pagamento:

Cr$ 55.968,00 — Maria da Encarnação Gil; Cr$ 11.211,60 — Maurício Fineberg e Harry Jack Levine; Cr$ .. 16.033,00 — Vilas Boas Est. Gráficos S. A.; Cr$ 10.130,00 — Gráfica Metrópole Ltda.; Cr$ 10.146,50 — Juvenal de Queirós Vieira; Cr$ 26.560,00 — Thais Helena Ricci e outros; Cr$ .... 28.026,00 — Heitor Soares e outros; Cr$ 14.340,00 — Glória Coelho da Silva e outros; Cr$ 78.240,00 — Pap. Modêlo S. A.; Cr$ 47.250,00 — Festas Ferreira & Cia.; Cr$ 60.724,50 — S. A. do Gaz; Cr$ 27.360,00 — Serv. Hollerith S. A.; Cr$ 17.009,00 — Indústria Química Bras. Duperial S. A.; Cr$ 16.440,00 — Serv. Hollerith S. A.; Cr$ 111.600,00 - Sra. Nilce de Almeida (dra. do C. Padilha); Cr$ 31.970,00 — Ferreira Agostinho & Cia.; Cr$ 36.000,00 — Serv. Hollerith S. A.; Cr$ 36.750,00 — Laboratório Raul Leite S. A.; Cr$ 42.600,00 — «AFCO» Prod Quim. e Farm. Ltda.; Cr$ 15.000,00 — J. Mendes Oliveira & Cia.; Cr$ 49.920,00 — «AFCO» Prod. Quim. e Farm. Ltda.; Cr$ 13.929,60 — Soares Lav. Imp. Ltda. Cr$ 22.450,00 — Rogélio Romero; Cr$ 18.623,90 — Lab. Raul Leite S. A.; Cr$ 244.992,00 — General Electric Raios X S. A.; Cr$ 245.735,00 — Lab. Raul Leite S. A.; Cr$ 64.600,00 — General Electric Raios X S. A.; Cr$ 14.750,00 — Casa Saldanha Farmacirúrgica Ltda.; Cr$ 27.068,50 — Prod. Quim. B. Herzeg Ltda.; Cr$ 11.250,00 — Inst. Pinheiros; Cr$ .... 17.075,00 — Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda.; Cr$ 22.500,00 — Cooperativa Central dos Prod. de Leite Ltda.; Cr$ 106.618,70 — Ferreira Filho & Cia. Ltda.; Cr$ 42.253,00 — Ferreira Filho & Cia. Ltda.; Cr$ 46.397,20 — Ferreira Filho & Cia. Ltda.; Cr$ .. 17.190,00 - «AFCO» Prod. Farm. Ltda.; Cr$ 36.078,00 — Cereais Santos Martins Ltda.; Cr$ 11.183,00 — Cereais Santos Martins Ltda.; Cr$ 14.618,00 — Santos Martins & Cia.

Ordenou, também, o registro dos seguintes adiantamentos: de José Cândido da Costa Sena, Valdemar Ramos e Silva.

Ordenou, ainda, o registro do seguinte contrato: de Silvio Reis e Adalberto Nogueira Ltda.

Julgou legal a concessão das seguintes aposentadorias: de Josina Guimarães Cardoso Machado, Vera da Gama Rosa Borges Fortes, Davi de Almeida, Hercilia Maia de Castro Castelo Branco, Deolinda Valim de Carvalho, Cândida de Carvalho Melo, Dagmar Freire da Fonseca, Heloisa Laura dos Reis Fontes, Odete C. Pinto, Georgina da Conceição Chaves Amendola.

Ordenou o seguinte levantamento de depósito de Martins Júnior & Cia.

Aprovou as seguintes Tomada de Contas: de Humberto Geraldo Moretzen Brandi, Fernando Marinho Reis.

Ordenou, mais, os seguintes levantamentos de cauções: de Luiz Ferrando Otica Inst. Cientifico S. A., Sec. Bras. de Urbanismo S. A., L. Constinentino & Cia. Ltda., Antônio Cid Loureiro.

Julgou boas e legais as seguintes comprovações de adiantamentos: de Alice de Barros, Vasco Pedrazzi, José Joaquim Cosme Pinto, Jovelina Rodrigues de Sousa, Gildásio de Oliveira, Maria de Lourdes Chaves Faria.

Ordenou, ainda, o registro das seguintes alterações de proventos de aposentadoria: de José Antônio Rodrigues, José Mendes de Sousa, José Pais Correia, Julieta Viana Barbosa Caldas, Ida Charagas Gameleira, Maria Teresa Amaral do Vale, João Luis Tavares de Campos, Teresa Gomes de Serqueira Braga, Zulmira Teresa da Cruz Medeiros.

Ordenou, mais, o registro das seguintes retificações de proventos de João Pais Ferreira, Ana Pereira Zanith.

RETIFICAÇÃO DE REGISTRO

O. P. a. f. de Farmoquimica S. A.

O. P. a. f. de Ferragem Kauffmann Ltda.

ANOTAÇÃO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO

Contrato de Cia. Aux. de Viação e Obras.

DILIGÊNCIAS

O. P. a. f. da sra. Antonieta de Andrade.

Levantamento de caução — de Sousa Coelho & Cia. Ltda.

Aposentadorias — de Cassiano Medina de Sousa, Maria Madalena Feijó.

Promoção de — Cia. Brasileira de Engº e Com. Brasilec.

Clube Municipal

SESSÃO DE DIRETORIA

Amanhã, às 17 horas, será realizada uma sessão de Diretoria convocada pelo senhor presidente.

SEGURO CONTRA ACIDENTES

Por ter sofrido um acidente recebeu na Tesouraria do Clube, a indenização a que tinha direito, a inspetora de alunos, sra. Maria José de Andrade.

CONCURSO DE PROPOSTAS

Terminará a 31 do corrente o concurso de propostas de novos sócios no Clube Municipal.

Com a última apuração feita pela comissão designada, o quadro social atingiu o expressivo número de 9.602 associados.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO

BASQUETEBOL — Está sendo aguardado com vivo interêsse o amistoso entre as equipes de basquetebol do Clube Municipal e do Grêmio Esportivo Quintino Bocaiuva, que será realizado, têrça-feira, 5 do corrente na quadra de Haddock Lobo, com início marcado para às 20 horas.

TÊNIS DE MESA — A equipe do Clube Municipal derrotou a representação do C. R. Flamengo «B», pelo escore de 5-0, em disputa do campeonato da Terceira Categoria, realizado sexta-feira p. p. na sede do valoroso clube na praia do Flamengo.

TORNEIO INTERNO — Na próxima segunda-feira, 4 do corrente, na sede de Haddock Lobo, serão disputadas as partidas finais do torneio interno de tênis de mesa, que foram suspensas devido ao Campeonato Sul-Americano a pouco realizado nesta capital.

Mme. Quintanilha MODAS

Alta costura — Modelos exclusivos — Toiletes para noiva, soireé e recepção. Aceita tecido para confecção

Rua Alvaro Alvim, 21 - 2.º andar - Salas 209 e 210. Telefone: 42-1924. CINELANDIA — RIO Reembolso Postal.

RÁDIO - CURSO PARA PRINCIPIANTES

L. A. R. T.

Novas turmas com início em agôsto próximo. Aulas à tarde e à noite com número limitado de alunos. Garanta a sua matrícula.

CURSO DE REPARAÇÕES (Em organização) — Faça-nos uma visita sem compromisso.

Laboratório de aperfeiçoamento Rádio-Técnico — Av. Presidente Wilson, 194, 1.º and., s. 12 — Esplanada do Castelo.

KELLER WEBER S. A.

MÁQUINAS COMERCIAIS E GRÁFICAS

Comunicamos aos nossos distintos amigos e fregueses que transferimos nossa Loja de Seção de Vendas, para a

AV. ALMIRANTE BARROSO, 81-A

Esquina da Avenida Graça Aranhá

No novo enderêço acima, estamos no momento executando novas instalações, mas mesmo nesse período continuaremos a atender nossos amigos e fregueses com suas valiosas ordens.

A nossa mesa telefônica continuará a mesma: 22-2055.

ATENÇÃO, SENHORES FOTÓGRAFOS AMADORES E PROFISSIONAIS

RAPIDA LIQUIDAÇÃO DE TODO STOCK DA CASA BERTÉA, 7 DE SETEMBRO, 126 PARA FACILITAR A AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO MAGAZIN SEGADAES.

MAQUINAS FOTOGRÁFICAS	PREÇO DA PRAÇA	= NOSSOS PREÇOS
Duca	Cr$ 400,00	Cr$ 290,00
Nea Foto	» 600,00	« 380,00
Bucaneer F: 1:3,5c/ flash	2.500,00	1.600,00
Voigtrander Vito Compur F: 3,5	2,940,00	2.500,00
Clix de Luxo	80,00	58,00
Clix o Flex	150,00	125,00
Beacon	450,00	320,00
Beacon c/ Flash	700,00	550,00
Pontiac F: 1:2,9	2.600,00	1.800,00
Exata Junior	130,00	80,00
Baby Brownia	150,00	98,00
Elvo	180,00	120,00
Alea	200,00	150,00
Coronet	300,00	250,00
Ferrania Beta	250,00	158,00
Ridiflex	550,00	480,00
Voigtrander Brilhant F: 1:4,5	3.500,00	2.900,00
America Box	120,00	95,00
Box Lys	240,00	195.00
Brownie C. 250	250.00	210,00
« E. 350	350,00	280,00
Bandi Box	470,00	350,00
Roby	2[illegible],00	190,00
Goldy	2[illegible],00	190,00
Traveler	2[illegible],00	210,00
Mirtha	330,00	290,00
Argus	440,00	350,00
Pinguim	500,00	430,00
Limitere F: 1: 1:6,3	1.100,00	950,00
Pontiac F: 1:4,5	1.200,00	950,00
Dehel F: 4,5	1.300,00	950,00
« F: 3,5	1.500,00	950,00
Voigtlander Bessa CUMPUR F: 3,5	2.900,00	2.500,00
Kinase Kini F: 4,5	1.350,00	1.100,00
« Kispe F: 4,5	2.030,00	1.600,00
Argolfex c/ Flash F: 1:4,5	3.300,00	2.600,00

BOLSAS PARA MAQUINAS FOTOGRAFICAS	PREÇO DA PRAÇA	= NOSSOS PREÇOS
Bolsas aparelho foie tipo Luxo 6x9	Cr$ 185,00	137,00
idem idem fole 6x9	140,00	97,00
» « BOX Luxo 6x9	140,00	97,00
« » « 6x9	98,00	67,00
» » BABY BROWNIE	35,00	25,00
« « BOX 6x9	65,00	45,00
« « Aparelho 8x14	98,00	67,00
» « « 6,1/2x11	65.00	45,00
« » SPARTO 6x9	65,00	45,00
« » TARGET 6x9	65,00	45 00
ALBUM n.º 157 Madeira c/ Paisagem 13x18	110,00	85,00
« « 158 « « 18x24	130,00	95,00
« « 172 Pano couro 12x16	45,00	25,00
« « 174 « « 24x30	90,00	55,00
« « 202 Infantil 13x18	65,00	48,00
« « 36 Nosso Filho	140,00	85,00
« « 377 Couro lavrado e Pespontado	170,00	125,00
« « 372 Madeira do Paraná (Raiz)	160,00	125,00

Estojos para barbear	Preço da Praça	= Nossos Preços
Estojo Gillette n.º 15	15,00	6,00
« « 38	38,00	10,00
« CRUZEIRO DO SUL	15,00	9,00
« DIPLOMATA	20.00	13.00
« INJECTOR RAZON	5[illegible],00	3[illegible],00
« MATADOR	6[illegible],00	3[illegible],00
« DANDY	60,00	4[illegible]
PINCEL DE BARBA N.º 5 e 6	6,00	3,80
« « « 10	10,00	6.80
Afiador p/ Laminas Figaro		6,00
Esmeril p/ fiador de Laminas	10,00	0,50
SABÃO p/ Barba Lysoform	6,00	3,90
« « « Ingram's	10,00	8,00

Laminas para barbear		
Eversharp - INJECTOR	30,00	19,50
BLADES THIN ½ Dezena	2,00	1,50
BLADE « «	4,00	3,40
PROBAK « «	3,50	2,90
GOAL « «	2,50	2,00
BLADES 1 «	8,50	7.,30
B1ADE 1 «	8,00	6,80

ACESSORIOS PARA MAQUINAS	Preço da Praça	= Nossos Preços
Estojo Arosa c/ 5 Filtros 29 mm	Cr$ 250,00	Cr$ 170,00
Parasol Arosa (varios) desde		36,00
Parasol Americano c/ aro p/ colocação de filtros		48,00
Lente de Aproximação KODAK		5,00
Lente de Aumento "OTINAS" (LUPAL) (varias diametros desde)		35,00
Filtros KODAK p/ Nuvem		10,00
" AROSA c/ aro e Bolsa (Varios desde)		28 00
" Agfa (Varios desde)		7,00
Janelinha Protetora		10,00
Estojo c/ 4 Filtros "OMAG" 29 m/m	240,00	135.00
" " " " (outros tamanhos)		

FILMES

N.º	PREÇO DA PRAÇA	= NOSSOS PREÇOS
127	Cr$ 10,00	Cr$ 7,00
620	10,00	7.00
116	13,00	9,00
616	13,00	9,00
130	16,00	12,00
105	16,00	9.00
103	20,00	14,00
00	8,00	5,00
118	16,00	13,00
117	10,00	6,00
101	16,00	9,00
135	30,00	22,00
1	10,00	7,00
135 - KODACHROME - 20 - exp.	00,00	70,00
116 - KODACOLOR	70,00	50.00

FILMES DE CINEMA

Dim.	Preço da Praça	= Nossos Preços
9 mm, - Lata c/ 3 filmes	Cr$ 50,00	Cr$ 25,00
8 mm. - 25 pés	60,00	50,00
16 mm. - 50 pés	60,00	45,00
16 mm. - 50 " "KODACHROME"	160,00	130.00
16 mm. - 100 " "	280,00	30,00
16 mm. - 50 " " MAGAZINE	180,00	155,00

CHAPAS

	Preço da Praça	= Nossos Preços
4,5 x 10,7	Cr$ 25,00	Cr$ 22,00
6 x 9	18,00	15,00
9 x 12	35,00	25,00
10 x 15	70,00	55,00
13 x 18	60,00	44,00
18 v 24	130,00	90,00

RAIO X

	Preço da Praça	= Nossos Precos
KODAK 30 x 40 - 24 x 30 - 18 x 24		
RAIO X 30 x 40 AVULSO	Cr$ 25,00	Cr$ 15,00

DROGAS	PREÇO DA PRAÇA	= NOSSOS PREÇOS
Hiposulfito de Sóda Kilo	Cr$ 6,50	Cr$ 4,50
Carbonato de Sóda Anhidro	16,00	10,00
Sulfureto de Sódio	50,00	28,00
Carbonato de Potassa	18,00	13,00
Ferricianureto de Potassa	60.00	35,00
Acido Pirogalico	560,00	390,00
Albumina de Ovos	140,00	95,00
Bisulfito de Sódio	27,00	10,00
Bicarbonato de Amonia	30,00	17,00
Acido Bórico	45,00	28 00
Cressofenól	600,00	450,00
Hidrato de Sódio	80,00	45,00
Bromureto de Potassa Cristalizado	50,00	27,00
Iodeto de Potassa "Merch"	290,00	190,00
Sulfito de Sóda Anhidro	25,00	15,00
Bórax.	10,00	5,00
Elon	280,00	220.00
Metabisolfito de Potassio	60,00	45,00
Iodurèto Mercurico	1.200,00	800,00

Temos tambem em stock grande quantidade de DROGAS da MERCK para laboratorios.

DESENHO E RETOQUE

	Preço da Praça	= Nossos Proços
Lapis - Van-Dyke	Cr$ 4,50	Cr$ 3,00
" Castell	4,50	3,00
" Wolff	4,50	3,00
Minas Grafite-Castell - cxa.	12,00	6,00
Esfuminho	7,00	1,00
Souce Inglês - Preto e Marron	8,00	3,00
Verniz para retoque Matolein	10,00	5,00
Verniz para retoque Fox	10,00	5,00
Verniz para Positivo	18,00	10,00

LAMPADAS

	Preço da Praça	≡ Nossos Preços
Foto-Flood n.º 1	Cr$ 14,00	Cr$ 9,00
" " " 2	21,00	16,00
" " " 4	55,00	39,00
" " Argaphoto 100 horas	85,00	55,00

LAMPADAS PARA CAMARA ESCURA

	Preço da Praça	= Nossos Preços
Rubi - Ambar - Verde Panchromatica	Cr$ 25,00	Cr$ 33,00
Vermelha Philips	13,00	25,00
Vetmelho Escuro Cometa	20,00	10,00

PARA AMPLIADOR

	Preço da Praça	= Nossos Preços
G. E. n.º 213	Cr$ 23,00	Cr$ 17,50
Foto-Flash - G. E. n.º 11		Cr$ 6,00
Foto-Flash - n.º 5 - (cxa com 120)		4,20

O Magazin Segadaes está liquidando todo o stock da CASA BERTÉA, conhecido estabelecimento de artigos fotográficos e congêneres, que adquiriu para ampliar suas instalações. Consulte a lista acima, e aproveite a oportunidade excepcional que lhe oferece o Magazin Segadaes.

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23 a 25 — 7 DE SETEMBRO, 126

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 3 de julho de 1949

REAJUSTAMENTO PECUÁRIO

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

Será de justiça êsse pretendido reajustamento dos pecuaristas? E' fato público e notório que o que se passou com êles, na maior parte falsos pecuaristas, porque os verdadeiros fazendeiros, que trabalham, que criam, que vivem do seu gado, raramente se aproveitaram das facilidades bancárias, foi que, por meio de mecanismo excuso e torvo, mediante avaliações superexageradas, muitas vezes repetidas sôbre o mesmo gado, como ficou acentuado naquele caso, logo abafado, de Recife, criou essa aura de falsa prosperidade, acobertada pela displicência e até pelo favor de figuras de prol, que, em excursões, a dedo planejadas, se deixavam ficar «bestificadas», diante da bossa do primeiro garrote de zebu que lhes era mostrado, enquanto o interessado berrava para os jornalistas da comitiva «êste, nem por 500 mil cruzeiros: e o filho daquela vaca ali», e apontava uma qualquer, «já está comprometido, logo que nascer, por 100 mil cruzeiros...» Isto que aqui escrevo não é fantasia. E' fato passado nos últimos tempos da ditadura de 37, por ocasião de famosa excursão a Araxá, de altíssima figura da ditadura, narrada imediatamente em telegrama para os jornais. Pode não ter sido exatamente êsse o valor; mas, se me engano, pequeno é o engano. Pode também não ter ocorrido exatamente nos têrmos em que o escrevo. Como é, então, que, à custa de tantos brasileiros honestos, de tantos fazendeiros que continuaram seus negócios nos moldes em que sempre os realizaram, do povo, enfim, que nada tem com tais abusos vamos agora premiar a patifaria harmônica de aproveitadores — falsos pecuaristas de um lado, peritos desonestos de outro e diretorias bancárias displicentes de outro?

Já não nos bastou aquêle reajustamento dos fazendeiros de café, que serviu a tantos interêsses secundários, para acabar na queima de tantas dezenas de milhões de sacas, como exemplo de uma política contra o supremo interêsse do país, que não pode e não deve apoiar, com tais medidas, as especulações armadas à custo da produção? Não haverá economia nacional que resista a tais processos e êles se multiplicarão, à sombra dos precedentes. Que o país acuda em caso de calamidades públicas, é justo. Compreende-se. Que ampare e tome a seu cargo as imprudências e patifarias de cada ensilhamento deliberadamente provocado, é que não. Já nos basta o pesado encargo de amparo a êsses banquinhos de saltibancos financeiros, absorvendo e deglutindo as pequenas economias de tantos pobres depositantes, amparo que é justo, não por causa dos saltibancos, que deveriam ser chamados à responsabilidade e levados à barra da Justiça, mas por motivo do abalo econômico de tantos pequenos depositantes, produtores, modestos operários e comerciantes, cuja culpa única é a de acreditarem na segurança de vistosas arapucas, que nos recordam as «Mutuas», que, aí por volta de 1908-109, pulularam pelo país inteiro, extraindo as pequenas economias de agricultores, comerciários e funcionários, sem que, com o seu fracasso fraudulento, previsível, alguém se lembrasse de bater à porta do Congresso. São tais processos de favoritismo que nos encaminham para a revolta social. São êsses abusos, não severamente reprimidos, doêsse a quem doêsse, que criam êsse ambiente de desconfiança, de descrença na coisa pública e no poder público, porque, enquanto encasacados aproveitadores transformam europeis em ouro de lei, com a conivência e o beneplácito criminoso de políticos, peritos e banqueiros, gastando-o depois a rôdo nos cassinos, nos bordéis, e em negociatas excusas, o honesto produtor, que não se socorre de tais processos, que se envergonha de vê-los empregados por outros, dificilmente o levanta, va e ainda dificilmente o levanta, o modesto apoio financeiro de que necessita por alguns meses. Panamás de gados (bens semoventes, precários, de curta garantia), e de terras, panamás de construções, tudo serviu nos últimos anos, a partir de 1930, muito mais e muito mais descaradamente do que até então sucedera, no Império ou na República Velha, que viram, no entanto, uma libertação dos escravos, sem indenização, e outra o ensilhamento de 98, também sem medidas de favor! E' para arrazar a situação econômico-financeira do país, essa preocupação de tapar os rombos da especulação fraudulenta. Dizem que o país está melhor. Que somos pessimistas e derrotistas. Oxalá o sejamos nós, que gritamos, alertando. Mas o custo de vida continua a subir. Sobem os gastos públicos, sem medida. E continuam a agitar-se, prontos a reiniciar a sua vida de achacadistas, os negocistas empedernidos, por algum tempo e até agora represados. Se os soltamos, são capazes de vender o Brasil.

Estou absolutamente certo de que poucos, muito poucos fazendeiros entraram de boa fé nessa supervalorização generalizada de gado, que, na melhor das hipóteses, só poderia render como produtor de leite, muito dependente das condições alimentares do animal produtor, por mais gradenciada que fôsse a raça, o que não era o caso do zebu, ou como produtor de carne, de preço muito limitado. Assim, trata-se, nesse auxílio a audaciosos negocistas, de premiar a patifaria mais completa e mais suja dos últimos dezoito anos. Acho que o decôro público exige que o evitemos.

DR. LYRA PORTO - Oculista
Edifício Darke de Matos
Av. 13 de Maio, 23 17.º - S|1740
3.as, 4.as, e 6.as — 13 às 16 horas.
Tel.: 42-1996

HÉRNIA
Fundas americanas e nacionais de todas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39 (esquina de Buenos Aires)

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDÊNCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO
Licenças e Transferências no mesmo dia. DESPACHANTE PÔRTO — Rua Santa Luzia, 336 — 42-2992.

DENTADURAS ANATÔMICAS
como se fôssem os seus próprios dentes
Estabilidade e segurança perfeitas. Dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia Av. Marechal Floriano, 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Avenida Rio Branco. Tel.: 43-8137. DR. SOUSA RIBEIRO.

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC
MODÊLO B-305 - ONDAS CURTAS E LONGAS
COM TRANSFORMADOR UNIVERSAL
PREÇO CR$ 2.200,00
VENDAS A PRAZO
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A - Tel.: 42-1169 - Rio

RADIO-VITROLA COLONIAL
automática para 12 discos aparelho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses
CR$ 4.900,00
SÓ NA
CASA CÔRTES
Imperatriz das Vitrolas
Av. Pres. Vargas, 877, sobrado esq. de Av. Passos, tel. 23-4531

A crise do livro ameaça a cultura nacional

Repercussão da debacle econômica no comércio livreiro — Passará o livro ao apanágio das elites? — Redução drástica do consumo no período do após-guerra — O círculo vicioso da procura e do preço — O industrial, autor e público têm opiniões diferentes para explicar a anormalidade da situação — Teria havido o desencanto da leitura? — "A crise é de exploração", assevera o escritor Luiz Jardim — Como empreender-se a campanha do livro barato.? — Isenção de impostos, facilidades aduaneiras e cambiais, beneficiamento do papel, redução das tarifas postais e outras medidas que remediarão os embaraços — Até onde vai a culpa dos editores — Interferência dos poderes públicos para salvar o nosso patrimônio cultural

Reportagem de PEDRO GOMES

Mesmo durante os anos da guerra, quando a maré montante da inflação e as prodigalidades do crédito ensejaram resultados extraordinários para todos os empreendimentos econômicos, a indústria do livro, apesar de florescente, era encarada entre nós como um «negócio difícil»... Pois não há outro que apresente na sua forma e no conteúdo tantas peculiaridades. Desde a confecção industrial à disposição do produto no mercado — através de uma rêde extensa de intermediários — que o editor atua num complexo de setôres especializados. As relações legais e as de comércio com o autor, o livreiro, o operário e o consumidor, são as mais delicadas e exigem uma soma de conhecimentos além do alcance do mero manipulador de lucros.

Cada livro vale por um problema distinto, sujeito a inúmeros riscos. Compõe-se de valores intrínsecos — o tema, —, e extrínsecos — a apresentação material, — que nem sempre combinam para um resultado satisfatório. E ainda há de levar-se em conta as exigências fiscais, o imperativo de uma propaganda bem orientada, os encalhes, as reações psicológicas do leitor, as atitudes da crítica organizadas, as campanhas preconceituosas, o regime especial do financiamento, um por um dêsses fatores determinante de cuidados indispensáveis ao sucesso da emprêsa.

Mas, já nesta oportunidade, a indústria do livro não é concebida apenas, como «difícil», e sim como um negócio em estado de crise patente. Tantas singularidades haveriam de quebrar-lhe a resistência, numa fase menos própiga de recursos. E desde quando a deflação natural do após guerra limitou a circulação do dinheiro, as instituições de crédito restringiram ao mínimo o volume de operações, os especuladores perderam a «chance» e se abriram as comportas à importação estrangeira, a indústria do livro teve, necessàriamente, de decair numa situação embaraçosa.

Os aventureiros que progrediram à sombra da política inflacionista da ditadura e os inexperientes, atraídos pelos sucessos fáceis dos negócios da guerra, desmantelaram-se ao primeiro contato com as novas condições do reajustamento econômico-financeiro, logo cessado o conflito mundial.

Todavia, os próprios editores mais poderosos, controladores do comércio livreiro nacional, queixam-se de estar enfrentando uma crise aguda. Confessam ter baixado a produção de livros brasileiros, alarmantemente, desde o fim da guerra, numa proporção que atinge a 50% do regime anterior.

COMPLEXIDADE DE CAUSAS

No conceito dos industriais do livro, os embaraços do movimento editorial não têm a generalidade das causas que afetaram o comércio inteiro. Outras há, e talvez mais importantes, de caráter intrínseco, que dizem respeito ao negócio considerado em si mesmo, suficientes para complicar as dificuldades ordinárias.

Estaria deflagrada uma desastrosa crise de consumo. Não porque sejam os livros caros e, dêste modo, inacessíveis às bôlsas modestas, da maioria. Nem porque houvesse uma desvalorização de qualidade nas obras editadas nesses últimos anos... Simplesmente graças a um movimento automático de desinterêsse que as circunstâncias da vida presente criaram, e cada dia mais acentuam, no ânimo da massa ledora.

Para o editor brasileiro a batalha do livro enfrenta o seu Waterloo. Restar-nos-á aceitar os fatos como inelutáveis. A debacle é universal, nos domínios da leitura, não foi só o homem brasileiro quem deixou de comprar livros. Mas em todo o mundo, na Inglaterra, na França, nos Estados Unidos, o livro cedeu lugar a outras classes de ocupação do corpo e do espírito: a política, o esporte, o cinema, o rádio; e aos imperativos angustiosos da luta pela vida.

O desprêzo ao livro explicar-se-ia porque já se não pode ou, mesmo, já se não quer ler.

OS EDITORES COM A PALVRA

Perguntamos ao conhecido editor José Olímpio se a alardeada crise do livro tem, realmente, êsse aspecto de gravidade que lhe querem atribuir.

— A crise é realíssima e mais grave do que se crê entre os leigos. São indícios significativos a queda alarmante da produção editorial, nestes últimos cinco anos, e o desmantêlo de várias editoras e livrarias, incapazes de suportar o pêso da situação desfavorável. No Distrito Federal, tais incessos ressaltam na crônica diária. Resistem sòmente os que, à fôrça de uma política de previdência ou de grandes sacrifícios, procuraram adaptar-se, de qualquer modo, às circunstâncias supervenientes. Mas, mesmo assim, teremos de conduzir os nossos negócios, doravante, através de rumos originais, se quisermos subsistir. Por exemplo, chegou a vez da caça: o editor, como o agente de seguros ou o vendedor de títulos, terá de procurar o leitor em sua própria casa e de criar uma série de processos de sugestão ao gôsto e ao hábito da leitura. De outro lado, a penetração no interior do país, onde ainda se lê muito pouco, (5 por cento da população alfabetizada) por meio de agentes especializados e com um sistema de fácil pagamento, talvez consiga compensar a queda do consumo nas grandes cidades.

— E como se explica a queda do consumo em face do progresso social e humano? Não diminuiu o número de letrados? A democracia não franqueou às massas os processos de educação?

— Devo dizer que me refiro aos livros de sentido literário ou de divulgação, ainda considerados, hoje em dia, acessíveis à uma massa simplesmente como artigos de luxo, e, portanto, não alfabetizada. E aqui vale citar o estribilho de que «o pior analfabeto é aquêle que não quer ler», pois ainda se faz mister uma campanha em favor da literatura. Quanto aos outros, capacitados para a leitura dessa ordem — o ensaio, a obra de ficção, o livro de idéias — parece que perderam o interêsse por ela. O espírito humano encontra-se assaltado de inquietações, em vista dos problemas emocionais criados pela última guerra e as perspectivas sombrias de uma próxima catástrofe. Neste mundo agitado em que vivemos, o livro, perdeu, como outros motivos de importância superior, o seu caráter de imprescindibilidade. Tudo é tão passageiro e precário que a leitura, a exigir tempo, reflexão e parcimônia, não

(Conclui na 4.ª página)

DE TUDO UM POUCO

A politicagem – Os bondes de Belo Horizonte – Bumba meu boi – Os santos do fogo – Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Não ficou bem claro o resultado do encontro Jobim-Ademar de Barros; mas, segundo se depreende da escala que fêz por São Paulo e da maneira por que se referiu a uma hipotética chapa *êle e o outro*, é evidente que o gaúcho dissimula trunfos na cartada presidencial. E' curioso notar que não há governador, dentre os que vieram ao Rio para confabulações com Catete, que não esteja a sonhar com o seu nome num dos dois primeiros lugares na próxima eleição presidencial. Daí, todos êles se desmancharem em cortesias e sorrisos na direção dos dois partidos que maiores graças recebem do govêrno central: o PSD e a UDN.

As declarações que foram atribuídas ao brigadeiro Eduardo Gomes, por um vespertino, a 28 do mês passado, e desmentidas a 30, não deixaram de causar desassossêgo no seio da UDN, uma vez que colocaram o brigadeiro numa posição de leviandade para com os líderes do partido. Osvaldo Aranha não conta com qualquer simpatia da massa popular do país, e, embora seja um homem de muita cultura, de inteligência brilhante, de certo traquejo internacional, o antigo embaixador vive a ocupar lugar obscuro nos bastidores políticos, sem mexer nem ser mexido na panela das especulações partidárias, tornando-se uma personagem incolor, sem expressão na atualidade. E' claro que Osvaldo Aranha deve ter achado até graça do "balão" "tascado" antes de subir, pois êle sabe que o PSD e a UDN têm suas ambições, mesmo que isso venha estimular a união Getúlio-Ademar, cuja argamassa e vitória certa só seriam destruídas por um golpe daqueles em que se fala em defender a democracia... torcendo-lhe o pescoço!

OS BONDES DE BELO HORIZONTE

Não é dos piores do país o serviço de bondes da capital mineira, mas ia ficando. Com suas linhas simples, sem fôrça suficiente, sem poder usar reboques, carros velhos, a Companhia chegou à situação de, ou parar, ou passar adiante.

Como não era possível fazer negócios com particulares, coube à Prefeitura de Belo Horizonte comprar os bondes. Será um abacaxi? Parece que não. O total da compra vai a Cr$ 7.340.000,00, dividido o pagamento em duas parcelas: 2 milhões em dinheiro e o restante em apólices municipais, juros de 7 por cento, conforme cotação em 29 de abril p.p., data da proposta.

Para a Companhia, o serviço de bondes constituída encargo muito mais sério, em virtude dos juros do capital privado, o que não existe em relação à Prefeitura. Mas, por outro lado, como a nova organização constituirá uma autarquia e continuará a energia elétrica em poder da vendedora, só mesmo em futuro próximo poderá a Municipalidade ficar sabendo se comprou bondes ou um complicado abacaxi... Resta, porém, uma pergunta: ficando a Companhia Fôrça e Luz livre dêsse serviço de transportes, continua o povo de Belo Horizonte obrigado a pagar a majoração de luz e fôrça a que ficou sujeito a fim de dar meios à Companhia para melhorar os salários de motorneiros e condutores? E' lógico que tal majoração seja desfeita, pois o motivo que a justificou já não mais existe.

BUMBA MEU BOI

Sob o patrocínio do SAPS, um grupo de seus funcionários levou a efeito uma representação típica do que é o "Bumba meu boi" do Rio Grande do Norte, com suas danças e cantorias. O diretor do SAPS está executando um programa notável em tôrno do folclore nacional. Já nos apresentou o «Boi Bumbá» do Amazonas, os "Pastoris" do nordeste e, agora, o "Bumba meu boi" potiguar. Que venha o "Reisado" de Alagoas, parecido nas figuras com o "Bumba meu boi" ora apresentado, porém com suas coreografias, cantigas e cenas diferentes e ricas em motivos folclóricos e indumentária pitoresca; que surjam depois as "Cheganças", os famosos e curiosíssimos "Congados" e "Moçambiques" de Minas Gerais, para que o carioca possa contemplar o seu Brasil brasileiro e mergulhe no passado, sentince na alma tôda a graça de nossas tradições populares, nossas lutas, sofrimentos e triunfos.

OS SANTOS DE FOGO

Santo Antônio, S. João e S. Pedro transformaram-se êste ano, no Rio, nos três santos de fogo. Apesar de a Polícia ter proibido a queima de pirotecnia de tiros, tôda a cidade se converteu num campo de batalha em que as bombas poderiam competir com tiros de canhão.

Dos subúrbios a Copacabana, Ipanema e Leblon, dezenas de barracas vendiam, tôda espécie de fogos. Desde os chamados de salão, aos mais perigosos fazedores de vítimas.

E êste ano se deu uma coisa inesperada: — grupos de engraçados se especializaram em jogar bombas e buscapés nos ônibus e bondes. Há várias pessoas feridas, muitas gravemente, com essas brincadeiras que a Polícia não viu. Nos bairros residenciais da zona sul, onde famílias se reunem num só andar de arranha-céu e onde há pessoas convalescentes, outras enfermas, mães com seus filhinhos doentes, todos precisando de repouso e sossêgo, justamente nêsses bairros, os perturbadores da ordem soltavam bombas à vontade, estourando à altura de vários andares, assustando moradores, tirando o sono aos que trabalham, irritando os menos pacientes, tudo isso em honra e glória dos três santos ignívomos: Santo Antônio, S. João e S. Pedro. Meus senhores: o Rio não pode ser equiparado a qualquer arraial de coronéis manda-chuva aí dêsses sertões! Passem a vista pelas reportagens dos jornais e vejam quanta criança queimada, quanta gente ferida, quanta lágrima derramadas por causa dêsse costume selvagem de queimar fogos numa capital de dois milhões de habitantes! Praza aos céus, que, para o ano, já haja polícia nesta cidade desprotegida.

COISAS QUE DÃO RAIVA

Cinemas com cadeiras duras, de madeira, cobrarem o mesmo preço que pagamos aos de primeira classe. Exemplo: o «Império». Dizem que êsse império das pulgas foi reformado. Como? Apenas em pinturas? Não continua sem ar condicionado? Sem poltronas estofadas? Sem higiêne? Por que motivo, então, cobra Cr$ 7,70, como os de primeira classe? Não será isto uma forma de extorsão? Outra coisa que dá raiva: os «vagalumes» dêsse cinema irem conversar com os operadores, deixando a porta aberta, com a luz prejudicando a projeção. Quando um espectador lhe chamou a atenção o desabusado quase o agride, falando alto, aumentando ainda mais sua falta de respeito ao público, que já entra furtado e, ainda por cima, tem de aturar dêsses desaforos.

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas.
Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 906. Telefone: 43-6591 — Res.: 38-2616.

Máquinas de escrever
(À vista e a prazo)
A vista e em prestações vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruídas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

LOÇÃO ZÉZÉ
À venda no CANTINEIRO NAVAL, à rua 1º de Março, 141 e no CAMIZEIRO.

FERROVIAS E RODOVIAS

Eng.º A. Rodrigues Monteiro

III

Certo comentarista declarou que o problema número um das Estradas de Ferro é a uniformização de bitolas. Não me parece ser êste comentarista um leigo, pois entrou na apreciação do índice estatístico que mede a utilização de uma locomotiva, o número de toneladas-quilômetros por ela tracionada, durante o ano, para chegar ao seguinte resultado: «A conclusão a tirar-se é que não está na eletrificação a solução do problema ferroviário. O investimento é muito grande e muitas vezes não compensa o sacrifício impôsto ao país». Cita então o caso da Sorocabana, para concluir pelo bom rendimento das locomotivas diesel-elétricas. Cada um pode dizer o que quer, o que porém não se pode encobrir são os resultados advindos das estatísticas, dos números. A Sorocabana por exemplo, não está totalmente eletrificada e o seu primeiro trecho eletrificado custou 160 mil contos para cêrca de 140 quilômetros, no entanto, em 1947, o custo da tonelada quilômetro rebocada pela tração a vapor foi de Cr$ 0,67 e o custo na tração elétrica foi de Cr$ 0,014. Ora a Sorocabana transportou em 1947, 1.211.688.976 toneladas quilômetros só de mercadorias. Se todo êsse transporte fôsse feito pela tração a vapor custaria Cr$ 81.183.160,00 e se fôsse feito pela tração elétrica custaria Cr$ 16.964.645,00, donde a economia proporcionada pela tração elétrica de Cr$ 64.218.515,00. Esta economia em anos sucessivos pagará integralmente a despesa da eletrificação além de proporcionar aos freguêses da Estrada maior segurança, maior presteza e maior confôrto. Êsse mesmo transporte pela rodovia custaria, no caso do combustível a óleo diesel, Cr$ 122.380.586,00, e com gasolina como combustível, custaria Cr$ .... 262.936.508,00. Essa a realidade. E' preciso acabar de vez, com o bicho papão do investimento, existente apenas em cérebros de pouca visão. O país lucrará com a eletrificação ferroviária sôbre todos os aspectos em que se a queira encarar e principalmente pela emancipação econômica, bem como na independência de nossos transportes que não ficarão subordinados à qualquer interrupção do tráfego marítimo.

O problema das bitolas não é nosso. Nossa vizinha a Argentina, também o possue. A Argentina possue quatro bitolas, tantas quanto nós. Tem ela 855 quilômetros da bitola de 0,75m, 14.623 quilômetros de bitola de metro, 3.360 quilômetros de bitola de 1,435m e 24 mil quilômetros de bitola de 1,676m.

Nós possuímos 376 quilômetros de bitola de 0,60m, 729 quilômetros de bitola de 0,76, 31.806 quilômetros de bitola de metro e 2.229 quilômetros de bitola de 1,60m.

Não reduzimos ainda êstes quatro tipos, a apenas dois, por negligência. Assim, o problema da uniformização de bitola ficará reduzida ao alargamento da bitola de metro para a bitola de 1,60m. Compensará, no momento, o transporte a ser realizado à despesa a ser efetuada? A não ser nas linhas para o Sul, por outras considerações, não se justificará a despesa. Vejamos.

Em 1946 transportamos em tôdas as estradas de ferro do país, 6.599.208.821 toneladas-quilômetro de mercadorias. (A Argentina transportou cêrca de quatro vezes mais). A distribuição dêsse transporte se fêz da seguinte maneira.

Zona Norte — do Espírito Santo em diante — 474.703.112 toneladas-quilômetros;

Zona Centro — Estado do Rio Minas e parte de São Paulo — 2.618.178.645 toneladas-quilômetros;

Zona Sul — Parte de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul — 3.506.327.064 toneladas-quilômetros;

Total de toneladas-quilômetros — 6.599.208.821.

As estradas que efetuaram tais transportes têm a seguinte extensão:

Zona Norte . . . 8.976 quilômetros
Zona Centro . . 12.979 "
Zona Sul . . . . 12.256 "

Nestas condições, a densidade de tráfego, diária, pode ser considerada a seguinte:

Zona Norte . . . . . 145 toneladas
Zona Centro . . . . . 552 "
Zona Sul . . . . . . 785 "

Em 1946, essa densidade para as linhas da Central, foi de 1.070 toneladas diárias. Êstes dados demonstram que, a não ser na Zona Sul, do país, nada justifica, no momento, a uniformização da bitola, ainda mais quando essa uniformização custará à Nação nada menos de Cr$ 8.250.000.000,00, adicionada à parcela de Cr$ ...... 4.625.000.000,00 para aquisição de material rodante.

A eletrificação das nossas ferrovias de bitola de metro, não impede o alargamento da bitola para o futuro e tem o mérito de tornar a capacidade do transporte atual de nossas estradas, no mínimo, duas vezes maior.

Diante de tais dados não podemos atinar a razão da campanha que vem sendo feita contra a eletrificação das ferrovias por alguns ferroviários, que, assim, se aliam aos rodoviaristas na defesa da sugeição da eficiência dos transportes terrestres do Brasil à importação de óleo estrangeiro.

O problema é, por si, muito sério e não admite soluções apressadas. Exige meditação, estudo e comparações, além de um profundo senso patriótico. E tudo isso está faltando a muita gente que se propõe a pontificar sôbre êle.

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.404, das 9 às 12 horas.
Tels.: 32-8623 — 47-0537

SENHORITA!
Poupe seu dinheiro! Tingindo em vez de comprar novo, seus casacos, vestidos, bolsas, luvas etc. Serviço rápido e garantido. Avenida Passos n. 27 — 1.º andar. Trazendo êste anúncio terá direito a um brinde. Tel.: 43-1878.

Conserto de meias Nylon, rápido e garantido
Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 74 - Sobrado
Entre Ouvidor e Rosário

Auto Capa
Marca Registrada
PROTEÇÃO ECONOMIA
AUTOCAPA
1.º de julho a 30 de agôsto
GRANDE VENDA! — E' A MAIOR!
Preços remarcados — Colossal estoque
Loja e fábrica de capas para automóveis
O jôgo de capas conserva o estofamento do carro novo e valoriza o automóvel usado. E' a casa que tem de tudo para o confôrto de interior do automóvel.
RUA JÚLIO DO CARMO, 200
Tel. 32-1881 — Rio de Janeiro

VIDA E MORTE DE UM POVO...
REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

1 PRIMEIRO GANHOU UM TELEFONE DE OURO. E HOUVE AUMENTO DE TAXAS PARA O POVO...
2 SEGUNDO, NEM ISTO... O AUMENTO DE TAXAS FOI A SÊCO MESMO!.. ATÉ EMPRÉSTIMOS NO ESTRANGEIRO PATROCINOU DE MÃO BEIJADA...
NO ENTANTO.

TELEFONE PUBLICO? QUE NADA... E' SÓ "ENFEITE"... DE DUAS, UMA: OU ÊLE DEVOLVE AS MOEDAS E NÃO FUNCIONA, OU NÃO FUNCIONA NEM DEVOLVE AS MOEDAS...

EU DISSE PARA "OS" QUE SOU MEDICO... DE 15 EM 15 DIAS, FATALMENTE O TELEFONE ENGUIÇA... QUE ESTAVA COM 3 DOENTES PASSANDO MAL. PORISSO, ERA IMPORTANTE - NÃO PODERIA PASSAR AQUELA NOITE, COM O TELEFONE DESLIGADO... SABE O QUE ELA RESPONDEU? - POIS NÃO, DR., VAMOS PROVIDENCIAR.. AMANHÃ CEDO...

E' 00, TELEFONISTA DE AUXÍLIO? PRECISO QUE A SRA. ME AJUDE A OBTER LIGAÇÃO COM 02, INFORMAÇÕES, POIS A CAMPAINHA TOCA 10, 20 VÊSES E NÃO RESPONDEM, AFIM DE OBTER O NÚMERO DA TELEFONISTA-CHEFE DA SEÇÃO DE CONCERTOS 13, POR QUE EM 13 A CAMPAINHA TOCA, TOCA, TOCA MAS NINGUEM ATENDE...

HÁ 5 HORAS QUE ESTOU ESPERANDO ÊSTE "INTER-URBANO...

ORA MEU AMIGO, E' MUITO FÁCIL... DIGA À TELEFONISTA QUE, COMO A LIGAÇÃO ESTÁ DEMORANDO MUITO, VOCÊ NÃO QUER MAIS!".. E EM 5 MINUTOS, RECEBERÁ O SINAL DE CHAMADA...

POR FAVOR MINHA SENHORA, HÁ 3 DIAS QUE MEU TELEFONE NÃO FUNCIONA E A SENHORA SÓ ME DIZ: "ESTAMOS PROVIDENCIANDO, CAVALHEIRO.. ESTAMOS PROVIDENCIANDO, CAVALHEIRO"..

ESTAMOS PROVIDENCIANDO, CAVALHEIRO...

EU NÃO SEI SE A COMPANHIA E' AMERICANA INGLÊSA OU CANADENSE... MAS O QUE SEI E' QUE NEM NO CANADÁ, INGLATERRA OU ESTADOS UNIDOS, HÁ ESTA "BAGUNÇA TELEFÔNICA"...

MAS A COUSA E' SIMPLES: QUANDO UMA ORGANIZAÇÃO CRESCE, O NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS DEVE CRESCER TAMBÉM... MAIS EMPREGADOS SIGNIFICA MAIS DESPESAS... E MENOS DÓLARES A SEREM ENVIADOS PARA O ESTRANGEIRO...

POIS ESTOU HÁ 2 ANOS NA FILA, ESPERANDO TELEFONE...

POR QUE NÃO ARRANJA UM "PISTOLÃOZINHO" NA PREFEITURA? EM UM MÊS VOCÊ RESOLVE O PROBLEMA...

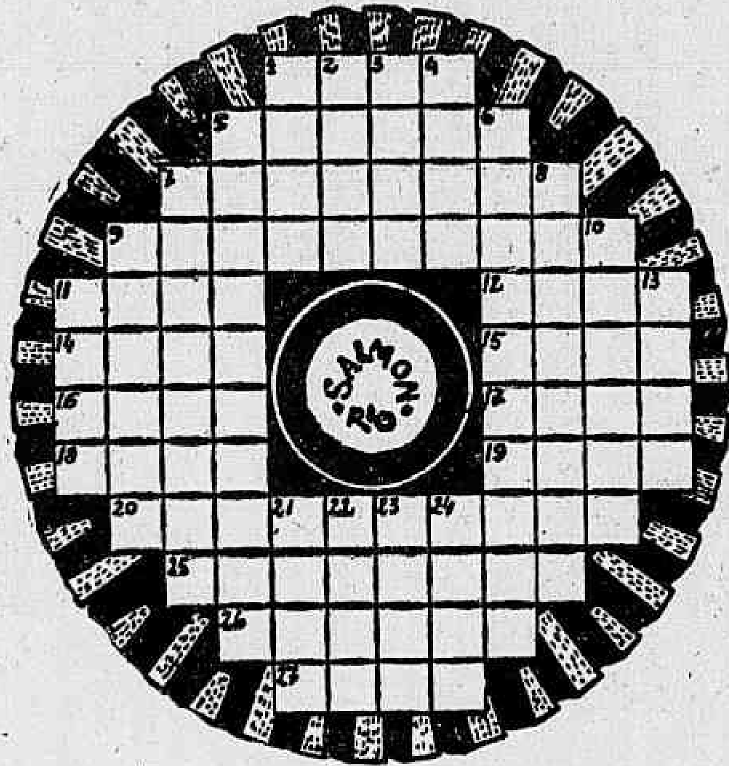
SIGA O MEU CONSELHO: NÃO FIQUE ESPERANDO À COMPANHIA A VIDA TÔDA... HÁ UMA PORÇÃO DE "RAPAZES ESPECIALIZADOS" QUE, "POR FORA", COM QUAISQUER CINCO OU DEZ CRUZEIROS CONSERTA O TELEFONE EM TRÊS TEMPOS...

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de Salmon II, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Raia, distância entre duas bolas no jôgo do arco.
5 — Cidade do México.
7 — Nome de dois pássaros dentirostros de Ambaca.
9 — Desordem.
11 — Indígena da família linguística Tucano, do noroeste do Amazonas.
12 — Arco.
14 — Joeirar.
15 — Desenvolveu (o trabalho).
16 — O mais vasto oasis do deserto do Saara.
17 — (João de) O primeiro poeta lírico dos tempos modernos, pedagogista insigne (1830-1896).
18 — Personagem que leva as ordens nas touradas.
19 — Pedúnculo central de uma inflorescência.
20 — Lima de Serralheiro.
25 — Lavrador pobre.
26 — Túnica de algodão, entretecida de penas.
27 — Cidade da Espanha, a 82 km. de Féruel.

VERTICAIS

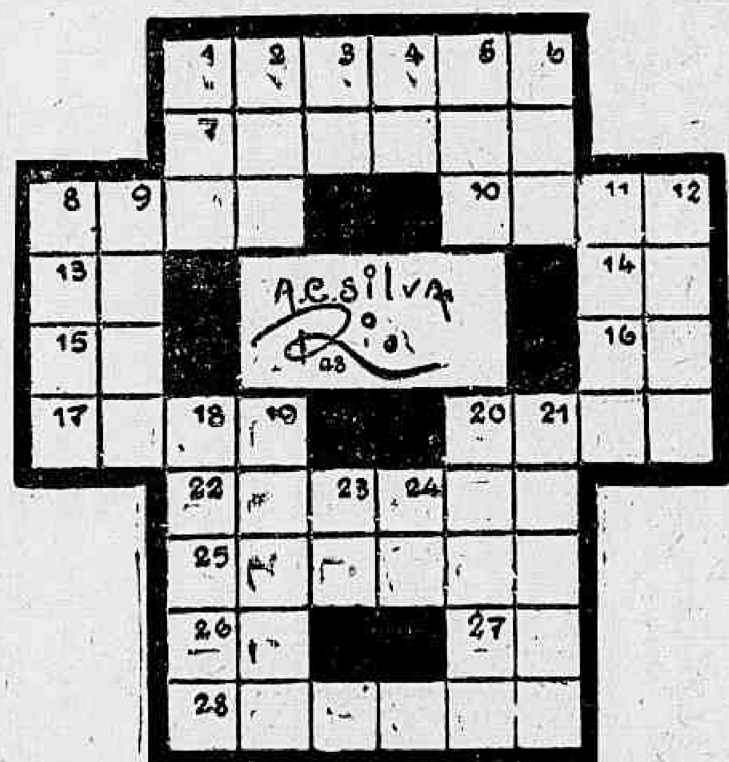
1 — Torga.
2 — Purgatório dos maometanos.
3 — Nome dado pelos caipiras à mosca varejeira.
4 — Comedor.
5 — Composição burlesca em que entram palavras de diferentes línguas.
6 — Mulher que gasta muito.
7 — Seita israelita que segue à risca os preceitos da Escritura, não admitindo nenhuma tradição.
8 — Ferro-velho.
9 — Cidade da Palestina, onde Deus apareceu a Jacó.
10 — Entesoura.
11 — A carne de porco da parte inferior do espinhaço.
13 — Abalanço-me.
21 — Nos Açores, patife.
22 — Crosta escamosa que se forma na cabeça das crianças.
23 — O conjunto das rodas de um relógio.
24 — Mamífero da família dos delideos, pouco conhecido, que vive no sertão.

SOLUÇÕES DO PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

— *Horizontais*: Urupê, Arisaro, Subalar, Erê, Axi, Oca, Rol, Acalora, Rodagem, Rasos. — *Verticais*: Uru, Ribeirada, Usar, Paleologo, Era, Assacar, Orfanam, Olas, Cor, Res.

PARA NOVATOS

Problema de A. C. Silva, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Marmelo mais doce e macio que os de outra espécie.
7 — Nome químico do azeite.
8 — Chão.
10 — Enfado.
13 — O substrato instintivo da psique.
14 — Desguarnecido.
15 — Chispe.
16 — Retirar-se.
17 — Amalecita, ministro favorito de Assuero.
20 — Quebradiço.
22 — Rio do Estado de Mato Grosso.
25 — Apetite contínuo.
26 — A ti.
27 — Clima.
28 — Desculpa.

VERTICAIS

1 — Medida itinerária da Ásia, que tem de 4.800 a 5.000 passos geométricos.
2 — Interjeição, chama a atenção.
3 — A mim.
4 — Duas vêzes.
5 — Folha de palma, na Índia portuguêsa.
6 — Medida de Amsterdam, para líquidos.
8 — Pessôa gorda e baixa.
9 — A mesma coisa.
11 — Combinar.
12 — Riqueza.
18 — Elemento químico metaloide, também chamado "nitrogênio".
19 — Nada.
20 — Peças da música para uma só voz.
21 — Um dos Estados do Brasil.
23 — Corrupção popular de José.
24 — Prefixo latino, indica saída.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO PASSADO

— *Horizontais*: Sáx, Parau, Ar, Ri, Ba, Aata, Om, Bart, Isar, Az, Impôr, Nó, Ralé, Ovil, Ré, Man, Ia, Lá, Ad, Anoja, Ara. — *Verticais*: Sara, Ar, Xará, Pá, Ui, Bazar, Ar, Tapua, Os, Mania, Bar, Tié, Iro, Rol, Lé, Vi, Maná, Naja, Lá, Dá, Or.

CHARADAS NOVISSIMAS

— Foi difícil *decifrar* sem *tristeza* aquele estilo *pesado* e confuso. 1-1
— Embora de *pouco pêso*, era muito *consistente* a massa com *fermento*. 2-2
— A *meu favor*, êle *retribui* o obséquio recebido mas *espalha* o que faz. 1-2 — (Rajão).
— Com o *traje* simples que *levava tiritava* com frio. 1-2

CHARADAS COMBINADAS

— + vura — Valentia.
— + vo — Apito. (País da América do Sul)
— + teiro — Guarda-portão.
— + fão — Vendaval.
— + hofa — Motejo. (País da Europa).
— + mação — Pratéleiras de loja.
— + tinha — Pessoas mexeriqueiras
— + moneiro — Guia.
— + moro — Galanteio. (País da América do Sul)

CORRESPONDÊNCIA

LUIS EDUARDO SALES (Nesta) — Já deve estar de posse de nossa carta em resposta à que nos enviou em 28 de junho.

TECO TECO (Nesta) — Infelizmente não podemos aproveitar o trabalho que nos enviou, porque a disposição interna do desenho representa quatro problemas distintos, o que está em desacôrdo com a nossa orientação.

COLABORAÇÕES

Gratos pelas colaborações que nos foram enviadas por: Creusa Gurjão, Bagatela, Ciniprol e Maria da Paz.

Aceitaremos com muito agrado colaboração de charadas ou outros passatempos interessantes, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentados.

No pé da secção "Senhoras e Senhoritas" (página social) os leitores encontrarão as soluções de hoje, das charadas novissimas e combinadas.

ALMATA

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

BOLSAS? MALAS?

Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, de todos os modêlos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel.: 43-3377.

GUARDA MOVEIS SION

RIACHUELO, 134

Encarrega-se de tomada e entrega a domicílio

PREÇOS MODICOS

TEL. 42-3000

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

OFERTAS de JULHO



Jôgo de 5 chaves

CHAVES DE BOCA

3/8 à 7/8 5 por 65,00

Para automóveis e mecânica em geral. Não deixe de ter na sua caixa de ferramentas um dêstes jogos.

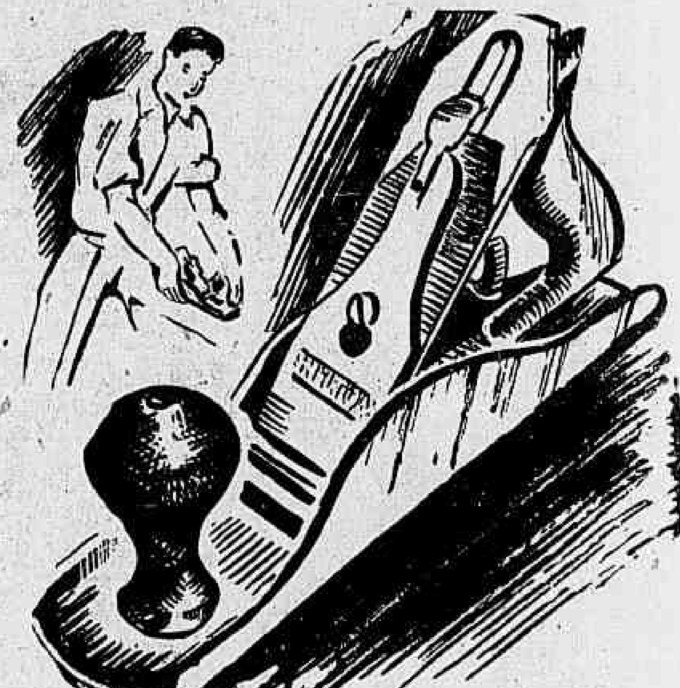


Alta qualidade

MARTELO DE UNHA

Preços "Sears" 45,00

Marca Papagaio. Um martelo de aço da melhor têmpera. Cabo de madeira resistente.



Extra Resistente

PLAINA "SHELTON"

9" compr. x 2" larg. 155,00

Dispositivo para ajustar a faca, horizontal e lateralmente. Corte liso sem trepidação. Base esmerilhada.



O serrote dos mestres

SERRA "YORKTOWNE"

20" de compr. 70,00

Fabricado com aço de alta qualidade. Cabo resistente de madeira envernizada. Lâmina em forma de cunha inversa.

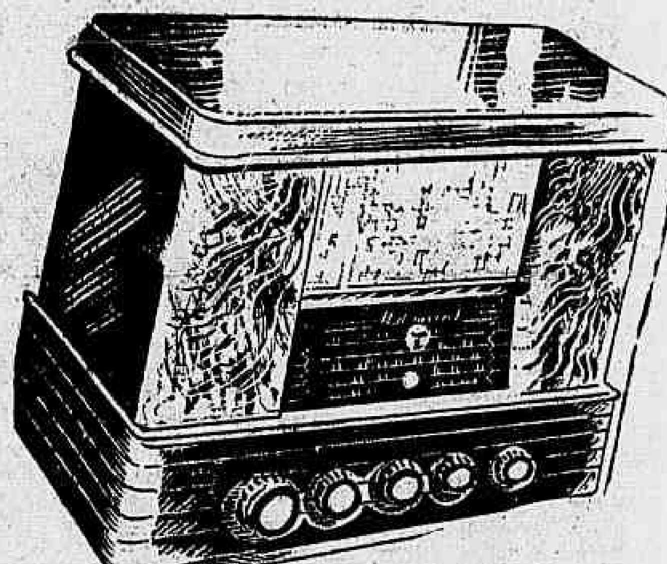


Uma compra indispensável

ALMOTOLIA DE BICO

Preços "Sears" 22,00

Flexível. Corpo de aço resistente. Para seu automóvel e lubrificação de máquinas em geral.



Perfeita recepção em todo Brasil

RÁDIO "ADMIRAL"

Preços sem igual 2.995,00

— 7 válvulas com 5 faixas — Alto-falante de 9 x 6 1/8" — Transformador de corrente — Modêlo original americano.



Vejam esta oferta "Sears"

CAMISAS DE HOMEM

Compre Hoje 75,00

Camisa de tricoline branca com o colarinho trubenizado e botões de madrepérola. 4 tamanhos de manga.



Preço regular 72,50

CALÇAS PARA TRABALHO

Preços "Sears" 56,00

Calças de brim para trabalho. Côr cinza listrado e beige, nos tamanhos 4 x 100 até 54 x 105.



Uma compra econômica na "Sears"

GRAVATAS

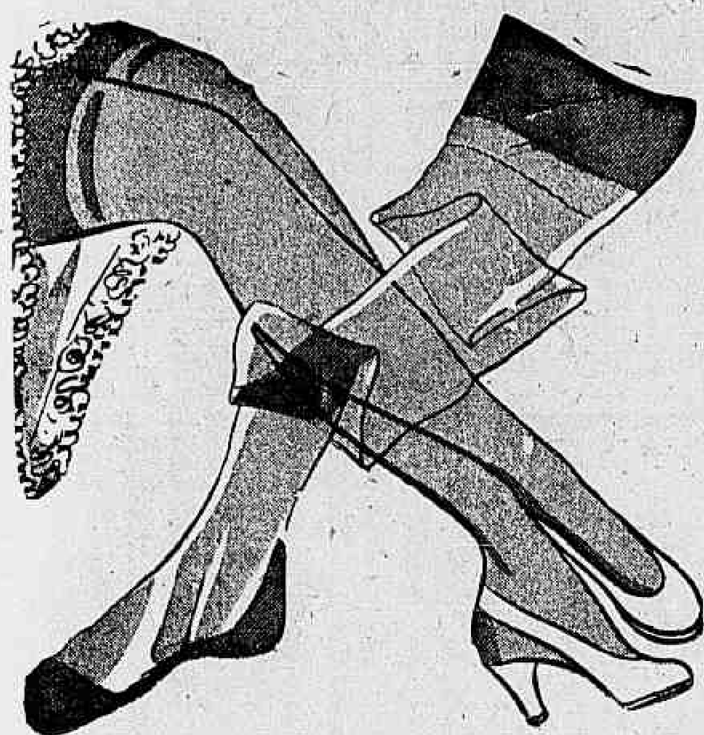
Preço "Sears" 12,00

1.000 gravatas à sua escolha. De Rayon viscoso com entretela de lã. Padrões modernos.

VAMOS À SEARS, ROEBUCK PRAIA DE BOTAFOGO 400

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

OFERTAS de JULHO



A preços sem igual

MEIAS NYLON

Compre hoje **25,50**

Qualidade superior em côres a seu gôsto. Não perca esta oportunidade. Malha 45. Denier 30. Tamanhos: 8 a 10.



Venda especial

LATAS PARA ALIMENTOS

Jôgo de 3 **27,50**

3 latas em tamanhos diferentes. Pintadas em finíssimo esmalte branco. Um enfeite para sua cozinha.

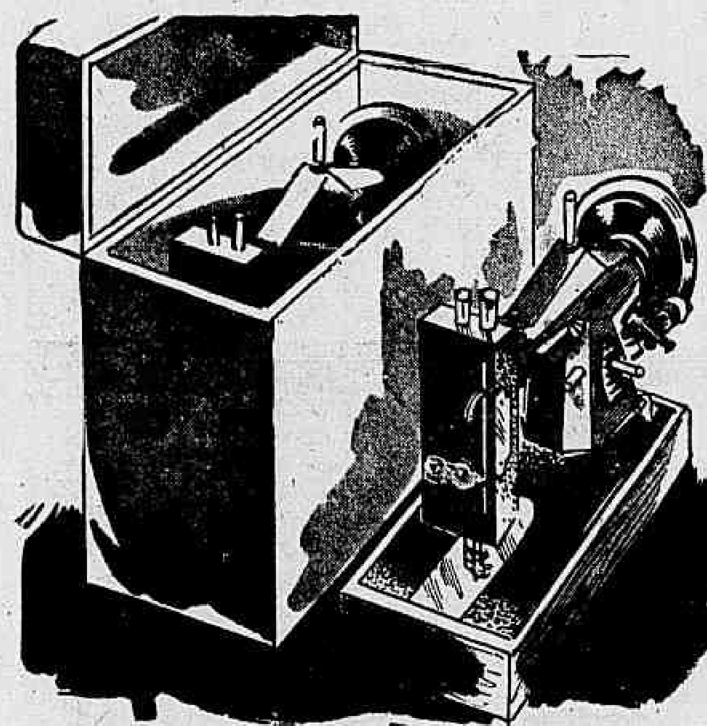


Conserva líquidos frios ou quentes

BALDE TÉRMICO

Preço "Sears" **189,00**

Balde térmico de alumínio polido. Cabo de matéria plástica. Serve também para conservar cubos de gelo. Importação Americana.

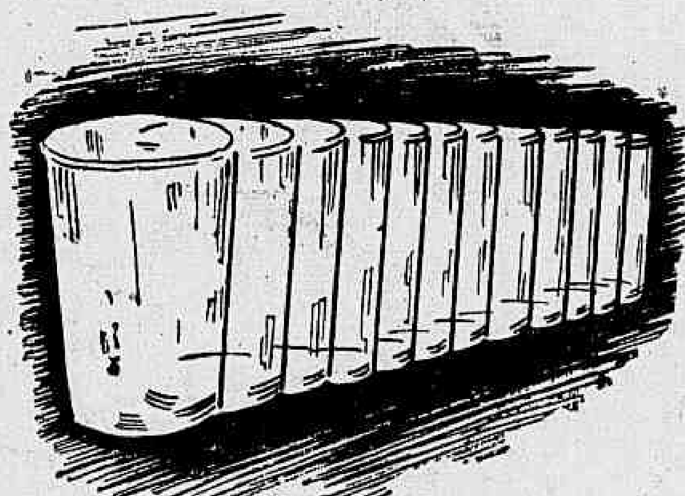


Leve-a para onde quiser

MÁQUINA DE COSTURA

"Kenmore" Portatil **3.100,00**

Uma máquina elétrica e eficiente, num modêlo exclusivo "Sears". Em finíssimo estôjo forrado. Com todos os acessórios.



Um valor excepcional

COPOS AMERICANOS

1 DÚZIA **36,00**

Compre na "Sears" e economize. Escolha uma dúzia dêstes copos para sua mesa. Vidro fino e resistente.

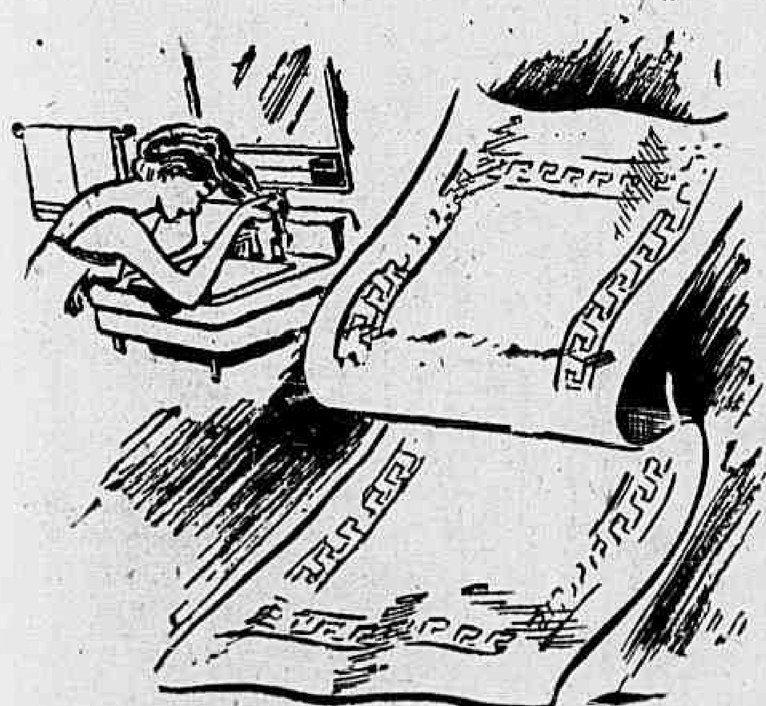


Patenteada pela "Sears"

ENCERADEIRA "FLÓRIDA"

Mod. 555 **1.995,00**

Prática — Durável — Garantida. — Aparelho de uma só escôva. Também raspa e lustra o assoalho com flanela.



Preço regular, cada 17,50

TOALHAS DE ROSTO

2 por **29,50**

Toalhas de rosto de granité com ponto à jour, brancas. Tamanho 60 x 60. Não devem faltar no seu enxoval.

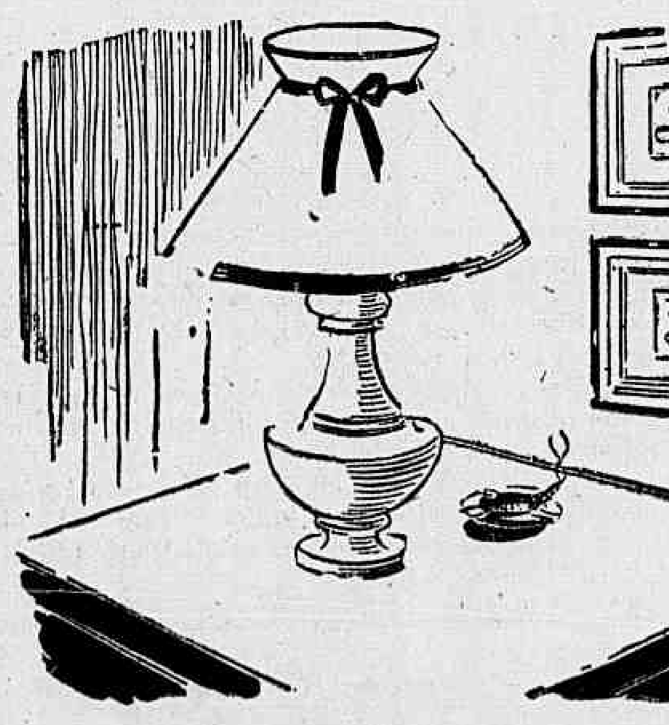


Só a "Sears" tem

"PESTROY"

3 por **5,00**

Um novo produto para insetos... pulgas, baratas, traças. Novo dispositivo para espalhar o pó. Compre 3 pelo preço de 1.



Faça sua escolha na "Sears"

FINÍSSIMO "ABAT-JOUR"

Preço "Sears" **164,00**

Pé laqueado com cúpula em papel couro, guarnecido com fita de veludo em côres à sua escolha.

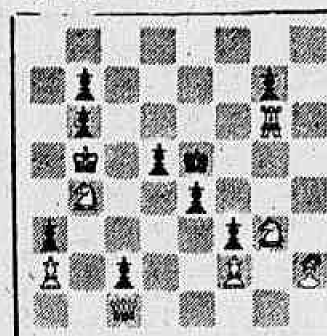
VAMOS À SEARS, ROEBUCK PRAIA DE BOTAFOGO 400

XADREZ

3 DE JULHO DE 1949

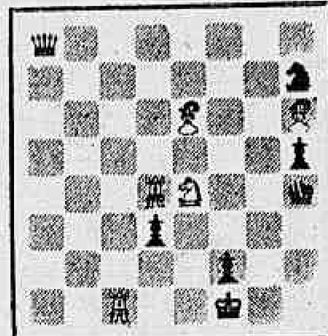
CAMPEONATO BRASILEIRO DE SOLUÇÕES — 1949

N.º 555 — 1.º do C.B.S.



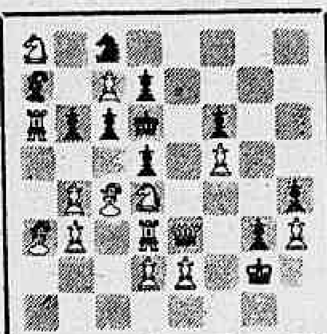
Direto em 2 6x6

N.º 556 — 2.º do C.B.S.



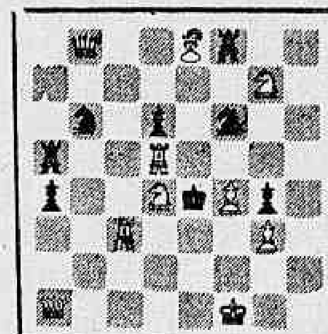
Direto em 2 8x9

N.º 557 — 3.º do C.B.S.



Direto em 2 15x10

N.º 558 — 4.º do C.B.S.



Direto em 2 9x9

NOTAÇÃO:

N.º 555 — (1.º do C.B.S.) — d7|7c|4B2B|7p|3TC2r|3p4|5p2|2T2R2.
N.º 556 — (2.º do C.B.S.) — 8|1p4p1|1p4T1|1R1pr3|1C2p3|p4pC1|P1p2P1B|2D5.
N.º 557 — (3.º do C.B.S.) — C1c5 | b1Pp4 | Tppr1p2|3p1P2|1PBC3p|BP1TD1pP|2PP1R1|8.
N.º 558 — (4.º do C.B.S.) — 1d2B12|6C1|1c1p1c2|t2T4|p2CrPp1|2T3P1|8|D4R2.

O prazo para a remessa das soluções dos problemas acima é de: 30 dias para os residentes no Rio e Niterol, para os das demais cidades; 40 dias. As soluções além da chave devem ser acompanhadas das variantes e remetidas para o juiz: J. Figueiredo — Av. Maracanã, 415 — Rio.

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADREZ DE 1949

Substituições e outros assuntos
por ZUG

O Campeonato Brasileiro de xadrez de 1949 está programado para 22 de agosto próximo.

Do que se depreende do rumo que tomou a última reunião da diretoria da C.B.X. o torneio dêste ano contará com um número aproximado de 20 participantes, e estará sujeito a substituições.

De acôrdo com o regulamento aprovado desde o ano passado terão direito a participar desta prova — os campeões das entidades filiadas, ou seus substitutos regulamentares — os denominados mestres brasileiros, ou sejam, os sete melhores classificados no último Campeonato — o campeão das fôrças armadas.

Em decisões posteriores resolveu a diretoria da nossa entidade máxima transferir os direitos de participar em 48 para 49, atendendo as condições excepcionais que lhes forçaram a ausência, dos enxadristas Marcio Freitas, Gastão da Cunha e Heitor Ribas e ainda, atendendo a um pedido da C.B.D.U., autorizar a participação do campeão universitário.

Do exposto resulta que o quadro dos participantes ao campeonato brasileiro dêste ano é o seguinte:

a)	representantes das federações efetivamente filiadas (D. Federal, São Paulo, E. do Rio e Rio Grande do Sul)	4
b)	representantes das federações, cuja filiação está se ultimando (Paraná e M. Gerais)	2
c)	os sete melhores classificados no C.B. do ano anterior	7
d)	por transferência de direito de 48	3
e)	o campeão militar	1
f)	o campeão universitário	1
	Total de participantes	18

Cogita-se agora da norma a ser adotada par substituir alguns dos enxadristas credenciados que venham a faltar. Parece-nos que o processo de substituição terá de se tripartir, atendendo que os direitos de participar são de várias origens.

Pensamos, pois, que havemos de ter as seguintes situações:

1.º — os jogadores mencionados nos itens a, b, e e f só poderão ser substituidos pelos enxadristas que lhes seguiram na classificação dos torneios das respectivas entidades ou classes;

2.º — os do item c poderão ser substituidos pelos classificados imediatamente após no Campeonato Brasileiro de 1948, e

3.º — os do item d, todavia, são a nosso ver insubstituiveis, pois o direito de participação que lhes foi assegurado tem um caráter estritamente pessoal e precário e não teria qualquer fundamento a indicação de outro nome para substituir um enxadrista que por motivo pessoal tivera seu direito transferido para êste torneio.

O que acima fica, parece o máximo que, dentro do bom senso, se poderia admitir a respeito de substituições para disputa do Campeonato Brasileiro. Processos mais dilatados, lançariam descrédito sôbre a autoridade que a C.B.X. teve ter.

Outro caso curioso é o fato de uma federação haver solicitado o privilégio de participar com dois representantes, em vez de um previsto no regulamento (item a, acima mencionado). Tal representação dupla, se exclusiva, só se operaria em detrimento dos direitos das entidades co-irmãs.

O natural seria que esta federação, desejosa de aumentar sua representação, propuzesse, com mais razão, que as federações filiadas passassem a ser representadas com dois enxadristas em cada torneio.

É bem verdade que, como o regulamento para êste ano já está pronto e exigia apenas de um representante, conviria que tal medida só fosse adotada a partir do próximo ano (1950).

A propósito, quer ainda nos parecer que no próximo ano devesse a C.B.X. cancelar o livre participação de representantes de classes. Não se entenda isso em de [illegible] como prevenção contra qualquer classe, mas é no caso uma necessidade e uma questão de princípio. Êste ano teremos militares e universitários, amanhã, bancários, comerciários, industriários, etc. etc. e o campeonato brasileiro irá perdendo a característica de cotejo nacional para ser uma competição classista, ou seja uma disputa de classes, o que tomaria até um sabor acentuadamente marxista.

Outrossim, esta tendência estaria em conflito também com o sentido da Lei Disciplinadora dos Esportes no Brasil que é de uma organização federativa, isto é, modelada segundo as unidades componentes da União.

Por outro lado, não teria cabimento limitar o direito de participação apenas a certas classes, o que seria laborar na criação de privilégios, uma aberração, portanto, e ainda contrário às nossas tradições democráticas.

Evidencia-se assim que a atual diretoria da C.B.X. só tem uma solução correta, [illegible]

Por último, [illegible] campeão de xadrez, dr. [illegible], deixando [illegible] para a Tchecoslováquia, onde representará o Brasil, no torneio internacional de Teplice, estará ausente do campeonato dêste ano. Teremos, desse modo, um novo campeão brasileiro em agôsto. Carioca? Paulista? Mineiro? Paranaense? Fluminense? Gaúcho?

CAMPEONATO DA TURMA LIDER DO C.X.R.J.

3.ª Rodada — 1-6-1949
(Defesa Grunfeld da P. Indiana)
VINCE TOTH — HEITOR RIBAS

1. P4D, C3BR; 2. D4BD, P3CR; 3. C3BR,... — Na 8.ª Rodada, o dr. Madeira de Ici jogou, contra mim, 3. P3CD, quando, após 3. ..., B2C; 4. B2C, O-O; 5. C3BR, P3C; 6. CD2D, B2C; 7. P5D, P3R; 8. P4R, PxP; 9. PRxP, T1R -|-; 10. B2R, D2R; 11. R1B, C3T; 12. C4D, P3B!; 13. PxP, PxP; 14. B3BR, D4B!?; 15. P3TD, TD1D; 16. P4CD, D2R; 17. CxP, BxC; 18. BxB, B3T!; 18 BxC?!, DxB; 20. BxT, eu poderia, ao invés de 20. ..., BxC?, como aconteceu na partida, ter ganho rápida e fàcilmente com 20. ..., TxC!!, e depois de 21. D-R (forçado), B6R! Neste campeonato, além destas duas (perdidas em posição inteiramente ganha), consegui (?!) também empatar outras duas (contra Nélson Dantas e José Adail de Catunda Gondim) em posição também completamente ganha...

3. ..., B2C; 4. P3CR, P4D! — Ante as ligeiras indecisões do adversário, resolvi tomar alguns empreendimentos.

5. PxP, CxP; 6. P4R, ... — Mas êste prematuro avanço já é um êrro; convinha continuar o desenvolvimento da ala do Rei (B2C, seguido de O-O), como na partida Botvinnik-Smyslov, do 4.º Turno do recente Campeonato Mundial.

6. ..., C3C! — Ótima colocação para o Cavalo nas partidas modernas similares à do texto, quando mais não seja porque não obstrui o BR flanquetado, preparando assim, com maior vigor, o avanço liberador das Pretas: P4BD!

7. P3TR, ... — Já agora forçado, ante as ameaças de ..., B5C e ..., P4BD.

7. ..., P4BD!; 8. P5D, ... — Igualmente compulsório, pois se, ao invés, 8. B3R, C3B (ou antes, 8. ..., PxP; 9. CxP, C3B!), enquanto que, se 8. PxP, DxD -|-; 9. RxD, C5T; 10. R2B (10. B5CD -|-, evidentemente, conduziria a nítida inferioridade: p. ex.: 10. B5CD -|-, B2D; 11. BxB -|-; 12. R2B, T1BD!!; 10. ..., CxP; 11. C2D, C3B!, com melhor partida.

8. ..., O-O; 9. C3B, P3R!; 10. B5CR, ... — Eu esperava 10. P6D, com o seguinte desenvolvimento possivel: 10. P6D, P4B; 11. P5R, C(3C)2D; 12. B4BR, CRBD; 13. D3R, C5D; 14. CxC, PxC; 15. C5C, CxP!!; 16. BxC (se 16. C7B, P6D!; 17. D3R, DxP; 18. CxT, D5C -|-; 19. R1D, C5B!, ganhando imediatamente), 16. ..., P6D!; 17. D3R (se 17. DxP, BxB, com posição preferivel), 17. ..., D4T -|-; 18. B3B, DxC; 19. BxP, D4D, com vantagem.

10. ..., P3B; 11. B3R, PxP; 12. PxP, T1R; 13. B5CD!, B2D; 14. B2R, C3T!; 15. R1B, ... — Acertadamente, recusam-se as Brancas a ceder a sua parelha de Bispos, mesmo se em troca de uma fraqueza dos Peões pretos da ala da Dama.

15. ..., D1B; 16. R2C, P5B; 17. C2D, TxB?! — Audaz sacrifício da qualidade, planejado em combinação complementar ao lance anterior.

18. PxT, D4B; 19. C1B?, ... — Demasiado passivo; o lógico seria: 19. C(2)4R, seguido, eventualmente, de D2D.

19. ..., P4B! — Impedindo C4R, e ameaçando ..., BxC, seguido de ..., CxP.

20. B3B, C5C! — Conquistado o ponto 6D, e escravizadas as peças adversas, possuem agora as Pretas, apesar do material a menos, uma posição inteiramente ganha.

21. D2D, C6D; 22. P4R, ... — Desespêro, aliás justificável ante as inúmeras ameaças inimigas: 22. ..., D5C, 22. ..., BxC (segundo de ..., CxP) etc.; por outra parte, se 22. P3C, D5C, ganhando material.

22. ..., B3T!; 23. D2BD, ... — Claro que o Bispo não poderia ser tomado devido ao mate em 7BR.

23. ..., C5T! — Impõe-se a eliminação do CD branco, para impedir que êste acabe colocando-se em 4R.

24. CxC, BxC; 25. P3C, PxPR!; 26. BxP, ... — Se 26. PxB, PxP -|-; 27. R2T, C7B; 28. T1CR, CxP!, etc.

26. ..., T1BR?? — Alucinação, motivada, certamente, pelo cansaço, a emoção (o meu adversário é um dos mais fortes mestres húngaros) e a falta de treino (6 meses afastado de qualquer contato ou lides enxadrísticas). Em troca 26. ..., D5D!! (atacando simultâneamente o Bispo e a Tôrre) ganharia fàcilmente, em tôdas as variantes. Vejamo-lo:

I) — 27. AxC, PxB!; 28. D1D (ou 28. D4B, DxT; 29. DxB, D7C -|-; 30. R1C, T1BR!; 31. DxP, e as Pretas dariam mate forçado em 7 lances, começando com 31. ..., TxC -|-!, seguido de 32. ..., D7R -|-, 33. ..., B6R -|- etc.), 28. ..., T1BR!; 29. D1R, DxP -|-; 30. R2T, B4B! (ou mesmo D5D), e ganham.

II) — 27. PxB, DxB -|- (ou também 27. ..., T1BR, a idéia que eu tinha em mente!; p. ex.: 28. B3B, TxB!; 29. RxT, DxP |-|; 30. R2R, D5R -|-!; 31. C3R, BxC!!, e ganham ràpidamente); 28. R2T, T1BR!, ganhando.

27. BxC, D6D — Demasiado tarde; ao jogar, precipitadamente, o meu lance anterior, não reparei em que a Dama, após 27. BxC, ficava "no ar"; 27. ..., DxP -|- também não serviria, por causa de 28. B4R. O que segue dispensa comentários.

28. BxPB, DxT; 29. PxB, D6D; 30. B3C, R2C; 31. C2T, B4R; 32. T1BR, D6R; 33. TxT -|-, abandonam.

Mais uma oportunidade perdida e com ela a ilusão por fatores [illegible]

Notas por HEITOR RIBAS (Para o DIARIO DE NOTICIAS)

A crise do livro ameaça a cultura nacional

(Conclusão da 1.ª página)

parece mais divertimento ou obrigação dêste século.

— Mas êsse quadro não será uma decorrência de certas condições materiais? Quero dizer, o custo absurdo dos livros...

— Os livros não são caros. No máximo acompanham, porém colocados num nível mais cômodo, os preços ordinários do mercado. E isso é lógico: consideremos o encarecimento da mão de obra, da matéria prima, a constante elevação dos salários. Qualquer utilidade triplicou o seu valor, desde o fim da guerra. A obra literária não foi além de um acréscimo de 100 por cento. Mais barato do que o custo atual não é materialmente possível: o livro é uma mercadoria especial, não está ao alcance de tôda gente, como os gêneros ou as utilidades de primeira ordem. Tem o seu público especializado. Não há como patrocinarem-se largas tiragens para baratear o custo da unidade, se os livros interessam, exclusivamente, a um círculo restrito de pessoas. O encalhe e os embaraços do crédito serão inevitáveis. E' o que nos têm demonstrado muitos anos de experiência.

— E o problema do papel? Não será o responsável, dadas as dificuldades da sua obtenção ou do seu beneficiamento, pelo maior preço da edição?

— Não é o principal problema. Quando muito influirá na apresentação do material do livro, porque o nosso papel, realmente, está longe de equiparar-se ao estrangeiro. O preço do livro sujeita-se a outras condições mais sérias, como sejam o imperativo da pequena tiragem, a mão de obra especializada, despesas com a propaganda e para a colocação no mercado, etc. Também as oficinas gráficas não se acham em bom estado, requerendo uma urgente renovação de material.

— O govêrno não poderia intervir em favor do comércio livreiro?

— Poderá intervir vantajosamente até certo ponto — permitindo facilidades aduaneiras e cambiais para a importação de máquinas e material de arte gráfica, isentando de impostos os editôres e os livreiros, pondo em prática a igualdade de vantagens asseguradas pela Constituição ao papel para os jornais e os destinados a livros, ampliando os poderes do Instituto Nacional do Livro e criando outros órgãos semelhantes, etc.; mas não creio que a simples intervenção, beneficiando o editor, possa igualmente, influir de modo decisivo no espírito do público. O problema envolve, como vimos, delicadas questões psicológicas.

«JÁ NÃO SOMOS LIVRESCOS»

A gentileza com que fomos atendidos animou-nos a procurar outro editor, desta vez o sr. Maurício Rozenblatt, um dos diretores da «Livraria do Globo», de Pôrto Alegre. Reputado um dos mais exatos conhecedores dos problemas ligados à indústria do livro, as informações do sr. Rozenblatt nos seriam preciosas.

— A crise é transitória?

— Não acredito. Eu direi, melancòlicamente, que a fase do livro já passou. Perdemos a tendência livresca das gerações passadas, para quem o livro era o centro da vida espiritual. Somos, os de hoje, uns extrovertidos, preocupados com as objetividades do mundo, pragmáticos por excelência. O trabalho não nos enseja uma vaga para ler as obras de fôlego. Vai longe o tempo dos serões familiares em tôrno do livro, das horas de lazer que a tranqüilidade da vida permitia as necessidades do espírito.

Agora está aí o rádio, dando, a cada qual que se ocupa nos trabalhos ou na vida do lar, através de novelas e peças teatrais, a sua parcela de romance. O cinema anima os assuntos, esclarece o enrêdo, não exige o esfôrço de percepção, o dispêndio de tempo, a paciência, nenhum dêsses fatores obrigatórios para uma boa leitura. Sobram facilidades para excelentes distrações. A abundância dos transportes permite as excursões, cada dia o gôsto pelo esporte mais se acentua entre tôdas as classes. A democracia tirou às elites o exclusivismo dêsses prazeres, possibilitou a ascenção econômica às classes modestas e coletivizou os processos de vida. Deixamos de ser livresco, de fazer do livro o nosso oráculo, um ponto de apoio para a conduta ordinária do espírito. Jamais tive a oportunidade de vê-lo incluido entre as verbas de um orçamento particular. Dedica-se-lhe o que sobra dos gastos gerais. E não nos esqueçamos das «seleções» e das revistas técnicas, que se adaptam bem ao ritmo acelerado da vida moderna.

— Então a crise é, substancialmente, de procura...

—Na sua maior parte, sem dúvida. Acho que o destino do livro é voltar ao privilégio das elites. Não econômicas ou sociais. Mas a elite dos que se interessam sinceramente pelo livro, dos que sentem a paixão ou a necessidade insubstituivel da leitura.

Claro que reconheço a existência de outras coisas provocadoras de desequilíbrios na indústria do livro. Veja o que está acontecendo, por exemplo, em relação ao «reembolso postal». Ainda quando o Rio e São Paulo consumam 2/3 da produção livreira, não podemos subestimar o mercado do interior. Todavia com a majoração de 600 por cento nas tarifas postais (de Cr$ 1,70 para 7,60, por unidade), êsse utilíssimo serviço deixou pràticamente de existir.

— E quanto ao livro estrangeiro?

— O livro estrangeiro entrou forte, concorrendo em larga escala com a indústria nacional. Apresenta certas vantagens de confecção, e mesmo de preço, que nós outros não podemos oferecer. Durante a guerra, porque a importação estava paralisada, muitos aventureiros iludiram-se com as possibilidades da indústria nacional. Por isso, com a normalidade da situação, inúmeros foram à bancarrota e em várias ocasiões procederam de modo a fazer convergir a opinião pública contra os editores.

— Como encara o editor as campanhas em prol da disseminação das bibliotecas e as instituições que se dedicam à divulgação do livro?

— As bibliotecas públicas, as bibliotecas populares, de repartições do govêrno e as circulantes, bem como tôdas as outras formas de finalidade idêntica, induzem o povo ao hábito da leitura, forçam-no, pela revelação do prazer e pelo seu estímulo, à procura dos livros. E' justamente a falta dêsse excelente hábito que está conduzindo os editores a uma situação difícil e entravando o progresso cultural do país. Os próprios estudantes, acostumaram-se de tal modo ao recurso dos apontamentos apressados e defeituosos, tomados em aula ou copiados de colegas, que já não querem saber dos livros.

Porque ainda não deliberamos incutir uma mentalidade universitária, mesmo nos estudantes das Universidades, o livro ainda é, para a maioria dêles, algo fastidioso. Sem o estímulo à pesquisa, ao estudo sério e orgânico através das fontes autorizadas, não será possível, entretanto, conseguir apreciável rendimento de cultura ou até de simples aprendizagem.

«Tudo isso, ao meu ver, revela a conclusão melancólica: o livro perdeu a sua época».

A CRISE VISTA PELO ESTALÃO DO LEITOR

Não concorda, todavia, o público leitor, com os editores, na definição das causas que o levaram à presente crise. De princípio, não chega a acreditar numa debacle séria ou irremediável. Ter-se-ia observado, somente, um retraimento natural num mercado que prosperou demais nos anos das «vacas gordas». Quanto às outras dificuldades, elas se explicam diante das condições desfavoráveis que afetam o mundo comercial.

Uma deficiência de consumo, pelo desinterêsse, parece, a muitos, absurdo. Jamais a humanidade se revelou mais sedenta de cultura, mas sôfrega por aprender, em face dos processos democráticos de educação e da agitação dos problemas sociais. No caso brasileiro, consideraríamos, mais ainda, a liberação da vida política, criando novos interêsses no ânimo do povo, forçando-o ao caminho da cultura, através do livro, para o exame dos debates que empolgam a opinião nacional.

O livro como privilégio de uma elite carece de sentido nos têrmos das formas políticas modernas, inspiradas pelos anseios de democracia.

O LIVRO E O PREÇO

Retrai-se o consumidor porque não tem capacidade econômica para cuportar os preços atuais do comércio livreiro. O alto custo da vida reduziu-lhe a verba para as despêsas que não são de urgência vital. Mas o seu interêsse perdura vivo e o contrário incidiria absurdamente contra os novos objetivos de uma cultura endereçada às massas.

Comparado ao livro estrangeiro, o nacional ainda se afigura, ao leitor, de preço mais exorbitante. Uma obra didática, por exemplo, posta nas livrarias por Cr$ 200,00, confecionada em papel ordinário e sujeita a todos os descuidos da impressão ou de revisão, encotrará um similar de valia superior, em língua inglêsa, francêsa ou castelhana, por menos de metade do preço. O descaso de certos editores na orientação dos trabalhos de sua indústria prejudica a boa fama dos livros nacionais. Erros de revisão, pastéis, truncamentos, paginação arrevezada, traduções falhas, etc., desbaratam o plano fundamental da obra e criam a má vontade natural do leitor prejudicado.

E que dizer, se além de caros, o grosso do estoque das nossas livrarias se constitui de obras destituidas do mínimo interêsse, apenas calçadas pela propaganda de uma perniciosa cadeia de elogio mútuo, ou pela conveniência de certos grupos interesados?

A OBRA DIDATICA

As estantes das livrarias brasileiras acham-se abarrotadas de livros didáticos, sobretudo os do curso secundário, tão sujeito a transformações, ao sabor dos «nobres intuitos» dos salvadores do nosso ensino — com a devida vênia do ex-ministro Capanema. Mas a quantidade dos exemplares não corresponde, é verdade, à boa qualidade da obra. Os editores dão azo aos oportunistas ou aos pragmáticos, cujos trabalhos se adaptam, apressadamente, às circunstâncias, para ganhar o mercado na hora certa. Quanto aos livros do curso superior, principalmente os de medicina, engenharia e os de técnica em geral, estamos a depender do fornecimento estrangeiro. Não possuimos, inexplicàvelmente, de autor brasileiro, as obras consideradas essenciais. Os editores não estimulam os mestres e os estudiosos à composição séria, mas abrem caminho largo aos que sabem tirar proveito das oportunidades e desservir à cultura.

Se a obra de ficção é oferecida, no balcão das livrarias, a preço além dos recursos modestos, o livro didático, pela obrigatoriedade natural do seu consumo, chega a atingir preço escorchante. As obras nacionais, por incompletas, falhas ou displicentes, não satisfazem, na maioria dos casos. Os melhores livros, os de aceitação franca, não são reeditadas com regularidade e, em pouco tempo, passam a constituir legítimas raridades bibliográficas. Acresce que as traduções, nem sempre feitas com o devido cuidado, redobram o custo da obra. Ninguém ignora, entretanto, que o poder aquisitivo do estudante, no Brasil, é, por diversas circunstâncias, bastante precário. Não são raros os que estudam à custa de um árduo trabalho e das maiores privações econômicas.

O desacêrto, neste setor, teria, também, de ser inevitável.

A CAMPANHA DO LIVRO BARATO

Providência salvadora seria uma campanha em prol do livro barato. Deixássemos aos mais afortunados pequenas tiragens de luxo, em papel «couché», «bouffant», com ilustrações preciosas, e quanto mais exista de requintado na arte gráfica. E destinássemos amplas edições em confecção modesta, para o consumo popular. Se a idéia, e não a aparência do livro, é o que importa, o editor agiria muito bem se se despreocupasse das ornamentações encarecedoras da obra, sem prestigiá-la.

A campanha do livro barato substituiria, com grandes vantagens para o editor, o livreiro e o consumidor, a tática dos lucros excessivos, da divulgação cultural e econômicamente detrimentosa.

«NÃO HÁ CRISE, HÁ EXPLORAÇÃO À LARGA»

Para o escritor Luís Jardim, que enriqueceu esta reportagem com o depoimento do homem de letras, a crise, ou melhor, a pseudo-crise da indústria livreira, deriva, fundamentalmente, de certas injunções econômicas de bisonho monopólio. Declarou-nos:

« — Quem quer que compre um livro estrangeiro — em particular o livro inglês, francês ou americano do norte, ficará surpreendido com uma descoberta fácil à superfície dos olhos. O papel do livro estrangeiro é papel. Isto é, uma pasta de polpa e mais celulose, que enobrecem as páginas pela sua qualidade material. Se se confronta o livro nacional com o estrangeiro, outra descoberta é ainda mais fácil: o papel nacional é mulambo, é detrito com que enriquece todo um «clã» paulista, um grupo de nome arrevezado, que é capaz de gritar alto: tenho apenas um século de exploração! Ora, com semelhante papel, vendido pelo preço que quer o «clã», protegido pelas leis que um membro do «clã» dita ao comércio, todo mundo foge do livro nacional e procura o estrangeiro. Eu direi que a crise do livro é crise de exploração. Que interessa ao leitor que Lafers e Klabins constituam firmas nacionais para fabricação péssima de papel nacional? Deixe-se o bom papel entrar no Brasil por um preço com que o ruim dos Klabins não pode competir — e depois me digam se a crise do livro não será dominada. Porque, a rigor, não há crise. Há exploração — à larga — bem protegida por leis e pautas».

A NOSSA CONCLUSÃO

Duplo intuito animou o repórter: pô, em cheque o problema e chamar, para êle, a atenção dos responsáveis e dos interessados; enfim, de quantos sabem prezar a sobrevivência da nossa cultura, ameaçada de desmoronamento.

Editôres, escritores e o público, segundo podemos ver, através de uma análise objetiva das alegações de uns e de outros, esposam opiniões diferentes, mas acordam no ponto nevrálgico da situação: a cultura brasileira está em perigo. Urge salvá-la, se não quisermos ceder à investida dos intuitos retrógados.

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º and. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel.: 23-4086

MÁQUINAS DE COSTURA ?
A CASA ALMEIDA
vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132
FONE: 32-2930

Ônibus Rio-Caxambu-Cambuquira
Viaje confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

GELADEIRAS
3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés G.E. Westinghouse, Crosley Fest cold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Vêr
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 - Tel.: 43-6648

MILHÕES
NÃO FAÇA ISSO!..
NÃO DESANIME! TRATE-SE!
ELIXIR "914"
DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
ELIXIR 914
A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO
O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dôres de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D.N.S.P., como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis.
INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADAVEL COMO LICOR.

Calculador Relâmpago
Quando se soma mentalmente, além da possibilidade de erros, no fim do dia o cérebro está extenuado.
Com o CALCULADOR RELÂMPAGO somar é tão simples como discar um telefone. Não requer conhecimentos especiais e tem o mesmo rendimento de uma somadora de alto preço. Útil tanto no escritório como em casa, é um presente ideal para o homem de negócios, para o particular, enfim para todos.
Pelo Reembôlso Postal: Cr$ 300,00
Indústrias Reunidas de Aparelhos Eletro-Radiofônicos "Vox" S. A.
Av. Franklin Roosevelt, 115, salas 702/706
Telefone: 42-2389 — Rio de Janeiro

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"
RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA
Telefones: 48-4323 e 48-7393
COMPLETA EQUIPE DE MEDICOS PARTEIROS
EFICIENCIA e BOM TRATO
Partos em quartos particulares com ou sem operação, Cr$ [illegible]. Exames de consultas pré-natais diàriamente, das 13 às 15 horas. Exames de laboratório a preços módicos — Colheita de sangue a domicílio
FRANQUEADA AOS SRS. MEDICOS
Diárias desde Cr$ 100,00
TODA A RENDA DESTINA-SE À MANUTENÇÃO DOS 60 LEITOS GRATUITOS E DA CRECHE

NAFTALINA INGLESA
QUILO 13 CRUZEIROS
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Venda à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA.
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 2.º balcão — Tel. 22-7502

POR QUE VOCÊ NÃO APRENDE RÁDIO?
Calcule quantos milhares de rádios há na cidade. E quantos todos os dias se desconsertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparelho, descobrir seus defeitos e consertá-lo ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de "Electra" que brevemente iniciará novas turmas, de manhã, à tarde e à noite.
Montagem e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medição, conhecimento de material, sistema rádio-telefônico, amplificadores, etc.
Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Rádios Limitada", rua do Ouvidor, 164, 3º andar, edifício da Papelaria Ribeiro (elevador). "Electra" não tem filiais.

UM MUNDO DE TAPETES
Venda Especial DE TAPETES E PASSADEIRAS
Franceses, Inglêses, Orientais, Tchecos, Portuguêses e Nacionais, recebidos diretamente das fábricas.
ASA
UNES
65 — RUA DA CARIOCA — 67 — RIO

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA E — TEL.: 27-7106

MÓVEIS A Majestosa
POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4 800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8 800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8 500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6 000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$ 3 000,00
Escritório com 3 peças	Cr$ 2 000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

MULTIPLICA-SE
a ÓTICA FLUMINENSE
UMA NOVA LOJA EM FRENTE À GALERIA CRUZEIRO
Começou em Niteroi e continua em Niteroi... Mas abriu filial no Rio, à Avenida Franklin Roosevelt e logo ficou famosa... A Ótica Fluminense atrai clientes e conserva-os para tôda a vida... Mas são tantos e é tanta a procura, que se abre agora uma terceira Ótica Fluminense, desta vez na Avenida Rio Branco, 177 — em frente à Galeria Cruzeiro.
Nesta, como em qualquer Ótica Fluminense, você poderá obter os seus novos óculos até em 30 minutos. Seus óculos serão executados 100 % de acôrdo com a prescrição médica por técnicos altamente especializados. Os preços serão sempre os menores do mercado. E você terá, ainda, um certificado de garantia para os seus óculos, válido por um ano. Se quebrar os vidros, num acidente, ainda assim a Ótica Fluminense lhe dará novos óculos, inteiramente grátis!
Mostra ser homem de visão quem procura a Ótica Fluminense.
ÓTICA FLUMINENSE
Horário da Ótica Fluminense Avenida: das 8 às 20 horas
Av. Franklin Roosevelt, 84-B Telefone: 22-8801
Avenida Rio Branco, 177 Telefone: 32-8200
NITEROI Rua da Conceição, 36 Telefone: 2-0712

VEJA PREÇOS AONDE QUIZER! COMPARE COM ESTES!
DEPOSITOS
1 L — Cr$ 10,80
2 L — Cr$ 14,50
3 L — Cr$ 19,50
4 L — Cr$ 24,00
5 ½ L — Cr$ 31,00
7 L — Cr$ 41,00
JOGO COM 6 CR$ 138,00!
14 ctms - Cr$ 23,50
16 ctms. - Cr$ 28,50
18 ctms. - Cr$ 36,00
20 ctms. - Cr$ 44,00
14 ctms. - Cr$ 16,80
16 ctms. - Cr$ 19,80
18 ctms. - Cr$ 23,50
20 ctms. - Cr$ 31,00
22 ctms. - Cr$ 35,00
TAMANHOS E PREÇOS — ALUMINIO EXTRA!
14 ctms. - Cr$ 8,50
16 ctms. - Cr$ 10,50
18 ctms. - Cr$ 12,00
20 ctms. - Cr$ 16,50
22 ctms. - Cr$ 20,50
24 ctms. - Cr$ 22,80
1 L — Cr$ 15,00
1 ½ L — Cr$ 19,50
2 L — Cr$ 28,00
3 L — Cr$ 31,50
18 [illegible]
20 ctms. - Cr$ 26,50
22 ctms. - Cr$ 31,00
Cr$ 1,20
12 ctms. - Cr$ 10,5
14 ctms. - Cr$ 12,5
16 ctms. - Cr$ 17,5
18 ctms. - Cr$ 20,5
COM 30 PEÇAS
N 1 — Cr$ 268,00
N. 2 — Cr$ 338,00
N. 3 — Cr$ 358,00
12 ctms. - Cr$ 12,50
14 ctms. - Cr$ 15,50
16 ctms. - Cr$ 21,50
18 ctms. - Cr$ 25,50
20 ctms. - Cr$ 29,00
22 ctms. - Cr$ 34,50
SALDOS DE BALANÇO!
APARELHOS PARA JANTAR GRANITO INGLES PARA 6 PESSOAS CR$ 470,00
INGLEZA, COM FACAS CR$ 68,00!
FAQUEIROS DE ALPACA COM 48 PEÇAS, COM CAIXA: Cr$ 359,50!
APARELHOS PARA CHA' E CAFE' GRANITO INGLES
12 PEÇAS: Cr$ 585,00!
A Confiança
RUA URUGUAIANA 79

Intensiva a cultura da cenoura em São Paulo

A maior riqueza do trêcho que vai de Pindamonhagaba a Campos de Jordão, em São Paulo, é a cenoura. Nessa zona acidentada, existem alqueires e alqueires dessa cultura e todo produto é canalizado para o mercado da Capital Federal. Aquêles morros e aquelas serras, outrora verdejantes de florestas, são hoje ocupados por cenouras.

Não só aí mas também em todo o Vale do Paraíba, ao lado dos extensos tomatais, a cenoura ocupa um lugar importante no movimento econômico da região, fato que põe em relêvo a importância que assume essa hortaliça.

Seu consumo é certo entre os adultos. Mas é na infância que ela adquire uma transcendental importância. Em forma de sucos, a cenoura é absorvida pela criança brasileira em quantidade que talvez supere àquela consumida pelos adultos.

A cultura da cenoura já exige certas condições especiais para que produza os resultados esperados. Por exemplo: o preparo da terra. Aqui, o revolvimento do sólo deve ser o mais perfeito e profundo possível. Compreende-se perfeitamente isso ao se observar a maneira pela qual a cenoura desenvolve no chão: em forma de pião, num comprimento de um palmo ou mais. Um sólo mal preparado produz cenouras feias, tortas e irregulares. Também o uso de estêrco de curral adquire grande importância nessa cultura, pois, quanto mais fôfa a terra, melhor.

A semeadura é feita em local definitivo, em linhas distanciadas de 30 centímetros. Deve-se colocar, mais ou menos, duas gramas em cada metro linear. Com duas ou três folhinhas deve-se fazer o desbaste, deixando um espaço de 8 a 10 centímetros entre duas plantinhas.

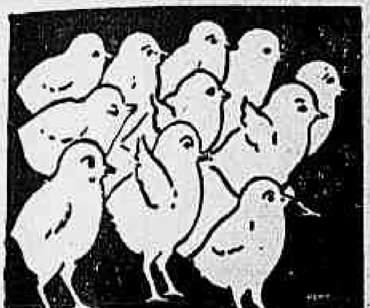
A adubação consiste em uso imoderado de estêrco de curral e algumas gramas de superfosfato (50 a 80 gramas por metro linear).

Há muitas variedades para se escolher mas a prática nos ensinou que o público prefere mais as do tipo médio. Assim, devemos escolher entre as seguintes: Red Cored Chantenay, H. Long Danvers e o Meio Comprido de Nantes. Sendo Meio Comprido, as cenouras são fàcilmente arrancadas.

A cenoura pode ser semeada durante todos os meses do ano. De preferência, no inverno. O sólo deve ser de baixada, varzeana, profundo, rico em matéria orgânica, bem drenada e, se possível, com irrigação. A colheita se processa dentro de 100 dias após a semeadura.

Quanto mais tenra, mais saborosa é. Sendo assim, deve ser escolhida antes de seu completo desenvolvimento. — SHISUTO JOSÉ MURAIAMA, engenheiro-agrônomo.

LIVROS nacionais e francêses. Escolares, científicos e literários. L'VRARIA BRIGUIET. Ouvidor, 109



PINTOS de 1 dia

Leghorn	4,00
90% fêmeas	7,00
Rhodes	4,50
90% fêmeas	8,00
New Hampshire	4,50
90% fêmeas	9,00

Frete e embalagem por E. F. Para 100 pintos Cr$ 40,00

TRÊS GARANTIAS

1 Pintos provenientes unicamente de granjas filiadas à SCAL-RIO, e dirigidas por avicultores com mais de 20 anos de experiência. As granjas estão à disposição dos interessados aos domingos.

2 Plantéis e embarques sob contrôle permanente do Ministério da Agricultura.

3 Plantel alimentado com a Ração Super Vitaminada, Piratininga, fórmula especialmente manipulada para reprodutores.

SCAL-RIO
O Magazine Agrícola do Brasil
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A - End. Tel. SCALVE
Caixa Postal, 776 - Rio de Janeiro

vóga publicidade

DDT PURO
Faça o seu inseticida com a maior economia — 1 quilo, Cr$ 50,00; 1/2 quilo, Cr$ 26,00. — CHIMICA SANTA MARINA Rua México, 90, 11º andar, Rio

GASOLINA ESSO
para os seus
CAMINHÕES
AUTOMOVEIS
e MOTORES A GASOLINA
Fôrça e Economia!
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores
Esso

ARAME FARPADO
CIMENTO — TUBOS GALVANIZADOS — VERGALHÕES
ELETRODUTOS — CANOS DE CHUMBO
Os melhores preços da praça
IRMÃOS COSTA — TELEFONE: 42-5372
Rua do Resende n. 21 — 4º andar — Salas 408/9

ATENÇÃO SENHORES CRIADORES
FARELO DE BABASSÚ
Rico em proteínas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 45 quilos. Pedidos a
União Fabril Exportadora S. A.
FABRICANTES DO
Sabão da marca "PORTUGUEZ" e "CRISTAL"
Cêra "Cristal" e "Spelho" — Desinfetante "Ufenol"
RUA MIGUEL COUTO, 121 — RIO
End. Teleg. LOBARINHAS

PRODUÇÃO RURAL

PODERÁ O BRASIL SUPORTAR A REPETIÇÃO DAS ENCHENTES?

Oswaldo Valpassos
(Agrônomo)

Está bem vivo na memória de todos nós o quadro dramático das enchentes, desenrolado nas terras de Minas Gerais, vitimando centenas de pessoas e arrebatando na voragem das águas animais e casas, elevando a milhões os prejuízos materiais.

Não faz muito tempo, chegou a vez do Ceará, que sofreu grandes transtornos em sua capital devido a copiosas e prolongadas chuvas, ao mesmo tempo que a sêca afligia municípios do sertão cearense.

Por último, tocou a vez de Alagoas, onde a tragédia foi particularmente terrível, acarretando a perda de numerosas pessoas, principalmente mulheres e crianças da população pobre, além de vultuosos danos materiais, tanto na capital — Maceió — como em localidades do interior.

Tenho apontado em repetidas considerações neste jornal, referindo-me às graves consequências do desflorestamento, que essas catástrofes, infelizmente, se repetiriam, pois que persistem as causas.

Não se trata de trombas dágua, como possa parecer, sim de chuvas torrenciais, fazendo transbordar os rios ou inundando as cidades por falta de escoamento compatível com a rapidez da água acumulada.

As razões dessas calamidades são bem conhecidas. Há séculos vêm se desflorestando o Brasil, ampliando o campo da erosão, imprimindo cada vez mais condições propícias aos fenômenos em vista da desproteção das encostas, arrastando dêsse modo a terra superficial para os rios cujas margens também desprotegidas sofrem a erosão, formando-se assim, bancos e ilhas nos leitos em detrimento da profundidade, não comportando, portanto, êsses rios, o volume das águas de chuvas prolongadas.

Sem a vestimenta florestal para barrar a água caída, esta não se infiltra quase e todo o volume corre pelos declives desnudos para os vales e cursos dágua, resultando dêsse desequilíbrio as enchentes que vêm tràgicamente se repetindo, espalhando a ruína e a morte em nossa população, equivalendo essas calamidades a repetidas sangrias no organismo depauperado do país, prêso cada vez mais no cipoal de problemas que a imprevidência criou ou tornou complexos.

Afirmei que essas catastróficas enchentes se repetiriam e, infelizmente, elas continuarão no futuro, da mesma forma que se repetirão as sêcas, fenômenos opostos no aspecto, mas de consequências equivalentes nos efeitos — a pobreza e a morte.

Não se poderia esperar outra coisa como consequência do vandalismo das derrubadas de nossas matas, desabrigando as encostas e as margens dos rios, preparando-se, assim, condições excepcionalmente favoráveis para o funesto trabalho de erosão, êsse cancro que tem empobrecido tantos países, inclusive o nosso, que continua pràticamente indefeso à sua ação destruidora.

Cada vez que a calamidade das enchentes nos chega, são preciosas vidas que se perdem, além do desfalque vultuoso em bens materiais, estacionando as atividades produtoras das regiões flageladas e solapando o estímulo dos que trabalha no nosso solo.

Já que o país está condenado a sofrer, de vez em quando, a calamidade das enchentes, por culpa dos desatinos longamente praticados em seu patrimônio florestal, urge reparar os males, reflorestando em massa as regiões que nunca deveriam ter sido devastadas, como as encostas e as margens dos rios, onde o terreno é suscetível de sofrer o trabalho da erosão.

Não se alegue que ao poder público faltem recursos financeiros para um problema de defesa, um problema essencial, inadiável, de importância vital indiscutível, quando sabemos que não falta verba para gastos perdulários, para execução de planos suntuosos e inúteis, para coisas adiáveis, como constantemente a nossa imprensa está apontando.

E quando a desgraça nos bate à porta, como agora em Alagoas, o govêrno é forçado a acudir e isso custa milhões de cruzeiros, embora não passe de mero paliativo para cada patrício colhido pela calamidade.

Se as causas das enchentes não desaparecerem, sabemos todos nós que elas se repetirão e não é possível que continuemos a recebê-las como fatalistas, inertes, de braços cruzados, passivamente.

Não é supérfluo debater constantemente a importância de reprimir vigorosamente o crime de novas derrubadas, a necessidade urgente de reflorestar em massa as regiões em que a ausência dágua impediu a criação da mata.

Os danos causados durante séculos pela ação nefasta do homem devastando desordenadamente as nossas florestas, criaram o ambiente atual, acumulando as causas responsáveis pelas catástrofes que vêm se repetindo e se repetirão, num crescendo de males verdadeiramente assustador.

Essa tarefa de reparação, gigantesca embora, é problema de vida ou de morte, se quisermos preservar o Brasil de um futuro ruinoso.

Talvez, pareça a muita gente haver exagêro ou pessimismo de minha parte em apontar as causas responsáveis pelas calamidades que vêm nos afligindo, ultimamente, com tanta frequência. Entretanto, se observarmos com atenção e paciência os danos causados em larga escala no solo pátrio, chegaremos fàcilmente à conclusão de que o desflorestamento é a origem dos fenômenos desencadeados pela Natureza atormentada.

Infelizmente, no Brasil, problema de vulto como o que aqui apontamos fica esquecido pelos homens que têm o imperioso dever de objetivá-lo. E, até mesmo, quando a calamidade nos açoita, apenas lembram-se de minorar os efeitos, mas não cogitam de combater as causas.

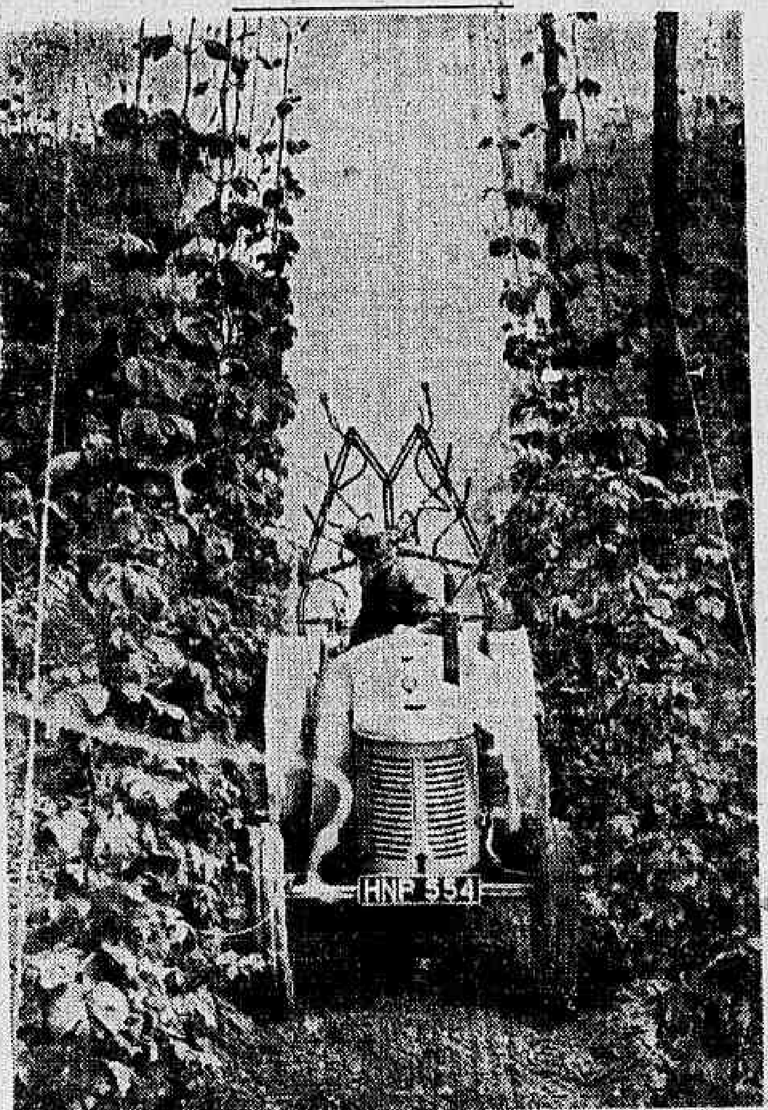
Em todo o Brasil, o machado e o fogo continuam pela mão do homem a sua faina destruidora, seja para dar lugar a uma agricultura nômade, seja para obter lenha que as locomotivas consomem ou para as montanhas de carvão que alimentam o Moloch da siderurgia escorada na reserva florestal, aniquilando-a aceleradamente.

Diante dessa devastação suicida, o reflorestamento que se tem feito é pingo dágua no oceano, pois está tão longe de compensar o que vem sendo destruído, que nem se pode apontá-lo, tal a desproporção.

Para se ter uma idéia da rapidez com que é feita a devastação, basta dizer que um caboclo sozinho pode derrubar a machado e a foice, no espaço de cinquenta a sessenta dias, um alqueire geométrico (48.400 m2) de mata virgem, mata que precisou de séculos para ser formada pela mãe Natureza.

Essas enchentes, que estão flagelando o interior do país, trazendo em seu bôjo a pobreza e a morte, não cessarão enquanto medidas não forem tomadas no sentido de uma justa obra de reparação e defesa. Impõe-se, assim, um vasto problema de prevenção contra futura calamidades e não se pode esperar que caia do céu o milagre de cessar os efeitos sem que antes desapareçam as causas.

Poderá o Brasil suportar, indenidamente, a repetição dessas calamidades?



COMBATE À PRAGA DO LÚPULO — Fotografia tirada nas plantações de lúpulo dos srs. Bonsfields em Fladbury, Worcester, Inglaterra. — Vê-se um trator armado com vários tubos que pulverizam inseticidas contra a praga. (Foto e legenda do B. N. S., especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS).

Semana do Lavrador e Exposição de Alvinópolis

Promovida pela Escola Agrícola "Dr. Frederico Augusto Alvares", da Beneficência Popular de Alvinópolis, no Estado de Minas Gerais, será realizada, de 24 a 31 de julho próximo, a III Exposição Agro-Pecuária e de Indústria Rural dêsse adiantado município. Esse certame contará com a cooperação da Prefeitura Municipal e Associação Rural de Alvinópolis, do Ministério da Agricultura, da Secretaria de Agricultura de Minas Gerais, da C.B.A.R., do Centro de Treinamento dessa Comissão sediado na referida cidade e dos Clubes Agrícolas locais e dos municípios vizinhos. De seu programa, cuidadosamente elaborado para que ultrapasse o êxito obtido pelos anteriores, constam: a inauguração de diversas exposições e início da "Campanha de Morte à Formiga"; aulas práticas e concursos de horti-pomiculturas; conferências e palestras sôbre assuntos de interêsse do lavrador e do criador; exibição de filmes educativos do Serviço de Informação Agrícola; concurso de aração, desfile de animais e concurso hípico; dia da Colheita, etc.

Consultas e Respostas

Flôr de maio

SRA. ISNARD SILVA — Jacarepaguá (D. F.). Diz a sua consulta, em resumo, o seguinte: Possui uma planta de vaso e está na dúvida se deve ou não pô-la ao sol; se deve regá-la; se deve mudar de vaso e qual a terra a aplicar.

O sol não faz mal a coisa alguma. E' conveniente, de vez em vez, pôr a planta, pela manhã, à luz dêle, para beneficiar-se. Se o vaso já está pequeno, é conveniente a mudança. A rega se faz, sempre que possível, pela manhã, se o tempo estiver quente. A água não deve transbordar o vaso. A terra deve ser composta da seguinte maneira: 1/3 de argila; 1/3 de areia; 1/3 de estrume de curral bem curtido ou de terra do mato. Ou, então, 1/3 de saibro silicoso, 1/3 de terra de jardim e 1/3 de terra vegetal. E' conveniente lavar as paredes internas do vaso com água de cal.

Daremos resposta à outra carta no próximo número.

Cadela

SR. CLEMENTE SEGOVIA — Rio. Tem o senhor uma cadela e o animal sofre de um mal de inquietação, correndo a casa tôda, de um lado para outro, principalmente à noite, pondo-se numa postura esquisita.

O caso, aqui, é puramente psicológico. Ela já deve estar em idade de procriar. A inquietação é natural. Pode também ser um caso de vermes. Aplique, pois, o preparado fenotiazina. A limpeza dos intestinos fará bem ao animal.

Gato

SR. JOÃO DOMINGOS — Rio. Seu gatinho de estimação está com aftas na bôca. Não pode comer direito. As feridas provenientes não têm bom cheiro. E não há pus.

O mal é dos intestinos. Ou, melhor, do estômago. Faça um cozimento de linhaça e dê ao animal. Aplique também o remédio gastiófago N.C.B. e sirva água bicarbonatada ao animal (água filtrada, 100 cc. e bicarbonato de sódio 1 colher das de chá). No cozimento de linhaça adicione a cada colher 1 gota de benzofenol azul.

Jasmim

SRA. ROSINA B. DO VALE — Rio. Seu Jasmineiro do Cabo apareceu coberto com uma praga, como se fôsse pó de carvão. Quer livrar a planta do perigo que isso possa representar.

Faça, antes de mais nada, uma podagem forte, isto é, tire as fôlhas e galhos que considerar excessivos. Talvez o sol não esteja penetrando como devia no jardim. Depois da limpeza, aplique, em borrifos fracos, com uma bomba de «flit», uma mistura de água, sabão comum e fôlhas de tabaco. Deixe passar alguns dias e se a praga persistir, aplique o enxôfre molhável, nas mesmas condições.

Sarna

SR. ELPIDIO LEMOS — Rio. Tem o senhor um cãozinho de estimação que apareceu com erucões vermelhas pelo corpo, de forma cerosa. Tem, também, desarranjos intestinais.

A sarna sarcoptica o senhor a eliminará com o preparado «Curubans», do Laboratório Vital Brasil. Os desarranjos intestinais desaparecerão com a aplicação do cozimento de linhaça, com uma gota de benzofenol azul. Dê «Sedocalose», do Laboratório Raul Leite.

CASTRAÇÃO DE AVES SEM OPERAÇÃO
Original processo americano com injeções de comprimidos que realizam uma castração fisiológica. Aparelhos injetores, Cr$ 120,00; tubos com 100 comprimidos Cr$ 100,00.
CHIMICA SANTA MARINA — Rua México, 90 — Rio.

Exploração de aves em confinamento

Suas vantagens e desvantagens

A exploração de galinhas em baterias de gaiolas mantidas em ambientes fechados é prática e muito difundida na América do Norte, principalmente na exploração de poedeiras. Tal sistema ainda não foi adotado no Brasil, por nos parecer impraticável na atualidade, dadas as nossas condições de meio. Daí não o preconizarmos por tôda uma série de fatores que, se as tornam viável naquele país, aqui atuam de maneira diversa, como sejam:

a) custo elevado das instalações e aparelhamento;

b) grande gasto de energia elétrica, cujo preço aqui é bastante elevado;

c) necessidade de administrar óleo de fígado de bacalhau ou outra fonte de vitamina "C" e luz de raios ultravioleta para substituírem a ação dos raios solares;

d) pessoal altamente especializado para cuidar das aves, não só na rotina, como no que diz respeito ao trato sanitário, que deve ser o mais rigoroso possível;

e) arraçoamento perfeito, com fórmulas contendo elementos que, às vêzes, nos faltam e suplementação de pastoreio.

Sòmente a firmas que dispõem de grandes capitais e em locais que contem com todos os elementos necessários é possível, pois, a exploração das aves em baterias. Nos Estados Unidos da América do Norte, os estabelecimentos que possuem tais instalações são verdadeiras fábricas de ovos e de aves para consumo, nos quais quase tudo é mecanizado e racional. Isto constitui, realmente, um grande passo no sentido do progresso, mas parece-nos que ainda dispondo de muita terra e tendo carência de certos fatores, quer de mão de obra, quer de mecanização, devemos nos manter ainda no estágio intermediário, que é o de explorar a avicultura com as aves em cercados e galinheiros apropriados.

Um processo intermediário, contudo, já está sendo introduzido, com grande sucesso, entre nós, por técnicos da Comissão Brasileiro-Americana de Educação das Populações Rurais: a exploração de aves em confinamento, sem o emprêgo de baterias de gaiolas e, apenas, com pequenos parques de tela, onde as aves ficam isoladas do chão. Vejamos, porém, alguns princípios pelos quais se orientam tais métodos. Um animal doméstico, atualmente, é considerado como máquina de produzir determinada coisa, para tal consumindo certa porção de material de trasformação, que são os alimentos. A função das poedeiras é produzir ovos. A das raças de corte é produzir carne. E ficou provado que a exploração em confinamento não lhes prejudica atividades vitais; pelo contrário, economizando energias que seriam dispendidas com o caminhar, o pastoreio, etc., à função econômica das galinhas — que é a de produzir ovos ou carne — é de muito aumentada.

Ora, dada a exiguidade de espaço em que as aves são assim mantidas, para o indispensável exercício que a sua saúde exige, são feitos dispositivos especiais, que constam de uma série de obstáculos, os quais obrigam a galinha à prática de ginástica apropriada à finalidade de sua exploração. Esse processo, que é o resultado de longos e pacientes estudos experimentais de grandes especialistas norte-americanos, é considerado excelente para grandes explorações, pois que mantidas isoladas do chão, o que significa de suas próprias fezes, a profilaxia de tôda uma série de doenças e parasitos é feita naturalmente e de maneira segura, o que nem sempre é logrado com o emprêgo de vacinas, medicamentos, desinfetantes, etc. Ademais, a alimentação pode ser rigorosamente dosada, bem como pode o avicultor exercer rigoroso contrôle sôbre tôdas as atividades das aves, assim submetidas ao seu inteiro domínio.

Verdade é que o emprêgo de capital é maior, bem como as necessidades alimentares das aves devem ser rigorosamente cumpridas, dentro de esquemas racionais, que exigem cuidados especiais.

Para grandes explorações, todavia, o sucesso que o mesmo vem obtendo em nosso meio, quer em estabelecimentos oficiais, quer particulares, justifica plenamente o seu emprêgo. — CESAR SEARA, engenheiro-agrônomo.

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca 15.

TEMIL
AGORA TAMBEM MÁQUINAS AGRÍCOLAS
Moinhos de martelos,
Moinhos de pedras,
Pulverisadores
Desintegradores
Descascador de café
Engenho de cana,
Arados, etc.
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco, 4 — 4.º and. — Tels 23-6343 e 43-6089
End. Teleg. Tecmin — Caixa Postal 4365
RIO DE JANEIRO

HOJE OS PINTOS TOMAM VITAMINAS!
O VITADEROL fornece às rações as vitaminas "D" e "G", (RIBOFLAVINA) elementos nutritivos essenciais para o crescimento rápido e robustez dos pintos. MAIS CARNE, MAIOR e MELHOR produção de ovos, são conseguidos com o VITADEROL.
CHIMICA SANTA MARINA
Rua México, 90 - 11.º andar
Tel. 42-4902 — Rio de Janeiro

OLIVER
Tratores de rodas e esteiras
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA MESBLA
Rua Evaristo da Veiga, 67
Rio de Janeiro

AGORA SIM!... CHEGOU SUINOVITA!
(RAÇÕES PRENSADAS)
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - RIO
SECÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS

EXIJA ETIQUETA COM FÓRMULA
Sacos costurados à máquina
POSTURA SUPER VITAMINADA PIRATININGA
(Fabricadas desde 1930)
25% Fubá integral
5% Alfafa em pó
15% Carne 60%
6% Soja
45% Resíduos de trigo
5% Ostras finas
150 Grs. Regulador Pratts — Minerais
60 Grs. Vitaminas A-D-G.
Saco de 35 Kgrs. Cr$ 38,00
Preços na Fábrica
Cotação diária
SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL

HONRANDO O CONCEITO...
Bebedouros de alumínio, barro e louça.
Pulverizadores portáteis pequenos e de costas.
Máquinas para cortar forragem.
Secção Veterinária completa.
Rações Balanceadas - Inicial, Crescimento e Postura.
Ovos para incubação, de tôdas as raças.
Frangas de tôdas as raças.
Pintos de 1 dia.
Campânulas elétricas, a querozene e a carvão.
Criadeiras elétricas e a querozene.
Comedouros p/ pintos e galinhas - fôlha e madeira.
Chocadeiras elétricas e a querozene. Todos os tamanhos.
A Casa Líder da Avicultura Nacional, correspondendo à sempre manifesta preferência dos seus clientes e amigos, mantém sempre ao seu dispôr tôda classe de produtos e artigos para Avicultura e Agricultura, pelos menores preços do Rio. A única que, realmente, oferece garantia. Visite-nos ou escreva-nos, que será atendido com prazer.
"ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136. Tel. 23-3250 - R. Visc. de Inhaúma, 113. Tel. 43-7141
R. D. Zulmira, 88. Tel. 48-1505 (Fábrica).

Diário de Notícias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Domingo, 3 de julho de 1949 — Direção do Dr. DARCY EVANGELISTA

III CONGRESSO INFANTO-JUVENIL DE ESCRITORES

SUA PRÓXIMA REALIZAÇÃO NO RIO — INSCRIÇÃO E TEMAS — REUNIÕES PREPARATÓRIAS NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — COOPERAÇÃO DE ADULTOS — VITRINES COMEMORATIVAS DO LIVRO INFANTO-JUVENIL

Conforme temos noticiado, realizar-se-á, de 11 a 17 do corrente mês, o III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores, ao qual comparecerão delegações de vários Estados da Federação. As reuniões preparatórias serão realizadas nos próximos dias 4, 6 e 8, às 14 horas, no Instituto de Educação, na rua Mariz e Barros, 273. A elas, todos os jovens que se interessam pelo problema estão convidados a comparecer.

INSCRIÇÃO

Todos os jovens que desejarem participar dêste Congresso deverão fazer sua inscrição até o dia 9 do corrente, durante aquêles dias e no local acima mencionado, assim como todos os que apresentarem tese deverão também apresentar a sua inscrição antes da instalação do Congresso. Os requisitos indispensáveis à participação são os seguintes: Ser maior de 10 e menor de 20 anos; inscrever-se pelo menos dois dias antes da abertura do conclave; participar das reuniões, de 11 a 17 de julho.

TEMAS

Os temas a serem debatidos são os seguintes: 1) Teatro para crianças e jovens; 2) Os livros didáticos de hoje; 3) Jornalismo para crianças e jovens; 4) A poesia e a juventude; 5) A radiodifusão e a criança; 6) Literatura infanto-juvenil.

COLABORAÇÃO DAS LIVRARIAS E BIBLIOTECAS

Em comemoração dêste Congresso, foi solicitado às editôras especializadas e livrarias apresentarem vitrines especialmente dedicadas ao livro infanto-juvenil durante a semana em que se realizar a reunião. Assim, também, as bibliotecas deverão participar dêste empreendimento, apresentando exposições de obras para a juventude.

COOPERAÇÃO DE ADULTOS

Durante a semana em que se efetuará o Congresso, a Associação Brasileira de Escritores, em colaboração com os demais órgãos e associações ligadas ao problema, promoverá reuniões e conferências com o fito de emprestar a cooperação dos adultos a êste notável empreendimento dos jovens.

Na sede da Associação Brasileira de Educação estão sendo realizadas sessões preliminares, às quais, grande número de educadores, psicólogos e escritores especializados vêm comparecendo.

As fobias ou temores ilógicos são devidos a um «reflexo condicionado» em virtude de que um estímulo indiferente, adquire o valor simbólico de outro, cuja incitação é violentamente censurada. Desta maneira, a criança não se assusta, em realidade, ante o objeto de sua fobia, mas ante a ação que êste vem a constituir ou representar. Por isso é inútil querer persuadi-la do absurdo de seu terror; precisa, em troca, retornar-se ao ponto em que se estabeleceu a associação que causou o sintoma e isto requer uma exploração de acôrdo com as técnicas psico-analíticas.

Quanto às «compulsões», são também atos condicionados, nos quais a substituição não se forma no «arco senso-perceptivo» mas no «arco psico-motor»: se a criança se vê obrigada a tocar nestes ou naqueles objetos e fazer tais ou quais encenações, é porque com isto ela evita ou procura evitar a execução de outros movimentos que lhe foram proibidos.

Existem numerosas contradições intrapsíquicas fundamentais na criança obsessa, tais como suas vacilações entre escrúpulos e descuidos excessivos, entre uma indolência e um furor patológico, entre um afã de perfeição e uma prática de imperfeição extrema. Nunca se insistirá bastante na necessidade de atender quanto antes a êste tipo de neurose, pois, ao deixar de fazê-lo, os hábitos e as atitudes se enquistam no próprio núcleo da personalidade, perturbando depois o indivíduo, em sua vida de adulto. Um sem número de brilhantes cérebros que se destacam nos diversos campos da cultura universal, têm a sua vida amargurada por um «resíduo obsessivo» que poderia ter desaparecido se em sua infância ou em sua juventude houvessem tido uma vida mais de acôrdo com os princípios de higiene mental.

Ar, luz, ritmo e espontaneidade de expressão são os fatores mais eficientes para a prevenção da neurose obsessiva.

EVITE SE PUDER

A criança deve ter noção de dinheiro? — Bem cedo ela deve aprender «noções» a respeito. Não o dinheiro pelo dinheiro, mas o valor que representa, como sistema de trocas. Assim, uma criança de 5 anos (antes não é conveniente) deve iniciar a sua vida econômico-financeira»... Ter noção de que com tantos centavos se adquirem tantas bolinhas de vidro, realizar pequenas compras, etc. Mas nunca «estabelecer transações comerciais» de compra e venda de objetos entre crianças, mòrmente transações em que o adulto verificou nitidamente que, em tal «negócio», o comprador ou o vendedor foi altamente «embrulhado»... As «transações monetárias» da criança devem ter como base o «cofre», isto é, o estímulo ao hábito de economia e poupança. Evite que seu filhinho esteja manuseando dinheiro. Além de despertar o «apetite» do dinheiro pelo dinheiro — sentimento inicial com que se molda um usurário — põe em perigo a saúde da criança, por ser o dinheiro uma fonte permanente de contágio, ao passar de mão em mão.

A CRIANÇA OBSESSA

Prof. Mira y López

Temos o prazer de apresentar aos nossos leitores um nome sobejamente festejado internacionalmente. O professor Mira y Lopez, filho de pais espanhóis nasceu em Santiago de Cuba. Iniciando seus estudos em Barcelona, formou-se em Medicina na Faculdade de Madrid, conquistando três extraordinários prêmios antes de iniciar a sua carreira científica. Indicado para o S. Psiquiátrico de Barcelona, foi, por votação unânime da Congregação da Faculdade de Medicina, indicado professor de Psiquiatria e, depois, eleito presidente da Sociedade Catalã de Psiquiatria e Neurologia, vice-presidente da Assoc. Espanhola de Neuro-Psiquiatria e membro do Conselho Superior Psiquiátrico de Madrid. Em 1938, exercia a chefia dos Serviços Psiquiátricos do Exército da República Espanhola, quando foi obrigado a emigrar para a França, onde conheceu as agruras dos campos de concentração. Conseguindo passar para a Inglaterra, atuou como pesquisador da "Society for Protection of Science and Learning".

A importância de seus trabalhos, também em Higiene Mental, resultou em sua eleição para presidente da Liga Espanhola de Higiene Mental, seguindo-se a indicação para vice-presidente honorário da Liga Internacional. Entre outros títulos, podemos citar suas importantes investigações de Psicologia Pura, seus cursos de Psicologia Jurídica, na Faculdade de Direito da U. de Barcelona, e de Psicologia Experimental, na Faculdade de Ciências e quase uma centena de livros, ensaios e estudos. Foi presidente da II Conferência Internacional de Psicotécnica, relator das III, VI e VII Conferências (Roma, Ultrecht, Moscou), Presidente da VI Conferência Internacional de Psicotécnica, Presidente de seção do IX Congresso Internacional de Psicotécnica (E. Unidos), Presidente do Congresso Internacional de Psicologia (Copenhague), Secretário da II Conf. Internacional de Psicotécnica, membro da Sociedade Internacional de Paris, etc. Em 1936, em seu êxodo da Espanha ensanguentada por Franco, Mira y Lopez, em seus livros e laboratórios, com suas pesquisas e papéis sequestrados, realizou uma intensa peregrinação pelo mundo, trabalhando cheio de fé em seus ideais científicos, realizando cursos e conferências nos Estados Unidos nas Universidades de Princeton, Harvard, Yale, Chicago, Washington, na Academia de Medicina de Nova York, cursos extraordinários em Cuba, na Universidade de Havana, nas Universidades do Chile e Uruguai, Faculdades de Ciências de La Plata, Colégio Livre de Estudos Superiores, Escola de Medicina, Universidade do Litoral, Faculdade de Filosofia e clínicas particulares da Argentina, inúmeros cursos e conferências em São Paulo, Paraná, Bahia, Pernambuco, Minas Gerais e Distrito Federal. Hoje, o prof. Mira y Lopez dirige a organização que fundou entre nós, o Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP), do qual, muito em breve, daremos a nossos leitores uma visão, através de uma reportagem.

E' multíssimo frequente, em crianças e em adultos normais, a existência de rasgos do chamado "pensamento imperativo", obsessivo, anancástico. Quem ainda não sentiu, por outro lado, temores absurdos, dúvidas improcedentes e tendências insensatas, que pareciam vencer os freios da crítica racional? Tudo isto se explica pela persistência de pautas de reação correspondentes à época pré-lógica (magicoanimista) do desenvolvimento mental.

Há, porém, algumas crianças nas quais a intensidade e a frequência de tais manifestações adquirem um caráter nitidamente patológico que as faz ingressar na categoria dos "neuróticos". Quase sempre se trata de crianças de aguda inteligência crítica, escrupulosas cumpridoras de seus deveres e consideradas estudantes de "elite", mas sumamente tímidas, indecisas ou, pelo contrário, obstinadas e propensas a não ceder em algumas de suas atitudes, que reiteram com singular monotonia.

Os três sintomas cardeais dêste tipo de "neuroses" — as dúvidas, as fobias e as compulsões têm sido diversamente explicados pelas escolas de psicologia em voga, mas não há dúvida que os pontos de vista neuro-reflexológico e psico-analítico são os que melhor permitem compreendê-los. A dúvida pode aparecer no plano do conhecimento, da afetividade e da conexão formulando-se respectivamente assim: "E' ou não é certo?" "Gosto ou não gosto?" "Devo ou não devo?" Todavia, neste último plano e à medida que o curso do processo mental se aproxima dos arcos neurais efetores, surgem outras variantes dubitativas tais como: "Posso ou não posso" — "Agora ou mais tarde?" E ainda, "a posteriori", a dúvida retropulsiona sôbre a ação e formula a interrogação: — "Fiz bem ou não?" Êste é de todos o pior, pois o tempo é irreversível, e o indivíduo só pode diminuir sua angústia repetindo ou completando a série de atos, sem maiores probabilidades de satisfação. Para êste tipo de dúvida anancástica, cabe recordar o rifão de que "quem faz o que pode não está obrigado a mais", impondo ao sujeito fazer-se de juiz de suas intenções e não de seus atos.

para o seu filhinho...

Jarro graduado, de vidro, um medidor útil e prático no preparo dos alimentos do bebê.

DESENVOLVIMENTO DO BEBÊ

...CONTINUANDO o estudo da pele do bebê, podemos dizer que, além das funções normais que apresenta, semelhante à do adulto, possui ela características que lhe são próprias. Basta notar-se a côr rósea do recém-nascido, devido à intensa riqueza de vasos sanguíneos e à finura da pele.

* * *

Os REFLEXOS cutâneos do bebê são mais intensos que no adulto por que a pele é mais rica em terminações nervosas. Os músculos da pele, pouco a pouco se vão desenvolvendo.

* * *

AS PERDAS de calorias na criança são muito maiores que no adulto, porque, em relação ao pêso, a superfície do corpo — a superfície cutânea, — é muito maior em comparação com o adulto.

* * *

....A PELE do recém-nascido a princípio aparenta um vermelho carregado. Depois, torna-se rósea pálida; após o fenômeno de descamação, vai adquirindo reflexos amarelos e, no início da terceira semana de vida, torna-se de côr normal.

* * *

A PELE DO bebê é rica em tecido adiposo. A princípio, há uma predominância de «gorduras sólidas». À medida que a criança cresce, aumentam as «gorduras líquidas».

"Reino da Alegria" – Suplemento de Puericultura

Uma honrosa apreciação dêste intercâmbio

Aos jovens ouvintes do programa infanto-juvenil "Reino da Alegria", irradiado pela P R A - 2, e que mantém intercâmbio educacional com o "Suplemento de Puericultura", foi enviado, em nome do Serviço de Documentação da Marinha, através da iniciativa do sr. Cícero dos Santos, um grande número de publicações editadas por êste Serviço.

Acompanhando êstes excelentes trabalhos educacionais sôbre os feitos e personalidades históricas da nossa Marinha, d. Geni Marcondes, diretora do programa "Reino da Alegria", recebeu a seguinte carta:

«Rio de Janeiro, 7 de junho de 1948.
Exma. sra. d. Geni Marcondes
M. D. Diretora do Programa "Reino da Alegria", do Departamento de Rádiodifusão do Ministério da Educação e Saúde
Respeitosas saudações.

"Nós, os velhos, os antigos, que vivemos naquêle tempo em que bastava a fôrça persuasiva e silenciosa do olhar de nossas mães, para saber o que devíamos ou não fazer, estamos verificando com emoção em meio à barafunda social em que se debate o Brasil — para não dizer o mundo... — que nem tudo está perdido, frente à obra educacional ora encetada, simultâneamente, pelos homens de boa vontade e pelo govêrno do país.

Referimo-nos ao Ministério da Educação e Saúde e ao seu Departamento de Rádiodifusão. Tudo bom e bem cuidado, salientando-se, convém registrar, o programa: "Reino da Alegria" sob a acertada direção de v. excia.

Não podemos, nem devemos calar a nossa satisfação ante as finalidades do feliz empreendimento. Dando às nossas crianças música adequada, historietas interessantes e ilustração escolhida e proveitosa, percebe-se evidentemente, no desenvolvimento cuidadoso do programa, a salutar intenção de educar e reeducar o nosso povo, pois, os próprios adultos ficam prêsos e atentos a tudo quanto estão ouvindo durante a marcha dos acontecimentos.

Aumentando o bem-estar e a alegria de que nos achamos possuídos, vemos ainda a imprensa decente colaborar na magnífica tarefa educacional, fato único, talvez, no gênero, pois, é a realização dum milagre que supúnhamos de impossível execução: um jornal de exemplar conduta como o DIÁRIO DE NOTÍCIAS associar-se à salutar iniciativa. Uns e outros, empenhados no afã de sanear a nossa literatura infanto-juvenil, não só reafirmam a educação de nossos filhos como também apontam a êstes com firmeza e lealdade o que está errado em matéria de educação e saúde, complementando o ensino com a demonstração convincente do que é certo.

Que Deus permita a êste conjunto educacional desdobrar e estender a obra bem-fazeja!

Que abençoados sejam todos os obreiros da imprensa digna e os funcionários do Ministério da Educação e Saúde que tão concretamente justificam a razão de ser do seu nome!

E v. excia., senhora d. Geni Marcondes, receba sinceros e ardorosos cumprimentos de quem lhe beija respeitosamente as mãos, antevendo o bem que resultará do seu devotamento e esfôrço em querer que para o futuro seja gente forte, capaz e feliz a geração infanto-juvenil de agora.

Do patrício e admirador

Cícero dos Santos.

O SONO DO BEBÊ

O recém-nascido dorme o dia todo. Apenas fica acordado para mamar e tomar banho. Aos seis meses, deve dormir pelo menos dezoito horas; e sòmente depois do primeiro ano o total de horas de sono, em vinte e quatro horas, deverá ser de quinze, isto é: doze horas no período noturno e três durante o dia.

PERGUNTE O QUE QUISER...

SR. JOSE' TAVARES FILHO (Rio) — Em breve, publicaremos a "última" de seu sobrinho de Tatuí. Aguarde...

SRA. ALICE PEDREIRA (Niterói) — Sim. Esta fórmula se chama comumente "pasta dágua". Pode usá-la no bebê, com a indicação estabelecida pelo médico de seu filhinho.

SR. FERNANDO FLORES (Rio) — Agradecemos a gentileza de pôr sua Escola à disposição de nossos trabalhos. Muito em breve vamos procurar estabelecer um contato direto, a fim de realizarmos alguma coisa, baseada na sua imensa boa vontade.

SRA. E SR. CARLOS THOMMEN — Como o caso não apresenta urgência... não respondemos "furando a fila"... segundo a combinação que propuseram, não? Mas, vamos a êle. Esta anomalia chama-se "criptorquidia" ou "ectopia testicular". A indicação do médico foi correta. Todavia, esta espera de que o testículo desça não deve ser muito longa. Então, se muito retardar, os extratos glandulares e outras medidas de que por certo o médico do pequeno está a par darão excelente resultado. Porém o colega que está acompanhando êste "caso, que representa um atraso no desenvolvimento da criança" deverá naturalmente estar de sobreaviso: se passar o tempo necessário para que se "normalize" a situação, êle por certo intervirá, através de uma medicação apropriada.

São uns anjinhos...

Aconteceu com Mário Jorge (Rio)

UPA' UPA! CAVALINHO DE SÃO JORGE'

ENVIE, LEITOR OU LEITORA, A «ÚLTIMA» DO SEU «ANJINHO» QUE, COM MUITO PRAZER, PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO

PRIMEIROS SINAIS DE DOENÇA

Quase tôdas as alterações de saúde da criança motivadas por uma doença qualquer apresentam geralmente sinais prenunciadores, os quais podem orientar a mãe, a fim de ficar de sobreaviso ou providenciar socorro médico: irritabilidade, sonolência, agitação, perda de apetite, febre, vômitos, diarréia, Coriza (nariz escorrendo), tosse, rouquidão, erupção cutânea, dor, convulsão, impossibilidade de mexer qualquer parte do corpo, etc. Enquanto aguarda o médico: conservar a criança na cama, em lugar fresco, isolada, suspender a alimentação no caso de diarréia ou vômito, dar água amiudadamente, principalmente quando há febre, tirar a temperatura, anotar o número de evacuações, prestar atenção ao número e eliminação urinária, a côr e a quantidade. Se houver sangue nas fezes, febre muito alta, convulsões, pus na garganta ou evacuações diarréicas muito seguidas, procurar imediatamente o médico

Teste da semana

1) — Qual é melhor para a criança: pão fresco ou pão dormido?

2) — Que modo de preparar ovos é preferível: cozido, frito ou aquecido?

3) — A carne de porco pode ser dada a uma criança de três anos?

(Respostas na última coluna)

Cuide da alimentação de seu filhinho. "As crianças adoecem pela alimentação e morrem pela infecção" (PFAUNDLER).

SEMANA DA CRIANÇA

De 10 a 17 de outubro próximo será comemorada em todo o país a "Semana da Criança" de acôrdo com a determinação do artigo 4.º da lei 282 de 24-5-1948: "será comemorada em todo o país, sempre que possível, no período de 10 a 17 de outubro, a Semana da Criança, com o fim principal de avivar na consciência pública o dever de dar extensa e eficiente proteção à maternidade, à infância e à adolescência".

Escolheu o Departamento Nacional da Criança o tema "Registro Civil de Nascimento" para ser focado êste ano.

Pretende o Departamento desenvolver intensa campanha de propaganda em tôrno da necessidade de todo indivíduo possuir o seu registro civil de nascimento: a fase preparatória da campanha, que está sendo executada, consiste em articular tôdas as entidades e pessoas que possam e queiram contribuir para essa benemérita e urgente cruzada.

O diretor do Departamento Nacional da Criança, prof. Martagão Gesteira, para atender à finalidade mencionada, já enviou ofícios aos governadores dos Estados e Territórios, aos prefeitos municipais de todo o país, ao diretor do Departamento Nacional de Saúde, aos delegados federais da criança, aos departamentos e serviços estaduais de proteção à maternidade e à infância, aos presidentes dos serviços sociais (o comércio e da indústria, ao presidente da LBA e aos presidentes das comissões estaduais e territoriais da LBA.

Já responderam, hipotecando todo o apoio às comemorações da Semana da Criança de 1949, os srs. governadores da Paraíba, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Alagoas, Estado do Rio, Paraná, São Paulo e Goiás; os srs. prefeitos de Araraquara, Curvelo, Ouro Preto, Quixeramobim, Campos Novos, Itajubá, Jequié, Paranaguá, Pouso Alegre, Cruzeiro, Itabira, Santa Rita de Sapucaí, Tobias Barreto, Jacarezinho, Lucélia e Echaporã; o sr. diretor do Serviço de Administração do Serviço Social da Indústria.

COMANDO PUERICULTOR

Supositórios

Não aplique em seu filho nenhum supositório, sem indicação médica. Além da indicação precisa, do tipo do mesmo (especial para criança) e cuidados preliminares ao empregá-lo (amolecimento em água morna, etc.) deve-se ter em conta que, numa criança que é habituada a só evacuar mediante a excitação que o supositório provoca, dificilmente, depois, se restabelece esta função em bases normais. Após os seis anos de idade, o supositório deve ser inteiramente evitado.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: Êle ainda é muito pequenino para se alimentar sòzinho. Mas como está chegando a época de iniciar a alimentação sólida, então a mamãe lhe entrega o prato de comida e uma colher, "para que êle aprenda a comer sòzinho", a nova espécie de alimento... A família tôda acha engraçadas as tentativas do bebê. Êle faz inúmeras manobras com a colher, espalha comida para todos os lados e acha, aquela "brincadeira", adorável... Apenas há o seguinte: no fim, o bebê não se alimenta bem... Agitou-se e brincou muito com a comida mas, comer mesmo, quase nada... E assim, começa mais uma "tragédia alimentar"

CERTO: Embora se deva ensinar a criança a aprender a usar a colher, tudo deve ser a seu tempo... Ao passar do "regime da mamadeira" para a "comida de colher" o aprendizado deve ser feito pela mão da mamãe. Toda e qualquer brincadeira deve ser evitada a fim de dar ao ato alimentar uma feição séria e natural. Criança que fica longo tempo brincando com a colher, espalhando comida, batendo no prato, é quase sempre o resultado de um período de transição alimentar errado, em que fatalmente se instala a dificuldade de comer, falta de apetite e todos êstes pequenos problemas, tão comuns e tão difíceis de serem resolvidos depois...

Ferro na alimentação

Entre os sais minerais, o ferro é um dos de maior importância para o organismo. A anemia por falta de ferro é muito comum entre nós.

Alimentos que contêm ferro: fígado de vaca, gema de ovo, feijão mulatinho, chicórea, espinafre, couve, agrião, brócolos, seguindo-se os legumes folhosos em geral.

Dr. Raimundo Gesteira

Acaba de regressar da França o dr. Raimundo Martagão Gesteira, assistente da cadeira de Puericultura da Universidade do Brasil.

O dr. Raimundo Gesteira realizou um proveitoso curso de Puericultura e Pediatria Social em Paris, para onde fôra a convite do Fundo Internacional de Socorro à Criança.

QUE ESTÁ ERRADO?

O BEBÊ DEVE ESTAR SEMPRE MUITO AGASALHADO...

Neste desenho há um erro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, amanhã verifique, às 5 horas e meia da tarde pela Rádio Ministério da Educação. O programa infanto-juvenil «Reino da Alegria» dirá por música se você acertou...

PRA-2 — 800 quilociclos
PRL-4 — 9.770 quilociclos

TESTE DA SEMANA

(Respostas)

1) — O pão "dormido" é preferível para a criança, pois é de mais fácil digestão.

2) — O ovo ligeiramente aquecido na água quente, ou cozido e picado em pedacinhos, se torna de muito mais fácil digestão que o frito na gordura, o qual deve ser evitado para as crianças em baixa idade.

3) — Antes de quatro anos, a carne de porco deve ser evitada.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 3 de julho de 1949

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Finalidade do Serviço Social

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

FOI êste o discurso que ontem, à noite, pronunciei ao abrir-se o Segundo Congresso Panamericano de Serviço Social:

E' com a maior alegria que o Brasil abre os braços aos delegados que, de tôda a América, nos chegam para o Segundo Congresso Panamericano de Serviço Social.

O mundo vive hoje, mais do que nunca, voltado para amanhã. Três grandes caminhos se abrem à nossa frente, como três soluções oferecidas à nossa inquietação de homens divididos entre uma civilização que agoniza e uma nova era que surge, à custa de inenarráveis sofrimentos: o caminho do *statu-quo*; o caminho da revolução violenta ou da reação ditatorial e o caminho da reforma social.

O primeiro é recomendado pelos conservadores, pelos indiferentes, pelos privilegiados e satisfeitos com a situação atual do mundo. São os remanescentes do século XIX. São os fiéis de uma filosofia burguêsa da vida. São os conformistas. São os beneficiários do parasitismo social. São também alguns espíritos sutis, irônicos ou pessimistas, que profundamente desencantados com o ativismo contemporâneo e com o acúmulo de drogas e injeções com que a medicina violenta dos falsos messias têm intoxicado o organismo doente do mundo moderno, — nos acenam com a necessidade de deixar um pouco o doente em paz, para que a natureza corrija por si o excesso dos seus correcionários...

A receita é, sem dúvida, sedutora. E' a que sempre, ao longo da história, acode aos amigos da ordem, depois dos períodos de violentas transformações sociais. Foi o que Metternich receitou ao mundo da Santa Aliança, depois da Revolução Francesa, adotando como divisa: "Nicht-vom-Platz-Weichen", não sair do lugar. Foi o que o chefe conservador inglês Bonar Law, chamado a suceder a Lloyd George, depois da primeira guerra mundial, respondeu aos jornalistas que perguntavam qual era o seu programa de govêrno: "Não fazer nada", respondeu com "humour" o velho "tory". Lloyd George tinha feito tanta coisa, que era preciso, a seu ver, não fazer nada durante algum tempo, para que alguma coisa fôsse feita... E se já citamos a Austria e a Inglaterra nesse programa de inação construtiva, por que não citar também Pascal que, já no século XVII, atribuia os males do mundo de então, a não saberem os homens ficar quietos, em suas casas!

Para que êsse programa fôsse decente, porém, era preciso que todos os homens tivessem casa... Era preciso que tudo já tivesse sido tentado para curar os males do mundo... Era preciso que, não mudando os homens de lugar, as coisas se encarregassem por si mesmas de mudar para melhor.

Não é isso, porém, o que sucede. A maioria dos homens não têm casa ou têm um teto de tal ordem, que melhor fôra dormirem à luz das estrêlas. Há muita coisa que ainda não foi tentada para melhorar a sorte dos homens. Uma distribuição mais racional dos bens dêste mundo, por exemplo. E para que isso seja feito, mesmo sem qualquer ilusão romântica ou angelista, não basta contentar-se com o *statu-quo*. E muito menos com novas Santas alianças, que venham como a de há um século atrás, impedir que a justiça social caminhe pacificamente e os privilégios se tornem caducos sem o recurso às cirurgias catastróficas.

Não é o primeiro caminho que nos seduz. Nem tão pouco o segundo, nas duas modalidades que se defrontam, guerreando-se mas se estimulando reciprocamente.

Vivemos entre a Revolução e a Reação, quando deixamos os pântanos estagnados do conformismo oportunista. Quem não é comunista é fascista, dizem os comunistas, mascarados ou não. Quem não é por nós é comunista, proclamam os néo-fascistas, que usam também de maquilagens das mais variadas e engenhosas modalidades. Para uns é a luta anti-fascista que vai decidir da sorte do mundo de amanhã. Para êles é fascista não apenas o velho nazi-fascismo, ou os novos néo-fascismos do após-guerra, mas ainda o capitalismo, o liberalismo, o cristianismo, o reformismo e ainda o socialismo e o sindicalismo, desde que não aceitem a posição de satélites da meca totalitária staliniana.

E como o imperialismo soviético é realmente a mais poderosa e imediata das ameaças contra a liberdade no século XX, logo se levantam entre os democratas timoratos ou os cristãos conservadores, as vozes de apoio ao côro dos reacionários que proclamam a necessidade de usar das mesmas armas do sovietismo para defender a Europa e a América da contaminação staliniana, que já se alastrou de Budapest a Xangai.

E temos então a luta do ódio contra o ódio. Da máscara contra a máscara. Da violência contra a violência. Do autoritarismo contra o autoritarismo. Da polícia secreta contra a polícia secreta. Da tortura contra a tortura. Dos campos de concentração contra os campos de concentração. Do escárneo à liberdade contra o escárneo à liberdade. De lado a lado o mesmo espírito totalitário, a mesma deificação do Estado, o mesmo militarismo, o mesmo nacionalismo, o mesmo cesarismo, a serviço de um Partido, de uma oligarquia, de um Salvador, que a serviço da Revolução ou da Reação, justificam todos os meios pelos fins messiânicos que pretendem alcançar.

Como estamos, aqui na América, num terreno em que a solução conservadora é a mais comum, o que vemos é geralmente a indiscriminação entre essas duas tendências.

Tudo, por aqui, tende a extra-limitar-se, a confundir-se, a interpenetrar-se. Não temos a Revolução pura, nem a Reação pura, nem a Conservação pura, como se vê na Europa ou na Asia, nesses velhos continentes de classes fechadas, de idéias rígidas, de tradições imutáveis. Tudo aqui é novo ou prematuramente envelhecido. Tudo aqui é improvisado ou servilmente imitado. Tudo aqui é aproximado ou misto.

Daí as oportunidades que oferecemos a um mundo em mudança, como aquêle em que nos encontramos. Daí também a perigosa plasticidade com que podemos ser vítimas dos imperialismos de idéias ou de regimes, de ambições ou de sentimentos que se chocam no mundo moderno.

Desde que saibamos, porém, resistir a êsses perigos e discernir exatamente a fraqueza dessas nossas tendências à indefinição — podemos e devemos aproveitar essas nossas disposições naturais a encaminhar o nosso continente àquela terceira solução, a única que merece o nosso apoio e a nossa dedicação — a Reforma Social. Nem conservadorismo estéril, nem transmutações revolucionárias ou reacionárias de modêlo totalitário. E sim uma consciência viva de que podemos oferecer, ao mundo, a única solução capaz de operar a transição em que nos encontramos — de uma civilização baseada na supremacia do Capital, para uma civilização baseada na supremacia do Trabalho — sem cairmos nos abismos de um proletarismo revolucionário, de um néo-fascismo oligárquico ou de uma estagnação néo-colonial.

E' nesse terceiro caminho que se coloca, naturalmente, a filosofia do serviço social. Sim, porque temos de fazer do serviço social uma filosofia social, sob pena de o vermos a reboque de qualquer das três ideologias que repelimos — o comunismo, o néo-fascismo ou o liberalismo conservador em que continuamos a descançar, aspirando quando muito à aplicação do plano Marshall à América Latina, como recurso contra o pauperismo em que se alimentam os movimentos revolucionários ou reacionários que nos ameaçam.

Há quem diga que a questão social é apenas um caso de polícia. Há quem diga ser ela apenas um caso de miséria. Há quem diga ser apenas um problema de costumes.

Bem sabemos que a verdade é muito mais complexa. Seria fácil resolver o problema se se tratasse apenas de ter uma ordem policial bem mantida. Não seria difícil, até certo ponto, resolver o problema do pauperismo. E mesmo a melhoria dos costumes, embora consideràvelmente mais difícil de alcançar, seria exequível. Mas a verdade é muito mais árdua. Tudo isso é exato. Não há paz social sem ordem efetivamente mantida pelos poderes públicos, inclusive pela polícia. Não há paz social sem que se atenuem os monstruosos desnivelamentos de fortuna e sem que se combata o pauperismo. Não há paz social quando a decadência dos costumes individuais corrompe a moral coletiva e alui as instituições.

O problema, porém, vai ainda mais longe. E' um problema de instituições. E' um problema que afeta a *estrutura*, a própria estrutura fundamental da sociedade, o próprio sistema de relações entre os homens e entre os grupos sociais.

Mesmo que se resolvesse o problema do pauperismo, mesmo que o aparelhamento repressivo dos atos anti-sociais fôsse perfeito; mesmo que, individualmente, os homens tivessem uma vida moral muito elevada, ainda faltava alguma coisa a fazer. Faltava articular as estruturas sociais de tal modo que correspondessem exatamente aos anseios da personalidade humana. Já que a sociedade existe para o homem e para o auxiliar no desenvolvimento de suas relações com os outros homens e para a finalidade intrínseca da própria natureza humana, que é a felicidade eterna na Visão de Deus, — é mistér que corresponda estruturalmente a essa finalidade.

O Serviço Social, portanto, tem de seguir, queira ou não queira, uma filosofia social. Se permanecer apenas numa concepção assistencialista, visando exclusivamente curar as feridas, sem procurar ir às raizes dos males sociais, poderá não só se tornar inútil mas ainda contraproducente, agravando os males sociais. Quando se pretende curar uma ferida, que tenha causas profundas no organismo, pondo-lhe apenas pomadas cicatrizantes, a consequência é frequentemente a formação de fistulas ou o perigoso recolhimento das moléstias. O mesmo sucede na sociedade.

E é o perigo do serviço social puramente pragmático e material, que procura apenas passar, sôbre a superfície chagada da sociedade, um verniz que esconda as chagas, mas não as cure, porque trata os efeitos sem cuidar das causas, fazendo recolher as *feridas*, sem lhes estirpar as raizes.

O serviço social é, portanto e ao mesmo tempo, um movimento de ordem econômica, de ordem moral e de ordem estrutural. Visa extirpar o pauperismo, visa trabalhar pela purificação dos costumes e visa dar à sociedade uma estrutura que melhor corresponda às exigências da natureza humana.

O romantismo social na França

Bezerra de Freitas

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ENTRE as preocupações dominantes nos círculos universitários francêses, ressalta, pela singularidade, a da reabilitação do romantismo. Não se trata, porém, do romantismo literário nem do romantismo artístico ou musical, mas de um aspecto pouco discutido dêsse movimento da cultura francêsa — a história social da literatura. A figura mais expressiva e autorizada dêsse movimento é a de Roger Picard, professor da Universidade de Paris, autor de numerosos estudos históricos, filosóficos e sociológicos que desenvolve, no seu livro **Le Romantisme Social**, uma réplica ardente, entusiástica, viva, aos adversários antigos e modernos do romantismo. Além de pôr em relêvo a inquietação social dos grandes poetas, romancistas e dramaturgos, Roger Picard demonstra como o espírito romântico inspirou os escritores do período 1815-1850, que estudaram a sociedade francêsa na sua história, no seu estado atual e nos seus destinos futuros.

Os inimigos como os entusiastas do romantismo são numerosos. O barão de Seillière, nas páginas incisivas de **Le Mal Romantique**, o abade Lecigne, nas apóstrofes de Le Fléan Romantique e o impávido Léon Daudet, nos tópicos ardorosos de **Le Stupide XIX**. Siècle formularam, dêsse modo, definições sumárias. Seillière viu no romantismo «a insurreição do sentimento, ou, antes, do instinto contra a razão», o egotismo patológico, o misticismo conquistador, o enfraquecimento das faculdades superiores. Pierre Lasserre condena-lhe o espírito revolucionário Taine, em carta a George Brandés, qualificou os românticos de «charlatães místicos», se bem que fizesse derivar tôda a Revolução do «espírito clássico». Ferdinand Brunetière, exibindo uma inteligência clara e lógica, afirma que o romantismo é o lirismo; ora, o lirismo é o individualismo, e, como êste é a fonte de todos os males, conclui-se que o romantismo deve ser condenado sem circunstâncias atenuantes.

Mas, êsses libelos não impressionam Roger Picard. Não impressionam porque, no seu conceito, a idéia fixa dos anti-românticos, vendo no romantismo o Mal incarnado, impede-os de sentir o que êle encerra de saudável e vigoroso. Porque, na realidade, não quiseram e não puderam ver senão manifestações mórbidas mesmo nas expressões mais normais e mais ingênuas. O espírito romântico dominou, quase integralmente, os reformadores do século passado.

Se, entre os adversários do romantismo, encontramos alguns gladiadores — para nos valermos de um vocábulo corrente no século dezessete — tomados de violenta paixão política, à semelhança de Léon Daudet, também deparamos dogmáticos do tipo de Charles Maurras que, na expressão dramática de Picard, cultive sa méchanceté naturelle et son maladif besoin de dénigrer, au nom du nationalisme, les génies les plus authentiques et les plus belles époques historiques de la France».

Os ataques a J. J. Rousseau, a divisão do mundo em duas partes — os admiradores de Victor Hugo e os tratantes — o dogmatismo irredutível de alguns críticos, tudo isso que, pelo seu tom parcial, irritou profundamente a sensibilidade de Roger Picard seria, mais tarde, compensado pelas palavras do filósofo católico René Gillouin que, nos seus **Essais de Critique**, soube enfrentar Daudet e sua facção nacionalista: «L'Ecole de **l'Action Française** hait presque tout le XIX siècle, comme romantique, presque tout le XVIII comme libéral et humanitaire. Dans le XVII même, qui est son siècle de prédilection, Corneille lui est suspect comme touché d'individualisme et Descartes également; suspect aussi Pascal, comme père de l'apologétique subjective; suspect Bossuet comme gallican, etc...»

Estamos assim em face de um ensaísta simples e probo, um defensor do movimento romântico que soube conduzir a sua causa sem recorrer à imprecação ou à blasfêmia, à apóstrofe atrevida ou à calúnia. Os movimentos sociais da amplitude e profundidade do romantismo devem ser julgados sem o apêlo extremo aos processos ou métodos incompatíveis com a verdadeira crítica literária.

Uma advertência feita por Picard, em **Le Romantisme Social**, advertência que encerra um conceito singular do romantismo, excluído de tôda a afetação, é a de que êste não criou os seus elementos constitutivos nem inventou as suas expressões características, pois, os traços que se lhe atribuem — a paixão, o entusiasmo, o amor à liberdade a bondade lhe são preexistentes. Limitou-se o romantismo a dar-lhe novo colorido, uma tonalidade de mais intensa, renovando, ao mesmo tempo, suas diretrizes e seus objetivos. Sem dúvida, romantismo e classicismo sempre coexistiram no espírito francês, o primeiro exprimindo o sentimento e a crença, o outro a razão e a experiência.

Atingimos, então, o ponto fundamental da tese defendida por Roger Picard: «La littérature française, à quelque époque que'on la considère, est éminemment sociale. Nos écrivains fuient l'abstraction, l'obscurité, l'ésoterique; ils pensent et s'expriment en vue du public, de la société à laquelle il s'agit de plaire ou qu'on veut persuader. Loin de rechercher les «cas singuliers», ils cherchent à parler à tous de ce qui intéresse tout le monde. Les romantiques, après avoir revendiqué le droit de faire large place à la couleur locale, aux cas singuliers, sont vite rentrés dans l'expression des sentiments universels et, rejetant l'art pour l'art, on plongé des racines profondes dans le réel, le social».

Certo, a história da literatura francêsa, sempre revelou grandes tendências sociais. Nêsse sentido, devemos reconhecer que o romantismo foi uma forma literária mais popular que as obras cheias de prudência e sabedoria do Renascimento ou que a «literatura polida e um tanto abstrata» dos séculos XVII e XVIII. Convém separar, todavia, o romantismo social francês do romantismo europeu, considerado êste na sua modalidade puramente estética. A maioria das produções francesas daquêle período reclama, em têrmos de apologética e de fé, o respeito aos princípios permanentes da Justiça Social. Os ideais coletivos, as invocações à fraternidade, as crenças morais, os sistemas de conhecimento, as teorias espiritualistas, a solidariedade, as controvérsias filosóficas, a liberdade, as aspirações de uma existência mais nobre são aspectos do Humanismo, que os românticos sociais defendem com ardor quase místico.

Êsse romantismo social ainda não concluiu a sua missão e não nos parece fácil indicar quando terminará. Êle representa uma atitude de amor ao próximo contra a insensibilidade e a misantropia. O apêlo à Harmonia nos instantes em que se esboça a tormenta. O primado das aspirações coletivas sôbre as frágeis fórmulas individuais.

ITAPAGIPE

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ACABO de ler um livro que me interessou e comoveu profundamente: é o "Itapagipe", de Hermano Requião, coletânea de crônicas onde o autor recorda a sua infância passada na península do Recôncavo, essa Itapagipe que dá o nome ao trabalho. Tem o livro um tal perfume de autenticidade e pureza, um calor de infância e de saudade tão realmente genuíno que chega a representar para a gente que o lê também um retôrno à nossa própria infância, vivida como a dêle nalguma praia do norte, numa velha cidade à beira mar, de ruas abertas na areia e cobertas de capim de burro, casarões de biqueira e costumes coloniais, — coisas que pouco a pouco desaparecem, substituídos pelo asfalto, pelo cimento armado, e pela era do rádio. Não vou aqui cair no ridículo de querer impôr aos outros o nosso tempo de meninos como o melhor do mundo. Talvez os meninos de hoje em dia se divirtam mais do que nos divertíamos nós, tenham outros horizontes e outras preocupações. Pelo menos têm uma vida muito mais cheia, tão emocionalmente repleta que na maioria quase todos já são *blasés* aos oito anos de idade. Mas ao mesmo tempo também temos o direito de considerar que, para nós, o nosso tempo foi necessàriamente o melhor, e assim pois deixem que recordemos e nos enterneçamos, como o triste Casimiro, com a velha infância querida qu eos anos não trazem mais.

Não é porém apenas o condão pessoal de dar corpo e vida a adormecidas saudades dos seus contemporâneos o principal mérito dêsse livro de baiano. Além de tôda a sua riqueza sentimental vale êle, segundo tão bem o acentuou mestre Aurélio Buarque de Holanda, como documentário precioso de tradições já meio perdidas, embora tão recentes; como registro ao vivo de uma linguagem regional que não se sabe quanto tempo durará ainda, pois se ainda a falamos nós, será qu' a falarão nossos filhos, dos quais a gíria é quase tôda baseada, atualmente, no *slang* cinematográfico?

Sei que em mim já está ficando mania êste vêso de andar adivinhando catástrofes. Mas não é propósito, é culpa dêste coração amargurado que vive a me saltar à bôca, e que em todos os sinais dos tempos, não enxerga um sequer que não aponte o número da besta, e não traduza, como melhor hipótese, no mínimo o fim do mundo. E prouvera Deus que nos aguarde apenas o fim do mundo à moda dos cristãos, com trombetas e anjos e julgamento final. Muito pior será se acertarem os chamados cientistas que nos auguram um lento fim por envenenamento radioativo, consequência das bombas atômicas atiradas de New York para Moscou, e vice versa...

Contudo, se o mundo não se acabar, e depressa, por desgraça urgente, temos de recear que êle se acabe pela monotonia andando como anda a passos de gigante em caminho da completa padronização. Tudo hoje vai ficando igual, não há mais exótico nem há mais pitoresco; chinêses e africanos se padronizam, como nos padronizamos nós, os russos e os turcos, dentro do modêlo universal já não é só a arquitetura, mas a própria natureza se aplaina e as montanhas se cobrem de anúncios de Esso e Coca-Cola; a *girl* americana é o ideal humano dos milhões de jovens da terra, como o *business-man* é o ideal dos adultos. Tudo é *business-man* — médico, deputado, bodegueiro, ou alfaiate — todos se uniformizam no culto daquele ideal de espírito prático, otimismo e falta de escrúpulos que caracteriza o paradigma universal. Sem falar na roupa, no calçado e no automóvel.

Pois, nessa subversão, salvemos como fôr possível as nossas ilhas de velha cultura portuguesa, que parece ir afundando rápida, até mesmo em Portugal, segundo alarmado depoimento de alguns viajantes. Enquanto não nos obrigam por lei, como o querem certos pobres de espírito patrícios, a celebrar com feriado, peru e torta de maçã, o Tanksgiving dos colonos protestantes, tratemos de perpetuar a memória da festa do Bonfim, porque em breve ela há de estar fora da lei. Já estão pondo em moda igualmente o "*Valentine-day* — festa tão caracteristicamente britânica que em terras de cá a gente nem ao menos conhece direito, quanto mais cultua São Valentim. Mas enquanto êles traduzem os valentines, recordemos os namoros das novenas do mês de maio, ouçamos os louvores de Dodoca que se chamava em verdade Railda, e era lourinha e meio rouca e se vestia de branco para coroar Nossa Senhora.

Quer do sul, quer do norte, afinal somos a mesma gente — cultivamos as mesmas festas, comemos os mesmos pratos, cantamos as mesmas cantigas. Apenas variamos na interpretação, mudamos aqui e além o pé de um verso, saltamos de maior para menor no tom de uma toada; alteramos o tempêro do peixe e de carne, uns põem dendê outros põem tacacá, — mas tudo são apenas variantes agradáveis que nada têm entre si de antagônicas, — antes se completam e se enriquecem. Quantas vêzes registramos no nordeste um fragmento de cantiga, cujo fim se perdeu — e vem um leitor do extremo sul ou do oeste e nos dá o trecho perdido. Certa ocasião falei numa crônica da moda do Cirino, da qual me faltavam várias estrofes. Não se passou um mês, e de todos os lado do Brasil, — da Bahia, do Espírito Santo, do Paraná e de Goiás me mandaram variantes da cantiga, algumas delas maravilhosamente completas.

Foi êsse desejo de entesourar memórias ameaçadas de destruição o principal objetivo de Hermano Requião, ao escrever "Itapagipe". Não deu ao seu punhado de crônicas (se eu fizesse uma censura ao livro, acusá-lo-ia de ser pequeno) não lhe deu pròpriamente feição autobiográfica, — coisa importante e rara na literatura nacional. Requião não quis *se contar* através dos fatos e figuras que relembra; ao contrário, serve-se da sua pessoa e da sua infância como pretextos para a apresentação dêsses fatos e figuras. Com rara delicadeza, apenas apontando o que importa à clareza das narrativas, passa de largo os dramas domésticos, num completo esquecimento de si, que é quase humildade. Nada nos diz da morte de seu próprio pai, que há de ter sido uma catástrofe para a pequena família — mas se detém um capítulo inteiro contando a morte do preto centenário, e o seu tristíssimo entêrro; narrativa de pungente beleza, mais pungente e mais bonita ainda pela sua desarmada singeleza.

E' a Bahia que êle procura nos apresentar nessas páginas — o próprio livro se inicia "uma contribuição às comemorações do 4.º centenário da cidade". A estranha e bela e mística Bahia, da segunda-feira do Bonfim, das feiras da meia-noite, das regatas e dos ternos de reis. A Bahia que não está nos turbantes de Carmem Miranda, nem está em tôda a copiosa sub-literatura de balangandãs e tabuleiros, de terreiros de macumba em compasso de swing, que já se tornou uma indústria.

—

E no meio dos louvores ao conteúdo do livro, vale a pena nos lembrarmos de louvar também o continente, — as ilustrações, a perfeita apresentação gráfica, — uma edição José Olimpio que realmente honra a indústria de livros nacional.

DANIEL O' CONNEL

Hélio Damante

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A PROCLAMAÇAO da República Livre da Irlanda, no Domingo de Páscoa, acontecimento pacífico e feliz que coroou séculos de áspera luta, torna presente a figura extraordinária de Daniel O'Connel, líder católico e democrata sem jaça.

O'Connel, apaixonado da lei e da justiça, e o trabalho de apóstolo que realizou pela Emancipação Católica, formam certo contraste, por vêzes violento, com a sucessão de lutas que a Irlanda, irredutivelmente fiel à sua vocação espiritual e sempre ciosa de sua liberdade política, sustentou contra a Corôa Britânica, desde as rebeliões de O'Neil e O'Connely, ao tempo da Rainha Isabel, filha de Henrique VIII. Êle, porém, jàmais se lançou à rebelião, jàmais fugiu ao fastígio dos caminhos da lei. Foi, talvez, o irlandês mais fiel à Corôa e não obstante tornou-se o libertador de seu povo.

Cabe aqui ressaltar um traço peculiar do fenômeno irlandês, digno de ser lembrado nestes dias em que avultam os mártires da intolerância e as prisões se enchem dos Stepinac e dos Mindszenty.

Combatendo antes de tudo pela sua religião, para que a fé que professam pudesse ser afirmada ao ar livre, sem pêias, os irlandêses ao contrário do que a história registra na maioria dêsses casos, fizeram-se campeões da liberdade de consciência. A mola que os impeliu não foi outra, ressaltou Edmundo C. Buckely no primoroso ensaio que escreveu sôbre O'Connel para o livro "Greats Catholics" do rev. Williamson, que o arrasamento "do grande maquinismo social e eclesiástico, baseado na intolerância e na cobiça, que manteve sob a opressão à raça irlandêsa". E, o que é admirável, desmontaram peça por peça êsse grande maquinismo, sem recorrer ao fogo de encontro da mesma intolerância. Até o advento da Reforma à margem, pràticamente, dos grandes acontecimentos históricos, a Irlanda de súbito ergue-se lutando pela sua fé e o faz, antes de tudo, conclamando os direitos daquela liberdade. Paradoxalmente, assinala o mesmo Buckely, "a Emancipação Irlandêsa foi o resultado lógico da Reforma — a qual, por sua vez, teve origem em séculos de intolerância".

O clímax dessa verdadeira cruzada, que é um sêlo na aliança da Igreja Católica e a democracia, prolongar-se-ia por mais de um século, dos meados do XVIII aos princípios do XX. De um lado estava um povo fraco e inerme, mas irredutível; de outro, a Corôa, o próprio Império Britânico em pleno esplendor. E' então que se agiganta o vulto de O'Connel, o Libertador.

Nascido em 1775 e morto, na Itália, em exílio, em 1847, Daniel O'Connel precedeu de um século a figura do apóstolo leigo exigida pela atualidade. Grande campeão da Igreja, pai de seu povo e glória do mundo cristão, na frase de Pio IX, foi, numa luta titânica, à qual sacrificou sua promissora carreira de advogado e seus triunfos políticos, o construtor da Emancipação Católica na Inglaterra e na Irlanda e em todo o Império Britânico, pois "devido aos seus esforços todos os súditos da Corôa Britânica gozam do bem inestimável da liberdade civil e religiosa". E' assim que não só a Irlanda deve-lhe os passos decisivos no caminho de sua independência, agora completada, mas a própria democracia inglêsa — essa democracia inglêsa que despertava do nosso Joaquim Nabuco o entusiasmo ainda hoje contagioso das páginas de "Minha Formação" — a virtude de ver proscrita do seu admirável instituto político a mancha negra da intolerância religiosa.

A Emancipação repousa no princípio — que deveria ser sagrado em todo o mundo — de que nenhum cidadão deverá ser ferido de inabilitação social e política por causa da religião que tenha. Hoje, ao menos em teoria, isto é um fato generalizadamente aceito. E' verdade que há o contraste violento dos que seguem o carro de Moscou e em metade da Europa agoniza a liberdade, quer política, quer religiosa... De qualquer forma a conquista de O'Connel é inestimável. Para a Igreja representou um largo passo na reconquista de um mundo que, em nome dos deuses de barro da ciência e da razão, pretendia fugir-lhe e apontava a frequência das lutas religiosas como sinal da caducidade das coisas do espírito...

E' conhecido o episódio em que, eleito para os Comuns, O'Connel recusa-se a prestar o juramento de praxe, por ofensivo ao dogma da Transubstanciação e ao Papado. A firmeza de sua atitude forçou a substituição do texto, implicando num lato reconhecimento aos direitos políticos dos católicos e à liberdade de consciência. Do que isto significou Montalembert deu seu testemunho em carta do Libertador irlandês: "Onde quer que os católicos comecem a praticar novamente as virtudes cívicas e a dedicar-se à conquista dos direitos políticos —, vossa é a obra".

Curioso lembrar que foi êle o pai do moderno comício político, chamado por Gladstone "O maior de todos os líderes populares que o mundo jàmais viu". E essa forma de sua atuação política bem a definiu o padre Raymond Corrigan, S. J., em seu livro "A Igreja e o Século XIX": "Soube despertar as massas e organizá-las para o protesto, o que qualquer demagogo teria feito. Mas soube ainda guardá-las dentro da lei, o que era bem mais difícil, e por êsse notável feito merece lugar entre os maiores chefes populares de todos os tempos".

Ao morrer, em Gênova, teve O'Connel aquela célebre frase, que bem é a divisa da fidelidade católica de sua pátria: "O corpo à Irlanda; o coração à Roma; a alma a Deus". Filho de uma nação apostólica escolheu o mais árduo campo de apostolado: o das reivindicações políticas. E nêle provou que a religião não é incompatível com a liberdade, antes garantidora desta. Grande é a dívida da humanidade para com êle.

Dona Veridiana: tentativa de síntese

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUE traço dominou a personalidade de Dona Veridiana: o de matriarca de casa-grande ou o de madame de palacete ou de salão? E' difícil dizer, tanto os dois se equilibraram e se completaram nela. Colheu o sr. Flávio Mota de um dos netos de Dona Veridiana a informação — que gentilmente me transmitiu — de não terem êles, netos, chegado a conhecer direito a avó, porque ela preferia à companhia do pessoal mais miúdo e íntimo da família a convivência com pessoas grandes e com estranhos. Tôda vez que Antonieta ou outra das meninas ia tomar a bênção a Sua Majestade a Senhora Avó, Sua Majestade a Senhora Avó dizia à Rita, sua empregada: "Rita, dá um biscoito para essa criança e manda ela embora. As crianças devem primar pela ausência". Era a madame, a senhora de salão, a dama de palacete a dominar na iáiá, na sinhá, na matriarca, o gôsto de ser só dos netos.

Era um gôsto que uma senhora de sua responsabilidade precisava às vêzes de sacrificar aos deveres de receber estranhos ou pessoas de cerimônia, e de recebê-los sem a presença de meninos. Dizem-me que o Barão de Rio Branco lutou no Itamarati com problema semelhante ao de Dona Veridiana no seio da enorme família de que era centro: o problema de evitar que grandes da República ou altos funcionários um tanto simplórios nos seus hábitos comparecessem a reuniões de cerimônia no augusto sobrado acompanhados de filhos pequenos ou de netos ainda mais miúdos. E creio não ser indiscreto revelando que um dêsses funcionários insistentemente patriarcais era o grande Clóvis e outro, o velho André Cavalcanti.

Dona Veridiana, que recebia em sala de visita de sua casa, a princípio em estilo Renascença, não só europeus ilustres como brasileiros européizados, da elegância de Rio Branco, Rodrigo Silva e Joaquim Nabuco, evitava que, nessas ocasiões os netos se espalhassem pelo palacete à desculdada maneira brasileira e mandava que Rita lhes desse biscoitos para se ausentarem. Pensava, de certo, no perigo de poderem os meninos lambusar de doce ou manteiga os vestidos finos ou as calças inglesas das visitas. De uma dessas visitas, Joaquim Nabuco, diz, é verdade, a tradição que, nos seus dias de campanha eleitoral no Recife, punha ao colo molequinhos às vêzes sujos e de mãos lambusadas não de doce fino mas simplesmente de manga. Porém a uma casa como a de Dona Veridiana, o grande pernambucano não vinha nunca à procura de voto para eleição a deputado e sim para conversar, tomar chá, bebericar vinho do Pôrto, como nos verdadeiros salões elegantes presididos por figuras antes de altas senhoras que de meigas iáiás incapazes de se separarem dos filhos e dos netos.

Vários são os fatos miudos mas significativos — e os fatos miudos, quando muitos, são os que revelam melhor uma personalidade — que parecem indicar não ter a "madame" feito desaparecer em Dona Veridiana a iáiá, a sinhá, a mãe brasileira, muito menos a matriarca que soube governar com mão imperial família tão numerosa e, através dos filhos, participar do próprio govêrno do Império. E' o jovem pesquisador Flávio Mota que me comunica outra informação colhida por êle em fonte idônea: a de que Dona Veridiana teria conseguido a nomeação do filho Caio para a presidência da Província do Ceará a fim de afastá-lo da "vida dispersiva e boêmia que levava em São Paulo, onde, dizia-me ainda ontem um descendente da matriarca, o futuro administrador escandalizava a gente excessivamente puritana da província, andando de carro de capota arriada acompanhado de cômicas italianas ou de atrizes francesas. Com outro filho parece Dona Veridiana ter concordado que estudasse para padre — o que, afinal, não se verificou; e padre o filho, teria com certeza a matrona sabido elevá-lo a bispo e, junto com Rio Branco, a cardeal. Diz-se que de padre amigo da família e homem ilustre, Dona Veridiana conseguiu fazer bispo do Espírito Santo, forte como era seu prestígio junto aos grandes da Igreja dentro da qual piedosa e brasileiramente viveu sempre e acabou seus dias depois de ter recebido os sacramentos do Vigário de Santa Cecília e de ter sido durante anos — informa M. P. no capítulo "Para a família", do "In Memoriam" de Martinho Prado Júnior publicado em 1943 e que gentilmente me permitiu ler o sr. Prado Guimarães — benfeitor da Santa Casa e do Sagrado Coração de Jesús.

Parece que levava o poder matriarcal a zonas aparentemente remotas como a de nomes dos netos. Nada de nomes românticos como Mário. Nem de nomes exóticos. Fazia questão dos tradicionais e bem portugueses como Antônio. Sinal de que, neste particular, a matriarca resistia intransigentemente à madame. Resistia à tentação de nomes afrancesados de meninos. Mantinha-se fiel aos nomes de santos e avós de casa-grande. E de tal modo se conservava fiel ao complexo da casa-grande que, visitando uma vez o apartamento em que o filho Eduardo se instalara em Paris, lamentou: "Pena que não tenhas aqui espaço para criar umas galinhas". Episódio de que me deu conhecimento o meu amigo e grande conhecedor do passado mais íntimo do Brasil que é o sr. Paulo Inglês de Sousa.

Dona Veridiana acompanhou sempre de perto não só a carreira política dos filhos como a vida particular dêles, intervindo tanto na direção de jornais como em casamentos. Foi casamenteira como tôda boa mãe de família brasileira. E foi matriarca a quem os filhos, quando em posições salientes de mando, sentiam a necessidade de escrever cartas de súditos e não apenas de filhos, como a que lhe dirigiu Caio Prado — segundo cópia a mim fornecida, como as de várias outras, papéis por Flávio Mota. "Poucos presidentes terão gozado da minha popularidade e da confiança com que os desgraçados e necessitados vêem a mim", escrevia a Dona Veridiana Caio Prado, do Palácio da Presidência do Ceará em 1888. "Contento-me com isto" — acrescentava — "com esta glória cujo brilho reveste inteiramente aquela que me soube inspirar tais sentimentos e de quem sou o filho estremoso e saudoso". Era a matriarca a rivalizar com o próprio Imperador na orientação da política e da administração pública em nosso país. Nunca uma matriarca foi mais larga e sutilmente poderosa no Brasil que a extraordinária Madame Prado, aliás Dona Veridiana, a cujo nome e a cuja figura o sr. Assis Chateaubriand — em quem há alguma coisa da ilustre paulista: sua combinação de brasileirismo agreste com europeísmo adiantado — promoveu há pouco em São Paulo homenagem tão justa.

CONVERSA NO PINHAL

Vera Pacheco Jordão

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A leitura de «Sorte», o romance há pouco publicado por Fernanda de Castro, um dos grandes poetas líricos da língua portuguêsa, trouxe-me funda saudade dos dias que passei em sua casa da Marinha de Cascais. Aninhada entre os pinheiros marítimos, tão típicos da paizagem de Portugal, com seus móveis cobertos de chita florida, suas faianças, seus pratos e jarras pintados à mão, sôbre a lareira modelos de barcos amorosamente trabalhados pelos pescadores nas longas noitadas de inverno, nas prateleiras de pinho côr de mel ingênuas figuras de barro colorido semeadas entre os livros, a casa branca de verdes janelas concentra no ambiente aconchegado tôda a poesia da alma portuguêsa.

Puz-me a lembrar a conversa que tivemos numa tarde de verão, o sol coado por entre os pinheiros fazendo manchas de luz na areia fôfa coberta de agulhas sêcas e perfumadas. Fernanda descansava das atividades que em Lisboa tomam tôdas as suas horas, obrigando-a a desdobrar-se para dar conta dos Parques Infantis que fundou, e da «Colméia», a escola profissional que é a menina dos seus olhos.

Eu acabara de ler «Maria da Lua», o romance de Fernanda premiado em 1945, e ainda sob o encanto do livro que cria tão ao vivo a atmosfera da vida familiar portuguêsa puz-me a interrogar a autora sôbre sua vocação literária. Ao compasso da rêde indo e vindo, no anzol das perguntas vieram subindo à tona recordações de infância, travessuras, sonhos, leituras, todo o mundo passado, vivo na alma dos poetas como fonte de poesia.

— «Comecei a fazer versos para conseguir de meus pais as coisas que queria. Desde bem pequena tive esta facilidade que divertia o pai e a mãe, e dela lancei mão para me fazer perdoar muita travessura. Fui uma grande mentirosa; ou melhor, deixava-me levar pela fantasia e nem sempre a realidade correspondia às côres de minha imaginação. Fui como a Sofia dos «Desastres»: repleta de intenções magníficas conduzindo aos piores resultados. Queria voar, e do mais alto galho das árvores atirava-me ao vazio como se para voar só me faltasse um ponto de partida. Lançava idéias que facinavam meus irmãos prontos a tôdas as experiências. Quando eram pequeninos incumbia-me de adormecê-los, e não achava nada melhor que andar à roda com a criança ao colo, girando e girando como um derviche até cair exausta. Mais tarde fazia-os comer jantarinhos preparados com tôda espécie de hervas, arrastava-os a escaladas pelos penêdos da praia da Rocha.

(Conclui na 2.ª página)

LETRAS HISTÓRICAS

DEZ ANOS DEPOIS

Mozart Monteiro
(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

DEZ ANOS depois da morte de Solano López, isto é, a 8 de março de 1880, tornou Câmara a tratar dessa tragédia, dando, mais uma vez, o seu depoimento — valioso depoimento de quem estêve, ora no palco, ora na platéia. Dissera um órgão da imprensa gaúcha que a narrativa do livro de Schneider já figurava na História como a verdadeira.

O último volume dessa obra, escrita em alemão, aparecera em 1875. A obra tinha mérito, já se tornara conhecida em meios cultos, e contava, minuciosamente, como fôra morto o tirano.

Dizia, entre outras coisas, o autor germânico que López fôra ferido por "Chico Diabo" com um golpe de lança; golpe que devia ser mortal, ainda que não imediatamente; dizia também que López, sem cair do cavalo, continuava a fugir, perseguido por brasileiros, quando foi ferido pela segunda vez (sem esclarecer Schneider como, nem por quem).

Apeou-se, entrou no mato com dois companheiros, e foi cair à margem do arroio. Quando Câmara aí chegou, intimou o marechal a que se rendesse. López estava caído, e não podia dar um passo. Todavia, recusou-se a obedecer à intimação, e disse: "*Muero por mi patria!*". Câmara gritou: "Desarmem êsse homem!" e um soldado do 9.º batalhão atirou-re contra López, encontrando, porém, tanta resistência, que ambos, na luta, caíram n'água por duas vêzes. E diz textualmente Schneider: "López com a cabeça para baixo, apenas respirava. Nesse momento, um soldado de cavalaria deu-lhe o tiro mortal com uma carabina, cuja bôca foi posta sôbre o seu peito. López caiu completamente: torrentes de sangue lhe saíram pela bôca e pelas narinas: estava morto". As pernas ficaram n'água, enquanto o resto do corpo descansava na margem do arroio.

Era isto o que dizia, em resumo, a obra de Schneider, sôbre a morte do ditador.

* * *

Todos os pormenores do drama já estavam mais ou menos referidos nas diversas narrações escritas por Câmara: a novidade de Schneider — aliás uma grande novidade — era o tiro de carabina que, pondo têrmo à vida de López, desfechara à queima roupa um soldado brasileiro, na presença do Visconde de Pelotas. Seria verdade?

* * *

Esta é a origem do artigo (conhecemo-lo em espanhol, como foi reproduzido pela "Revista del Instituto Paraguayo) publicado pelo general Câmara a 8 de março de 1880, no qual, refutando o historiador alemão, propõe-se a narrar, "uma vez por tôdas", os fatos relativos à morte do ditador, "como realmente aconteceram".

Vale a pena reproduzir o que, antes de narrar, mais uma vez, o drama do Aquidaban, diz Câmara nesse documento. Já havia êle escrito várias narrativas da morte de López; entretanto, era agora obrigado a escrever mais uma. Esta, porém, devia ser a última. Aqui vão os trechos mais interessantes; sendo que os grifos são nossos:

"Tenho lido as narrações que correm impressas sôbre a morte do ditador. *Nunca confirmei umas nem refutei outras. Agora, todavia, entendo que sou forçado a fazê-lo*, visto que a "Gazeta de Pôrto Alegre" considera a narração do conselheiro Schneider como a verdade consignada pela História universal. Se eu não tivesse visto o que escreveu o autor da obra "La guerra de la Triple Alianza contra el gobierno del Paraguay", *uma injusta ofensa à honra do soldado brasileiro*, sempre valente diante do inimigo, mas sempre nobre e generoso diante dos vencidos, certo não refutaria a narração do conselheiro Schneider, sôbre a morte do marechal López. Não o faria, porque a verdade acaba sempre dominando na História, e ela terá que recolher os documentos e as provas dadas pelo patriotismo e pela lealdade dos generais brasileiros que comandaram nossas tropas. *Uma vez por tôdas, vou narrar os fatos relativos à morte do ditador, como realmente aconteceram*".

Já temos mostrado as contradições do bravo general Câmara, através de cinco documentos de sua autoria, escritos e publicados em 1870, isto é, no mesmo ano da morte do déspota. Tratamos agora do sexto e último documento, que conhecemos, da lavra do Visconde de Pelotas, e sôbre aquela tragédia.

Já agora, o ilustre vencedor de Cerro Corá, procurando retificar um historiador, escreve, a seu turno, para a História. Reconhece que, na História, a verdade sempre triunfa, e que o historiador que de futuro se ocupasse em descobrir a verdade sôbre a morte de Solano López teria de recolher documentos e provas. Embora querendo defender-se, e defender o Exército, das suspeitas que lhes eram lançadas durante dez anos sôbre o fim trágico do marechal paraguaio, reconhecia Câmara, em 1880, que a História é que teria de dizer, sôbre o assunto, a última palavra.

* * *

Quer através dos cinco documentos que já examinámos, quer através do documento de que ora nos ocupamos, temos intimamente admitido que a tragédia do Cerro Corá há-de ter sido, para o general Câmara, um pesadêlo, que o acompanhou por tôda a vida. Não que tivesse êle cometido um crime, que procurasse esconder; mas porque, naquele desencadeamento de cenas trágicas, que culminaram com a morte do ditador, houve alguma coisa que não devia ter acontecido, e que, a bem dos interêsses nacionais, não devia ser revelada.

Neste último documento, de 8 de março de 1880, ainda podia, ou devia, Câmara deturpar ou ocultar a verdade, embora dez anos fôssem já passados, depois da tragédia. Ainda o fato não havia entrado de todo no domínio histórico; ainda não falava a posteridade; ainda não era tempo de se pronunciar a justiça da História; por conseguinte, ainda era preciso que êle, o general Câmara, continuasse a guardar, sôbre o delicado assunto, as mesmas altas conveniências que já o haviam levado a contra[illegible]re, — êle, um homem de bem, [illegible] não sabia mentir.

* * *

Propondo-se a retificar a narrativa de Schneider, relata Câmara, de novo, a morte de López. Vejamos de sua narrativa as passagens principais. Conta Câmara o que se passou no Aquidaban até o momento de encontrar-se com López — aliás pela primeira e última vez — e acrescenta:

"Então, chegando a seu lado um soldado do 9.º batalhão de infantaria, ordenei-lhe que lhe tomasse a espada (que López empunhava); o soldado, obedecendo-me, a agarrou pelo punho para tirá-la. Era preciso fazer fôrça, e pela posição em que se encontrava, o marechal caiu no rio, junto ao qual tinha os pés; o corpo ficou debaixo d'água; mas êle levantou ainda, acima desta, a cabeça, morrendo em seguida.

"Tinha o marechal um ferimento de bala no baixo-ventre, o qual recebera, naturalmente, quando atravessava o rio, junto ao qual havia caído; êsse ferimento seguramente o impediu de continuar em sua fuga".

Terminada esta sua última narrativa, já destinada também à posteridade, aduziu o Visconde de Pelotas as seguintes palavras:

"Desta exposição verdadeira ninguém tem o direito de duvidar, contradizendo a minha palavra, para crer no que dizem os mal informados, como o conselheiro Schneider e os detratores da honra do soldado brasileiro".

Mesmo os contemporâneos que conhecessem, através dos documentos, inclusive documentos oficiais, as contradições em que caíra o Visconde de Pelotas, tinham o direito de duvidar da mais recente de suas narrativas. Quanto aos pósteros, cumpre observar que, diante de qualquer depoimento sôbre fato memorável, manda a metodologia da História que, antes de se acreditar, se duvide. A crítica histórica principia sistemàticamente pela dúvida. Por conseguinte, o historiador, pesquisando a verdade no fundo dos documentos, tem, não apenas o direito, mas o dever de duvidar, até que apareça a verdade, completa e indiscutível. Só depois de encontrada e proclamada a verdade, é que desaparecem as dúvidas.

* * *

Assevera o general Câmara, neste seu último documento, que López tinha um ferimento de bala no baixo-ventre; ferimento que naturalmente havia recebido quando transpunha o arroio, a cuja margem depois caiu; e que êsse ferimento certamente o impediu de prosseguir na fuga. Já vimos que em nenhum dos cinco documentos da autoria de Câmara, redigidos e publicados em 1870, isto é, no ano da morte de López, alude o Visconde de Pelotas a êsse ferimento de bala, no baixo-ventre do ditador; como também, em nenhum daqueles documentos de Câmara aparece qualquer referência ao "Chico Diabo", ou ao seu lançaço.

No seu ofício de 30 de abril de 1870, ao ministro da Guerra, ofício já redigido, a nosso ver, de acôrdo com as sugestões que recebera através de Paranhos, no sentido de que tratasse, daí por diante, da morte de López guardando conveniências, havia feito Câmara a seguinte declaração: "Eu mesmo acreditei a princípio que López recebera um golpe mortal de lança durante a perseguição, e hoje estou convencido de que não houve tal ocorrência, e que êle sucumbiu aos ferimentos de arma de fogo". Nunca fêz, porém, nos seus documentos, qualquer alusão ao "Chico Diabo", nem nunca chegou a dizer quem matou Solano López. Aliás, enganava-se Câmara: houve o ferimento de lança, e só houve *um* ferimento de bala.

* * *

Êsse tiro que López teria recebido no baixo-ventre quando transpunha o arroio, é novidade nas narrativas de Câmara, e só aparece dez anos depois da morte do tirano. Ainda assim, êsse tiro no baixo-ventre, nunca existiu. De onde se pode deduzir que em nenhum dos seis aludidos documentos de Câmara, acêrca da tragédia do Aquidaban, se encontra *tôda a verdade*; e o pior é que são tantas as contradições do general, que somos obrigados a examinar os seus depoimentos com especial atenção. Se a posteridade contasse apenas com o testemunho do Visconde de Pelotas, nunca poderia saber tôda a verdade sôbre a morte do presidente do Paraguai; a não ser que ainda exista algum documento, inédito. (Como por várias vêzes temos advertido, não vai nisso, de nossa parte, nenhum desaprêço à memória do ilustre soldado. Temos procurado mostrar, e ainda mostraremos, porque Câmara se contradisse).

* * *

Enquanto o general Câmara se propunha a retificar a narrativa de Schneider, o coronel Silva Tavares surgia pela imprensa para corrigir a última narração do próprio general Câmara. Foi assim que se travou o recontro jornalístico, a que se tem chamado de polêmica, entre o Visconde de Pelotas e o Barão de Itaqui.

Silva Tavares é uma das brilhantes figuras da última fase da guerra do Paraguai, e era quem comandava a vanguarda de Câmara quando López, com os pequenos restos do seu exército, foi cercado e morto em Cerro Corá.

Já vimos que Silva Tavares, no comunicado que dirigiu a Câmara a 2 de março de 1870, a saber, no dia seguinte ao da morte de López, narrou, na parte que lhe tocava, os sucessos ocorridos na véspera. Referindo-se, nesse documento, ao fim trágico do ditador paraguaio, informa que, quando López, perseguido, entrou no mato, já estava ferido pela lança de Francisco Lacerda ("Chico Diabo"), cabo de ordens de Tavares e pertencente ao 19.º corpo provisório de cavalaria. Quanto à cena em que López perdeu a vida, é inteiramente omitida nesse relatório. Tavares limita-se a dizer, dirigindo-se ao próprio Câmara: "*... e v. exc. pessoalmente assistiu ao tirano exalar o último suspiro*". Êste calculado silêncio de Joca Tavares sôbre o ponto culminante dos sucessos de Cerro Corá, denota que alguma coisa, um ponto importante daquela tragédia, não devia ser narrado, nem consignado, no seu relatório.

* * *

Tavares não estava ao lado de Câmara quando López foi morto; mas chegou, logo depois, diante do cadáver do tirano; e há-de ter sabido imediatamente como as coisas se passaram. Há-de ter encontrado ali Câmara e dois soldados brasileiros ante o corpo de López; e não havia razão para que essas três pessoas, notadamente Câmara, lhe ocultassem a verdade. E porque depois a soubesse, é que Tavares a silenciou, no seu aludido relatório ou "parte oficial"; tanto mais quanto, nesse documento, estava dando informações ao próprio

(Conclui na 4.ª página)

VIDA LITERÁRIA

O sentido universal da literatura francesa

Sérgio Buarque de Holanda
(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

"A VIDA INTELECTUAL de Londres depende de pessoas que compreendem o francês aproximadamente tão bem quanto sua própria língua. A parte dos Estados Unidos na cultura contemporânea funda-se sobretudo em dois homens familiarizados com Paris: Whistler e Henry James". Em 1918, quando escritas pelo poeta Ezra Pound, essas palavras passariam por excessivas. Mas quem ousaria sèriamente contradizê-las dez e vinte anos mais tarde? O fato, dificilmente contestável, é que precisamente no período entre as duas grandes guerras mundiais, a literatura francesa pôde desenvolver uma fertilidade tal de iniciativa, uma tamanha capacidade de invenção e criação, que ainda em nossos dias não encontra similar, talvez, em nenhum outro lugar do mundo.

No Brasil, esta pobre dependência intelectual de Paris que não se cansam de estigmatizar, com as melhores razões, tantos publicistas e polemistas, o fato pode parecer natural. Não seríamos nós mesmos, de algum modo, uns desterrados em nossa terra? E não foi um dos nossos mais altos espíritos, Joaquim Nabuco, quem chegou a proclamar que preferia um simples trecho do cais do Sena a tôdas as magníficas paisagens do Novo Mundo?

O que a muitos já não parecerá tão explicável, agora, quando a influência literária francesa parece querer entrar entre nós numa zona de eclipse, é verificar que ela continúa mais vivaz do que nunca em terras de cultura intensa ou prestigiosa. E ocorre frequentemente, nestes casos, o que entre nós sempre ocorreu, a saber, que tal influência lhes chega deturpada e fora de estação. Coisa a bem dizer intolerável apenas para aquêles — e não têm número — que imaginam os movimentos espirituais à maneira de imensos mecanismos de ação universal e sincrônica, a que todos devem submeter-se sob pena de degradação. E que por isso mesmo rejeitam, talvez sem querer ou sem saber, esta simples verdade, de que tais movimentos, por mais dóceis que sejam a influxos externos, têm todavia seu ritmo natural, seu próprio sistema de duração. Mal comparando pode-se dizer que seu desenvolvimento e crescimento se assemelha antes ao das plantas do que ao de um castelo de cartas.

Conforme aquela atitude, o enaltecer de determinada obra, que em seu país de origem já não está em evidência, ou o ignorar e mesmo passar por ignorar outras, que aparentemente acabam de entrar em grande moda é o que se pode desejar de mais deplorável. Lembro-me ainda da quase decepção com que em comêço de 1930 ouvi de Thomas Mann, no seu regresso à Alemanha, depois de receber o prêmio Nobel, que admirava a obra dos irmãos Goncourt. A quem, como eu, passara pelo nosso movimento modernista e participava de sua manifesta antipatia por tudo quanto não constituísse novidade extraordinária e agressiva, parecia inconcebível essa espécie de fraqueza no grande artista que escreveu "A Morte em Veneza". Consentiria de bom grado em admitir sua estima pelos criadores genuínos, um Flaubert ou um Tolstói, mas não tolerava, sem surpresa, que abrangesse simples epígonos da família dos Goncourt.

Para muitos dos que ainda professam, essas mesmas convicções parecerá igualmente estranhável que uma das influências decisivas nas origens da moderna poesia de língua inglesa tenha sido o simbolismo francês de fins do século passado. E não através das suas figuras maiores, aquelas que se revelaram verdadeiramente fecundas no progresso ulterior da literatura francesa. E' bem notório que a liquidação da herança vitoriana e georgiana se tenha dado em grande parte, entre poetas inglêses e americanos, sob o influxo de um Laforgue e de um Tristam Corbière (e mesmo de um pré-simbolista como Theophile Gautier) numa época em que a significação singular da obra de Rimbaud já parecia incontestável.

Diversas explicações poderiam oferecer-se para êsse fato. Uma das mais plausíveis fornece-a, por exemplo, o crítico F. R. Leavis ao dizer que a importância excepcional de Laforgue e Corbière para um T. S. Elliot, por exemplo, estava em que os dois poetas franceses ofereciam ao futuro autor de "Terra Ermada" pontos de partida que em vão êle procuraria através de tôda a literatura inglesa do século XIX. Certa cadência desenvolta das peças de Laforgue especialmente o seu trivialismo voluntário, que Elliot tentou imitar em versos franceses e reproduziu sem muita mudança em alguns de seus poemas iniciais, parecem ter aberto o caminho para a revalorização da linguagem coloquial de Donne e dos seiscentistas inglêses.

A alta significação de Laforgue para os poetas anglo-americanos do primeiro e do segundo decênio dêste século — a de Rimbaud só se manifestaria mais tarde, com a "Ponte" de Hart Crane, por exemplo, que é de 1930 — explica-se, neste caso, por motivos comparáveis aos que parecem justificar a pouca ressonância encontrada na França pela obra de Henry James, precisamente quando esta obra vem suscitando no mundo anglo-saxão uma onda sem precedentes de entusiasmo.

Os motivos viriam, no primeiro caso, da circunstância do simbolismo laforguiano ter introduzido um elemento novo na poesia de língua inglesa ou facilitado o reatamento de uma grande tradição perdida; no segundo caso provem de que a obra de Henry James não parece, à primeira vista ao menos, oferecer muita coisa que os leitores franceses já não conheçam de longa tradição.

Isto mesmo exprimiu, entre outros, André Gide, em carta, não enviada, a Charles Du Bos, que F. W. Duple reproduziu há poucos anos em seu sinpósio sôbre o grande romancista. James é, com efeito, um mestre cozinheiro em terra de má cozinha. Contudo hesito muito em acreditar, com Gide, que sua arte consumada não seja capaz de oferecer combinações preciosas e inéditas aos que estão acostumados a pratos civilizados. E ousaria dizer, entre parêntesis, que a preferência declarada e insistente do autor dos «Faux-Monnayeurs», por iguarias mais rústicas não deixa de parecer, como tôda «volta ao primitivo», um sintoma de intenso e exasperado requinte.

Fechado êste parêntesis, cumpre tornar ao assunto que motiva êste comentários, o da preeminência atual da cultura literária francesa mesmo em terras de orgulhosa tradição intelectual, como o são, para lembrar apenas êste exemplo, os países anglo-saxões. Vários aspectos dessa ascendência foram particularmente assinalados por um crítico dos mais argutos de nosso tempo, em palavras que convém reproduzir. «Acredito — diz Edmund Wilson — que se a crítica inglêsa ou americana sentiu, por vezes, certa perplexidade em face de escritores recentes, deve-se isso em grande parte à circunstância da obra dêsses escritores resultar de uma revolução literária ocorrida fora da literatura inglêsa. (....) De modo que, enquanto escritores franceses, tais como Valery e Proust, que vieram do movimento simbolista, são bem compreendidos e apreciados pela crítica literária francesa, os críticos dos países de língua inglêsa pareceram muitas vezes não saber como abordar um Eliot ou um James Joyce. E mesmo quando êsses autores puderam devolver ao inglês qualidades que lhe são originais e que êle originàriamente possuiu, a verdade é que tais elementos nos chegaram de volta através da França e assumiram, assim, a compleição peculiar do espírito francês — compleição crítica, filosófica, ocupada ao extremo com a teoria estética e tendendo conscientemente a certos efeitos particulares e ao escrupuloso estudo dos meios mais adequados para êsse fim».

Não se poderia desejar confissão mais explícita de uma das grandes dívidas da moderna literatura anglo-americana à França e aos franceses; por isso julguei oportuno reproduzir longamente as palavras de Wilson. Apenas, se me fôsse dado dizer o mesmo, com a mesma precisão e autoridade, eu teria evitado atribuir à palavra simbolismo a latitude do sentido que lhe é emprestada na obra do crítico norte-americano. Não parece apropriado e nem necessário reunir no mesmo compartimento e sob o mesmo letreiro, já por si confuso e enganador, nomes tais como os de Proust, Eliot, Joyce e Gertrude Stein. Seria lícito pensar que êsse emprêgo extenso da designação mágica se relaciona com a tese particular, e até certo ponto discutível, que Wilson defende em uma das suas obras, se êle não aparecesse quase com a mesma ênfase em escritos de outros críticos anglo-saxões, de um C. M. Bowra, por exemplo.

Parece sem dúvida mais justo admitir que o «simbolismo» é aqui, apenas uma das modalidades, entre muitas outras, da extraordinária ascendência moderna da França na literatura mundial. Ascendência que não encontra talvez precedentes desde o século XVIIII. Assim, a consideração, mesmo sumária e incompleta, de alguns daqueles aspectos, já é motivo suficiente para o prosseguimento dêste comentários.

Crônica Filosófica

O SABER CONFUSO

II

Geraldo Pinheiro Machado
Antonio Rezende Silva
(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

AS CURTAS, mas precisas passagens que vimos de citar permitem reconhecer no Rig Veda a conquista final de uma idéia: a existência de um Deus único e de um *método* para surpreendê-la: a introspecção. O sábio védico toma consciência de suas próprias fôrças e se lança à grande aventura de decifrar o problema das origens "perscrutando o seu coração atentamente". Os sentidos só lhe ofereciam o múltiplo e o vário; mas êle tem sede de unidade: sob as aparências do múltiplo há o uno. Seu processo natural de observação é o seguinte: "Fora de mim há o fogo, o ar, a água e a terra. Mas constato que êsses 4 elementos entram na formação do meu organismo, pois em mim há também o fogo sob a forma de calor animal, o ar sob a forma de respiração, a água sob a forma de sangue, a terra, sob a forma de ossos e de carne. Entretanto fora de mim não percebo uma alma, uma vontade, um pensamento". Mas isto porque parti do ponto de vista físico. Porém do ponto de vista psíquico é legítimo afirmar que o universo tem uma vontade, uma alma e um pensamento por isso que da mesma maneira que armo a equação: homem=universo do ponto de vista físico, irresistìvelmente sou levado a afirmar, invertendo os têrmos, que o universo=homem do ponto de vista psíquico. Afirmada a identidade substancial, quer física, quer psíquica entre o homem e o universo, o caminho está aberto para o panteísmo. Tendo negado, anteriormente, a pluralidade dos deuses, o védico ousado substituirá agora o Deus único pelo homem. A noção de Atman que marcará, de forma definitiva, todo o pensamento indu está em germe no Rig Veda e, no Atharva Veda, posterior, êle é pronunciado como em voz baixa. Não cabe ajoelhar-se frente a Atman nem oferecer-lhe sacrifícios porque êle está em nós e só pela introspecção é atingível. Com efeito, seria vão e ridículo propiciá-lo com incenso e oferendas. A maneira como esta concepção audaciosa vem abrindo caminho em meio às piores aberrações do espírito humano, às fórmulas de magia e aos sortilégios, até chegar aos tempos de Buda, dá conta de seu dinamismo poderoso, bem como do modo de reagir singular do povo indu. Assim vejamos: para a casta dos sacerdotes que concebiam o mundo como um vasto palco de sacrifícios a idéia de Atman deveria parecer-lhes eminentemente perigosa. Vivendo dos sacrifícios e da crendice do povo, a propagação de semelhante idéia junto às massas poderia propiciar uma rebelião laica de consequências incalculáveis. No Ocidente isto teria custado uma perseguição religiosa. Na Índia, entretanto, o expediente usado foi bem diverso. De pronto aceitaram os sacerdotes, aparentemente, a noção de Atman. Mas a corromperam, confundindo as cartas, sinonimizando-as com a noção clerical de Brama e fazendo, com sagacidade política, que prevalecesse por fim esta última. Nada mais eficaz contra os inimigos do que assimilá-los. Para aquêles que possuíam a ciência e o lastro do poder tal manobra política não lhes teria custado muito. Pena é que a falta de espaço nos impeça de surpreender nos textos, de uma maneira mais viva, o *processus* dessa calculada simbiose. O certo, porém, é que fundidos os conceitos tão radicalmente opostos de Atman e Brama, aquêle racionalista e laico, êste clerical e religioso, está consolidada, por muito tempo, a posição dos sacerdotes todo poderosos. Entretanto, a noção de Atman, por fôrça de seu dinamismo revolucionário, continuará subterrâneamente seu caminho avassalador, solapando as bases da religião antiga e a esta tradição é que se vai ligar, afinal, o monaquismo de Buda. Mas, por outro lado, parece que à fôrça de sortilégios, a casta sacerdotal tão duramente humilhada pela rebelião de Buda não foi vencida sòzinha. Seguiu-a na derrota aquela tendência para a especulação racional que tão alvìçareira se manifestara desde os textos do Rig Veda. E, por paradoxal que pareça, é o mesmo Muda que irá reprovar, em seus discípulos, a preocupação pròpriamente filosófica quando aconselha que o que deve importar é a eliminação do fato da Dôr. Êste saber para a prática é a negação mesma da atividade especulativa pois a inteligência no simples *ver*, não com tal ou qual objetivo, produz integralmente o seu ato vital.

Era para fruir e utilizar-se do saber que os Bramanes procuravam saber "car science est synonyme de toute-puissance. C'est grace à ce pouvoir que les dieux se sont rendus maitre des démons: "puissant (telle est la promesse souvente renouvellée à "ceux qui savent") puissant il sera lui-même, et impuissant sera son, ennemi et son adversaire, à celui qui *sait* ainsi" (Oldenberg, *Le Boudha*, pág. 20, *trad. francesa de A. Foucher*, 4.ª *ed.*, 1934, *Paris*). Embora desprezando o poder, há uma afinidade entre Buda e aquêles poderosos bramanes em relação ao saber. Êstes querem saber para poder, aquele para salvar. A visão pessimista do primeiro e a ambição desmedida dos segundos não disfarçam a profunda identidade da atitude de um e outros frente ao saber. Aqui uma técnica de sacrifícios, de ritos, lá uma técnica de salvação: "En las origenes del pensamiento indio está el rito del sacrificio y mas tarde essa técnica de salvación que es le budismo y que halla su eco en el brahamanismo posterior: los ejercicios del yoga". (Emile Bréhier, *História de la Filosofia*, *Ed. Sudamericana*, *Buenos Aires*, 1944, *Tomo I*, *pág.* 711).

CONCLUSAO

Procurando, na medida do que nos foi possível, separar o ouro da escória e surpreender no *pensamento confuso* aquela aspiração do saber que o Filósofo disse existir em todos os homens; denunciando, por outro lado, a distorção violenta que veio a sofrer a inteligência indu impedida de cumprir normalmente seu ato vital, parece-nos legítimo afirmar que a *traditio* indu, a contribuição indu à elaboração do *saber distinto* se encontra mais pura entre aquêles audaciosos poetas védicos do que mesmo em Buda, cuja oposição decidida à atividade especulativa se nos afigura — não obstante sua magnífica vida moral — como uma traição à inteligência e um pecado contra o espírito.

MINIATURAS DE FRANCISCO CÊA — Com típicos motivos do Brasil, em primorosas miniaturas a óleo, inaugurou, sexta-feira, dia 1 do corrente, nos salões do Palace Hotel, o pintor Francisco Céa, a sua exposição de arte. E' uma coleção original, onde se destacam paisagens típicas da Bahia, figuras e festas populares, num flagrante tomado pelo pintor regional, com a expressiva sensibilidade de uma alma bem brasileira. Ceará, Ouro Preto, nas suas relíquias históricas, nos seus costumes populares e festejos; as românticas jangadas dos "verdes mares", igrejas, tôda essa riqueza do Brasil tradicional, revivem nas miniaturas de Francisco Céa. A exposição é patrocinada pela Associação dos Artistas Brasileiros

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

"SENDO a mais complexa das artes e, além disto, profundamente dependente das condições do meio e do grau de aperfeiçoamento de coisas e homens dêste meio, é evidente que a educação tem de ser, entre nós, algo de muito mais custoso e difícil do que a educação em países de civilização adiantada. Ora, se êstes países, apesar de civilizados devotam à obra de perpetuação de seus padrões, o esfôrço, a seriedade e a meticulosidade que todos sabemos, mantendo ensino primário de nunca menos de seis anos para tôdas as crianças e, alguns, ainda o ensino secundário de seis anos, o que equivale a oferecer a todos uma educação mínima de doze anos, se isto se faz para que um país civilizado se conserve civilizado, que se não deverá fazer, para criar essa civilização? Porque, entre nós, o problema não é de perpetuar as nossas condições de cultura, mas de elevá-las ao nível das civilizações superiores.

Em vez disso, tudo simplificamos e tudo aceitamos na ilusão de que qualquer coisa é sempre melhor do que nada, o que seria verdade se educação não fôsse antes qualidade do que quantidade. *Não importa quanta educação, mas qual a educação que está a criança recebendo. Se a simplificação dos meios e a pobreza dos mestres levam a escola a ensinar à criança a ser inexata, impontual, ineficiente, estúpida, mistificadora, irreal e falsa, está claro que ela não está recebendo, pelo menos, um pouco de educação, mas péssima educação. O que se suponha ser apenas pouco é pouco e péssimo e sòmente menos péssimo porque pouco. Se, pelo mesmo processo, formos com a educação até ao ensino superior, então teremos muito e péssimo.*

Dêste equívoco de se julgar que se pode fazer da educação um processo de fazer-de-conta decorre, em muito, a terrível situação brasileira, em que o problema da educação não é sòmente o de sua deficiência, como acontece em qualquer país, mas o da própria qualidade da educação ministrada". Anísio Teixeira, do relatório sôbre Educação na Mensagem do governador *Otávio Mangabeira em 1949.*

• • •

O alto senso das realidades brasileiras que preside ao govêrno Mangabeira na Bahia, e que se traduziu de início na escolha de seus auxiliares diretos, — pois sua filosofia política é de que administrar é escolher bons auxiliares, — reçuma de tôda a Mensagem de 1949, assim do estupendo discurso de introdução do governador, como dos relatórios dos secretários. Todos falam a linguagem realista, despojada dos atavios ufanistas, comuns em outros tempos, e apropriada ao nosso momento difícil e caótico. A tarefa de governar êste país nesta hora é das que só seduzem os espíritos frívolos e irresponsáveis, que a encaram antes como instrumento de glorificação ou enriquecimento pessoal. Aos outros, aos espíritos graves, conscientes da enormidade da tarefa, aos que a consideram sobretudo um meio de servir o bem comum, não poderá aparecer senão como um sacrifício: de saúde, de finança, e de reputação, se nos lembrarmos de que somos o povo mais dotado do gênio da incompreensão em relação aos homens públicos. Quando seria nosso dever antes cercar de uma atmosfera de simpatia, e, mais que isso, de pena, todos aqueles nascidos entre nós com vocação política (no bom sentido).

• • •

As afirmações de Anísio Teixeira encontram eco no espírito de todos os que lidam com o problema educacional no Brasil e que não têm dúvida quanto à necessidade imperiosa de uma reforma radical em nosso sistema. O problema da educação é o nosso mais grave problema pois dêle dependem todos os outros, as deficiências de nossa estrutura educacional condicionando as de todos os outros. A educação é que aparelha a sociedade com os elementos que a tornarão aptas a resolver seus problemas materiais e técnicos, de saúde e economia, de moralidade e cultura. Não tendo tido uma visão larga e altruísta no particular, nossos colonizadores mais preocupados com a economia extrativa, lançaram as bases do nosso atraso cultural e de nossas dificuldades, pois a incúria de nossas elites em resolver nossos problemas decorreu da ausência de educação. A pobreza de nossos quadros humanos foi resultante da insuficiente ou nefasta orientação educacional com que fomos colonizados e com que nos acostumamos, a ponto de nunca, até mui recentemente, têrmos desenvolvido em nós uma mentalidade educacional e uma compreensão do valor e da eficiência da educação.

• • •

"A independência metal custou mais. Não se podia aspirar à liberdade sentimental na arte e no livro, que ao escritor português antepusesse o luso-americano — antes do rompimento político, que sobreveio no século XIX. A instrução jesuítica, o monopólio jesuítico do ensino fundamental com a curiosidade das letras circunscrita ao clero e a pouca gente mais, não deixaram que se manifestasse logo o sentido revolucionário daquela cultura tímida, ainda imitativa e enleiada na rudeza tropical. O Colégio da Companhia tinha deveres mais claros e práticos: a difusão da língua portuguêsa, a catequese, a escola primária, humanidades e — mais restritamente — teologia". Pedro Calmon, História do Brasil, 2.º *volume.*

CONVERSA NO PINHAL

(Conclusão da 1.ª página)

os irmãos e o primo obedecendo cegamente, a irmã «queixinha» aprendendo à sua custa que não devia dar queixa quando, em represália, via-se pendurada no pôço ou amarrada a uma árvore.

— Esta irmã é a «Princesa», de «Maria da Lua», sempre de laço no cabelo e vestido engomado?

— Sim, Princesa tirou muito de minha irmã Manuela, como a casa do sr. Teles, de Almada, é aquela em que passei minha infância. Foi ali, da pequenina praia sôbre o Tejo que, sem saber nadar, atirei-me nágua: foi no fundo da quinta, debaixo da amoeira, que reuni em conselho meus irmãos para descobrirmos o meio de ajudar o pai que atravessava dificuldades financeiras. Meu pai fôra governador da Guiné, e de lá trouxera como criado o preto Vicente que colaborou plenamente para o sucesso da nossa emprêsa: Enquanto os meninos e eu nos postávamos na estrada para vender frutas, ovos, flôres e hervas de botica, Vicente não achou nada melhor para recolher dinheiro que dançar um batuque na praça, batuque de tanta algazarra que terminou com a polícia batendo em casa para dar queixa...

— E que parte teve na sua infância a leitura?

— A melhor. Para que os manos não me perturbassem metia-me com o livro debaixo da cama e ali ficava horas esquecida, quando não lia pela noite a dentro, armando com os lençóis um toldo para que a luz da vela não chamasse a atenção de minha mãe. Assim devorei histórias de fadas e dragões, contos de Perrault, lendas Persas, os livros da Condessa de Ségur, o «Coração», de Amicis e «David Copperfield» que sobressaem entre as impressões daquêle tempo.

— E escrevia também?

— Fora os versos só fazia redações para a aula. Curioso, até hoje tenho, como em criança, o verso espontâneo, nascendo pronto, e a prosa difícil exigindo trabalho. Para mim o verso «acontece»: vem de um estado d'alma, seja depressão ou exaltação, e anda-me na cabeça a ponto de incomodar. Tenho que deitá-lo ao papel para me libertar. Talvez porisso goste mais da prosa, do esfôrço de compôr, de retocar, seguindo o conselho que me deu Maeterlinck e que devia ser levado em conta por todo escritor: «Ao rever o que escreveu, corte pelo menos a metade!»

— Já criança quis ser escritora?

— Não. Minha primeira ambição foi ser bailarina. Depois quis ser cantora, para ter um vestido de lantejoulas como o da cançonetista que ouvi na temporada de verão em Figueira da Foz... Um pouco mais tarde sonhei formar-me em matemática. Até hoje guardo uma admiração onde entra um pouco de inveja pelas mulheres que dedicam sua vida à ciência. Quisera ter sido uma Madame Curie... Mas não era êsse meu destino. Escrever não foi uma resolução, mas autêntica necessidade. Estimulada por Branca de Gonta Fialho, por volta dos dezoito anos publiquei meu primeiro livro de versos. Júlio Dantas descobriu-lhe qualidades e a crítica o recebeu bem. Dois anos mais tarde publiquei «Dança de Roda», depois «Cidade em Flôr» e «Jardim». A seguir vieram os livros para crianças e, no ano em que nasceu meu primeiro filho, o romance «Veneno do Sol». Seguiram-se algumas peças de teatro. Mas para que esta enumeração? O que venho tentando é realizar aquilo que me parece a fórmula ideal: encontrar no quotidiano o maravilhoso, depreender da vida uma realidade mais bela que a ficção.

Foi isto que Fernanda conseguiu exprimir em «Sorte», onde Raimunda, a camponeza de alma simples, sofre as agruras de um destino contrário mas enfrenta tôdas as lutas com a coragem de quem enxerga mais fundo que a rude aparência e, ainda quando derrotada pelos fatos, traz na alma a chama viva que distingue os vitoriosos.

Um livro dedicado à Bahia
ITAPAGIPE
de Hermano Requião
Uma edição de José Olímpio
Em todas as livrarias

DIREITO DE FAMÍLIA E SUCESSÕES
Alimentos — Anulações — Desquites amigáveis e litigiosos — Posse e guarda dos filhos — Inventários — Testamentos, etc.
DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113-A, 5.º andar, telefone 43-0628 — Das 15 às 18 hs.

NÃO EXISTE MAIS VELHICE
Afirma-o Carrel, o grande biólogo
Tratamento Científico pela Hormoterapia
Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade. O desvendar desse eterno enigma coube á hormoterapia, ciência nova, de Kravcov, Voronof, Stern e Bateli. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhicimento do homem está na deficiência funcional das glândulas endócrinas; que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilíbrio dessas glândulas. Para normalizar essas funções, evitando o exgotamento, anafrodizia, insônia, desanimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o específico restaurador das energias moças. GLANTONA, á base de hormónios, extraídos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilíbrio glandular, imprimindo ao organismo novas forças propulsoras. GLANTONA, licenciado pelo S. N. F. M. em 1942, sob n. 895, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas trazendo ao homem a alegria de viver. Literatura: Expansão Científica S/A. Caixa Postal, 396 — São Paulo

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

MATEMÁTICA
Engenheiro militar, ex-professor do Colégio Militar, leciona matemática elementar ou superior, a grupo de alunos (ou aulas individuais), na Cinelândia, pela manhã ou à noite. Tratar pelo telefone 26-6462.

Piccadilly
CONFEITARIA
ACEITAM-SE ENCOMENDAS COMPLETAS PARA BANQUETES, CASAMENTOS, COCKTAIL-PARTIES, ETC.
R. HILARIO DE GOUVEIA 88A. COPACABANA

"Mundo pequeno" — de Kandinsky, 1922.

MOVIMENTO LITERÁRIO

O caso Raymundo Souza Dantas

RAUL LIMA

O mês que passou, afora a exposição dos paulistas, foi um mês sem grandes exposições, sem grandes novidades. O mês vindouro será, sem dúvida, de mais atividade. Há a preparação do Salão, o julgamento das maquetes para o monumento a Rui Barbosa e a inauguração da mostra de uma pintora que, precedida por retumbante publicidade, tem obrigação de corresponder ao que anuncia.

Prosseguiremos, pois, falando no livro de François Fosca, "La Peinture en France depuis trente ans", trata-se, realmente, da pintura no mundo, nos últimos trinta anos. O que serve para a França serve também para o movimento moderno de pintura, e no seu aspecto geral, no Brasil. Neste livro há verdades duras, mas claras e irretorquíveis. Não há muita originalidade, mas há a coragem de expressar, em linguagem precisa, sem meios têrmos, pensamentos por muitos sentidos, mas por poucos externados.

Já no final do livro, o autor protesta contra a intromissão da política na arte. Lamenta que depois de 1944 a paixão política influísse no julgamento da obra de arte, no valor artístico de tal ou qual artista. E conclui: "Numa outra época, que não a nossa, uma tal atitude teria parecido absurda, ridícula e odiosa. Ter-se-ia julgado incrível a necessidade de lembrar que o valor de um artista não depende nem da sua moralidade, nem da sua fé religiosa, nem das suas idéias políticas e que, sejam quais forem os erros que êle possa ter como homem, isto pouco importa no julgamento da sua obra. Hoje está tudo mudado, antes de se emitir um julgamento sôbre o talento de um artista, tem-se o cuidado de saber a que "lado" êle pertence".

O autor exemplifica com Davi, ao qual poderíamos acrescentar Verlaine, Rimbaud, Dostoiewsky, Cellini, Degas, Wagner e muitos outros.

M. Fosca fala depois dos abstratos. E diz coisas cruéis. Nega a originalidade das teorias da "nova" escola dizendo que ela não faz nada sendo retomar as teorias expressas entre 1905 e 1914 tanto por Kandisky e Klee como por todos os cubistas e fauves, tomando, assim, elementos emprestados de Picasso, Braque, Matisse, Rouault e outros.

Isto os impossibilita de falar em independência e não conformismo, de "audácia e coragem". "Em 1948, no momento em que artistas como Picasso, Matisse e Braque gozam de uma glória oficial e em que seus quadros se vendem por milhões — o que significa que êles desfrutam da mesma situação que tinham Meissonier, Bonnat e Bouguereau em 1875 — escolhê-los para mestres e guias não é dar prova de audácia e de coragem; é justamente o contrário. E' seguir servilmente a moda, acertar o passo pelo dos homens que conhecem grandes sucessos. E' fazer o opôsto do que fizeram Delacroix, Courbet, Manet e Cezanne"... "Se êles fôssem realmente revolucionários, se rebelariam contra êstes velhos mestres, em lugar de citá-los a cada passo. Não se pode falar em renovamento a propósito dos não-figurativos, cujas obras representam um fim; a agonia desesperada de tôdas as tentativas dos últimos cinquenta anos".

E quando os abstratos, relegando todos os aspectos da natureza, pretendem fazer dos seus quadros um "objeto" plástico em si, êle diz: "...justamente o que falta às suas obras, são as qualidades pròpriamente plásticas. Não se vê aí nem o senso do arabesco e do equilíbrio dos volumes, nem da policromia, e das relações de côr".

Noticiário

SEGUIRAM PARA PARIS os críticos de arte brasileiros que irão representar o nosso país no próximo congresso internacional a se realizar naquela cidade, cuja inauguração deve-se ter dado a 27 último. Tomaz Santa Rosa, da "A Manhã"; Antônio Bento, do "Diário Carioca"; Frederico Barata; Mário Pedrosa, do "Correio da Manhã" serão os nossos representantes.

* * *

NADYA MORLAY anuncia para o dia 1.º de julho a inauguração da sua mostra no Palace Hotel. Segundo o noticiário, ela conseguiu algo muito difícil: ser aluna de Picasso e de Matisse. Matisse velho, quase paralítico, foi seu professor, Picasso temperamental, consentiu, talvez pela primeira vez, ter um aluno; antes contentara-se em ter imitadores. Não temos dados para duvidarmos categòricamente de tais afirmativas, embora as achemos inéditas e inexplicáveis. Matisse está atualmente com 80 anos, rico, cançado, há mais de vinte anos acabou com o seu curso de pintura e Picasso rico e inquieto, jamais o teve. Enfim, tudo é possível e a pintora poderá esclarecer-nos completamente durante a sua exposição. Uma aluna de tão famosos e difíceis mestres deverá mostrar personalidade e dotes artísticos que justifiquem tão honrosas exceções.

* * *

O SALÃO DE 1949 será inaugurado no dia 12 de agôsto, próximo. Até o dia 31 de julho serão recebidos os trabalhos e as inscrições dos artistas.

* * *

O MONUMENTO A RUI BARBOSA terá como data da entrega da sua maquete até o dia 19 de julho próximo. Devido à importância do trabalho, está despertando o mais vivo interêsse nos nossos meios artísticos.

* * *

O CLUBE DOS AMANTES DA GRAVURA, com sede na galeria Calvino à rua Santa Luzia, está distribuindo a sua gravura mensal. E' uma água-forte de Hans Steiner. Seu quadro de sócios, em número de cem, está quase preenchido, o que demonstra o interêsse que gerou a iniciativa. Os poucos lugares que faltam se acham à disposição dos interessados na mesma Galeria.

* * *

UMA GRANDE EXPOSIÇÃO de desenhos e gravuras de artistas brasileiros, será em breve promovida pelo sr. Abelardo Rodrigues no Ministério da Educação. Esta exposição, de caráter estritamente cultural e divulgador, circulará depois por diversos Estados da União. Sua importância será inegável devido ao critério seletivo tanto das obras como dos artistas.

* * *

NESTE JORNAL, pretendemos, dentro em breve, publicar no suplemento dominical uma gravura mensal de artista novo. Como prêmio, incentivo e pagamento o trabalho aceito será remunerado condignamente.

Cinema e Filmagem a domicílio
J. Pereira Filme
Avenida Rio Branco-91-4.º a. 10
Telefs. 43-1506 e 22-4591

¡Ja chegou!
MACMILLAN - Ring - Free
(Leia: ring fril)
O ÓLEO QUE TODOS ESPERAVAM"
MACMILLAN RING-FREE MOTOR OIL
Graças ao seu poder especial de remover o "carvão" e às grandes qualidades de bom lubrificante,
MACMILLAN
permite economisar: óleo, gazolina e consertos, rendendo mais 500 tros por litro de gazolina nos motores.
PREÇO: Lata ¼ Galão
RIO E SÃO PAULO ... Cr$ 14,00
INTERIOR .... Cr$ 14,50
Pedidos aos agentes exclusivos No Distrito Federal
MUCISA S/A.
Rua Monsenhor Filho, 35
Fone: 43-9916 — Rio de Janeiro

MOVIMENTO ARTÍSTICO

POLÍTICA E ABSTRACIONISMO

FLÁVIO DE AQUINO

Ainda não havia lido «Um comêço de vida», de Raymundo Sousa Dantas, quando me referi a êsse autor que, sendo apenas um recém-alfabetizado, já é um dos nossos escritores mais favorecidos. Quase que começou a escrever antes que soubesse ler. O que, aliás, na mesma ordem de observação que fiz no domingo passado, já provocara do velho Graça (o mestre Graciliano Ramos) o seguinte comentário:

— «Se não sabe ler, não será novidade. Muitos que hoje estão famosos, chegaram analfabetos. Alguns até continuam... Portanto, quem lhe poderá atirar a primeira pedra?»

Raymundo Sousa Dantas, que chegou ao Rio em 1941, com dezoito anos e analfabeto, já publicou dois romances «Sête palmos de terra» e «Solidão nos campos» e dois livros de novelas e contos «Agonia» e «Vigília da Noite» e tem a sair uma tragédia bíblica.

Seu «depoimento biográfico, lançado numa edição de 20.000 exemplares pelo Ministério da Educação como «volume I de uma Biblioteca Popular para distribuição gratuita a egressos dos cursos de ensino supletivo», serve para chamar a atenção sôbre êsse importante e grave aspecto da campanha de alfabetização de adultos.

A experiência que aí se narra não é uma experiência banal, ao alcance de qualquer um, pois o jovem sergipano possuia uma vocação literária irresistível como um furacão. Já no México, onde se realizou campanha semelhante à que ora se empreende no Brasil, foi salientado o problema do desenvolvimento intelectual do indivíduo que, na idade adulta, conhece o alfabeto. Talvez não sejam muitos os que apreendam, pois, tôda a significação do depoimento, por mais simples que seja a linguagem.

Nêle o que me parece grandioso, digamos mesmo espantoso, é o itinerário espiritual do depoente, sua breve chegada — apesar de tantas circunstâncias contrárias — a Aquêle que tem sido «o nosso refúgio, de geração em geração», como se diz no «Salmo. «Descobri os autores católicos, caminhei de etapa a etapa para a Bíblia e, enfim, reconheci que é pavoroso, profudamente trágico, estar-se em completo descontentamento de Ti, ó meu Deus».

E' de imaginar quanto essa atitude desapontou aos que viam nêsse jovem de côr, vindo de tão àspera luta, excelente material de revolta.

— E' o Programa de Ler Por Música

Da Guatemala

Em tôrno da «Revista de Guatemala» e tendo nessa publicação trimestral o seu veículo de expansão, processa-se na Guatemala rigoroso movimento cultural.

Ensaios literários e sociológicos, ficção, poesia revelam um pujante grupo de homens de pensamento.

O diretor da «Revista de Guatemala» é o poeta Raul Leiva, cujos versos revelam, por vêzes, uma profunda inspiração nativista, e, sempre, um ardente lirismo.

«El Deseo» é um dos livros de poesia de Raul Leiva caracterizado por essas qualidades.

Veja-se êste final do poema «A la tierra»:

"En la gran arboleda de los hombres,
yo sólo soy ya un misero ramaje
que se eleva hasta el cielo venturoso
buscando del dolor la roja cima
que enriquezca mi sueño alucinado.

Herido en soledad me desespero
en la angustia gozosa de tenerte;
te palpo, tierra tibia, te acaricio:
hundo mis manos en tu sangue viva,
me corono de rosas y jacintos,
me embriago, si, de total ternura."

SUL

A revista do Círculo de Arte Moderna, de Florianópolis, continua a ser um sugestivo instrumento propulsor de cultura na capital de Santa Catarina, publicando colaboração literária de valor animando o interêsse pela pintura e pelo teatro.

Prêmios literários franceses

O Clube Français du Livre concedeu o seu prêmio, pela primeira vez, a uma obra estrangeira, traduzida para o francês. O livro premiado foi "Confissões de um fanático", do escossês James Hogg.

Por outro lado, o décimo quarto Prêmio do Romance de Aventuras coube a "Jeux de plombo", de Henri David.

Franceses que virão ao Brasil

Conforme comunicação do adido cultural da embaixada de França, virão brevemente ao Brasil o escritor Albert Camus, o historiador Lucien Febure, o sociólogo-economista Charles Moraze, o mineralogista Jean Wyart, o cirurgião Judart d'Allaines, o geólogo Gognel e uma exposição de pintura contemporânea organizada por M. M. René Huygues e Gaston Diehl.

Revistas

O fascículo, que acaba de ser publicado, referente ao período abril-junho de 1947, da Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro insere trabalhos originais do gen. Leitão de Carvalho, Justo Pastor Benitez e Pedro Moniz de Aragão, conferências de Ataliba Nogueira e Feijó Bittencourt, palestra de Alcindo Sodré, discursos, transcrição, crítica, notas.

— Mais dois números da Revista do Arquivo Municipal foram publicados, correspondentes aos meses de janeiro e março dêste ano (e fevereiro ?). Do valioso sumário dêsses números constam ensaios sociológicos e folclóricos de Mário Aguiar, Geraldo Campos Moreira, Florestan Fernandes, Herbert Baldus (vasto estudo sôbre os Tapirapé), A. Paulino de Almeida, Richard M. Morse, Benedito Pires de Azevedo.

— A Época, revista do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, dirigida por José Geraldo Barreto Borges, saiu, datada de abril — n.º 187 — com vigorosas páginas de direito, ensaios e estudos, crônicas e notas, poesia e ficção.

A glória de Nicholas Hilliard

Nicholas Hilliard foi o primeiro grande retratista inglês. Em 1947, por ocasião de seu quarto centenário, foi organizada uma exposiãão, em Londres, de seus trabalhos, causando profunda impressão nos meios artísticos europeus. Mas êsse pintor elizabetano foi sobretudo o mestre da miniatura na Europa, e nêsse sentido seus trabalhos superam os de tôdas as épocas. Em tôrno da vida e da obra dêsse famoso artista, a editora Home Van Thal de Londres, acaba de lançar o magnífico trabalho de Jon Pope-Hennessy — «A Lecturer on Nicholas Hilliard», apreciando variados aspectos de sua arte. Depois de um estudo crítico introdutório da obra de Nicholas Hilliard, apresenta um conjunto primoroso de reproduções dos melhores trabalhos do artista. São 32 ilustrações que enriquecem sobremaneira o volume.

"Três tempos de poesia"

Esse livro com que estréia Jorge Rodrigues Coutinho não é apenas um livro de versos; é, com efeito, um livro de poesia. E isso é importante assinalar sabendo-se que o autor não é nenhum adolescente, não tem feito habitualmente literatura: é um antigo professor, médico e burocrata que, entretanto, emerge com tôda a pureza e com o inegável domínio da beleza poética, da linguaguem de poesia.

Xavier Placer faz a exegese do título «Três tempos de poesia», alusivo à divisão da obra em três partes, observando que a unidade de cada uma delas é de caráter psicológico e, mais que isto, espiritual. Poemas exteriores e pitorescos da fase modernista, poemas em que começa a aparecer a nota subjetiva, poemas de inspiração purante subjetiva.

Entre êstes últimos, efetivamente, estão os de mais fundo assento lírico.

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
Partidas de puro linho Belga pelo preço baratíssimo de Cr$ 6.800,00, de nossa importação. Partidas tipo Belga em tecido nacional com toda garantia, Cr$ 3.200,00 Cortes de Linho e Tropical inglês por preço de atacado
Seção especializada em casacos de pele.
AVENIDA 13 DE MAIO N.º 23-5.º ANDAR - SALA 515
ED. DARKE — TELEFONE: 32-7411 — SIAG & CIA
FACILITA-SE O PAGAMENTO

SUA GELADEIRA PAROU?
Consertamos com a máxima urgência qualquer marca: NORGE, CROSLEY, PHILCO, WESTINGHOUSE KELVINATOR, etc., com um ano de garantia certificada com os nossos técnicos especializados no estrangeiro e a mais moderna instalação para consertar máquinas fechadas.
ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
RUA PAULA FREITAS, 83-B - COPACABANA (Posto 3)
TELEFONE 37-1770

COLCHÃO Tropical
O colchão IDEAL de molas ventilado
10 ANOS DE GARANTIA
CASAL (Qualquer medida)
Cr$ 2.200,00 Cr$ 700,00 — Entrada
Restantes 10 meses a Cr$ 150 por mês
SOLTEIRO (Qualquer medida)
Cr$ 1.500,00 Cr$ 500,00 — Entrada
Restantes 10 meses a Cr$ 100 por mês
EXPOSIÇÃO E VENDAS
RUA MACHADO COELHO. 162 — ESTÁCIO — Tel. 32-0953

O CONTO DA SEMANA

O BISPO NEGRO

(1130)

ALEXANDRE HERCULANO

Alexandre Herculano de Carvalho e Araújo (Lisboa, 1810 — Val-de-Lôbos, 1877), um dos mais importantes escritores portuguêses do século passado, pertence, com Almeida Garrett e Antônio Feliciano de Castilho, à famosa "Trindade romântica" de que falam os compêndios.

Clássico dos mais autorizados, é historiador (*História de Portugal, Das Origens e Estabelecimento da Inquisição e Portugal*, etc.), romancista e contista (*Eurico, O Bôbo, Lendas e Narrativas*), poeta (*A Harpa do Crente*).

"O Bispo Negro" é transcrito das *Lendas e Narrativas* (13.ª edição, dirigida por Davi Lopes, 1918, tomo I). São do autor as notas que acompanham a história. — *A. B. de H.*

1

HOUVE tempo em que a velha catedral conimbricense, hoje abandonada de seus bispos, era formosa; houve tempo em que essas pedras, ora tisnadas pelos anos, eram ainda pálidas, como as margens areentas do Mondego. Então, o luar, batendo nos lanços dos seus muros, dava um reflexo de luz suavíssima, mais rica de saudade que os próprios raios daquele planêta guardador dos segredos de tantas almas, que créem existir nêle, e só nêle, uma inteligência que as perceba.

Então aquelas ameias e tôrres não haviam sido tocadas das mãos de homens, desde que os seus edificadores as tinham colocado sôbre as alturas; e, todavia, já então ninguém sabia se êsses edificadores eram da nobre raça gôda, se da dos nobres conquistadores árabes.

Mas, quer filha dos valentes do norte, quer dos pugnacíssimos sarracenos, ela era formosa, na sua singela grandeza, entre as outras sés das Espanhas. Aí sucedeu o que ora ouvireis contar.

2

Aproximava-se o meado do duodécimo século. O príncipe de Portugal Afonso Henriques, depois de uma revolução feliz, tinha arrancado o poder das mãos de sua mãe. Se a história se contenta com o triste espetáculo de um filho condenando ao exílio aquela que o gerou, a tradição carrega as tintas do quadro, pintando-nos a desditosa viúva do conde Henrique a arrastar grilhões no fundo de um calabouço. A história conta-nos o fato; a tradição, os costumes. A história é verdadeira, a tradição verossímil; e o verossímil é o que importa ao que busca as lendas da pátria.

Em uma das tôrres do velho alcácer de Coimbra, assentado entre duas ameias, a horas em que o sol fugia do horizonte, o príncipe conversava com Lourenço Viegas, o Espadeiro, e com êle dispunha meios e apurava traças para guerrear a mourisma.

E lançou casualmente os olhos para o caminho que guiava ao alcacer e viu o bispo D. Bernardo, que, montado em sua nédia mula, cavalgava apressado pela encosta acima.

— Vêdes vós — disse êle ao Espadeiro — o nosso leal D. Bernardo, que para cá se encaminha? Negócio grave, por certo, o faz sair a tais desoras da crasta da sua sé. Desçamos à sala d'armas e vejamos o que êle quer.

E desceram.

Grandes lampadários ardiam já na sala d'armas do alcácer de Coimbra, pendurados de cadeias de ferro chumbadas nos fechos dos arcos de volta de ferradura que sustentavam os tetos de grossa cantaria. Pelos feixes de colunas delgadas, entre si separadas, mas ligadas sob os fustes por base comum, pendiam corpos de armas, que reverberavam a luz das lâmpadas e pareciam cavaleiros armados, que em silêncio guardavam aquêle amplo aposento. Alguns homens de mesnada faziam retumbar as abóbadas, passeando de um para outro lado.

Uma portinha, que ficava em um ângulo da quadra, abriu-se, e dela saíram o príncipe e Lourenço Viegas, que desciam da tôrre. Quase ao mesmo tempo assomou no grande portal de entrada o vulto venerável e solene do bispo D. Bernardo.

— Guardai-vos Deus, dom bispo! Que mui urgente negócio vos traz aqui esta noute? — disse o príncipe a D. Bernardo.

— Más novas, senhor. Trazem-me aqui a mim letras do papa, que ora recebi.

— E que quer de vós o papa?

— Que de sua parte vos ordene solteis vossa mãe...

— Nem pelo papa, nem por ninguém o farei.

— E manda-me que vos declare excomungado, se não quiserdes cumprir seu mandado.

— E vós que intentais fazer?

— Obedecer ao sucessor de S. Pedro.

— Que? D. Bernardo amaldiçoaria aquêle a quem deve o bago pontifical; aquêle que o alevantou do nada? Vós, bispo de Coimbra, excomungarieis o vosso príncipe, porque êle não quer pôr a risco a liberdade desta terra remida das opressões do senhor de Trava e do jugo do rei de Leão; desta terra que é só minha e dos cavaleiros portuguêses?

— Tudo vos devo, senhor — atalhou o bispo — salvo a minha alma, que pertence a Deus, a minha fé, que devo a Cristo, e a minha obediência, que guardarei ao papa.

— D. Bernardo! D. Bernardo! — disse o príncipe, sufocado de cólera — lembrai-vos de que afronta que se me fizesse nunca ficou sem paga!

— Quereis, senhor infante, soltar vossa mãe?

— Não! Mil vêzes não!

— Guardai-vos!

E o bispo saiu, sem dizer mais palavra. Afonso Henriques ficou pensativo por algum tempo; depois, falou em voz baixa com Lourenço Viegas, o Espadeiro, e encaminhou-se para a sua câmara. Daí a pouco o alcácer de Coimbra jazia, como o resto da cidade, no mais profundo silêncio.

3

Pela alvorada, muito antes de romper o sol no dia seguinte, Lourenço Viegas passeava com o príncipe na sala d'armas do paço mourisco.

— Se eu próprio o vi, montado na sua nédia mula, ir lá muito ao longe, caminho da terra de Santa Maria! Na porta da sé estava pregado um pergaminho com larga escritura, que, segundo me afirmou um clérigo velho que aí chegara quando eu olhava para aquela carta, era o que êles chamam o interdito...

Isto dizia o Espadeiro, olhando para todos os lados, como quem receava que alguém o ouvisse.

— Que receias, Lourenço Viegas? Dei a Coimbra um bispo que me excomunga, porque assim o quis o papa: dar-lhe-ei outro que me absolva, porque assim o quero eu. Vem comigo à sé. Bispo D. Bernardo, quando te arrependeres da tua ousadia já será tarde.

Dali a pouco as portas da sé estavam abertas, porque o sol era nado, e o príncipe, acompanhado de Lourenço Viegas e de dous pajens, atravessava a igreja e dirigia-se à crasta, onde, ao som de campa tangida, tinha mandado ajuntar o cabido, com pena de morte para o que aí faltasse.

4

Solene era o espetáculo que apresentava a crasta da sé de Coimbra. O sol dava, com todo o brilho de manhã puríssima, por entre os pilares que sustinham as abóbadas dos cobertos que cercavam o pátio interior. Ao longo dêsses cobertos caminhavam os cônegos com passos lentos, e as largas roupas ondeavam-lhes ao bafo suave do vento matutino. No tôpo da crasta estava o príncipe em pé, encostado ao punho da espada, e, um pouco atrás dêle, Lourenço Viegas e os dous pajens. Os cônegos iam chegando e formavam um semi-círculo a pouca distância del-rei, em cuja cervilheira de malha de ferro ferviam bulíçosos os raios do sol.

Tôda a clerezia da sé estava ali apinhada, e o príncipe, sem dar palavra e com os olhos fitos no chão, parecia envôlto em fundo pensar. O silêncio era completo.

Por fim Afonso Henriques ergueu o rosto carrancudo e ameaçador e disse:

— Cônegos da sé de Coimbra, sabeis a que vem aqui o infante de Portugal?

Ninguém respondeu palavra.

— Se não sabeis, dir-vo-lo-ei eu — prosseguiu o príncipe: — vem assistir à eleição do bispo de Coimbra.

— Senhor, bispo havemos. Não cabe aí nova eleição — disse o mais velho e autorizado dos cônegos que estavam presentes e que era o *adaião*.

— Amen — responderam os outros.

— Êsse que vós dizeis — bradou o infante, cheio de cólera — êsse jamais o será. Tirar-me quis êle o nome de filho de Deus; eu lhe tirarei o nome de seu vigário. Juro que nunca em meus dias porá D. Bernardo pés em Coimbra: nunca mais da cadeira episcopal ensinará um rebelde a fé das santas escrituras! Elegei outro: eu aprovarei vossa escolha.

— Senhor, bispo havemos. Não cabe aí nova eleição — repetiu o adaião.

— Amen — responderam os mais.

O furor de Afonso Henriques subiu de ponto com esta resistência.

— Pois bem! — disse êle, com a voz prêsa na garganta, depois de olhar terrível que lançou pela assembléia, e de alguns momentos de silêncio! — Pois bem! Saí daqui, gente orgulhosa e má! Saí, vos digo eu! Alguém por vós elegerá um bispo...

Os cônegos, fazendo profundas re-

(Conclui na 4.ª página)

LIVROS NOVOS

recentemente recebidos de Espanha, México e Buenos Aires

DIREITO

	Cr$...
Botija, — CURSO DE DERECHO DEL TRABAJO, 548 pags., enc.	240,00
Cuello Calon, — DERECHO PENAL, 2 vols., 1674 pags., 8.ª ed. ..	720,00
Lacambra, — INTRODUCCION A LA CIENCIA DEL DERECHO	225,00
Carnelutti, INSTIT. DEL NUEVO PROCESO CIVIL ITALIANO ..	240,00
Exner, — BIOLOGIA CRIMINAL EN SUS RASGOS FUND.	150,00
Carnelutti, — TEORIA GENERAL DEL DELITO, 286 pags.	100,00
Del Vecchio, — PRINCIPIOS GENERALES DEL DERECHO, 2ª ed.	66,00
Del Vecchio, — FILOSOFIA DEL DERECHO, 517, 5ª ed.	210,00
Krotoschin, — INSTIT. DEL DERECHO DEL TRABAJO, 2 vols ..	350,00
Calamandrei, — CASACION CIVIL, 3 vols., 1326 pags., enc.	700,00
Del Vecchio, — DERECHO Y VIDA (Ensayos Filosofia Juridica)..	42,00
D'Aguano, — GENESIS Y EVOLUCION DEL DERECHO, 678 pags.	175,00
Carnelutti, — PROBLEMA DE LA PENA, edição de 1948	70,00
Carnelutti, — ARTE DEL DERECHO, edição de 1948	70,00
Salinas, — MANUAL DERECHO AERONAUTICO, 264 pags.	60,00

ECONOMIA

Gramer, — MERCADOS (moneda-precios-bancos-bolsa), 696 pags.	184,00
Maciá, — ECONOMIA Y ORGANIZACION INDUSTRIAL	120,00
Barone, — PRINCIPIOS DE ECONOMIA POLITICA, 279 pags. ..	90,00
Marcet, — BANCA CENTRAL Y EL ESTADO, 402 pags.	180,00
Myrdal, — EFECTOS ECONOMICOS DE LA POLITICA FISCAL	180,00
Cassel, — ECONOMIA SOCIAL TEORICA, 637 pags., 3ª ed., enc.	150,00
Allen, — ANALISIS MATEMATICO PARA ECONOMISTAS	180,00
Hayek, — TEORIA PURA DEL CAPITAL, 444 pags., enc.	175,00
Pedersen, — TEORIA Y POLITICA DEL DINERO, 422 pags., enc.	180,00
Lindahl, — ESTUDIOS S/LA TEORIA DEL DINERO, 319 pgs. enc.	150,00
Sombart, — APOGEO DEL CAPITALISMO, 2 vols., 1058 pags. ..	192,50
Benham, — CURSO SUPERIOR DE ECONOMIA, 476 pags., 3ª ed.	120,00
Von Bohn, — CAPITAL Y INTERES (Hist. e critica) 630 pags. ..	165,00

MATEMÁTICA

Dupuis, — TABLAS LOGARITMOS A SIETE DECIMALES	196,00
L. Hermosa, — COMPLEMENTOS DE ALGEBRA, ELEMENTOS DE GEOMETRIA ANALITICA Y DE NOMOGRAFIA Y ABACOS, 863 pags., 321 ilustr.	312,50
Davis, — ELEMENTOS DE ESTADISTICA, 431 pgs., 50 ilustr., enc.	170,00
Schron, — TABLAS DE LOGARITMOS, 474 pags., enc.	250,00
Fossl, — TRIGONOMETRIA RECTILINEA Y ESFERICA, 402 pags.	240,00
Croxton, — ESTADISTICA GENERAL APLICADA, 710 pags. ilustr.	315,00
Fossl, — ALGEBRA SUPERIOR, Calculo algebraico, 553 pags. ...	170,00
Gomez, Mur, — LECC DE ALGEBRA FINANCEIRA, 633 pags. ..	255,00
Crusat, — EJERCICIOS Y PROBLEMAS DE MATEMATICAS, 477 pags.	150,00
Queipo, — TABLAS DE LOGARITMOS VULGARES de 1 a 20000	66,00
Doerfling, — MATEMATICAS PARA INGENIEROS Y TECNICOS	210,00
Aitken, — DETERMINANTES Y MATRICES, 151 pags.	76,00
Turnbull, — TEORIA DE ECUACIONES, 183 pags. enc.	80,00
McCrea, — GEOMETRIA ANALITICA DE TRES DIMENSIONES	80,00
Gillespie, — CALCULO INTEGRAL, 143 pags., enc.	80,00
Ince, — INTEGRACION DE ECUADORES DIFERENCIALES ..	80,00
Diaz, — CURSO DE MATEMATICA EN FORMA DE PROBLEMAS	150,00
Crusat, — ALGEBRA SUPERIOR, 382 pags., 48 ilustr.	100,00
D..4.aa(	
Rubio, — CURSO DE ALGEBRA FINANCEIRA, 612 pags., ilustr.	210,00
Mataix, — ANALISIS ALGEBRICO E INFINITESIMAL, 2 vols, enc.	360,00
Mataix, — ALGEBRA PRACTICA, 446 pags., 40 ilustr.	160,00

FILOSOFIA E PSICOLOGIA

Montague, — LOS CAMINOS DE LAS COSAS, 745 pags.	140,00
Bernard, — PSICOLOGIA SOCIAL, 576 pags.	84,00
Hegel, — LECC S/FILOSOFIA DE LA HISTORIA, 2 vols. 805 pags.	140,00
Ermatinger, — FILOSOFIA DE LA CIENCIA LITERARIA, 530 pgs.	120,00
Scheler, — SOCIOLOGIA DEL SABER, 214 pags.	70,00
Kohler, — PSICOLOGIA DE LA FORMA, 302 pags.	112,00
Cassirer, — ANTROPOLOGIA FILOSOFICA, 417 pags.	77,00
Dilthey, — HEGEL Y EL IDEALISMO, 380 pags.	77,00
Dewey, — LA EXPERIENCIA Y LA NATURALEZA, 361 pags. ..	112,00
Dilthey, — DE LEIBNIZ A GOETHE, 402 pags.	80,00
Dilthey, — EL MUNDO HISTORICO, 429 pags.	84,00
Dilthey, — PSICOLOGIA Y TEORIA del CONOCIMIENTO 486 pgs.	98,00
Dilthey, — TEORIA DE LA CONCEPCION DEL MUNDO, 470 pags	98,00
Dilthey, — INTROD. A LAS CIENCIAS DEL ESPIRITU, 485 pags.	87,50
Dilthey, — HOMBRE Y MUNDO EN LOS SIGLOS XVI y XVII	105,00
Dilthey, — VIDA Y POESIA, 518 pags.	112,00

DIVERSOS

Sainz de Robles, — DICC. MITOLOGICO UNIVERSAL, 910 pags.	270,00
Sainz de Robles, — HIST. y ANTOL. POESIA CASTELLANA ..	360,00
Sainz de Robles, — TEATRO ESPANOL, 7 vols.	1.400,00
Martin Alonso, — CIENCIA DEL LENGUAJE Y ARTE DEL ESTILO	360,00
Benavente, — OBRAS COMPLETAS, 8 vols.	2.200,00

Brevemente receberemos grande sortimento de França, Espanha e Argentina

Solicite, sem compromisso, catálogos ou listas de livros

LIVRARIAS EDITORAS REUNIDAS
LIMITADA
IMPORTADORA DISTRIBUIDORA
LER
Rodrigo Silva, 11 - 1.º — C. P. 4576 — Tel.: 22-0350
End. Teleg. LIVRERIL — Rio de Janeiro
Rua 7 de Abril, 264 - 1.º — End. Teleg. LIVRERIL — São Paulo
Serviço rápido de reembolso postal sem despesas

DR. THALINO BOTELHO
GLANDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO / METABOLISMO BASAL
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 1.º andar salas 101/103
DIARIAMENTE (exceto sábado): 15 horas em diante
Enfermeira (8,30 às 11,30 e 14 às 18 horas): Tel: 22-2707

LETRAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 2.ª página)

Câmara, no dia seguinte ao do drama.

Depois do Visconde de Pelotas, ninguém era mais qualificado que Silva Tavares para depor, perante os contemporâneos e perante os pósteros, acêrca da morte de Solano López. O seu primeiro depoimento sôbre o fato é êsse de 2 de março de 1870, no qual fala do lançaço de "Chico Diabo", mas não narra a cena em que López sucumbiu.

A sua primeira narrativa, a êste respeito, só apareceu, ao que saibamos, dez anos depois, quando, em 1880, se propôs a corrigir a última narração do Visconde de Pelotas. Ao passo que Câmara, naquele espaço de dez anos, narrou várias vêzes a morte de López, contradizendo-se frequentemente, Silva Tavares, ao que saibamos, narrou-a somente uma vez. Propositadamente, durante um decênio, evitou fazê-lo. Rompeu o seu silêncio para contestar Câmara, em 1880. Durante dez anos, êle sabia, e guardava, *tôda a verdade*. Achou que, decorrido êsse lapso, podia revelá-la; tanto mais quanto o Visconde de Pelotas persistia em escondê-la, sem saber mentir — circunstância que o recomenda aos nossos olhos.

* * *

O principal objetivo de Silva Tavares, saindo a campo para contestar o Visconde de Pelotas, foi defender a existência do lançaço vibrado por "Chico Diabo" e negado ou omitido pelo general Câmara, não só no seu artigo de 8 de março de 1880, como em documentos anteriores.

Diz Silva Tavares (a sua carta foi publicada pelo "Jornal do Comércio" a 16 de abril daquele ano), justificando a sua atitude em face de Câmara:

"Há dez anos que, com a tragédia do Aquidaban, terminou essa epopéia que se chama guerra do Paraguai. Há dez anos que no meu retiro tenho lido as mais inexatas informações sôbre o resultado do Aquidaban, guardando religioso silêncio e esperando a palavra fria da História. Mas, em vista de um artigo publicado pelo sr. general Visconde de Pelotas a 8 de março do corrente, restabelecendo a verdade histórica sôbre a morte do general Solano López, não posso guardar o mesmo silêncio, porque a verdade do sr. general Visconde de Pelotas, dizendo que "López tinha um ferimento de bala no baixo-ventre, que havia recebido, naturalmente, quando transpunha o rio, junto ao qual havia caído", está de encontro à verdade dos fatos por mim relatados na parte oficial do combate do Aquidaban".

Em seguida, narra Tavares tudo o que se passou a respeito da morte de López, inclusive as cenas que imediatamente a precederam, e nas quais foi êle próprio, do lado dos brasileiros, uma das principais, senão a principal figura.

"Na ocasião em que se aprontavam as fôrças para o combate, mesmo na presença do general Câmara, eu disse:

— "Dou cem libras a quem matar López em combate".

Adiante, escreve:

"Quando cheguei ao rancho de López, o avistei rodeado por oficiais, e de perto perseguido pelo major Joaquim Nunes Garcia, capitão Antônio Cândido de Azambuja e meu estado-maior. Ao alcançá-los os nossos companheiros, houve um pequeno entrevero. López entrou no mato, dizendo nessa ocasião Francisco Lacerda ("Chico Diabo"): *"Vai lanceado na barriga"*.

"Chegou então o sr. general Câmara, perguntando por López, ao que responderam: "Entrou aqui". E repetiu Lacerda: *"Lanceado na barriga"*.

"Então o brigadeiro apeou-se, entrou no mato, e não muito longe encontrou-se López recostado sôbre a barranca do rio, com parte do corpo metida n'água, com a espada na mão, atravessada sôbre a cabeça, segurando a ponta da espada com a mão esquerda.

"Intimado López para render-se ao comandante da fôrça, respondeu já com dificuldade: *"Morro por minha pátria, com a espada na mão"*, deixando-a cair para o lado do general brasileiro.

"Nessa ocasião, tendo-se-lhe puxado pelo punho para ser desarmado, recebeu sôbre a região dorsal um ferimento de bala.

"Em vista do dito de José Francisco Lacerda e da promessa que fiz, antes do combate, fui pessoalmente examinar o cadáver de López, que, por ordem do general, fôra recolhido ao rancho que lhe servira de morada; e pelos meus próprios olhos verifiquei que López tinha no baixo-ventre um largo ferimento de lança. E para certificar-me de sua gravidade e dos resultados que poderia produzir, pedi aos ilustres médicos doutores Costa Lobo e Barbosa Lisboa que examinassem o cadáver do ditador e atestassem a natureza dos ferimentos recebidos.

"Além do atestado que êsses ilustres facultativos me entregaram, disseram-me que o ferimento de lança era mortal e que, se López não estivesse dentro d'água, não o teríamos encontrado vivo".

* * *

Neste documento, assevera Joca Tavares que "Chico Diabo" disse repetidamente, durante a perseguição a López, que o ditador estava "lanceado na barriga" — e que êle mesmo, Tavares, depois da morte de López, verificou que o cadáver tinha "no baixo-ventre um largo ferimento de lança". Afirma outrossim que, quando López, na presença de Câmara, estava sendo desarmado por um soldado, "recebeu sôbre a região dorsal um ferimento de bala".

Esta assertiva de que *López, na presença de Câmara e ao ser desarmado, foi ferido a bala*, é da mais alta importância, e não havia sequer transparecido, até 1880, em nenhuma das narrações escritas pelo Visconde de Pelotas. Não diz Silva Tavares quem, naquele momento, atirou em López. Cumpre lembrar que, consoante o testemunho de Câmara, só o mesmo Câmara e dois soldados brasileiros assistiram à morte do ditador.

E' certo que Silva Tavares não foi testemunha ocular desta cena; mas também não é menos certo que tomou parte nas cenas imediatamente anteriores, e chegou à beira do cadáver de López logo depois de o ditador exalar o último suspiro. Há-de ter ouvido como foi êle morto, e quem o matou. Foi, por assim dizer, testemunha ocular das cenas que tiveram por epílogo a morte de López, e testemunha auricular do desfecho da tragédia; com a circunstância de ainda haver examinado e mandado examinar o cadáver.

* * *

Provando o que afirmava sôbre o golpe de lança desferido contra López por "Chico Diabo", publicou então Joca Tavares dois atestados, que guardava consigo, desde 1870: — um, passado por dois médicos do exército brasileiro, sôbre os ferimentos que encontraram no cadáver de López; o outro, do tenente-coronel Francisco Antônio Martins, sôbre a atuação de "Chico Diabo" em Cerro Corá.

Por ser documento importante, transcrevemos a seguir o atestado médico:

"Nós abaixo assinados atestamos a pedido do ilmo. sr. coronel João Nunes da Silva Tavares que, examinando os ferimentos que produziram a morte do ex-ditador e tirano da República do Paraguai, Francisco Solano López, encontramos o seguinte:

1) Uma solução de continuidade na região frontal, com três polegadas de extensão, interessando a pele e o tecido celular.

2) Outro, produzido por instrumento perfuro-cortante no hipocôndrio esquerdo, com uma e meia polegada de extensão, dirigido, obliquamente de baixo para cima, interessando a pele, o peritônio, os intestinos e a bexiga. (Lançaço do "Chico Diabo").

3) Outro, no hipocôndrio direito, de cima para baixo, tendo duas polegadas de extensão, interessando a pele, o peritônio e provàvelmente o intestino.

4) Finalmente, um produzido por bala de fuzil na região dorsal, tendo uma só abertura, ficando conservada na caixa torácica a bala".

O atestado foi dado em Vila da Conceição, a 25 de março de 1870. Os médicos são: o dr. Manuel Cardoso da Costa Lobo, cirurgião de brigada, e o dr. Militão Barbosa Lisboa, 2.º cirurgião contratado. Estavam as firmas reconhecidas por tabelião.

Depois de transcrever êste atestado, acrescenta Silva Tavares uma nota às referências feitas pelos médicos ao 1.º e ao 4.º ferimentos. Quanto ao 1.º, diz: "Êste ferimento foi feito pelo capitão João Pedro Nunes, meu ajudante de campo, ficando nessa ocasião também ferido na cabeça, o que só verifiquei depois da minha parte oficial". Quanto ao último ferimento, produzido por bala de fuzil, diz: "Êste é o ferimento que recebeu López na presença do general Câmara, quando recostado na barranca do Aquidaban (*aliás, dizemos nós, Aquidaban-nigui*)".

Apoiando-se nesse atestado médico, diz a seguir Joca Tavares: "Já se vê que fui exato na minha parte oficial (refere-se à de 2 de março de 1870) quando disse que López tinha sido lanceado em combate pelo meu cabo de ordens. Já se vê, portanto, que é menos exato *que López recebera ferimento de bala no baixo-ventre, provàvelmente quando transpunha o rio junto ao qual havia caído*".

* * *

Insistindo em demonstrar o papel preponderante de "Chico Diabo" na morte do ditador paraguaio, acrescenta Silva Tavares: "E, como em tal caso é necessário todo gênero de prova, declaro que possuo: fazendo apenas nesta ocasião transcrever o atestado que o bravo dos bravos, o coronel, hoje brigadeiro, Francisco Antônio Martins, comandante das fôrças da minha vanguarda, passou ao alferes José Francisco Lacerda:

"Atesto que o alferes José Francisco Lacerda, durante o combate do Aquidaban, como cabo de ordens do comandante da brigada coronel João Nunes da Silva Tavares, portou-se sempre com decidida bravura, combatendo de lança na fôrça que perseguia o ex-presidente López; e que, examinando eu próprio o cadáver do ex-ditador, depois do combate, vi que tinha na barriga, no lado direito, um ferimento de lança, que atravessou o esquerdo.

"E por ser verdade, passo o presente debaixo da fé do meu pôsto. — São Borja, 6 de julho de 1870. — (a) *Francisco Antônio Martins*, coronel". Está reconhecida a firma por notário.

Após transcrever êste documento, pergunta Silva Tavares: "Pode-se duvidar ainda que López fôsse ferido no baixo-ventre por lança, e não por bala?".

Tasso Fragoso, um dos melhores historiadores da guerra do Paraguai, e que foi chefe do estado-maior do Exército brasileiro, responde: "Sou de parecer que o argumento do coronel Silva Tavares é irretorquível".

* * *

Nesse atestado, de 1870, sôbre "Chico Diabo", já Francisco Lacerda é tratado de "alferes". Com efeito, havia sido promovido a êsse pôsto, por ato de bravura.

Cumpre recordar que, no seu ofício de 4 de abril daquele ano, dizia o ministro da Guerra ao seu colega Paranhos: *"Ao Cabo Chico não quer o Imperador consentir que se dêem honras militares, ao menos enquanto não desaparecem as suspeitas a que já me referi"*.

As suspeitas que então pesavam sôbre "Chico Diabo" eram injustas: quando êle vibrou contra López o seu golpe de lança, o ditador, ainda não ferido por ninguém, estava montado, lutando, de espada em punho.

Resta saber se o que matou Solano López foi o lançaço de "Chico Diabo", ou se foi o ferimento produzido por bala de fuzil — ferimento êste que, no dizer de Silva Tavares, foi recebido por López, já na presença de Câmara e quando o ditador já estava gravemente ferido, por aquêle golpe de lança. Aliás, é importante saber se foi realmente na presença do Visconde de Pelotas que o tirano do Paraguai recebeu êsse tiro, à queima-roupa.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª pág.)

verências, encaminharam-se para as suas celas, ao longo das arcarias da crasta.

Entre os que ali se achavam, um negro, vestido de hábitos clericais, tinha estado encostado a um dos pilares, observando aquela cena: os seus cabelos revoltos contrastavam pela alvura com a pretidão da tez. Quando o príncipe falava, êle sorria-se e meneava a cabeça, como quem aprovava o dito. Os cônegos começaram a retirar-se, e o negro ia após êles. Afonso Henriques fêz-lhe um sinal com a mão. O negro voltou para trás.

— Como hás nome? — perguntou-lhe o príncipe.

— Senhor, hei nome Soleima.

— És bom clérigo? (1)

— Na companhia não há dous que sejam melhores.

— Bispo serás, D. Soleima. Vai tomar teus guisamentos, que hoje me cantarás missa.

O clérigo recuou: naquela face tisnada viu-se uma contração de susto.

— Missa não vos cantarei eu, senhor — respondeu o negro com voz trêmula — que para tal auto não tenho as ordens requeridas.

— D. Soleima, repara bem no que te digo! Sou eu que te mando vás vestir as vestiduras de missa. Escolhe: ou hoje tu subirás de degraus ao altar-mor da sé de Coimbra, ou a cabeça te descerá de cima dos ombros e rolará pelas lájeas dêste pavimento.

O clérigo curvou a fronte.

— *Kirie-eleyson... Kirie-eleyson... Kirie-eleyson!* — garganteava daí a pouco D. Soleima, revestido dos hábitos episcopais, junto ao altar da capela-mor.

O infante Afonso Henriques, o Espadeiro e os dous pajens, de joelhos, ouviam missa com profunda devoção.

5

Era noite. Em uma das salas mouriscas dos nobres paços de Coimbra havia grande sarau. Donas e donzelas, assentadas ao redor do aposento, ouviam os trovadores repetindo ao som da viola e em tom monótono suas magoadas endechas, ou folgavam e riam com os arremedilhos satíricos dos truões e farsistas. Os cavaleiros, em pé, ou falavam de aventuras amorosas, de justas e de bofordos, ou de fossados e lides por terras de mouros fronteiros. Para um dos lados, porém, entre um labirinto de colunas, que davam saída para uma galeria exterior, quatro personagens pareciam entretidas em negócio mais grave do que os prazeres de noite de folguedo o permitiam. Eram estas personagens Afonso Henriques, Gonçalo Mendes da Maia, Lourenço Viegas e Gonçalo de Sousa o Bom. Os gestos dos quatro cavaleiros davam mostras de que êles estavam vivamente agitados.

— E' o que afirma, senhor, o mensageiro — dizia Gonçalo de Sousa — que me enviou o abade do mosteiro de Tibães, onde o cardeal dormiu uma noite para não entrar em Braga. Dizem que o papa o envia a vós, porque vos supõe herege. Em tôdas as partes por onde o legado passou, em França e em Espanha, vinham a lhe beijar a mão reis, príncipes e senhores: a eleição de D. Soleima não pode, por certo, ir avante...

— Irá, irá — respondeu o príncipe em voz tão alta que as palavras reboaram pelas abóbadas do vasto aposento. — Que o legado tenha tento em si! Não sei eu se haveria aí cardeal ou apostólico (2), que me estendesse a mão para lha beijar, que pelo cotovêlo lha não cortasse fora a minha boa espada. Que me importam a mim vilezas dos outros reis e senhores? Vilezas, não as farei eu!

Isto foi o que se ouviu daquela conversação: os três cavaleiros falaram com o príncipe ainda por muito tempo; mas em voz tão baixa, que ninguém percebeu mais nada.

6

Dous dias depois, o legado do papa chegava a Coimbra; mas o bom do cardeal tremia em cima da sua nédia mula, como se maleitas o houvessem tomado. As palavras do infante tinham sido ouvidas por muitos, e alguém as havia repetido ao legado.

Todavia, apenas passou a porta da cidade, revestindo-se de ânimo, encaminhou-se direito ao alcácer real.

O príncipe saiu a recebê-lo acompanhado de senhores e cavaleiros. Com modos corteses, guiou-o à sala do seu conselho, e aí se passou o que ora ouvireis contar.

O infante estava assentado em uma cadeira de espaldas: diante dêle o legado, em um assento raso, pôsto em cima de um estrado mais elevado: os senhores cavaleiros cercavam o filho do conde Henrique.

— Dom Cardeal — começou o príncipe — que viestes vós fazer à minha terra? Pôsto que de Roma só mal me tenha vindo, creio me trazeis agora algum ouro, que de seus grandes haveres me mando o senhor papa para estas hostes que faço e com que guerreio, noite e dia, os infiéis da frontaria. Se isto trazeis, aceitar-vo-lo-ei: depois desembaraçadamente podeis seguir vossa viagem.

No ânimo do legado a cólera sobrepujou o temor, quando ouviu as palavras do príncipe, que eram de amargo escárnio.

— Não a trazer-vos riquezas — atalhou êle — mas a ensinar-vos a fé vim eu; que dela parece vos esquecestes, tratando violentamente o bispo D. Bernardo e pondo em seu lugar um bispo sagrado com vossas manoplas, vitoriado só por vós com palavras brasfemas e malditas...

— Calai-vos, dom cardeal — gritou Afonso Henriques — que mentis pela gorja! Ensinar-me a fé?! Tão bem em Portugal como em Roma sabemos que Cristo nasceu da Virgem: tão certo, como vós outros romãos, cremos na santa Trindade. Se a outra cousa vindes, amanhã vos ouvirei: hoje ir-vos podeis a vossa pousada.

E ergueu-se: os olhos chamejavam-lhe de furor. Tôda a ousadia do legado desapareceu como fumo: e, sem atinar com resposta, saiu do alcácer.

7

O galo tinha cantado três vêzes pelo arrebol da manhã, o cardeal partia aforradamente de Coimbra, cujos habitantes dormiam ainda repousadamente.

O príncipe foi um dos que despertaram mais cedo. Os sinos harmoniosos da sé costumavam acordá-lo tocando as ave-marias; mas aquêle dia ficaram mudos; e, quando êle se ergueu, havia mais de uma hora que o sol subia para o alto dos céus, da banda do oriente.

— Misericórdia, misericórdia! — [illegible]m devotamente homens e mulheres à porta do alcácer, com alarido infernal.

O príncipe ouviu aquêle ruído.

— Que vozes são estas que soam? — perguntou êle a um pajem.

O pajem respondeu-lhe chorando:

— Senhor, o cardeal excomungou esta noite a cidade e partiu: as igrejas estão fechadas; os sinos já não há quem os toque; os clérigos fecham-se em suas pousadas. A maldição do santo padre de Roma caiu sôbre nossas cabeças.

— Outra voz soou à porta do alcácer: — "Misericórdia, misericórdia!".

— Que enfreiem e selem o meu cavalo de batalha. Pajem, que enfreiem e selem o meu melhor corredor!

Isto dizia o príncipe, encaminhando-se para a sala d'armas. Aí envergou à pressa um saio de malha e pegou em um montante que dous portuguêses dos de hoje apenas valeriam a alevantar do chão. O pajem tinha saído, e daí a pouco, o melhor cavalo de batalha que havia em Coimbra tropeava e rinchava à porta do alcácer.

8

Um clérigo velho, montado em uma alentada mula branca, vindo de Coimbra, seguia o caminho da Vimieira e, de instante a instante, espicaçava os ilhais da cavalgadura com seus acicates de prata. Em outras duas mulas iam ao lado dêle dous mancebos com caras e menelos de beatos, vestidos de opas e tonsurados, mostrando em seu porte e idade que aprendiam ainda as pueris ou ouviam as gramaticais (3). Eram o cardeal, que se ia a Roma, e dous sobrinhos seus, que o haviam acompanhado.

Entretanto, o príncipe partira de Coimbra sozinho. Quando pela manhã Gonçalo de Sousa e Lourenço Viegas o procuraram em seus paços, souberam que era partido após o legado. Temendo o caráter violento de Afonso Henriques, os dous cavaleiros seguiram-lhe a pista a rédea sôlta, e iam já muito longe quando viram o pó que êle alevantava, correndo ao longo da estrada, e o cintilar do sol, batendo-lhe de chapa na cervilheira, semelhante ao dorso de um crocodilo.

Os dous fidalgos esporearam com mais fôrça os ginetes, e breve alcançaram o infante.

— Senhor, senhor, aonde ides sem vossos leais cavaleiros, tão cedo e açodadamente?

— Vou pedir ao legado do papa que se amercele de mim...

A estas palavras, os cavaleiros transpunham uma assomada que encobria o caminho: pela encosta abaixo ia o cardeal com os dous mancebos das opas e cabelos tonsurados.

— Oh!... — disse o príncipe.

Esta única interjeição lhe fugiu da bôca; mas que discurso houvera aí que a igualasse? Era o rugido de prazer do tigre, no momento em que salta do fojo, sôbre a prêsa descuidada.

— *Memento mei, Domine, secundum magnam misericordiam tuam!* — rezou o cardeal em voz baixa e trêmula, quando, ouvindo o tropear dos cavalos, voltou os olhos e conheceu Afonso Henriques.

Em um instante êste o havia alcançado. Ao prepassar por êle, travou-lhe do cabeção do vestido e, de relance, ergueu o montante: felizmente os dous cavaleiros arrancaram as espadas e cruzaram-nas debaixo do golpe, que já descia sôbre a cabeça do legado. Os três ferros feriram fogo; mas a pancada deu em vão, aliás o crânio do pobre clérigo teria ido, fazer mais de quatro redemoinhos nos ares.

— Senhor, que vos perdeis e nos perdeis, ferindo o ungido de Deus — gritaram os dous fidalgos, com vozes aflitas.

— Príncipe — disse o velho, chorando — não me faças mal; que estou à tua mercê!

Os dous mancebos também choravam.

Afonso Henriques deixou descair o montante, e ficou em silêncio alguns momentos.

— Estás à minha mercê? — disse êle por fim. — Pois bem! Viverás, se desfizeres o mal que causaste. Que seja alevantada a excomunhão lançada sôbre Coimbra, e jura-me, em nome do apostólico, que nunca mais em meus dias será pôsto interdito nesta terra portuguêsa, conquistada aos mouros por preço de tanto sangue. Em refens dêste pacto ficarão teus sobrinhos. Se, no fim de quatro meses, de Roma não vierem letras de bênção, tem tu por certo que as cabeças lhes voarão de cima dos ombros. Apraz-te êste contrato?

— Senhor, sim! — respondeu o legado com voz sumida.

— Juras?

— Juro.

— Mancebos, acompanhai-me.

Dizendo isto, o infante fêz um aceno aos sobrinhos do legado, que, com muitas lágrimas, se despediu dêles, e sozinho seguiu o caminho da terra de Santa Maria.

Daí a quatro meses, D. Soleima dizia missa pontifical na capela-mor da sé de Coimbra, e os sinos da cidade repicavam alegremente. Tinham chegado letras de bênção de Roma; e os sobrinhos do cardeal, montados em boas mulas, iam cantando devotamente pelo caminho da Vimieira o salmo que começa:

In exitu Istael de Egypto.

Conta-se, todavia, que o papa levara a mal, no princípio, o pacto feito pelo legado, mas que, por fim, tivera dó do pobre velho, que muitas vêzes lhe dizia:

— Se tu, santo padre, viras sôbre ti um cavaleiro tão bravo ter-te pelo cabeção e a espada nua para te cortar a cabeça, e seu cavalo, tão feroz, arranhar a terra, que já te fazia a cova para te enterrar, não somente deras as letras, mas também o papado e a cadeira apostolical.

(1) *Clérigo* naquela época não significava só o eclesiástico revestido de sacerdócio, mas sim qualquer indivíduo empregado no serviço do culto.

(2) Papa.

(3) Estudos menores ou preparativos.

CAXAMBU
HOTEL CAMINHA
Informações no Rio 22-7478 — (sr. Alfredo).

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e Nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vezes ao dia
ALTAS DINAMIZAÇÕES
R. S. José, 85, s|404 - Tel.: 42-5592

Para aprender idiomas
MÉTODO LINGUAPHONE
Lições em discos com gravuras e textos explicativos
Cursos em 24 idiomas
Demonstrações e prospetos
RODOLPHO ARDITTI
Av. Rio Branco, 108 - S. 1101
Tel. 32-0451

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 - TEL. 38-0155
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

RADIOS "BEL" 1949
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!
448-M
647-J
547 F-M
Vendas a longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 735 - 11.º ANDAR - S/ 1103 a 1111 - EDIFÍCIO VASP

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SÓ AMERICANO
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
TELS. 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-887
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-920
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-211
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-153

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social ISSUES» — Rua ALVARO ALVIM, 21 (Cinelândia — Edifício Delta) — 13.º andar — Salas 1304-1305 — Telefone 37-6362 Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

ROUPAS A PRAZO?
Sim, a 80,00 por mês
Riachuelo, 67

Tumores e Cancer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Observação no Memorial Hospital de Cancer — Nova York — Regressou dos Estados Unidos. Assembléia, 98 — Kanitz. 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413
Vai ao domicílio.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGENIO N. 29
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio. Preço módico, com garantia. À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 43-4339

DANÇAR
ENSINA-SE
AV. PASSOS, 13
3º ANDAR
TEL. 22-5611
Filial:
RUA DO PASSEIO
n. 38 — 2º ANDAR
TEL. 22-6604

COMPRE
COPOS
baterias de alumínio, faqueiros, etc. na AIDOMA. Vendas de Cr$ 300,00 a Cr$ 10.000,00. Ex. Cr$ 1.500,00 à vista, ou, a prazo, só dos pagamentos de Cr$ 165,00, no total de Cr$ 1.650,00.
RUA 7 DE SETEMBRO, 4?

SABÃO EM PÓ "MÍLEN"
SE V. S. POSSUE UMA MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS, TENHA MUITO CUIDADO COM O SABÃO EM PÓ A USAR. SE FÔR CÁUSTICO E CORROSIVO, MUITO CEDO "LIQUIDARÁ" COM OS SEUS TECIDOS E INUTILIZARÁ A SUA PRECIOSA MÁQUINA
PARA A SUA SEGURANÇA E SATISFAÇÃO, EXPERIMENTE ÊSTE, QUE É PURÍSSIMO, ECONÔMICO E FOI CRIADO ESPECIALMENTE PARA A SUA LAVADEIRA ELÉTRICA
— À VENDA — NAS FEIRAS-LIVRES

É a última palavra em
CERVEJA ESCURA
MAIS RICA E CONCENTRADA, Bull-Bock é a gostosa cerveja que todos bebem com renovado prazer. Se o Sr. ainda não bebeu Bull-Bock, o Sr. ainda não conhece cerveja escura. Sim... porque Bull-Bock veio estabelecer um novo padrão em qualidade e sabor nesse tão apreciado tipo de cerveja. Experimente uma vez Bull-Bock para bebê-la sempre. É gostosíssima!
Brahma
BULL BOCK
Record 3308
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Ainda as doses.

Em um de nossos últimos escritos referimo-nos às doses homeopáticas, cujo "tamanho" a ser prescrito, dissemos, deveria sempre estar em um sentido ou razão inversa à de sua especificidade.

Ora, sabendo-se que a especificidade de um determinado medicamento em relação a um certo estado mórbido só poderá ser reconhecida após a sua aplicação, pelos resultados que apresentar, impõe-se a necessidade de se usar doses pequenas, não só por desnecessários as grandes, como pelo mal que podem causar ao invés do bem desejado.

Estando o doente, sempre, altamente sensibilizado para o respectivo medicamento específico, reage de maneira fora do comum às suas menores doses e às mais altas dinamizações, conseguindo-se, com elas, os mais notáveis resultados terapêuticos, contràriamente ao que se observa com as grandes doses e baixas dinamizações que, ao lado da pouca profundidade de ação, podem determinar violentas agravações.

E' certo que as agravações estão ainda na dependência de outros fatores, como a repetição das tomadas, as alterações no estado vibratório do medicamento, entre as doses, etc., etc. Tudo corretamente observado, entretanto, a especificidade aparece como fator dominante, sem o qual nada de positivo se poderá conseguir.

E' exatamente pela falta de especificidade nos medicamentos homeopáticos vulgarmente usados que o povo já se habituou a dizer, referindo-se à homeopatia, que é um tratamento muito bom, mas muito demorado... Atribuem à terapêutica a culpa que ùnicamente à má prescrição deveria caber.

Com pleno conhecimento de causa podemos afirmar categòricamente que o tratamento homeopático é dos mais rápidos, conseguindo-se, muitas vêzes, em horas, apenas, modificar estados crônicos rebeldes, cuja cura, antes julgada impossível, sobrevém com surpreendente rapidez.

O. T., de 37 anos de idade, casado, desta capital, vinha há 5 meses sofrendo diàriamente de rebelde dôr de cabeça; doía-lhe tôda a fronte e, às vêzes, um só dos lados; levantava-se, em geral, bem disposto e, mais ou menos às oito e meia horas começava a dôr a aparecer, atingindo, sempre, o máximo entre as 16 e 17 horas, permanecendo até ao se deitar; às vêzes acordava à noite ainda com a dôr; ao menor esfôrço físico, parecia-lhe querer estourar a cabeça; piorava pelas aplicações frias, pelo mais leve movimento; piorava, ainda, abaixando-se e com os aborrecida, abaixando-se e com os aborrecitesia do couro cabeludo que doía-lhe ao mais leve toque; não podia usar o pente senão mui cuidadosamente, sendo-lhe penoso, mesmo, passar a mão de leve por sôbre os cabelos; sífilis congênita revelada por vários exames de sangue; pela sua profissão era obrigado a esforços físicos diàriamente, com o que sentia agravar-se muito o seu estado, trazendo-lhe grandes sofrimentos.

Este paciente curou-se com apenas duas tomadas de um determinado medicamento que lhe fôra prescrito na dose de um trinta e dois avos de gota, isto é, dividida a gota em trinta e duas partes iguais, foram-lhe receitadas apenas duas dessas partes para serem tomadas com o intervalo de 12 horas de uma para outra...

Este fato, corroborado por inúmeros outros comumente observados nas clínicas homeopatas, vem demonstrar cabalmente a veracidade do que acima afirmamos, isto é, de que não há necessidade de grandes doses para se obter as mais notáveis curas, desde que as condições para isso indispensáveis sejam observadas: além da homeopaticidade do medicamento, o que equivale à especificidade, devemos prescrevê-los em doses infinitesimais e altamente dinamizadas.

Os bons resultados coroam invariàvelmente os esforços de todo aquêle que se mantiver sempre fiel aos princípios da doutrina, mesmo porque onde só há um caminho seguro a seguir, não há lugar para opções.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2285 — Res.: Telefone 27-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

DEFUMADOR INDIANO
O MAIS AROMATICO E O MAIS COMPLETO DOS DEFUMADORES EM TABLETES
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, bazares e casas do ramo
Fábrica: — Rua Estácio de Sá, 71 - Rio - Tels.: 32-5298 e 32-4080
Envia-se pelo Reembolso Postal

WILSON, o seu criado, AFIRMA...
WILSON
Dobradinha com Feijão
Salsichas com Legumes
...que um jantar fino e delicioso pode ser feito em apenas 20 minutos - desde que a sua dispensa estéja bem sortida com os enlatados WILSON!
...que com os produtos WILSON você pode servir um jantar simples ou de cerimônia. E enquanto arruma a sua salada, pode ir pensando na sobremesa.
Sempre às suas ordens
DOBRADINHA COM FEIJÃO — DOBRADINHA COM ERVILHAS — PICADINHO DE CARNE COM ARROZ — GALINHA COM LEGUMES — SALSICHAS COM FEIJÃO — SALSICHAS COM LEGUMES — PICADINHO DE CARNE COM BATATAS — CHILI COM CARNE E FEIJÃO — MORTADELA
61.548
FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S. A.
Rio de Janeiro - D. F. — Av. Rodrigues Alves, 143 - Caixa Postal, 70-

O problema agrário na Itália

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

ROMA (por mala aérea, retardada), 20 de junho. — Aqui na Itália, a questão pública mais debatida é a da propriedade, uso e distribuição da terra. Nem todos os aspectos dêsse problema revelam com igual ferocidade as linhas de demarcação entre esquerda e direita, proprietários de terra e arrendatários, pequenos proprietários e trabalhadores agrícolas.

O estudioso dos problemas da Europa moderna terá muitas oportunidades para ouvir a opinião de muitas partes na questão. Não há, talvez, outro problema que lhe ofereça tantos aspectos a estudar. Por exemplo, foi assunto que preencheu quase tôda a minha conversação com o primeiro ministro, sr. de Gasperi.

O govêrno que êle chefia e no qual seu partido — o cristão-democrático — tem a liderança de uma coalisão e de sua ala mais conservadora, sabe que tem de fazer "alguma coisa» para resolver o problema da terra. O primeiro ministro esboçou um programa que se acha, agora, na fase dos debates parlamentares.

A própria coalisão governamental não é unida. Os socialistas que dela fazem parte querem um programa mais radical, limitando a posse privada da terra pelo número de alqueires. Os cristãos-democratas rejeitam um critério tão rígido e, segundo seu ponto de vista, artificial. O primeiro ministro de Gasperi, todavia, também está sob o fogo de sua própria ala direita, por fazer propostas demasiado radicais. A maioria dos grandes proprietários gosta de alguns pontos de seu programa e aflige-se com outros.

Os comunistas, naturalmente, estão explorando a velha fome de terra dos camponeses italianos. E mesmo os peritos do plano Marshall na Itália têm sido atacados (inclusive por jornalistas americanos), como "hostis" à reforma agrária.

* * *

Tôda a questão exige acurada e serena meditação, não porque não haja necessidade de fazer-se qualquer coisa (não encontrei uma só autoridade americana que achasse que tudo vai às mil maravilhas), mas porque, do ponto de vista do bem-estar geral, tanto do habitante do campo como do citadino, deixar-se de fazer qualquer reforma talvez ainda seja melhor, do que fazer-se uma reforma inteiramente influenciada pelo desejo de conquistar os votos dos camponeses. Nem é boa maneira de combater-se o comunismo saltar-se a um programa que possa vir, afinal, a demonstrar a tese comunista.

Os comunistas querem dividir as grandes propriedades em pequenos lotes, especialmente as chamadas propriedades latifundiárias, a maioria das quais na Itália meridional. Não porque professem a viabilidade de uma economia agrícola fundada na pequena propriedade. E' a coisa em que menos acreditam. Acreditam, em teoria, e têm aprendido pela experiência, que o camponês independente, cultivando um número de alqueires econômicamente viável, é o maior inimigo do comunismo. O comunismo internacional tem, sôbre o assunto, uma vasta e convincente literatura.

O que querem, portanto, os comunistas é valer-se da distribuição da terra, primeiro, para destruir a classe dos senhores de terra e, depois, distribuí-la de maneira que os novos proprietários nela sofram fome, para serem incorporados, como rebanhos, a fazendas coletivas. Não pregam abertamente a coletivização, porque sabem que os camponeses não têm interêsse em trocar o senhor de terra pela burocracia estatal.

* * *

O problema agrário da Itália como o de qualquer outro país, consiste, do ponto de vista do bem-estar geral, em alcançar-se a mais alta produção por alqueire e a mais completa utilização dos recursos da terra existente ou recuperável, de modo compatível com a conservação e melhoramento do solo e com a elevação do padrão de vida dos que o cultivam e dêle retiram sua alimentação. Assim posta a questão, parece um problema científico capaz de análise objetiva, e os peritos agrícolas americanos do Programa de recuperação Européia estão procurando pensar objetivamente, e não por «slogans».

Na Itália, em particular, entra outro fator. "O maior e único excedente da economia italiana é gente". Há cinquenta anos, a Itália era capaz de exportar gente, em grande parte para a América, mas hoje não há mercado mundial para seres humanos. Poderíamos deter-nos neste ponto para considerar — na extensão de uma longa obra filosófica — a questão dos seres humanos encarados como mercadoria, e o estranho fato de que, embora haja mercado para as sedas italianas, não o há para os braços que as produzem.

Todavia, agarremo-nos aos fatos. Qualquer programa agrário italiano que não deva causar mais mal humano do que bem deve ser julgado pelo critério de determinar se êle tende a empregar ou a desempregar gente. Um programa excelente para um país sub-povoado poderia ser desastroso para um país super-povoado, como a Itália.

* * *

O govêrno italiano, tentando elaborar um programa agrário, está procurando levar em conta todos êsses fatôres. Infelizmente, a objetividade que é possível a um espírito desinteressado não é uma característica do reino da política, em que entram em conflito centenas de esperanças, desejos, ideais e ambições.

Mas não se pode reduzir o panorama agrário a "slogans". A Itália tem grandes extensões de terra que pertencem a senhores de terra egoístas, não esclarecidos, desdenhosos da terra, da gente e até mesmo, em última análise, de seus próprios interêsses. Tem, também, grandes extensões de terra que pertencem a homens altamente esclarecidos, de mentalidade social. Há pequenos camponeses a passar fome em terras pobres e mal tratadas, e há pequenos camponeses a prosperar com o cultivo inteligente e intensivo de excelente solo.

Se a Natureza fôsse socialista, tôda a terra seria igualmente fértil, bem irrigada e produtiva. Mas não há sinal de que a Natureza tenha aderido a qualquer partido político. No cultivo da terra, a Natureza coopera com os que com ela cooperam, a despeito da intenção política de seus votos; e torce o pescoço àqueles que lhe violam as próprias leis. Daí a extrema dificuldade de qualquer reforma agrária.

Acontece, entretanto, que a questão interessa ao povo americano. Boa porção de seu dinheiro está indo para a Itália, para torná-la capaz de viver e, portanto, devemos realmente prestar ouvidos às discussões.

O diretor da E. C. A. na Itália, sr. Zellerbach, vos dirá que a reforma agrária neste país teve início com Henrique IV e termina com o Programa de Recuperação Européia. Na verdade, foi um problema que desconcertou a antiga república e o antigo império italianos, cujas guerras desfalcaram de camponeses a terra e arruinaram os agricultores, exigindo muitos planos de reajustamento. Nenhum dêsses planos foi satisfatório e alguns tiveram repercussões até o presente, tendo todos constituído lições práticas sôbre a melhor maneira de *não* se fazerem reformas agrárias!

* * *

Há, na Itália, 70.000.000 de alqueires de terras cultiváveis — terras cultiváveis de qualquer espécie — e 46.000.000 de habitantes. Não há maneira concebível de darem-se pequenos lotes de terra econômicamente viáveis a todos os italianos famintos de terra. A Itália, por outro lado, não é econômica ou culturalmente um país único, e sim uma série de regiões em que se estabeleceram, pela tradição, diversas praxes agrícolas, com diferentes condições de solo, clima e terreno.

Conta a Itália com muitos milhares de pequenos proprietários de terra: na Toscana e na Itália Central é comum o sistema sob o qual se fornecem aos arrendatários terra, maquinaria, instrumentos, etc., e o senhor de terra paga os impostos e leva 50 por cento da colheita.

No Sul — na "bota", na Sicília e na Sardenha — há vastas propriedades cultivadas pelo sistema da mão de obra paga ao dia, e nestas as condições são geralmente más, frequentemente péssimas. Estas condições têm inspirado ataques de dentro e de fora da Itália.

* * *

A primeira coisa a ser considerada nessas propriedades latifundiárias é a própria terra. Trata-se, pela maior parte, de terras cansadas e de erosão; não apenas terras sub-marginais (a maior parte da Europa vive naquilo que os americanos chamariam terra "sub-marginal"). Mas aqui trata-se de terras super sub-submarginais. O trigo que produz é esparso e mirrado. Pastagem de gado negligenciada, sem vegetação luxuriante, entre arbustos e pedras.

Os donos de tais propriedades se acham demasiado desanimados para serem bons senhores de terra. Frequentemente deixam-nas inteiramente entregues a um procurador e vivem nas cidades, ou então se instalam num solar ou "castelo", enquanto os trabalhadores nelas penetram para o trabalho do dia, findos de povoados e aldeias, e algumas vêzes de moradas arranjadas em cavernas.

Os proprietários têm bastantes terras más — milhares de alqueires — para se sustentarem e a suas famílias confortàvelmente, às vêzes mesmo com elegância, sem, contudo, ganharem capital suficiente para grandes inversões. O total dos terras, na sua condição atual, não sustentaria os trabalhadores que nelas trabalhassem a não ser num nível miserável, mesmo se êles matassem o senhor da terra e incendiassem seu castelo, por maior que fôsse a satisfação momentânea que isso lhes proporcionasse.

Tais terras são literalmente impróprias para a distribuição em pequenos lotes. Só podem ser mantidas no seu atual baixo nível de produção "descansando" três ou quatro quintos do tempo. Há áreas onde se pode viajar milhas (e percorrê-las com o binóculo) sem se avistar uma pessoa trabalhando. Há apenas uma estreita diversão e rodízio de colheitas — o trigo alternando com a fava "de cavalo" para fertilizar o solo, mas uma má colheita de rodízio. Os pequenos proprietários devem ter terra que, embora com rodízio de colheitas, seja intensivamente trabalhada e sempre tenha utilização econômica.

Colocar tais terras em condições adequadas é coisa que exige uma recuperação básica. Elas necessitam de adubos, drenagem, irrigação. Em poucas palavras, necessitam de capital. Para se proporcionar aos habitantes uma existência decente são necessários edifícios, estradas, estábulos para o gado que, nas atuais condições, frequentemente é conduzido ao pasto e de volta do pasto percorrendo oito milhas por dia, e é estabulado com os camponeses nas próprias casas dêstes. Em distritos como a Apulia, a Calábria, a Lucânia, há enormes aldeias, tão grandes como cidades importantes, que abrigam apenas camponeses, sem escolas adequadas e mesmo sem água potável!

Não há senhor de terras assim, por mais que tenha mentalidade social, que possa proporcionar tais melhoramentos, e a incapacidade de agir socialmente cria uma atitude anti-social. O programa agrário que o govêrno quer levar por diante contribuirá, contudo, em grande parte, para êsses melhoramentos, e exigirá que o proprietário nêles empenhe seu próprio capital, ou venda sua terra a alguém que o faça, ou a faça comprar pelas autoridades públicas por um preço econômico. Só a melhora da própria terra e a conservação de *grande* número de alqueires serão capazes de possibilitar, para os que nela trabalhem, a vida em condições humanas, ao mesmo tempo proporcionando mais empregos, e não menos, para a superpopulação da Itália, e mais alimentos, e não menos, para os habitantes das cidades.

A maior parte de mais de meio bilião de dólares atribuídos pelo Programa de Recuperação Européia à Itália, entre abril de 1948 e abril de 1949, será (quando chegar tôda) em forma de trigo e carvão. A E. C. A. está empenhada em 25 enormes projetos de recuperação como "tests", para melhorar a terra e as condições humanas. Ela tem todo interêsse em conseguir que os fundos de "contra-partida", com os quais a Itália deve acompanhar cada dólar, em sua própria moeda, sejam aplicados para aumentar a capacidade da Itália de alimentar-se por si mesma.

Os artigos de Walter Lippmann e George Fielding

Devido a um atraso do correio aéreo, não chegaram a tempo de ser traduzidos os artigos dêsses nossos colaboradores.

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814|15 — Tel. 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8083 e 37-5558.

CASA DAS NOIVAS
ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
RUA DOS ANDRADAS, 129-A — ESQ. M. FLORIANO

Pinturas e consertos de geladeiras
Consêrtos, refórmas, recondicionamento em qualquer marca, tipo fechado ou aberto.
ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
Rua Paula Freitas, 83-B — Tel. 37-1770 - Copacabana

No Rio de Janeiro, em frente à Sears Roebuck, o
HOTEL LEGRAND
novo e moderno, à sua inteira disposição! Vale a pena conhecê-lo! Apartamento para casal e solteiros! Telefones! Diárias módicas! Familiar! Perto da praia! O único hotel do Rio em frente à Sears Roebuck! Aceitamos reservas.
RUA MUNIZ BARRETO, 34
Botafogo — Rio — 46-0606

UM GRANDE LANÇAMENTO!
Gravatas e Meias ESCOCÊSAS
...em 54 padrões diferentes!
Mac Gregor... Mac Pherson... Mac Neils... e outras destacadas famílias escocêsas usavam em suas roupas um padrão e côres exclusivas. Assim se distinguiam, naquela época, as nobres famílias da tradicional Escócia. Agora... inspirados nas autênticas clans... ou padrões escocêses... A Exposição Avenida apresenta — num grande lançamento para êste Inverno — a maior coleção de Meias e Gravatas Escocêsas... ... um símbolo inconfundível de personalidade e elegância!
Gravata Escocêsa em pura lã, lavável anti-ruga, em 54 padrões diferentes .... Cr$ 45,00
Meia Escocêsa Ethel, cano com elástico, sem costuras, em padrões escocêses para combinar com a sua gravata .....Cr$ 35,00 Com cano longo .....Cr$ 45,00
Venha buscar o seu conjunto de Meias e Gravatas Escocêsas n'A Exposição Avenida... uma grande loja especializada em artigos para homens.
A Exposição AVENIDA
Avenida — Esq. São José
Record 4209

A TECELAGEM MODERNA
inaugura as suas
NOVAS E MODERNAS INSTALAÇÕES
para melhor servir a sua distinta e numerosa clientela.
Há 16 anos a serviço da Indústria e da Sociedade carioca, a TECELAGEM MODERNA agora oferece a todos as suas novas e belas instalações, onde se encontram as criações mais recentes em tecidos de seda, linho e lã.
Beleza Elegancia
16 anos de tradição
TECELAGEM MODERNA
Rua Gonçalves Dias, 31
SINO

PÁGINA FEMININA

Diario de Noticias

ÚLTIMOS MODELOS



PARA A NOITE — Vestido de laço, para a noite. Ombros caídos, gola alta e mangas curtas. A cintura é fina, contrastando com a saia bem rodada e comprida, permitindo amplos movimentos. (Por **Prunella Wood**).

Vestidos e "tailleurs" com botões

Catherine Bressac

Depois de um eclipse de várias estações, voltam êste ano os BOTÕES, que substituem os estritos e impessoais fechos "éclair", colchetes e botões de pressão. Não sòmente êles representam um papel decorativo nas últimas coleções exibidas, como permitem aos costureiros sublinhar um detalhe de corte e insistir sôbre tal ou qual inovação técnica.

E' assim que JACQUES FATH põe botões no seu vestido "d'infirmière" desde a gola até à bainha; que, ao sabôr de sua fantasia, êle põe nos bolsos, no colarinho de seu vestido "chemisier", de "jersey" branco, discos de metal dourado; que êle fecha, com uma série de cinco botões em cada ombro, uma blusa de cetim branco.

J. DESSES propõe-nos um largo manto abotoado nas costas.

CHRISTIAN DIOR sublinha o "coquille" de seu vestido de sucesso com uma série de cabochões de concha e tôda a frente de seu manto, três quartos de tussor, é pontuada por largos botões negros e botões "jumele" dão a um "tailleur" clássico uma nota de fantasia.

AS ÚLTIMAS CRIAÇÕES, entre essas mil e uma fantasias, fazem dêsse acessório, muitas vêzes indispensável, um verdadeiro ornato... quase diria uma jóia.

O botão de concha está em voga: o botão de concha vermelha e ruiva, de forma simples, de quatro buracos, convexo, estando no material a única expressão da originalidade.

— : —

Vemos igualmente esmaltes pintados em tom azul velho, vermelho velho, pretos realçados com ouro, de encantador efeito de vitral, franjados, rosáceos.

Mas o grande descobrimento é o botão de CH. DIOR, chamado "Antracite", de côres indecisas, como indica o seu nome; faz-se redondo, semi-anelado ou liso; para a noite é muitas vêzes engastado com pedras de côres rústicas.

Não foram abandonados os botões de cerâmica; pode-se vê-los muito bem pintados de côres a pastel ou brancos, representando frutos, flôres e animais.

Alguns são bordados com pequenas pérolas de vidro, outros são de veludo, de azeviche, de cetim "broché", cobertos de palhetas de "strass" para a noite. Cada uma dessas criações leva a assinatura de um grande costureiro.

LINE VAUTRIN lançou êste ano os botões de bronze prateado, que, antes, eram de cerâmica. E os recém-chegados fizeram o triunfo de uma grande coleção. São... verdadeiros olhos de gazela, de lobo, de lince ou de esquilo, de tigre ou de jaguar, de animaizinhos do bom Deus, escaravelhos, traças ou moscas azuis — uns e outros envoltos e protegidos pela transparência de uma camada de "plexi-glass".



SUZANNE TALBOT. — Largo "bandeau" de veludo negro, destacando os cabelos na testa e na nuca, bordado de cabochões multicores, cobertos de fino véu "pailleté".



MAUD ET NANO. — Chapèuzinho sóbrio e de linha muito segura, que encaixa estreitamente a cabeça, com uma cinta de musselina "plissée" de tom claro.

O pensamento de Voltaire

Elisabeth Bastos

A origem do pensamento ainda é desconhecida. Os homens que iluminaram o mundo com o esplendor de suas idéias têm sido espezinhados pela opinião pública, incapaz de apreender em tôda sua extensão, na magnitude de sua beleza, as formas elegantes, retas, de retórica, polêmica ou crítica, daquilo que o bom senso e a inteligência ditaram aos homens que viveram pelo pensamento.

Ao fazermos uma análise das idéias de Voltaire, que os dicionários definem como "atitude de incredulidade zombeteira em questões de religião" — observamos que de fato a sua crítica mordaz e apaixonada apenas inclui aquilo que na religião havia de pervertido, para exaltar muito pelo contrário a existência de um Deus, explicando-a de uma maneira mais inteligente e sensata.

No momento que passa em que os crentes em Deus se deparam com os descrentes, é muito oportuna a leitura e meditação sôbre o que nos legou o pensamento de Voltaire.

Pensador desde a mais tenra idade, êle costumava meditar sôbre os efeitos e causas de tudo que o rodeava. Observou que os homens corromperam a natureza, porque, não sendo lobos ao nascer, transformaram-se em animais — Deus não lhes dera canhões nem baionetas, entretanto fizeram para si armas a fim de se destruírem...

Sôbre a crença no onipotente êle ponderou: "A crença em Deus, remunerador das boas ações e punidor das más, é a crença mais útil ao gênero humano. E' o único freio dos poderosos, dos que cometem hàbilmente crimes secretos. O ateu é um monstro, o supersticioso outro monstro. A estreita zona da virtude fica entre o ateísmo e o fanatismo. Crêde num Deus e sêde bons".

As suas sábias teorias não foram compreendidas pelos homens que viveram na época em que êle palmilhou êste mísero planeta, mesmo porque desde então êle já argumentava em favor da liberdade de pensamento, salientando a importância da tolerância, a possibilidade dos homens de classe humilde de ascender, esboçando em seus preceitos uma monarquia constitucional controlada, o que naturalmente apavorou o mundo político de sua época, dando origem às perseguições por êle suportadas com a mais requintada elegância. Nestes transes êle sempre encontrou mãos femininas que o ampararam, pois a mulher é uma idealista nata desde épocas imemoriais. Mme. du Chatelet, Catarina II, e outras admiradoras de seu talento e suas idéias, sempre adoraram a chama que brilhava por intermédio daquele luminar da antiguidade e entretanto tão moderno ainda com sua luz imperecível.

Tendo-se afastado, por motivos de fôrça maior, políticos e religiosos, de sua pátria, comentava filosòficamente: "Escapando assim de uma toca para outra, eu me livro dos reis e dos exércitos".

Sensível à bondade acima de qualquer qualidade moral, êle descreveu na personalidade de Teone um tipo interessante, que defende da seguinte maneira: "Há velhas vestais que lhe metem a língua, contudo ela faz mais benefícios que tôdas juntas. E pessoa incapaz de cometer a mais leve injustiça mesmo em face de seu maior interêsse; ao amante ela não dá senão bons conselhos e só se ocupa com a sua glória; diante dela êle se envergonharia de deixar passar uma oportunidade de fazer o bom; porque nada estimula tanto as ações virtuosas como ter por testemunho e juiz de sua conduta uma amante cuja estima se deseja merecer".

Profundo conhecedor da alma humana, donde lhe veio tamanha sapiência?

Êle mesmo declarou ser o mundo uma máquina admirável; entretanto, acrescentou que onde quer que fôsse existia evidentemente uma inteligência Suprema capaz de criar as leis sublimes pelas quais os globos celestes caminham no abismo do espaço.

Diante da fôrça poderosa do pensamento de Voltaire, diante de sua lógica simples, embora mordaz da qual se utilizou a fim de obrigar o raciocínio dos homens a caminhar com mais agilidade, o nosso modernismo confuso, atrapalhado e inquieto, muito poderia lucrar se o analisasse e estudasse devidamente. O momento é oportuno. Antes tarde que nunca...

A ALGUÉM QUE ME QUER...

Florescem rosas, lírios e açucenas
Do sol buscando o beijo abrasador;
Procura noutras plagas mais amenas
Êsse alguém que te espera para o amor!

Que te daria eu, se, do calor
Do sol que me abrasou, restam apenas
Açucenas pendidas de langor
E orvalhadas de lágrimas serenas?!

Queres, talvez, que em tresloucadas juras,
Eu te prometa amores e ternuras
Numa voz triste, dissonante e rouca?

— Buscando ardores onde é morto o sonho
Tu só terias, nesse amor tristonho,
Gelados beijos de gelada boca!

Maria Teresa de Andrade Cunha.

ESCOLHA
O SEU RÁDIO
ENTRE ÊSTES AZES
RCA
Radiola

ONDAS CURTAS
e LONGAS

De 7 a 9
válvulas

UM PRODUTO DA
RADIO CORPORATION
OF AMERICA

Os rádios RCA Radiola reunem, em atraentes móveis de linhas modernas, excepicionais qualidades de potência, volume e sonoridade. Assim, de 5 ou de 9 válvulas, o rádio de sua escolha terá sido, sempre, na sua classe, o melhor.

A VENDA
NAS BOAS CASAS
DO RAMO

PEÇAM
CATÁLOGOS

DISTRIBUIDORES
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56





Para o primeiro baile, CARVEN propõe-nos êste desabrochador de organdi branco, cuja amplidão se desenvolve muito naturalmente com êste "plissé" que parte do centro da saia. Bordados de pérolas dão uma nota esquisita a êste modêlo, tão cheio de encanto e de sedução.

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 3 de julho de 1949

VENENO MENTAL INFANTIL

NAPOLEÃO TEIXEIRA

Qualquer tempo é tempo para tecer louvores à campanha que êste periódico vem, de há muito, movendo, com admirável pertinácia, contra a pouco recomendável literatura infantil que grassa por aí, intoxicando e empeçonhando a mente das nossas crianças.

Que é grande o mal que essa literatura (genuino «veneno mental», a exemplo do mau cinema e do péssimo rádio) pode acarretar, foi já dito através destas e de outras colunas igualmente idôneas — e não é intuito nosso repisá-lo. Pudéssemos, e recordaríamos estarem os malefícios de tôda espécie, àquela ligados, na dependência de imaturabilidade — psíquica e moral — do adolescente.

Não tendo suficiente desenvolvimento sua córtex cerebral — infra-estrutura somática da atividade psíquica — resulta menos perfeição da função dela decorrente. Passem-se os anos, repitam-se experiências — e os sentidos se apuram; a atenção se fortalece; a percepção ganha em acuidade e clareza; aperfeiçôa-se a ideação; aprimora-se o juízo; robustece-se a vontade, disciplina-se a efetividade; aumenta o cabedal da memória; acrisola-se a expressão.

«Sôbre aparelho sensorial incapaz, uma incapacidade ética» — palavras de Afrânio Peixoto. A criança — assinalou Binet — «avalia mal a exatidão do que diz e do que faz; é tão inhábil no espírito, como nas mãos, notável sua facilidade em satisfazer-se com palavras».

Sua atividade mental é comandada pela imaginação. "A imaginação da criança — viva, brutal, anárquica — tem, para ela, função de instrumento de prazer, desprazer e satisfação de desejos» —ensina Almeida Júnior. Se, como que Dupré, a mitomania (tendência patológica à fabulação e à mentira) é, por definição, estado mórbido, momento há, na vida (e é a infância — não só da criatura humana, como, também, da Humanidade), durante o qual pode ser tida à conta de normal. Motivo de o mesmo Dupré haver considerado a mentira «um dos característicos da psicologia infantil». Eis porque o menor se entrega a fantasias, devaneia, «faz-de-conta», lê histórias fantásticas, sonha — e refere tudo como verdade. Não se limita a relatar: vai além — adiciona detalhes novos («acrescenta um ponto»...)

E', ademais de inexperiente, sugestionável e crédula — dona de forte espírito de imitação. Assinale-se que o ser «muito inteligente!» de modo algum implica em menor sugestionabilidade. Se é certo que esta tende, com o tempo, a diminuir, não é porque a inteligência se aperfeiçoe, mas porque — amplificado o cabedal intelelcivo, em maior número as vivências, mais «prática da vida» — melhor se afina a capacidade crítica.

Já não basta «possuir das grandezas, distâncias e velocidades, noções muito diferentes das nossas» (Hélio Gomes). Some-se a isso serem tíbios, nela, o senso de responsabilidade, os freios de ordem moral, a autocrítica: deixa-se levar pelos primeiros impulsos, sem prever consequências. O que se explica por ainda insuficiente atuação sôbre seu espírito de relevante fator da psico-evolução — ou seja a reação resultante de situações reais, da qual deflui o que se convencionou chamar «experiências» — imprescindível à compreensão e interpretação dos fatos. Se até "moralidade adquire-a a criança à custa de responder a estímulos que a vida lhe oferece» (Vernon Jones) — também êsse compreender, interpretar e criticar fatos pode ser (mais precisamente dizendo: é, de fato!) profundamente trabalhado por influências exógenas — e cabe, aqui, referido, o maninho trabalho da literatura das «revistas infantis» — salvo escassas e honrosas exceções, péssimas tôdas — que coalham de côres vistosas as bancas dos jornaleiros.

Não é raro — fato sabido — depararem-se crianças instintiva e congênitamente perversas que, desde os primeiros anos, se extremam em maldades de todo naipe. E', entretanto, normal — assinale-se — na vida de tôda criança, uma fase sádica, terrível, impiedosa, cruel («âge sans pitié» — é como a conhecem psicólogos e educadores), providencialmente transitória, durante a qual as «lições» das supraditas revistinhas são altamente «proveitosas».

Dá-nos exemplo disso nota, há dias publicada, em jornal paulistano: queixavam-se os moradores de determinada rua de que tôdas as noites, alguns ra-

(Conclui na 2.ª página)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, régua de cálculo e outros aparêlhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata. R. SENADOR DANTAS. N. 45-B — Tel: 22-3367. De 1 às 7 horas.

CALISTA PEDICURO

Anibal P. Rodrigues, telefonar só depois das 10 até às 18 horas. R. Gonçalves Dias, 30-A, sala 42, junto a C. Colombo. Tels. 42-9661 — 38-7621.

ANUNCIAMOS a sensacional IMPRESSORA JALDA

imprima cartões, convites, programas menús, boletins, etiquetas, listas de preços, bilhetes e toda uma série infinita de serviços tipográficos, para si e para os outros com a baratissima

IMPRESSORA JALDA

Vem junto tres fontes de tipos e todo o restante para a completa instalação de uma tipografia. Enviamos regras fáceis para trabalhar com a JALDA.

Peça mais informes à

MÁQUINAS JALDA - Cx. Postal, 6314 - S. Paulo

Compre OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA

Ofertas especiais do Leão D'América

O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros freguêses — artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma boa aquisição, seguindo o princípio que rege todos os nossos negócios: — Honestidade!

CAFETEIRA BRASILEIRA automática. Delicioso café, feito em 3 minutos. Capacidade para 7 xícaras, de Cr$ ~~35,00~~ por Cr$ 25,00

GARRAFA TÉRMICA portuguêsa de ¼ de litro. Perfeito acabamento. Garantia de Cr$ ~~48,00~~ por Cr$ 39,00

JÔGO PARA SALADA ou sorvete, com 7 peças, em branco transparente, de Cr$ ~~40,00~~ por Cr$ 27,00

Êstes preços vigoram SÓ nos dias 4-5-6-7-8 e 9 de JULHO

Leão D'América

O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!

Sempre os melhores artigos aos menores preços

89 URUGUAIANA 91

BELICE É DA GUATEMALA

Nascida sob o signo da pirataria, a história de Belice encerra pontos escabrosos e injustos — Há mais de um século vem a pequena e desarmada Guatemala lutando contra a poderosa Grã-Bretanha — Corsários do Caribe transformam-se em tranquilos lenhadores — Direito natural e "direito de conquista" — Já em 1850 o Senado norte-americano declarava que a Inglaterra não tinha nenhum direito sôbre Belice

Reportagem de JOEL SILVEIRA

Há mais de um século, desde sua independência, que a Guatemala luta pela recuperação de Belice, território que a Inglaterra transformou ilicitamente em colônia. Apela a pequena nação guatemalteca (hoje uma Democracia modêlo) para o Direito Internacional; em resposta, os inglêses se apoiam no "direito de conquista", coonestando suas pretensões sôbre a região que batizaram com o nome de "Honduras Britânicas".

Contaremos, em duas reportagens, a verdadeira história de Belice, refúgio de piratas que se fêz controvérsia internacional. A reportagem de hoje fica em 1859, quando da assinatura do Tratado guatemalteco-britânico — tratado que a Inglaterra não cumpriu. Domingo, contaremos o resto da história.

PARA que o leitor brasileiro tenha uma idéia imediata do que é o Contestado guatelmateco, informemos que a região de Belice equivale ao nosso Nordeste: exatamente, em relação à pequena Guatemala, a mesma posição geográfica da nossa porção nordestina. Guatemala tem uma superfície de 131.994 quilômetros quadrados — mas isto se incluirmos Belice, cuja superfície, graças à magia pouco escrupulosa do colonialismo inglês, é de 22.270 km2.

Sob o ponto de vista físico, não há nenhuma diferença entre Belice e o resto da Guatemala — nem fronteiras naturais, nem diferenciação racial, nem costumes originais. A única diferença é que o território livre da Guatemala, parece que definitivamente pôsto no bom caminho democrático, vai progredindo vertiginosamente, ganhando progressivamente uma fisionomia de nação culta, civilizada e em dia com as idéias mais modernas. E' sem dúvida o Uruguai da América Central. Enquanto isso, Belice mergulha num atraso irremovível, com a maior parte de sua área ainda por ser explorada, com o seu gentio, sob a superintendência britânica, vivendo sob as piores condições de vida. "Ainda hoje — declarou o representante guatemalteco na Conferência de Bogotá do ano passado — ainda hoje, o território de Belice se encontra desabitado, inculto e sem vias de comunicação, e em grande parte a ocupação inglêsa é apenas nominal".

Acontece com Belice, apêndice natural da Guatemala, o que acontece com tôdas as colônias em geral — tornam-se tôdas imunes ao progresso e à civilização, pois é mister que os dominadores, para melhor facilidade do seu domínio, conservem os coloniais num estado primitivo de vida e de cultura.

A HISTÓRIA VERDADEIRA

Ainda não houve uma Conferência panamericana — nos últimos trinta anos — em que a Guatemala não reclamasse os seus direitos, indiscutíveis, sôbre Belice. Aqui temos a heróica e desesperada luta de uma pequena nação, sem qualquer influência política, sem pêso na balança internacional, contra uma das maiores potências do mundo. Gritam os guatemaltecos que Belice lhes pertence, por direito natural; respondem os britânicos que não, que as "Honduras Britânicas" foram definitivamente agregadas à corôa de S.M. — por um "direito de conquista".

Mas a história verdadeira é esta. A zona de Belice foi estabelecida na primeira metade do século XVII, por piratas que operavam no Caribe. Piratas espanhóis, pertencentes aos terríveis bandos que tinham o seu quartel general nas esfareladas ilhas em tôrno de Jamaica e S. Domingos. Belice era, assim, uma espécie de refúgio recôndito, ao qual aportavam os corsários quando perseguidos pela lei. Mais tarde, alguns daqueles piratas se estabeleceram definitivamente na região, transformando-se em lenhadores e comerciando com madeira — negócio que logo se mostrou mais lucrativo e menos perigoso do que a sangrenta rapinagem no mar das Caraíbas. Por várias vêzes a coroa espanhola expulsou os piratas (entre os quais havia muitos inglêses) da região de Belice, mas, por outro lado, recebiam êles proteção indireta da Inglaterra, já definitivamente estabelecida na Jamaica. Em 1670, pelo Tratado de Godolphin, a Espanha "outorgou à Inglaterra soberania, propriedade e possessão sôbre tôdas as terras, províncias, ilhas, colônias e domínios situados na Índia Ocidental, ou em qualquer parte da América na época sob o domínio da Espanha". Mas o território de Belice não foi incluído nas determinações do Tratado, e simplesmente porque, oficialmente, o govêrno de s. majestade ignorava a existência daquela região. A lista adicional ao tratado Godolphin, lista preparada por Modyford em 1672, bem como a real cédula de 7 de junho de 1689 e o memorial da Junta de Comércio de Londres, de 1717, não trazem referência alguma a Belice.

ONDE GOLIAS VENCEU DAVID

Seguem-se outras datas, tôdas ligadas à história de Belice. Em 1713 (Tratado de Utrecht, entre Espanha e Inglaterra): lord Lexington, representante britânico, «implora à Espanha que tenha tolerância para com os súditos britânicos que cortavam madeira na baía de Honduras». A Espanha rechaçou a pretensão, mas a Grã-Bretanha continuou a proteger, indiretamente, os ladrões que infestavam os bosques de Belice. Depois da guerra dos Sete Anos, a Espanha consentiu, pelo Tratado de Versalhes (rtigo XVII) em permitir a presença de inglêses nas Honduras, mas sem que tal aquiescência redundasse em qualquer prejuízo da soberania espanhola sôbre tôda a região. E aqui vem o resto da história, conforme as palavras do representante de Guatemala na Conferência de Bogotá: «Os desmandos dos inglêses na baía (de Honduras) e o auge a que chegava o contrabando em tôda a costa centro-americana, aconselharam à Espanha a concentração dêstes hóspedes indesejáveis, já que as circunstâncias políticas não permitiam sua eliminação. Assim, nos tratados de Versalhes de 1783 e no de Londres, de 1786, conseguiu a Espanha circunscrever a concessão para que os súditos britânicos cortassem madeira em Belice dentro de têrmos muito claros, sob a condição de «fronteiras indeléveis». Foi, então, delimitada a região compreendida entre os rios Hondo e Sibun, o que restringia drásticamente as atividades dos inglêses, ao mesmo tempo que se reafirmavam os inalienáveis direitos da Espanha sôbre a região. Essa precária concessão de usufruto, com uma extensão de apenas 6.000kms2, converteu-se, pelo tratamento guatemálteco-britânico de 30 de abril de 1859, em plena soberania inglêsa sôbre uma extensão de mais de 22.000 quilômetros quadrados, sem outra razão que a debilidade política e militar da Guatemala e o poderio imenso do império britânico.»

DIREITO DE CONQUISTA

Mas refere-se constantemente a Inglaterra ao «direito de conquista», do qual lhe teria nascido a indiscutível posse sôbre Belice. Vejamos de que maneira se processou aquela «conquista». Em 1796, estala nova guerra entre as duas potências da época: Espanha e Inglaterra. Ao romperem-se as hostilidades, ordena a Espanha uma expedição à América Central, com o fito de expulsar de lá os piratas ingleses. A expedição, contudo, só foi efetivada em setembro de 1798, quando o almirante O'Neil, a serviço da coroa espanhola, se apresentou com sua frota diante da baía de Honduras, onde já se encontrava o barco **Merlin**, da esquadra inglêsa. «No dia 5 de setembro daquêle ano, estabeleceu-se um duelo entre alguns barcos espanhóis e o «Merlin», pequeno combate que durou apenas duas horas, depois do qual as naves espanholas se reuniram ao resto da frota e permaneceram diante de Belice até o dia 15, à noite, quando se fizeram ao mar». Tal a «formidável» batalha com a qual a Inglaterra teria «conquistado» definitivamente a região de Belice. E é nessa pitoresca «conquista» que até hoje vêm se apoiando os argumentos britânicos contra as justas pretensões da Guatemala sôbre um território que lhe pertence desde que a América Central, há mais de um século, se libertou do jugo espanhol.

O TRATADO DE 1859

Temos ainda, como remate, de referir-nos ao célebre Tratado de 1859, entre a Guatemala e a Inglaterra, anterior a um outro subscrito em 1850 pela Inglaterra e pe-

(Conclui na 2ª pag.)

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARAES

Clínica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica, — Magreza, etc.) — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 6 - sobrado. - Telefone 29-3156 Diàriamente das 16 às 18 horas.

DR. ARMANDO AMARAL

CIRURGIÃO

Consultórios de Clínica Cirúrgica:

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3º — 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre
Rua Conde de Bonfim, 149 — 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha

CIRURGIA -- PARTOS

CASA DE SAUDE SÃO PAULO

ASSISTENCIA PERMANENTE — Consultas diárias das 8 às 10 horas.
RUA VENCESLAU, 195 — MÉIER — TELEF.: 29-2324
PREÇOS MÓDICOS

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA e Radiologista

Especialista em dentaduras anatômicas Sistema Americano Clínica de crianças Cirurgia dos maxilares tratamento de Piorréia e demais moléstias da boca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apto. 205 Das 8 às 20 horas — Diàriamente. Largo do Machado.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

DISCOS CLÁSSICOS DE CÉLEBRES AUTORES

Uma oportunidade aos apreciadores de músicas clássicas

Em comemoração à passagem de seu 25.º aniversário, Willmann, Xavier & Cia. Ltda. oferece aos seus fregueses e amigos, um desconto especial nas vendas de DISCOS CLÁSSICOS, durante o mês de julho.

Seção de Discos de

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

Rua Uruguaiana, 41

CARTA DE LISBOA

As desgraças de Camões perseguem-no pelos séculos fóra — A propósito da candidatura de Otávio Mangabeira à presidência do Brasil — Um apêlo a favor do regresso de Oscar da Silva a Portugal — Dificuldades à entrada do livro português no Brasil

ÁLVARO PINTO
Diretor da revista «Ocidente»
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, 25 de junho — Neste mês de junho, os povos da língua portuguêsa lembram sempre o mais alto génio da raça — Luís de Camões e o poema imortal "Os Lusíadas". E se a maior parte, escritores e leitores, portuguêses e brasileiros recordam apenas o épico inexcedível e o poema inimitável, outros há que remexem a vida do homem e do boémio, procurando fazer sobressair os episódios mais picantes ou escandalosos para assim melhor captarem a atenção dos compradores. Parece que nesta altura dos seculos, de Camões e de "Os Lusíadas", já só deviam interessar a obra sem par, que se tornou o evangelho nacional, pouco importando os mesquinhos sucessos da vida cotidiana ou a volubilidade de amores mais ou menos puros. Não pensou assim Aquilino Ribeiro e, com a febre do sensacionalismo, deu a lume um livro sôbre Camões, que tem merecido as mais acerbas críticas e em que faz as mais estranhas afirmações, que decerto teria muita dificuldade em provar. Em vida de José Maria Rodrigues e Afonso Lopes Vieira, talvez não fôsse possível tal publicação.

Na Academia das Ciências, o dr. Luís da Cunha Gonçalves estudou o tão debatido problema da "Dinamene" e afirmou:

1.º — Camões não estêve, nem podia estar em Macau, que entre 155[...] e 1559, época de Camões, era ilha deserta. Não foi provedor de defuntos nem desterrado para Macau;

2.º — "Dinamene" não é palavra chinesa, mas sim "grega", já usada por Homero e Hesíodo e ainda por Garcilaso de la Vega com o sentido de "uma ninfa do Tejo";

3.º — O próprio Camões disse que «Diamene» era «ninfa do Tejo» branca, loura, de olhos verdes e faces rosadas, características também de Natércia;

4.º — Portanto "Dinamene" e Natércio eram a mesma pessoa.

Afrânio Peixoto publicou em 192[...] um opúsculo de 72 páginas, alinhando sob o título de "Dinamene" 44 composições poéticas de Camões, que julgou dizerem respeito à "escrava" chinesa. E animou-se a essa interpretação baseado no manuscrito da 8.ª

(Conclui na 2.ª página)

LINGERIE

Vestidos de criança

Aceitam-se encomendas. Confecção rápida. Avenida Copacabana, 583, apto. 1.214.

LOTERIA FEDERAL
SABADO 9
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

Agora DU-CAL Júnior
uma roupa com duas calças...
...que você terá orgulho em vestir!

De linhas acentuadamente másculas e em fina casimira de pura lã "Oxford", Du-Cal... é a roupa ideal para a juventude... é a roupa ideal para o trabalho, para os passeios..., ou para a sua vida social. Du-Cal... a roupa a que você se afeiçoa... tem todo o confôrto e elegância que você procura. Venha vestir a sua Du-Cal... e você terá a sensação agradável de achar-se bem vestido!

Preço à Exposição: Cr$ 595,00
o menor do Rio!

Esta é a 2a. calça da roupa Du-Cal Junior.

Roupa Du-Cal com duas calças, casimira "Oxford". Paletó 3 botões, bolsos de chapa, todo forrado de tafetá. Nas cores: marron, cinza e petróleo. Para rapazes de 14 a 19 anos.

uma casa nova... para gente nova!

a Exposição JUVENIL
Avenida esquina Ouvidor
DEPARTAMENTO ESPECIALIZADO PARA RAPAZES

...e basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição

Veneno mental...

(Conclusão da 1.ª página)

pazes — sempre os mesmos — se entregavam a singular esporte: saíam, ruidosamente, a caçar, pelas vizinhanças; conseguido número regular de cães, gatos, ou o que fôsse, então um de cada vez, atiravam-nos, vivos, às chamas e festejavam, com grandes gritos de alegria, a morte agoniada dos pobres bichos. A idéia tinha vindo — contaram, mais tarde — da revista... de baixo preço e suficientemente conhecida.

Não cabem, aqui, discutidas vantagens de apresentar à criança uma história qualquer em quadrinhos. Reconheça-se que a sequência de ilustrações, com legendas explicativas, facilita a compreensão. Não há combatê-las «à outrance», — que algumas existem, entre nós, ao que se nos informou, dignas de elogios.

No que tangem às más — infelizmente, numerosas — pouco mais resta a dizer. Temos, em síntese, o seguinte: de um lado, o psiquismo infantil, com suas falhas tôdas; do outro, êsses famigerados «comics» (imitação perniciosa, também esta, dos ianques...) altamente prejudiciais, a martelarem, tenaz e perseveradamente, aquêle psiquismo, através do mais vulnerável, do mais perigosos dos sentidos — que é o da visão.

Há, nêles, heróis — super-homens, sempre — que conhecem o segrêdo de se fazerem invisíveis, de se transformarem em fogo, de manobrarem «raios da morte», etc.; e há bandidos — cuja influência é inegável sôbre o adolescente (basta dar uma vista de olhos no que, a respeito, conta em trabalhos sôbre delinquência infanto-juvenil) — perversos a mais não poder, mestres na arte de torturar e outras habilidades sutis; e há heroínas, sempre muitos belas, sobremodo atraentes, adoràvelmente... desvestidas, a entremostrarem «qualidades» não pròpriamente espirituais, nem, muito menos, aconselháveis em idade assim... vulcânica.

O que levou, não há muito, ensaista patrício a assinalar que, por isso, passa a criança a viver em um mundo de fantasias, no qual o intelecto é sempre superado pela fôrça bruta. Onde a falta é sempre seguida da vingança e o perdão não existe. Daí, formarem-se indivíduos com falsa noção da realidade e dos meios para limpas vitórias na vida; com acentuada tendência para o devaneio mórbido; apenas conseguindo ver, no sexo oposto, o lado sensual ou fôrça física.

Se, ao que acreditamos, a campanha dêste jornal tem demovido muito pai a desaconselhar a seus filhos a compra dessas revistas, pais outros há que com isso não concordam. Porque...

Com a palavra nosso jornaleiro. Perguntando se a venda das mesmas havia caído, respondeu — "que — sim». Bastante mesmo. «E se mais não cai, é porque marmanjos (certos papais, em particular) continuam a «acompanhar» as histórias em quadrinhos»... As razões apresentadas em defesa do seu ponto de vista, eram deveras razoáveis — e não as alinharemos para não fatigar possível leitor.

Este, contudo, só não é assunto de polícia, porque é caso para nós outros — psiquiatras.

BELICE É DA...

(Conclusão da 1.ª página)

los Estados Unidos. Trata-se do convênio «Clayton-Bulwer», mediante o qual ambos os países se comprometiam a abster-se de «ocupar, fortificar, colonizar, assumir ou exercer qualquer domínio sôbre Nicaragua, Costa Rica, la costa Mosquita ou outra qualquer parte da América Central...» No momento da ratificação do referido Tratado, o representante britânico fêz uma declaração onde dizia que o convênio não se aplicaria a «Belice e suas dependências». O Congresso americano protestou contra a declaração e o senador Masson chegou a dizer que «a Grã-Bretanha não tem direito algum em Belice, onde sua «possessão» é meramente estabelecimento com caráter usufrutuário, como fôra estabelecido nos tratados com a Espanha». E em seguida, o Senado americano manteve a opinião de que Belice «está situado dentro do território da Guatemala, e, por conseguinte, constitui parte da América Central, ficando implìcitamente dentro das renúncias do tratado de 1850.»

Mas a Inglaterra, em plena fôrça do seu poder, não deu importância às manifestações do Senado americano, continuando a fazer pressão sôbre a pequena e desarmada Guatemala. Tal pressão, insuportável, levou a Guatemala à assinatura do Tratado de 30 de abril de 1859, cujas normas, na sua grande maioria, foram inspiradas e ditadas pelo govêrno inglês. O Tratado de 1859 fixava o território de Belice entre os rios Hondo e Sarstun, numa extensão de 22.000 quilômetros quadrados aproximadamente, reconhecendo a soberania inglêsa sôbre o dito território. Mas, no artigo sétimo do referido Tratado, Guatemala estabelecia uma compensação — sem cuja satisfação todo o convênio cairia por terra. Por aquêle artigo, a Grã-Bretanha se comprometia a cooperar na construção de uma via — «A comunicação mais fácil» — entre a costa do Atlântico, próximo a Belice, e a capital da Guatemala. Pois bem, até hoje, 1949, não foi satisfeita pela Inglaterra a cláusula sétima do Tratado de 1859, não obstante as insistentes reclamações do govêrno guatemalteco.

Mas esta é outra história, que contaremos no próximo domingo.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
(NO HOMEM E NA MULHER)
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.



Com a troca das peças acessórias obtem-se várias ferramentas para furar, gravar, serrar, esmerilhar, polir, afiar e limpar madeira, metal, vidro, couro e matéria plástica. "Casco Electromatic" é um aparelho de precisão cujo motor produz 90.000 RPM.
Corrente 110 e 190 volts 25 a 60 ciclos. 3 meses de garantia. Atendemos ao interior pelo Reembolso Postal.
Equipo completo com 42 peças.
CR$ 895,00
Com transformador para 220 volts, mais Cr$ 70,00.
MARCEL BEERENS
AV. NILO PEÇANHA, 12-S/819 - RIO

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

década de Diogo de Couto, descoberto em 1917 na Biblioteca Municipal do Pôrto, onde se diz, a propósito do naufrágio na foz do rio Mekong: — "salvarão-se todos despidos e o Camões por dita escapou com os seus "Lusíadas"... e ali se afogou uma moça china que trazia muito fermosa, com que vinha embarcado e muito obrigado, e em terra fez sonetos a sua morte em que entrou aquele que diz "Alma minha"". Num manuscrito inédito de Teófilo Braga, que possuo, lê-se a respeito: "O cronista infelizmente enganou-se porque sabendo que o poeta fizera versos a uma rapariga afogada pegou nesse soneto que tirou da edição das "Rimas" de 1595 e transcreveu-o na sua "Década". Mas nesses versos Camões fala "daquele amor ardente que já nos olhos meus tão puro viste", quando êsse amor nada tinha de puro porque era duma aventureira e nessa época os seus olhos eram apenas um, o esquerdo. Além disso, a invocação do céu e do Deus católico não condiziam com a crença da moça chinesa. Não nos admiramos dos equívocos de Couto porque êle mesmo nesta "Década VIII" confunde o naufrágio do poeta nos parcéis fronteiros à Conchinchina com o naufrágio nas Costas do Sião". Quem será, pois o senhor da verdade?

Continuam os bisbilhoteiros a esgaravatar na vida do grande poeta e a interpretá-la ao gôsto de cada um. Duas certezas sobreviverão indestrutíveis: 1.ª — Que Portugal vive e continuará a viver na glória inviolável da sua obra; 2.ª — Que as desgraças do poeta continuam além da morte, estranhas, pungentes e quase inacreditáveis.

A CANDIDATURA DE OTÁVIO MANGABEIRA

O patrício com quem na semana passada falei da candidatura Mangabeira, procurou-me hoje para perguntar:

— Viu o "Jornal de Notícias"? Traz uma crônica magnífica a respeito do dr. Otávio Mangabeira. Aquilo está tudo muito certo.

— Estará muito certo, mas as urnas é que falam. Qual será a disposição dos partidos?

— Olhe aqui os elementos prometidos e que lhe dirão alguma coisa das enormes probabilidades a favor do governador da Bahia. Apoiam o dr Otávio grandes organizações: União Democrática Nacional, presidida pelo antigo candidato à presidência, brigadeiro Eduardo Gomes; o Partido Republicano, sob a direção do antigo presidente Artur Bernardes; Raul Pila e o seu Partido Libertador; e ainda o Partido Socialista, dirigido pelos deputados João Mangabeira e Hermes Lima. Além dêstes grandes núcleos, estão francamente ao lado do prestigioso candidato os Estados de Minas, Bahia, Paraíba, Ceará, Piauí e Goiás, sendo-lhe também favorável o atual presidente Dutra.

— Vejo aí uma falta sensível: São Paulo...

— Não se sabe por enquanto para onde penderá o governador Ademar, se não fôr também candidato...

— Supondo que esteja contra o dr. Otávio Mangabeira, que cálculos faz em números palpáveis?

— Em política e eleições nunca há previsões infalíveis, mas creio que dos 6.600.000 votos mais de 4 milhões serão para o governador baiano. E bem merecia o Brasil tal presidente, que seria, sem dúvida alguma, um grande administrador e um excepcional reorganizador.

— E quanto a Portugal? Como olharia êle para a minha pátria?

—Nem pergunte. O dr. Otávio Mangabeira teve sempre o mais sincero culto dos seus maiores. Portugal é para êle a pátria irmã que todos os presidentes brasileiros estimam sempre com verdadeira e fraterna amizade.

PELO REGRESSO DE OSCAR DA SILVA

A revista "Ocidente" publica, no seu número de 1 de julho, um apêlo ao govêrno português para que convide o compositor Oscar da Silva, atualmente em São Paulo, a regressar à pátria e colher na sua terra o descanso e confôrto a que fizeram jus a sua arte e o seu nunca diminuido amor a Portugal.

São dêsse apêlo os seguintes períodos:

"Longe, quase isolado, pobre de meios materiais embora opulento dum portuguesismo inexcedível, voltou a refugiar-se no mundo irreal da sua arte, donde nos envia agora os últimos "Queixumes", lamento impressionante duma sensibilidade profundamente dolorida, que, apesar de atormentada, ainda encontra maravilhas de linguagem musical para exprimir-se e fazer-se entender.

Seus trenos pungentes e breves dizem com nitidez e profundo sentimento a evolução duma alma que, depois de tantos triunfos, vicissitudes e desilusões, encontra na fé a resposta às suas queixas, e dão-nos imagens transcendentes só erguidas a tão sublimes transportes pelo engenho dos espíritos superiores".

Sei que se prepara um grande movimento de opinião culta para secundar êste apêlo.

PORQUE SE DIFICULTA A ENTRADA NO BRASIL DO LIVRO PORTUGUÊS?

Ao escrever estas linhas, ainda não se sabe em Portugal se o Senado brasileiro confirmou ou alterou a lei que obriga a licença prévia a entrada dos livros portugueses, com disposições especiais contra as traduções daqui enviadas. Sei que o exmo. presidente do Senado, dr. Nereu Ramos, e alguns srs. senadores ouviram com tôda a gentileza as alegações do proprietário da Livraria Antunes, o mais esforçado e persistente divulgador da literatura portuguêsa no Brasil, mas o essencial é que essa gentileza e as amáveis promessas se transformem em artigos de lei, apenas semelhantes aos que se executam em Portugal em relação ao Brasil. Os livros brochados daí provenientes, impressos em língua portuguêsa, não estão sujeitos a ônus alguns. Ou seguem logo depois de abertas as malas do correio para o destinatário ou se, por qualquer circunstância, chegam a dar entrada na Casa de Despacho das Encomendas Postais, de lá são remetidas para seus donos sem qualquer pagamento. Basta apenas e sempre que sejam impressos em português e indiquem o Brasil como local da impressão. Por que não há de o Brasil, de acôrdo até com a Convenção de 1922, assinada no Rio de Janeiro pelos presidentes Antônio José de Almeida e Epitácio Pessoa, dar a devida reciprocidade aos livros portuguêses?

Passagem gratuita, nos bondes da Prefeitura, para os estudantes da zona rural

O sr. Miécimo da Silva, suplente de vereador, estêve no Palácio Guanabara, a fim de entregar ao general Angelo Mendes de Morais, um memorial solicitando isenção do pagamento das passagens, nos bondes da P. D. F., a todos os alunos das escolas primárias, particulares e os de curso ginasial particular ou da municipalidade. Alega as dificuldades da vida na zona rural, onde, geralmente, o homem do povo luta com quase absoluta falta de recursos. Ademais, o prefeito já fêz esta concessão aos alunos das escolas primárias municipais, sendo muito justo que esta medida se torne extensiva aos alunos das escolas particulares e ginasiais, pois a falta de recursos se verifica de um modo geral, ocasionando ficarem sem aulas muitas crianças inteligentes que poderiam ser aproveitadas.

RAIOS X
RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B. Anto 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

Reumatismo articular agudo
Tome as GOTAS DYNAMICAS de eficácia comprovada no tratamento do reumatismo articular agudo.
Gotas dynamicas
não tem contra indicação. Vende-se nas Farmácias e Drogarias.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18.º andar — Sala 1.802 Edifício Civitas — Telefone: 32-6870

Professôr Lair Monteiro de Castro
CIRURGIÃO DENTISTA
Especialista em Dentaduras duplas ou parciais — Aparêlho de Roachs — Cirurgia de boca em geral — Extrações difíceis etc. Av. Rio Branco, 114 — 13 and. Sala 131 — Tel.: 22-2568.
Horário (2ª, 4ª e 6ª das 8 às 18 horas.
(3ª 5ª e sábados das 8 às 12 horas.

HEMORRÓIDAS e VARIZES
Para varizes (nas pernas) tome o liquido via bucal e friccione a pomada no local. Para hemorroidas internas e externas use a pomada no local e tome juntamente o liquido.
PROCURE EM FARMÁCIAS E DROGARIAS. NA FALTA À V. SANDOVAL JR., C. POSTAL 1.874 - S. PAULO.
Hemo-Virtus LIQUIDO POMADA
AG. PETTINATI

Não é comunista

Estêve ontem em nossa redação, o sr. Manuel de Almeida, casado, servente do parque aeronáutico dos Afonsos, residentes na rua Assis Martins, 27, a fim de declarar que não é comunista, nem nunca pertenceu a qualquer partido de reconhecida tendência extremista. Manuel de Almeida, que é ex-combatente da FEB, apela, nesso oportunidade, para seus companheiros no sentido de continuarem firmes e unidos pela grandeza do Brasil.

Dívidas Incobráveis
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, n. 34, salas 602-603. Telefone: 43-9771.

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos gênito urinários em ambos os sexos — Hemorróidas, suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sobrado Telefone 22-6855.

Casamentos - Certidões - Certificados - Carteiras, etc.
Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas. Marcas e patentes. Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à av. Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Tel.: 23-3840, diàriamente.

O Dr. Manoel Dias Prates Campos,
Cirurgião dentista, avisa aos distintos clientes que, após um curso de aperfeiçoamento em Paris e Londres, já se acha de volta e reinicia a clínica na próxima semana.

PRESSÃO ALTA?
TOME AS GOTAS DYNAMICAS
Gotas Dynamicas normalizam a pressão arterial. Gotas Dynamicas é o grande medicamento da circulação.
Em tôdas as farmácias e drogarias

Dra. Hercilia Rocha Pitta
Clínica de senhoras e crianças: Puericultura pré e post-natal, av. Rio Branco, 277, sala 1.409. Diàriamente das 14 às 17 horas. Edifício São Borja — Tel.: 32-5449.

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
84 RUA 7 DE SETEMBRO - 84

DR. ROSALVO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 de MAIO, 23 — 7.º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras de 4 às 6 horas — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, 7 - 1.º andar - Sala 204 (Praça Saenz Pena). Terças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Telefone 48-5679

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de selos, do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro. — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1.º de Março, 7 — 1.º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

E êsses dias passarão sem que você perceba...
Porque serão dias felizes e tranquilos, iguais a todos os outros!
Se o seu período mensal é sujeito a atrasos e acompanhado de cólicas, dores de cabeça, tonturas, nervosismo, dores no corpo, insônia, panos e manchas no rosto, inicie imediatamente seu tratamento com EUGYNOL. Eugynol acalma as dores, tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo congestões e inflamações que poderão ter sérias consequências. Eugynol evita manchas no rosto. Eugynol é econômico: 1 vidro dura de 20 a 30 dias, toma-se em gôtas e tem paladar agradável.
Comece hoje mesmo seu tratamento com EUGYNOL, e êsses dias que tanto a desanimavam todos os meses passarão sem que você perceba... porque serão dias felizes e tranquilos, iguais a todos os outros.
EUGYNOL — o regulador perfeito!

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

Eis a geladeira que V. esperava
pelo PREÇO e na QUALIDADE
que V. tanto desejava!
RITEMP
um produto da "THE ENGLISH ELECTRIC"
Sim, V. estava esperando surgir um tipo de geladeira que reunisse as qualidades que, até então, tinham forçado V. a adiar para o mês seguinte a compra da sua geladeira:
Preço - Qualidade - Garantia
Entrega imediata
Além de tôdas as vantagens de uma geladeira moderna, é isso, justamente, o que lhe oferece "RITEMP":
QUALIDADE superior — cuja garantia é a fabricação inglesa, de uma das maiores e mais modernas fábricas do mundo.
GARANTIA representada pelo binômio "THE ENGLISH ELECTRIC" — fabricante — e "CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA" — representante exclusiva no Brasil.
ENTREGA IMEDIATA — Não há fila ou espera: V. recebe a sua "RITEMP" logo após havê-la comprado.
"Vendas à vista e a prestações"
Garantia de 5 anos!
ENGLISH ELECTRIC RITEMP
"THE ENGLISH ELECTRIC" é hoje, não só no Império Britânico, como em todo o mundo, uma das mais acreditadas e famosas organizações, composta de várias emprêsas especializadas nos diversos ramos da técnica industrial. De suas fábricas saem, diàriamente, milhares de produtos, que vão desde a simples máquina de lavar roupa, o fogão elétrico, o aquecedor, até aos mais complexos e preciosos aparelhos de que se utiliza a engenharia moderna, como os motores Diesel, as turbinas, os geradores, os equipamentos elétricos para aviões, navios, onibus, etc.
Dessas mesmas fábricas, experientes e conceituadas, é que está saindo a sua geladeira: "RITEMP".
CIA. AUTO-LUX
Importadora
Rua Evaristo da Veiga, 130 ★ Rua 7 de Setembro, 52 - Av. N. S. Copacabana, 218-A ★ Av. Oswaldo Cruz, 87
FILIAL em Belo Horizonte: Rua S. Paulo, 276
XAVIER L-81

A verdade sôbre os acontecimentos verificados no Corpo de Bombeiros

Positivo o laudo de exame de corpo de delito — Os acusados do roubo ocorrido no Corpo de Bombeiros foram seviciados — O delegado chegou a admitir a morte do sargento Plácido — No Corpo de Bombeiros há um ambiente de deploráveis intrigas, diz o dr. Gabino — O estranho "habeas-corpus" — Prossegue o tenente Humboldt de Aquino em suas declarações

DE NOVO NA ESTACA ZERO — "Com a liberdade do major Manoel da Costa Guimarães, diretor da Contadoria, e capitão Herculano da Costa Nogueira, tesoureiro, principais responsáveis pela tesouraria do Corpo de Bombeiros, contra os quais nada se apurou em relação ao propalado roubo ali verificado, voltam as autoridades à estaca zero, isto é, tendo em custódia apenas os soldados primitivamente acusados e tidos como réus confessos desde as primeiras investigações. Com uma diferença porém, a de que os mesmos estão agora sub judice e, por outro lado, livres do sr. Gabino Bezouro Cintra.

A prisão dêsses soldados, entre os quais há um menor, data, de fato, de 30 de abril p.p., de conformidade com os termos do boletim do comando do Corpo de Bombeiros, transformada em prisão preventiva desde 10 de maio último, conforme decisão de um Conselho de Justiça do qual faziam parte oficiais escandalosamente impedidos, o major médico Gerbert Perissé Moreira e o 2.º tenente Antônio Egizio Spinell.

Aliás, a propósito do impedimento dos seus oficiais, o coronel Augusto Imbassai, embora tardiamente, acaba de enviar à Auditoria da Polícia Militar, extensa relação em que consigna os nomes dos oficiais que não podem funcionar no processo em causa. Constitue, talvez, essa providência, o primeiro passo certo de s.s., em "tôda essa tragédia dolorosa".

Sôbre a natureza das "confissões" — argumento decisivo de que se vale o representante do Ministério Público na sua promoção —, diante do laudo de exame de corpo de delito, firmado por oficiais médicos da Polícia Militar, e que positiva as sevicias praticadas pelos homens do sr. delegado, entre os quais havia até elementos estranhos à Polícia, já não pode haver dúvidas.

Há nos acusados ferimentos e ofensas físicas, ocasionados por agentes contundentes diversos. Há fratura dos ossos próprios do nariz e há vestígios de agressivos físicos, como o calor, provavelmente do cigarro ou do charuto acêso. Há equimoses e tumerações, tudo atestando a fúria dos sicários.

Há, no entanto, em torno dêsses fatos, um equivoco dos próprios advogados dos pacientes. O de que as sevicias só tenham sido perpetradas nas dependências da rua da Relação. A verdade, porém, é que os castigos físicos aplicados nos acusados começaram na própria secretaria do Corpo de Bombeiros, na sentina ali existente, onde o soldado 560 foi submetido ao suplício da "americana", desmaiando sob a violência dos socos e pancadas que lhe aplicavam sôbre o estômago. Também nas dependências da Assistência do Material, apanharam êste mesmo acusado e o soldado 778, aos quais se vendavam os olhos, para que não fossem reconhecidos posteriormente os espancadores. As vítimas, porém, guardaram alguns nomes e apelidos que já apareceram em processo a que responde o dr. Gabino Bezouro Cintra, por outros espancamentos.

Ao coronel Augusto Imbassai convinha, e desde os primeiros instantes, engordar a imprensa, a opinião pública e os próprios homens do homem do govêrno, diante dos quais "é o responsável direto pela administração e disciplina do Corpo e observância exata das prescrições regulamentares" (art. 80, do R. C. B.).

Assim, diante do menor Artur Nascimento Sousa e Silva, que tinha as mãos inchadas pelos bolos e as plantas do pés cauterizadas, êle próprio dizia que isso era apenas o começo...

De fato, ao sargento além dos castigos físicos que estão positivados, também se fêz ameaças: a de enforcamento, a de ser jogado ao mar, na Barra da Tijuca, simulando-se depois o suicídio; a de arrancamento das unhas, a de ser levado à Delegacia de Ordem Política e Social onde seria fichado como comunista, de vez que também o dinheiro tinha sido roubado para o partido de Prestes.

Obtidas, dêsse modo, as acusações necessárias ao cometimento das indignidades já conhecidas do público, começaram as prisões de oficiais. Primeiro a do major reformado José Fulgêncio da Silva Filho, já no dia 29 e sôbre a qual não se teve reservas, aparecendo seu nome em manchetes que encimavam as mais convincentes notícias sôbre sua participação no roubo e sôbre sua vida pregressa na corporação.

Posto em contacto com o sargento que se dizia ter sido seu acusador, foi encontrá-lo numa das dependências da rua da Relação 45, desfalecido sôbre uma cama, mas ainda falando num fio de voz, para dizer-lhe que as citadas acusações tinham sido arrancadas à fôrça de pancadas e de ameaças. Disse-me o major, que teve os olhos rasos d'água, ao contemplar o estado lastimável do desamparado sargento, homem contra quem, na corporação, ninguém é capaz de articular uma queixa.

Finalmente, no curso dos cansativos mas inúteis interrogatórios, a que foi submetido, pôde o major não só lhe dar as provas de sua inocência, como também lhes proporcionar um desconcertante xeque-mate: ofereceu-se para o "soro da verdade".

Como falhassem todos os processos de coação e barbarie, apelou, também o dr. Gabino Bezouro Cintra para as promessas. Ao sargento, em particular, pedia "pelo amor de Deus" que o livrasse daquela situação, que o ajudasse a resolver o caso, a fim de vitar suas dificuldades e as do coronel Imbassai, em face do presidente Dutra.

Outras vezes, fazendo referências às acusações já feitas e das quais nada resultara, dizia o dr. delegado que as mesmas não tinham importância, porque, então no processo só interessava uma pessoa: a do tenente Schwab, pedindo ainda ao sargento a quem prometeu até emprego, que descarregasse tôda a culpa no referido oficial.

Essas acusações foram feitas, como se sabe, pois o tenente Schwab esteve preso mais de 15 dias, acusado primeiro pelo soldado 778, que de joelhos chegou a implorar ao sargento que o acompanhasse na infâmia insinuada por seus algozes, e depois pelo próprio sargento que não pôde resistir às imposições e promessas.

AMBIENTE DE DEPLORÁVEIS INTRIGAS

— O procedimento do dr. Gabino Bezouro Cintra, em tôdas as fases desse processo — acentua o tenente Humboldt Aquino —, assim como suas fracas possibilidades como policial, estão irremediavelmente desmoralisadas, por suas próprias palavras, em entrevista concedida a "O Mundo", edição de 4 de maio p.p., onde s.s. chega a admitir, inclusive a morte do sargento Plácido, no seguinte trecho: "Surpreende-nos como até agora não revelou o local do dinheiro. E parece-me que poderá morrer, mas não falará". E' como se vê, uma traição do seu subconsciente... E na verdade, o monstro descrito por s.s., nessa mesma entrevista, resistiu até ao "soro da verdade".

Tudo indicava que após os depoimentos prestados pelos drs. Bomfim e Manoel Maya, fossem os mesmos postos em liberdade. Assim não sucedeu, porém, embora lhes fôsse dado o Quartel por menagem, ao primeiro no dia 4, depois de visitado pelo deputado Jurandir Pires Ferreira, que foi o portador da regalia alviçareira trazida da secretaria onde estivera com o coronel Augusto Imbassai. Ao segundo, no dia 5.

O comandante queria prevalecer-se das prerrogativas que lhe faculta o Código de Justiça Militar para manter presos durante 30 dias, aos indiciados. Em face porém dos depoimentos de Maya e Bomfim e de nossa conversa na noite de 3, a que já me referi, não havia por onde nos coagir, valendo-se de um falso pressuposto, de vez que jamais fomos indiciados no processo em curso no Corpo de Bombeiros. Mas sem embargo, a coação continuava, sobretudo contra mim que permaneci incomunicável até a hora de ser posto em liberdade no dia 7. E' verdade que era uma incomunicabilidade ridícula, pois eu passara a frequentar o refeitório, onde conversava inclusive com os investigadores. Nesta altura — frisa — quero referir-me aos deploráveis aspectos do Quartel do Corpo de Bombeiros naqueles dias. Era como se estivéssemos num cenário de "far-west" dos filmes norte-americanos. Os investigadores, em mangas de camisa, ostentavam acintosamente os seus revólveres, enchendo com sua aparência belicosa tôdas as dependências da corporação e assim sentavam-se à mesa para suas refeições.

O fato, por si só, dá bem uma idéia do desrespeito a que se sujeitavam os subordinados do coronel Augusto Imbassai, notadamente os oficiais ciosos de suas patentes referendadas pela recente militarização.

A 5 de maio, num encontro fortuito que tive com o dr. delegado, nas proximidades do refeitório dos oficiais e às vistas do "Indio", com quem fumei o cachimbo da paz, ouvi de s.r. que o major Fulgêncio confessara o crime e que também me acusara. O dr. Gabino mentia. Ao major ouvido por seu parceiro tenente coronel Diniz, se perguntara apenas em referência à nossa participação no caso, se ele major frequentava o escritório do dr. Bomfim, (onde trabalho), e no qual se teria articulado o plano do assalto ao Quartel do Corpo de Bombeiros.

O major, reportando-se ao absurdo de qualquer aproximação mais intima de nossa parte com os elementos ligados ao coronel Aristarcho Pessoa, inclusive êle Diniz, respondeu, como é óbvio, pela negativa.

O dr. delegado, naquela oportunidade, prometeu-me novo encontro para conversarmos — encontro que até hoje não se realizou.

No mesmo dia, encontrando-se também acidentalmente com os drs. Bomfim e Maya, pretendeu o sr. Gabino desculpar-se com os mesmos, com os colegas, tendo o dr. Maya repelido a alegação, pois não poderia considerar colega o advogado que, como delegado, se recusara a ouví-lo, conservando-o por quase 24 horas numa enxovia da rua da Relação. Teve, o dr. Gabino, dêsse encontro de profunda significação, a oportunidade de dizer as seguintes palavras: "só agora vim a compreender que a inclusão de vocês nêsse caso resultou dêsse ambiente de deploráveis intrigas e misérias que é o Corpo de Bombeiros".

Todavia embora nessas palavras se positivasse a verdade sôbre a trama de que êle mesmo participara, teve ainda a coragem de afirmar: "vou à Copacabana, em diligência; na volta, trarei o sargento e vocês verão como êle se ajoelhará, fazendo contra vocês as maiores acusações, que eu sei serem mentirosas".

E' excusado dizer que a cena não se representou. As palavras do dr. Gabino, porém, têm importância capital, a de confirmar a cena de que participou o soldado 778, de joelhos, acusando o tenente Schwab.

Nesse mesmo dia, logo após o encontro com o dr. delegado, na antesala do gabinete do comando, Bomfim e Maya avistaram-se também com o coronel Imbassai, o qual, reportando-se à atitude de serenidade mantida pelo primeiro, inclusive no seu depoimento, merecia tôda sua simpatia, certamente, acrescento eu, bem diferente do máu juizo que êle fazia do mesmo, manifesta prevenção de que não se reservara, ao menos como civilidade, ao nosso próprio advogado

Reconhecia o coronel Augusto Imbassai, nessa oportunidade, a completa inocência dos detidos, mas sem embargo ainda nos conserva em custódia pois não conseguira ainda do sargento as declarações que invalidariam o documento redigido por êle mesmo, conforme lhe provou, ainda com muita serenidade, o tenente Bomfim

O ESTRANHO HABEAS-CORPUS

Dou em seguida — conclui o tenente Aquino — o inteiro teor das supostas declarações do ex-sargento Plácido, as quais êle consentiu em assinar, depois de incríveis sofrimentos, na tarde de 6 de maio, em presença dos tenentes Manoel Luiz da Silva e Ernesto Lima de Castro, os quais, como testemunhas, também permaneceram das 9 às 17 horas daquele dia, sem qualquer alimentação, declarações estas lidas pelo cel. Augusto Imbassai, na sala do Conselho, na manhã de 7, primeiro para mim e depois para os drs. Maya e Bomfim: "Perguntado se lembra-se haver acusado o tenente reformado Humboldt de Aquino de que a maleta contendo o produto do roubo foi entregue àquêle oficial na noite de 27 para 28 de abril do corrente ano nas proximidades da capela do Corpo de Bombeiros, e que em seguida o Aquino, que vestia, conforme posteriormente declarou, terno idêntico ao que usava na noite de sábado, ao chegar à Polícia, se dirigiu em direção à Praça Tiradentes, conduzindo a mala, respondeu que, também se lembra dessa acusação, porém nada disto se passou". Perguntado si lembra-se de haver acusado como autores intelectuais do assalto e roubo na contadoria, os tenentes reformados Humboldt de Aquino, José Benedito de Oliveira Bomfim, Manoel Maya, capitão Francisco Ferreira Lima, major reformado José Fulgêncio da Silva Filho e segundo tenente Osvaldo de Souza Bandeira, cujo respectivo plano de roubo foi traçado no escritório do Bomfim, sito à rua 1.º de Março, sete, salas 407 e 408, por êste último, comparecendo às reuniões o indiciado interrogado, o Aquino, Maya, major Fulgêncio, cujo preparo vinha se processando, tenente Bomfim e capitão Lido desde há vários meses, no referido escritório, declarando ainda que comprara a corda que ia ser utilizada por trinta cruzeiros, aquisição feita numa feira, respondeu que, se lembra, [illegible], digo, mas também não é verdadeira a acusação."

Eis o estranho habeas-corpus que nos dera liberdade, paradoxalmente contido em declarações com que se pretendia provar acusações formuladas pelo próprio comando do Corpo de Bombeiros".

"Chicletes" — o companheiro número um do esportista
Chiclets
Goma de mascar Adams — Hortelã
EM CAIXINHAS AMARELAS OU ROSA — 50 ctvs.
Positivamente uma DELÍCIA!

Dentaduras modernas AMERICANAS
Bridges, corôas e consêrtos de dentaduras em 90 minutos.
DR. ROCHA — Av. Marechal Floriano, 219 - Sobrado. — Tel.: 23-3959 e rua Lopes de Sousa, 1. — Tel.: 48-1573 (Praça da Bandeira).

"CASA FESTAS"

À PRAÇA

Comunicamos à praça e aos nossos prezados amigos e clientes que — em conformidade com a alteração de nosso contrato social, arquivado no Departamento Nacional da Indústria e Comércio, em 22 dêste mês, sob o n.º 29.878, — vimos de transformar a sociedade de capital e indústria, que gírava sob a firma de *FESTAS, FERREIRA & CIA.*, em sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, em sucessão àquela firma e sem solução de continuidade, passando, doravante, a operar sob a denominação particular de *CASA FESTAS, TECIDOS, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, LTD.*

Comunicamos, outrossim, que em virtude da retirada dos antigos sócios de indústria — Caetano Guedes da Silva, José Oliveira dos Santos, Elmar da Silva Souza e José de Albuquerque Seabra, devidamente embolsados de seus haveres; — da passagem a sócio-quotista do ex-sócio de indústria José Alberto de Mello Alves, e da admissão do novo sócio e nosso particular amigo Sr. Mário José Maria Esteves Junior, ficou a sociedade constituída dos sócios quotistas JOAQUIM FESTAS, JOÃO AUGUSTO FERREIRA, IGNÁCIO AUGUSTO FERREIRA, MÁRIO JOSÉ MARIA ESTEVES JUNIOR e JOSÉ ALBERTO DE MELLO ALVES, todos gerentes, e o capital social elevado para Cr$ 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil cruzeiros), inteiramente realizado.

Participamos, ainda, a inauguração de nossa casa principal à Avenida Almirante Barroso n.º 24 - loja, onde estaremos sempre ao dispor de nossos distintos amigos e clientes, continuando, também, com a nossa antiga casa à Avenida Treze de Maio n.º 64-B, como sucursal daquela.

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1949

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

JULHO 4 — 2.ª FEIRA

Rádio americano "Detrola". Excepcional oportunidade para o snr. adquirir um bom rádio. 5 válvulas, corrente continua e alternada, super-heterodino. Garantia de 6 mêses. Preço normal: Cr$ 1.100,00.
Preço só dia 4: ...... Cr$ **745,00**

Toalhas de banho "Ludol" em côres. Felpudas e super-absorventes. Proporcionam após o banho, uma agradável sensação de bem-estar. Côres firmes: verde, azul, ouro e rosa. Tamanho: 1,40 x 0,80. Preço normal: Cr$ 29,00.
Preço só dia 4: .... Cr$ **24,00**

Camisa branca. A camisa recomendada para o seu filho. Superior mousseline muito resistente. Meia manga, 1 bolso e colarinho sport. Modelo para colegiais. Tamanhos de 2 à 16 anos. Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dia 4: .... Cr$ **29,00**

JULHO 5 — 3.ª FEIRA

Sapatos "Classico". O sapato que dá maior conforto aos seus pés. Couro Kipps de 1.ª, salto de borracha, forro de carneira natural e sola fina. Côres: marron, havana e laranja. Preço normal: Cr$ 180,00.
Preço só dia 5: ...... Cr$ **125,00**

Jôgo de recipientes metálicos para mantimentos. Conjunto de 6 latas esmaltadas em branco, com tampa azul ou vermelha. Capacidade para ½, 1, 2, 3, 6 e 8 quilos, respectivamente. De grande utilidade para sua cosinha. Preço da praça: Cr$ 110,00
Preço só dia 5: .... Cr$ **78,00**

Automovel "Buick" com corda. Lindo brinquedo. Corda super-resistente e duravel. Fabricado na zona de ocupação americana do Japão. Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dia 5: ...... Cr$ **29,00**

JULHO 6 — 4.ª FEIRA

Jôgo de caneta e lapiseira "Eversharp" presentation. Caneta modêlo "Skyline" com pena de ouro e reservatório com bomba automática, e lapiseira de repetição automática, num lindo estojo. Preço da praça: Cr$ 280,00.
Preço só dia 6: ...... Cr$ **135,00**

Jarro de cristal lapidado. Com capacidade para 10 copos de agua. Lindo adorno para à mesa. **Nota:** Copos no mesmo cristal e com iguais desenhos, foram apresentados em Artigo do Dia, no mês de Abril. Preço da praça: Cr$ 75,00.
Preço só dia 6: ...... Cr$ **45,00**

Blusão sport "Jacket-Junior". Tecido tipo shantung, leve e duravel. Fêcho eclair, mangas compridas, 3 bolsos e presilhas dos lados. Côres: beige-claro, beige-queimado, cinza escuro e creme. Para meninos e rapazes de 8 a 18 anos. Preço normal: 125,00.
Preço só dia 6: ...... Cr$ **68,00**

JULHO 7 — 5.ª FEIRA

Aparelho de café em metal cromado. Utilissimo para o seu lar. 5 peças: cafeteira com cabo de madeira, leiteira, açucareiro e bandeja de metal e manteigueira de vidro com tampa e pires de metal. Preço normal: Cr$ 125,00.
Preço só dia 7: ...... Cr$ **85,00**

Chinelo de lã pantufa. Elegânte e confortável para os dias frios. Em superior tecido de pura lã xadrês. Todo fechado, com sola e salto de couro. Tamanhos de 32 a 40. Preço normal: Cr$ 30,00.
Preço só dia 7: .... Cr$ **22,00**

Roupa para menino de 2 à 7 anos. A roupa duravel que veste bem seu filhinho. Em superior tecido xadrês. Paletó modelo 3 botões com aplicação em azul ou havana. Calça curta com suspensório do mesmo tecido. Preço normal: Cr$ 85,00.
Preço só dia 7 ...... Cr$ **58,00**

JULHO 8* — 6.ª FEIRA

"Aspirador de pó para automoveis Vacu-Mite. Instalação facilima, funciona com o proprio vácuo do motor, pode alcançar qualquer parte do automovel. Mede 25 cms. Em baquelite extra-forte de grande durabilidade. Preço normal: Cr$ 150,00.
Preço só dias 8 e 9: ... Cr$ **98,00**

Aparelho de café em fina porcelana. Com 8 peças: bule, açucareiro e 6 xicaras com pires. Todas as peças filetadas a ouro e decoradas com delicados desenhos gravados à fogo. Preço da praça: Cr$ 130,00.
Preço só dias 8 e 9: ... Cr$ **75,00**

Conjunto de tinteiro e caneta, "Non-Spill". Essencialmente prático Tinteiro que não derrama, mesmo quando virado. Caneta leve e tecnicamente balançada. Pena muito macia. GRATIS: Um vidro de tinta azul, com cada conjunto. Preço normal: Cr$ 75,00.
Preço só dias 8 e 9: . Cr$ **45,00**

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

No meu propósito de divulgar nestas crônicas semanais tudo quanto diga respeito à vida dos cegos e às suas aptidões para o trabalho, permito-me transcrever hoje, com a devida vênia, um artigo que encontrei em um número atrazado da «Revista dos Cegos» que se edita em Lisboa e que é órgão do Asilo-Escola Antônio Feliciano de Castilho daquela cidade:

«Sensibilidade dos cegos. Sôbre êste interessante assunto, transcrevemos a opinião de um ilustre tiflologista americano, o dr. Merle E. Frampton, diretor do Instituto Nova-Yorkino para a Educação dos cegos.

Mesmo que não deva tomar-se muito a sério a crença tão generalizada de que os cegos têm uma espécie de sexto sentido, que os beneficia, certo é que neles se desenvolve o que poderia chamar-se uma super-sensibilidade. Com a perda da vista, que representa o veículo mais de 85 por cento das impressões riais — acrescenta o dr. Frampton — dá-se um apêlo contínuo aos outros sentidos, sendo o do tacto o que tem de trabalhar mais. E' em resultado dêste chamamento que se acentua o desenvolvimento, como uma compreensão, dos sentidos restantes, e êsse desenvolvimento pode tornar-se ainda mais notável por meio do uso e da educação. A cegueira seria certamente um destino duplamente cruel se os outros sentidos do cego, permanecessem normais, sem êsse desenvolvimento especial.

A superfície da pele nas mãos e no rosto adquire amiúde um alto grau de sensibilidade e de utilidade. A chamada «visão facial» é uma dramática referência à sensibilidade da pele do rosto, adquirida por muitos cegos, e que lhes permite às vezes conhecer a presença ou a ausência da luz, que depois de tudo não é senão calor. Todavia, não seria exato dizer que a impressão que um cego tem da proximidade de um objeto grande, como uma árvore ou um edifício, se deva inteiramente à sombra que êste der ou à momentânea interceptação da luz. Para essa impressão contribui o sentido auditivo, que percebe ondas de som- inexistentes para a maioria da gente.

Como um exemplo da vida útil e construtiva que pode indicar-se aos cegos para seguirem, o dr. Frampton citou os resultados do programa de reabilitação que o mencionado Instituto está levando a cabo, com a cooperação do Departamento de Marinha Norte-Americano, em benefício de 275 veteranos do serviço naval que perderam a vista durante a guerra. 95 por cento dêstes conseguiram adaptar-se à vida normal das suas comunidades e seguem com bom êxito o seu próprio caminho, e apenas 5 por cento julgaram necessário voltar ao Instituto para receberem uma preparação adicional. 75 por cento dêstes veteranos cegos são casados. O trabalho que realizam inclui o de revelar películas de raios X nos hospitais, trabalhos em fábricas e granjas, administração de pequenos estabelecimentos, postos de venda de gasolina e alguns até ingressaram na vida política. Recentemente, determinado número dêles visitou o Instituto, acompanhados de suas espôsas e prometidas, procedentes de diversos pontos do país, para realizarem uma festa.

Nunca houve, como agora, tão ampla ocupação para os cegos na indústria e a sua contribuição nesse campo nunca tinha sido importante — declara o dr. Frampton. — Os trabalhadores cegos são magníficos nas câmaras escuras, fotográficas, onde o trabalho tem que ser executado sem luz; também sobressaem no manejo de máquinas semi-automáticas que exijam grande habilidade e sensibilidade manual. Aqui, os dedos são mais aptos que os olhos para descobrir os defeitos e, conforme o que os próprios cegos dizem, nessas tarefas a vista, mais do que prestar serviço, causa distrações».

3.066 subscritores já contribuiram até hoje para a Campanha da Luz com donativos que variam do mínimo de um ao máximo de dez mil cruzeiros, e perfazem o total arrecadado de Cr$ 160.525,00. A Campanha da Luz tem por objetivo auxiliar a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil a construir (em terreno já adquirido) o seu Departamento Feminino.

A todos que nos quiserem ajudar, agradecemos a caridosa cooperação e pedimos que tenham a bondade de fazer a entrega dos seus donativos à Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, na rua Uruguaiana, 104, 1º andar. Tôdas as constribuições recebidas ficam registradas no «Livro de Ouro» e são, semanalmente publicadas neste jornal.

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por PHILOS ATELÉIA

GINNITY, "EL CAZADOR"

Encontramos em uma das cartas que nos chegaram às mãos, nesta semana, interessante artigo que, sob o título acima, nos conta original história de um dos precursores da filatelia e a qual transcrevemos para que os leitores possam também tomar conhecimento do seu conteúdo.

"A principios del presente siglo comenzó a manifestarse en forma destacada, en los Estados Unidos, la afición por la filatelia. La calle Nassau, que desde algunos años atrás había comenzado a destacarse como la preferida por los comerciantes filatélicos, empezó a pobiarse de un nuevo elemento, cuya única y fructífera labor consistía en hallar tesoros filatélicos entre la vieja documentación y vender-la a esos comerciantes. Así nacieron los "cazadores de estampillas". Entre ellos se destacó uno que más tarde se haría famoso, pero que luego cayó en la sebda de las irregularidades cometiendo algunas acciones que le valieron la mala fama que hoy conserva.

Ginnity era lo que verdaderamente se llama un cazador de estampillas. Se cuenta de él que, en una oportunidad, con su característica elegancia que le servía de salvoconducto y que le abría las puertas de los despachos de los escribanos neoyorquinos, para permitirle hungar entre los viejos documentos y la antigua conrrespondencia, consiguió permiso para penetrar en los archivos de la Oficina de Aduanas de Filadelfia, cosa dificilísima, en donde encontró verdaderas joyas filatélicas, recogiendo hasta el último sello de correo.

Otra de las aventuras de este famoso individuo, fué la de burlar, tomándoles la delantera, a sus competidores, revolviendo los archivos de una vieja firma que operaba desde hacía 104 años en los negocios. Dicha firma, que giraba bajo la denominación de Doodle, Whiffle and Co., permitió a Ginnity revisar sus archivos en los cuales — como se comprenderá — encontró verdaderas rarezas. Algunos días más tarde, otros "cazadores" solicitaron igual permiso; pero cuál no sería su assombro cuando comprobaron que ya el famoso Ginnity se les había adelantado, y, por consiguiete, las buenad estampillas habían volado.

Este personaje murió a los 32 años de edad; y de su cercano fin debía de haber tenido él certeza, ya, que manifestaba que "la vida es corta y alegre".

Pero un día siguió por el mal camino. Se sabe que cierta vez se presentó a las oficinas de Bogar and Darbin, filatelistas de fama, un hombre solicitando se le pagaram los sellos que había vendido a un agente de estos comerciantes. "Qué agente?" — exclamó sorprendido uno de los integrantes de la firma. — "Nos otros no tenemos ningún agente". El "agente" a que el reclamante se refería era nada menos que el famoso Ginnity.

Podríamos referir algunas otras anécdotas de este raro personaje, pero nuestra finalidad es sólo hacer conocer uno de los personajes más visionarios de los primeros tiempos de la filatelia. Más adelante hablaremos de otros no menos famosos y, posiblemente, de mayores relieves culturables.

Noticiário filatélico

No salão Assírio do Teatro Municipal inaugurou-se no dia 18 do mês p.p., a Primeira Demonstração Filatélica Municipal, organizada pela Prefeitura do Distrito Federal, por motivo do transcurso do 2.º aniversário da administração do prefeito Mendes de Morais, iniciativa que teve a colaboração das entidades filatélicas desta capital e também do Departamento dos Correios e Telégrafos e da Casa da Moeda. A Demonstração Filatélica Municipal realizada no Assírio consistiu numa Exposição de selos, curiosidades filatélicas, e históricas sôbre o primitivo meio de transporte da correspondência postal, estando instalado no recinto um pôsto para carimbo do dia e outro para a venda do sêlo (Fôrça Aérea Brasileira).

Para comemorar a inauguração supra foi utilizado um carimbo especial, com o escudo das armas da cidade, tendo sido emitida uma folhinha com a fotografia do prefeito Mendes de Morais, no total de 20.000 exemplares.

—

Impresso na Suiça, por famosos gravadores, o novo sêlo do Grão Ducado do Luxemburgo, com o retrato da grãduquesa, foi considerado pelos técnicos como o mais belo dos últimos tempos, quer pela impressão, quer pela fidelidade do desenho.

—

Ficou definitivamente assentado o local para realização do 3.º Congresso Filatélico Brasileiro, que será a capital do Estado de São Paulo, em data ainda não fixada e que será promovido em colaboração com o Clube Filatélico de São Paulo e Clube Filatélico do Brasil.

—

Duas toneladas de selos confiscados durante a última Grande Guerra, pela Prize Court de Bermuda, e oferecida em leilão, recentemente, em Hamilton, rendeu $ 10,005 (720 mil cruzeiros).

Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Avenida Mem de Sá, 197 — Rio

De ordem do Sr. Presidente convoco os Srs. Membros Titulares e Colaboradores, em pleno gôzo de seus direitos, para, em primeira convocação, de acôrdo com os artigos 44 e 69 do Estatuto, proceder-se a eleição da Diretoria, Comissões Permanentes e Diretores das Secções Especializadas, para o biênio de 1949-1951, no dia 4 do corrente, às 21 horas, na sede acima mencionada.

Secretário
DR. CORRENTINO PARANAGUA

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México, 21 — 19º andar — Sala 1.90; — Tel.: 32-7709. 3as., 5as. e Sabs. - 16 às 18 hs

Ternos sob medida de casimira e linho desde Cr$ 880,00
Aceita-se feitio. Preço: Linho, Cr$ 400,00; e de Casimira, com aviamentos de primeira, Cr$ 500,00. Faz-se consêrto — ALFAIATARIA MILAGROSA — Rua da Alfândega n.º 162 — Sobrado

A TELEVISÃO
Rádios — Fonógrafos — Refrigeradores — Relógios — Máquinas de lavar roupa e de costura — Enceradeiras — Aspiradores de pó — Ventiladores — Waffles — Bebedouros e demais produtos da renomada marca «General Electric».
Ouça os festivais "G E" na Rádio Nacional às quartas-feiras, às 20,30 horas e adquira A LONGO PRAZO os seus artigos na A TELEVISÃO -- R. Buenos Aires, 159 Tel. 43-2311 (em frente a Drogaria Pacheco)

SÃO UMA Delícia!
OS BISCOITOS "JACAREÍ"
FABRICADOS HÁ 50 ANOS PELA FABRICA dos BISCOITOS "JACAREÍ" LTDA.
JACAREÍ - EST DE S PAULO
AS PRINCIPAIS CASAS DO RIO NITERÓI PETRÓPOLIS e JUIZ de FORA
REPRESENTANTES: RENATO MICHELINI & CIA. LTDA. RUA dos ANDRADAS 96, 7º 705 Tel. 43-4447 e 38-0815

BRITÂNICA
A Roupa de Casimira Inglêsa
...com tôda a Elegância Britânica!
AGORA... A Exposição Avenida apresenta... **BRITÂNICA**... em legítimo "Tweed Inglês"... a roupa de casimira inglêsa... de linhas másculas e sóbrias... a roupa com a impecável elegância britânica... que satisfaz 100% ao seu desejo de bem vestir.
VENHA escolher — no Departamento de Roupas, d'A Exposição — a sua "Britânica-Tweed", a roupa que você vestirá sempre, com satisfação.
Modêlo paletó, 3 botões, todo forrado com o melhor setim-seda inclusive manga. Nas côres: Cinza, beige, marron e cinza azulado. ... em legítimo "Tweed" Inglês!
Preço "à Exposição" ... o menor do Rio
1.250.
Uma roupa de Casimira Inglêsa ... é sempre uma boa compra!
...e basta ser um rapaz direito para ter crédito, na
a Exposição AVENIDA
SÓ PARA HOMENS
Avenida — Esq. São José
Record 4210

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira, e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

CAUTELAS
Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas 97, em frente à Caixa Econômica Central — Telefone: 42-7945.

Gengivas Sangrentas
São Muitas Vêzes o
Sinal de Perigo
Que Dá o Aviso da
PIORRÉIA
GENGIVAS SANGRENTAS
GENGIVAS MOLES
4 de cada 5 Podem Ter Êste Terrível Inimigo de Lindos Dentes e Gengivas Sãs
A sua escôva de dentes lhe dá algumas vêzes aviso de gengivas sangrentas? Se dá, é melhor agir logo porque *você* pode ser incluído no número de 4 de cada 5 pessoas que são vítimas da Piorréia.
Se descuidar-se, a Piorréia pode resultar na inflamação e encolhimento das gengivas, bem como no afrouxamento dos dentes. Seja precavido. Vá ao dentista com regularidade. E em casa, faça massagem nas gengivas e escove os dentes duas vêzes por dia com Pasta Forhan's, o *único* dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.
As gengivas ficarão mais firmes, poderão resistir melhor à infecção e os dentes parecerão mais brilhantes.
Você está mais seguro com Forhan's porque se verificou em recentes exames clínicos que 95% dos casos ameaçados de piorréia apresentaram notável melhora em 30 dias dêste tratamento simples. Compre hoje Forhan's *para tôda a família.*
Escove os dentes com
Forhan's
FP9-2
R. J. Forhan D.D.S.
Forhan's PARA AS GENGIVAS
Use Pasta Dentifrícia FORHAN'S

Compro Enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820.

CABELOS CRESPOS?
GUARANY
SUPER FIXADOR PERFUMADO
FIXA O PENTEADO
ESTIRA DISCRETAMENTE
QUALQUER CABELO

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE DE HOMEM PAGA-SE BEM ATENDE-SE A DOMICILIO. TEL.: 22-5568.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia.
Dr. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado
Ed. Rex — 5º andar — Apt. 508 — Tel.: 22-8630

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.
PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
IMPORTAÇÃO DIRETA
Pneus e Câmaras — Acumuladores — Gasolina e Óleos
Oficinas Técnicas de Reparos e Reformas
RUA PIRATINI (ANTIGA RUA BELA) ns. 981 a 985-A
Tel. 28-7810 Rio de Janeiro

"BOM DIA - minha gente"
dormi como um Rei!
Lépido, ágil, com as energias restabelecidas para as atividades diárias, assim desperta quem passa a noite no confôrto acolhedor de um colchão de molas Drago. Macio, indeformável, dotado de molas interligadas de aço especial, estofado com capricho e tapeçado em variados padrões, o colchão de molas Drago garante repouso ao corpo e predisposição ao espírito.
5 PONTOS DE SUPERIORIDADE
Equilibrado - a disposição técnica das molas torna-o macio sem ser balofo.
Ventilado - a localização adequada de respiradores permite a circulação interna do ar.
Indeformável - o sistema de interligamento das molas lhe mantém a forma.
Economia - a qualidade do material assegura-lhe maior durabilidade.
Garantido - pela experiência dos fabricantes do Sofá-Cama Drago.
DRAGO
Mediante pequena entrada inicial e suaves prestações mensais, qualquer pessoa pode adquirir um colchão de molas Drago.
Colchão de Molas DRAGO
UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REÚNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.
Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 • *Lojas:* Rua 7 de Setembro, 209 • Av. Princesa Isabel, 72-A • Rua do Catete, 141-A • *Informações* Tel. 23-3430
INTER-AMERICANA
DO-81

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

ARTISTAS DO BRASIL

nós temos à sua disposição

8.000 FERRAMENTAS diferentes

FERRAGENS

CASA CRUZEIRO

R. VISC. RIO BRANCO, 5

FERRAMENTAS

ARTISTAS DO BRASIL Venha ver com seus próprios olhos e vá dizer a tôda gente que as FERRAMENTAS da CASA CRUZEIRO são as mais baratas e ainda tem

10%

de Desconto

CASA CRUZEIRO

J. CRUZEIRO & CIA. 5, R. Vsc. R. Branco, 5 a cinco passos da Praça Tiradentes. Tels. 32-2700 e 42-4982

Telef.: 23-3095



CASA LUCAS

Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambrie, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

Máquinas de raspar assoalhos

DE GRANDE PRODUÇÃO

As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça

Fabricantes: EIRAS & CIA.

Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204

TUBOS GALVANIZADOS 1/2 A 4"

TUBOS ELETRODUTOS NACIONAIS E AMERICANOS
CHAPAS GALVANIZADAS E PRETAS
CIMENTO, FERRO PARA CONSTRUÇÃO

FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.

Rua Buenos Aires, 19 - 2.º - Sala 3 — Telefone 43 3187

Geladeiras, Rádios, Eletrolas

CONSERTOS E REFORMAS DE QUALQUER MARCA — Av. N. S. Copacabana, 569, s. 5. Tel. 37-3025

ONDE ÊSTES FIOS NÃO CHEGAM...



... poderá haver ainda o confôrto da luz elétrica. Os geradores Johnson, movidos a gasolina, pequenos, econômicos, de manejo fácil, produzem energia bastante para permitir, mesmo em pleno sertão, o gôzo das conquistas da indústria moderna, traduzidas em bem estar e confôrto.

Gerador JOHNSON

Distribuidores

MESBLA

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

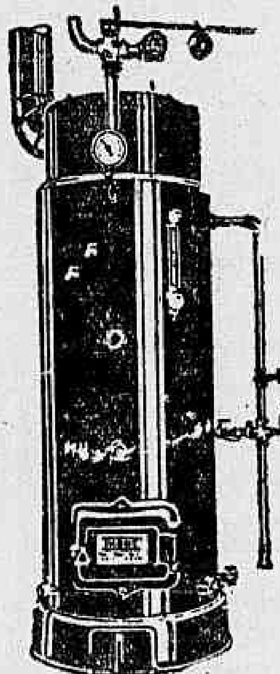
Rua do Passeio, 48/54

S. PAULO - P. ALEGRE - B. HORIZONTE - RECIFE - NITERÓI - PELOTAS

Chegaram os afamados

MICROSCOPIOS DE

ZEISS WINKEL



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS NO BRASIL

Vitronac Ltda

VENDAS E EXP. AV. CALÓGERAS, 15

TEL. 32-5522

Há 30 anos

CALDEIRAS THOMÉ

simbolisam perfeicão e alta qualidade.

• Temos sempre em estoque:
• Caldeiras Verticais de 3 a 25m²
• Fabricamos outros tipos modernos

MECÂNICA THOMÉ DOS SANTOS LTDA.
Rua Pedro Alves, 157
Tel. 43-5567
Rio de Janeiro

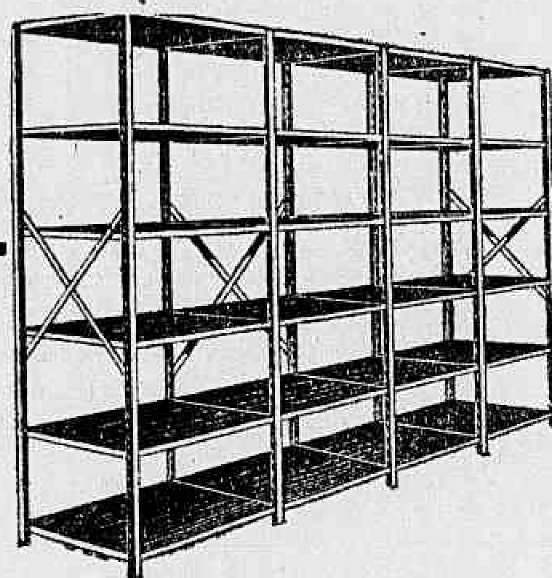
FABRICAS — ALMOXARIFADOS — BIBLIOTECAS — ARQUIVOS

ARMAÇÕES DE AÇO

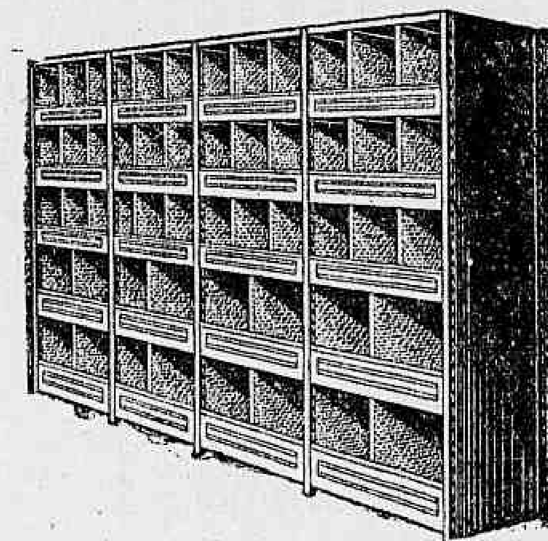
DESMONTAVEIS

Rápida e facil montagem de instalações comerciais e industriais

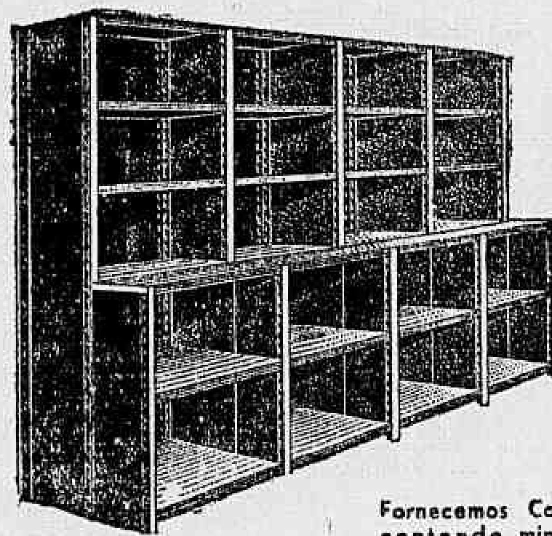
As Armações de Aço BÉRGOM são fáceis de montar, práticas e extraordinariamente resistentes ao uso. Graças à rigorosa padronização dos produtos fabricados por BÉRGON, estas Armações podem ser progressivamente ampliadas com novos elementos que se adaptam perfeitamente às unidades anteriormente adquiridas, desdobrando-se as instalações de acôrdo com as necessidades.



Armação própria para armazens, depósitos, arrumação de caixas, pacotes e peças compridas. Referência 51.

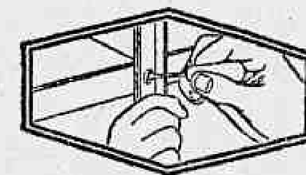


Armação com paineis laterais e de fundo. Detentores com porta-etiquetas. Divisores e prateleiras ajustáveis de 5 em 5 centimetros. Referência 55.



Armação com paineis laterais e de fundo. O balcão, ajustável, pode ser retirado segundo a conveniência. Referência 57.

Fornecemos Catálogo ilustrado contendo minuciosas especificações.



CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÃO

BÉRGOM

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.

Exposição e vendas: Av. Rio Branco, 99-9.º - Tel. 23-3080
Fábrica: R. José Bonifácio, 458 - Meyer - Tel. 49-1070 - RIO
Largo Paissandú, 51-Sobre-loja, s. 1 - T. 3-5982 - S. PAULO

BOLINDER'S



INDUSTRIAIS
MARITIMOS
ACOPLADOS

DE 8 A 120 CAVALOS • PARA TODOS OS FINS

Em funcionamento no Brasil desde 1912!

Permanente estoque de PEÇAS SOBRESALENTES

Representante Exclusivo no Brasil, com Agentes nos principais Estados:

Antonio Saldanha de Vasconcellos

Rua Visconde de Inhaúma n.º 37

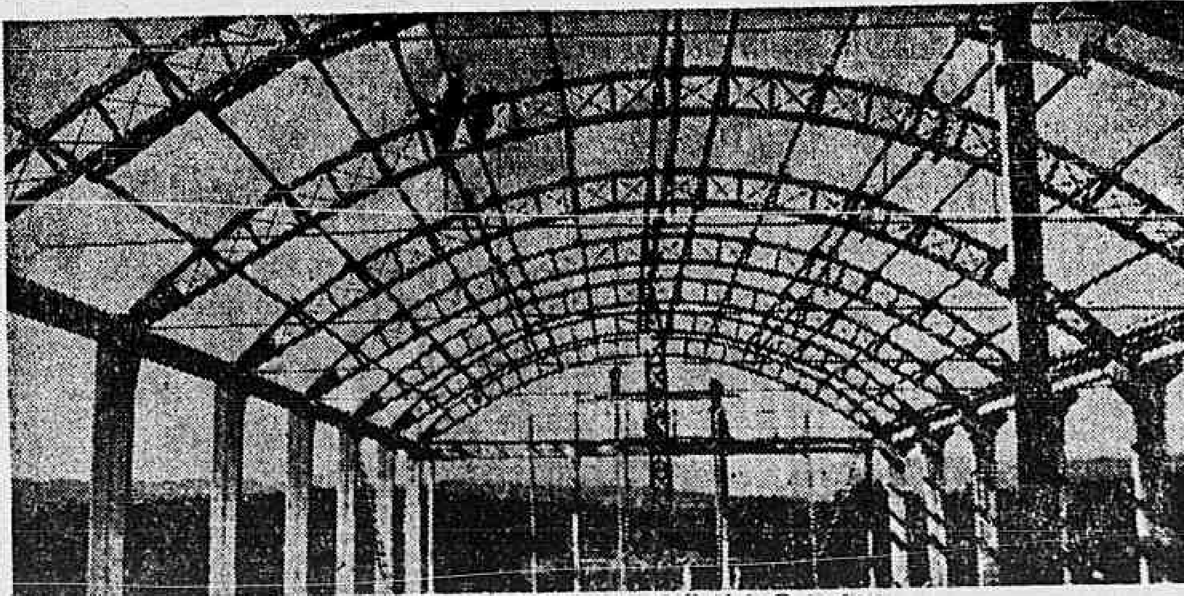
RIO DE JANEIRO

Ainda estão livres algumas praças para distribuição exclusiva. Enviem consultas.

LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITÁRIA

Companhia Comercial e Industrial Fiorencio

Loja e Escritório	Fábrica e Depósito
Av. Almirante Barroso, 97	Rua Francisco Manuel, 84



ESTRUTURAS DE CONCRETO

TELHADOS EM ARCO em madeira, ferro ou concreto — Cobertura com chapas de cimento-amianto — Peçam orçamentos e detalhes à

EDECO — ESTRUTURAS DE CONCRETO E MADEIRA LTDA.

RIO DE JANEIRO — Av. Nilo Peçanha, 12, 11º andar - Salas 1101/3

BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 105 — Telefone: 2-2224

UM FATO CONSUMADO



PODE SER MODIFICADO



com **COLA TUDO G-E**



Resistente ao tempo, à água e ao calor, o Cola-Tudo G-E é útil a todo instante! Para colar: plásticos, porcelana, madeira, tecidos, metais, papelão, cortiça, vidro, etc. Tenha sempre à mão... *Cola-Tudo G-E!*

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PÔRTO ALEGRE

Terrenos em 60 prestações

JARDIM DAS ACÁCIAS

Estrada Rio-São Paulo, Ķ. 40, entre Campo Grande e Escola de Agronomia. Apenas uma prestação de entrada e mais as despesas de contrato. Posse imediata. Loteamento completamente urbanizado, com tôdas as ruas prontas. Local em franco período de valorização. Visitas diárias ao loteamento em caminhonetes próprias. Venha ao nosso escritório ou peça um representante da Companhia em sua residência, sem compromisso.

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
Rua do Rosário, 111 - 5.º — Tel.: 43-9993



Local de grande futuro, valorização rápida. É sem dúvida, a mais linda de tôdas as praias da Guanabara. Grande facilidade de pagamento, SEM ENTRADA, longo prazo — prestações mínimas. Lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora. Condução fácil, certa e rápida. Informações diretas com o concessionário de vendas, à rua do Carmo n. 6 — 4º andar — Salas 406|7 — Rio — ou no Saco de S. Francisco — Hotel Balneário — Estrada da Cachoeira n. 40 — com o Sr. Dias.

ONTEM, UM SONHO...
HOJE, UMA REALIDADE!
AMANHÃ, UMA GARANTIA

Compre já o seu terreno ou a sua casa

Não espere pela conclusão da eletrificação da E.F.Rio D'Ouro, quando a valorização terá atingido, pelo menos, 300% sôbre o valor atual. Terrenos a 25 minutos de ônibus de NOVA IGUAÇU à futura cidade de IGUAÇU (estação da Rio D'Ouro), a partir de 8 MIL CRUZEIROS, com entrada de Cr$ 1.023,50 e o restante em 60 prestações de 120 CRUZEIROS, sem juros. Lotes com agua, luz elétrica, ônibus e trem à porta, sendo que já contamos com o trem elétrico, inaugurado até BELFORD ROXO. Também construímos casas no mesmo local, a partir de 33 MIL CRUZEIROS, inclusive terreno, para serem pagas em 10 anos, em forma de aluguel. Procurar diàriamente, LIMA ou GOMES, à rua México, 41 - 7.º andar - sala 708-A.

TERRENO - CR$ 3.500,00 - 50% a prazo

ÁGUA E LUZ — VER PARA CRER

Nova Iguaçu e Morro Agudo, vendo lotes entre Nova Iguaçu e a 1ª Est. Japeaçaba, frente da linha E. F. C. B., condições acima, posse imediata.

Tratar diàriamente: Est. de Japeaçaba, na padaria, à direita de quem vai do Rio. Procurar por Moura.

TIJUCA

Rua General Roca, 390 e 402, ótimas residências, tendo jardim, 2 salas, copa, cozinha, etc. 4 bons quartos, banheiro, varanda, etc. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

INDUSTRIÁRIOS MARÍTIMOS COMERCIÁRIOS

Acham-se à disposição dos ASSOCIADOS dêstes Institutos, diversos grupos de casas, no bairro da Vila-Terrabrasil, em Senador Camará, no Distrito Federal.

Senador Camará é a primeira estação depois de Bangu. O trem elétrico faz o percurso em 43 minutos.

As casas estão situadas na área entre a estação e a Estrada Rio-São Paulo, em ruas arborizadas, com meio-fio, sargeta, etc. e são providas de água, luz e esgôto. A casa mais distante fica a dez minutos da estação.

As casas estão no centro de terreno que mede 9.100 m. de frente e 25,00m de fundos. São de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, tanque externo, etc. Acabamento com todo confôrto.

Os preços são: para as casas de 2 quartos, Cr$ 90.000 e para as casas de 3 quartos, Cr$ 100.000,00. O desconto mensal pelo Instituto será: para as casas de 2 quartos, Cr$ 800,00 e para as de 3, Cr$ 900,00, aproximadamente.

Os associados interessados devem comparecer nos escritórios da TERRABRASIL, à Av. Rio Barnco, 120 - 8.º - sala 808, diàriamente, sem interrupção, até às 19 horas, ou na Agência da VILA TERRABRASIL, em Senador Camará, à rua «A», 237.

Inscrição agora, sem caução e sem despesas.

Nunca houve uma oportunidade igual!!

PARQUE CAMPO LINDO

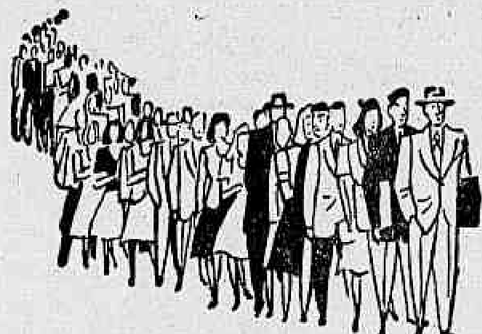
Bomba atómica nos negocios de terrenos!

A Cia. de Expansão Territorial, que, há 26 anos, vem colaborando para o progresso do Rio de Janeiro, teve o *privilégio* de lançar a venda, há mêses, o Parque Campo Lindo, em condições tais, de preço e facilidade de pagamento, que só os seus amplos recursos e vasta experiência podiam permitir. E, por isso mesmo, cêrca de 2.000 lotes de que se compunha a 1.ª planta foram ràpidamente vendidos, constituindo tal fato o *maior sucesso imobiliário dos últimos 20 anos no Rio de Janeiro!*

Agora, surge o 2.º loteamento, cujas vendas *serão iniciadas, hoje*, nas mesmas *condições excepcionais* que garantiram o sucesso anterior. Lotes de 15 x 50 e chácaras de 2.000 m2 a 10.000 m2, planos e prontos para edificar e cultivar, a 15 minutos de *Campo Grande*, que é servida por 80 trens elétricos diários. Campo Grande garantirá ao Parque Campo Lindo desenvolvimento rápido e valorização certa.

Não há a venda, no Rio, loteamento que se possa comparar, em preço de lotes, condições e situação, como o Parque Campo Lindo. Procure reservar hoje mesmo, o seu lugar nos ônibus especiais para visitar o Parque Campo Lindo, sem despesa ou compromisso.

SINO



Certamente não haverá outra oportunidade igual. Agarre-a "com unhas e dentes"!...

LOTES A PARTIR DE — Cr$ 4.000,00
em prestações mensais de Cr$ 76,00

CHÁCARAS DESDE — Cr$ 8,000,00
em prestações mensais de C$r 150,00

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3.º andar, ★ Tel. 23-2180

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Junto à florescente estação de JOSÉ BULHÕES, no município de Nova Iguaçú, a uma hora da Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros. Agua, Luz, Ônibus 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco 117 — 3º andar — Sala 309 — das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

OPORTUNIDADE

Apartamento novo com habite-se, sala, quarto e dependências, esquina, frente, vende-se. Entrada 35 mil cruzeiros e 35 mil cruzeiros financiados, sem júros.

Ver r. Barbosa Rodrigues, 307, Cavalcanti, tratar J. Moreno, Avenida Rio Branco, 277 - apt. 606.

COPACABANA

Vendemos a poucos metros da avenida Atlântica, no edifício Maryland, à rua Santa Clara n. 18 a 22, em construção acelerada e para entrega prevista em novembro, dêste ano, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, banheiro inglês em côr, cozinha, quarto e W. C. de empregados, varanda área etc. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente. Disponíveis: aptos. ns. 701, 801, 901, 1102 e 1201 — Preços a partir de Cr$ 540.000,00. Parte financiada em 15 anos pela Tabela Price. Vendas diretas como os incorporadores e construtores — Avenida 13 de Maio — 23 — 15º sala 1.529 a 1.534 (Entrada pela sala 1.532) Edifício Darke. Telefone: 42-8115.

QUER VALORIZAR SEU CARRO?

Troque-o hoje mesmo por uma casa ou terreno. — Telefonar para sr. Oliveira — Fone: 42-3812.

ILHA DO GOVERNADOR

TERRENOS A LONGO PRAZO, SEM ENTRADA E COM ENTRADA INICIAL, POR PREÇOS ANTIGOS DE «ANTES DA PONTE»

Vendem-se magníficos lotes de terrenos prontos para receber construção, a preços de antes da ponte, próximos à margem da estrada da ponte e também casas acabadas de construir, cujas prestações são equivalentes ao aluguel. Informações e plantas com Romão e Oliveira à Avenida Rio Barnco n. 311 - 6.º andar - sala 621 — Telefone 42-3812.

SÍTIO CLIMA MONTANHA

Para veraneio, pensão ou colônia de férias — n. 1,40 minutos do Rio Alt. 550 m. e tudo próprio — Cr$ 800.000,00 — Facilito.

Detalhes: 22-6269 — com o proprietário

Apartamentos à venda

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Alte Alexandrino, 686. Apartamentos a partir de Cr$ 210.000,00. Financiamento de 50%.

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Início de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 250.000,00. Financiamento de 50%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo 34. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00. Financiamento de 50%.

CENTRO

RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas. (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 95.000,00. Financiamento de 50%.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
Telefones: 42-1777 e 32-7640

APARTAMENTOS CENTRAIS
A VENDA

Cr$ 20.000,00 é a entrada com que V. S. pode adquirir um dos apartamentos restantes no Edifício Onze de Junho, à Rua Santana, 77, próximo a Avenida Presidente Vargas. Procure verificar pessoalmente as vantagens que essa construção lhe oferece, no tocante à qualidade dos materiais empregados, acabamento e condições de iluminação e ventilação. Máxima facilidade de transportes. Vista panorâmica de todos os apartamentos. Conheça os nossos planos de venda, estudados com o objetivo de atender a sua conveniência. — COCIBRA — Avenida Rio Branco, 311 - 7.º pavimento, salas 714-6 — Telefone 42-4066.

SALAS

Alugam-se em Madureira na Estrada do Portela nos: 43|45. Aluguéis de 500 a 700 cruzeiros. Vêr no local e tratar no n. 43 s|104. Diàriamente.

COPACABANA

Vendemos, no belíssimo Edifício Pensilvânia já com «habite-se» e entrega das chaves, à rua Paula Freitas, 61, ótimos apartamentos no Bloco «B» com ótima sala, 4 quartos, 2 banheiros inglêses em côr, boa cozinha, quarto e W. C. de empregada, linda varanda, área de serviço. Preço base: Cr$ .... 550.000,00. Parte financiada pelo IAPC, em 15 anos. Tabela «Price». Negócio direto com os incorporadores e construtores, à av. 13 de de Maio n. 23, 15.º, sala 1531. Telefones: 22-9595 e 42-8117.

Terrenos a prestações

Entre Caxias e Meriti, entre Nova Iguaçú e Belfort Rôxo, Niterói. ilha do Governador. Peça informações sem compromisso. Travessa do Ouvidor, 36. ao lado do elevador. Telefone: 23-1010. — Silva.

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1.000 m2, no BAIRRO HELVETIA, situado a mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto, ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. Avenida Erasmo Braga, 227 — 10 andar — Sala 1.008 — Telefones: 22-8561 e 22-1503

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CRS 100,00

NO MAIS LINDO VALE E PERTO DA MAIS LINDA PRAIA

Para moradia, fim de semana, ou veraneio, adquira hoje mesmo, em prestações mensais de Cr$ 100,00, um lote de terreno para construção da sua futura casa, no «JARDIM FAZENDINHA ITAIPU», situado no mais lindo vale e perto da mais linda praia, a 25 minutos da estação das Barcas de Niterói. — Para visitas ao local reserve, hoje mesmo, lugar na condução sem compromisso de compra. — Informações à avenida Erasmo Braga, 277, sala 617 — Castelo.

LINDOS LARANJAIS

Tome posse e vá colher as suas laranjas nos nossos exuberantes pomares, em Alcântara, a poucos minutos das barcas, com condução fácil, por ônibus, estrada de ferro e perto de bondes. Têm 1.000 M2. e custam apenas Cr$ 10.000,00, que você pagará sem juros e no prazo de 5 anos, por Cr$ 166,000 por mês. Informações com a IMOBILIÁRIA «CIL» LTDA., à Avenida Rio Branco, 120 - 11º andar - sala 1.107 — Edifício da Associação dos Empregados do Comércio.

TIJUCA

Praça Saenz Penna — Vendo à rua General Roca, 400, ótimas casas em rua de vila com 2 pavimentos, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, etc. Preço Cr$ 250.000,00, sendo parte a vista e parte a prazo. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Lotes a 4 mil cruzeiros em Campo Grande

Medindo 15x50, em 60 prestações de Cr$ 76,40. Lotes de 25x50 para 6 mil cruzeiros, em 60 prestações de Cr$ 114,70. Ver diàriamente com J. Mendes, no Restaurante Cascata, defronte da saída do trem, à direita de quem vai, em Campo Grande.

Terrenos em Mendes

SO' RESTAM 49 LOTES, prontos para receber construção, no mais bonito lugar, a 800 metros da Vila de Mendes. Ruas já com iluminação pública e água encanada. Rêde telefônica passando pelo centro do loteamento. Preços de Cr$ 8.000,00 a Cr$ 30.000,00, ao prazo de 5 anos, sem juros nem fiador. Trens de 2 em 2 horas, ainda êste mês. Informações, plantas etc.: Av. Graça Aranha, 206, s| 311 — Tel. 45-3458.

Terrenos e casas em Mangaratiba

NA BEIRA DA ESTRADA E PERTO DA PRAIA, COM ÁGUA E LUZ

Vendo a 1 quilômetro e meio da cidade, lotes de 17,50x30 e outros maiores, a Cr$ 10.000,00 e Cr$ 15.000,00 cada um. Há já 20 casas construídas. Vendo somente 10 ao preço de Cr$ 40.000,00 cada uma.

Vendas à dinheiro e com facilidade no pagamento. Para ver no local e tratar diretamente com o proprietário, sr. Peixoto ou Maciel, à rua do Passeio, 56, 4º andar, sala 41.

MUDA -- TIJUCA

Vendem-se, com grande financiamento, excelentes apartamentos à rua João Alfredo, 45, de sala e 3 quartos e de 2 salas e 3 quartos e mais dependências, a partir de Cr$ 274.000,00, para entrega em dezembro do corrente ano. Informações com a proprietária "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" — Departamento Imobiliário — Av. Rio Branco, 125 — diàriamente das 11,30 às 17,30 horas.

Terrenos à margem da Estrada de Rodagem Rio-Mangaratiba — Belíssimo panorama

Com linda vista para o mar, V. S. poderá adquirir na Parada de Praia Brava, (Próximo a Estação de Ibicuhi), lotes de 15x30, por 15.000 cruzeiros a vista, com facilidade de água e luz. Mais informações com o Sr. Abelardo, à rua General Caldwell, 308, 1.º andar, apartamento 1 — Telefone 32-4653, diàriamente, das 15 às 17,30 horas, exceto sábados e domingos.

TROCA-SE

APARTAMENTO X TERRENO

Troca-se apartamento acabado de construir de sala, 2 quartos e dependências por terreno situado na zona sul. Tratar com Francisco. Telefone: 42-3552.

LOTES EM SENADOR CAMARÁ

A PRIMEIRA ESTAÇÃO DEPOIS DE BANGU

Vendem-se no melhor loteamento do Distrito Federal, local de grande valorização, podendo receber construção imediata. LOTES A 15 MIL CRUZEIROS A PRAZO. Tratar no local com o sr. Carlos, no botequim defronte à estação.

APARTAMENTOS VAZIOS

de esmerada e recente construção em edifício de três pavimentos, 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, W. C. para criada, etc. Muita condução. Preço 160 mil e 180 mil cruzeiros. Entradas de 80 e 30 mil cruzeiros.

Tratar com o sr. Aarão — Rua Riachuelo n. 214.

APARTAMENTO NOVO

Imediáta entrega - Cr$ 80.000,00

Vende-se em luxuoso edifício acabado de construir, com sala, varanda, 2 amplos quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e garage. Forma de pagamento: no ato da assinatura da escritura de promessa de venda, contra a entrega das chaves, Cr$ 80.000,00 e o restante financiado a longo prazo, pago em prestações mensais em forma de aluguel. Ver à RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 189 EDIFÍCIO SANTA ALICE, inclusive domingos e feriados e tratar à rua Chile n. 21 - 1º andar, com os PROPRIETÁRIOS, INCORPORADORES E CONSTRUTORES LUIZ DERENNE & CIA. LTDA.

O SENHOR PRECISA TER UMA CASA DE VERANEIO

Adquira desde já um terreno na Ilha do Governador e terá já meio caminho andado. Terrenos desde Cr$ 29.000,00 até Cr$ 150.000,00, em 60 prestações sem juros com uma pequena entrada, de frente para as praias da Freguesia, Bandeira, Cocotá, Barão de Capanema e Pelonias. Mais detalhes à rua Evaristo da Veiga, 16 - 9º andar, sala 908 (ao lado do Teatro Municipal) — Tels. 42-1154 e 48-1647.

TERRENOS E CASAS A PRAZO

TERRENOS — Vendemos em vários subúrbios do Distrito Federal a partir de 25 mil cruzeiros e nas proximidades a partir de 6 mil cruzeiros em 5 anos de prazo. CASAS — Construímos em terreno particular para entrega em 50 dias, e em nossos terrenos na VILA IGUASSU' a partir de 33 mil cruzeiros, 25% de entrada e prestações mensais de 328 cruzeiros. TUPÃ IMBOILIÁRIA LTDA., Av. Presidente Antônio Carlos, 207 - 4º - s|4020. Tel.: 22-3696. (Esquina com Av. Nilo Peçanha)

LARGO DA ABOLIÇÃO

Vendo à rua Ferreira Leite n. 62, casa com 1 sala, 1 quarto e cozinha. Preço Cr$ 30.000,00, sendo um sinal de Cr$ 5.000,00 e o restante em prestações mensais durante 5 anos, para vêr diàriamente das 9 às 11,30 horas no local. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

SAMPAIO

Rua Lino Teixeira, 261 e 263-A — Vendo apartamento com bôa sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. Preço Cr$ 130.000,00 sendo Cr$ 30.000,00 a vista e o restante a prazo em mensalidades de Cr$ 1.321,50. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

MÉIER

PRÉDIO — VENDO, A RUA BASILIO DE BRITO, 88 com 3 quartos amplos, sala ampla, ampla cozinha com gás, banheiro completo, jardim e um bom quintal, todo murado. Preço: 150 mil cruzeiros, entrada de 45 mil cruzeiros, e o restante facilito por 10 anos. Vêr no local e tratar à rua da Assembléia, 10, sobrado — Tel.: 42-0277. Elias, das 10,30 às 12 horas — N.B. Este prédio será entregue no dia 30 de agôsto do corrente ano.

ILHA DO GOVERNADOR - FREGUESIA

Terreno próximo a esta linda praia, ponto de bonde e ônibus em ótima rua. Vendo êste magnífico lote plano. Area m/m 360 m2. Preço: 65 mil cruzeiros. Para mais informações: rua da Assembléia n. 10, sobrado, das 10,30 às 12 horas, diàriamente. Elias & Nunes. ou na Ilha, à praia da Guanabara, 1203 — Nunes.

MÉIER

Prédio — Vendo, à rua Basílio de Brito, 84, casa 3, com 3 quartos amplos, sala, quarto para empregada, ampla cozinha à gás, banheiro completo e área, tanque. Preço: 130 mil cruzeiros. Entrada de 39 mil cruzeiros e o restante financiado por 10 anos. Para visitar, é favor procurar no n. 86 dona Maria, e mais informações à rua da Assembléia, 10 — sobrado — Tel. 42-0277 — Sr. Elias, das 10,30 às 12 horas.

TIJUCA

Praça Saenz Penna — Vendo à rua General Roca, 400, em ótima vila, casas com uma bôa sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Preço Cr$ 150.000,00, sendo parte a vista e parte a prazo. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

MÉIER

Prédio — Vendo, à rua Basílio de Brito, 84, casa 2, com 3 quartos, amplos, quarto para empregada, ampla cozinha a gás, banheiro completo e área, tanque. Preço: 130 mil cruzeiros. Entrada de 39 mil cruzeiros e o restante financiado por 10 anos. Para visitar é favor procurar no n. 86 dona Maria, e mais informações à rua da Assembléia, 10 — sobrado - Tel.: 42-0277 — Sr. Elias, das 10,30 às 12 horas.

OLARIA — 3 prédios, esquina, à rua Drumond, 113 — Vendo, tendo uma loja, precisam de bemfeitorias, preço para tudo, 140 mil cruzeiros, facilito 50%, êste preço não paga o terreno. — Ver no local e tratar à rua da Assembléia, 10, sob. — Elias, das 10.30 às 12 horas — Telefone: 42-0277.

TIJUCA

Apartamentos — Vendo à rua Mário Barreto, 15, com bôa sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados e varanda. Preço Cr$ 190.000,00, sendo Cr$ 57.000,00 à vista e o restante a prazo em mensalidades de Cr$ 1.429,20. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ANCHIETA

Área de 12.000m2, vendo êste magnífico terreno, todo plantado com árvores frutíferas, ótima água, luz na estrada, em clima salubérrimo, esplêndido para um sítio, tem uma casa velha, próximo à estação: lugar de grande futuro. Preço de ocasião Cr$ 105.000,00. Mais informações pelo telefone 42-0277. sr. Elias, ou à rua da Assembléia, 10 sob., diàriamente de 10,30 às 12 horas. Êste terreno fica no Caminhmo do Padre n. 534.

SAMPAIO

Vendo à rua Engenho Novo, 65, em rua de vila, a casa 13, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Preço Cr$ 80.000,00, sendo Cr$ 35.000,00 à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 570,00. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ÓTIMAS RESIDÊNCIAS
SÓLIDA CONSTRUÇÃO
FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vendem-se as últimas casas:

MÉIER — Rua Capitão Rezende, 448 — casa 2 — ap. 102 — 201 — 202, com 3 quartos, sala hall, cozinha à gás 2 banheiros e quintal. Bonde e ônibus (23) à porta.

QUINTINO BOCAIUVA — Rua Columbia, 238 — casas 3, 6 e 8, com 2 quartos, sala, cozinha à gás dependências e quintal, à 2 minutos da estação.

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO PELA «TABELA PRICE»

Vêr no local e tratar diretamente à AV. RIO BRANCO, 91 7º andar - s| 6|4-6. Tel.: 23-5269.

COPACABANA

VENDO à rua Barata Ribeiro, 738, casa em vila, com uma boa sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. Preço Cr$ 170.000,00 à vista. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ENGENHO NOVO

Vendo, em bôa rua de vila, prédios construídos em um só lado, com jardim, varanda, 2 quartos, 1 sala, banheiro completo e quintal. Preço Cr$ 145.000,00, sendo Cr$ 33.000,00 de entrada, com mensalidades de Cr$ 1.699,50 para o restante. Vêr diàriamente das 9 às 11 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Praia a 30 minutos da avenida Rio Branco

De exuberante beleza, clima privilegiado, vendemos os melhores lotes a começar de Cr$ 7.500,00, em 60 prestações mensais de Cr$ 125,00, sem entrada inicial e sem juros. Procure informações para visitar o loteamento, nas seções de vendas, à avenida Rio Branco, 311, sexto andar, sala 621, telefones 32-9042, 32-6381 e 42-3812; av. Antônio Carlos (Esplanada) 207, s. 402-A, telefone 22-8183; em Niterói, à av. Amaral Peixoto, 144, 7º andar, grupo 702.

LOTES — SÍTIOS E GRANJAS EM PRESTAÇÕES

Vendo na Variante Rio-Petrópolis, lotes a partir de 10 mil cruzeiros, com 10 por cento de entrada e prestações mensais a partir de Cr$ 118,90. Vendo em Duque de Caxias, a partir de Cr$ 11.000,00. Vendo, em Madureira a partir de Cr$ 45.000,00. Vendo próximo à Praça do Carmo, a partir de Cr$ 60.000,00. Diàriamente, das 13 às 17 horas, com o sr. Pereira, à Praça Tiradentes, 56, primeiro andar. Tel.: 42-0545.

CASAS EM JACAREPAGUÁ

— para entrega imediata —

em centro de terreno de 12 x 30 com:

* 3 quartos	* Preço Cr$ 150.000,00
* Sala	* Financiamento 70%
* Varanda	* Prazo 7 anos
*cozinha	* Juros 8%
* banheiro completo	

novo grupo à

ESTRADA DOS BANDEIRANTES

(próximo ao Largo da Taquara)

Informações no local:

ESTRADA TABAPUAN, 1390, com o sr. TORRES

VENDAS:

EMPRÊSA GRANJA PARAISO S. A.

Av. Rio Branco, 257 - 8.º - S. 814 — Fone: 42-6030

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO SÃO JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 - 6º andar. Tel.: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

SANTA TERESA

CASAS VAZIAS — Vendo as 2 últimas no «Bairro Jardim» à rua Almirante Alexandrino, 767, tipo apartamento, com grande varanda, bôa sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Preço Cr$ 300.000,00, sendo parte a vista e parte a longo prazo. Pode ser vista sòmente das 10 às 13 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CAMPO GRANDE

CHÁCARAS CR$ 10.000,00 a 15 minutos de Campo Grande, à margem da estrada Rio-São Paulo, vendo chácaras com 2.600 m2 por Cr$ 10.000,00 em suaves prestações de Cr$ 190,00. Demais informações e condução ao local sem despesa ou compromisso, com Ferreira, diàriamente.

RUA ARQUIAS CORDEIRO, 296, sob — TEL 29-3041

Em frente à estação do Méier

URCA

Vende-se linda residência estilo normando com fino acabamento, construída há três anos, com 2 pavimentos, tendo 2 salas, 6 quartos, 2 banheiros, 2 varandas, um sotão habitável e 2 garages. Informações com o sr. BARBOSA, na segunda-feira, das 14 às 17 horas, a Av. Mal. Floriano, 221 - 1º - sala 1 e 2. Tel.: 43-9167, e, todos os dias, pelo tel.: 38-1126 das 18 às 21 hs.

TERRENO

Vende-se em ponto ótimamente localizado na Vila Valqueire, rua das Camélias, quadra 47, preço de ocasião. Ver a qualquer hora e tratar pelo telefone 42-2409 — Sr. Dário Rogério, até às 11 horas.

Estação do Rocha

Vende-se a casa n. 477 da rua Almirante Ari Parreiras (antiga Guimarães), com 4 quartos, 2 salas, saleta, cosinha, banheiro, pequeno jardim na frente e quintal. Tratar com o proprietário, das 14 às 16 horas, à rua Uruguaiana 46|48.

ANCHIETA

DISTRITO FEDERAL

Vendem-se lotes à prazo longo, com 12 metros de frente, por 34 a 47 de fundos, à rua da Pavuna, depois da esquina da rua Macaiba, próximo da estação. Rua com ELETRICIDADE — ÁGUA E ARBORIZAÇÃO.

Constrói-se nêsses lotes, desde que o pretendente tenha financiamento.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.

R. do Rosário, 129, 1.º

23-5514 e 43-8110

PENHA.

Tenha um título, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rápido no Educandário Santa Fátima (oficializado) e seja um técnico em montagem e consêrto com três meses: Aulas noturnas às 2as. 4as. e 6as-feiras, de 20 às 22 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados, com ordenado mínimo de Cr$ 3.000,00. Aparelhamento moderno. Matrículas abertas — (18 vagas). Rua Antônio do Carmo, 184, próximo à Praça do Carmo.

RESIDÊNCIA FIDALGA

Em centro de pomar com um hectare de ótimas terras, água, luz, fôrça e gás, baratíssimo e facilitado vende proprietário Parisio, telefones 42-8000 e 46-1204.

LARGO DA ABOLIÇÃO

Vendo loja sem contrato, à rua Ferreira Leite n. 62. Preço Cr$ 25.000,00, sendo um sinal de Cr$ 15.000,00 e o restante em prestações durante 5 anos, a razão de Cr$ 318,70. Para vêr diàriamente das 9 às 11,30 horas no local. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

S. FRANCISCO XAVIER

Vendo à rua Figueira n. 225, casas em vila com boa sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e quintal. Preço Cr$ 110.000,00, sendo Cr$ 25.000,00 a vista e o restante a prazo, em mensalidades de Cr$ 1.123,90. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, tel.: 42-95506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CATETE

VENDO à rua do Catete, 44, apartamentos com 1 sala, 1 quarto, banheiro, no 11º andar. Preço Cr$ 180.000,00, parte a vista e parte financiada. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

TERRENO - ÁGUA - LUZ - ESGÔTOS
Estrada Honório Gurgel

Vendem-se lotes junto à Estação — a partir de Cr$ 28.000,00 — 10% entrada, posse imediata — conduções de ônibus e lotação para Madureira e Deodoro. Trens Elétricos.

Tratar diàriamente no Café Central à direita de quem vai do Rio. Procurar por MOURA.

CASAS À PRAZO

Com pequena entrada inicial construo CASAS POPULARES, a partir de Cr$ 20.000,00. Também vendemos terrenos a prazo. Para residências de maior confôrto, preços acessíveis, à vista e a prazo. Detalhes com SR. ANTÔNIO — Rua Evaristo da Veiga, 16 - 11º andar - s|1108-A.

ADQUIRA SUA CASA PRÓPRIA

ADQUIRA OU CONSTRUA A SUA CASA PRÓPRIA, em qualquer bairro desta cidade, matriculando-se em nosso PLANO DE CONSTRUÇÕES, pagável em módicas prestações mensais, a saber:

Valor das casas com ou sem terreno	VALOR DAS PRESTAÇÕES MENSAIS	
	Antes de receber as chaves	Depois de receber as chaves
Cr$ 50.000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 480,00
Cr$ 60.000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 576,00
Cr$ 70.000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 612,00
Cr$ 80.000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 768,00
Cr$ 90.000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 861,00
Cr$ 100.000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 960,00
Cr$ 150.000,00	Cr$ 400,00	Cr$ 1.440,00

O Grupo compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito, a construção da Casa Própria, garantida o resgate a partir de 24 meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato ou em qualquer hora, no caso de falecimento.

Companhia Construtora da Casa Própria

AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A, 3º AND. — Grupos 301 e 308 (Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n. 161).

Adquira agora SUA GRANJA

de 30.000 mts.2, na COLÔNIA AGRÍCOLA DOS PALMARES

. . . e usufrua, mesmo residindo na cidade, os lucros certos que ela lhe trará.

COLÔNIA AGRÍCOLA DOS PALMARES

Por suas dimensões, poderá ser convenientemente explorada, de modo a SE PAGAR POR SI MESMA.

Plante nela, por exemplo, 1.000 pés de bananeiras-da-terra e apure na primeira colheita, após dois anos, apenas Cr$ 70.000,00 e o DÔBRO, nos anos seguintes.

Não hesite. Resolva, num só negócio, os problemas de auto-abastecimento, recreio e VALORIZAÇÃO RÁPIDA E CERTA do capital empregado.

TERRAS ÓTIMAS — TOPOGRAFIA ADMIRÁVEL

Estradas de ferro e de rodagem à porta

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE ÚNICA

Preços a partir de Cr$ 10.000,00, mediante sinal de 10% e o saldo em 60 prestações mensais, sem juros, com POSSE IMEDIATA.

Consulte-nos, sem compromisso, solicite-nos prospectos ou a visita de um nosso representante.

Sociedade Imobiliária Continental Ltda.

RUA GONÇALVES DIAS, 38 — 5º — SALA 501

Tel. 42-3713.

PETRÓPOLIS

Lotes de 10, 11 e 12 contos, sem fôro, isentos de impostos no PARQUE RIO DA CIDADE. 7 ônibus à porta. Prestações a partir de Cr$ 160,00, sem juros, pelo DECRETO 58, com 20% de entrada, facilitada.

MANGARATIBA

Magníficos terrenos de praia (a praia tem 1.200 metros de extensão), planos, na CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA, com água encanada e luz elétrica, ruas arborizadas com coqueiros anões, tudo pelo DECRETO 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas, prestações a partir de Cr$ 212,50. Serviço rodoviário direto, em novembro próximo — RIO-MANGARATIBA em 2 horas.

VILA PALMAS

(Ramal de Vassouras)

Maravilha a 2 1/2 horas do Rio, com trens e litorinas bem em frente aos terrenos, na estação de Palmas, com passagens a Cr$ 2,50 até Vassouras — cidade de turismo e veraneio. Nossos terrenos estão junto ao grande

LAGO AZUL DE PALMAS

Podeis remar, pescar, tomar banhos de cachoeira na linda

CASCATA «VEU DE NOIVA»

Ótimo transporte ferroviário. A melhor água potável e o melhor clima do Brasil, a 500 mts. de altitude. Todos os materiais de construção, no local.

Interessante casa de campo, por 77 contos, parte financiada. LOTES a Cr$ 4.000,00, em pagamentos mensais, de Cr$ 100,00, sem juros, com escritura definitiva, imediatamente.

VILA YOLANDA — MENDES

Três grupos de 2 casas, cada um, a Cr$ 32 000,00 cada grupo, com 30% de sinal, o restante a longo prazo, sem juros, com escritura definitiva. Tem luz da Light, ônibus, água encanada. — LOTES A Cr$ 6 000,00, com 20% de sinal, 24 promissórias de Cr$ 200,00, escritura imediata. VILA IOLANDA é um bairro residencial distinto, com lindas e importantes vivendas em redor, a poucos minutos, a pé, do centro comercial.

Otilio Neves — 22-3189

AV. RIO BRANCO, 173

13º — sala 1308

Aos cantores líricos

Escola Especializada Aperfeiçoa e leciona cantores para temporadas líricas — Tel. 38-8966.

Dr. Alcides Senra

CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS

Av. Rio Branco, n. 277, apt. 507

Fone: 22-1088

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA

Assistente da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

Dentista da Prefeitura

RAIOS X

Atende a qualquer hora da noite

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 8

apartamento 304

ESCRITURÁRIOS

(Ambos os sexos)

O CLUBE DOS SUB-OFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA realizará, no dia 10 de julho corrente, um concurso para escriturário ou escriturária. O ordenado inicial será de Cr$ 1.000,00, com cinco horas de trabalho por dia.

As inscrições estarão abertas a partir do dia 2 até o dia 9, das 14 às 16 horas aos sábados e das 19 às 21 das segundas às sextas-feiras.

As provas terão início, impreterivelmente às 9 horas e terão a duração de 3 horas.

CASA BANCARIA LIBERAL

R. Luiz de Camões, 60

CAUÇÕES E DEPÓSITOS

QUEDA DOS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

DÁ VIDA E VIGOR

«COMO PROLONGAR A VIDA»

da autoria do prof. russo Bogomolets. Um livro para ser lido por todos aquêles que ultrapassaram os 40 anos. Diretamente ou pelo reembôlso postal na Editora Capitólio, à Avenida Erasmo Braga, 277, 7.º andar, Caixa Postal 4433 — RIO.

ORTOPEDIA FRATURAS

DR. ENÉAS BALESDENT

Do Hosp. Servidores (IPASE). Ex-Cir. H. Acidentados. Radiologia óssea. Raios X à domicílio

Av. Rio Branco, 277 - s. 707. — Diár. 1 às 3 hs. Telèfones: — 23-8688, 32-5140, 38-7406.

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS — CR$ 25,00

Radiografias — Cr$ 10,00

Dentaduras modernas com Cr$ 300,00

Agora podeis tratar seus dentes e pagar em dez meses. ORÇAMENTOS GRATIS. Peçam informações sem compromisso à Seção Odontológica da organização Médico Dentária Renascença. Av. Rio Branco, 114, 4.º andar, sala 14

CAMISAS sob medida

APRONTA-SE UMA CAMISA EM MEIA HORA

Hábil modista, especializada, há longos anos em camisa sob medida, tendo muito trabalho para as principais «Casas de artigos para homens», da Capital, apronta ràpidamente qualquer encomenda para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. Camisas de linho — de tricoline, etc — RUA DA CONSTITUIÇÃO n. 8, sala 202 — Tel.: 42-4730.

APARTAMENTOS com 50% financiados

Avenida 29 de Outubro e Rua Domingos de Barros, em início de construção, com: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, instalações completas de banheiro, luz, água, esgôto, gás e telefone, desde Cr$ 120.000,00, com um sinal de reserva de 10 10%.

TRATAR COM:

EDISON A. FRANCO

ENGENHARIA — ARQUITETURA — CONSTRUÇÕES

46 - 19.º andar - Grupo 1.904 Avenida Presidente Vargas, 4

Casa para família de tratamento

Aluga-se excelente residência em Ipanema, com 3 salas, 5 quartos, 2 varandas, escritório, 3 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, W. C. e garage. Aluguel Cr$ 8.000,00 mensais. Tratar com Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., à rua México 31 S| 502.

TERRENO DE PRAIA

Vendo 2 lotes de terreno na Barra da Tijuca, próximos da praia, com luz água, etc., à vista, por preço de ocasião, motivo ter que ir para fora, medindo 15x49 e 15x45.

Tratar à rua Buenos Aires, 140 - 4º andar - s|406 com BENTO

União Carioca dos Estudantes de Comércio

Comunicam-nos:

«A U. C. E. C. vem, por meio do presente, solicitar dos representantes das Casas de Congresso o necessário apôio, quanto à aprovação «in totum» do projeto de autoria do senador Dario Cardoso, sob n. 45-48, que assegura aos alunos das segunda e terceira séries do Curso Técnico, matriculados em 1942 e 1943, o direito de receberem ao término do referido curso o respectivo diploma de Contador.

Espera a classe ver concretizada esta reivindicação, contando, assim, com o acolhimento dos parlamentares, uma vez que o projeto em aprêço visa reparar injustiça outorgada àqueles que, de início, tinham em mira o seu título de Contador e não de Técnico em Contabilidade.»

PRÓTESE

Aulas teóricas e práticas. Turma em organização. Edifício Darke — Av. 13 de Maio, n. 23 — 19.º andar — Sala 1924-A.

Filósofos e Filosofias

William James e a significação do pragmatismo

Rita Rabelo

Em 1842, nasceu em Nova York um menino robusto que na pia batismal recebeu o nome de William James. Crescendo em altura e inteligência, foi matriculado em bom colégio de orientação católica e fêz os estudos primários e secundários. Desejando o pai que adquirisse vasta cultura, enviou-o à França, onde tomou gôsto pela psicologia, influenciado, sem dúvida, pelos trabalhos de Charcot. Apossado da cultura francesa, regressou à pátria e doutorou-se em medicina, em 1870, na Universidade de Harvard. Aos trinta anos de idade foi nomeado professor de fisiologia, psicologia e filosofia e, como professor, viveu até 1910, data de seu falecimento. Em 1890, publicou sua primeira obra — "Principios de Psicologia", excelente sumário de anatomia e metafísica em que realizou a introspecção mais severa que a psicologia do consciente sofreu depois dos trabalhos de David Hume. Em 1897, publicou "The Will to Believe", em 1902 "Varieties of Religious Experience", em 1907, "Pragmatism", em 1909 "A Pluralistic Universe" e "The Meaning of Truth". Deixou dois livros inéditos: "Some Problems of Philosophy" e "Essays in Radical Empiricism", nos quais firmou as bases de sua filosofia.

Quem acompanha o pensamento de William James, de 1890 até o aparecimento de seu último livro, nota que o chefe do pragmatismo moderno foi a princípio agnóstico ou positivista e ao fim da vida um crente convencido na sobrevivência do espírito humano. Charles Richet, em "A Grande Esperança" conta do seguinte modo a razão que levou William James a interessar-se pela metapsíquica: "Berta, uma jovem, desapareceu no dia 31 de outubro de 1898 em Enfield (New Hampshire). Procuraram-na ativamente. Mais de cem pessoas foram enviadas para explorar os bosques e a beira do lago. Sabia-se que ela se dirigira em direção à ponte Shaper. Um escafandrista mergulhou e explorou ao redor da ponte, mas nada encontrou. Na noite de 2 para 3 de novembro, madame Titus, moradora numa cidade a três quilômetros de distância, sonhou que via o corpo de Berta em determinado lugar. Na manhã seguinte foi à ponte Shaper e indicou ao escafandrista o lugar exato onde se achava o corpo de Berta, acrescentando: "Está de cabeça para baixo e de maneira que só se pode ver a sola de seus pés". O escafandrista seguiu as instruções de madame Titus e encontrou o corpo, envolto em ramagens, de cabeça para baixo, prêso num buraco, a sete metros de fundura, com a sola dos pés visíveis ao escafandrista". Como madame Titus afirmasse que fôra o próprio espírito da morte que indicara o lugar de seu corpo ao lado da ponte, William James impressionou-se sèriamente com o fato e entrou para a "American Society Psychal Research", onde adquiriu sólidos conhecimentos de metapsíquica e pôde confirmar sua crença inabalável na continuação da vida depois da morte.

Não exerceu, porém, a parapsicologia nenhuma influência na formulação do Pragmatismo de William James. Em 1878, leu êle, na "Popular Science Monthly" um estudo de Charles Peirce, intitulado "Como fazer claras as nossas idéias". Peirce ensinava que o melhor meio de encontrar a significação de uma idéia era examinar as consequências que essa idéia acarretava e para tal não havia melhor método que o test. William James passou a testar problemas e idéias da velha metafísica, acabando por descobrir que não valiam nada. Começou então a propagar que só tinham valor as verdades que, no cálculo correto das consequências específicas, se mostravam úteis ao progresso do homem. O pragmatismo não se importa com as origens: importa-se com os resultados, com as consequências. "E' verdade — diz o pragmatista — tudo quanto prova ser bom no campo das crenças". Para James só têm valor os problemas que possam guiar e estimular nosso vida na terra. Proclamava que cada pessoa possui em si mesma uma formidável reserva de energias que devem ser empregadas na guerra contra a natureza e não na guerra contra nossos semelhantes. O pragmatismo é a filosofia do utilitarismo. Não deixou de concorrer para a grandeza dos Estados Unidos e para a formação da mentalidade utilitarista de nossos dias.

BASIC ENGLISH

O famoso método de falar e escrever inglês com 850 palavras. Duração do curso básico: 5 meses. MENSALIDADE: 60 CRUZEIROS. Travessa Ouvidor, 28, 2º, tel. 23-3645

APRENDA TAQUIGRAFIA INGLESA

Curso Vestibular C. O. S.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUIMICA

Turmas: manhã, tarde e noite

AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º andar — sala 503 e Grupo 504 Edifício Inúbia — Castelo

ARTIGO 91

Não vá pelos anúncios! Verifique se os professôres são competentes e se não faltam às aulas. Tire a prova e vá então assistir qualquer aula do Artigo 91, na Escola Urânia. Mensalidade: Cr$ 110,00. Direção do professor Cardoso Filho. Rua 7 de Setembro, 107 - Tel. 22-3772. Vendem-se libretos do Art. 91, Dactilografia e cópias à máquina

DACTILÓGRAFA

Precisa-se hábil dactilógrafa, com boa base de português, para Organização na zona sul da cidade. Cartas com todos os dados pessoais, habilitações e ordenado pretendido, para 11.417, na portaria dêste jornal.

CURSO PAPINI

1. ARTIGO 91: ensino metódico. Novas turmas.
2. ESCRITURARIO para MINISTÉRIOS MILITARES: mais de 600 vagas. Vencimentos mensais: Cr$ 1.900,00.
3. Concursos para o I.A.P.S.E., I.A.P.I., S.A.P.S., D.C.T. e I.A.P.E.T.C.: Secretário, Escriturário e Oficial administrativo. Vencimentos mensais: de Cr$ 1.900 a Cr$ 2.600,00.
4. AUXILIAR de ESCRITÓRIO para a SIDERÚRGICA NACIONAL — VENCIMENTOS: Cr$ 1.600,00

Orientação do professor A. PAPINI (da Universidade Católica da Faculdade de Filosofia, do Colégio Pedro II, dos Cursos do D.A.S.P. e das RADIOS ROQUETE PINTO e TUPI).

Avenida Rio Branco, 173 - 7.º andar — Telefone 37-7975.
(Dão-se informações também aos domingos).

CURSO CAETANO DE OLIVEIRA

VESTIBULARES

ARQUITETURA E ENGENHARIA

Noventa por cento de aproveitamento nos últimos exames. Turmas pela manhã. Professôres especializados. Restam apenas algumas vagas. MENSALIDADE: Cr$ 150,00 — (Sem jóia)
RUA DO ROSARIO Nº 108 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1994

1950 - VESTIBULARES - 1950

MEDICINA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA — FARMACIA
Matrículas abertas para novas turmas, cujas aulas terão início em 15 de julho. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Aulas práticas individuais e semanais.
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
ED. REX - 5º AND. — SALA 503 — TEL. 22-5475

Curso de Eletricidade e Mecânica Aplicada

O C.E.M.A. mantém turmas de revisão de Eletricidade, Física e Matemática para alunos de Escolas Superiores e preparação de Física e Matemática para vestibulares. Aulas práticas e questionário mimeografado.
RUA MÉXICO, 41 - 10º AND., GRUPO 1.003
INFORMAÇÕES: TEL. 32-5186

C. E. S. A.

DIREÇÃO DOS PROFESSÔRES: Bayard Boiteux — Deborah Tolêdo Fonseca
ENGENHARIA ARQUITETURA
FILOSOFIA DIREITO
Turmas pela manhã e à tarde — Aulas particulares
RUA HADOCK LOBO, 417 (SALAS DA FRENTE)

ARTIGO 91

NAO PERCA UM ANO DE ESTUDOS! PROCURE CONQUISTAR O SEU CERTIFICADO GINASIAL EM UM OU DOIS ANOS, FREQUENTANDO O

INSTITUTO DEODORO

com as seguintes vantagens:
1) — Distribuição mensal e gratuita dos livros necessários ao curso — livros da terceira e quarta séries para turmas de um ano;
2) — Aulas especiais para os novos alunos;
3) — Abatimento de 40% para moças.

MENSALIDADES: Em 1 ano .... Cr$ 130,00
Em 2 anos .... Cr$ 110,00

Praça da República, 197 — Tel.: 43-9391

PREÇOS ESPECIAIS SÓ ÊSTE MÊS

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTÁVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — À vista e a prestações
SEM ENTRADA
VENDAS SO NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 — 1º — Tel. 23-4168

Centro dos Professôres do Ensino Noturno Municipal

A diretoria dêste Centro retifica para as 16 horas a reunião do Conselho Deliberativo que se realizará amanhã, na sede social, a fim de eleger o presidente e vice-presidente do referido Conselho, bem coom o presidente do Centro e decidir acêrca dos membros componentes da Diretoria para o biênio 1949-1951.

Assim, solicita-se o comparecimento dos conselheiros: Luís Jauffret Grilhon — Rui Bessone — Lourival Pinto Cordeiro de Sousa — Clóvis Soissons — Paula Ramos — Eurides Faro — Francisco Augusto La Rocque — Luís Moreira Lemos — Paulo Andrade Silva — Djalma Rocha — Ari dos Santos Ferreira — Cândido Marroig — José Joaquim Trindade Filho — Antônio Veiga Feritas — José Ermelindo dos Reis — Cândido de Almeida — Irecê Guimarães — Maria das Neves Silva — Liverman Martins — Lucila Coelho Neto — Ilton Peixot — Antônia Rodrigues dos Reis — Elvira Mendonça e Abigail de Gama Lima Figueiredo.

Balas e bombons

Comprem diretamente na fábrica Paulista pela metade do preço, balas cristalizadas, recheadas, drops, caramelos, doces de leite, cocadas, doce de batata e de abóbora, suspiros, ananadas, bombons de creme e recheados de frutas, jujuba, geléia, confeitos, amêndoas, pastilhas, mariólas, etc — Na rua Miguel de Frias, 35. Fim no fim da avenida Presidente Vargas. Telefone 48-4799.

GELADEIRAS

Nós temos para entrega imediata modelos 1949

Norje com fecnadura no trinco, Kelvinator, Philco, Leonard, Gibson, Westinghouse de 4 — 6 — 8 — 10 — 11 pés cub. Vendas a prazo e garantia legal de 5 anos. Para sua segurança, compre marcas afamadas em casa especializada.

CASA GLÓRIA

Rua Sete de Setembro, 86 — quase esquina de Avenida — Tel. 42-4834 e 22-9444

DENTADURAS

Preços ao alcance de todos
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 119 — Sobrado

DIÁRIO ESCOLAR

A mensagem de educação democrática que nos veio trazer o professor Robert King Hall

O professor King Hall acaba de realizar um curso interessantíssimo patrocinado pelo Instituto Brasil - Estados Unidos e pela Associação Brasileira de Educação. Além de professor de educação comparada na Universidade de Colúmbia, o dr. Hall é matemático e físico. Por isso está perfeitamente a par de todos os recursos da física nuclear, e de suas terríficas aplicações nas armas mortíferas. Foi ao Japão, logo após a ocupação, a fim de apresentar um plano de "reeducação". Foi também convidado pelo govêrno do Iran para dar sugestões sôbre um programa educacional próprio a integrar as populações primitivas na corrente industrial moderna. A sua bôa vontade e delicadeza para com o público brasileiro fizeram-no aprender o nosso idioma no qual se expressa admiràvelmente.

Pelos seus estudos e viagens, pelas missões que desempenhou, pôde adquirir uma visão do mundo moderno em extensão e profundidade. E, com o vigor de sua personalidade que soube formar no ambiente propício de seu país de origem, conseguiu possuir uma harmonia das fôrças inteligência — sentimento — ação. E pelo conjunto dessas qualidades, nos fêz participar, de um modo todo especial, do privilégio de seus estudos e experiências, através a série de conferências que acaba de ministrar. Seus ouvintes se contaminaram de seu zêlo, de seu nobre impulso para "agir", para fazer algo que imprima uma direção positiva aos acontecimentos do mundo, do nosso mundo.

Acordou em cada um de nós a tremenda responsabilidade que todo homem consciente deve experimentar no grandioso momento que é a presente encruzilhada da humanidade. Pois, atingindo o auge, ou pelo menos uma culminância da tecnologia, o homem pode manejar êsse maravilhoso instrumento, quer para a sua glória, quer para a sua ruína.

Pela análise minuciosa do professor, repassando todos os meios até hoje empregados para evitar as guerras, chega-se à conclusão de que só um será eficaz: o da educação democrática.

Tôdas as causas que desencadeiam os conflitos são por tal modo complexas, no emaranhado intrincado de seus efeitos, que, em verdade, não podemos assinalar aos acontecimentos nefastos, senão uma casualidade nos têrmos de Hume, isto é, em têrmos de contiguidade, ou na expressão lógica, em têrmos de antecedente e consequente, o que vem a ser o mesmo. Mas a visão metafísica, ou da realidade em si mesma, nos leva a atinar com as raízes profundas de todos os conflitos na *falta de libertação dos espíritos*.

Por isso, a educação a que se refere o professor Hall tem que ser concebida em têrmos de redenção do espírito. E essa redenção depende, por sua vez, do uso que se fizer da tecnologia. Portanto, a Educação desejável será aquela que saberá orientar êsse uso.

Senão, vejamos: Conforme nos fêz considerar o professor Hall, o Japão era o país que apresentava menor índice de analfabetização, figurando, nas estatísticas educacionais em primeiro lugar. Mas, se considerarmos êsse e outros tipos de educação similares, que transformam o homem em "robot", voltaremos a contemplar os analfabetos com outros olhos. E assim, as populações andrajosas do Iran (e de muitas outras partes do mundo, até bem perto de nós) nos aparecerão como seres humanos, irmãos veneráveis, tal como o "mendigo de Mallarmé" evocando a figura de velhos deuses perdidos em nossa era, à margem de todo o progresso e constituindo, por assim dizer, um sarcasmo vivo, enquistado em nossa civilização. Ao apanhar as migalhas de um banquete de que não participam, ecoa, em nossos auvidos, o clamor sardônico de sua gargalhada diabólica...

Chegamos a um momento em que a máquina torna possível para todos os homens a posse dessas utilidades indispensáveis à vida civilizada. Entretanto, o hábito secular de encarar os benefícios como um privilégio de alguns, coloca o problema da situação do mundo em têrmos ásperos de crispação psicológica: Num extremo estão os possuidores da riqueza, com uma avareza, hoje absurda e impossível, querendo isolá-la do conjunto dos homens; no outro os não-possuidores que lutam em igual cupidez para arrebatá-la. No meio, os perplexos, ansiosos e angustiados, sentindo que tudo está errado, que há uma grande confusão e por isso não confiam, não tomam partido nem de um lado, nem de outro. Sentem que a questão está mal posta. *Vêm que as técnicas do ódio e da intolerância empregadas pelos que se arvoram em libertadores, exacerbam os egoísmos antagônicos e fecham os caminhos que a dialética poderia encontrar no choque das contradições para a nova síntese superior.*

E assim, todos aquêles que preservam alguma serenidade, e que não estão obsedados pelos traumas afetivos, sabem, sentem perfeitamente que é justamente êsse estado de espírito exacerbado que está impedindo uma solução satisfatória para o conjunto dos homens.

Por isso, ao terminar a sua exposição do estado atual do mundo, com tôdas as suas esperanças e ameaças, o professor Hall acende uma nova luz em nossa mente: *E' pelo amor e não pelo ódio que encontraremos a nova senda.* O amor que liberta e jorra claridade nas trevas de nossos passos. Só êle permitirá o funcionamento harmônico de tôdas as técnicas para libertar o espírito do homem, numa política funcional que será um organismo coletivo vivo, com órgãos apropriados para captar, preservar tôdas as fôrças criadoras em benefício de todos os homens. Este organismo político é *a verdadeira democracia*. Esta que todos desejamos porque sentimos que somente ela nos poderá trazer a vida em tôda a sua amplitude e esplendor.

JUDITH GOUVÊA LABOURIAU

Juventude Universitária Católica

SEMANA DE ESTUDOS — Foi iniciada ontem a "Semana de Estudos" promovida pelas moças universitárias da Ação Católica no Colégio Sta. Marcelina, no Alto da Boa Vista.

CURSO DE TEOLOGIA PARA UNIVERSITÁRIOS — Ontem, às 17,30 horas, no mosteiro de S. Bento, d. Basílio Penido pronunciou mais uma palestra dêste curso que vem sendo ministrado aos alunos das escolas superiores do Distrito Federal.

INQUÉRITO SÔBRE O MEIO UNIVERSITÁRIO REALIZADO EM 3 CAPITAIS — O terceiro número de "Universidade", que circulará durante o mês de julho, publicará o resultado dêste inquérito promovido pela J. U. C. em Recife, Pôrto Alegre e Distrito Federal. Foram ouvidos mil estudantes sôbre problemas de ordem religiosa, moral, econômica, social e intelectual.

Atividades da CEB

A Casa do Estudante do Brasil, durante junho último, desenvolveu as seguintes atividades:

Serviço Alimentar — Foram atendidos com refeições gratuitas, no restaurante do largo da Carioca, estudantes necessitados, sendo despendida a quantia de Cr$ 3.375,00.

Serviço Médico — Estiveram à disposição dos estudantes o ambulatório e os aparelhos de Raios X, Ultra-violeta e Infra-vermelho, tendo sido gratuitamente atendidas 164 consultas.

Serviço de Correspondência Escolar Nacional e Internacional — Recebeu o S. C. E. I. 363 endereços de estudantes de todos os continentes, para serem distribuídos entre seus colegas brasileiros, e remeteu para vários países 543 endereços de studantes nacionais. Por seu turno, o S. C. E. N. recebeu, para distribuição, 136 endereços de estudantes dos Estados e distribuiu, entre os mesmos, um total de 126 endereços de colegas interessados no intercâmbio epistolar.

Biblioteca — Funcionando das 11 às 22 horas, está à disposição de todos que desejem frequentá-la — estudantes e público em geral.

Teatro do Estudante do Brasil — Prossegue a apresentação do Festival Shakespeare, tendo sido encenadas as peças «Romeu e Julieta» e «Macbeth», esta ainda em exibição.

Seminário de Arte Dramática — Continuam normalmente as aulas do Seminário, o qual, logo após a terminação do Festival Shakespeare, dará início aos ensaios para o «Festival do Autor Novo do Brasil», com a participação de alunos do primeiro e segundo anos.

Livraria Editôra — Em cumprimento do seu programa, foi lançado, em junho, o livro «Terra Morta», de Castro Soromenho. A Livraria funciona no largo da Carioca, 11, segundo andar, onde atende a estudantes e o público, em geral, gozando os primeiros de redução nos preços dos livros, além do serviço de Crediário.

Orquestra Universitária — Mais um concêrto sinfônico foi realizado pela O. U., na E. N. de Música, quando foram apresentadas obras de Bach, Carlos Gomes, Beethoven e Tschaikowski, sob a regência do maestro Rafael Batista e dos estudantes Chico Goulart e Bernardo Federowski.

Modista de 1.ª ordem

Aceita fazendas
MÁXIMA PERFEIÇÃO
Ouvidor, 169 — 8.º andar — Sala 803
Telefone 23-4272.

BOTEQUIM E ARMAZEM

Vende-se com moradia, à rua Rangel Pestana n. 675 em Bangú.

PEÇAS LEGITIMAS "RENAULT" AUTO MODELO LTDA.
Praça Duque de Caxias n.º 23
Fones: 45-1132 e 25-6050

COMPRO PIANO

Pago melhor por não ser intermediário, mesmo precisando de reparos. Pagamento à vista, atendo fora do Rio - Tel.: 43-2351

SENSACIONAL VENDA DOS 17 ANOS!...

ASSSOMBROSO ESTOQUE DE CALÇADOS PARA HOMENS, SENHORAS CRIANÇAS, PREÇOS DE ANIVERSÁRIO!

CASA NILZA

A PRINCEZA DE MADUREIRA
Est. Mal. Rangel, 9 e 11
(Madureira)

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

Diretório Acadêmico "Barros Terra"

O Diretório Acadêmico Barros Terra, órgão oficial do corpo discente da Faculdade Fluminense de Medicina, avisa que o Curso de Eletrocardiografia Clínica dado pelo docente livre dr. Nélson Coelho Oliveira será ministrado às segundas, quartas e sextas-feiras, na Policlínica da Faculdade, às 16 horas, iniciando-se amanhã. Inscrição gratuita na Secretaria.

— A Comissão de festas de fim de ano avisa que o recebimento da primeira quota referente ao corrente mês já pode ser paga ao colega tesoureiro, Mário Godói.

Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

O Departamento de Publicidade do D. A. comunica:

RUMO À BOLIVIA — Do aeropôrto Santos Dumont embarcará amanhã, às 6 horas, a primeira turma que excursionará àquele país vizinho. Aos colegas Vinícius R. Soares, Michel Neme, José de Almeida e Mere Chimelle, os nosos votos de boa viagem.

NOVA PRESIDÊNCIA — De acôrdo com os nossos Estatutos deverá tomar posse do cargo de presidente o colega Moacir Potsch Magalhães, vice-presidente do D. A., em virtude do presidente excursionar à Bolívia.

NOTICIARIO DA UNE — Temos recebido com frequência diversas circulares informando ao D. A. sôbre as atividades administrativas da Diretoria, mòrmente em relação ao XII Congresso Nacional dos Estudantes.

MATEMÁTICA

Engenheiro Civil prepara para os vestibulares de Engenharia, Filosofia e Arquitetura. Telefonar para 47-0141.

Inglês para adultos

Método rápido e fácil: Turmas para alunos dos cursos — ginasial, clássico, científico e comercial. Aulas de fonética inglêsa. Instituto Petersen, Conde de Bonfim, 590 — Tel.: 38-5382.

CONVERSA ENTRE DONAS DE CASA

— Ah! dona Elvira, estou tão aflita!! Imagine que estou cheia de costura e a minha máquina não está funcionando!
— Ora, dona Filomena, isso não é motivo para aflições. Eu também já tive êsse problema...
— Mas, a senhora há de compreender que não posso entregar a minha máquina de costura a qualquer pessoa; ela é o meu ganha-pão.
— Por isso mesmo, procure se comunicar com verdadeiros técnicos de COMPROVADA COMPETENCIA E HONESTIDADE.
— Como?
— Indo à rua Aristides Lôbo, 134, ou telefonando para 28-7547 e o seu problema, dona Elvira, será prontamente resolvido. «Muito Bem». Ruy Mafra & Irmão consertam com a máxima garantia, qualquer Máquina de costura.
Rua Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547.

Automobilistas!
FORD 1949
RÁDIOS
LEGÍTIMOS
ACESSÓRIOS
só na Mil
RUA MEXICO 98 A
22-6144 42-5563

ELETROLAS E RÁDIOS

Perfeito serviço de garantia e assistência técnica. Compre marcas afamadas para sua segurança. Nós temos modernos modelos de R. C. A., Philips, Olimpic, Philco e lindo mostruário de rádios pequenos ultimamente chegados, que vendemos a longo prazo. CASA GLORIA — Rua Sete de Setembro, 86 quasi esquina de Avenida — Telefones 22-9444 e 42-4834.

VESTIBULARES -- 1950

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512
Reservam-se vagas, sem qualquer compromisso ou pagamento para as novas turmas (6ª e 7ª) a iniciar em julho e agôsto.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9319.

CONCURSOS E GINÁSIO (ART. 91)

1. ESCRITURARIOS — Para Ministérios Militares, IAPI, IPASE, DASP — com 2 professôres do DASP e provas pedagógicas.
2. ARTIGO 91 — em 1 e 2 anos — com os melhores resultados nos últimos exames no Colégio Pedro II — Cr$ 100,00
3. DETETIVE — aulas orientadas por 2 comissários professôres, que ministraram no último concurso em 1943 — Cr$ 100,00.
4. ADMISSAO — Aulas diárias, curso rápido e bem orientado.
5. PRIMARIO PARA ADULTOS — Turmas só para moças e moços, preços populares, sem jóia: Cr$ 50,00 e Cr$ 80,00.
6. INGLÊS e PORTUGUÊS — Em turmas e particulares — Cr$ 100,00.

CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 147, 2.º andar — Tel. 42-1144.

CURSO GOSCH

O QUE OBTEVE O PRIMEIRO LUGAR NOS EXAMES DO ARTIGO 91 REALIZADOS NO COLÉGIO PEDRO II, EM 1948

Srta. JENNY REZENDE RUBIM, classificada em primeiro lugar entre todos os candidatos inscritos. E mais a seguinte relação parcial de alunos do CURSO GOSCH, aprovados: Altamiro Fiel (Col. Pedro II)), Domingos Loureiro (Col. Pedro II), Fernando Cláudio da Costa (Col. Pedro II), Helmr Habib (Col. Pedro II), Joaquim Cavaleiro (Inst. Educ. Niterói), Hernani de Almeida (Col. Pedro II), Jorge Ribeiro (Col. Pedro II), José Araujo (Col. Pedro II), José Rêgo do Nascimento (Col. Pedro II), Lacy Brito Cordeiro (Col. Pedro II), Nélio Brasil (Inst. Educ. Niterói), Maria de Lourdes Saraiva (Col. Pedro II), Maximiano Martins da Rocha (Col. Pedro II), Nilza Antunes Reis (Col. Pedro II), Yvone Angélica de Oliveira (Col. Pedro II), Mário Bento Eufêmio (Col. Pedro II), Cecílio Trigo (Col. Pedro II) e Antônio Salvatores (Col. Pedro II). Turmas em um e dois anos, respectivamente.

O aluno só efetuará qualquer pagamento, se após um mês de estudo estiver completamente satisfeito com o nosso sistema de ensino. Mensalidade: Cr$ 110,00 Matrícula: Cr$ 50,00. Aulas em quatro horários. Horários especiais para pessoas que exerçam serviços de plantão.

CURSO GOSCH — Direção do professor WILSON GOSCH — Rua 7 de Setembro, 63, 3º andar (Entre avenida Rio Branco e rua da Quitanda)

DACTILOGRAFIA PELO TATO

Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos.
Aulas diárias .... Cr$ 90,00 mensais
3 vêzes por semana ... Cr$ 70,00 mensais
ESCOLA UNDERWOOD
DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA
Praça Saenz Peña, 35 — Funciona das 8 horas da manhã às 10 da noite.

Marinha Mercante
Prep. da Aeronáutica
Técnica de Aviação
Curso River Avenida Rio Branco, n.º 114 — 14.º andar.

Candidatos às escolas militares

O INSTITUTO DEODORO, dirigido por ex-professôres de estabelecimentos militares de ensino, está iniciando novas turmas de admissão às:
ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES — ESCOLA PREPARATÓRIA DE AERONÁUTICA — COLÉGIO MILITAR
Turmas pequenas com 3 meses apenas de preparação intensiva obtiveram 75% de aprovações
PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TELEFONE: 43-2391

VESTIBULAR
ENGENHARIA
NOVA TURMA NOTURNA
(7 às 10 da noite)
CURSO UNIVERSITÁRIO
UMA PERFEITA ORGANIZAÇÃO PARA O SEU PREPARO
ORIENTAÇÃO DOS PROFS.:
Christovam Gaspar — Lauro Pastor de Almeida — Mauricio Honaiss — Jaurés Feghali — Norbertino Bahiense e outros
Av. Graça Aranha, 81 - 10.º andar

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
CURSOS DE DESENHO

Estão abertas até o próximo dia 4 de julho as inscrições para o Curso de Admissão ao Curso Prático de Desenho da Fundação Getulio Vargas, que se realizará de 4 a 22 de julho, no 11.º andar do Edifício Darke.

Aceitam-se, também, inscrições para o Curso Prático de Desenho e para o Curso de Especialização em Desenho Arquitetônico, cujas provas vestibulares serão efetuadas no dia 23 de julho.

O Curso Prático compreende 3 períodos letivos e o Curso de Especialização abrange 4 períodos letivos de quatro meses cada. Os alunos da Escola de Arquitetura, matriculados do 2º ano em diante, estão isentos de vestibular.

Haverá turmas pela manhã e à noite, cujos horários atenderão aos que trabalham. Serão distribuídas aos alunos apostilas das aulas dadas.

Informações e inscrições na Secretaria Geral dos Cursos, à Av. 13 de Maio, n. 23, 12.º andar, das 11 às 19 horas. (Edifício Darke).

AMÉRICA X FLAMENGO, O CLÁSSICO DE ABERTURA

Diário de Notícias
esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 3 de Julho de 1949 — 6.ª Seção

NO ESTÁDIO GUANABARA O PRINCIPAL COTÊJO DESTA TARDE

Serão protagonistas do primeiro clássico do futebol carioca da temporada oficial as equipes do Flamengo e do América, antigas rivais do esporte metropolitano.

Ao iniciar-se o certame principal pouco se pode dizer dos adversários que se vão degladiar. Entretanto, o Flamengo demonstrou classe ao vencer o Arsenal e o Rapid. Por outro lado, o conjunto americano provou capacidade de técnica ao vencer o Torneio Início.

O prélio principal de hoje será efetuado no estádio do Fluminense, local oficial do clube da rua Campos Sales.

Os rubro-negros surgirão em campo com maiores valores, merecendo o título de favoritos, embora o América seja um quadro lutador.

BRASILEIRO O JUIZ

Sorteado, dirigirá o clássico de hoje o juiz brasileiro Alberto da Gama Malcher.

OS PROVAVEIS QUADROS

Osni — Ivan e Mundinho — Hilton, Osvaldo e Gamba — Heitor, Ranulfo Dimas Nivaldino e Natalino.

Garcia — Juvenal e Jou — Biguá, Bria e Jaime — Bodinho, Zizinho, Grinco, Durval e Esquerdinha.

PROVIDENCIAS DO AMÉRICA

Recebemos do grêmio rubro a seguinte nota oficial:

«Para o jôgo América x Flamengo a realizar-se nesta tarde no Estádio do Fluminense F. Clube, que é o campo oficial do América para a temporada de futebol de 1949, solicita-nos a direção dêsse clube, que seja informado ao público esportivo, através dêste órgão o seguinte:

1.º) — Os sócios do América ficarão localizados nas arquibancadas da curva ao fundo do campo (debaixo do relógio) os quais deverão estar munidos da carteira social.

2.º) — O ingresso ao campo ficará distribuidos pelos seguintes portões:

PORTÃO N.º 1 — (Rua Alvaro Chaves) sócios do América e Portadores de cadeiras numeradas.

PORTÃO N.º 3 — (Rua Pinheiro Machado) Portadores de permanentes e os surdo-mudos.

PORTÃO N.º 5 — (Rua Pinheiro Machado) Policia e ingressos da Federação.

PORTÃO N.º 6 — (Rua Pinheiro Machado) Geral.

PORTÃO N.º 7 — (Rua Pinheiro Machado) Arquibancadas.

Programa da Semana

SÁBADO

FUTEBOL

CAMPEONATO CLASSISTA

Moinho Fluminense x Janer
Clube G. E. x Suerdick
José Silva x Ferreira Pinto
Standard x Leopoldina
Sul América x Brahma

CAMPEONATO BANCÁRIO

Banco Delamare x Min. Produção
Banco do Brasil x Satélite
Banco Boavista x Bco. Comércio
Banco Prefeitura x C. Econômica

DOMINGO

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

Fluminense x —
FLUMINENSE X S. CRISTÓVÃO
Nas Laranjeiras.
BANGU' X AMÉRICA
Em Padre Miguel.
BONSUCESSO X VASCO
Em Teixeira de Castro.
CANTO DO RIO X FLAMENGO
Em Niterói.

Horário e preços dos jogos de hoje

Para os jogos oficiais de hoje vigorará o seguinte horário:

Profissionais: — 15,15 horas.
Aspirantes: — 13,15 horas.
Amadores: — 9 horas.

OS PREÇOS

Militares (geral) . . .	Cr$ 3,00
Geral	Cr$ 7,00
Arquibancada	Cr$ 15,00
Cadeiras de 2ª	Cr$ 40,00
Cadeiras de 1ª	Cr$ 60,00
Juvenis	Cr$ 3,00

DIFÍCIL PELÊJA PARA OS TRICOLORES

Grande ansiedade pelo choque de hoje, entre o Fluminense e o Bangu



Quadro do Fluminense

O conjunto do Fluminense irá, na tarde de hoje, lutar com o forte esquadrão do Bangú, no «Estádio Proletário», gramado dêste último.

A pelêja promete ser muito difícil para os tricolores, porque os banguenses possuem uma equipe de incontestável valor e, certamente, tudo farão para vingar o revés sofrido recentemente no amistoso efetuado em General Severiano, quando o Fluminense venceu pela contagem de 5-2.

Espera-se um grande jôgo em Padre Miguel, considerando a classe dos dois adversários. Os banguenses, entretanto, levarão maiores probabilidades de vitória, em virtude de jogar em seus próprios domínios.

A ARBITRAGEM

O prélio será dirigido pelo árbitro Mac Pherson Dundas, um dos novos apitadores que vieram atuar no Brasil.

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE — Castilho; Píndaro e Lorenzo; Indio, Valdir e Bigode; Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e Rodrigues.

BANGÚ — Luis Borracha; Rafanell e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Menezes, Joel, Ismael e Amaral.



Geninho, do Botafogo

FAVORITO O BOTAFOGO

Enfrentará o Olaria em General Severiano

Tudo indica que o quadro do Botafogo inaugurará o certame de 1949 com uma vitória.

No seu gramado jogará, hoje, o quadro do Olaria, que possui um quadro ardoroso, não se podendo comparar, porém, à classe dos campeões cariocas, que entrarão em campo com as credenciais conferidas aos favoritos.

O JUIZ

Será juiz dêste jôgo o sr. William (Bill) Martin.

OS QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO: Osvaldo — Gérson e Santos — Rubinho, Avila e Juvenal — Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

OLARIA: Odair — Amaro e Haroldo — Olavo, Moacir e Ananias — Alcino, J. Alves, Maxwell, Mical e Esquerdinha.

JÔGO FÁCIL PARA O VASCO DA GAMA

RECEBERÁ, HOJE, A VISITA DO SÃO CRISTÓVÃO



Quadro do São Cristóvão

A equipe do Vasco da Gama estreará, hoje, no Campeonato da cidade, enfrentando o seu tradicional rival de bairro: o São Cristóvão.

Analisando os adversários do prélio que terá o gramado de S. Januário como cenário, vê-se logo a disparidade de fôrças. No entanto nas hostes sãocristovenses espera-se que o seu quadro faça alarme de incontido entusiasmo, a fim de dificultar a ação do Vasco da Gama, grande favorito do jôgo.

O ARBITRO

Dirigirá o jôgo o juiz inglês Lowe, cujas atuações foram bem aceitáveis no ano passado.

QUADROS PROVAVEIS

SÃO CRISTÓVÃO — Ramiro; Lino e Torbis; Olavo, Bulau e Rômulo; Lino II, Menta, Wilton, Paulinho e Magalhães.

VASCO — Barbosa; Augusto e Sampaio; Ipojucan, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Mário.

EXIBIR-SE-Á O RAPID, EM CAMPINAS

ENFRENTARÁ O PONTE PRETA

CAMPINAS, 2 (Asapress) — Está despertando interêsse o prélio que está programado para amanhã, entre os quadros do Rapid, de Viena, e do Ponte Preta, de Campinas, desta cidade. Os vienenses, depois do prélio com o São Paulo, aumentaram o seu cartaz, e esperam brindar o público campineiro com um bom futebol. A embaixada do Rapid deixará São Paulo com destino a Campinas, amanhã, às 8 horas da manhã, partindo do City Hotel em ônibus especial. O onze vienense que enfrentará o Ponta Preta deverá ser o mesmo que iniciou o jôgo com o São Paulo, ou seja: Musil; Merkel e Happel; Muller, Gernhardt e Golobic — Koerner I, Riegier, Dienst, Skatana e Koerner II.

O técnico do Ponte Preta, o antigo jogador de futebol Zezé Procrpio, já escalou o seu «team» que jogará amanhã, devendo formar assim constituido: Jura — Bruninho e Alcides — Nego II, Pitico e Rodrigues — Reis, Edgar, Pedrinho, Careca e Armandinho.

A arbitragem estará a cargo do Mr. Sunderland.

A palavra oficial do C. N. D. e do Vasco da Gama

Reitera o Conselho as declarações do seu presidente a êste jornal — Os acontecimentos apreciados pelo clube cruzmaltino

O Conselho Nacional de Desportos resolveu, finalmente, vir a público anunciar o reatamento das relações esportivas com Portugal. Em nota oficial que abaixo transcrevemos o CND dá conta da resolução (tomada em maio último, segunda uma entrevista concedida pelo seu presidente, sr. João Lira Filho, a um matutino) cuja publicação, imediata teria, certamente, evitado o constrangimento em que se viu Carlito Rocha, e a consequente decisão de renunciar à presidência do seu clube. A razão estava, pois, com êste jornal, ao deplorar o injustificável e pernicioso regime do personalismo na administração das coisas esportivas.

NOTA OFICIAL DO CND

E' o seguinte o texto da nota oficial do Conselho Nacional de Desportos, ontem distribuida:

«O Conselho Nacional de Desportos, reunido em sessão ordinária, ouviu a exposição do sr. presidente em face das contraditórias informações levadas à imprensa sôbre o estado das relações esportivas entre o Brasil e Portugal e deliberou, na conformidade de sua decisão anterior, transmitir ao conhecimento público que, em face das explicações recebidas oficialmente do diretor geral de Esportes de Portugal, revogou o ato que determinou a suspensão daquelas referidas relações esportivas.

Como esclarecimento final julga oportuno acrescentar que não lhe cumpre apreciar dissidios entre associações esportivas com ca-

(Conclui na 3.ª página)

Campeonatos de basquetebol da segunda e terceira divisões

Marcada para amanhã, a derradeira rodada, da primeira parte

Está marcada para amanhã, a última rodada da primeira parte dos Campeonatos de Basquetebol da segunda e terceira divisões, adiada de sexta-feira última. O prélio principal será entre Tijuca e Grajaú, na quadra de Conde de Bonfim, pois ambos aspiram a classificação para a parte final.

O resumo da rodada é o seguinte:

MACKENZIE x BOTAFOGO — Quadra do Mackenzie — César Pôrto e Nei Sodré, juizes; Sérgio Rosa, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador, e Hélio Quintanilha Nogueira, delegado.

TIJUCA x A. A. GRAJAU — Quadra do Tijuca — Afonso Lefever e Mário de Oliveira, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Artur Peres, apontador, e Osvaldo Domingos Maia, delegado.

ALIADOS x IMPERIAL — Quadra do Aliados — Aladino Astuto Nélson S. Carvalho, juizes; José Moutinho, cronometrista; José Guió S. Filho, apontador, e Antônio Félix da Silva Júnior, delegado.

FLUMINENSE x A. A. CARIOCA — Ginásio do Fluminense — Luís Marzano e Joaquim O. Silva, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Rubens dos Santos, apontador, e Luís Lins Vasconcelos, delegado.

Juizes inglêses para Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 2 — (Asapress) — Segundo apurou nossa reportagem, os dirigentes da Federação Mineira, estão também interessados em contratar juizes inglêses para apitar o Campeonato. Na próxima semana deverá seguir para o Rio de Janeiro, um dirigente da entidade afim de tratar do assunto.

Visitará Niterói o Madureira

Jôgo equilibrado no "Caio Martins"

Equipe do Canto do Rio

No campo do Canto do Rio, em Niterói, será travado, na tarde de hoje, um equilibrado cotêjo entre o clube local e o Madureira.

Nas duas exibições amistosas que disputou, o Canto do Rio venceu o S. Cristóvão por 2-0 e 3-2. O Madureira colocará em campo o mesmo quadro que regressou invicto da Colômbia.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo o sr. Ford, juiz inglês que já atuou entre nós na temporada passada.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO — Joel; Manuelzinho e Alcides; Tetraldo Edésio e Raimundo; Hélio Carango, Geraldino, Valdemar e Ariôsto.

MADUREIRA — Milton; Bicudo e Godófredo; Arati, Hermínio e Mineiro; Válter, Rubinho, Benedito, Jorge e Adir.

Há necessidade de conciliação

Mas é também necessário que se restitua ao Botafogo a tranquilidade de ter merecido justiça dos mentores do nosso esporte

Lemos com a maior atenção as declarações prestadas pelo sr. João Lira Filho a um matutino. O presidente do C. N. D. não desconhece a extensão do nosso respeito pela sua personalidade de esportista e, sem dúvida, compreenderá que, na questão suscitada pela licença concedida ao Vasco para trazer ao Brasil equipes portuguêsas, outro intuito não nos anima, ao comentá-la, senão a de concorrer para o restabelecimento da posição moral de um clube brasileiro, digno do aprêço de todos, clube a que o sr. João Lira Filho tem prestado assinalados serviços.

Todavia, sem que disso possa derivar, por mais minima que seja, qualquer subestima ao presidente do C. N. D., não achamos razoável que o reatamento de relações esportivas com a entidade estrangeira responsável pela descortezia sofrida pelo clube nacional, se fizesse à revelia dêste, por cuja causa se verificara, em última análise, o rompimento. Não se trata, é bem de ver, de fazer restrições "ao brio, à honra e ao caráter" do sr. João Lira Filho. Seriamos incapazes de ir a êsse extremo, conhecendo-o como conhecemos. Nem de nós partiu a increpação. Pelas suas palavras, percebe-se que foi traído pelo coração, porque seria o cúmulo admitir-se qualquer intenção sua de ferir o Botafogo, que sempre foi a "menina de seus olhos".

Com a preocupação de conciliar, o sr. João Lira Filho criou ambiente propicio ao deflagrar da situação que aí está. Segundo disse, o embaixador Samuel Gracie, seu amigo pessoal, considerou junto ao C. N. D., "em beneficio das relações diplomáticas entre os dois povos, que seria de boa conveniência o reexame da situação,, acrescentando, textualmente, que "o Ministério da Educação de Portugal, infelizmente, negou licença ao clube Benfica para excursionar ao Brasil, por considerar o conjunto do referido clube incapaz de representar o futebol português no estrangeiro". Ora, o intercâmbio esportivo luso-brasileiro é quase nulo, de modo que não vemos razão sólida no argumento do embaixador Gracie em julgar que o fato poderia afetar ou beneficiar as "relações diplomáticas entre os dois povos". Além disso, se algo se devesse fazer "em beneficio" de tais relações, não de deveria, então o ministro da Educação de Portugal, ter negado licença ao Benfica, apegando-se a um pretexto pouco convicente. Fazendo-o, deveria, então, ter inspirado àqueles que negociavam a temporada com o Botafogo o indeclinável dever de uma satisfação ao clube brasileiro, em nome das boas relações "entre os dois povos". Vale lembrar ainda que o Botafogo, sabedor da impossibilidade de o Benfica viajar para o Brasil, se interessara pela vinda, em sua substituição, do Sporting, que concordara com a idéia. Entretanto, também o Sporting não satisfêz o compromisso assumido e não sabemos se a sua equipe igualmente não estava em condições de excursionar.

Em consequência do respeito aos compromissos, dirigiu-se o Botagogo ao C.N.D. e êste tomou as providências que o caso comportava. Todavia, não sendo também tratado com a atenção esperada, tornou realidade o rompimento de re-

(Conclui na 3.ª página)

Reaparecem os "ases" do automobilismo

Esta manhã, o "Circuito de Petrópolis", que consta de quatro interessantes provas

Rodrigo Miranda na sua moderna Maseratti. O jovem volante é o favorito da categoria Esporte.

O Circuito de Petrópolis, instituido em 1948 e que marcou grande êxito, será repetido esta manhã, no coração daquela cidade serrana.

De acôrdo com a decisão da Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil, a competição comportará quatro provas, sendo que a segunda com duas categorias e classificações em separado. Delas participarão trinta e oito volantes, sendo que na categoria de corrida, veremos quatorze máquinas, as melhores aliás, que possuimos. Henrique Cosini, com sua Alfa-Corse, é considerado favorito, mas, acredita-se, que terá grandes adversários em Benedito Lopes, Antônio Fernandes da Silva e na equipe Anuar de Góis Daquer — Ruben Abrunhosa.

Na categoria «Esporte», Rodrigo Miranda com sua moderna «Maseratti», parece não ter adversários. O segundo pôsto, porém, deverá ser arduamente disputado. A prova que promete maior equilibrio é a das categorias de 1.500 c.c. e 2.000 c.c., onde veremos os valores da nova geração, e entre os quais destacam-se: Carlos Guinle Filho, Luís Mário Polo, Jorge Poncinhos, Emilio Malicoa e o veterano José Ambrósio.

As provas com os concorrentes obedecerão a seguinte ordem:

Categoria 1.100 c.c.: Ari Pedro da Silva — Artur Barbosa Bentes — Vetori Eugênio Antônio e Raimundo Vieira da Silva.

Categorias 1.500 c.c. e 2.000 c.c.: Carlos Guinle Filho — Luís Mário Polo — Euripedes Coelho Magalhães — José Ambrósio — Emilio Malicia — Ladislau Neumann — Otolino Frederico — José Joaquim Campos — Jorge Poucinhas — Murilo Carvalho — M. Frank e A. Fontenele.

Categoria esporte: Gilberto Machado — Pedro Romero Filho — Hermann Matheis — Rodrigo Miranda — Pedro França — Pierre Robin e José Peixoto Barbosa.

Categoria de corrida: Sebastião Cosini — Manuel Porfirio — Benedito Lopes — Gilberto Machado — Afonso Costa — Antônio Stefanini — Domingos Lopes — Antônio Fernandes — Luigi Bianco — Jorge Aloisio Fontenele — Anuar de Góis Daquer — Rubens Abrunhosa — Osmar Lage — Henrique Cosini e Aldo Moura.

MANHÃ FESTIVA PARA O REMO CARIOCA

Na enseada de Botafogo disputa-se a regata comemorativa do cinquentenário do Guanabara

O remo carioca estará em festas, esta manhã, com a realização da terceira regata oficial da temporada que será em comemoração ao cinquenteário de fundação do Guanabara.

O êxito de inscrições foi extraordinário, pois os treze clubes filiados à Federação Metropolitana de Remo, alistaram nada menos de 104 barcos com cêrca de 500 atletas.

A maioria dos conjuntos ostenta magnífica forma e, assim, esperam-se duelos renhidos e sensacionais pelas vitórios.

Por outro lado, veremos Vasco e Icaraí empenhados pela hegemonia do esporte náutico carioca. O grêmio niteróiense logrou vencer o último certame tirando, assim, ao Vasco a liderança que há anos vinha mantendo. Hoje, os vascaínos surgirão disptostos a reaver o antigo pôsto.

O início do certame está fixado para as 9 horas, na enseada de Botafogo e os páreos obedecerão à seguinte ordem:

1.º PAREO — Novissimos — Ioles franches a 8 remos: 3 — Vasco; 5 — Flamengo; 9 — Flamengo; 11 — Icaraí; 7 — Botafogo.

2.º PAREO — Junior — Outrigers a 4 remos: 3 — Lage; 9 — Vasco; 5 — Flamengo; 7 — Icaraí; 11 — Botafogo.

3.º PAREO — Seniors — Double: 6 — Guanbara; 8 — São Cristóvão; 4 — Vasco; 2 — Flamengo; 10 — Botafogo.

4.º PAREO — Principiantes — Ioles franches a 4 remos: 1 — Guanabara; 11 — São Cristóvão; 5 — Piraquê; 7 — Fluminense; 12 — Vasco; 8 — Flamengo; 10 — Natação; 13 — Icaraí; 4 — Icaraí; 2 — Gragoatá; 9 — Botafogo; 5 — Botafogo; 14 — Boqueirão.

4.º PAREO — Novissimos — Skiff trincado: 6 — Guanabara; 11 — São Cristóvão; 9 — Piraquê; 5 — Vasco; 7 — Flamengo; 2 — Natação 10 — Icaraí; 3 — Icarí; 8 — Botafogo; 12 — Botafogo; 4 — Internacional.

6.º PAREO — Estreantes — Ioles franches a 8 remos; 8 — Guanabara; 10 — Guanabara; 6 — São Cristóvão; 5 — Fluminense;

(Conclui na 4.ª página)

Para comprar bem ...

FABRICAÇÃO Adonis RIO

CAMISA ESPORTE

OXFORD EXTRA 120,00
PURA LÃ 220,00
PANAMÁ ALBENE 300,00

As camisas esporte ou "slacks" de fabricação Adonis já são afamadas por sua elegância e perfeição.

...não compre artigos de qualidade inferior por preços quasi iguais. Prefira os artigos de fabricação ADONIS e tenha a certeza de que está comprando bem.

Adonis AV. RIO BRANCO, 114

Registrados, entre outros, os contratos de Lima e Dimas

O América e o Vasco da Gama ultimaram, ontem, a transferência de Dimas e Lima, cujos documentos foram remetidos à F. M. F., que aceitou e registrou os respectivos contratos. Poderão ambos os clubes, pois, incluir aqueles jogadores em suas equipes.

Quase um milhão e meio renderam os jogos do Rapid até agora

Sóbe a quase um milhão e meio a arrecadação dos jogos realizados pelo Rapid, em sua presente excursão ao nosso país. As seis partidas proporcionaram uma renda de Cr$ ...... 1.494.548,00, da qual Cr$ 774.600,00 foram arrecadados nesta capital, e Cr$ 719.948,00, em São Paulo, em igual número de jogos. Vejamos os resultados técnicos e financeiros das exibições realizadas pelo quadro vienense:

	Cr$
Vasco (5-0)	380.840,00
Fluminense (3-2)	167.900,00
Flamengo (2-1)	225.860,00
Total, no Rio	774.600,00
Corinthians (2-2)	286.885,00
Palmeiras (2-0)	194.810,00
São Paulo (2-4)	238.253,00
Total, São Paulo	719.948,00
Total geral	1.494.548,00

Tabelas para a marcação de jogos de futebol

Recebemos da Livraria Civilização Brasileira alguns exemplares de bem confeccionadas tabelas para a marcação dos jogos de profissionais da Federação Metropolitana de Futebol, com excelentes conselhos sôbre a maneira de se conduzirem jogadores e torcedores, trabalho louvável de autoria do esportista Leonam Azevedo Pena, que muito se esforça, ainda que no anonimato, pela melhoria dos nossos costumes esportivos. Trata-se de valiosa contribuição para a educação popular, como se poderá ver pelos seguintes e construtivos conceitos:

"Respeite o adversário para ser também respeitado".

"Procure conhecer as leis do futebol (erradamente chamadas Regras) antes de discutir qualquer marcação do juiz".

"Nunca aplauda um jogador que segure a camisa do adversário ou que intercepta a bola com as mãos. Isso não é futebol, nem é recurso".

"Apupar o clube de sua predileção quando atravessa uma fase infeliz, é um absurdo. A vaia só serve para descontrolar os nervos dos que estão em campo".

"Nunca receba uma derrota com manifestações hostis".

"A disciplina deve ser exigida não somente dos que praticam o futebol, mas também dos que o assistem — dos torcedores".

CARRASCO REUNE AS PREFERÊNCIAS GERAIS NO "G. P. SÃO FRANCISCO XAVIER", PRINCIPAL PROVA DE HOJE NA GÁVEA

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Cojuba — Chô Chô San
Real — Chefe — Crato
Migala — Bonne Amie — Abafa
Carlos Magno — Cambridge — Mavilis
Holkar — Palina — Fucha
Inca — Camerino — Lôrca
Carrasco — Guaraz — Big Red
Itaquatí — Calouro — Pracinha

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 ELEGY, não correrá	55	—
2—2 CHÔ-CHÔ-SAN, O. Ullôa	55	50
3—3 HIMONA, não correrá	55	—
4—4 COJUBA, D. Ferreira	55	15
" BONGA, L. Rigoni	55	15

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 REAL, Omário Reichel	55	35
2 LIVRAMENTO, J. Portilho	55	50
2—3 CAMELOT, O. Ullôa	55	35
4 CRATO, D. Ferreira	55	50
3—5 JUNIOR, L. Rigoni	55	30
6 NAGI, L. Mezaros	55	40
4—7 BURGOS, I. de Sousa	55	40
8 CHEFE, G. Costa	55	35
9 ISLETE, S. Batista	55	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — (SÉTIMA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.600 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 MYGALA, L. Rigoni	58	22
2—2 BONNE AMIE, R. de Freitas	57	30
3—3 NELL GWYNNE, P. Tavares	61	40
4—4 ABAFA, O. Ullôa	57	35
5 ESQUECIDA, B. Ribeiro	58	50

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 MISS HENRIETTE, Paulo Fernandes	54	40
" CAMBRIDGE, A. Barbosa	56	40
2—2 CARLOS MAGNO, L. Rigoni	58	22
3 ACARAPE, C. Calleri	50	40
4 GUIDO, J. Tinoco	50	50
3—5 APOTEOSE, não correrá	48	—
6 MAVILIS, A. Ribas	54	50
7 HARIDAN, E. Cardoso	50	60
4—8 CAMBUCI, J. Mesquita	54	50
9 TRÊS PONTAS, G. Costa	56	40
" RAIO, J. Portilho	54	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.
— «HANDICAP».

	Ks.	Cts.
1—1 CID, Omário Reichel	60	30
2—2 PALINA, L. Rigoni	55	30
3 IMAGINADA, I. Pinheiro	48	60
3—4 FUCHA, J. Mesquita	50	40
5 RUMOROSO, não correrá	50	—
4—6 HOLKAR, O. Ullôa	58	35
7 DOM JOSÉ, O. Macedo	55	50

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.00 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 CAMERINO, J. Graça	56	35
2 LUMEN, J. Vitorino	52	50
2—3 NEVER LOOSES, O. Ullôa	52	40
4 BIRIGUI, C. Moreno	56	50
3—5 INCA, L. Rigoni	58	40
6 PEPITO, não correrá	58	—
" GUANUMBI, P. Fernandes	58	27
4—7 ITORORÓ, P. Coelho	52	20
" LESTE, L. Mezaros	56	20
" LIPARI, X. X.	54	20
" LÔRCA, J. Mesquita	54	20
" LUVA, O. Macedo	50	20

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO SÃO FRANCISCO XAVIER» — 2.400 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 CARRASCO, L. Rigoni	59	20
2—2 GUARAZ, Omário Reichel	58	25
3 CANTER, F. Irigoyen	53	50
3—4 TEDDY, D. Ferreira	57	50
5 BIG RED (*), O. Ullôa	54	40
4—6 EPERLAN, A. Barbosa	54	40
" GUIZO, J. Portilho	53	40

(*) — EX-EL GAUCHO.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 INSÓLITO, D. Ferreira	53	20
2 HELIADA, J. Mesquita	56	50
2—3 ITAQUATY, O. Ullôa	55	25
4 SONADA, A. Ribas	56	60
3—5 IMAGINADA, I. Pinheiro	52	40
6 CALOURO, L. Rigoni	55	80
4—7 RUMOROSO, J. Portilho	56	60
8 PRACINHA, J. Vitorino	49	30
" LATURNO, N. Mota	48	30

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Na areia

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do "Grande Prêmio São Francisco Xavier". As primeira e segunda carreiras serão disputadas em 1.200 metros.

EM GRAVATAS ESTA
E'A MAIOR
E É PELO MENOR PREÇO
CR$ 50,00
O'Kay
CR$ 60,00
CR$ 75,00
SEDA PURA
AV. RIO BRANCO, 120 - GALERIA LOJA 32
AV. N. S. COPACABANA

RESIDE NO INTERIOR

Mesmo em pequena cidade, poderá aumentar a sua renda, tornando-se um agente vendedor por conta própria de produtos de limpeza (sabão, pós saponáceos, água, sanitária, céras para assoalho), recebendo os produtos, diretamente da fábrica e vendendo diretamente ao consumidor. Fábrica — Rua Dagmar da Fonseca, 140 - Rio.

COPACABANA

Vendemos no Edifício «Rejeanne», à rua Sá Ferreira, n. 214, excelente apartamento de frente, em final de construção, composto de saleta, 2 salas, 3 quartos, 3 varandas, armários embutidos, banheiro com louça de côr inglêsa, copa-cozinha, dependências de empregados e terraço de serviço. Preço Cr$ 500.000,00, c|financiamento. Vêr no local e tratar com os construtores do Edifício à rua México, n. 31 - s|502 Tel.: 42-2407, c|o sr. Orlando.

REVISTAS AMERICANAS
ACEITAMOS NOVAS ASSINATURAS

MADEMOISELLE	1 ano	159,00	Mc Calls Magazine	1 ano	70,00
Harper's Bazaar	»	220,00	Ladies Home Jl	»	111,00
American Home	»	74,00	Life	»	122,00
Vogue	»	471,00	National Geographic	»	178,00
Charm	»	118,00	Photoplay	»	151,00
Esquire	2 anos	297,00	Popular Mechanics	»	80,00
Glamour	1 ano	89,00	Mecânica Popular	»	120,00
House and Garden	»	168,00	Time (Aéreo)	»	300,00
Popular Science	»	97,00	Time (renovação)	»	250,00
Mc Calls Pattern Book	»	49,00	Better Home	2 anos	120,00

e de tôdas as demais revistas americanas, francesas e inglêsas pelos menores preços, com garantia de entrega.

Informações e pedidos à MARCEL BEERENS
AV. NILO PEÇANHA, 12 - Sala 1.019 — Tel.: 42-7346 — Rio

MÓVEIS CASTIÇO
ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:
Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças ..... Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 13 peças ..... Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 1[illegible] peças ..... Cr$ [illegible].200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 11 peças ..... Cr$ [illegible].800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças ..... Cr$ [illegible].400,00
RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palacio.

AS MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada do nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como prova principal o "Grande Prêmio São Francisco Xavier", na distância de 2.400 metros e com 150.000 cruzeiros de dotação que marcará a nova apresentação de CARRASCO competindo com um reduzido lote de parelheiros já ganhadores na Gávea.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ELEGY, 55 quilos. — Estreante! — E' uma filha de Caaimbé que está em boas condições para estrear. — Boa para a dupla.

CHÔ-CHÔ-SAN, 55 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 54 quilos, foi terceiro para Iberá e Cajaiba, derrotando Dona Cristina, Ala Sola e Tita. — Vem de boas atuações e o seu estado é de grande apuro. — E' a favorita dos entendidos.

HIMONA, 55 quilos. — Não correrá.

COJUBA, 55 quilos. — No dia 18 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, escoltou Nuvem, derrotando Ijavila, Lys, Vitória do Palmar e Chispa. — Sua forma é impecável. — E' uma das fôrças da carreira.

BONGA, 55 quilos. — No dia 11 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, escoltou Ijania, derrotando Ala Sola e Dona Cristina. — Vem de escoltar três ganhadores, seguidamente. — Poderá ser a ganhadora, pois o seu estado é excelente.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

REAL, 55 quilos. — No dia 19 de junho, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi quarto para Lear, Nacar e Scarface, derrotando Sargaço e Burgos. — Mantém bom estado, mas pela corrida anterior, não gostamos.

LIVRAMENTO, 55 quilos. — No dia 28 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi quarto para Igilho, Nacar e Burgos, derrotando Furor e Sargaço. — Está bem preparado. — Possível melhorar os fracassos anteriores. — Bom azar.

CAMELOT, 55 quilos. — No dia 26 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de René Latorre, com 53 quilos, foi terceiro para Cabotino e Impávido, derrotando Blandy. — Volta bem preparado. — Na areia vai correr muito. — Vale arriscar.

CRATO, 55 quilos. — No dia 8 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi quarto para El Campeador, Invictus e Alpino, derrotando Blandy, Furor, Real, Bristol e Fogo Bravo. — Conserva a forma anterior. — E' um bom azar.

JÚNIOR, 55 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 54 quilos, foi terceiro para Furor e Burgos, derrotando Real, Islete, Jeruqui e Reuno. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' o favorito dos entendidos.

NAGI, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Tallboy com exercícios animadores. — Possível figurar com êxito.

BURGOS, 55 quilos. — No dia 19 de junho, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de René Latorre, com 54 quilos, foi último para Lear, Nacar, Scarface, Real e Surgaço. — Na areia pesada vai correr muito. — Vale arriscar.

CHEFE, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Cheerio que vai estrear em soberbas condições, podendo ser o ganhador da carreira.

ISLETE, 55 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de João Araújo, com 54 quilos, foi quinto para Furor, Burgos, Júnior e Real, derrotando Jeruqui e Reuno. — Nada demonstrou até agora. — Não acreditamos no seu êxito.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — (SÉTIMA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.600 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

— ÉGUAS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CENTO E CINQUENTA MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

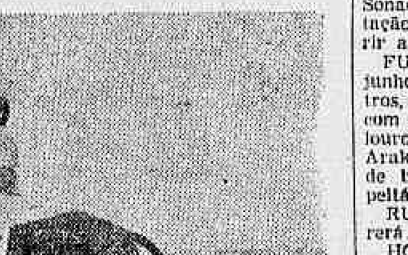
MYGALA, 58 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, escoltou Magali, derrotando Argeliana, Nell Gwynne, Bonne Amie e Panozee. — Está bem preparada para êste compromisso. — Poderá ser a ganhadora da carreira.

BONNE AMIE, 57 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, derrotou Argeliana, Chachim, Visionnaire, Ouroazul, Risette, Bel Ami, Reirá e Platero. — Ostenta excelente forma. — E' a favorita da carreira.

NELL GWYNNE, 61 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 58 quilos, foi quarto para Magali, Mygala e Argeliana, derrotando Bonne Amie e Panozee. — Outra que anda tinindo. — E' inimiga respeitável.

ABAFA, 57 quilos. — No dia 19 de junho, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Hulha e Loretta, derrotando Helas, Palmeiras, Hespéria, Majol, Samara, Oleander e Lipari, em boa atuação. — Continua em boas condições. — Mas a turma de agora é algo forte. — Somente como grande azar.

ESQUECIDA, 58 quilos. — No dia 4 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, foi terceiro para

CARRASCO, o favorito do "Grande Prêmio São Francisco Xavier", cuja vitória é tida como liquida na tarde de hoje.

Brotinho e Umoristico, derrotando Laturno e Rei Brujo em boa atuação. — Nesta turma não acreditamos nas suas possibilidades de êxito.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CENTO E CINQUENTA MIL CRUZEIROS E MPREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

MISS HENRIETTE, 54 quilos. — No dia 16 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, escoltou Três Pontas, derrotando Impio, Jaguarão Chico, Monte Carlo, Maneador, Guido, Penedo, Dembirú, Destemor, Iba, Raio e Dom Pedro II. — Anda bem. — Na areia pesada é uma das fôrças.

CAMBRIDGE, 56 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valter Cunha, com 56 quilos, foi quinto para Velho Rico, Carlos Magno, Justo e Haridan, derrotando Penedo, Heracles e Kid Glove. — Mantém o estado. — Como azar não é de todo impossível.

CARLOS MAGNO, 58 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, escoltou Velho Rico, derrotando Justo, Haridan, Cambridge, Penedo, Heracles e Kid Glove. — Anda bem. — E' o candidato do retrospecto.

ACARAPE, 50 quilos. — No dia 4 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de C. Moreno, com 49 quilos, foi último para Bongy, Galhardia, Nativo, Ganges, Grão Mogol, Fulgor, Itaí, Monte Carlo, Tamandaré, Malaio e Destemor. — Mantém bom estado. — Na pista pesada é um ótimo azar.

GUIDO, 50 quilos. — No dia 16 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 51 quilos, foi sétimo para Três Pontas, Miss Henriette, Impio, Jaguarão Chico, Monte Carlo e Maneador, derrotando Penedo, Denbirú, Destemor, Iba, Raio e Dom Pedro II. — Seu estado é bom. — "Se cismar de correr" poderá ser o ganhador.

APOTEOSE, 48 quilos. — Não correrá.

MAVILIS, 54 quilos. — No dia 28 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, foi sexto para Urutú, Ariró, Huron, Velho Rico e Dulipé, derrotando Jacomi, Cambridge, Montese e Amigo do Povo. — Mantém boa forma e se for na areia vai dar o que fazer. — Vale arriscar pois a turma agrada.

HARIDAN, 50 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de João Araújo, com 50 quilos, foi quarto para Velho Rico, Carlos Magno e Justo, derrotando Cambridge, Penedo, Heracles e Kid Glove. — Seu estado é bom e na areia pesada corre muito. — Ótimo azar.

CAMBUCI, 54 quilos. — No dia 11 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 54 quilos, foi quinto para Ariro, Carlos Magno, Dulipê e Cambridge, derrotando Huron, Jacomi e Haridan. — Tem corrido pouco ultimamente. — Sòmente como azar.

TRÊS PONTAS, 56 quilos. — No dia 16 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, derrotou Miss Henriette, Impio, Jaguarão Chico, Monte Carlo, Maneador, Guido, Penedo, Denbirú, Destemor, Iba, Raio e Dom Pedro II, em bom estilo. — Continua bem. — Deverá terminar bem colocado.

RAIO, 54 quilos. — No dia 16 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Machado, com 53 quilos, foi décimo-segundo para Três Pontas, Miss Henriette, Impio, Jaguarão Chico, Monte Carlo, Maneador, Guido, Penedo, Denbirú, Destemor e Iba, derrotando Dom Pedro II. — Mantém o estado. — Poderá surpreender desta vez. — Olho nêle!

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.
— «HANDICAP».

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — "HANDICAP" — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

CID, 60 quilos. — No dia 10 de abril, na grama macia, em 1.000 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 58 quilos, derrotou Jaú, Palina, Consultiva, Negrusa, Holkar, Effendy, Helleda, Champion, Prince Igor, Oleander, Looping, Assombro e Dona Sofia, em surpreendente atuação. — Volta de São Paulo após vitoriar-se, na areia leve, em 1.600 metros, sobre Hood, Looping, Faiança, Peuwa e Pobre Nena. — Seu estado é ótimo e, segundo apuramos, levavam de "barbada".

PALINA, 55 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi último para Itaim, Carnavalesca, Fucha e Dom José. — Acusou melhoras em seu estado. — Vai correr muito desta vez.

IMAGINADA, 48 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de I. Pinheiro, com 45 quilos, derrotou Laturno, Itaquaty, Negrusa, Brotinho, Nieto Bueno, El Galeon, Bozambo, Champion e

Sonada. — E' duvidosa a sua apresentação nesta carreira. — Deverá preferir a de encerramento.

FUCHA, 50 quilos. — No dia 19 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, derrotou Pracinha, Calouro, Insólito, Heremon, Nieto Bueno, Arakreon, Maran e Hong-Kong. — Vem de boas atuações. — E' inimiga respeitável.

RUMOROSO, 50 quilos. — Não correrá.

HOLKAR, 58 quilos. — No dia 10 de abril, na grama macia, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi quinto para Jaú, Palina, Consultiva e Negrusa, derrotando Effendy, Helinda, Champion, — Prince Igor, Oleander, Looping, Assombro e Dona Sofia. — Seu estado, é de apuro e na pista pesada é competidor temível. — Vale arriscar.

DOM JOSÉ, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 57 quilos, foi quinto para Tirolesa, Nimrod, Magali e Carnavalesca, derrotando Defiant e Maestro. — Algo melhor. — Na pista pesada é um bom azar.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CENTO E TRINTA MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

CAMERINO, 56 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de René Latorre, com 56 quilos, foi quarto para Lôrca, Inca e Never Looses, derrotando Saquarema, Queite, Comendador, Caoré, Carinhosa e Leste, não correspondendo no esperado. — Anda bem e não tardará a ganhar.

LUMEN, 52 quilos. — No dia 18 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi nono para Iliada, Caoré, Never Looses, Queite, Lôrca, Itororó, Rondel e Brioso, derrotando Comendador, Piauí, Luva, Grisú e Trimonte. — Algo melhor. — Como azar não é para ser desprezado.

NEVER LOOSES, 52 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 52 quilos, foi terceiro para Lôrca e Inca, derrotando Camerino, Saquarema, Queite, Comendador, Caoré, Carinhosa e Leste em boa atuação. — Seu estado é o mesmo. — E' um dos prováveis na luta final.

BIRIGUI, 56 quilos. — No dia 19 de junho, na areia úmida, em 2.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi quarto para Segundito, Indico e Camerino, derrotando Carinhosa. — Tem corrido pouco mas na pista pesada não deverá ser desprezado. — Vale arriscar.

INCA, 58 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Lôrca, derrotando Never Looses, Camerino, Saquarema, Queite, Comendador, Caoré, Carinhosa e Leste. — Na pista de areia é a fôrça da carreira.

PEPITO, 58 quilos. — Não correrá.

GUANUMBI, 58 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi sétimo para Dinamo, Pepito, Indico, Haramun, Pioneiro e Segundito, derrotando Birigui. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

ITORORÓ, 52 quilos. — No dia 18 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi sexto para Iliada, Caoré, Never Looses, Queite e Lôrca, derrotando Rondel, Brioso, Lumen, Comendador, Piauí, Luva, Grisú e Trimonte. — Sua presença é duvidosa.

LESTE, 50 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi último para Lôrca, Inca, Never Looses, Camerino, Saquarema, Queite, Comendador, Caoré e Carinhosa. — Anda bem. — No gramado seria a fôrça da carreira. — Na areia, não gostamos.

LIPARI, 54 quilos. — No dia 19 de junho, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi último para Hulha, Loretta, Abafa, Helas, Palmeiras, Hespéria, Majol, Samara e Oleander. — Seu estado é bom. — Ótimo refôrço para o seu número.

LÔRCA, 54 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, derrotou Inca, Never Looses, Camerino, Saquarema, Queite, Comendador, Caoré, Carinhosa e Leste, em bom final. — Continua em boas condições. — Poderá ganhar novamente outra.

LUVA, 50 quilos. — No dia 18 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi décimo-segundo para Iliada, Caoré, Never Looses, Queite, Lôrca, Itororó, Rondel, Brioso, Lumen, Comendador e Piauí, derrotando Grisú e Trimonte. — Está bem exercitada. — Deverá correr bem desta vez.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO SÃO FRANCISCO XAVIER» — 2.400 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

BETTING

CARRASCO, 59 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 59 quilos, derrotou Nimrod, Teddy, Eperlan, El Gaúcho, Dom José, Canter, Negrusa e Peuw. — Seu estado é de grande apuro. — E' o favorito dos "catedráticos".

GUARAZ, 58 quilos. — No dia 28 de novembro de 1948, na grama pesada, em 4.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, escoltou Saravan, derrotando Caxambú, Halcyon e Hamdam. — Veio de São Paulo após produzir boas atuações. — E' inimigo temível pois anda muito bem.

CANTER, 53 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, foi sétimo para Carrasco, Nimrod, Teddy, Eperlan, El Gaúcho e Dom José, derrotando Negrusa e Peuwa. — Seu estado é bom, mas vai enfrentar adversários mais fortes. — Possível como azar.

TEDDY, 57 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira So-

(Conclui na 3.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 10 minutos.

A corrida de hoje no Hipódromo de Cidade Jardim

Para a reunião de hoje no Hipódromo da Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — PRÊMIO "O" — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1 ARAL, M. Signoretti	58	50
2 CEZARION, R. Olguin	56	40
3 MIRASOL, O. Rosa	56	30
4 PINKERTON, P. Vaz	56	35
5 APOLITA, O. Reichel	54	40
6 DRYADE, L. Gonzalez	54	30
7 IUCATAN, A. Altran	54	40

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "B" — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1 BROMO, O. Rosa	55	35
2 CONFETTI, P. Vaz	55	50
3 CYCLAMOR, O. Reichel	55	50
(4 JAMINDA, J. Nascimento	53	40
(5 JOTA, G. Greme Júnior	53	30
6 JULICA, J. P. Sousa	53	50
7 MAZUMA, J. Carvalho	53	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO "V" — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1 PIRATINHA, A. Lucca	58	35
(2 GLADIADORA, L. Gonzalez	56	35
(3 URENO, J. Carvalho	52	40
4 MARLEM, L. Osório	56	90
5 ALTITA, O. Rosa	54	40
6 IDEAL, V. Pinheiro	54	27
7 MOMBLAM, J. Vaz	54	35
8 TAMARA, R. Olguin	54	40
9 F. STARS, S. P. Ribeiro	52	90

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "J" — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
(1 A. KASSAR, O. Rosa	56	35
(2 FAKIR, A. Nóbrega	56	40
3 ASSOMBRO, P. Vaz	56	35
4 ECLAIR, J. Carvalho	56	30
(5 ESQUILO, E. Silva	56	50
(6 JEITOSA, Otilio Reichel	54	30
7 JUCAPÉ, L. Gonzalez	56	40
8 IBIS, E. Vieira	51	60
9 KOLA, R. Olguin	54	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — GRANDE PRÊMIO "JOÃO CECILIO FERRAZ" — 1.500 METROS — 120.000 CRUZEIROS.
— PISTA DE GRAMA.

	Ks.	Cts.
1 BRUNA, J. Carvalho	55	35
2 FATMA, E. Garcia	55	60
3 FURIOSA, L. Gonzalez	55	30
4 GOOD GIRL, Otilio Reichel	55	50
(5 GIESTA, O. Rosa	55	30
(6 MAITACA, L. Osório	55	60
7 P. DO OESTE, J. Nascimento	55	60

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO "G" — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— PISTA DE GRAMA.

	Ks.	Cts.
(1 BOABDIL, E. Vieira	56	35
(2 HELENA, O. Reichel	54	50
3 CRAVADOR, A. Tucillo	54	50
4 DEHE'S, X. X.	56	50
5 EROS, A. Altran	56	40
6 JAGUARIBE, L. Gonzalez	56	50
7 LUNDUM, J. Carvalho	56	35
8 CHANA, O. Rosa	54	50
9 DIDI, E. Garcia	54	30
10 ESBELTA II, L. Lobo	54	40
11 JAGUARA, N. Pereira	54	35
12 JATY, G. Greme Júnior	54	60
13 MARILIA, V. Pinheiro	54	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO "X" — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
(1 CHAMACH, M. Signoretti	58	35
(2 AMBICION, L. Gonzalez	54	35
(3 ABANERO, J. Nascimento	56	40
(4 FURIOSO, X. X.	56	40
5 BOA NOITE, J. Carvalho	56	50
(6 MALANDRINHO, O. Reichel	56	35
(7 BAILARINO, R. Correia	52	50
8 PIRATA, O. Rosa	56	30
9 TAYLOR, M. Carvalho	54	50
10 CORAN, E. Garcia	52	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PRÊMIO "Q" — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1 IRAK, R. Olguin	58	27
2 ALECRIM, H. Molina	56	50
3 APRUMO, P. Vaz	56	40
4 GIRALDA, J. Carvalho	56	50
5 HAMLET, Otilio Reichel	54	35
6 SIROCO, F. Sobreiro	56	50
7 AL-ARUBRA, A. Nappo	54	60
8 GAZELA, O. Rosa	54	35
9 HEDERBA, O. Reichel	54	50
(10 PENICILINA, M. Carvalho	54	50
(11 XALIMAR, E. Garcia	54	40

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Móvel "Siper", uma só peça, cama-armário, vende-se preço de ocasião — Rua da Alfândega, 109.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Não serão apresentados na corrida desta tarde os seguintes parelheiros:

1 — ELEGY
2 — HIMONA
3 — APOTEOSE
4 — RUMOROSO (quinta carreira)
5 — PEPITO

A CORRIDA DE ONTEM

Mirapiara levantou a principal prova

Realizou-se na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, mais uma reunião hípica, dando prosseguimento a atual temporada do nosso turfe. Um bom programa, composto de sete carreiras, foi cumprido, avultando como prova principal a carreira destinada aos nacionais de três anos, na distância de 1.400 metros e com 40.000 cruzeiros de dotação. A vitória pertenceu a MIRAPIARA que derrotou IBERA' e FUROR, sob a direção de Luis Rigoni.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º ARROZ DOCE, D. Ferreira	10.156	28,00	11	302	519,00
2.º HANIBAL, J. Portilho	6.919	41,00	12	3.384	46,00
3.º DIXIE, A. Ribas	5.200	54,00	13	3.287	48,0(
4.º ARABE, P. Coelho	3.188	89,00	14	1.927	81,00
5.º ELVIRA, A. Neri	7.248	39,00	22	294	533,00
6.º IMPIO, S. Batista	1.149	246,50	23	4.297	36,00
7.º DISCA, C. Moreno	930	305,00	24	2.155	72,00
8.º TRIBUNAL, G. Santos	623	455,00	33	958	164,50
			34	2.607	60,00
			44	379	423,00

ARROZ DOCE, n.º 3, rateiou na ponta Cr$ 28,00. A dupla 24, rateiou Cr$ 73,00. PLACES: — Do n.º 3, Cr$ 12,00; do n.º 8, Cr$ 13,00; do n.º 1, Cr$ 13,00.

CARACTERISTICAS DE ARROZ DOCE: — Masculino, alazão, seis anos, Pernambuco, Coroado em So Sony, de propriedade da sra. Sára de Magalhães Boettcher. — ENTRAINEUR: — Manuel de Sousa. — DIFERENÇAS: — Três corpos e dois corpos. — TEMPO: 89" 3/5.

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 607.700,00.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º MIRAPIARA, L. Rigoni	21.067	12,00	12	1.411	112,00
2.º IBERÁ, J. Portilho	2.170	120,00	13	6.062	26,00
3.º FUROR, D. Ferreira	3.815	68,00	14	988	159,00
4.º MOKA, J. Mesquita	893	291,00	23	5.051	31,00
5.º CALIFA, O. Ullôa	4.585	57,00	24	1.173	134,00
			34	4.786	33,00
			44	216	729,00

MIRAPIARA, n.º 3, rateiou na ponta Cr$ 12,00. A' dupla 34, rateiou Cr$ 33,00. PLACES: — Do n.º 3, Cr$ 11,00; do n.º 4, Cr$ 16,00.

CARACTERISTICAS DE MIRAPIARA: — Feminino, castanho, três anos, Rio Grande do Sul, Miragaio em Mirapiara, de propriedade do sr. Carlos Mário Tabert. — ENTRAINEUR: — A. Feijó. DIFERENÇAS: — Um corpo e quatro corpos. — TEMPO: — 90".

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 551.710,00.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 30.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS. — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º JAMBURI, O. Ullôa	14.278	26,00	11	888	241,00
2.º JALNA, I. de Sousa	644	571,00	12	4.326	49,50
3.º POLIDOR, E. Cardoso	2.797	131,50	13	2.150	100,00
4.º ARIEL, L. Rigoni	8.451	43,50	14	5.998	36,00
5.º NIGHT CLUB, P. Simões	11.789	31,00	22	867	244,00
6.º IBIAPABA, I. Pinheiro	14.278	26,00	23	1.993	107,50
7.º HURACAN, J. Mesquita	2.985	123,00	24	6.101	35,00
8.º JANDAYA, B. Ribeiro	2.471	148,00	33	423	501,00
9.º EXPLOSIVA, A. Neri	1.642	224,00	34	2.806	76,00
10.º AMIR, R. de Freitas Filho	923	396,00	44	1.242	172,50

Não correu LIBIO.

JAMBURI, n.º 10, rateiou na ponta Cr$ 26,00. A dupla 34, rateiou Cr$ 76,00. — PLACES: — Do n.º 10, Cr$ 15,50; do n.º 8, Cr$ 86,00; do n.º 7, Cr$ 27,00.

CARACTERISTICAS DE JAMBURI: — Masculino, castanho, cinco anos, Minas Gerais; Pitangui em Sederia, de propriedade do Stud Dom Ricardo. — ENTRAINEUR: — B. P. Carvalho. — DIFERENÇAS: — Pescoço e dois corpos. — TEMPO: 90" 2/5.

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 794.640,00.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º RIO BONITO, R. de Freitas Filho	5.501	87,00	11	246	1.146,00
2.º EGITO, I. de Sousa	16.290	29,00	12	7.989	35,00
3.º JONJOCA, J. Portilho	12.028	40,00	13	4.357	65,00
4.º SUNNY, L. Rigoni	5.663	85,00	14	4.479	63,00
5.º CATAUA, J. Graça	3.201	150,00	22	1.883	150,00
6.º ICATU, D. Ferreira	10.180	47,00	23	5.741	49,00
7.º ESPADARTE, P. Coelho	2.735	175,00	24	4.783	59,00
8.º ALCALINA, C. Brito	916	524,00	33	1.536	183,50
9.º ARRABALERO, L. Mezaros	2.547	20,00	34	3.319	84,00
10.º MUZUZO, J. Tinoco	457	1.049,50	44	918	307,00
11.º MIRANTE, B. Ribeiro	440	1.090,00			

RIO BONITO, n.º 7, rateiou na ponta Cr$ 87,00. A Dupla 13, rateiou Cr$ 65,00. — PLACES: — Do n.º 7, Cr$ 21,00; do n.º 1, Cr$ 13,00; do n.º 3, Cr$ 14,00.

CARACTERISTICAS DE RIO BONITO: — Masculino, castanho, quatro anos, Pernambuco, Rio Tinto em Acatuya, de propriedade do sr. José Lauro de Freitas. — ENTRAINEUR: — Reduzino de Freitas. — DIFERENÇAS: — Dois corpos e três corpos. — TEMPO: — 97".

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.034.470,00.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 5 ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 75.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE 1.º LUGAR — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º LIPE, L. Rigoni	10.742	52,00	11	1.372	264,00
2.º DONAIROSA, O. Ullôa	17.204	32,50	12	7.567	51,50
3.º FEMURAL, J. Mesquita	6.935	81,00	13	6.205	63,00
4.º IRAPIRANGA, P. Coelho	12.292	45,50	14	3.949	90,00
5.º MAYLING, F. Machado	1.282	437,00	22	3.599	108,00
6.º NEVER FAILS, I. Sousa	3.243	173,00	23	10.578	37,00
7.º XIRISCAL, J. Tinoco	1.800	311,00	24	6.059	77,00
8.º CAUTELOSO, B. Ribeiro	3.223	174,00	33	4.175	93,00
9.º REGENTE, A. Barbosa	7.073	70,00	34	5.394	72,00
10.º LINDA DONA, J. Portilho	2.381	245,00	44	845	46,00
11.º SUNSHINE, C. Moreno	3.050				

Não correu CIBALENA.

LIPE, n.º 1, rateiou na ponta Cr$ 52,00. A DUPLA 12 rateou Cr$ 51,50. PLACES: n.º 1, Cr$ 16,50; n.º 5, Cr$ 17,00; n.º 11, Cr$ 17,00. CARACTERISTICAS DE LIPE: — masculino, zaino, 5 anos, São Paulo, Royal Dancer em Voltereta, de propriedade dos srs. P. Ragio e A. J. Peixoto de Castro. ENTRAINEUR: — Levi Ferreira. DIFERENÇAS: — meio corpo e quatro corpos. TEMPO: — 83 1|5. MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.285.070,00.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 4 ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º IRISH STAR, J. Mesquita	4.612	110,00	11	901	347,00
2.º ATREVIDO, L. Mezaros	4.313	118,00	12	10.370	30,00
3.º LORD POLAR, D. Ferreira	12.072	42,00	13	2.537	133,00
4.º ITURBI, O. Ullôa	8.572	59,00	14	3.759	83,00
5.º MONDAR, L. Rigoni	17.923	28,00	22	6.366	49,00
6.º URUBIXABA, C. Moreno	2.753	184,00	23	5.290	59,00
7.º MISTICO, R. Freitas F.º	9.196	55,00	24	6.343	49,00
8.º GRÃO PARA', I. Sousa	1.424	356,00	33	499	626,00
9.º RAMA, B. Ribeiro	1.769	287,00	34	2.004	158,00
10.º CAVIUNA, P. Coelho	805	630,00	44	978	319,00

Não correram: DRAGA, CRACOVIA e VERGEL.

IRISH STAR, n.º 10, rateou na ponta Cr$ 110,00. A DUPLA 34 rateou Cr$ 156,00. PLACES: n.º 10, Cr$ 32,50; n.º 7, Cr$ 32,50; n.º 1, Cr$ 17,00. CARACTERISTICAS DE IRISH STAR: — masculino, tordilho, 4 anos, São Paulo, Lunar em Aurea Maud, de propriedade do sr. Hugo O. Perlingeiro. ENTRAINEUR: — Celestino Gomes. DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo. TEMPO: — 91. MOVIMENTO O PAREO: — Cr$ 1.096.750,00.

SÉTIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 5 ANOS E MAIS IDADE. — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º VELHO RICO, J. Tinoco	8.670	62,00	11	3.116	128,00
2.º HEREMON, O. Ullôa	15.729	34,00	12	4.389	91,00
3.º ABDIN, L. Rigoni	7.600	69,00	13	9.411	42,00
4.º SEGUNDITO, B. Ribeiro	4.009	110,00	14	4.328	92,00
5.º HESPERIA, I. Sousa	10.822	50,00	22	1.312	304,00
6.º PORUNGO, F. Machado	2.212	244,00	23	7.528	52,00
7.º FANDANGO, A. Barbosa	9.288	58,00	24	4.111	97,00
8.º HIPERBOLE, P. Coelho	5.445	99,00	33	8.477	73,00
9.º GUATAPARA', S. Câmara	1.574	342,00	34	8.241	48,00
10.º BONGY, O. Macedo	5.443	99,00	44	1.898	210,00
11.º ROYAL KISS, I. Pinheiro	10.822	50,00			
12.º ITAI, O. M. Fernandes	969	556,50			

Não correram: STARAYA, VEPUR e GALHARDO.

VELHO RICO, n.º 2, rateou na ponta Cr$ 62,00; A DUPLA 13 rateou Cr$ 42,00; PLACES: n.º 2, Cr$ 14,60; n.º 7, Cr$ 17,50; n.º 3, Cr$ 18,00. CARACTERISTICAS DE VELHO RICO: — masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Monhur em Zandéia, de propriedade do sr. José Aguirre Camargo. ENTRAINEUR: — Arnaldo Marques. DIFERENÇAS: — Pescoço e cabeça. TEMPO: — 103 1|5. MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.297.900,00.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS: — Cr$ 6.616.340,00.
CONCURSOS: — Cr$ 2.771.415,00.
Pista de areia pesada.

Tragédias esportivas

Ligeira crítica dos cinco melhores espetáculos esportivos da semana, sendo duas peças teatrais e três filmes.

"A BORRACHA E' NOSSA"

Trata-se de uma comédia que termina com pedradas. São vários cavalheiros que põem um apito na boca e entram nos campos de futebol só para fazer asneiras. O público paga para divertir-se e, sem respeitar o alambrado, atira-lhes pedras. O título certo desta peça devia de ser "A pedra é nossa".

"MAL CASADOS"

E' um dramalhão de amor mal sucedido. O enrêdo é mais ou menos êste: o dr. Vasquinho casa-se com Dona Botaguina na época da guerra das Especializadas contra os Cebedênses. A princípio, tudo foram flôres, mas, os anos se passaram e, por causa do eterno dinheiro, nas temporadas internacionais de futebol, briga o casal e a peça termina em divórcio. O lado moral da peça é mau, porque, demonstra o interêsse pela "gaita" manda o Cupido às favas.

"TRAVESSURAS DE JÚLIA"

Este filme tem uma heroína que é um anjo. Faz muitas travessuras e como uma empregada não pode contentar a onze patrões que, neste caso são clubes, a Julinha fica em sérios apuros. Por fim, verifica-se que a travessa funcionária agiu sempre às direitas e, por unanimidade, é promovida a chefe de seção.

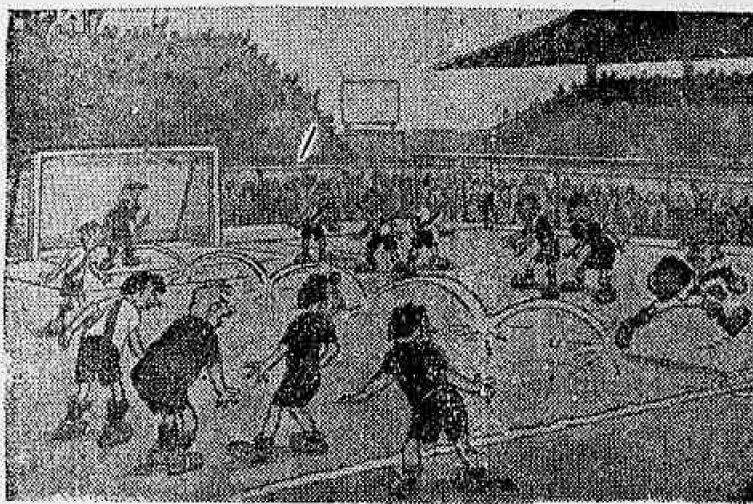
"VALSA DO ADEUS DE CHOPIN"

O enrêdo dêste filme é "p'ra inglês ver". Um juiz britânico, Mr. Barrika, julgando-se ser um músico do apito marca Chopin, quer botar os patrões no chinelo e faz absurdas exigências para continuar trabalhando nos campos cariocas. Na hora "H" aparece o sr. Gasparino, tesoureiro da entidade, tipo do "pão duro", e, dá-lhe o "bilhete azul", sem volta. Acaba o filme indo o estrangeiro exigente para os pampas, para tomar o clássico mate chimarron.

"ÓDIO QUE MATA"

História de duas caveiras que se amavam... Carlito Chapelão (não confundir com Carlito Chaplin), era amigo do peito do dr. Lirico. Tudo transcorria num mar de rosas, mas, em dada ocasião, apareceram em cena uns marotos portugueses e atrapalharam tudo. O filme toma um aspecto sensacional e dramático no final quando, vendo-se traído pelo dr. Lirico, o Carlito fica louco e "bota fogo" na palhoça colonial, empurrando todos os seus proprietários na fogueira. A cena final parece, até, o Inferno de Dante.

JUIZ CONSCIENCIOSO



UM JOGADOR — O' "seu" pirata! E' pulando dessa maneira que você marca os onze passos do penalty?!
O ARBITRO — Cale a boca, "palhaço"! E' com êste passo que eu abandono o campo na hora de roncar o pau!...

A EVOLUÇÃO DO FUTEBOL PROFISSIONAL

José BRÍGIDO

Há necessidade inocultável de se dar novos rumos à orientação do profissionalismo brasileiro. Os clubes precisam de pensar no dia de amanhã, preparando cuidadosamente seus elementos novos, para que êstes, depois de adquirido o indispensável tirocínio e fortalecidos por conhecimentos técnicos suficientemente sólidos, possam renovar as fileiras profissionalistas.

* * *

Temos sustentado um ponto de vista ingrato, bem o sabemos, relativamente à preparação técnica do jogador de futebol. O profissionalismo deverá ter transformado radicalmente as opiniões dos mentores do futebol. Infelizmente, tal não sucedeu no que diz respeito à escolha de jogadores para a renovação dos "teams". Nos velhos tempos, quando o futebol era "bicho do mato" e só meia dúzia de pessoas por êle se interessava, os veteranos ensinavam os novos a jogar, revelavam-lhes os segredos do esporte e, em tempo relativamente curto, o futebol ganhava reforços valiosos. Com a difusão do "soccer", que se disseminou por todos os recantos de nossa terra, essa louvável prática foi sendo esquecida e a preparação de novos jogadores passou a ser feita sem o mesmo cuidado. O candidato — como ainda se faz — via e procurava imitar, suprindo com o instinto as deficiências do seu estilo. Mesmo assim, houve, sem dúvida, verdadeiras revelações, ainda que em quantidade mínima, em relação ao elevado número dos que, já então, se entregavam ao empolgante esporte.

* * *

Os conhecimentos teóricos passaram a ser subestimados e os campos se encheram de "práticos", que faziam coisas do arco da velha e, de inopino, em jogadas que necessitavam de solução excepcional, falhavam deploràvelmente. E assim o futebol começou a oferecer altibaixos em sua técnica, porquanto não havia tempo de ensinar, mesmo porque os que possuíam capacidade para isso diminuíam progressivamente, à medida que os anos se multiplicavam. O amadorismo teve um período áureo, durante o qual figuras notabilíssimas elevaram o prestígio do nosso futebol. Seria fastidioso relembrar nomes, porque muitos dêles figuram na memória dos antigos torcedores e frequentemente a imprensa especializada dêles se ocupa.

* * *

Entretanto, passou a fase de esplendor do amadorismo no futebol. O jôgo se disseminou, tornou-se a preocupação principal do povo, no capítulo dos divertimentos e, em virtude dessa popularidade cada vez maior, foi interessando as classes mais modestas, que passaram a constituir a fonte quase exclusiva de onde promanam os jogadores atuais. O futebol socializou-se, tornou-se profissão. Os clubes assumiram responsabilidades maiores e os jogadores, por sua vez, aceitaram encargos de que estão livres os amadores. Em face disso, não é possível que se dirija o futebol profissional com o mesmo critério com que era dirigido o amadorismo de ontem. O público esportivo tem o direito de exigir mais, e melhor, dos jogadores e dos clubes. Êstes também reclamam dos "players" maior eficiência técnica, maior rendimento, porque crescem de ano para ano as somas investidas na aquisição de futebolistas. Apesar de tudo isso, o nível técnico do nosso futebol não se eleva. Basta revermos os índices do futebol antigo para verificarmos que, de 1933 a 1947, o profissionalismo não nos deu senão raros grandes jogadores. Mesmo assim, num cotejo de valores técnicos, veríamos que os chamados "cracks" de hoje não possuem, em sua maioria, os conhecimentos que deviam ter, como profissionais do esporte.

E' grande a culpa dos clubes pela falta de bons jogadores. Ninguém se preocupou seriamente com a "instrução técnica" dos jovens candidatos a campeões nas lutas de amanhã. Como é muito mais fácil arrebanhá-los nos quadros juvenis ou amadores dos clubes adversários, o expediente predomina, com grave risco para o futuro do profissionalismo. Amadores profissionalizados prematuramente, sem "tarimba" suficiente para suportarem as exigências do regime, acabam por eclipsar-se e a carreira de lindas promessas fica estrangulada pela imprevidência e a ambição dos clubes.

* * *

Ora, o futebol não é um esporte privilegiado, que qualquer pessoa possa praticar com real eficiência sem lhe penetrar os segredos técnicos. Não. Se em outros esportes, como a natação, o atletismo, o remo, etc., os aprendizes são pacientemente conduzidos através do ensino técnico cuidadoso, por que no futebol, só no futebol, se há de confiar na boa estrêla do candidato a jogador, recrutando-se também elementos feitos nas "peladas" das praias, dos subúrbios e das várzeas, geralmente com uma porção de vícios técnicos, sem se procurar corrigi-los? Dessa forma, só esporàdicamente poderá surgir um bom jogador, um jogador de relêvo, digno de figurar como "crack" — qualificativo tão banalizado em nossos dias... Só poderá ser bom jogador quem, além da habilidade natural demonstrada para o jôgo, souber o "porque" de cada intervenção, como e quando deve proceder assim ou assim dentro do campo.

* * *

Já é oportuno criar-se no Brasil uma Escola de Futebol, na qual o candidato a jogador aprenda as Regras do jôgo, sua interpretação correta, seus deveres em face do juiz, do público e dos adversários, bem como todos os pormenores e truques lícitos do esporte. Sim, porque há ciência no travar uma bola, no passá-la ao companheiro, na execução de um tiro livre em campo sêco, em campo úmido, em campo enlameado. Há ciência no cabeceamento da bola, nas fintas de corpo, nos dribles, na colocação dos jogadores em diferentes fases da partida. O futebol é um esporte científico por excelência, porque requer rápido raciocínio, uma quase instantânea coordenação de idéias, imediata reflexão; porque é jôgo de conjunto, "association", enfim. Há ciência no arremesso lateral, no tiro de canto, na penalidade máxima. Entretanto, fêz-se do futebol um jôgo que "não precisa de ser aprendido", embora haja uma técnica especial para cada caso, uma técnica que o jogador deve seguir, consoante o estado do campo, as condições do vento, o estilo do adversário, etc.

* * *

Se algum dia aparecer alguém que se decida a quebrar a rotina, abandonando os processos antiquados ainda agora em voga, o profissionalismo dará um salto gigantesco para a frente. A função do técnico, muitas vêzes confundido com o treinador, é muito importante, quando êle está à altura de sua missão. Deve recolher os rapazes que jogam instintivamente nas praias, nos campos dos subúrbios e nas várzeas, corrigir-lhes os defeitos, desvendar-lhes os segredos técnicos do jôgo, com perseverança, sem pressa de lançá-los às competições de profissionais, porque somente devem enfrentar essa responsabilidade quando se encontrarem efetivamente preparados para isso. O profissionalismo exige mentalidade nova para dirigi-lo e orientá-lo. E já é tempo de se adotar corajosamente diretriz consentânea com os altos interêsses do futebol profissional.



SÃO JOÃO, Pôrto Rico (SIPA). — Um dos esportes mais populares nesta cidade é o basebol, que se pode jogar aqui durante o ano inteiro, e atrai constantemente grandes multidões ao Parque Sixto Escobar, situado junto do oceano. O basebol noturno foi inaugurado ali em 1947, graças a se haver instalado um sistema de iluminação difusa da Westinghouse, em que se incluiam os respectivos aparêlhos de distribuição e transformadores, e quatrocentas e sessenta e duas lâmpadas de mil e quinhentos watts distribuidas pelos oito postes de iluminação. O terreno, que mede três hectares, é também utilizado para corridas de cavalos, luta, e outros esportes.

A conduta dos juízes no basquetebol

Será adotada pela Federação Metropolitana de Basquetebol, êste ano, obrigatoriamente, a sinalização internacional

AGARRAR — EMPURRAR — CARREGAR — GOLPEAR — BOLA PRÊSA — LANCES LIVRES E PONTOS (A·1, B·2) — VIOLAÇÃO — NÃO VALE A CÉSTA — PEDIDO DE TEMPO — FALTA TÉCNICA — FALTA DUPLA

O basquetebol é um esporte que não estaciona. Todos os anos, ou quase todos os anos, há alguma coisa condizente como o aperfeiçoamento do jôgo, com a melhoria de suas regras, com o apuramento de sua arbitragem. Isto é índice de vitalidade e vigilância, porque, dessa forma, o esporte está sempre oferecendo ao público e aos seus praticantes alguma coisa de novo, algo capaz de torná-lo mais atraente e indispensável.

Conversando com o árbitro Afonso Lefever, considerado o nosso principal juiz de basquetebol, disse-nos êle que a Federação Metropolitana de Basquetebol tornará obrigatória, na temporada de 1949, a sinalização por parte dos seus juízes, a qual será a que damos nos desenhos que ilustram esta nota.

Não consta dêsses desenhos uma sinalização relativa à marcação de "falta pessoal". Ela consiste no seguinte: quando fôr marcada uma "falta pessoal", o juiz indicá-la-á, pondo sua mão sôbre a cabeça do jogador que a cometeu. O jogador deve colocar-se de frente para a mesa e levantar o braço, a fim de ser identificado. (Colaboração do árbitro Afonso Lefever, da F. M. B.).

A palavra oficial do CND e do Vasco da...

(Conclusão da 1.ª página)

ráter coercitivo, em face de contratos que independem do seu pronunciamento, os quais deverão ser julgados judicialmente a juizo de qualquer das partes.

O Conselho Nacional de Desportos, por fim, prestou sua solidariedade ao seu presidente, cuja conduta refletiu, exatamente, o decidido no plenário. — Secretaria, 1 de julho de 1949.»

A NOTA OFICIAL DO VASCO

Eis a nota oficial em que o C. R. Vasco da Gama aprecia os acontecimentos da rumorosa questão dos clubes portugueses:

«Em face de certas afirmações atribuidas ao sr. Carlos Martins da Rocha, e divulgadas pela imprensa, que envolvem o nome e a ação do sr. Antônio Rodrigues Tavares, presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama e atualmente em Portugal, o clube vem a público declarar, a bem da verdade e do conceito de lealdade e correção que lhe cabe preservar:

1. — O sr. Antônio Rodrigues Tavares, português de nascimento, é um esportista com notáveis e longos serviços prestados ao esporte brasileiro, estando radicado no Brasil há quarenta anos, que são quarenta anos de trabalho dignificante. Como esportista brasileiro procede na presidência do Clube de Regatas Vasco da Gama, pugnando pela tradição luso-brasileira dêste clube, que é uma tradição de fraternidade entre os dois povos, e não medindo esforços ou sacrifícios em prol do engrandecimento esportivo do Brasil.

2. — Na sua atual viagem a Portugal, impôs a si mesmo a missão, com o conhecimento do sr. presidente do Conselho Nacional de Desportos, de elidir fatos de natureza esportivas que dificultavam a vinda aqui de clubes portuguêses, criando situação nociva de boas relações sempre mantidas pelo Brasil com o povo e instituições da pátria de nossos antepassados.

3. — Da gravidade de tal situação e da conveniência de fazê-la cessar, fala incisivamente a interferência, agora verificada, do exmo. sr. embaixador do Brasil em Lisboa, que possibilitou a revogação de restrições adotadas há pouco mais de um ano pelo Conselho Nacional de Desportos.

4. — Se não fôsse êsse o motivo preponderante das diligências do sr. Antônio Rodrigues Tavares em Portugal, poderíamos ainda invocar o empenho de tornar possível, ao Vasco da Gama, o cumprimento da palavra empenhada em Lisboa pelo sr. Ciro Aranha, grande brasileiro e benemérito dos nossos esportes, em agôsto de 1947, muito antes do memorial apresentado ao CND pelo Botafogo de Futebol e Regatas (Março de 1948).

5. — Tal cumprimento foi tolhido em 1948, quando próceres do Clube de Regatas Vasco da Gama, entre êles Ciro Aranha, iniciaram a representação junto do Conselho Nacional de Desportos para trazer ao Rio a representação portuguêsa que seria a nota mais destacada nos festejos do cinquentenário, à qual o presidente Antônio Rodrigues Tavares renunciou então terminantemente por haver reconhecido que aquêle órgão não dispunha de elementos para uma solução honrosa da situação criada pelo referido memorial.

6. — Sente-se a diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama orgulhosa de ter como presidente um esportista que, espontâneamente, contribuiu com pequena parcela para solucionar um caso esportivo que estava afetando a amizade entre governos nacionais de duas Pátrias irmãs, como bem prova a interferência decidida dos seus representantes diplomáticos.

7. — Não houve, pois, solidariedade a clubes portuguêses no sentido que lhe quis emprestar o sr. Carlos Martins da Rocha, nem tampouco desconsideração ou desprestígio a clubes brasileiros, ao lado dos quais o Vasco da Gama sempre se mantém na defesa do interêsse comum.

Rio, 2-7-49 — A DIRETORIA.

Carrasco reune...

(Conclusão da 2.ª página)

brinho, com 54 quilos, foi terceiro para Carrasco e Nimrod, derrotando Eperlan, El Gaúcho, Dom José, Canter, Negrusa e Peuwa. — Seu estado é de apuro. — Poderá terminar entre os primeiros na luta final.

BIG RED, 58 quilos. — (EX-EL GAÚCHO.) — No dia 19 de junho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, derrotou Violaine, Brotinho e Esterita. — Ostenta excelente forma. — E' sério candidato ao triungo.

EPERLAN, 54 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 54 quilos, foi quarto para Carrasco, Nimrod e Teddy, derrotando El Gaúcho, Dom José, Canter, Negrusa e Peuwa. — Seu estado é bom. — Como azar não é impossível.

GUIZO, 52 quilos. — Estreante. — E' um filho de Coronel Eugênio, que veio de Cidade Jardim, onde produziu regulares atuações. — E' fraco para esta turma. — Não gostamos.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

INSÓLITO, 53 quilos. — No dia 19 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi quarto para Fucha, Pracinha e Calouro, derrotando Heremon, Nieto Bueno, Arakreon, Maran e Hong-Kong. — Anda bem. — E' um dos prováveis na luta final.

HELIADA, 56 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi último para Insólito, Calouro, Champion, Laturno, Heremon, Maran e Imaginada. — Nada tem feito ultimamente, mas melhorou e, como azar, não deverá ser desprezada.

ITAQUATY, 55 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi terceiro para Imaginada e Laturno, derrotando Negrusa, Brotinho, Nieto Bueno, El Galeon, Bozambo, Champion, e Sonada. — Seu estado é ótimo. — E' o provável ganhador da carreira.

SONADA, 56 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 58 quilos, foi último para Imaginada, Laturno, Itaquaty, Negrusa, Brotinho, Nieto Bueno, El Galeon, Bozambo, e Champion. — Algo melhor. — Na pista pesada serve para o "placê".

IMAGINADA, 52 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de I. Pinheiro, com 45 quilos, derrotou Laturno, Itaquaty, Negrusa, Brotinho, Nieto Bueno, El Galeon, Bozambo, Champion e Sonada, em bom estilo. — Continua bem. — Poderá ganhar novamente.

CALOURO, 55 quilos. — No dia 19 de junho na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi terceiro para Fucha e Pracinha, derrotando Insólito, Heremon, Nieto Bueno, Arakreon, Maran e Hong-Kong. — Anda bem e na pista pesada corre muito. — Estará entre os primeiros, no final.

RUMOROSO, 56 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de M. Silva, com 60 quilos, foi último para Vencimiento, Bel Ami, Imaginada, Champion e Opulento. — Se correr aqui terá alguma "chance" devido a pista pesada. — Possivel para o "placê".

PRACINHA, 49 quilos. — No dia 19 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de J. Vitorino, com 47 quilos, escoltou Fucha, derrotando Calouro, Insólito, Heremon, Nieto Bueno, Arakreon, Maran e Hong-Kong, em boa atuação. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' um dos favoritos da carreira.

LATURNO, 48 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Vitorino, com 47 quilos, escoltou Imaginada, derrotando Itaquaty, Negrusa, Brotinho, Nieto Bueno, El Galeon, Bozambo, Champion e Sonada, em boa atuação. — Como vimos, melhorou muito. — Bom refôrço para o companheiro.

Há necessidade de conciliação

(Conclusão da 1.ª página)

lações esportivas. Se o Botafogo não houvesse dado ciência ao C. N. D. de quanto se passara com os clubes portugueses, o órgão referido não teria procurado pôr-se em contato com o esporte lusitano. Se tal acontecera, isto é inegável, foi porque o Botafogo solicita ao C. N. D., havendo recebido de Portugal satisfações plenas pela falta de resposta dada ao seu pedido de informações, não poderia considerar reatadas as relações sem primeiramente ver solucionada honrosamente a questão havida com o Botafogo, que era o «pivot» da controvérsia. Contentou-se, entretanto, o C. N. D. com esta desculpa: «em verdade, não foram recebidos nesta Direção Geral quaisquer telegramas ou ofícios do Conselho Nacional de Desportos do Brasil. Se foram enviados quaisquer documentos, êstes se perderam pelo caminho. Se tivessem chegado, fôsse qual fôsse o assunto versado, ter-nos-iam merecido a melhor atenção e a mais pronta resposta».

Diante dessas palavras do diretor geral do esporte português, o C. N. D. deu o dito por não dito e não mais se preocupou com a situação do Botafogo. Ora, é o que presumimos, a referida Direção Geral não sabe quais foram as informações solicitadas pelo C. N. D., porque os «telegramas ou ofícios do C. N. D.» se perderam pelo caminho. Nestas condições, supomos que o C. N. D., antes de considerar inexistente o rompimento, deveria determinar a remessa de cópias de tais documentos, a fim de os mentores do esporte luso atendessem ao seu pedido de informações. E' curiosa a facilidade com que agora se extraviam telegramas ou ofícios. Há pouco, por espantosa coincidência, o mesmo aconteceu com relação a telegramas que a Associação do Futebol Argentino teria mandado à C. B. D...

Não atribuimos ao sr. João Lira Filho, segundas intenções, porque isto seria falsear o elevado conceito que êle merece. Mas o fato vem robustecer a nossa certeza de que êle se deixou trair pelo coração, contagiado por um sentimentalismo fora de medida, na maioria dos casos exercido a nosso dano. E' evidente, ainda, que não se pretende submeter o C. N. D. à influência de clubes. Seria a subversão dos princípios de hierarquia funcional. Todavia, admitir-se que o C. N. D. poderia ter trazido o Botafogo a par das providências tomadas, sem que tal importasse em desprestígio para o órgão máximo do esporte nacional revelaria, pelo menos, a intenção de assegurar a um clube brasileiro a confiança de que não ficaria impune a desconsideração que sofreu pune a desconsideração que sofreu. Se o sr. Lira Filho, como declarou, deu ciência dêsse fato ao sr. Carlos Martins da Rocha, naturalmente em caráter extra-oficial, o assunto tomava aspecto diferente. Todavia, convém esclarecer que os interêsses dos clubes brasileiros nada mais são doque os interêsses do esporte brasileiro, em último caso, os interêsses do Brasil, já que se procura, erradamente, ultrapassar o âmbito esportivo. Se um clube brasileiro é prejudicado materialmente e afetado moralmente, os interêsses esportivos do Brasil estarão no mesmo caso, porque os clubes nada mais são do que células do grande organismo nacional. Portugal e o povo português não devem ser envolvidos em questões de natureza exclusivamente esportiva.

Reconhecemos que é preciso conciliar. Mais do que nunca se faz necessária a apaziguação. Mas supor o sr. João Lira Filho que falar na honra, no brio e no caráter do Botafogo é como que negar ao presidente do C. N. D. a posse de tais qualidades e virtudes, parece-nos exagêro, pois a própria personalidade dêsse esportista, por sua expressão moral, está a salvo de injustiças dessa ordem. — J. B.

![A BOLA semana]

A BOLA semana

— Logo que o quadro do Bonsucesso entrou em campo para disputar o Torneio Início, compreendi que êsse clube quer terminar o campeonato na rabeira.
— Como assim?
— Pois você não viu?! Até chegaram a colocar no ataque o Rabada!...

Epitáfio

INICIAIS: BARRICK
— "Êle queria "mooney", eu sei".
Disse um verme ao vê-lo morto.
E acabou êle perdendo tudo:
Vasco, fama e confôrto..."
GASPARINO.

Artiguete com alfinete

Quem assistiu o Torneio Início viu que êsse negócio de favoritos é CBD, que, trocado em miúdos, quer dizer: Conversa para Boi Dormir. O quadro do Bangú iniciou o certame como se fôsse um balão cheio de gás. Derrotou o Fluminense e contra o Vasco, embora vencendo, o balão desceu um pouco. O América, o outro finalista, foi um balão que começou a subir devagar, ameaçando pegar fogo. Venceu o São Cristóvão e, melhorando de oxigênio, passou pelo Bonsucesso e, a seguir, pelo Madureira. Quando o Bangú e o América se defrontaram na peleja principal, tudo fazia crer que o esquadrão dos "lucros extraordinários" ia vencer a peleja decisiva. Mas, o balão suburbano continuou a descer e o do América, com mais fogo, subiu e venceu o certame inaugural. Se falamos em balões, a culpa foi da Federação Metropolitana de Futebol, que realizou o Torneio Início no mês dos festejos juninos.

Charadas "xaropes"

Com L está nos gramados cariocas (3)
Com B atua em São Paulo.
CONCEITO: Um rebate e o outro agarra.
Resposta: LINO-BINO.

* * *

Treinador encostado (3)
Sem uma sílaba é comandante (2)
Resposta: PIMENTA-MENTA.

* * *

Batráquio (1)
Não é limpo (3)
CONCEITO: Jogador tapa buraco.
Resposta: RA-IMUNDO.

* * *

E' necessário para bater um penalty (1)
Não é do centro (2)
CONCEITO: — Passou a efetivo.
Resposta: PE-LADO.

* * *

Incomoda p'ra burro (2)
Uma coisa redonda que, à direita, vale dinheiro, com uma letra trocada (2)
CONCEITO: Ficou prêso em São Januário.
Resposta: CALO-CERO.

América, herói do Torneio Início

"Vitória dêsse quilate
Como todo mundo vê
Se torna tão assombrosa
Que a gente quase não crê!"
DIABINHOS.

Medo!...

(Cena cômica ou não, entre um tesoureiro de clube e o treinador).
TESOUREIRO — Exijo que você multe todos os nossos profissionais! Ontem levei um amigo a assistir o treino e êles se esconderam no vestiário!
TREINADOR — Não posso multar os rapazes, porque, até eu desapareci do gramado.
TESOUREIRO — E' um ato de indisciplina da sua parte, também. Exijo explicações!
TREINADOR — O senhor foi o único culpado pelo que aconteceu...
TESOUREIRO — Porque eu sou o culpado?!
TREINADOR — Aquêle seu amigo é o alfaiate de todos nós...
(Pano).

Aconteceu um dia...

Um camarada qualquer se estava afogando numa piscina e começou a berrar como um desgraçado. Nesse instante apareceu o Zé dos Bigodes, torcedor do Vasco e, chegando junto da piscina, disse:
— Infelizmente não sei nadar; posso fazer alguma coisa pelo senhor?
— Sim, diga-me depressa: o meu clube, o Flamengo, por quanto está vencendo o Vasco? Aposto que já deve estar de uns 4-0!...
Zé dos Bigodes atirou-se nágua com más intenções...

* * *

No dia seguinte um jornal publicou a seguinte manchete: "Dois amigos inseparáveis suicidaram-se agarradinhos numa pequena piscina".

Perfis

CASTILLO
Guardião "crack" cem por cento
Sempre arrojado e ligeiro,
Não fêz das rêdes "peneira"
Nem das traves "galinheiro".
CARTOLINHA.

Roupa suja alvi-negra...

As maiores desgraças só acontecem ao Botafogo. Vejamos o que vem de sofrer o grêmio alvi-negro. Manuel Vargas Neto, apaixonado pelo clube, é o presidente da Federação Metropolitana de Futebol. O veterano Rivadávia Correia Méier, que chega até a sonhar com o Botafogo, preside, no momento, a CBD. Para maior orgulho do Botafogo, ainda um seu benemérito, o esportista João Lira Filho é o primeiro dirigente do CND, orgão máximo do esporte brasileiro. Pois bem: o popular Carlos Martins da Rocha renunciou ao cargo de presidente do Botafogo, desgostoso com outro colega de clube, por ter dado licença aos clubes portugueses para virem atuar no Brasil, atendendo a um pedido do Vasco da Gama.

Para falar com sinceridade, para levar um "golpe baixo" dêsses, era preferível o Botafogo impedir que os seus associados presidam entidades oficiais...

Título Proprietário Fluminense F. C.
DOZE MIL CRUZEIROS
Avenida F. Roosevelt, n. 126, sala 610 — das 16 às 17.30, sala 610

ÚLTIMA OPORTUNIDADE
TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE ESTUDANDO
PRÓTESE OU ENFERMAGEM
Estão abertas as matrículas para as ÚLTIMAS turmas diurnas e noturnas para o próximo exame, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. — INSTITUTO RENASCENÇA — Praça Tiradentes, 85 — 1º e 2º and. — Tel. 42-6673 e na rua Maria Calmon n. 93 (transversal a 24 de Maio) no Méier.

Boa notícia, Senhores Fotógrafos-amadores!
O Fotômetro De JUR garante melhores fotografias!
Agora, os dois pontos essenciais para uma boa fotografia, quantidade de luz e tempo de exposição, são automàticamente fixados! O Fotômetro de DeJUR, de fácil manejo, determina a luz do ambiente e indica diretamente o tempo exato de exposição, tudo de acordo com a objetiva de SUA câmera fotográfica, SEUS filmes preferidos e SEU objetivo! Examine-o hoje mesmo!
Distribuidores exclusivos: CIA. CIPAN • À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
Rio: Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. Av. Rio Branco) — Tel. 32-4050
São Paulo: Rua D. José de Barros, 238/258

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Dr. Eurico Costa — VIAS URINÁRIAS — HEMORRÓIDAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana.
Rodrigo Silva 30 — 3.º — 22 8500

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstada. R. SENADOR DANTAS N. 45-B — Tel.: 22-3867. De 1 às 7 horas.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRÔNICAS — PRÓSTATAS — BEXIGA — RINS — URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES — Horário: das 1 às 12 e das 2 às ... horas. Rua Sete de Setembro, 223 — 8º andar — Tel.: 23-5060

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA — ESPECIALISTA — Bronquite asmática — Bronquite crônica — COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20, S. 401 — 23 0041
De 1 às 6, exceto sábados
Ótimos resultados desde 1929

PERNAMBUCO & HARDY LTDA.
AO ESPORTE CARIOCA

APITOS	10,00	SAPATOS DE TÊNIS	75,00
AGULHAS	6,00	CAMISAS MALHAS	45,00
BOLAS VOLLEY	120,00	« SPORT	100,00
« FOOTBALL	120,00	GORROS NATAÇÃO	8,00
« JUVENIS	65,00	JOGOS PING PONG	96,00
« PING-PONG	3,00	MAILLOTS LÃ	230,00
		« LASTEX	330,00
BOMBAS	35,00	PETECAS	12,00
BONÉS	18,00	MEIAS ALGODÃO	15,00
CALÇÕES BANHO	70,00	« FOOTBALL	24,00
« LASTEX	200,00	SLAKS - DIVERSOS	95,00
		RAQUETES COMPLETAS	300,00
PALETAS	24,00	SHORTE TÊNIS	135,00
SUPORTES ATLÉTICOS	18,00	TOUCAS BANHO	40,00
TORNOZELEIRAS	18,00		

— 84 — TELEFONE: 43-8684 — 84 — TELEFONE: 43-8684
RIO DE JANEIRO

Desistiu a Portuguêsa de Esportes de enfrentar o Rapid

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Segundo apurou nossa reportagem, a Portuguêsa de Esportes não jogará quarta-feira próxima com o Rapid, de Viena. Desistiram os rubro-verdes, atendendo ao fato de terem que atuar no dia 10 próximo, contra o São Paulo, em importante partida do Campeonato Paulista. Portanto, os lusos já decidiram oficialmente: não jogarão contra o Rapid, pelo menos na próxima semana. Possivelmente, o adversário do Rapid, seja mesmo o Santos F. C.

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Tels.: 22-1219 e 37-7164.

PELES
LAVA, CONSERTA E REFORMA-SE. RUA MARQUES DE OLINDA, 88. TEL.: 26-7973 — BOTAFOGO.

PIANO
Vende-se um, facilitando-se parte, cêpo de metal e cordas cruzadas, não tem cupim. Rua Henrique Fleiuss — 325.

DESENHISTA
Procuro, moço ou moça, com gosto para publicidade de jornais e letreiros, podendo ser principiante. Ofertas para DESENHISTA, neste jornal.

AOS PAIS
ORIENTO EDUCACAO DE CRIANÇAS SURDAS — MUDAS OU CEGAS.
Para esclarecimentos envie seu telefone ou endereço para 11.120 na portaria dêste jornal.

SO' AMANHÃ — DIA 4
MEIAS NYLON
SALDO!!!
a Cr$ 14,80
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74, sob.
(Entre Ouvidor e Rosário)

Campeão o Carioca

Quarta-feira última, dia 29, realizou-se nas quadras do Country Clube a partida de tênis promovida pela Federação Metropolitana — 2.ª classe de senhoras. Essa partida final, entre as equipes do Leme A x Carioca C, foi brilhantemente vencida pelo Carioca, que se tornou assim vencedor, pela primeira vez, do Torneio da 2.ª classe de senhoras. O Carioca começou o torneio, perdendo para o Fluminense pelo "score" de 2 a 1, venceu a seguir o Leme B, pelo "score" de 3 a 0, e o Caiçaras, Tijuca e Leme A, por 2 a 1, o que lhe deu o direito e disputar a competição final com o Fluminense e Leme A, por haverem todos concluído o torneio com um ponto perdido cada um. Tendo o Fluminense perdido os pontos para o Leme A, a quem havia vencido, na competição do desempate, pela contagem de 2 a 1, coube ao Carioca, que tinha ficado "by" no sorteio realizado, enfrentar o Leme e vencê-lo pelo mesmo "score", tornando-se assim o vencedor final. A equipe do Carioca foi a seguinte: Tatiania Rotberg Steffan, Waldelina Rocha Fraga e Wiltrud Thurm, com 6 jogos, Inge Thygesen, com 5 jogos e Kitty Briese com 1 jôgo. Os nossos parabéns ao simpático e veterano grêmio da Gávea, que agora escreveu o seu nome como vencedor de um dos campeonatos da Federação.

Manhã festiva . . .

(Conclusão da 1.ª página)

11 — Lage; 4 — Vasco; 7 — Flamengo; 8 — Botafogo; 9 — Boqueirão.

7.º PAREO — Principiantes — Double: 9 — Guanabara; 5 — São Cristóvão; 6 — Piraquê; 8 — Vasco; 10 — Flamengo; 11 — Natação; 7 — Icaraí; 12 — Gragoatá; 13 — Boqueirão; 14 — Internacional.

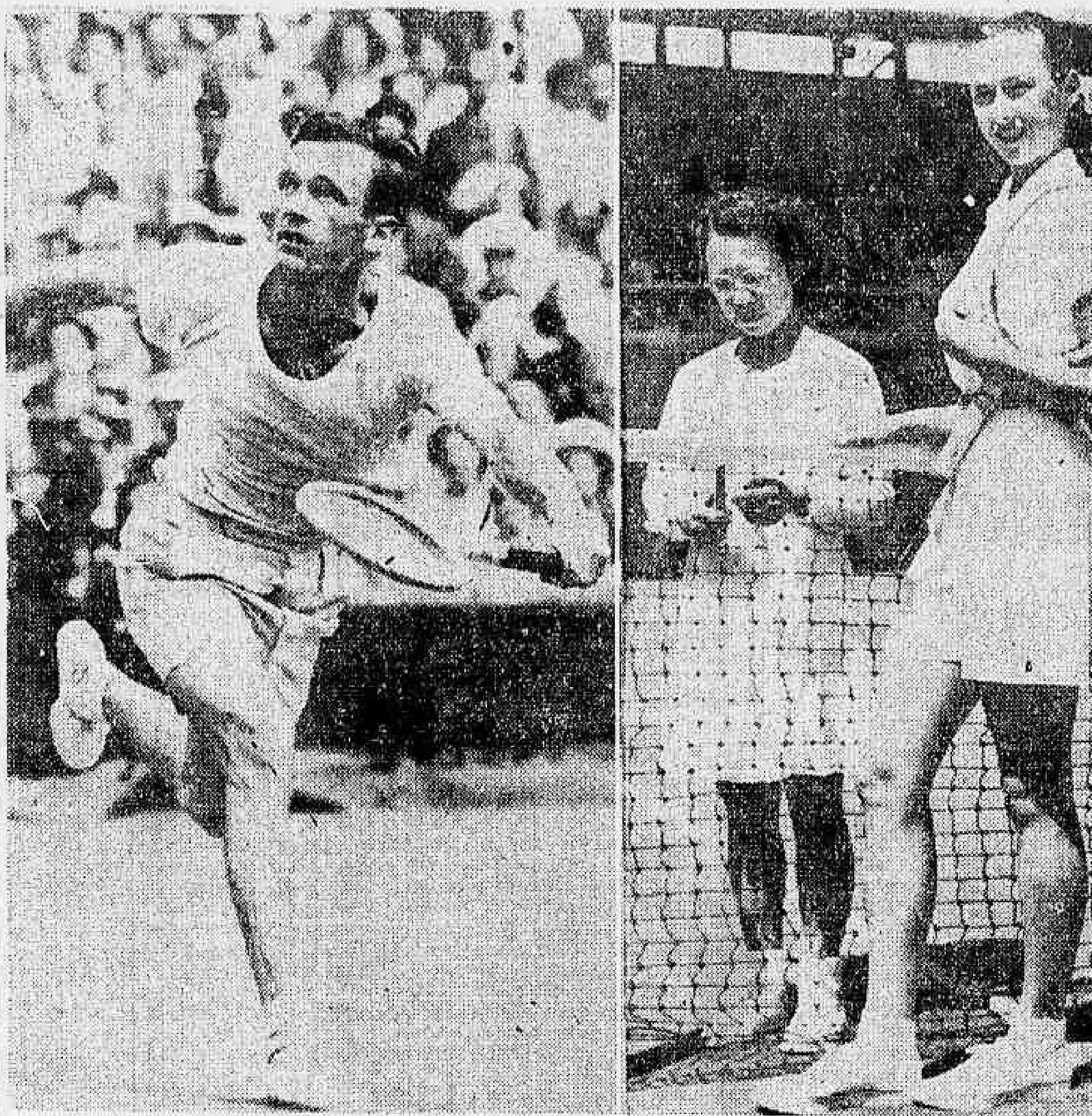
8.º PAREO — Novissimos — Ioles gigs, a 4 remos: 10 — Guanabara; 4 — Vasco; 5 — Flamengo; 9 — Natação; 7 — Icaraí; 6 — Gragoatá; 8 — Botafogo.

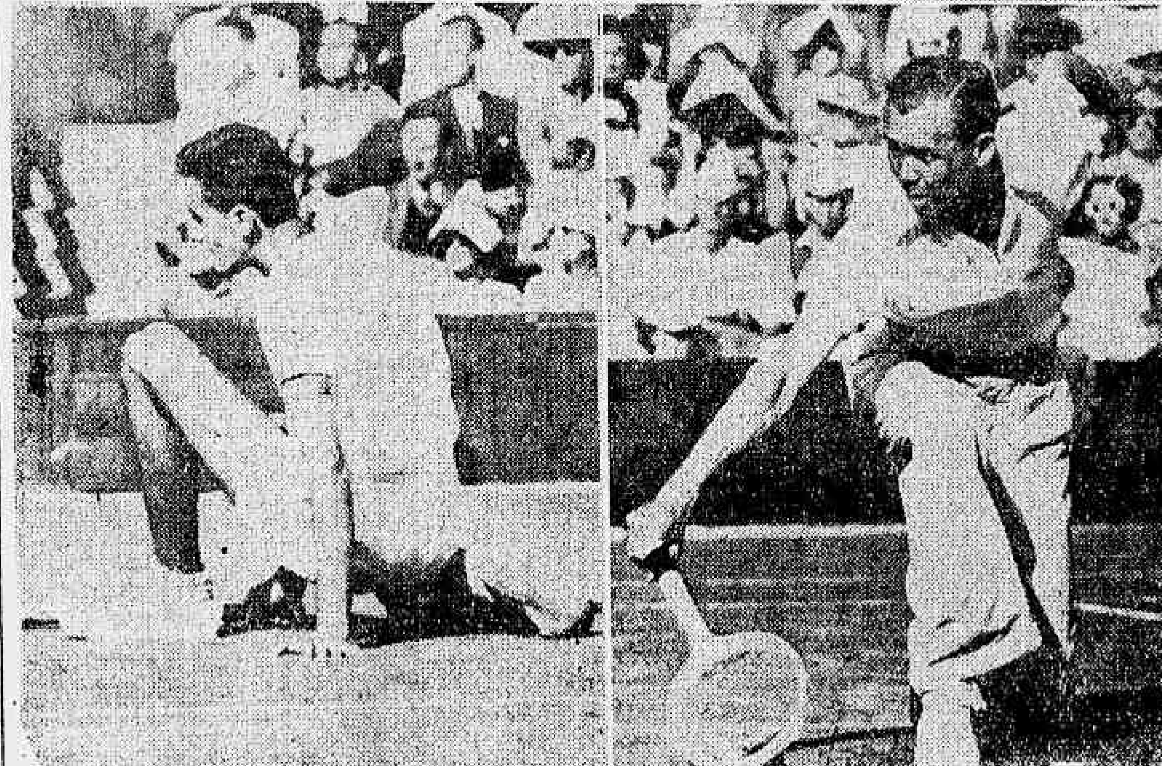
9.º PAREO — Principiantes — Ioles gigs, a 2 remos: 12 — Guanabara; 6 — São Cristóvão; 3 — Piraquê; 8 — Lage; 2 — Vasco; 1 — Flamengo; 4 — Natação; 7 — Icaraí; 9 — Gragoatá; 5 — Botafogo; 10 — Botafogo; 11 — Boqueirão.

10.º PAREO — Juniors — Skiff liso: 10 — Guanabara; 3 — Guanabara; 12 — São Cristóvão; 1 — Vasco; 6 — Vasco; 5 — Flamengo; 11 — Natação; 9 — Icaraí; 8 — Icaraí; 2 — Gragoatá; 7 — Botafogo; 4 — Botafogo.

11.º PAREO — Seniors — Outrigers, a 4 remos: 4 — Guanabara; 8 — Lage; 6 — Vasco; 2 — Botafogo.

12.º PAREO — Principiantes — Ioles franches, a 8 remos: 3 — Guanabara; 10 — Guanabara; 9 — São Cristóvão; 4 — Lage; 5 — Vasco; 12 — Flamengo; 7 — Natação; 8 — Icaraí; 11 — Botafogo; 2 — Boqueirão.





ASES DO TENIS EM WIMBLEDON — EM CIMA — À esquerda — Geoff Brown, da Austrália, foi a sensação dos "singles", na atual temporada em Wimbledon. Vemo-lo em ação contra Richard "Pancho" Gongalez, campeão americano, que foi derrotado. Os outros tenistas americanos ganharam as quartas finais, entre os quais Ted Schroeder; Bob Falkenburg e Frank Parker. À DIREITA — Gem Hoaking, tenista chinesa, jogou pela Inglaterra. E' pequenina e irriquieta. Apesar de sua estatura, derrotou sensacionalmente a interessante Gertrude Moran, da Califórnia, conhecida por "Gorgeous Gussie". Mais uma vez se prova que tamanho não é documento. — A chinesa venceu por seis a dois, cinco a sete e seis a três. EM BAIXO — À ESQUERDA — Bob Falkenburg numa fase de seu jôgo com o húngaro Josef Asboth (à direita), nos Campeonatos britânicos. (I. N. P.)

Comércio Exterior x Phenix

O Comércio Exterior enfrentará, hoje, o conjunto do Fênix F. C. O jôgo está programado para ser realizado no gramado do primeiro, à rua da Alegria.

O quadro do Comércio Exterior, será o seguinte:

Primeiro quadro — Valdemar; Galego e Beto; Queixinho, Mineiro e Dempsey; Carlinhos, Alfredinho, Riso, Quincas (Joaquim) e Herminio.

"Por cabeça"

Estranha um leitor, militar, que, na publicação da tabela dos preços de ingressos para o Campeonato de Futebol, a F. M. F. tenha relacionado as diversas categorias, acompanhando-as únicamente do preço e, ao chegar aos militares expresse «militares (só para as gerais), Cr$ 3,00, por cabeça».

Desde que a relação para os demais não fala em «por cabeça», não compreende o leitor o motivo do especioso esclarecimento.

Roupas Usadas
COMPRAM-SE
Desejando vender os ternos, que, não usa mais, faça como tôda a gente, chamando a «Tinturaria Cruzeiro do Sul» — Tel. 43-1621 — que manda em seu domicilio e paga bom preço pelos mesmos.

NÃO TOME REMEDIO!
FAÇA SUAS REFEIÇÕES NO RESTAURANTE
TOSCANA
SÃO JOSÉ, 56

RADIOLA
MOD. 1949
Vendo uma nova, com garantia, tem 9 válvulas, automático para 10 discos de 10 e 12 polegadas e agulha permanente. Da conceituada marca «Elmont», tipo da R.C.A. — Peça de valor aproximado de 11.000,00 que vendo por muito menos da metade. — Rua Ferreira Fontes 3, ap. 101, esquina da rua Barão de Mesquita, ônibus 105 — 107 — 109 — 116 — 72 — Grajaú.

Dôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

TUBOS GALVANISADOS
2 ½" 3" 4"
Entrega imediata. M. PAUCKer. Rua Buenos Aires, 48 - s. 503. Tel.: 23-2593. End. Teleg. MAPAR.

ÁGUA QUENTE
Aquecimento central de edifícios ou residências, água quente em abundância. Orçamentos, demonstrações, Rua dos Inválidos 149.

VENDEDORES
Importante Companhia, precisa para a venda de artigos de primeira necessidade, de elementos ativos e bastante ambiciosos. Os candidatos terão assistência técnica e prática. Paga-se ordenado e ótimas comissões. Apresentar-se somente às 10 horas, à avenida Presidente Vargas, 463-A, 9.º andar.



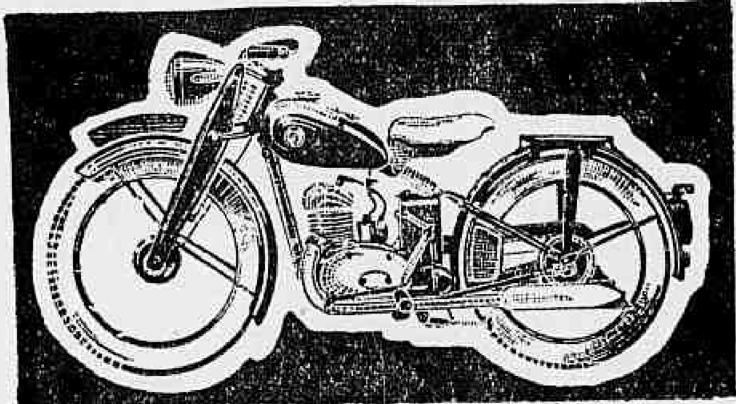
Qualquer que seja o tipo de sua pena conserve-a, agora, com o novo Tinteiro Porta-caneta ALBION. Dotado de um dispositivo de baquelite, que sustenta a caneta, o Tinteiro Porta-caneta ALBION protege a pena contra quedas e outros riscos, evitando que se jogue a caneta sôbre a mêsa quando não esteja em uso. O novo Tinteiro Porta-caneta ALBION contém a nova tinta ALBION que garante a escrita, com qualquer tipo de caneta.

INDUSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A
RUA FLACK, 148-150 — Tel. 49-1038 — RIO

Cooperativa Nacional de Avicultura Ltda.
AVENIDA MARACANÃ, 252 — TELEFONE: 28-6263

PINTOS DE UM DIA

PREÇOS	Misturados	Fêmeas
LEGHORNS	Cr$ 3,50	Cr$ 7,00
NEW-HAMPSHIRE	Cr$ 4,00	Cr$ 8,00
RHODES ISLAND RED	Cr$ 5,00	Cr$ 9,00



PUCH 125
A motocicleta mais veloz de sua classe. Vencedora do Circuito da Quinta da Boa Vista, realizado no dia 26 de junho de 49. (Dez mil cruzeiros, em prestações). Distribuidores: Herba Cia. Ltda. — Importação e Exportação em geral. Peças, acessórios e equipamentos para automóveis. Sacadura Cabral, 67-A — Telefone: 23-5684

O ciclismo brasileiro ausente do Campeonato Mundial

Por falta de eficiência técnica e de verba, o ciclismo brasileiro não se fará representar no Campeonato Mundial, a ser realizado em Estocolmo, Suécia, entre 22 e 28 de agôsto vindouro. O Conselho Técnico de Ciclismo da C. B. D., reunido ante-ontem, sob a presidência do sr. Altino de Sousa e com a presença dos membros, Hélio Costa e C. Ferreira, resolveu sugerir à diretoria que a entidade se faça ausente daquele certame. Um convite da Federação Peruana de Ciclismo, para que a Confederação participe de uma competição extraordinária, em julho corrente, foi também apreciado e, conquanto o encare com simpatias, o C. T. aguardará a chegada de alguns detalhes do certame para decidir em definitivo.

Festival no campo do Alto Mirim F. C.

Será realizado no campo do Alto Mirim F. C., domingo próximo, um festival esportivo em homenagem ao general Euclides de Figueirêdo. A primeira parte do programa consta de um torneio relâmpago, com a participação de Bandeirante, Combinado "Gen. Euclides de Figueirêdo", Penedo, Floresta, Central, River Plate, Onze Famílias e Arsenal, disputando a taça "Vinicius Alves Pinto"; na segunda parte, jogarão os segundos quadros do Alto Mirim e Quatro de Fevereiro, disputando a prova de honra os "teams" principais dêsses clubes.

Proíbidos os inter-estaduais em Belo Horizonte e Juiz de Fora

A C. B. D. comunicou à Federação Metropolitana de Futebol haver proibido a realização de partidas interestaduais em Belo Horizonte e Juiz de Fóra, em virtude das respectivas entidades dirigentes do futebol não terem recolhido, no prazo regulamentar, as quotas referentes às últimas partidas realizadas naquelas duas cidades.

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração
Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlinica Geral
AV. RIO BRANCO, 277 S| 607 — TEL. 22-8250 — Tel. resid : 25-214:
Consultas com hora marcada: das 14 horas em diante.




Convite
às Sras. e Srs. Professores de Piano

PIANOS SCHWARTZMANN — em combinação com a RÁDIO GLOBO do Rio de Janeiro — no sentido de fomentar maior desenvolvimento artístico — comunica que fará irradiar a partir do próximo dia 10, todos os domingos, às 11 horas da manhã, o programa "Pequenos Virtuoses em Grandes Pianos" — com a participação exclusiva de estudantes. Assim é que tem o prazer de convidar às Sras. e Srs. Professores de Piano, em geral, a comparecerem à sua loja, afim de inscreverem seus alunos e conhecerem em maiores detalhes esta iniciativa.

PIANOS

Av. Rio Branco, 257-A - Tel. 32-7522 - Rio

Subúrbios da Leopoldina
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE
ARNALDO DE CASTRO
Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS
Parto assistido por médico e 6 dias de internação: Cr$ 1.300,00. Transfusões de sangue. Oxigenoterapia — Estrada Braz de Pina, n. 133 — Penha — Tel.: 30-1040.

APRENDA RÁDIO
O RÁDIO LABORATÓRIO LENZ, está aceitando inscrição de alunos para os cursos de Técnico de Rádio, de Mecânico de Rádio e de Prático de Rádio.
Completo instrumental de precisão para uso dos alunos — AMBIENTE REAL DE OFICINA
Assista a uma aula sem compromisso ou solicite informações pelo telefone: 23-2635 — RUA MAYRINK VEIGA, 18-A — 5º ANDAR.

REGISTROS DE MARCAS
Titulos e nomes comerciais, patentes de invenção, modelos e desenhos industriais, registros de diplomas, pesquisas de minas, análises bromatológicas, organização de firmas, etc.
Aceitam-se encargos do interior.
ADVOCACIA CIVEL, COMERCIAL E TRABALHISTA
O. M. A.
ORGANIZAÇÃO METROPOLITANA DE ASSISTENCIA
Av. Almirante Barroso, 97 — 9º — S/910

SAIU O 1º 2º 3º Simca Six DO CONCURSO GUARÁ 49 É o Maior!

Com 17 dias de Concurso saiu o 1.º carro! e em junho sairam 2 carros! o 2.º e o 3.º SIMCA-SIX! É formidável!... tão formidável quanto esta bebida gostosa e bem brasileira!

Poderá ser seu um dos carros de Julho! Não deixe sair de suas mãos esta chance sensacional!

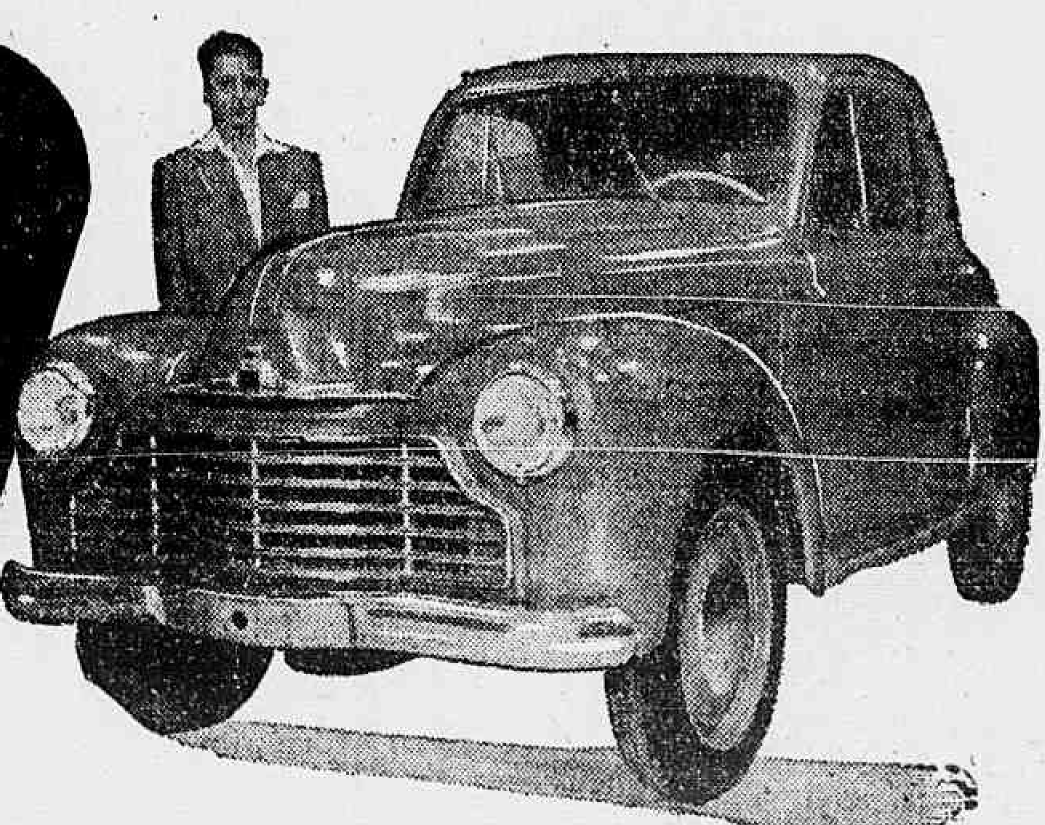
Em qualquer parte, no bar ou no lar... quando a sêde chegar, peça sempre GUARÁ.

Há milhares de outros brindes nas chapinhas de GUARÁ.

3.º FELIZARDO



O 3.º felizardo é o menino Almir Laje - de 12 anos - aluno do Colégio Metropolitano - residente à rua Bela Vista, 45 - Engenho Novo - que encontrou a sua chapinha premiada no Bar São Sebastião, à rua Carolina Machado 494, em Madureira.



BEBA Guará BEM GELADINHO!

Não há distribuição de brindes igual ao do Concurso de GUARÁ! Em 2 meses GUARÁ distribuiu mais de 600 brindes, inclusive. 3 SIMCA-SIX conversíveis. É o maior!

Vá a Chicago pela PAA no "PANAMERICANO"

Vôe no luxuoso "PANAMERICANO" aos Estados Unidos. A Pan American tratará de todos os detalhes de sua viagem a Chicago, New York, ou outra qualquer cidade da União Americana.

Serviço diário de ida e volta entre a Argentina, Uruguay, Brasil e Estados Unidos.

Para informações detalhadas dirija-se a

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Rede dos Clippers Voadores

Representada pela

PANAIR DO BRASIL

Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761

Av. N. S. de Copacabana, 291
(Copacabana Palace Hotel)
Tel. 37-9272

PB-10.163

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe do serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 9.º and. tel. 42-6814 Residência: — 47-1321.

Dr. P. JORDÃO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Comunica a mudança de seu consultório, do edifício Odeon para à rua México, 31 — 10.º — s|1002 — Tel.: 22-4317.

Dr. Murillo de Campos

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano n. 55, às 14 horas. — Tel.: 22-3293.

SINGER a prazo, e à vista, entradas a partir de 600 cruzeiros. Rua Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547. Rui Mafra & Irmão. Bondes Santa Alexandrina e Estrêla, à porta.

LOJA

Aluga-se o prédio da rua Buenos Aires, 296, com loja ampla e sobrado, para qualquer negócio ou indústria. Tratar à rua Sete de Setembro, 186.

Chuveiros elétricos

Instalado em sua residência com garantia de dois anos a 480 cruzeiros — Pedidos diários J. Oliveira, Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar, sala 206 — Telefone 23-3840.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagamos mais 50% que qualquer outro

Telefone: 22-3526

Cintas para senhoras

Nova criação original de Mme. Peres reduz com certeza 20 centimetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. Rua Hadock Lôbo, 304 - casa 9-A. — Telefone 28-0955.

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18

Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone 27-1719.

MAQUINAS E ACESSORIOS

REVELAÇÕES GRATIS
SERVIÇO RAPIDO • CONCERTOS
VENDAS A CREDITO

CASA NELSON

SECÇÃO ÓTICA

AV. NILO PEÇANHA, 38 E - RIO
(EDIF. POLICLINICA GERAL)

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOSSÊS

WHITE HORSE
Scotch Whisky

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

S. José	112
América	36
S. F. Prainha	21
Mem de Sá	230-b
Had. Lobo	461
Had. Lobo	106
M. e Barros	168
Matoso	47
J. Palhares	669
M. Coelho	174
Catumbi	108
P. Frontin	516-g
C. da Paz	206
C. Sales	10-a
Catete	287
Laranjeiras	213
M. Abrantes	214
A. Alexand.	98
Cosme Velho	128
J. Botânico	697
Vol. Pátria	244
Passagem	149-a
A. Paiva	102-a
S. Clemente	21
R. Grandeza	313
M. Cantuária	106
G. Sampaio	231-a
Av. Cop.	1.130-a
Av. Cop.	726-a
T. de Melo	42
F. Otaviano	32
B. Ribeiro	698-c
Visc. Pirajá	309-a
B. Ribeiro	216
B. Ipanema	43-a
Toneleiros	218-a
Av. Cop.	813
S. L. Gonzaga	66
Piratini	854
Fig. de Melo	372
Ana Néri	4
Piratini	78
S. Cristovão	829
Gen. Gurjão	154
S. Januário	93
C. Bonfim	300
C. Bonfim	819
Boa Vista	105
P. Siqueira	69
Des. Isidro	7-a
Av. 28 Set.	439
Av. 28 Set.	285
A. Lima	19-a
8 Dezembro	40
B. Mesquita	700
J. Furtado (2.ª loja)	108
Leopoldo	314-a
Mearim	1-a
A. Bergamini	104
Ana Néri	2.078-a
Aquidabã	335-a
Arist. Caire	349
A. Carneiro	80
B. B. Retiro	370
D. Romana	189
F. Meier	26-b
Goiás	234
J. Ribeiro	263
J. Bonifácio	593
J. dos Reis	525
Sousa Barros	665
29 Outubro	5.825
24 de Maio	440
29 Outubro	8.701
B. Vermelho	524
C. C. Meneses	28
Aut. Clube	2.297
M. Rangel	918-b
Mons. Félix	405
C. Galvão	654
J. Vicente	1.121
1.º de Maio	17
F. Marinho	13
P. da Rocha	418
Pavuna	45-a
M. Rangel	5
Sidônio Pais	19
C. de Melo	798-a
C. Machado	490
Portela	106-b
Silva Vale	326
Pça. Nações	74
G. Maxwell	438
A. Cunha	14
C. Morais	514-a
C. Mendes	200
Uranos	997
A. Barcelos	755
João Rêgo	146
P. Progresso	20
A. Barcelos	584
C. de Melo	339
Itaú	79-a
L. Júnior	1.976
Quito	385
V. Carvalho	1.604
Itabira	21-b
Av. A. Nav.	170
B. Marcial	109
L. Rodrigues	10-a
Av. G. Dantas	12
C. Benício	1.037
T. Fragoso	4.115
Av. C. Vasc.	45
Santíssimo	13-a
Japoara	200
Cajaíba	41
G. de Andrade	8
C. Agostinho	17
B. Domingos	29
Acauan	33
Pça. 3 Maio	9
Lopes Moura	66
P. Carvalho	14

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

V. Rio Branco	31
L. da Carioca	10
L. da Carioca	12
Had. Lobo	1
Arist. Lobo	229
M. e Barros	890
Matoso	15
Catumbi	6
Catumbi	121
C. Sales	10-a
Catete	245
Laranjeiras	168
M. Abrantes	213
Aurea	80
Alice	7-a
S. Clemente	94
Humaitá	149
João Lira	84-a
M. S. Vicente	18
D. Ferreira	64-a
G. Polidoro	2
M. Cantuária	8-a
Vol. Pátria	245
Av. Cop.	74
Av. Cop.	726-a
Av. Cop.	945-c
B. Ribeiro	646 b
S. Campos	83
M. Quitéria	65
Toneleiros	218 a
S. L. Gonz.	686
S. Cristovão	829
S. Cristovão	64
Bonfim	351
S. Januário	168
O. de Melo	677
C. Bonfim	98
C. Bonfim	819
Boa Vista	105
S. F. Xavier	420
P. Nunes	221
Av. 28 Set.	344
B. Mesquita	788
B. Mesquita	1.039
Leopoldo	314
Adriano	97
A. Cavalc. 2	103
B. B. Retiro	495
Cachambi	254
D. da Cruz	264 b
2 de Maio	742-a
E. Passos	9
F. Esquerdo	77-a
Av. J. Ribeiro (loja)	5
J. dos Reis	546
J. Cortines	95-a
29 Outubro	7.407
24 de Maio	1.007
24 de Maio	1.383
Mons. Félix	504
V. Carvalho	29
Topázios	71
C. C. Meneses	4
Maria Passos	114
Aut. Clube	2.884
E. Otaviano	286
João Vicente	667
C. Machado	490
C. Machado	1.556
Sirici	8-b
29 Outubro	9.377
M. Rangel	5
E. da Silva	417
Cel Rangel	85
Gita	4-a
V. Carvalho	709
G. Maxwell	438
Av. N. York	14
C. de Morais	140
C. Mendes	200
L. Rêgo	28
L. Rêgo	414
João Rêgo	146
Eng. Pedra	582
C. de Melo	339
Nicarágua	346
L. Júnior	1.976
B. de Pina	896-b
Itabira	89
M. Conrado	384
V. Magalh.	226-a
C. Benício	4.152
T. Fragoso	4.115
Av. C. Vasc.	45
Santíssimo	13-a
Japoara	200
Cajaíba	41
F. Borges	[illegible]
F. Cardoso	123
Lopes Moura	66
P. Freire	71
P. da Glória	307

VOCÊ PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTÍCIAS pelos seus leitores:

3210—Cart. de Ident. Rep. Argentina de Mário da Fonseca.
3211—Cart. de Ident. do A. C. de Araçatuba de Hilton Paiva.
3212—Cart. da S.S.E.S. de Joaquim José Gonçalves Braga.
3215—Cart. Ident. de Maria de Lourdes Vian.
3216—Cart. Ident. de Heraldo Barros Bahiense.
3217—Cart do C.E.C.G. de Manuel Rodrigues da Silva.
3219—Cart Prof. de José Paulino de Meneses.
3220—Cart. Prof. de José Honório de Maia.
3221—Cart. A.E.C.R. de Abedizio de Oliveira.
3222—Cert. Reserv. de Sérgio Magalhães.
3223—Uma matricula do M.E.S. de Maria Alvares Fernandes.
3225—Caderneta do I.A.P.I. de José Marquês de Almeida.
3226—Cart. de Teresa Perdigão.
3227—Um titulo da Kosmos capitalização.
3228—Cert. Reserv. de Roberto Moreira da Costa.
3229—Cert. Reserv. da F.E.B. de Aníbal José.
3230—Cert. Reserv. de Joaquim Castro.
3231—Certidão de falência do sr. Florindo Vila Ferreira.
3232—Cart. da Cruz Vermelha de Suzanne Marie Elizabeth Morais.
3234—Cart. Ident. de Silvio Tavares de Matos.
3235—Cart. Ident. de Luiza Matos.
3236—Cart. de Motorista de Luís Morais.
3237—Cert. de Casamento de José Viana e sra. Olivia Gonçalves Moreira.
3238—Um livro e um cartão de obras circulantes de Peri L. Silva.
3239—Cart. Prof. de José Cipriano.
3240—Cart. Prof. de Adalberto Carlos Thiele.
3241—Cart. Prof. de Edio Lino de Sousa.
3242—Cart. Prof. de Durval Marquês da Silva.
3243—Cart. Prof. de Artur Cunha.
3244—Cart. Ident. de José Bernardino da Silva.
3246—Cart Ident. de Sebastião Olimpio Calazans.
3247—Cart. Ident. de Válter da Silva Passos.
3248—Cart. Ident. de Sônia Rosa da Silva.
3249—Cart. da A.C.M. de Teófilo O. da Trindade.
3250—Cart. da M.V.O.P. de José Francisco de Azevedo.
3251—Cart. da S.E.N.S. G. de Osvaldo Batista.
3252—Cart. do Sind. Of. Marceneiros de Luís Soares do Nascimento.
3253—Cart. Ident. da Armada de Esmerino Cornélio da Silva.
3254—Caderneta da Caixa Econômica de Eulina Maria dos Anjos.
3255—Titulo de eleitor de Eriberto Basson.
3256—Titulo de eleitor de Francisco de Abreu Bastos.
3257—Registro Civil de Jorge Setime Alvarez e Hilda Fernanda Carmo.
3258—Cert. Alistamento Militar de Válter Lavine La Torre.
3259—Cart. Prof. de Edson Ferreira Tavares.
3260—Cart. de notas com pequena importância.
3261—Caderno de Anotações.
3262—Cart. Ident. de Leôncio Martins.
3263—Cart. Ident. de Nadir de Oliveira Soares.
3264—Cart. Prof. de José Ramos da Silva.
3265—Cert. Reserv. de Manuel Francisco dos Santos.
3266—Uma caixa contendo remédios e vários objetos inclusive «Estreptomicina».

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

todo o nosso mobiliário para grandes instalações de escritórios escolas e cinemas proporciona confôrto e durabilidade preço e qualidade

Conheça o nosso plano de trocas e facilidades. Peça-nos catálogos com preços.

BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S. A.

R. EVARISTO DA VEIGA, 16-7.º
TELS.: 22-0 80 - 32-7178 - RIO

Arco-Artusi

Cimento

50 QUILOS — CR$ 45,00

Tubos galvanizados, vergalhões, arame farpado, eletrodutos, canos de chumbo. — Telefone 42-5372.

EMPRÊGO

Precisam-se de duas pessoas de boa apresentação, que disponham de algumas horas vagas durante o dia. Serviço externo e bem remunerado. Apresentar-se das 9 às 11 horas, à Avenida Presidente Wilson, 198 — sobreloja.

A S. JUDAS TADEU

Agradeço uma graça alcançada.

C. A. P. B.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores Ventiladores, Cristais, etc. — Casas completas. — Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820

Dr. L. Mércio Teixeira

DOENÇAS DE CRIANÇAS — CLINICA GERAL

Ed. Carioca, 5, sala 103 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12. Cons.: Telefone 22-4863. — Res.: — Telefone 48-5795 — Avenida Trapicheiro n. 36 (Tijuca).

COMPRO 1 PIANO

Pagamento à vista, mesmo precisando de reparos, dispenso intermediários, atendo hoje e amanhã — Tel.: 48-3859.

ESCOLA CINELANDIA

DACTILOGRAFIA

EM 1 MES

Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos.

R. SENADOR DANTAS, 71-1.º

FOTOCÓPIAS -- 15 minutos

Revelações e cópias no mesmo dia

Av. Franklin Roosevelt, 126 — Loja — 32-7974

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicilio pelos telefones: (22-4846) — (32-3516) — 32-7862

RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AV. MEM DE SA', 103.

Seja amigo do seu dinheiro!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

— NO —

ARMAZEM DEODORO

4 — Rua Maranguape — 4 (Estação de Deodoro)

RÁDIOS -- VITROLAS

GENERAL ELECTRIC

ÚLTIMOS MODÊLOS

W. OBERLAENDER

RUA SENADOR DANTAS, 117-A

Telefone: 42-1169 — RIO

móveis e decorações

GOSTO - GARANTIA

Casa Anglo Brasileira SUCESSORA DE MAPPIN

360 - PRAIA DE BOTAFOGO - 364

Faça êste MOMENTO durar por anos a fio...

FOTOGRAFAR é uma forma de eternizar uma cêna, um momento, um gesto, uma atitude, que, um minuto após, desapareceria para sempre! Se o flagrante é digno de ser fotografado, merece também que V. utilize bôa máquina, bom filme e bôa revelação.

LUTZ FERRANDO só tem em suas lojas máquinas fotográficas de bons fabricantes, filmes de confiança e um serviço de revelação e cópia que, se é rápido bastante para lhe agradar, é também bastante bom para durar por anos a fio...

V. também, filmando ou fotografando, procure LUTZ FERRANDO!

Como tirar a fotografia do seu filhinho.

Antes de tudo, não deixe o seu filho perceber que vai ser fotografado. Só assim V. colherá poses naturais, enquanto êle brinca, come ou chora. Para evitar que a foto saia tremida, dê rápida exposição e, clique: eis um instantâneo que, talvês, não se reproduza em tôda a infância do seu filho.

ÓPTICA — FOTOGRAFIA
RAIOS X — CIRURGIA — QUIMICA
ELETRICIDADE MÉDICA — MATEMÁTICA

XAVIER-F 2

LUTZ FERRANDO 70 anos a serviço da Ciência

LUTZ FERRANDO

ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTÍFICO S.A.

MATRIZ
R. do Ouvidor, 88
Rio de Janeiro

FILIAIS

RIO DE JANEIRO
Avenida R. Branco, 142
R. Gonçalves Dias, 4-A
Av.N.S.Copacabana 576

SÃO PAULO
Rua Direita, 33

PORTO ALEGRE
Rua 7 de Setembro, 661

S. SALVADOR
Av. Thomé de Souza, 7

RECIFE
Rua da Palma, 661

ATENDEMOS TAMBÉM PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRÉCIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.

INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALAO — TELEFONE 22-2980.

FÉRIAS - VERANEIO - WEEK-END

GUARIBÚ — EX-MORRO AZUL — ESTADO DO RIO

BLUE PARADISE

ALT. 600m — FAZENDA DA CACHOEIRA

Direção e cozinha húngaras — Exigem-se referências. Informações e reservas pelo telefone 45-1831, e com o Sr. José Barroso — Avenida Presidente Wilson, 198 — 9º andar — Tel. 22-0042.

OITO HORAS DE SÔNO PERFEITO...

Colchão de molas "BRASIL"

Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação moderna

Vendas a prazo — Módicas prestações

Exposição e informações com o representante exclusivo:

A BLUM SOBRINHO

Rua do Carmo, 6 — 10º — Salas 1009/10 — 42-2455

DE PONTA — Lincoln — A PONTA

O MELHOR!

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, dos nervosos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. — Clínica do DR. OLÍVIO MARTINS — Avenida Beira-Mar, n. 416 — Apto 602 — Rio — Das 14 às 18 horas. Remessa mediante envio das despesas postais Cr$ 3,00 em selos.

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Ao preço da fábrica. Doces, conservas, frutas, queijos e manteiga de 1.ª qualidade. Bebidas e frios diversos. CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

Moradores -- Copacabana

Aceito passageiros fixos para apanhar de manhã do Pôsto 8 à Esplanada e levar à tarde. Mensal Cr$ 230,00. Tratar com o motorista Sousa, pelo fone: 22-2461 ou à rua São José, n. 6-Loja.

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias «ESSER LTDA.», à avenida Presidente Vargas, 2.139 1.º andar, telefone 43-4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 kl. garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhante para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 kl. garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósito e revendedores.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404/6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1420 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar Salas 511 a 513. de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1331.

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS, ÔNIBUS CAMINHÕES

Consertam-se e colocam-se para o mesmo dia.
Preços especiais para ferreiros e revendedores.
Serviço de auto socorro dia e noite. Telefone 48-8717
Charron Fábrica de molas para automóveis.

IRMÃOS FORTUNA & CIA. LTDA.

Trav. Rio Comprido n. 13. Telefone 48-8717 — Rio

A NOTÍCIA ALVIÇAREIRA

Deve estar havendo um rebuliço muito grande no mundo dos calvos. Aqueles que têm a desventura de não possuir cabelos, total ou parcialmente, por certo estão impacientes. Ansiosos, mesmo.

Qual, porém, o motivo de tôda essa expectativa? Por que tanta ansiedade? Responderemos prontamente: é que, da pitoresca e tradicional cidade do Salvador chega-nos a notícia alviçareira, a boa nova que enche de satisfação todos aqueles atingidos pela calvície.

Sim, a Bahia, quatro vezes centenária, a Bahia que dá petróleo e os mais gostosos quitutes da culinária brasileira, manda-nos agora o remédio providencial, o preparado ideal que faz nascer cabelos. E' a primeira notícia estampada num dos jornais da cidade provoca os mais diversos comentários.

Renovam-se velhas esperanças, pois, «êles» sabem perfeitamente que não é lá muito verdadeira a história de que «é dos carecas que elas gostam mais...» E' uma história que fica apenas na letra do samba de sucesso. Assim, na expectativa gostosa, muitos já pensam em cabeleiras amplas ou, mais modestamente, na paralisação da queda de cabelo, prenúncio perigoso da calvície que se aproxima. E como se já não bastasse todo êsse «climax» de ansiedade, há ainda um detalhe pitoresco, um pormenor que ao cronista não passou despercebido: a denominação do novo produto: «Amaralina». E querem saber o motivo? E' que Amaralina é o nome de uma das mais formosas praias da capital baiana. Ornada por um vasto coqueiral, a praia se estende até onde a vista alcança, oferecendo uma paisagem bonita e pitoresca. Pois bem, foi justamente o nome de tão belo recanto, o escolhido para batizar o produto, que, antes mesmo de aparecer por aqui, já está provocando enorme curiosidade.

E esta curiosidade aumentou ainda mais, quando os nossos calvos, os calvos cariocas, souberam que os seus «colegas» da Boa Terra estão tendo grande êxito com o uso do preparado que tem o nome da linda paraia da Bahia.

F. H. O.

(Transcrito da «Fôlha Carioca», de 2-7-949).

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

BICICLETAS

IMPORTAÇÃO DIRETA
IDEALIZE SUA BICICLETA E VÁ PROCURÁ-LA EM ABILIO A. FERNANDES
Rua Regente Feijó, 91-A — Esquina de Buenos Aires

Crocodilo

Mantemos completo sortimento de crocodilo, para fabricação de pastas, bolsas, carteiras, cintos suspensórios, sapatos, etc., procedente do mundialmente conhecido
CORTUME MAGO
do qual somos exclusivos
MAGO
HENZEL SUSSMANN AV. RIO BRANCO, 108-16.º - SALA 1.601 FONES. 42-9232 E 32-7978 - RIO DE JANEIRO - BRASIL

Vermes?
VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP. ARAUJO FREITAS & CIA. RIO

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 3 de julho

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Servulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos da nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: — Comunicar, pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

REFORMA DOS ESTATUTOS — Os senhores associados poderão enviar, por escrito, sugestões para a reforma dos Estatutos que serão apreciadas pela comissão nomeada para êsse fim, de acôrdo com a resolução da Assembléia Geral Extraordinária.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 30 de junho findo, foram aprovadas trinta e nove propostas dos seguintes candidatos a sócios: Aurinda Alves, Almir de Carvalho, Alberto Lopes, Alfredo Navarro Júnior, Antônio Guedes da Silva, Antônio Luís Rangel, Antônio Machado da Silva, Antônio Pereira Bola, Benedito Antunes de Figueiredo, Bernardino Gonçalves da Silva, Carlos Alberto da Costa, Carlos Gomes Mendes, Carlos Navarro, Clóvis Pinto Ferreira, Dorival Campos, Epifânio da Costa, Ernesto Dias Loureiro, Geraldo Carlos da Silva, Gilvan Candeias, Guilhermino dos Santos Vilela, Geraldo Veloso, Haroldo Renault de Oliveira, João Rodrigues Marins, João da Silva, Joaquim Alves, Joaquim Marques Pisco, José Antônio da Silva, José Miranda, José Machado de Almeida Ramos, José Prudente de Araújo, José Vicente Maciel, Lourival Domingos, Newton Borges Martins, Pedro Alves Vivas, Paulino Martins da Cruz, Raul José da Silva, Serafim Marques dos Reis, Valdemar Gomes de Sousa e Valdir Solla Barbalho.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes srs. associados: Aristides Silva, Antônio Correia, Delfim Moreira da Silva, Joaquim Carlos da Silva, José Ferreira Louro, Manuel Antônio Lourenço Figueiredo, Osvaldo Rocha e Pedro Miguel Ferreira Filho.

2.ª-feira, 4 de julho

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Deve comparecer à 12.ª Vara, o associado Duarte de Carvalho.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 5 DO CORRENTE, ÀS 7 HORAS: — José Fidalgo Blanco, Joaquim Carneiro de Magalhães, Mariza Salomão, Fuad Cury, Henryk Rotenstroch, Clóvis de Vasconcelos Dantas Cavalcanti, Gunter Rader, José Francisco Galão, Antônio Francisco Leal Costa, Murilo Pilar Meneses, Jorindo Cândido de Gouveia, Giscalo Floro Dacorso, Abelardo Alves de Morais, Hans Harbord von Windheim, Júlio Lerner, Johann Fidel Rogenmoser, Inocêncio dos Santos Ferreira, Rubens Nepomuceno, Harry Voll, Jaime de Matos Teixeira, Manuel Fernandes, Lucinda Afonso Manes, Antônio Duarte Reis, João Vivaldo Gomes Braga, Odilon Tavares Bandeira de Melo, Hekel Muniz de Melo, José Teixeira, João Cândido de Oliveira, Serafim Marques Monteiro, Albino Dobroski, Nelson Meneses, Jaime Antunes de Abreu, Paulo Machuy, João Rodrigues da Silva, José da Silva Coelho Filho, Laerte Vieira, José Lourenço da Silva, Nilton Braga, Moacir Alves, Olímpio Pigatti, Francisco de Assis das Dôres, Quenídio Alves Siqueira, Valdemar de Matos, Júlio Ferreira Béda, Ariovaldo de Sousa, José Guilherme Freire, Paulo Ramos de Azevedo, Francisco Andrade de Lima, José Côrte Real Pyrrho, Mário Guimarães.

CHAMADA PARA 6 DO CORRENTE, ÀS 7 HORAS: — Osmar Figueiredo Reis, Antônio Cardoso, José Ramon Montenegro Filho, Sebastião Pereira Carrilho, Júlio Ferreira da Silva, Manuel Baeta Antunes, Alberto Figueiredo, Airton Ferreira Machado, Neri de Sousa Araújo, Raimundo de Sena Malveira, Elpídio Gonçalves de Morais, Odil dos Santos Vilar, Radamés Celestino, Lauro César Mastrangelo, Marcelo Pacheco d'Ávila Kauffmann, Newton Lopes de Carvalho, Pasqualino Angelo, Rose Rocha, Maria José Correia Neto Vieira, Eduardo da Gama Kury, Eduardo Gonçalves Ribeiro, Cacilda Cardoso Marques de Sousa, Antônio Barbosa subrinho, José Francisco Laranjeira, Paulo Safadi, Joaquim Genésio Dias, Valdemiro de Oliveira, Alcebíades de Paula Muniz, Francelino Ferreira Faria, Dionísio de Oliveira, Armando Augusto Martins, Cataldo Luigi, Severino Agostinho Santiago, Pedro dos Santos, Sebastião Tobias da Costa, João da Rocha Paz, Luís Freitas Bittencourt, José Paz de Araújo, José da Silva, Nelson Ferreira da Silva, Gil Furtado Pontes, Alair Costa, Sílvio Ribeiro Pacheco, José Lourenço Santana, Manuel da Silva Costa, Inácio Loiola Filho, Fabriciano Gonçalves, Válter dos Santos Meireles, José Ramos de Matos Filho, Amado Claudino da Silva.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS
EM 17-6-1949.

Bonde 323 - 341 - 4430 - 7765
P. 155 - 1231 - 1463 - 2599 - 3024
3262 - 4365 - 4413 - 6231 - 6902
7407 - 8014 - 8074 - 9398 - 9797
9833 - 10290 - 11080 - 12911 - 13221
13387 - 13465 - 14123 - 17273 - 17656
17764 - 21339 - 22616 - 24642 - 26837
28140 - 2897 6- 30561 - 31924 - 32079
32128 - 33219 - 33541 - 34390 - 34780
35114 - 35350 - 37743 - 38313 - 38967
39106 - 39436 - 40274 - 40813 - 41414
41595 - 41739 - 41956 - 42935 - 43969
44151 - 44418 - 44743 - 44995 - 45179
45448 - 46058 - 47133 - 47686 - 48078
48293 - 48312 - 48381 - 48467 - 48640
48996 - 49192 - 49706 - 49946 - 50706
50752 - 51038 - 100788 - 101849 - 102400
102510 - 102722 - 103250 - Carga 60403
61531 - 61591 - 62451 - 63339 - 65692
68995 - 71699 - 72140 - 72730 - 72730
75220 - 73780 - 75889 - 76354 - Onibus
80169 - 80353 - 80378 - 80526 - 80787
81123 - 81192 - 71203 - 71221 - 71287
81304 - 81418 - 81429 - 81498 - 81507
Oficial 86739 - 87207 - 90206 - R. J.
17080 - S. P. 36125 - M. G. 33052.

ESTACIONAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 40092 - 43087 - 43564 44756 - 48003 - 50335 - 50982 - Carga 76840 - Onibus 80097.

FALTA DE MATRÍCULA: — Carga 72292 - 600398 - R. J. 21421 - M. G. 31127.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO. — P. 15778 - 32107 - 43257 - 44692 Carga 61295 - 70453 - 72412 - 72850 78058.

FAZER MECÂNICA NA VIA PÚBLICA: — P. 34000 - 40595.

PARAR EM CIMA DO PASSEIO: — P. 45758 - Carga 62850 - 66451 - 73076 R. J. 21607.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 44686 - 47979.

FUMAR NA DIREÇÃO QUANDO CONDUZIA PASSAGEIROS: — P. 40997 47182 - 50824 - Onibus 80787.

FORÇAR A PASSAGEM ENTRE DOIS VEÍCULOS: — P. 40995 - Carga 66021 72003.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — Onibus 80626 - 81397 - 81505.

FALTA DE SÊLO NO REGULADOR DE VELOCIDADE: — P. 81047 - 81047.

FAZER LOTAÇÃO SEM MENCIONAR A PROCEDÊNCIA: — P. 49976.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P.
1278 - 2081 - 6231 - 7713 - 33318
37063 - 39616 - 48410 - 50427 - 101393
Carga 63511 - 64559 - 65000 - 66682
69474 - 72460 - 74831 - 77044 - 77831
78800 - Onibus 81112 -

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — Onibus 80074.

NÃO DIMINUIR A MARCHA: — P. 50429.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 15 - 137 - 205
363 - 378 - 544 - 590 - 610
847 - 859 - 1251 - 1566 - 2387
2513 - 3701 - 3744 - 4608 - 4696
4856 - 4961 - 5061 - 5050 - 5069
5264 - 5682 - 6381 - 6550 - 6709
7290 - 7594 - 7729 - 7778 - 8471
8883 - 8942 - 9081 - 9216 - 9453
10076 - 10522 - 10594 - 11557 - 11586
11836 - 12881 - 12998 - 14495 - 14548
14803 - 14812 - 15418 - 15510 - 16180
16252 - 16288 - 16846 - 18121 - 18169
12480 - 18511 - 19247 - 19357 - 19423
19946 - 20347 - 20994 - 21010 - 21107
22002 - 22019 - 22099 - 22464 - 22585
23346 - 23378 - 23409 - 23675 - 23754
24066 - 24316 - 24929 - 25197 - 25428
25626 - 25821 - 26213 - 26214 - 26214
26452 - 26497 - 27198 - 27322 - 27793
28201 - 28711 - 28872 - 28986 - 28989
29094 - 29366 - 39571 - 29590 - 29745
29859 - 29939 - 30033 - 30299 - 30439
30688 - 31228 - 31251 - 31573 - 31681
32104 - 32162 - 32398 - 32401 - 32685
32784 - 32016 - 32870 - 33310 - 34236
34334 - 34629 - 34479 - 35439 - 35564
36006 - 36406 - 36445 - 36653 - 36648
36889 - 36986 - 37047 - 37230 - 37354
37397 - 37403 - 37630 - 37862 - 38102
38359 - 38894 - 39120 - 39174 - 39630
39965 - 41726 - 43033 - 43969 - 44603
45740 - 45810 - 46136 - 47009 - 47260
47373 - 47686 - 47731 - 47758 - 47886
48092 - 48199 - 48423 - 48519 - 48703
49001 - 49550 - 49743 - 50053 - 50070
50145 - 50525 - 50603 - 51004 - 100051
100373 - 100482 - 100511 - 100649
100663 - 100715 - 100837 - 101005
101035 - 101102 - 101140 - 101162
101373 - 101459 - 101551 - 101587
101616 - 101636 - 101805 - 101830
102014 - 102164 - 102330 - 102380
102484 - 102833 - 103084 - 103278
103306 - Carga 62251 - 64022 - 65731
67465 - 67526 - 69887 - 73420 - 74538
74900 - 75582 - 76589 - 77187 - 77230
79657 - 79885 - Oficial 24 - 59
86236 - 85934 - 86476 - 89886 - 86800
87539 - R. J. 3504 - 11816 - Inte.
G. A. 27775 - 1286. - TT 9 E.

NÃO DIMINUIR A MARCHA EM FRENTE À PORTA DA ASSISTÊNCIA: — Bonde 1557 - 1722 - 2025 - P. 45153 - Carga 600131.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — Bonde 336 - 374 - 382 - 1901
2506 - P. 48 - 422 - 3614 - 5620
7134 - 7468 - 16730 - 22717 - 29962
30493 - 35473 - 38491 - 42068 - 44348
45057 - 46810 - 47114 - 47197 - 47911
48655 - 48800 - 102445 - Carga 65805
66478 - 66508 - 69915 - 600385 - Onibus
80572 - 80636 - 80953 - 81324 - 81608
Estado 2029.

PASSAR À FRENTE DE OUTRO: — P. 41008 - Carga 75409.

TRAFEGAR PELA ESQUERDA EM FRENTE AO CORPO DE BOMBEIROS: — P. 22125 - 29960 - 43103 - 50481.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 45945 - 46636 - 46721 - 47847 - 48342.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — P. 101272 - Carga 66064 71095 - 72250 - 76837.

MEIO FIO E BONDE: — P. 502 8556 - 19946 - 23142 - 38129 - Onibus 81297 - Oficial 89040.

CONTRA MÃO: — P. 751 - 9223
10114 - 12166 - 13412 - 15440 - 18722
21196 - 22889 - 25425 - 26641 - 28611
33380 - 36810 - 38798 - 43373 - 46503
47759 - 48831 - 102755 - Carga 64466
65091 - 76108 - 77484 - 77850 - Oficial
88916 - 89260 - 89314 - 89542.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P.
785 - 1079 - 1802 - 2594 - 3829
5075 - 8787 - 11772 - 13315 - 14455
19029 - 19770 - 26370 - 31515 - 14455
19029 - 26370 - 32137 - 32348 - 37599
41425 - 41404 - 42011 - 44007 - 45119
46404 - 46485 - 46953 - 48429 - 49394
9892 - 50235 - 50861 - 50929 - 100781
Carga 6247 - 65224 - 66763 - 70433
72257 - 72839 - 73205 - 73896 - 75037
75891 - 78750 - 78786 - 78785 - Onibus
81204 - 81544 - 81560 - Oficial 86846
86528 - 89302 - 89444 - 90421 - 90451.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P.
498 - 3139 - 4482 - 7427 - 9888
11760 - 14120 - 21400 - 31029 - 31057
31400 - 34278 - 38162 - 40409 - 40432
40770 - 40940 - 42377 - 42764 - 42918
43109 - 43379 - 44121 - 44369 - 44370
44414 - 44582 - 44963 - 45250 - 45425
45642 - 45905 - 46066 - 46510 - 46592
46627 - 46701 - 47058 - 47529 - 47730
48108 - 48120 - 48140 - 48140 - 48152
48196 - 48199 - 48237 - 48286 - 48388
48410 - 48514 - 48816 - 48636 - 48937
48963 - 48997 - 49156 - 49230 - 49478
49500 - 49540 - 49734 - 49792 - 50096
50190 - 50335 - 50734 - 50750 - 50761
50854 - 50911 - 50914 - 50931 - 50932
50987 - 51058 - 51097 - 100614 - 102465
Carga 60220 - 60380 - 60502 - 62020
62251 - 62366 - 63502 - 63846 - 64079
65091 - 65102 - 65621 - 65692 - 67645
67950 - 68067 - 68698 - 70430 - 70598
72392 - 73518 - 75305 - 75673 - 76331
76560 - 76735 - 77910 - 78068 - 78491
79353 - 79427 - 79619 - 600484 - Onibus
80477 - 81054 - 81183 - 81187 - 81436
81457 - Oficial 56 - 87650 - 80213
S. P. 5830.

DESUNIFORMIZADO: — P. 44725 44725.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 31110 - 30349 - 48972.

ENTRAR PELA ESQUERDA NA AVENIDA RIO BRANCO: — P. 13031.

FAZER LOTAÇÃO EM LINHA NÃO REGISTRADA: — P. 42989 - 48312 50051.

EXCEDER AO NÚMERO DE TÁXIS, PERMITIDO NO PONTO: — P. 49778.

ESTACIONAR NO PONTO DE PARADA DE BONDES: — P. 101098.

FALTA DE LUZ: — P. 2064 - Carga 61119 - Onibus 80010 - 80019 - 80045
80063 - 80169 - 80390 - 80319 - 80339
80659 - 80655 - 80787 - 080872 - 81124
81124 - 81130 - 81214 - 81261 - 81322
81380 - 81407 - 81570.

FAZER CURVA À ESQUERDA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO: — P. 70304.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 80019 - 80019 - 80417 - 80563 - 80572
80601 - 80644 - 80649 - 80805 - 80833
80915 - 80960 - 81082 - 81157 - 81167
81176 - 81225 - 81234 - 81331 - 81492
81505 - 81517.

VAZAR ÓLEO NA VIA PÚBLICA: — Onibus 80003.

ESTACIONAR NO PONTO DE TÁXIS, AFASTANDO-SE: — P. 9164.

FAZER MANOBRA NA CURVA: — P. 49724 - 101005.

I. A. P. E. T. C.: — P. 48490 49294.

ESTACIONAR NO PONTO COM A BANDEIRA ARRIADA: — P. 48995.

FAZER LOTAÇÃO EM HORA NÃO REGULAMENTAR: — P. 50503.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 475
2297 - 4319 - 4326 - 5075 - 5485
5909 - 8949 - 10480 - 12296 - 15017
15504 - 16536 - 17519 - 19059 - 22679
24406 - 25481 - 26446 - 28284 - 29468
29491 - 30289 - 30525 - 30912 - 32545
32991 - 33054 - 33825 - 34040 - 34260
34710 - 35272 - 35224 - 37291 - 39273
39815 - 50126 - 50176 - 100542 - 100643
101610 - 101649 - 102769 - Carga 60858
62504 - 66826 - 70145 - 70692 - 72205
72473 - 73515 - 74458 - 75407 - Onibus
81146 - 81602 - Oficial 87719 - 88315
90294 - 90301 - S. P. 4768.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — P. 12892 - M. A. 19326 - S. P. 72608.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — Motocicleta 744 - P. 3139 - 14652 - 24426 29180.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 9074 - 23439 - Oficial 90405.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 41943 - 42007 - 46118 - 46107 - 47976 49744 - 50350 - 50500.

CHOQUES: — Bondes 272 - 355
442 - 1843 - 7736 - P. 2126 - 3594
4787 - 7975 - 9423 - 9846 - 13003
15282 - 17573 - 21916 - 24805 - 26915
28228 - 28670 - 29028 - 32432 - 31096
42074 - 43002 - 46958 - 47665 - 49038
49288 - 50617 - 100623 - 101738 - 101995
Carga 60773 - 75478 - Onibus 81130
81177 - 81344 - 81445 - Oficial 726
89008 - R. J. 19403 - 27812.

ATROPELAMENTO: — Bonde 3
7304 - Motocicleta 92 - P. 3253
5708 - 13128 - 15096 - 39177 - Onibus
80118 - S. P. 10416.

BUZINAR IRREGULARMENTE: — P. 20347 - 30204 - 38493 - 43619 - 43787 50207 - Carga 60778.

NÃO PRESTAR SOCORRO À VÍTIMA: — P. 178 - 457 - 1828
4933 - 20029 - 30093 - 37362 - 41447
42705 - 100123 - Onibus 80728 - 80829
81314 - Oficial 86979.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P.
989 - 1025 - 5661 - 5661 - 10969
16190 - 26177 - 36161 - 41003 - 41721
43096 - 45049 - 45509 - 45924 - 101403
Carga 77260 - 79789 - Onibus 81202.

FALTA DE FREIOS: — Carga 78953 600465.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pesa papéis, e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n. 13.
Telefone: 22-9664

MÓVEIS ESTOFOS E DECORAÇÕES
Para residências e apartamentos

ESTOFOS ARAÚJO LTDA., uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados com fábrica à rua do Rezende, 65-67 (no cruzamento da Av. Mem de Sá), convidam v. excia. à visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que como verificará são uma maravilha de confôrto e elegância resolvendo o problema do espaço. Anexa a exposição, mantemos uma seção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica. Tel.: 22-8604.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8.º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 42-4066.

Consultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. DR. EUDAS

De... internas. Útero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorroidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas.
MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 — 1º andar — Têrças, quintas e sábados, de 1,30 às 6 horas. CINELÂNDIA: Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas.

LUXOR HOTEL

CONFORTÁVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFÍCIO, BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA
TODOS OS APARTAMENTOS TÊM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFÔRTO
MAGNÍFICO RESTAURANTE NO 10º ANDAR
INSTALAÇÃO RADIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS
AVENIDA ATLÂNTICA, 618 - POSTO 4 DA PRAIA DE COPACABANA - TEL. 27-0045

COMUNICAÇÃO

A fim de melhor servir e atender ao considerável e progressivo desenvolvimento da procura dos PRODUTOS NESTLÉ, graças ao apôio recebido da distinta classe médica, dos fregueses e dos consumidores, a COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES, concessionária exclusiva, no Brasil, dos PRODUTOS NESTLÉ e MAGGI, resolveu ampliar a sua organização, transferindo a sua Filial do Distrito Federal para o Edifício Brandão Magalhães, à rua Senador Dantas n.º 76, 6.º andar, onde será centralizada a venda e a propaganda daqueles produtos no Distrito Federal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

Empréstimo de Unificação, Consolidação, Obras e Equipamentos

CR$ 72.000.000,00

APÓLICES POPULARES DE RENDA E SORTEIO

Emitido de acôrdo com a deliberação n.º 1.599 de 16 de Dezembro de 1948

O produto do empréstimo será aplicado na execução de serviços de calçamento, no aparelhamento do Hospital Municipal, da Divisão de Obras e da Limpeza Pública, na unificação da dívida fundada interna e na consolidação da dívida flutuante.

As apólices são do valor nominal de Cr$ 600,00 cada uma, vencendo juros de 5 % ao ano, pagável trimestralmente. As apólices concorrerão, trimestralmente, a Sorteio de prêmios, de acôrdo com o seguinte plano:

A EXTRAIR-SE EM 10 DE JANEIRO

1	prêmio	de	Cr$	1.000.000,00
1	«	«	«	100.000,00
1	«	«	«	50.000,00
2	«	«	«	20.000,00
2	«	«	«	10.000,00
2	«	«	«	5.000,00
5	«	«	«	2.000,00
10	«	«	«	1.000,00
24			Cr$	1.240.000,00

A EXTRAIR-SE EM 10 DE JULHO

1	prêmio	de	Cr$	500.000,00
1	«	«	«	50.000,00
1	«	«	«	20.000,00
2	«	«	«	10.000,00
2	«	«	«	5.000,00
10	«	«	«	1.000,00
22			Cr$	620.000,00

A EXTRAIR-SE EM 10 DE ABRIL

1	prêmio	de	Cr$	300.000,00
1	«	«	«	50.000,00
1	«	«	«	20.000,00
2	«	«	«	10.000,00
2	«	«	«	5.000,00
5	«	«	«	2.000,00
10	«	«	«	1.000,00
22			Cr$	420.000,00

A EXTRAIR-SE EM 10 DE OUTUBRO

1	prêmio	de	Cr$	300.000,00
1	«	«	«	50.000,00
1	«	«	«	20.000,00
2	«	«	«	10.000,00
2	«	«	«	5.000,00
5	«	«	«	2.000,00
10	«	«	«	1.000,00
22			Cr$	420.000,00

A amortização do empréstimo começará no terceiro ano.

O serviço de juros e amortização do empréstimo terá como garantia a arrecadação dos impostos de indústrias e profissões e territorial e da taxa de calçamento, cujo produto deverá ser recolhido ao Banco Andrade Arnaud S. A., de acôrdo com o contrato firmado com a Prefeitura.

As apólices serão cotadas na Bolsa do Rio de Janeiro e, oportunamente, nas outras Bolsas do país. Os juros serão, desde início, pagos nas cidades do Rio de Janeiro e Niterói.

Alguns dados estatísticos permitirão o conhecimento, não só do progresso de Niterói, como das garantias oferecidas aos portadores das apólices do empréstimo ora lançado.

A receita municipal evoluiu da seguinte forma no último quinquênio:

1944	—	Cr$	22.100.018,00
1945	—	«	20.912.072,70
1946	—	«	23.078.477,50
1947	—	«	41.459.108,60
1948	—	«	46.019.577,80

A arrecadação dos impostos de indústrias e profissões e territorial e da taxa de calçamento foi a seguinte no último quinquênio:

1944	—	Cr$	1.395.104,00
1945	—	«	1.553.468,20
1946	—	«	2.041.823,80
1947	—	«	4.922.576,10
1948	—	«	5.586.492,10

A superfície do município de Niterói é de 135 kms. quadrados com uma população de 162.600 habitantes, havendo 22.942 prédios.

O número de lançamentos de contribuintes do impôsto de indústrias e profissões se eleva a 4.637.

A receita da taxa de calçamento crescerá na proporção dos serviços executados, devendo produzir, de acôrdo com as estimativas, uma receita nos três próximos exercícios, de mais de Cr$ 7.000.000,00 anuais.

A partir de 1º de julho p.f. as apólices do Empréstimo estarão à venda nos «guichets» dos Bancos Andrade Arnaud S. A., Predial do Estado do Rio de Janeiro S. A. e nos escritório de todos os corretores da Bolsa do Rio de Janeiro.

Pela

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

JOSE' IGNACIO DA ROCHA WERNECK — Prefeito.

Pelo

BANCO ANDRADE ARNAUD S. A.

JOÃO CECILIANO DE ANDRADE — Presidente
Corretor: — JUVENAL DE QUEIROZ VIEIRA

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

ABERTO O VOLUNTARIADO

A corporação está aceitando voluntários dos 17 aos 30 anos de idade que saibam ler e escrever.

O candidato não reservista deve apresentar certidão de nascimento, certificado de alistamento, consentimento paterno, boas referências e retratos.

Os reservistas de primeira e segunda categoria, devem apresentar o certificado de reservista, prova de haverem mantido boa conduta militar, boas referências, retratos e devem ser maiores de 21 anos de idade.

O reservista de terceira categoria, não está sujeito à condição de maioridade.

GOZO DE LICENÇAS — PERMISSAO

Ao 3.º sargento José Alves dos Santos (5.º), foi concedida permissão para gozar o restante da licença especial em cujo gôzo se acha, na cidade de Penêdo, no Estado de Alagôas.

Outrossim, ao soldado Jehovah da Ressurreição Trindade, foi concedida permissão para gozar o restante da licença especial em cujo gôzo se acha, na cidade de Itabuna, no Estado da Bahia.

APRESENTAÇÃO DE SUBTENENTE

Apresentou-se no dia 24 de junho findo, a esta Corporação, o subtenente Osório Timóteo Jaques, pertencente à Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul, que veio a esta Capital representar a sua Corporação no II.º Congresso Pan-Americano de Serviço Social.

GÔZO DE FÉRIAS — PERMISSAO

Foi concedida ao capitão Manuel Eutímio Soares, permissão para gozar as férias regulamentares, relativas ao ano findo, na cidade de São Paulo, no Estado do mesmo nome.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

Foram transferidos por conveniência do serviço, os seguintes oficiais:

— major José Ribeiro Guimarães, do cargo de subdiretor da Intendência Geral para o de subcomandante do 1.º Batalhão de Infantaria; e,

— major Aquiles Alves de Brito Melo, do cargo de subcomandante do 1.º Batalhão de Infantaria para o de subdiretor da Intendência Geral.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do soldado Antônio Francisco da Cruz Sobrinho, pedindo a gratificação de que trata o artigo 142 do Regulamento Geral. — "Concêdo";

— do 3.º sargento Ivan Alves Fernandes, pedindo a gratificação de Cr$ 0,50 diários de 3 de novembro a 21 de dezembro do ano findo, em virtude de ter sido o seu reengajamento concedido a 19 de abril último. — "Requeira o pagamento das gratificações correspondentes aos mêses de novembro a dezembro de 1948; ao exmo. sr. ministro da Justiça, por exercícios findos, querendo"; e,

— do soldado Nilton de Aquino, pedindo engajamento por mais três anos. — "Indeferido".

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periodicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.146

Os cegos têm a sua casa. E' a Liga dos Cegos, instituição digna das melhores simpatias. Ali vivem e trabalham, ganhando a subsistência por suas próprias mãos. Mas a casa dos cegos é pobre, não cobre a sua renda, arrecadada de um sem número de pessoas que a auxiliam com pequenas dádivas e resultante do produto do trabalho de seus abrigados, as despesas com os benefícios que distribui.

O cego esquece a sua desdita. Principalmente quando cegou ainda criança. E' que o céu, parece, se apiada dos desventurados. E, como qualquer outra criatura, não renuncia nem o amor. Daí, não serem raros os cegos que, um belo dia, casam, constituem família, constroem o seu lar, talvez com tanta alegria e na percepção de tanta beleza como os que têm olhos para ver. Às vêzes, mais ainda porque não fitam a realidade, mas as imagens que imaginam.

Este ligeiro comentário do repórter está ligado ao caso doloroso de hoje. Um cego, que perdeu a vista em criança, depois de febre tremenda, em seu torrão natal, Vitória, de Pernambuco, abrigado na Liga dos Cegos e ali ainda trabalhando, amou e se casou. Ele é músico, faz parte do conjunto musical da casa dos cegos. Mas, depois, a realidade... Dessa união nasceu um filho, que ainda é pequenino. As despesas com a família em começo aumentaram e cresceram mais ainda com a vida cara de hoje. A espôsa, que não é mulher de constituição robusta, ao contrário, é doentia, ajuda-o no que pode. Os recursos da Liga dos Cegos não aumentaram na proporção das necessidades dos seus abrigados, e o músico êsse músico cego, continua a perceber do seu trabalho o pequeno ordenado de há muito tempo passado — cem cruzeiros mensais. E' de imaginar-se com que aperturas está se havendo a família, o casal e o filhinho, já em idade escolar, na morada em que se encontram à rua Claudina, número dezessete, no Meier.

Agora, os sapatos, as roupinhas, todo êsse mundo de coisas indispensáveis a uma criança.

Um caso, o de hoje, diferente dos outros, mas enternecedor nos seus detalhes particularíssimos. Não deixa de ser doloroso. E êsses olhos sem luz, mergulhados em trevas profundas, têm chorado...

Não merecerá a nossa piedade o músico cego, que é marido e é pai, no mais sagrado sentimento da vida, o amor na sua excelsa expressão?

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	7.480,00
Recebemos mais:				
Pelas almas de Tenda de Pedro — caso 773	Cr$	100,00		
Um grupo de espíritas — casos 647 e 737 — Cr$ 30,00 para cada, no total de ..	Cr$	60,00		
Anônimo — casos 1.144 e 1.145 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	100,00		
Pela tranquilidade dos espíritos de J.C.T., M.F.V., E.F.T. e O.F.T., oferece O.F.T. — caso 737	Cr$	10,00		
Anônimo — caso 1.144 (Um embrulho) ..	Cr$	20,00		
Oferta de Maria Lúcia — caso 1.133	Cr$	20,00		
Nogueira — casos 117, 147, 334, 647, 737 e 873 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	300,00		
À memória querida de nosso pai A. J. de Araújo — Seus filhos — caso 1.141 ..	Cr$	50,00	Cr$	660,00
			Cr$	8.140,00

Produziram as crianças mais de 70 mil cruzeiros

EXPRESSIVOS RESULTADOS COLHIDOS PELOS ALNOS DE UM INSTITUTO NO RIO GRANDE DO SUL

Os clubes agrícolas, entidades que congregam a juventude de nossas escolas, visando incutir-lhe o amor pela terra e as vantagens do trabalho em comum, com o ensino prático da moderna agricultura, continuam a se disseminar por todo o território nacional, apresentando seus trabalhos ótimos resultados.

Ainda agora, o presidente de uma dessas agremiações cujo número existente em todo o país ultrapassa, no momento, de mil e duzentos e cujo registro, contrôle e assistência estão afetos ao Serviço de Informação Agrícola — enviou ao diretor dessa dependência do Ministério da Agricultura circunstanciado relatório sôbre suas atividades no último ano e que serve como significativo exemplo da utilidade dessas organizações. Trata-se do Clube Agrícola "Rui Barbosa", com sede no Instituto "N. S. Medianeira", na cidade de Veranópolis, Rio Grande do Sul, e presidido pelo Irmão Miguel Dario. Pelo relatório em questão, seus pequenos associados, no aludido período, plantaram e colheram: milho, 250 quintais, no valor de Cr$ 10.000,00; aipim, 300 quintais, no valor de Cr$ 2.100,00; batata doce, 35 quintais, no valor de Cr$ 1.050,00: sorgo, 70 vassouras, no valor de Cr$ 420,00; trigo, 60 quintais, no valor de Cr$ 16 800,00; batatinhas, 7 quintais, no valor de Cr$ 1.500,00; pinhão, 24 quintais, no valor de Cr$ 1.200,00; amendoim, 3 quintais, no valor de Cr$ 360,00; feno sêco para vacas leiteiras, 300 quintais, no valor de Cr$ 9.000,00; uva malvasia, 30 quintais no valor de Cr$ 27.700,00: uva francesa e Isabel, vinificada, 70 quintais, no valor de Cr$ 3.500,00, além de criação de coêlhos, galinhas, hortaliças, etc.

Parte dessa produção foi consumida no próprio Instituto e outra parte vendida.

Riquezas minerais do Brasil

BERILO, SUAS VARIEDADES, PRODUÇAO E EXPORTAÇAO

O berilo apresenta-se no Brasil associado a pegmatitos nas rochas gnáissicas e no alonquiano. Puro, verde, dá a esmeralda; azul, mais ou menos carregado, dá as conhecidas água-marinhas brasileiras. Também existem variedades quase incolores e amarelas. O berilo acompanha, nos veios de pegmatito, os minerais clássicos feldapato, quartzo e mica (muscovita); acompanha também, em filões de mineralização mais acentuada, a turmalina, a granada, a cassiterita, a columbita e a tantalita. As variedades não transparentes são utilizadas industrialmente como minério de glucínio.

Segundo esclarecem os técnicos do Departamento Nacional da Produção Mineral, subordinado ao Ministério da Agricultura, os minérios de Madagascar acusam 8-10% de GIO, enquanto que o brasileiro dá teores de 10 a 12%. Já foram feitos embarques com 13 a 14% de GIO.

No Estado de Minas, é o berilo explorado como sub-produto de garimpagem de pedras coradas. No Nordeste (região fronteiriça dos Estados do Rio Grande do Norte e Paraíba), é explorado numa vasta área conjuntamente com a tantalita, a cassiterita e outros minérios.

Quanto à produção do berilo no país, é ainda pequena, conforme se depreende das estatísticas oficiais. No ano de 1947, o volume produzido no Nordeste elevou-se a 900 toneladas, das quais foram exportadas 813.

DR. A. MULLER
Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202|203 — Tel.: 22-7268

Cambata a bronquite
TONIFICANDO AS VIAS RESPIRATÓRIAS
A bronquite é uma porta aberta a graves enfermidades. Corte o mal pela raiz tomando Satosin — poderoso Antissético e descongestionante da traquéia, bronquios e pulmões. Satosin tem efeito rápido. Fluidifica o catarro, diminui a tosse e torna a respiração livre e fácil. Nas Bronquites asmáticas, crônicas ou agudas Satosin é o seu remédio de confiança. Peça ao seu farmacêutico Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

ELETROLUX, VENDO
1 Enceradeira e 1 aspirador de 2.500 cruzeiros por 1.700 cruzeiros, dos verdes, com garantia e com tôdas as peças sem uso. — Rua Teixeira de Melo, 87. — Telefone 27-5201. — Praça General Osório.

NEM SALA -- NEM DORMITÓRIO
Armários avulsos de todos os tamanhos, peças avulsas para living, sala, quarto, entrada, corredor, etc. Os nossos móveis são caracterizados pela sua simplicidade.
Executam-se móveis sob encomenda
MOBILIÁRIA REAL
RUA DO CATETE, 100 —— TELEFONE: 25-4092
Facilita-se o pagamento

TROPICAL BRILHANTE
A CRÉDITO E SEM FIADOR
No inverno ou no verão, na Primavera ou no Outono, o tecido que satisfaz é somente o Tropical Brilhoso Inglês. A casa Happy, oferece lindas côres modernas, recemchegados da Inglaterra. — Rua Alcindo Guanabara, 17-21, loja 1 — Telefone 42-1492 — Edifício Regina

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE, em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67
Telefone 42-9749 — De 2 às 6 horas.

REFORMA DE PIANOS
Oficina aparelhada. Orçamentos grátis, sem compromisso. Afinações e pequenos reparos a domicílio.
Rua do Riachuelo n. 217, térreo.
TELS. 32-1161 — 43-2351

Grande Venda D'a Exposição Carioca

Vestidos de Lã

por Cr$ **295,00**

Menos que um feitio!



MODÊLO N.º 1

Vestido de "Sarjelan", todo abotoado na frente. Costas com prega macho na blusa e na saia. Em cinza mescla, marron, azul-Império, marinho e verde.

MODÊLO N.º 2

Vestido de "Jerseylan", com original cinto de couro-cromo. Saia reta com prega macho. Côres: azul Império, havana, amarelo e preto.

MODÊLO N.º 3

Vestido de "Sarjelan" cinza mescla. Cintura alta, manga "raglan" com punho virado, bolsos grandes, costas com cinto largo e prega batida.

APROVEITE AGORA!... Economise, comprando n'A Exposição Carioca — à vista ou pelo Crediário — um dêstes encantadores vestidos de lã, com todos os detalhes da nova moda... Golas levantadas... bolsos salientes... mangas com punhos largos.

Venha buscar n'A Exposição Carioca, o seu vestido de inverno... por CR$ 295,00... o menor preço do Rio!

NOTA IMPORTANTE — A Exposição Carioca possui o maior atelier de costura do Rio equipado com as mais modernas maquinas; por isso pode apresentar êstes vestidos ao preço excepcionalmente baixo, de........................CR$ 295,00



Record 4212

LARGO DA CARIOCA — ESQ. GONÇ. DIAS

Dr. Costa Júnior
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México, 98, 4.º. — Tel.: 32-1587

Talheres de Cristofle
Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Oscar Onião. Rosário, 145, sobrado.

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Estômago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Edifício Carioca) — 6.º andar. — Telefone 22-0209

Dr. Djalma Ernesto
Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel. 22-4128.

DOENÇAS DO ESTOMAGO e INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS RAIO X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 2.º pav. Edifício Minerva, das 16 às 20 horas.
Telefone 22-7227

Crise de habitação?
Acabou-se. Telefone para Parisio, 42-8000 e 46-1204, que resolve seu problema.

Automobilistas!
GRADES CROMADAS
só no Mil
RUA MÉXICO, 98-A
22-6144 — 42-5563

FERROS DE ENGOMAR "SANS" F. M. a carvão
"SANS"
5 a 7 furos
Recomendam-se pelas incontestáveis vantagens. Devido a ventilação natural, o aquecimento é rápido e permanente. Não solta cinzas ao engomar ou passar.
A venda nas boas casa do ramo.
José J. Sans S. A.
FABRICANTES
STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

Inalações - Penicilina - Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE, Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, n. 799 — Sala 601 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 27-4441 — Av. Copacabana, 540 — 11º andar — Tel. 37 9944.

PARTIDAS DE LINHO
Partidas de linho belga para enxovais de noivas e famílias e partidas em tipo linho, da indústria nacional. Temos lindos faqueiros de prata. Vendas à vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso. Peça informações para M. S. ESTEVES, à rua Camerino n. 166 - Sobrado. Tel. 43-7407 - Rio.

AOS FREGUESES DO INTERIOR
Temos sempre o maior e o mais variado estoque de ARTIGOS DE ALUMÍNIO, como BACIAS, CHALEIRAS, PANELAS, CANECAS, TALHERES, etc., pelos MENORES PREÇOS da praça. Vendas por atacado e à dinheiro. ALMAR LTDA. — Rio — Avenida Presidente Vargas, 784, (esquina da rua da Conceição) — Tel.: 43-3543.

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as, 4as e 6as, das 15 às 20 hs.. Tel. 22-6800. R. Gustavo Sampaio, 194. Tel. 37-6513

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
DO HOSPITAL PRONTO SOCORRO
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consultório: rua Senador Dantas, n. 118 — Sala 915 — Tel. 22-7077 — Res.: 25-8346

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
com diárias de inverno e 4 refeições diárias, fartas e variadas
Informações: Tel. 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67.
Informações no Rio, com o sr. Batista — Tel. 30-2174

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA
DR HORACIO CARRAPATOSO
AV. NILO PEÇANHA, 151 — 8º ANDAR — TEL.: 22-4710

Enceradeiras Electrolux
Último tipo de 1949, vendas à vista e a prazo e das verdes moderna B-4, com tôdas as peças, sem uso. Cr$ 1 800,00, com dois anos de garantia. Aspiradores de pó, Espalhadores de Cêra Elétricos, etc. Rua Evaristo da Veiga n. 73 — Sobrado — FONTES & BURICHE — LTDA. — Telefone: — 32-2493.

ATÉ CR$ 2.500,00
Compramos várias máquinas para atelier de costura, servem em qualquer estado, de qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas. Pagamos à vista e em qualquer distância, mesmo em Niterói. — RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Tel.: 28-7547.

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

LEILÃO DE JÓIAS E BRILHANTES
40 Anéis de ouro, platina e brilhantes.
20 pulseiras de ouro, platina e brilhantes.
18 relógios p|homem e senhora, de platina e brilhantes.
17 brilhantes soltos.
Medalhões de ouro c|cordões de ouro, colares de ouro c|pérolas, placas de platina c|brilhantes, 1.100 quilates de pedras semi-preciosas e variedades.
SERÃO VENDIDAS AO CORRER DO MARTELO, NA QUINTA-FEIRA, 7 DE JULHO, AS 15 HORAS, A RUA SÃO JOSE' N. 63, PELO
— LEILOEIRO CÉSAR —

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS FERROVIÁRIOS DA CENTRAL DO BRASIL

Carteira Predial

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

Construção de 100 casas à Estrada do Realengo, rua Justino de Araújo e outras, nos terrenos da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil, Estação de Padre Miguel antiga Moça Bonita.

Pelo presente edital, ficam as firmas construtoras desta Capital convidadas a tomar parte na concorrência supra, cuja abertura dos envelopes A será procedida às 15 horas do dia 29 de julho próximo vindouro, na sala n. 66, do Edifício Sede da Caixa, à rua Uruguaiana n. 87.

Os "dossiers" e demais esclarecimentos poderão ser obtidos na Carteira Predial — Seção de Engenharia, no horário de 12,30 às 16 horas, no dias úteis, e de 9,30 às 12 horas, aos sábados. As normas gerais da concorrência acham-se transcritas no "Diário Oficial" de 28-6-49 — Seção I — fls. 9368|9369.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1949.

RAUL MILLIET — Presidente

QUAL SERIA O SEGREDO DAQUELA MULHER?
A RKO-Radio Filmes apresenta
"a VIDA INTIMA DE UMA MULHER"
"A Woman's Secret"
com
MAUREEN O'HARA
MELVYN DOUGLAS
Impróprio até 10 anos
RKO RADIO FILMES
HOJE HORARIO 2 4.6.8 10 HORAS
Complo. Nac.
PLAZA OLINDA COLONIAL
PARISIENSE STAR PRIMOR
ASTORIA RITZ MASCOTE

FÉRIAS! WEEK-END!
Quer passar um maravilhoso
"WEEK-END"?
e gozar alegremente suas férias? Vá ao
"HOTEL FAZENDA DA GRAMA"
Todo confôrto, máxima distinção e magnificos aposentos e scina. cavalos, rinks de patinação, charretes, jogos de salão, voleibo snooker, bilhar, cinema, jardins, lindos passeios em bosques e ainda um maravilhoso lago com barcos e lanchas a motor. Apenas 2,30 horas do Rio pela Estrada Rio-São Paulo. Servido por várias linhas de ônibus. Reservas e informações: Rua Teófilo Otoni, 14 2º andar. Telefones: 43-7529 e 25-9880.

Os Menores Preços em COLCHÕES de MOLAS
1,20 × 1,80
Cr$ 1.115,00
Cr$ 1.280,00
Cr$ 1.471,00
Fabricado em qualquer medida, em várias flexibilidades e tipos, o Colchão de Molas Primor oferece grande economia de custo! O Certificado de Garantia, comprovando sua perfeição, torna o Colchão Primor a melhor compra, pelo preço e pela qualidade!
A PRAZO pelo "BOI AVIVER"
PRIMOR
R. S. JOSÉ 80 - sob tel. 22 6709

Combates finais do certame de novos

No Estádio Carioca a competição de quarta-feira próxima

Na próxima quarta-feira, realiza-se no Estádio Carioca da avenida Passos, às 20.30 horas, mais uma rodada de box amador, promovida pela Federação Metropolitana de Pugilismo. Duas finais do Campeonato Carioca de Novos terão lugar nesse dia, disputando-as destacados lutadores do Vasco, Flamengo e Madureira.

E' o seguinte o programa geral, organizado pelo Departamento Técnico da F. M. P.: **Lutas finais do Campeonato Carioca de Novos** — Médios — Etelvino Martins (Madureira) x Otaviano Muniz (Vasco) M| Pesados — Jorge Silva (Flamengo) x Francisco A. Santos (Vasco).

Lutas extras — Moscas — Hélio Celestino (Flamengo) x Valdemar Santos (Madureira); Galos —Luis C. Pinto (Madureira) x José Pereira (Vasco); Penas — Moisés Kranzfeld (Hebraico) x Nilo Peçanha (Vasco); Leves — Celestino. Pinto (Madureira) x Liberalino Nunes (Vasco); Leves — Jorge L. Teodoro (S. Cristovão) x Jorge P. Correia (Madureira); médios — Raimundo Nonato (Portuguesa) x Jorge Rodrigues (Madureira); e Pesados — Rubens César (Flamengo) x Antônio H. Assis (Vasco).

Todos os lutadores inscritos neste programa deverão comparecer na próxima terça-feira, às 20 horas, na sede da entidade, à rua Alvaro Alvim, 27, 2.º andar, para o indispensável exame médico e pesagem.

Futebol em Nilópolis

Inicia-se, hoje, o Campeonato de Nilópolis, com a realização de quatro jogos. Nova Cidade e Palmeiras disputarão o jôgo principal, sendo os seguintes os quadros disputantes:

NOVA CIDADE — Válter; Idio e Ivo; Zalir, Mauro e Mário; Eduardo, Miguel Wilson, Mário Martins e Jorge.

PALMEIRAS — Eno; José e Pedro; Jorge, Edson e José II; Ivo, Paulo, Aldo, Jair e Humberto.

Completarão a rodada os seguintes jogos:
Flamenguinho x Frigorifico.
Central x Ideal.
Universal x Oriente.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 AS ...

Prova Rio-São Paulo em ciclismo

S. PAULO, 2 (Asapress) — Fomos informados, de que as entidades ciclísticas de São Paulo e do Distrito Federal, promoverão uma grande prova ciclística entre as duas capitais, em homenagem ao Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo. A prova será patrocinada e orientada pela entidade bandeirante e a chegada na paulicéia, se efetuará a 31 do corrente, quando o DEESP comemorará o seu décimo aniversário de fundação.

Chuveiros elétricos
Automático, gila e desliga com a pressão da água, certificado de garantia de 5 anos. Preço, com instalação, 500 cruzeiros. Pedidos pelo telefone 30-4943, sr. Gil.

Dra. Helga da Rocha Pitta
GYNECOLOGIA E OBSTETRICIA
Rua México, 148 — 7.º — Sala 703. Fone 22-1202, 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 14 às 18 horas.

DR. ROCHA PITTA
CLINICA MEDICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Mexico, 148 — 7.º — Sala 703. Fones: 22-1202 — 29-0689 — 3ªs., 5ªs., e sábados das 9 às 11 horas.

DR. MOISÉS FISCH
Especialista — Vias Urinárias — Doenças de senhoras — Cirurgia — Assembléia, 98 — 7º. andar — Diàriamente, das 10 às 13 e das 15 às 18 horas — Telefone: 22-1549

FÉRIAS ESCOLARES
HOTEL LONDRES — SÃO LOURENÇO
Grande desconto durante período de Julho a Setembro.
Mais informações: Tels.: 42-1856 — 42-1857 — H. Paris.

SEU RÁDIO PAROU?
TELEFONE PARA 37-1770 OU 26-4683
Onde encontrará os melhores técnicos, especializados no estrangeiro, que consertam seu aparêlho no próprio domicílio, com garantia, seja Europeu o Americano — ENGENHARIA H. BETZ, LTDA

Construção própria para fábrica ou depósito de mercadorias
Concreto armado, pé direito 7m, área construída 350m2, terreno 1.050m2. Avenida Brasil. Vende-se, preço de ocasião, facilita-se parte. Inf. Avenida Rio Branco, 311, 6º, S| 631, com Romão e Oliveira. T. 42-3812.

CASACOS DE PELES
VENDEM-SE BARATÍSSIMO
DIRETAMENTE DA OFICINA
POR ATACADO E A VAREJO
Lontra — Brumel — Pitigris, etc.
Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23, S. 1915
— 19.º andar —

Jayme Costa
GLORIA
HOJE ÀS 20 e 22
OS MAL-CASADOS
— 3 ATOS DE GASTÃO BARROSO E P. MAGALHÃES —
HOJE VESPERAL ELEGANTE AS 16 HORAS — Um espetáculo dedicado à mulher brasileira! As noivas devem ver, as casadas vão aplaudir e as viúvas vão gostar! Um grande original nacional! — Balcão Cr$ 12,00

Hedy LAMARR e Robert CUMMINGS
Por causa de um BEIJO
Let's Live a Little
Direção: RICHARD WALLACE
Complementos Nacionais
UCB
EAGLE-LION
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ e AMERICA
SÃO LUIZ FONES 25-7679 - 25-7459
ODEON FONE: 22-1508
RIAN FONE: 47-1144
CARIOCA
AMANHÃ
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

Walt Disney apresenta
DONALD
na sua mais nova aventura
"QUEM ESPERA SEMPRE ALCANÇA"
Novo! Inédito!
Exclusivo! ACLAMAÇÃO DE MISS BRASIL NO RIO!
O DESLUMBRANTE DESFILE NO PALACIO do POSTO 6
O MUSCULOSO DA DAMA Miniatura
NUM LUGAR DOS EE.UU. colorido
NOVAS FANTASIAS MUSICAIS
LUTA LIVRE CONTRA UM URSO
NOTICIAS DO DIA
MISS CALIFORNIA NO CONCURSO MISS AMERICA
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

ADJETIVO PARA ÊSTE FILME: assombroso!
PLAZA STAR
PARISIENSE RITZ
ASTORIA PRIMOR
OLINDA MASCOTE
QUARTA-FEIRA
HORARIO 2-4-6-8-10
Paramount Pictures
Barbara Stanwyck
Burt Lancaster
NA PRODUÇÃO de HAL WALLIS e ANATOLE LITVAK
"A Vida por um fio"
"...Faça o que eu digo, ou você terá apenas 3 minutos de vida!"
COMPLEMENTOS NACIONAIS "SORRY WRONG NUMBER"
IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 14 ANOS
★★★★ UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS ★★★★

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- TEATRO ASTRAL - "A Feira da Rua Larga", às 16 e 20 horas.
- TEATRO DE BOLSO — "Da Necessidade de ser Polígamo", às 20 e 22 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "A Borracha é Nossa", às 16, 20 e 22 horas.
- CASSINO ATLANTICO.
- FENIX - 22-5403. "Macbeth", às 16 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Hamlet", às 21 horas.
- GLORIA - 22-9146. "Os Mal Casados", às 16, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477.
- TEATRINHO INTIMO - "Mulher por um Minuto", às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712. "Olha a Boa!", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Recreação Popular, às 10 horas.
- RECREIO.
- REGINA - "Sorriso de Gioconda", às 16 e 20.45 horas.
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "O Barreto é o Candidato", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Apartamento sem Luvas", às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Juventude Perdida".
- METRO - 22-6490. "Travessuras de Júlia".
- ODEON - 22-1506. "O Ébrio".
- PALACIO - 22-0838. "Hamlet".
- PATHE' - 22-8795. "Escravas do Amor".
- PLAZA - 22-1097. "Vida Intima de uma Mulher".
- REX - 22-2377. "Ódio que Mata".
- SAO CARLOS - 42-8525. "Trapalhadas à Bessa".
- VITORIA - 42-9020. "Pecadora".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413. "A Lei do mais Forte".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "A Volta do Aracuã", "Visões da Califórnia", Jornais, Esportes, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Vida Intima de uma Mulher".
- D. PEDRO - "Viúva Alegre".
- FLORIANO - 43-9074. "Escola de Sereias".
- ELDORADO - 42-3146. "Ódio que Mata".
- GUARANI - 32-3651. "Maria Candelária".
- IDEAL - 42-1218. "O Ébrio".
- IRIS - 42-1218. "Conquistadores".
- LAPA - 22-2543. "Perdidos num Harém".
- MEM DE SA' - "Casbah".
- METROPOLE - 22-5280. "Robin Hood".
- MODERNO - 22-7979. "Indômito".
- OLIMPIA - 42-4983. "O Mistério do Desfiladeiro".
- PARISIENSE - 22-0123. "Vida Intima de uma Mulher".
- POPULAR - 43-1854. "A Volta dos Homens Maus".
- PRESIDENTE - "A Valsa do Adeus de Chopin".
- PRIMOR - 43-6681. "Vida Intima de uma Mulher".
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Vendaval de Paixões".
- SAO JOSE' - 42-0592. "Escravas do Amor".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Os Comandos Atacam de Madrugada".
- ALFA - 29-8215. "O Beijo da Morte".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Vida Intima de uma Mulher".
- AMÉRICA - "O Ébrio".
- AMERICANO - 47-1203. "A Lei do mais Forte".
- APOLO - 48-4603. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "Juventude Perdida".
- BANDEIRA - 28-7575. "Astúcia de uma Apaixonada".
- BENTO RIBEIRO - "Simbad, o Marujo".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Que Falta faz um Marido".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Sangue e Prata".
- CARIOCA - 28-8178. "Hamlet".
- CATUMBI - 22-2681. "Tarzan e a Mulher Leopardo".
- CHAVE DE OURO - "Astro do Tango".
- CAVALCANTI - 29-8338. "Cidade sem Lei".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2980. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA SAO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "Tarzan e as Sereias".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Ladrão de Bagdad".
- EDISON - 29-1449. "Rebelde".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "Utá".
- FLORESTA - 26-6257. "Casbah".
- FLUMINENSE - 28-1404 "Canção do Sul".
- GRAJAU' - 38-1311. "Caçula do Barulho".
- GUANABARA - 29-0326. "Dois Prontos de Sorte".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "A Felicidade Bateu à Porta".
- IPANEMA - 47-3806. "Ódio que Mata".
- IRAJA' - 29-8330. "Escrava do Pano Verde".
- JOVIAL - 29-0652. "Terra Violenta".
- MADUREIRA - 29-8733. "O Tesouro da Sierra Madre".
- MARANHAO - "Obrigado, Doutor".
- MARACANA - 48-1910. "A Ilha do Tesouro".
- MASCOTE - 29-0411. "Vida Intima de uma Mulher".
- MEIER - 29-1222. "Pervertidas".
- MODELO - 29-1078. "Adúltera".
- METRO - COPACABANA — "Travessuras de Júlia".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Travessuras de Júlia".
- MODERNO — (BANGU). "Espadas e Corações".
- MONTE CASTELO - 29-8290. "Pecadora".
- NACIONAL - 26-0072. "O Filho do Sol".
- NATAL - 48-1460. "Calcutá".
- OLINDA - 48-1022. "Vida Intima de uma Mulher".
- ORIENTE - 30-1131. "Casanova Aventureiro".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Roseiral da Vida".
- PARAISO - 30-1060. "Obrigado, Doutor".
- PARA TODOS - 29-5191. "Sua Noite de Aventura".
- PAROQUIAL — (DEL CASTILHO). "O Fim ou o Princípio".
- PENHA - 30-1121. "Cidade Nua".
- PIEDADE - 29-6532. "Cisne Negro".
- PILAR - "Museu de Horrores".
- PIRAJA' - 47-2667. "Conquistadores".
- PROGRESSO - "Última Esperança".
- RAMOS - 30-1094. "Bandido Apaixonado".
- POLITEAMA - 25-1143. "Caçula do Barulho".
Karenina".
- QUINTINO - 30-8320. "Adúltera".
- REAL - 29-3467. "Dália Azul".
- RIAN - 47-1144. "Hamlet".
- RIDAN - "Os Anos Passaram".
- RITZ - 47-1202. "Vida Intima de uma Mulher".
- ROULIEN - 49-5001. "Vida Roubada".
- ROXY - 27-8245. "Juventude Perdida".
- ROSARIO - 30-1983. "Sagrado e Profano".
- SANTA CRUZ - "Corsário Negro".
- SAO LUIZ - 25-7679. "Hamlet".
- SANTA HELENA - 30-2606. "Um Rosto de Mulher".
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. "A Ilha do Tesouro".
- SAO GERALDO — (Olaria). "Porta de Ouro".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Casa Maluca".
- STAR - 26-2250. "Vida Intima de uma Mulher".
- TIJUCA - 48-4518. "Dois Prontos de Sorte".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Dois Recrutas Voltam".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Deliciosa Mentira".
- TRINDADE - 49-3838. "A Noite tem Mil Olhos".
- TROPICAL — (ANCHIETA).
- VELO - 48-1381. "Aventuras de Robin Hood".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Astúcia de uma Apaixonada".

CAXIAS

- CAXIAS - "Estou Aí?".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Miragem Dourada".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Brutalidade".
- ITAMAR - "Longe dos Olhos".

ITAGUAHUSSA

- ITACURUSSA' - "Tropel de Bárbaros".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Fim do Rio".
- NILÓPOLIS - "Agora Seremos Felizes".

NITERÓI

- EDEN - "Contrabando".
Trágicas".
- ICARAI - "Nossa Vida com Papa".
- IMPERIAL - "Vida Marcada".
- ODEON - "Fiel à Minha Maneira".
- PALACE - "Pecadora".
- RIO BRANCO.

PETRÓPOLIS

- PETRÓPOLIS - "Trágica Perseguição".
- CAPITÓLIO - "Pecadora".
- D. PEDRO - "Delito".
- ITAIPAVA - "Festa de São Jorge".

VILA MERITI

- GLORIA - "O Anjo e o Malvado".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Sangue de Herói".

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição — Tel.: 42-2010, ramal 11, das 14 às 18 horas.

O Camundongo Mickey — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Walt Disney

Ouça, Côco deOvo, de acôrdo com esta carta celeste, nós vamos atingir o fim da atmosfera terrestre.
SIM.
SPLONGNGG!
Parece que não podemos ultrapassar êste limite....
3-26
Walt Disney
Copr. 1949, Walt Disney Productions World Rights Reserved
Distributed by King Features Syndicate

(CONTINUA)

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

BOM DIA, GASPAR!
BOM DIA, PATRÃO!
Gaspar, o patrão já foi embora? No dia em que êle me despediu, não me pagou o saldo do meu ordenado...
Alô, coronel! Póde entrar e ir falar com o patrão: O homem hoje está de bom humor!...
E' isso justamente o que receio... Póde ser que êle mude de idéia e me mande voltar a trabalhar...
?
1-15
JIMMY MURPHY
Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — Por E. C. Segar

Você quer me dizer que se póde improvisar um lutador?
Não digo isso, mas, em geral, não valem nada...
!
E, para prová-lo, pegarei o sexto homem que entrar neste café e fá-lo-ei o campeão mundial.
Bem, vê-lo-emos...
Popeye, veja quem está do lado de fóra, lendo o menú!
Sim, mas cinco outros devem entrar antes dêle.
MENU
TOM SIMS
12-11
Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

(CONTINUA)